



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Anuário Estatístico da Região Alentejo 2010

Statistical Yearbook of Alentejo Region

Edição 2011

ficha técnica

Título

Anuário Estatístico da Região Alentejo 2010
Statistical Yearbook of Alentejo Region 2010

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0872-5063

ISBN 978-989-25-0118-5

Periodicidade Anual



808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2010

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

O quadro I.1.2, da página 32, foi actualizado a 13-12-2011. Table I.1.2, page 32, updated on 13-12-2011.

O quadro III.3.17, da página 291, foi actualizado a 13-12-2011. Table III.3.17, page 291, updated on 13-12-2011.

O quadro I.2.4, da página 59, foi actualizado a 03-01-2012. Table I.2.4, page 59, updated on 03-01-2012.

Índice

Contents

Nota introdutória	17
Introductory note	
Glossário	
Glossary	
Sinais convencionais	21
Conventional signs	
Unidades de medida	21
Units of measurement	
Siglas e abreviaturas	22
Acronyms and abbreviations	

O território

The territory

Território

Territory

I.1.1	Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2010	31
	Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2010	
I.1.2	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2010	32
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2010	
I.1.3	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2010	33
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2010	
I.1.4	Características dos principais rios do Continente	35
	Characteristics of the major Mainland rivers	
I.1.5	Principais sistemas montanhosos por NUTS II	36
	Major mountain systems by NUTS II	
I.1.6	Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2010	37
	Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2010	
I.1.7	Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2010	38
	Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2010	
I.1.8	Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2010	39
	Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2010	
I.1.9	Ordenamento do território por município, 2010	40
	Spatial planning by municipality, 2010	
I.1.10	Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001	44
	Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	
I.1.11	Estrutura territorial por município, 2001 e 2010	46
	Territorial structure by municipality, 2001 and 2010	
I.1.12	Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2010	48
	Airports and aerodromes by NUTS II, 2010	

Ambiente

Environment

I.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2009 51 Environmental indicators by municipality, 2009	51
I.2.2	Abastecimento de água por município, 2009 55 Water supply by municipality, 2009	55
I.2.3	Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2009 57 Public water consumption, wastewater drainage and treatment by municipality, 2009	57
I.2.4	Águas balneares por município, segundo o tipo e a categoria de qualidade, 2010 59 Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2010	59
I.2.5	Águas superficiais por município, segundo a categoria de qualidade, 2009 61 Surface waters by municipality, according to the quality classification, 2009	61
I.2.6	Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2009 63 Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2009	63
I.2.7	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2009 65 Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2009	65
I.2.8	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009 67 Investments, costs and income of management operators with water supply service by NUTS III, 2009	67
I.2.9	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2009 68 Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2009	68
I.2.10	Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2009 69 Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2009	69

As pessoas

The people

População

Population

II.1.1	Indicadores de população por município, 2010 75 Population indicators by municipality, 2010	75
II.1.2	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2010 79 Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2010	79
II.1.3	Movimento da população e população estrangeira por município, 2010 83 Population changes and foreign population by municipality, 2010	83
II.1.4	População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2010 87 Foreign population with legal status of residence according main nationalities by municipality, 2010	87

Educação

Education

II.2.1	Indicadores de educação por município, 2009/2010 91 Education indicators by municipality, 2009/2010	91
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011 95 Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011	95
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2009/2010 97 Educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010	97

II.2.4	Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2009/2010.....	99
	Private educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010	
II.2.5	Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010	101
	Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2009/2010	
II.2.6	Alunos matriculados no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010	105
	Students enrolled in private education by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2009/2010	
II.2.7	Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010	107
	Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2009/2010	
II.2.8	Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010	111
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2009/2010	
II.2.9	Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010	113
	Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010	
II.2.10	Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010	115
	Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010	
II.2.11	Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010	117
	Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010	
II.2.12	Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010	119
	Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010	
II.2.13	Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade , 2009/2010	121
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2009/2010	
II.2.14	Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade , 2009/2010.....	125
	Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2009/2010	
II.2.15	Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010	129
	Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010	
II.2.16	Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	133
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to nature of institution, 2010/2011	
II.2.17	Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011	135
	Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2010/2011	
II.2.18	Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010	137
	Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2009/2010	

II.2.19	Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2010/2011	139
	Vacancies at tertiary education institutions by field of study according to NUTS III, 2010/2011	

Cultura e desporto

Culture and sports

II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2010.....	143
	Culture and Sports indicators by municipality, 2010	
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2010.....	147
	Periodical publications by municipality, 2010	
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2010	149
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2010	
II.3.4	Recintos de espectáculos e Espectáculos ao vivo por município, 2010.....	150
	Art facilities and Live shows by municipality, 2010	
II.3.5	Bens imóveis culturais por município, 2010	152
	Cultural properties by municipality, 2010	
II.3.6	Museus e galerias de arte por município, 2010	154
	Museums and art galleries by municipality, 2010	
II.3.7	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010.....	156
	Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2010	

Saúde

Health

II.4.1	Indicadores de saúde por município, 2009 e 2010.....	163
	Health indicators by municipality, 2009 and 2010	
II.4.2	Hospitais por município, 2009	167
	Hospitals by municipality, 2009	
II.4.3	Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2009.....	169
	External appointments in hospitals by municipality and according to the specialty, 2009	
II.4.4	Centros de saúde e suas extensões por município, 2009	171
	Official clinics and extensions by municipality, 2009	
II.4.5	Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2009	173
	Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2009	
II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2010.....	175
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2010	
II.4.7	Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2010	177
	Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2010	

Mercado de trabalho

Labour market

II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2010.....	181
	Labour market indicators by NUTS II, 2010	
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009.....	182
	Labour market indicators by municipality, 2009	
II.5.3	Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010.....	184
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2010	
II.5.4	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	184
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2010	
II.5.5	População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010.....	185
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2010	
II.5.6	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	185
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2010	
II.5.7	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	186
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2010	

II.5.8	População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	186
	Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2010	
II.5.9	População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2010	187
	Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2010	
II.5.10	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2010	187
	Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2010	
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2010	188
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2010	
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2010	188
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2010	
II.5.13	População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2010	189
	Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2010	
II.5.14	População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2010	189
	Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2010	
II.5.15	População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2010	190
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2010	
II.5.16	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2010	190
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2010	
II.5.17	Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), 2010 (corrigido dos dias úteis) Po	191
	Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (CAE-Rev.3), 2010 (working day adjusted) Po	
II.5.18	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009	192
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.19	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009	194
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.20	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009	196
	Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009	
II.5.21	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009	198
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009	
II.5.22	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009	200
	Employees in establishments by municipality and according to education level, 2009	
II.5.23	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009	202
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to education level, 2009	

Protecção social

Social protection

II.6.1	Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2010	207
	Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2010	
II.6.2	Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2010	209
	Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2010	

II.6.3	Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2010.....	211
	Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2010	
II.6.4	Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2010	213
	Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex and age, 2010	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2010	215
	Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2010	
II.6.6	Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2010.....	217
	Main family allowances of Social Security by municipality, 2010	
II.6.7	Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2010.....	219
	Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2010	
II.6.8	Subsídio parental inicial, da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2010.....	221
	Initial parental benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2010	
II.6.9	Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2010.....	223
	Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2010	

A actividade económica

The economic activity

Contas regionais

Regional accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2008.....	229
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2008	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2008	230
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2008	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2008.....	231
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2008	
III.1.4	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e actividade económica, 2008.....	232
	Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2008	
III.1.5	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e actividade económica, 2008.....	233
	Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2008	

Preços

Prices

III.2.1	Varição média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2010	237
	Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2010	

Empresas

Enterprises

III.3.1	Indicadores de empresas por município, 2009	241
	Indicators of enterprises by municipality, 2009	
III.3.2	Indicadores de empresas por NUTS III, 2009	243
	Indicators of enterprises by NUTS III, 2009	
III.3.3	Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2009.....	244
	Business demographic indicators by NUTS III, 2009	
III.3.4	Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2009	245
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2009	
III.3.5	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009	247
	Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.6	Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009	251
	Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	

III.3.7	Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009	255
	Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.8	Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009	259
	Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.9	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2009	263
	Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2009	
III.3.10	Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009	265
	Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.11	Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009	269
	Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.12	Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009	273
	Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.13	Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009	277
	Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.14	Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009	281
	Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.15	Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009	285
	Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	
III.3.16	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2009	289
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2009	
III.3.17	Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2009	291
	Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2009	

Comércio internacional

International trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2008 e 2010 Pe.....	295
	Indicators of international trade by NUTS III, 2008 and 2010 Pe	
III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2010 Pe	296
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2010 Pe	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2010 Pe	297
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by broad economic categories, 2010 Pe	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2010 Pe.....	298
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2010 Pe	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2010 Pe..	299
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2010 Pe	

Agricultura e floresta

Agriculture and forestry

III.5.1	Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009.....	303
	Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009	
III.5.2	Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009...	309
	Holdings and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009	
III.5.3	Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009	311
	Holdings by municipality, according to UAA, 2009	

III.5.4	Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009.....	313
	Holdings by NUTS III, according to economic size, 2009	
III.5.5	Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009....	314
	Agricultural holdings by municipality, according legal nature and form of exploitation, 2009	
III.5.6	Mão-de-obra agrícola por município, 2009.....	316
	Agricultural labour force by municipality, 2009	
III.5.7	Produção das principais culturas por NUTS II, 2010.....	318
	Main crops production by NUTS II, 2010	
III.5.8	Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2010 Po.....	319
	Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2010 Po	
III.5.9	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiros por município de destino, 2010.....	321
	Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2010	
III.5.10	Produção de azeite por NUTS III, 2010.....	325
	Olive oil production, by NUTS III, 2010	
III.5.11	Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2010.....	326
	Livestock slaughterings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2010	
III.5.12	Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2010.....	327
	Livestock by species according to NUTS II, 2010	
III.5.13	Incêndios florestais e bombeiros por município, 2009 e 2010.....	328
	Forestry fires and firemen, by municipality, 2009 and 2010	
III.5.14	Produção de resina por NUTS II, 2010.....	330
	Resin production, by NUTS II, 2010	

Pesca

Fishery

III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2010.....	333
	Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2010	
III.6.2	Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2010.....	334
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2010	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2010.....	335
	Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2010	
III.6.4	Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2009.....	336
	Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2009	

Energia

Energy

III.7.1	Indicadores de energia por município, 2009.....	339
	Energy indicators by municipality, 2009	
III.7.2	Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2009.....	341
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2009	
III.7.3	Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2009.....	343
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2009	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2009.....	345
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2009	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2006-2009.....	347
	Consumption of natural gas by municipality, 2006-2009	
III.7.6	Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2009.....	349
	Gross production of electricity by NUTS III, 2009	

Construção e habitação

Construction and housing

III.8.1	Indicadores da construção e da habitação por município, 2010.....	353
	Construction and housing indicators by municipality, 2010	

III.8.2	Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2010.....	357
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2010	
III.8.3	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2010.....	359
	Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2010	
III.8.4	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2010.....	361
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2010	
III.8.5	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2010.....	363
	Dwellings completed in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2010	
III.8.6	Estimativas do parque habitacional por município, 2005-2010.....	365
	Estimates of housing stock by municipality, 2005-2010	
III.8.7	Habitação social por município, 31/12/2009.....	367
	Social housing by municipality, 31/12/2009	
III.8.8	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2010.....	369
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2010	
III.8.9	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2010.....	371
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2010	
III.8.10	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2010.....	373
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2010	
III.8.11	Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2010.....	375
	Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2010	

Transportes

Transports

III.9.1	Indicadores de transportes por município, 2010.....	379
	Transport indicators by municipality, 2010	
III.9.2	Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2010.....	381
	New vehicles sold and registered by municipality, 2010	
III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2010.....	383
	Road accidents and victims by municipality, 2010	
III.9.4	Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2010.....	385
	Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2010	
III.9.5	Movimento dos portos, 2010.....	386
	Seaport traffic, 2010	
III.9.6	Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2010.....	387
	Airport traffic by NUTS II, 2010	

Comunicações

Communications

III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2010.....	391
	Communication indicators by municipality, 2010	
III.10.2	Acessos telefónicos por município, 2010.....	393
	Telephone accesses by municipality, 2010	
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2010.....	395
	Post offices and post agencies by municipality, 2010	

III.10.4	Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2010	397
	Cable and satellite networks by NUTS III, 2010	

Turismo

Tourism

III.11.1	Indicadores de hotelaria por município, 2010	401
	Hotel activity indicators by municipality, 2010	
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2010 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2010	405
	Establishments and lodging capacity on 31.7.2010 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2010	
III.11.3	Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2010.....	407
	Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2010	
III.11.4	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2010	409
	Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2010	
III.11.5	Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2010	411
	Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2010	
III.11.6	Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, em 31.12.2009.....	413
	Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II on 31.12.2009	

Sector monetário e financeiro

Monetary and financial sector

III.12.1	Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2009 e 2010.....	417
	Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2009 and 2010	
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2009	419
	Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2009	
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2009	421
	Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2009	
III.12.4	Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2010	423
	National Multibanco network activity by municipality, 2010	

Serviços prestados às empresas

Services provided to enterprises

III.13.1	Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2009.....	427
	Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2009	
III.13.2	Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2009	427
	Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2009	
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2009	428
	Number of persons employed in some services by NUTS II according to activity and sex, 2009	
III.13.4	Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	429
	Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2009	
III.13.5	Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	429
	Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2009	

III.13.6	Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	430
	Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2009	
III.13.7	Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	430
	Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2009	
III.13.8	Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	431
	Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2009	
III.13.9	Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	431
	Provision of services of personnel activities by NUTS II according to type of service provided, 2009	
III.13.10	Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	432
	Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2009	
III.13.11	Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	432
	Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2009	

Ciência e tecnologia

Science and technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008, 2009 e 2010	435
	Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2008, 2009 and 2010	
III.14.2	Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2009	436
	Research and Development (R&D) by NUTS III, 2009	
III.14.3	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2009	438
	Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2009	

Sociedade da informação

Information society

III.15.1	Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2010	441
	Information society indicators in private households by NUTS II, 2010	
III.15.2	Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2010	441
	Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2010	
III.15.3	Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2010	442
	Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2010	

O Estado

The State

Administração local

Local government

IV.1.1	Indicadores de administração local por município, 2009	447
	Local government indicators by municipality, 2009	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2009	449
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2009	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2009	451
	Current and capital revenues of municipalities, 2009	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2009	453
	Current and capital expenditures of municipalities, 2009	

Justiça

Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2010.....	457
	Justice indicators by municipality, 2010	
IV.2.2	Tribunais judiciais por comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de Dezembro, 2010	461
	Judicial courts by district according to type of court and type of persons employed as at 31 December, 2010	
IV.2.3	Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2010	463
	Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated according to type of case, 2010	
IV.2.4	Principais actos notariais celebrados por escritura pública por município, 2010.....	465
	Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2010	
IV.2.5	Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2010	467
	Offences recorded by the police forces by municipality according to type of crime, 2010	
IV.2.6	Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2010	469
	Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2010	

Participação política

Political participation

IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2009.....	473
	Political participation indicators by municipality, 2009	
IV.3.2	Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2009	477
	Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.3	Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009.....	479
	Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009	
IV.3.4	Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	481
	Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.5	Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009.....	487
	Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.6	Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	489
	Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.7	Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009	493
	Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.8	Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009	495
	Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.9	Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009	499
	Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2009	

Conceitos	503
Concepts	

Nomenclaturas	554
Nomenclatures	



Nota introdutória

Introductory note

NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajectórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de melhorias, quer de conteúdo - aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada -, quer de forma - garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo *Ambiente*, a divulgação de informação relativa à qualidade das águas superficiais e à qualidade das águas balneares, com origem no Instituto da Água, IP. No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo *População*, refere-se a divulgação de dados relativos à população estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades, com base na informação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Também nas *Pessoas*, subcapítulo da *Cultura e Desporto*, apresentam-se os dados relativos aos bens imóveis culturais por categoria, informação fornecida pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, IP. Ainda nas *Pessoas*, subcapítulo da *Educação*, destaca-se a segmentação dos alunos matriculados por modalidades de educação/formação orientadas para jovens e orientadas para adultos e a ventilação

INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to allow the study of regional development paths and the analysis of territorial issues. Over the years, this publication has been continuously improved in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication includes four main chapters - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 26 sections. Each section begins with a list of key indicators which enables the user to identify at a glance the relative position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The Territory* chapter, in the *Environment* section, it includes data on the quality of surface waters and the quality of bathing waters from the Institute of Water. In *The People* chapter, *Population* section, it is worthy to highlight data on foreign population with legal resident status according to the main nationalities, based on information provided by the Borders and Foreigners Service. In addition, in this chapter, in the *Culture and Sports* section, new data on cultural properties by type of cultural property is available based on information provided by the Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage. Also, in the *Education* section, it's worthwhile to mention the disaggregation of students enrolled in youth and adult oriented education/training modalities, as well as the private education breakdown by dependent on or independent from the State regarding private educational institutions and students enrolled in private education. In *The Economic Activity* chapter, in the *Agriculture and Forestry* section, data resulting from the Farming Census was incorporated, making it possible to

da informação dos estabelecimentos de ensino privado e alunos matriculados no ensino privado, por ensino privado dependente ou independente do Estado. Na *Actividade Económica*, subcapítulo *Agricultura*, refere-se a incorporação de resultados do Recenseamento da Agricultura 2009, o que permitiu aumentar a informação estatística divulgada e o número de indicadores com desagregação ao nível do município.

O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

A apresentação de resultados segundo as actividades económicas tem por base a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE-Rev.3), versão da CAE que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2008, substituindo a anterior CAE-Rev.2.1. A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2010).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2009 e 2010.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

widen the scope of statistical data on this topic and increasing the number of indicators by municipality.

Therefore, Statistics Portugal (INE) further pursues its goal of making available accurate and relevant territorial data for the analysis of territorial dynamics.

Results tabulation by economic activities is based upon the Portuguese Classification of Economic Activities Revision 3 (CAE-Rev.3), version in force since January the 1st of 2008 and that substitutes the former version CAE-Rev.2.1. The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and No 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No 1888/2005 and No 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2010), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the core years correspond to 2009 and 2010.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data that has ensured this publication.

November, 2011

Novembro de 2011

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE - www.ine.pt - é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de cinco mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country’s official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following Values:

- Professional independence
- Impartiality and objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal’s website provides a statistical database with over five thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators”, whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de Novembro de 2011, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de carácter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

In person:

At Statistics Portugal' libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2011 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multi-themed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

Glossário

Glossary

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	e	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor rectificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€		Euro
Euro por quilograma	€/kg		Euro by kilogram
Gramma por litro	g/l		Gramme by litre
Arqueação bruta	GT		Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh		Gigawatt hour
Hectare	ha		Hectare
Hectolitro	hl		Hectolitre
Quilograma	kg		Kilogram
Quilómetro	km		Kilometre
Quilómetro quadrado	km²		Square kilometre
Quilowatt	kW		Kilowatt
Quilowatt hora	kWh		Kilowatt hour
Metro	m		Metre
Metro quadrado	m²		Square metre
Metro cúbico	m³		Cubic metre
Milímetro	mm		Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Metro cúbico normal	Nm³		Normal cubic metre
Grau centígrado	°C		Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km	Number kilometre
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU	Annual work unit
Número por quilómetro quadrado	N.º/km²	No./km²	Number per square kilometre

Siglas e abreviaturas PT EN Acronyms and abbreviations

Siglas e abreviaturas	PT	EN	Acronyms and abbreviations
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social - Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre - Popular Party
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energias de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Instituto Geográfico Português	IGP		Portuguese Geographic Institute
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party - Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party - Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices

Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BU		Bulgary
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	EL		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romenia
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27	EU-27	AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais General notes

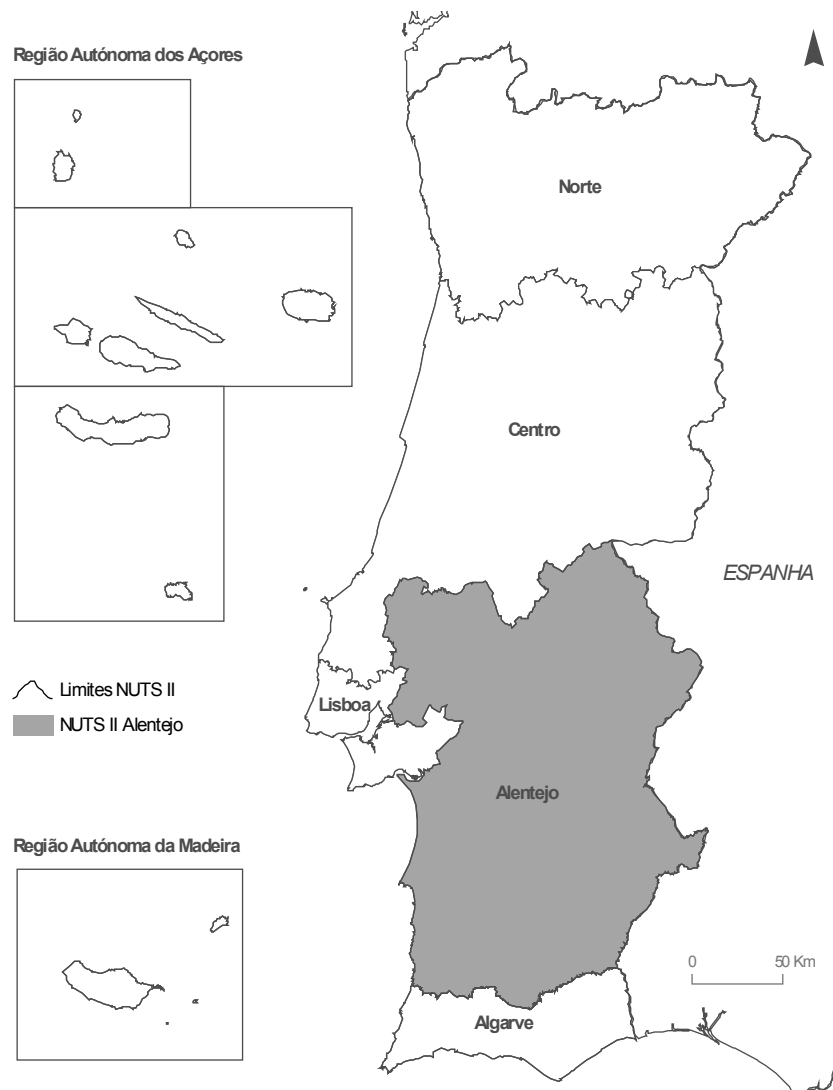
- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008).
The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and regulation (EC) No 31/2011, and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No 1888/2005 and No 176/2008).
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



O Território

The Territory

Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II
Territorial division of Portugal by regions NUTS II





Território

Territory

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2010

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2010

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Unidade: graus minutos segundos								
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviososa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiro	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 18"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.
Source: Portuguese Geographic Institute, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontinuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2010 *

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2010 *

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km ²	km				m			
Portugal	92 212,0	3 904	2 586	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	1 241	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,9	1 061	142	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,4	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,9	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,9	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,8	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2010, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRAO8-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2010 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRAO8-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

(*) Dados actualizados a 13/12/2011. Data updated on 13-12-2011.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2010

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2010

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 212,0	3 904	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	577	286	1 993	0
Alentejo	31 604,9	1 332	260	181	1 027	0
Alentejo Litoral	5 309,4	555	131	68	511	0
Alcácer do Sal	1 499,9	213	42	61	251	0
Grândola	825,9	227	54	59	323	0
Odemira	1 720,6	291	55	45	511	0
Santiago do Cacém	1 059,7	214	42	47	364	0
Sines	203,3	112	27	18	250	0
Alto Alentejo	6 249,0	563	101	121	1 027	38
Alter do Chão	362,1	108	24	31	410	147
Arronches	314,7	98	22	24	583	237
Avis	606,0	178	31	39	244	75
Campo Maior	247,2	76	24	17	340	173
Castelo de Vide	264,9	102	24	19	826	125
Crato	398,1	128	29	38	444	150
Elvas	631,3	148	34	34	495	150
Fronteira	248,6	103	20	23	370	150
Gavião	294,6	100	26	23	311	50
Marvão	154,9	68	20	12	1 027	200
Monforte	420,3	120	36	23	401	225
Mora	444,0	143	25	33	206	38
Nisa	575,7	154	32	35	461	50
Ponte de Sor	839,7	178	45	45	284	46
Portalegre	447,1	122	28	28	1 027	250
Alentejo Central	7 228,8	619	96	136	653	25
Alandroal	542,7	167	38	31	414	112
Arraiolos	683,8	177	33	42	410	150
Borba	145,2	86	24	15	550	250
Estremoz	513,8	187	36	30	653	206
Évora	1 307,1	300	47	53	441	150
Montemor-o-Novo	1 233,0	278	48	48	423	25
Mourão	278,6	123	32	28	284	100
Portel	601,0	141	28	42	421	100
Redondo	369,5	127	31	21	653	188
Reguengos de Monsaraz	464,0	114	33	24	363	100
Sousel	279,3	120	14	32	453	150
Vendas Novas	222,4	89	24	24	189	25
Viana do Alentejo	393,7	130	20	36	372	73
Vila Viçosa	194,9	114	20	25	473	167

continua to be continued ►

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2010

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2010

► continuação continued

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Baixo Alentejo	8 542,7	655	113	135	582	24
Aljustrel	458,5	112	24	25	257	63
Almodôvar	777,9	199	35	34	577	150
Alvito	264,9	81	20	21	314	100
Barrancos	168,4	106	15	24	407	125
Beja	1 146,4	208	43	40	278	25
Castro Verde	569,4	163	30	35	286	125
Cuba	172,1	80	22	15	307	150
Ferreira do Alentejo	648,3	136	29	38	276	24
Mértola	1 292,9	266	46	45	367	25
Moura	958,5	220	41	48	582	75
Ourique	663,3	225	50	29	375	66
Serpa	1 105,6	179	48	38	520	25
Vidigueira	316,6	125	22	35	410	75
Lezíria do Tejo	4 275,0	469	83	76	528	0
Almeirim	222,1	84	17	24	170	5
Alpiarça	95,4	46	15	12	131	9
Azambuja	262,7	121	28	19	193	2
Benavente	521,4	124	33	27	77	0
Cartaxo	158,2	73	17	20	130	3
Chamusca	746,0	145	44	35	200	11
Coruche	1 115,7	231	39	52	264	7
Golegã	76,6	49	16	12	91	14
Rio Maior	272,8	99	26	19	497	25
Salvaterra de Magos	243,9	73	19	21	105	2
Santarém	560,2	181	35	31	528	3

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.
Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2010, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.
Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2010 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS RIOS DO CONTINENTE

CHARACTERISTICS OF THE MAJOR MAINLAND RIVERS

I.1.4	Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Origem	Foz	Área da bacia			Percurso	
					Total	Em Portugal		Total	Em Portugal
						Total	Sub-bacia		
					Local				km ²
Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	17 080	817	817	300	82	
Lima	Rio Lima	Monte Talaíño (ES)	Viana do Castelo	2 470	1 220	1 220	108	71	
Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 592	1 592	1 345	136	136	
	Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			247	x	42	
Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	105	105	
Douro	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	97 713	18 652	6 004	927	350	
	Rio Tâmega	Verín, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 648	x	148	
	Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 256	x	61	
	Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			921	x	87	
	Rio Rabaçal	Galiza	Mirandela			946	x	77	
	Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 410	x	161	
	Rio Maças	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			901	x	72	
	Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			796	x	115	
	Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 522	x	154	
	Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			248	x	25	
Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 685	3 685	3 685	161	161	
Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 659	6 659	4 570	253	253	
	Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 381	x	98	
	Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			708	x	114	
Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	
	Rio Tejo	Serra de Albaracín (ES)	Lisboa	81 000	24 791	7 288	1 100	297	
	Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			923	x	70	
	Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			4 007	x	272	
	Rio Nabão	Ansião	Tomar			997	x	74	
	Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 430	x	96	
	Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-A-Nova	Malpica do Tejo			1 495	x	83	
	Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-A-Nova			595	x	65	
	Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 200	x	94	
	Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 255	x	105	
	Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			229	x	28	
	Ribeira de Seda	Serra de São Mamede	Mora			2 074	x	101	
	Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 135	x	60	
Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente	1 080			x	107		
Ribeira do Divor	Nossa Senhora Da Graça Do Divor, Évora	Coruche	756	x	81				
Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão	327	x	64				
Sado	Rio Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 733	7 733	6 149	186	186	
	Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal			895	x	50	
	Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	x	40	
Mira	Rio Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 576	1 576	1 576	151	151	
Guadiana	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 000	11 598	6 185	800	274	
	Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			485	x	65	
	Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 156	x	105	
	Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	x	80	
	Ribeira de Murtéga	Serra de Aracena	Barrancos			59	x	26	
	Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 538	x	84	
	Ribeira de Alcarrache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			207	x	30	
	Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			816	x	84	
Rio Xévorá	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)	297	x	25				
Arade	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	979	979	979	70	70	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Água, I.P..

Source: Institute of Water.

Nota: Os rios foram selecionados tendo por base a informação reportada ao sistema de informação sobre água (WISE) da Comissão Europeia, de acordo com os critérios preconizados pela Directiva Quadro da Água. A área total da bacia respeita a Portugal e Espanha. O percurso total respeita ao comprimento total do curso de água principal em Portugal e Espanha.

Note: The rivers were selected on the basis of the information provided to the water information system (WISE) of the European Commission, according to the criteria established by the Water Framework Directive. The basin's total area comprehends Portugal and Spain. Total route is the main river's total length in Portugal and Spain.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

I.1.5	Designação	Altitude máxima	Designação	Altitude máxima
		m		
Continente			Graciosa	
	Norte		Caldeira	402
	Gerês	1 525	Fontes	375
	Larouco	1 527	Pico Timão	398
	Marão	1 416	São Jorge	
	Montemuro	1 382	Pico do Carvão	954
	Montesinho	1 492	Pico da Esperança	1 053
	Nogueira	1 320	Pico das Bretanhas	803
	Padrela	1 148	Pico do Arieiro	958
	Peneda	1 374	Topo	942
	Soajo	1 416	Pico	
Centro			Pico	2 351
	Açor	1 342	Faial	
	Caramulo	1 075	Cabeço Gordo	1 043
	Estrela	1 993	Cumieira da Caldeira	1 004
	Gardunha	1 227	Feteira	931
	Lousã	1 205	Flores	
	Montemuro	1 382	Morro Alto	914
Lisboa			Pico da Sé	721
	Arrábida	501	Pico dos Sete Pés	849
	Sintra	528	Corvo	
Alentejo			Morro dos Homens	718
	Ossa	653	R. A. Madeira	
	São Mamede	1 027	Madeira	
Algarve			Achada do Teixeira	1 592
	Caldeirão	577	Encumeada	1 580
	Monchique	902	Fonte do Juncal	1 595
R. A. Açores			Pico da Coroa	786
Santa Maria			Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Alto	587	Pico das Pedras	1 302
São Miguel			Pico do Arieiro	1 818
	Cumieira das Sete Cidades	845	Pico do Castanho	589
	Pico da Barrosa	947	Pico Queimado	1 339
	Pico da Vara	1 103	Pico Redondo	917
	Pico do Ferro	544	Pico Ruivo de Santana	1 862
	Serra Gorda	485	Pico Ruivo do Paul	1 640
	Tronqueira	906	Porto Santo	
Terceira			Espigão	270
	Cume	545	Pico Ana Ferreira	283
	Labçal	808	Pico Branco	450
	Morião	632	Pico Castelo	437
	Santa Bárbara	1 021	Pico da Cabrita	440
			Pico do Facho	517

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

REDE NATURA 2000 E ÁREAS PROTEGIDAS POR NUTS III, 2010

NATURE 2000 NETWORK AND PROTECTED AREAS BY NUTS III, 2010

I.1.6	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas										
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado	Área protegida privada	
Unidade: ha													
Continente	1 522 193	920 821	699 985	554 441	69 533	59 333	54	1 899	13 287	1 094	129	215	
Norte	399 200	264 530	227 552	151 842	69 533	0	0	0	6 177	0	0	0	
Minho-Lima	60 284	39 420	35 489	0	32 962	0	0	0	2 527	0	0	0	
Cávado	28 469	11 347	16 704	1 308	15 396	0	0	0	0	0	0	0	
Ave	69	0	172	0	172	0	0	0	0	0	0	0	
Grande Porto	1 708	0	369	0	0	0	0	0	369	0	0	0	
Tâmega	49 109	0	2 930	2 930	0	0	0	0	0	0	0	0	
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Douro	35 207	29 013	26 679	26 679	0	0	0	0	0	0	0	0	
Alto Trás-os-Montes	205 843	184 751	145 209	120 924	21 004	0	0	0	3 282	0	0	0	
Centro	350 690	105 350	188 597	164 767	0	17 694	54	373	4 897	559	39	215	
Baixo Vouga	4 870	30 221	729	0	0	729	0	0	0	0	0	0	
Baixo Mondego	20 445	1 213	651	0	0	587	0	0	0	56	8	0	
Pinhal Litoral	28 637	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pinhal Interior Norte	38 612	0	373	0	0	0	0	373	0	0	0	0	
Dão-Lafões	35 791	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Serra da Estrela	39 085	0	38 558	38 558	0	0	0	0	0	0	0	0	
Beira Interior Norte	113 735	35 986	58 577	54 157	0	4 205	0	0	0	0	0	215	
Beira Interior Sul	20 108	37 845	38 874	26 480	0	11 945	0	0	0	449	0	0	
Cova da Beira	18 674	0	14 241	14 241	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oeste	11 792	80	9 748	4 687	0	80	54	0	4 897	0	31	0	
Médio Tejo	18 942	5	9 297	9 094	0	149	0	0	0	54	0	0	
Lisboa	56 971	28 871	44 803	26 708	0	16 460	0	1 525	0	19	90	0	
Grande Lisboa	20 914	13 268	21 935	14 414	0	7 440	0	0	0	6	76	0	
Península de Setúbal	36 058	15 602	22 868	12 295	0	9 020	0	1 525	0	13	15	0	
Alentejo	537 053	384 440	191 922	167 399	0	22 873	0	0	1 134	516	0	0	
Alentejo Litoral	161 587	60 418	54 510	34 719	0	19 790	0	0	0	0	0	0	
Alto Alentejo	208 121	22 094	56 524	56 008	0	0	0	0	0	516	0	0	
Alentejo Central	58 456	39 575	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Baixo Alentejo	85 695	245 894	69 665	69 665	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lezíria do Tejo	23 194	16 460	11 224	7 007	0	3 083	0	0	1 134	0	0	0	
Algarve	178 279	137 630	47 110	43 726	0	2 307	0	0	1 078	0	0	0	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.
Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2010

AVERAGE AIR TEMPERATURE BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2010

I.1.7	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C				° C				° C		
Continente	15,4	10,1	20,7	Agosto	24,4	17,0	31,8	Janeiro	8,8	5,0	12,1
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,5	9,9	19,1	Julho/Agosto	20,8	15,6	26,0	Dezembro	9,0	5,0	12,5
Porto (P. Rubras)	15,4	11,3	19,5	Agosto	21,7	16,6	26,9	Janeiro	10,1	6,4	13,7
Vila Real	13,8	8,6	18,9	Agosto	24,1	16,5	31,7	Dezembro	5,7	2,3	9,0
Bragança	12,5	6,7	18,3	Agosto	23,5	15,5	31,6	Dezembro	4,3	0,1	7,8
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	14,9	11,2	18,6	Agosto	20,8	16,4	25,1	Janeiro	10,3	7,1	13,5
Coimbra	15,8	11,0	20,7	Agosto	23,7	16,3	31,1	Janeiro	9,5	6,1	12,6
Viseu	13,8	9,3	18,4	Agosto	24,3	17,6	31,0	Fevereiro	6,1	2,9	9,0
Penhas Douradas	9,1	5,6	12,6	Agosto	20,9	15,9	25,9	Fevereiro	1,4	-1,4	4,0
Leiria	15,7	10,3	21,1	Agosto	22,2	15,4	29,2	Janeiro	9,6	5,4	13,5
Castelo Branco	16,0	10,6	21,3	Julho	27,3	19,6	35,1	Janeiro/Dezembro	7,9	4,1	11,3
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	17,7	13,5	21,9	Agosto	25,5	19,7	31,2	Fevereiro	11,7	8,4	14,9
Setúbal	16,7	11,2	22,2	Agosto	25,2	17,8	32,7	Fevereiro	10,3	6,1	14,4
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	15,6	11,1	20,2	Agosto	27,3	20,7	33,8	Janeiro	6,7	4,1	9,3
Évora	16,7	10,7	22,6	Agosto	27,6	19,5	35,8	Janeiro	9,2	5,4	12,9
Beja	17,1	11,4	22,8	Agosto	27,3	18,7	35,8	Janeiro	9,7	6,1	13,2
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	18,6	14,8	22,3	Agosto	26,7	22,4	31,0	Janeiro	12,9	9,8	16,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	17,3	15,0	19,6	Agosto	22,5	19,9	25,2	Fevereiro	13,3	11,2	15,5
Angra do Heroísmo	17,0	14,7	19,3	Agosto	22,4	19,9	25,0	Fevereiro	12,7	10,4	15,1
Horta	17,5	15,1	20,0	Agosto	23,1	20,4	25,8	Fevereiro	13,1	10,6	15,6
Santa Cruz das Flores	17,4	14,9	19,8	Agosto	23,2	20,4	26,0	Fevereiro	12,9	10,2	15,6
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,2	17,4	23,0	Setembro	23,7	20,8	26,6	Janeiro	17,5	14,8	20,2
Porto Santo	19,4	16,7	22,1	Agosto	23,2	20,3	26,1	Janeiro	16,0	13,6	18,3

° C			Denomination	° C			Denomination	° C		
Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
Annual average temperature				Monthly average temperature				Monthly average temperature		
			Warmest month			Coldest month				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P.
Source: Institute of Meteorology.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2010

AVERAGE PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2010

I.1.8	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	1 063,1	251	185,2	Dezembro	194,5	Agosto	1,2
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 447,3	209	120,9	Outubro	317,5	Agosto	7,7
Porto (P. Rubras)	1 172,4	215	45,2	Outubro	210,1	Agosto	4,1
Vila Real	1 268,9	234	74,1	Dezembro	219,5	Julho	0,0
Bragança	1 192,0	233	69,8	Dezembro	213,3	Agosto	0,6
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	1 179,7	253	57,9	Dezembro	239,8	Julho	1,7
Coimbra	928,0	222	44,9	Outubro	152,5	Agosto	1,4
Viseu	1 427,1	226	69,7	Dezembro	260,8	Agosto	1,1
Penhas Douradas	2 065,9	233	84,9	Fevereiro	375,2	Agosto	0,9
Castelo Branco	1 141,2	246	67,2	Dezembro	303,3	Agosto	0,0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	1 598,0	239	79,4	Dezembro	293,2	Julho	0,0
Setúbal	1 006,9	247	68,0	Dezembro	184,7	Julho	0,0
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	947,3	243	35,8	Dezembro	175,7	Agosto	0,0
Évora	852,2	237	32,5	Dezembro	176,9	Jul/Ago/Set	0,0
Beja	816,5	239	37,2	Dezembro	180,8	Jul/Ago	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	717,5	263	41,3	Dezembro	196,2	Agosto	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	1 411,9	166	68,8	Dezembro	387,2	Julho	2,5
Angra do Heroísmo	1 388,9	146	67,9	Dezembro	370,5	Julho	10,7
Horta	1 539,7	153	80,0	Dezembro	297,7	Julho	19,5
Santa Cruz das Flores	2 161,5	122	91,7	Dezembro	400,1	Julho	38,1
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	1 469,0	252	158,6	Fevereiro	458,7	Jun/Jul/Ago	0,0
Porto Santo	588,4	251	51,8	Fevereiro	170,3	Junho	1,4

mm	No.	mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Total	Rainless days	Daily maximum		Total		Total
Annual			Month of highest precipitation	Month of lowest precipitation		
Precipitation						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P.
Source: Institute of Meteorology.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. A estação meteorológica do Porto (Pedras Rubras) apresentou falhas no registo da precipitação nos meses de Junho e de Julho. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal. The meteorological station of Porto (Pedras Rubras) failed to record all the precipitation in the months of June and July. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2010

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2010

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	ha						
Continente	x	x	x	x	//	//	//
Alentejo	x	x	x	x	//	//	//
Alentejo Litoral	3 878,9	627,1	2 747,5	1 807,1	//	//	//
Alcácer do Sal	628,7	13,0	84,7	375,2	1994	Total	-
Grândola	687,7	449,0	106,5	928,1	1996	Total	-
Odemira	993,3	97,2	11,4	58,2	2000	Total	-
Santiago do Cacém	1 225,9	67,9	241,2	78,3	1993	Total	Em revisão
Sines	343,4	0,0	2 303,8	367,3	1990	Total	Em revisão
Alto Alentejo	7 681,6	990,7	4 642,2	178,4	//	//	//
Alter do Chão	173,8	35,6	49,0	2,8	1995	Total	Em revisão
Arronches	192,9	26,4	38,1	37,6	1995	Total	-
Avis	206,4	14,5	11,9	0,0	1995	Total	-
Campo Maior	609,9	0,0	174,4	0,0	1995	Total	Em revisão
Castelo de Vide	111,6	14,6	46,9	0,0	1997	Total	Em revisão
Crato	312,4	2,7	67,6	0,0	1995	Total	-
Elvas	1 513,4	413,3	207,0	83,3	2010	Total	-
Fronteira	146,1	63,9	120,1	1,0	1995	Total	Em revisão
Gavião	438,7	13,3	20,9	0,0	1996	Total	Em revisão
Marvão	179,5	6,1	15,6	0,0	1994	Total	-
Monforte	140,3	0,0	4,9	0,0	1995	Total	Em revisão
Mora	327,2	53,3	53,3	39,7	2008	Total	-
Nisa	497,9	0,0	3 191,9	0,0	1994	Total	Em revisão
Ponte de Sor	1 402,8	158,5	366,3	14,0	2004	Total	-
Portalegre	1 428,6	188,5	274,3	0,0	2007	Total	-
Alentejo Central	x	x	x	x	//	//	//
Alandroal	621,7	4,7	1 780,6	0,0	1997	Total	Em revisão
Arraiolos	350,3	0,0	78,0	0,0	2003	Total	-
Borba	421,7	30,7	587,9	0,0	2008	Parcial	-
Estremoz	642,7	0,0	737,5	0,0	1995	Total	-
Évora	2 288,6	476,8	330,1	54,5	2008	Total	-
Montemor-o-Novo	510,2	176,5	128,0	0,0	1994	Total	-
Mourão	199,8	12,1	33,2	0,0	1995	Total	-
Portel	336,3	0,0	19,6	0,0	1995	Total	-
Redondo	445,8	0,0	4,0	0,0	1995	Total	-
Reguengos de Monsaraz	589,3	41,9	82,7	12,3	1995	Total	-
Sousel	523,8	0,3	82,2	0,0	1999	Total	-
Vendas Novas	1 009,1	281,8	108,1	0,0	1999	Total	-
Viana do Alentejo	225,5	20,4	58,4	0,0	1997	Total	-
Vila Viçosa	x	x	x	x	2008	Total	-

ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism			
Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)		
Municipal Spatial and Land-use Plans (PMOT)						

continua to be continued ▶

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2010

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	ha						
Baixo Alentejo	4 999,0	465,9	2 207,8	125,7	//	//	//
Aljustrel	387,4	48,8	705,8	0,0	1995	Total	Em revisão
Almodôvar	444,3	62,0	231,9	0,0	1998	Total	-
Alvito	94,7	24,7	37,5	112,4	1993	Total	Em revisão
Barrancos	92,3	0,0	7,8	0,0	1995	Total	-
Beja	563,7	145,1	957,0	0,0	2000	Total	Em revisão
Castro Verde	517,9	0,0	0,0	0,0	1993	Total	-
Cuba	179,4	0,0	33,4	5,5	1993	Total	Em revisão
Ferreira do Alentejo	244,5	54,0	32,8	0,0	1998	Parcial	Em revisão
Mértola	571,5	70,8	25,4	7,8	1995	Total	Em revisão
Moura	640,2	0,6	46,7	0,0	1996	Total	Em revisão
Ourique	236,8	58,7	35,8	0,0	2001	Total	-
Serpa	782,2	1,0	64,1	0,0	1995	Total	Em revisão
Vidigueira	244,1	0,0	29,5	0,0	1993	Total	Em revisão
Lezíria do Tejo	16 269,5	658,3	2 701,7	3 534,1	//	//	//
Almeirim	1 542,5	49,5	109,6	0,0	1993	Total	Em revisão
Alpiarça	586,7	0,0	52,8	94,6	1994	Parcial	Em revisão
Azambuja	1 055,3	280,0	450,6	0,0	1995	Total	Em revisão
Benavente	1 395,3	0,0	406,8	2 938,3	1995	Total	Em revisão
Cartaxo	1 096,5	0,0	30,0	6,8	1998	Total	Em revisão
Chamusca	707,7	2,7	86,0	62,5	1995	Parcial	Em revisão
Coruche	2 881,1	84,8	121,6	0,0	2000	Total	Em revisão
Golegã	223,7	23,3	15,9	0,0	2000	Total	-
Rio Maior	1 883,8	5,5	429,9	373,4	1995	Parcial	Em revisão
Salvaterra de Magos	2 740,2	20,1	349,7	58,5	2000	Total	Em revisão
Santarém	2 156,7	192,3	649,1	0,0	1995	Total	Em revisão

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.
 Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de Setembro de 2011, referenciada a 31 de Dezembro de 2010. Para alguns municípios, a informação não é disponibilizada porque está em processo de actualização devido a recente revisão do respectivo PDM. Devido a uma classificação mais rigorosa dos usos do solo, alguns valores referentes aos PDM mais recentes foram alterados em relação aos valores apresentados nos anuários anteriores. A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão.

Note: Data updated on 1st September 2011, referenced to 31st December 2010. For some municipalities, the information is not available because it is in a updating process due to the recent revision of the respective PDM. Due to a more rigorous classification of the land uses, some data of recent PDM have been revised regarding the previous editions of statistical yearbooks. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially suspended.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2010

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2010

► continuação continued

I.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Unidade: N.º			
Continente	25	9	41
Alentejo	7	2	21
Alentejo Litoral	3	2	5
Alcácer do Sal	1	0	2
Grândola	1	1	0
Odemira	1	1	1
Santiago do Cacém	1	1	2
Sines	2	2	0
Alto Alentejo	1	0	7
Alter do Chão	0	0	1
Arronches	1	0	1
Avis	0	0	2
Campo Maior	0	0	1
Castelo de Vide	1	0	1
Crato	0	0	0
Elvas	0	0	2
Fronteira	0	0	0
Gavião	0	0	0
Marvão	1	0	1
Monforte	0	0	0
Mora	0	0	1
Nisa	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	1
Portalegre	1	0	0
Alentejo Central	0	0	6
Alandroal	0	0	1
Arraiolos	0	0	1
Borba	0	0	0
Estremoz	0	0	0
Évora	0	0	3
Montemor-o-Novo	0	0	1
Mourão	0	0	1
Portel	0	0	2
Redondo	0	0	1
Reguengos de Monsaraz	0	0	1
Sousel	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	2
Vila Viçosa	0	0	1

Unit: No.

Protected areas

Coastal zone plan

Public reservoir plan

Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved

continua to be continued ►

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2010

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

I.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Baixo Alentejo	1	0	9
Ajustrel	0	0	1
Almodôvar	0	0	0
Alvito	0	0	2
Barrancos	0	0	0
Beja	0	0	1
Castro Verde	0	0	1
Cuba	0	0	1
Ferreira do Alentejo	0	0	1
Mértola	1	0	2
Moura	0	0	1
Ourique	0	0	2
Serpa	1	0	2
Vidigueira	0	0	2
Lezíria do Tejo	3	0	1
Almeirim	0	0	0
Alpiarça	0	0	0
Azambuja	0	0	0
Benavente	1	0	0
Cartaxo	0	0	0
Chamusca	0	0	0
Coruche	0	0	0
Golegã	1	0	0
Rio Maior	1	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	1
Santarém	1	0	0

Unit: No.	Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan
Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de Setembro de 2011, referenciada a 31 de Dezembro de 2010. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 1st September 2011, referenced to 31st December 2010. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2001

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2001

I.1.10	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
		Total	População residente	Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
				Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Alentejo	64 819	1 374	313 650	65	398 116	38	112 957	20	141 354	7	143 805	0	0
Alentejo Litoral	18 455	197	34 805	9	46 716	4	8 800	4	26 613	1	11 303	0	0
Alcácer do Sal	1 231	37	4 355	2	8 701	1	2 099	1	6 602	0	0	0	0
Grândola	3 119	28	5 756	1	6 026	0	0	1	6 026	0	0	0	0
Odemira	6 829	84	14 578	2	4 699	2	4 699	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	5 773	45	9 345	3	15 987	1	2 002	2	13 985	0	0	0	0
Sines	1 503	4	771	1	11 303	0	0	0	0	1	11 303	0	0
Alto Alentejo	11 046	216	57 585	9	58 395	5	13 236	2	14 770	2	30 389	0	0
Alter do Chão	114	5	1 361	1	2 463	1	2 463	0	0	0	0	0	0
Arronches	498	13	2 891	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	476	11	4 721	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	318	3	630	1	7 439	0	0	1	7 439	0	0	0	0
Castelo de Vide	528	1	666	1	2 678	1	2 678	0	0	0	0	0	0
Crato	98	9	4 250	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1 500	17	6 746	1	15 115	0	0	0	0	1	15 115	0	0
Fronteira	212	3	1 448	1	2 072	1	2 072	0	0	0	0	0	0
Gavião	94	32	4 793	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	1 290	26	2 739	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	274	5	3 119	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	329	9	3 006	1	2 453	1	2 453	0	0	0	0	0	0
Nisa	161	19	4 854	1	3 570	1	3 570	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	870	39	9 939	1	7 331	0	0	1	7 331	0	0	0	0
Portalegre	4 284	24	6 422	1	15 274	0	0	0	0	1	15 274	0	0
Alentejo Central	16 611	222	59 542	13	97 493	7	19 615	5	36 719	1	41 159	0	0
Alandroal	943	18	5 642	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	892	12	4 291	1	2 433	1	2 433	0	0	0	0	0	0
Borba	1 128	14	2 670	1	3 984	1	3 984	0	0	0	0	0	0
Estremoz	2 551	34	5 439	1	7 682	0	0	1	7 682	0	0	0	0
Évora	4 210	55	11 150	1	41 159	0	0	0	0	1	41 159	0	0
Montemor-o-Novo	3 630	30	6 650	1	8 298	0	0	1	8 298	0	0	0	0
Mourão	122	3	1 051	1	2 057	1	2 057	0	0	0	0	0	0
Portel	329	7	4 067	1	2 713	1	2 713	0	0	0	0	0	0
Redondo	1 088	12	2 404	1	3 796	1	3 796	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	511	14	4 971	1	5 900	0	0	1	5 900	0	0	0	0
Sousel	170	5	3 563	1	2 047	1	2 047	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	326	8	1 808	1	9 485	0	0	1	9 485	0	0	0	0
Viana do Alentejo	411	5	2 619	1	2 585	1	2 585	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	300	7	3 217	1	5 354	0	0	1	5 354	0	0	0	0
Unit: No.	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
Population dimensions		Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		2 000 and over inhabitants											
		Population dimensions											

continua to be continued ▶

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2001

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2001

▶ continuação continued

I.1.10	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
		Total	População residente	Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
				Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Unidade: N.º													
Baixo Alentejo	10 440	269	60 485	12	64 180	9	28 862	2	13 660	1	21 658	0	0
Aljustrel	287	9	5 340	1	4 940	1	4 940	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	1 543	44	3 922	1	2 680	1	2 680	0	0	0	0	0	0
Alvito	282	3	2 406	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	21	1	1 903	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	1 733	28	12 371	1	21 658	0	0	0	1	21 658	0	0	0
Castro Verde	390	21	3 394	1	3 819	1	3 819	0	0	0	0	0	0
Cuba	119	4	1 813	1	3 062	1	3 062	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	777	13	4 679	1	3 554	1	3 554	0	0	0	0	0	0
Mértola	621	104	8 091	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	1 078	8	4 397	2	11 115	1	2 656	1	8 459	0	0	0	0
Ourique	1 590	21	4 609	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	1 709	8	4 501	3	10 513	2	5 312	1	5 201	0	0	0	0
Vidigueira	290	5	3 059	1	2 839	1	2 839	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	8 267	470	101 233	22	131 332	13	42 444	7	49 592	2	39 296	0	0
Almeirim	429	14	3 836	3	17 692	2	7 065	0	0	1	10 627	0	0
Alpiarça	161	5	1 620	1	6 243	0	0	1	6 243	0	0	0	0
Azambuja	1 522	52	11 830	2	7 485	1	2 474	1	5 011	0	0	0	0
Benavente	444	10	3 299	3	19 514	1	3 534	2	15 980	0	0	0	0
Cartaxo	1 019	32	9 983	2	12 387	1	2 755	1	9 632	0	0	0	0
Chamusca	670	29	7 279	1	3 543	1	3 543	0	0	0	0	0	0
Coruche	1 362	58	17 075	1	2 895	1	2 895	0	0	0	0	0	0
Golegã	140	6	1 827	1	3 743	1	3 743	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	337	80	13 340	1	7 433	0	0	1	7 433	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	406	10	3 219	4	16 536	3	11 243	1	5 293	0	0	0	0
Santarém	1 777	174	27 925	3	33 861	2	5 192	0	0	1	28 669	0	0

Unit: No.	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
		Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		2 000 and over inhabitants											
		Population dimensions											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2001 E 2010

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2001 AND 2010

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2010				
	N.º						ha
Portugal	26 797	10 076 107	156	4 142 524	577	4 260	2 165
Continente	25 701	9 593 380	144	3 922 350	547	4 050	2 200
Alentejo	1 439	711 766	21	248 695	66	392	8 062
Alentejo Litoral	206	81 521	4	31 890	7	41	12 950
Alcácer do Sal	39	13 056	1	6 602	0	6	24 998
Grândola	29	11 782	0	0	1	5	16 519
Odemira	86	19 277	0	0	3	17	10 121
Santiago do Cacém	48	25 332	2	13 985	3	11	9 634
Sines	5	12 074	1	11 303	0	2	10 165
Alto Alentejo	225	115 980	3	37 684	12	86	7 266
Alter do Chão	6	3 824	0	0	1	4	9 052
Arronches	13	2 891	0	0	1	3	10 488
Avis	11	4 721	0	0	1	8	7 575
Campo Maior	4	8 069	0	0	1	3	8 240
Castelo de Vide	2	3 344	0	0	1	4	6 623
Crato	9	4 250	0	0	1	6	6 635
Elvas	18	21 861	1	15 115	0	11	5 739
Fronteira	4	3 520	0	0	1	3	8 287
Gavião	32	4 793	0	0	1	5	5 892
Marvão	26	2 739	0	0	1	4	3 873
Monforte	5	3 119	0	0	1	4	10 506
Mora	10	5 459	0	0	1	4	11 099
Nisa	20	8 424	0	0	1	10	5 757
Ponte de Sor	40	17 270	1	7 331	0	7	11 996
Portalegre	25	21 696	1	15 238	0	10	4 471
Alentejo Central	235	157 035	6	78 784	11	91	7 944
Alandroal	18	5 642	0	0	1	6	9 045
Arraiolos	13	6 724	0	0	1	7	9 768
Borba	15	6 654	1	6 260	0	4	3 630
Estremoz	35	13 121	1	7 682	0	13	3 952
Évora	56	52 309	1	41 159	2	19	6 879
Montemor-o-Novo	31	14 948	1	8 298	1	10	12 330
Mourão	4	3 108	0	0	1	3	9 288
Portel	8	6 780	0	0	1	8	7 513
Redondo	13	6 200	0	0	1	2	18 476
Reguengos de Monsaraz	15	10 871	1	5 900	0	5	9 280
Sousel	6	5 610	0	0	1	4	6 983
Vendas Novas	9	11 293	1	9 485	0	2	11 120
Viana do Alentejo	6	5 204	0	0	1	3	13 122
Vila Viçosa	8	8 571	0	0	1	5	3 897

	No.						ha
	2001		2010		Small towns	Total	Average area
	Total	Resident population	Total	Resident population			
	Localities		Statistical cities		Parishes		

continua to be continued ▶

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2001 E 2010

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2001 AND 2010

▶ continuação continued

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2010				
	N.º				ha		
Baixo Alentejo	281	124 665	3	35 318	14	83	10 292
Aljustrel	10	10 280	0	0	1	5	9 169
Almodôvar	45	6 602	0	0	1	8	9 724
Alvito	3	2 406	0	0	1	2	13 243
Barrancos	1	1 903	0	0	1	1	16 842
Beja	29	34 029	1	21 658	1	18	6 369
Castro Verde	22	7 213	0	0	1	5	11 389
Cuba	5	4 875	0	0	1	4	4 302
Ferreira do Alentejo	14	8 233	0	0	1	6	10 804
Mértola	104	8 091	0	0	1	9	14 365
Moura	10	15 512	1	8 459	1	8	11 981
Ourique	21	4 609	0	0	1	6	11 055
Serpa	11	15 014	1	5 201	2	7	15 795
Vidigueira	6	5 898	0	0	1	4	7 915
Lezíria do Tejo	492	232 565	5	65 019	22	91	4 698
Almeirim	17	21 528	1	10 520	2	4	5 553
Alpiarça	6	7 863	0	0	1	1	9 536
Azambuja	54	19 315	0	0	3	9	2 918
Benavente	13	22 813	1	8 820	1	4	13 035
Cartaxo	34	22 370	1	9 507	2	8	1 977
Chamusca	30	10 822	0	0	1	7	10 657
Coruche	59	19 970	0	0	2	8	13 947
Golegã	7	5 570	0	0	1	2	3 831
Rio Maior	81	20 773	1	7 412	2	14	1 948
Salvaterra de Magos	14	19 755	0	0	3	6	4 066
Santarém	177	61 786	1	28 760	4	28	2 001

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.

Source: Statistics Portugal, Census 2001 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de Janeiro).

Note: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes in values for population in cities reflect, therefore, the creation of new cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Autonomous Region of the Azores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2010

AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2010

I.1.12	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	14	30	12 495	21	44
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

Unit: No.	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
	Airports			Aerodromes	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P.

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.



Ambiente

Environment

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.1	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m ³
Portugal	x	x	x	x
Continente	96	84	73	63
Alentejo	95	85	76	73
Alentejo Litoral	91	83	75	95
Alcácer do Sal	100	60	56	147
Grândola	100	100	100	56
Odemira	69	64	64	64
Santiago do Cacém	100	100	96	111
Sines	97	88	41	90
Alto Alentejo	97	96	87	62
Alter do Chão	100	100	100	44
Arronches	100	99	99	49
Avis	100	100	87	49
Campo Maior	100	100	8	84
Castelo de Vide	92	85	85	54
Crato	100	100	100	89
Elvas	95	97	88	44
Fronteira	100	100	100	107
Gavião	100	100	100	71
Marvão	83	79	79	66
Monforte	100	100	100	43
Mora	100	100	100	50
Nisa	100	100	100	44
Ponte de Sor	94	94	92	42
Portalegre	100	94	92	89
Alentejo Central	93	91	74	77
Alandroal	100	93	90	59
Arraiolos	x	x	x	x
Borba	98	92	57	90
Estremoz	97	90	74	83
Évora	89	91	82	79
Montemor-o-Novo	81	79	58	78
Mourão	100	100	11	97
Portel	100	100	50	100
Redondo	96	77	77	60
Reguengos de Monsaraz	99	99	59	66
Sousel	x	x	92	x
Vendas Novas	100	100	95	97
Viana do Alentejo	100	100	98	46
Vila Viçosa	100	91	74	49
	%			m ³
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households (sector) per inhabitant
	Population connected to			

continua to be continued ►

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

I.2.1	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m ³
Baixo Alentejo	99	95	88	63
Aljustrel	100	100	100	47
Almodôvar	93	86	86	56
Alvito	99	99	99	46
Barrancos	100	100	100	47
Beja	100	100	100	44
Castro Verde	93	93	93	55
Cuba	100	100	92	76
Ferreira do Alentejo	100	100	100	97
Mértola	100	67	67	69
Moura	100	94	94	90
Ourique	85	79	79	48
Serpa	100	100	43	89
Vidigueira	100	100	100	45
Lezíria do Tejo	94	72	66	74
Almeirim	100	100	94	61
Alpiarça	100	99	87	90
Azambuja	94	76	68	62
Benavente	81	77	66	140
Cartaxo	89	67	51	62
Chamusca	100	52	54	94
Coruche	100	54	52	94
Golegã	x	x	x	x
Rio Maior	84	84	83	50
Salvaterra de Magos	96	69	66	72
Santarém	100	63	59	59

	%			m ³
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	
	Population connected to			Water consumption by households (sector) per inhabitant

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Consumo de água do sector doméstico por habitante" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Water consumption by households (sector) per inhabitant" concerns only to water supplied by the public network.

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
Portugal	1	45 317	12 107	517	13
Continente	1	44 317	11 637	511	13
Alentejo	1	48 664	12 026	544	11
Alentejo Litoral	2	70 284	14 808	604	8
Alcácer do Sal	8	86 926	13 469	578	7
Grândola	7	54 576	0	791	8
Odemira	0	40 764	35 717	529	8
Santiago do Cacém	0	72 715	6 222	556	8
Sines	0	119 864	10 923	683	8
Alto Alentejo	0	46 997	8 059	544	20
Alter do Chão	0	104 487	59 578	583	19
Arronches	0	41 047	14 829	498	19
Avis	0	17 203	0	535	22
Campo Maior	0	119 097	0	600	19
Castelo de Vide	0	48 576	14 934	499	23
Crato	0	93 352	0	557	20
Élvas	0	29 485	0	582	20
Fronteira	0	56 375	0	663	17
Gavião	0	32 446	88 047	462	17
Marvão	0	28 609	0	471	23
Monforte	0	82 378	9 692	645	17
Mora	0	47 212	0	583	13
Nisa	0	44 153	19 314	523	21
Ponte de Sor	0	51 254	6 225	483	21
Portalegre	0	26 357	0	532	23
Alentejo Central	2	46 446	5 205	560	13
Alandroal	0	41 323	0	412	13
Arraiolos	0	104 819	503	600	12
Borba	0	40 135	6 980	509	14
Estremoz	0	27 996	9 888	518	14
Évora	2	53 207	8 100	613	11
Montemor-o-Novo	11	35 739	5 670	510	12
Mourão	0	15 332	0	452	14
Portel	0	41 419	0	515	21
Redondo	0	39 337	6 007	621	9
Reguengos de Monsaraz	0	39 944	0	564	10
Sousel	0	38 625	0	649	18
Vendas Novas	0	40 921	7 574	503	12
Viana do Alentejo	18	33 151	0	673	16
Vila Viçosa	0	69 843	0	495	11

continua to be continued ▶

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
Baixo Alentejo	1	58 736	5 552	556	11
Aljustrel	0	51 381	0	588	6
Almodôvar	0	53 771	11 678	497	11
Alvito	0	18 393	0	558	18
Barrancos	0	35 713	0	455	10
Beja	0	62 987	6 634	616	11
Castro Verde	0	41 467	15 214	476	13
Cuba	0	47 546	15 048	606	16
Ferreira do Alentejo	0	45 345	0	606	7
Mértola	14	126 544	0	482	10
Moura	0	80 269	0	527	9
Ourique	0	27 375	0	521	11
Serpa	0	31 897	0	503	11
Vidigueira	0	83 332	33 821	597	22
Lezíria do Tejo	1	37 625	20 671	505	6
Almeirim	0	32 431	0	572	4
Alpiarça	0	60 485	77 008	521	4
Azambuja	0	51 756	0	510	6
Benavente	0	32 657	0	556	4
Cartaxo	4	16 454	40 904	461	5
Chamusca	0	28 075	84 487	474	8
Coruche	5	27 227	53 325	465	5
Golegã	18	18 267	0	666	9
Rio Maior	0	47 145	7 532	434	6
Salvaterra de Magos	0	34 222	5 293	532	4
Santarém	0	46 701	19 718	490	8

	N.º	€		kg	%
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Urban waste collected per inhabitant	Proportion of urban waste selective collected
		Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.
 Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2009

WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.2	Água captada			Água tratada		
	Total	Origem do caudal		Total	Tipo de instalação de tratamento	
		Águas de superfície	Águas subterrâneas		Estação de tratamento de água (ETA)	Posto de cloragem (PCL)
Unidade: milhares de m ³	x	x	x	x	x	x
Portugal						
Continente	837 469	577 872	259 597	756 132	557 785	198 347
Alentejo	130 290	83 059	47 232	126 640	86 803	39 837
Alentejo Litoral	9 026	2 230	6 795	10 547	2 628	7 918
Alcácer do Sal	1 731	38	1 693	1 704	0	1 704
Grândola	1 174	0	1 174	1 187	0	1 187
Odemira	2 540	2 192	348	2 540	2 341	199
Santiago do Cacém	2 334	0	2 334	3 661	287	3 374
Sines	1 247	0	1 247	1 454	0	1 454
Alto Alentejo	12 866	6 356	6 510	12 580	7 059	5 521
Alter do Chão	315	0	315	85	0	85
Arronches	209	0	209	209	172	37
Avis	271	0	271	256	0	256
Campo Maior	3 119	3 069	50	50	0	50
Castelo de Vide	793	793	0	793	793	0
Crato	207	58	149	187	168	20
Elvas	493	0	493	3 562	3 069	493
Fronteira	350	0	350	380	0	380
Gavião	382	0	382	364	260	104
Marvão	3 877	2 437	1 441	3 915	2 437	1 479
Monforte	105	0	105	175	0	175
Mora	539	0	539	539	0	539
Nisa	240	0	240	179	143	36
Ponte de Sor	1 766	0	1 766	1 689	18	1 671
Portalegre	199	0	199	198	0	198
Alentejo Central	13 510	5 992	7 518	12 693	8 424	4 269
Alandroal	581	0	581	565	524	40
Arraiolos	0	0	0	0	0	0
Borba	1 475	0	1 475	1 093	519	574
Estremoz	1 556	0	1 556	1 164	971	193
Évora	5 491	5 302	188	5 493	5 327	167
Montemor-o-Novo	1 190	0	1 190	1 152	98	1 054
Mourão	267	0	267	112	0	112
Portel	239	0	239	239	0	239
Redondo	726	690	37	702	690	12
Reguengos de Monsaraz	156	0	156	84	0	84
Sousel	29	0	29	0	0	0
Vendas Novas	1 198	0	1 198	1 198	0	1 198
Viana do Alentejo	249	0	249	247	0	247
Vila Viçosa	354	0	354	645	295	350

Unit: thousand m ³	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine (bleaching) station
		Water source			Type of treatment facilities	
	Fresh water abstraction			Fresh water treated for supply		

continua to be continued ►

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2009

WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

1.2.2	Água captada			Água tratada		
	Total	Origem do caudal		Total	Tipo de instalação de tratamento	
		Águas de superfície	Águas subterrâneas		Estação de tratamento de água (ETA)	Posto de cloragem (PCL)
Unidade: milhares de m ³						
Baixo Alentejo	16 920	10 906	6 014	12 509	8 437	4 072
Aljustrel	3 516	3 504	12	3 468	3 456	12
Almodôvar	452	138	314	421	368	53
Alvito	146	0	146	146	0	146
Barrancos	146	146	0	146	146	0
Beja	1 894	0	1 894	616	0	616
Castro Verde	260	0	260	330	289	41
Cuba	2 193	1 869	324	2 193	1 869	324
Ferreira do Alentejo	789	0	789	789	0	789
Mértola	394	5	389	378	40	338
Moura	1 650	446	1 204	1 539	411	1 128
Ourique	3 670	3 374	296	703	433	270
Serpa	1 664	1 425	239	1 664	1 425	239
Vidigueira	146	0	146	116	0	116
Lezíria do Tejo	77 968	57 574	20 394	78 311	60 255	18 056
Almeirim	1 408	0	1 408	1 821	1 821	0
Alpiarça	745	0	745	745	0	745
Azambuja	710	0	710	58 357	57 456	901
Benavente	3 400	0	3 400	3 026	0	3 026
Cartaxo	59 274	57 574	1 700	2 400	0	2 400
Chamusca	1 481	0	1 481	1 042	977	64
Coruche	1 911	0	1 911	1 780	0	1 780
Golegã	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	854	0	854	767	0	767
Salvaterra de Magos	1 356	0	1 356	1 485	0	1 485
Santarém	6 828	0	6 828	6 888	0	6 888

Unit: thousand m ³	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine (bleaching) station
		Water source			Type of treatment facilities	
	Fresh water abstraction			Fresh water treated for supply		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).
 Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
 As rubricas "Água captada" e "Água tratada", baseiam-se no município de localização da respectiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos.

A rubrica "Água captada" refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The items "Fresh water abstraction" and "Fresh water treated for supply" are based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served.

The item "Fresh water abstraction" includes all management operators of water supply systems.

CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PUBLIC WATER CONSUMPTION, WASTEWATER DRAINAGE AND TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Unidade: milhares de m ³									
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	645 891	562 409	7 456	14 461	61 566	475 802	439 399	36 403	540 074
Alentejo	53 021	51 357	480	273	911	34 177	33 396	780	37 847
Alentejo Litoral	8 271	8 271	0	0	0	4 241	4 241	0	8 542
Alcácer do Sal	1 898	1 898	0	0	0	289	289	0	281
Grândola	786	786	0	0	0	694	694	0	694
Odemira	1 123	1 123	0	0	0	844	844	0	815
Santiago do Cacém	3 274	3 274	0	0	0	1 504	1 504	0	865
Sines	1 191	1 191	0	0	0	910	910	0	5 889
Alto Alentejo	7 396	6 975	194	78	149	6 787	6 638	149	7 159
Alter do Chão	188	149	19	0	20	86	86	0	73
Arronches	159	157	0	0	1	145	145	0	138
Avis	242	242	0	0	0	190	190	0	290
Campo Maior	701	701	0	0	0	560	560	0	44
Castelo de Vide	182	182	0	0	0	170	170	0	228
Crato	327	327	0	0	0	279	279	0	276
Elvas	923	923	0	0	0	698	698	0	1 078
Fronteira	334	334	0	0	0	130	130	0	134
Gavião	283	283	0	0	0	196	196	0	220
Marvão	190	190	0	0	0	115	115	0	501
Monforte	143	133	0	9	1	120	120	0	97
Mora	344	257	29	0	58	344	257	87	346
Nisa	405	327	78	0	0	326	264	62	366
Ponte de Sor	877	671	68	68	70	667	667	0	601
Portalegre	2 098	2 098	0	0	0	2 760	2 760	0	2 766
Alentejo Central	11 289	11 241	28	0	20	7 694	7 688	6	8 470
Alandroal	357	357	0	0	0	236	236	0	234
Arraiolos	x	x	x	x	x	x	x	x	0
Borba	652	652	0	0	0	198	193	6	220
Estremoz	1 165	1 165	0	0	0	954	954	0	535
Évora	3 843	3 843	0	0	0	3 123	3 123	0	4 740
Montemor-o-Novo	1 163	1 163	0	0	0	579	579	0	359
Mourão	330	330	0	0	0	287	287	0	37
Portel	707	707	0	0	0	248	248	0	146
Redondo	383	383	0	0	0	410	410	0	614
Reguengos de Monsaraz	761	761	0	0	0	644	644	0	428
Sousel	x	x	x	x	x	x	x	x	122
Vendas Novas	1 197	1 197	0	0	0	574	574	0	663
Viana do Alentejo	310	262	28	0	20	139	139	0	128
Vila Viçosa	420	420	0	0	0	300	300	0	245
Unit: thousand m ³									
	Total	Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
	Type of use				Source				
	Water consumption				Wastewater drainage				

continua to be continued ▶

CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PUBLIC WATER CONSUMPTION, WASTEWATER DRAINAGE AND TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

I.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Unidade: milhares de m ³									
Baixo Alentejo	8 725	7 846	258	3	618	6 348	5 722	625	5 263
Aljustrel	446	446	0	0	0	475	475	0	471
Almodôvar	371	371	0	0	0	266	266	0	240
Alvito	169	123	0	0	46	89	89	0	89
Barrancos	96	79	13	3	0	102	102	0	102
Beja	2 242	1 495	245	0	502	1 856	1 231	625	1 699
Castro Verde	400	400	0	0	0	319	319	0	319
Cuba	354	354	0	0	0	289	289	0	201
Ferreira do Alentejo	784	784	0	0	0	279	279	0	279
Mértola	497	497	0	0	0	259	259	0	260
Moura	1 452	1 452	0	0	0	715	715	0	715
Ourique	220	220	0	0	0	171	171	0	171
Serpa	1 361	1 361	0	0	0	1 230	1 230	0	419
Vidigueira	333	264	0	0	69	296	296	0	296
Lezíria do Tejo	17 341	17 025	0	192	124	9 108	9 108	0	8 413
Almeirim	1 408	1 408	0	0	0	520	520	0	36
Alpiarça	745	745	0	0	0	322	322	0	317
Azambuja	1 395	1 272	0	123	0	955	955	0	746
Benavente	3 247	3 247	0	0	0	1 252	1 252	0	1 204
Cartaxo	1 387	1 387	0	0	0	991	991	0	783
Chamusca	1 027	1 027	0	0	0	489	489	0	596
Coruche	1 824	1 824	0	0	0	400	400	0	781
Golegã	x	x	x	x	x	x	x	x	0
Rio Maior	1 105	912	0	69	124	1 157	1 157	0	1 195
Salvaterra de Magos	1 485	1 485	0	0	0	580	580	0	413
Santarém	3 718	3 718	0	0	0	2 443	2 443	0	2 343

Unit: thousand m ³	Total	Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
		Type of use					Source		
	Water consumption					Wastewater drainage			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CATEGORIA DE QUALIDADE, 2010 *

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE TYPE AND QUALITY CLASSIFICATION, 2010 *

I.2.4	Águas balneares	Interiores					Costeiras / Transição				
		Total	por categoria de qualidade				Total	por categoria de qualidade			
			Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
Unidade: N.º											
Portugal	491 *	75	56	15	4	0	416 *	395	17	3	1
Continente	411	75	56	15	4	0	336	318	15	2	1
Alentejo	28	2	2	0	0	0	26	25	1	0	0
Alentejo Litoral	26	0	0	0	0	0	26	25	1	0	0
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	10	0	0	0	0	0	10	10	0	0	0
Odemira	7	0	0	0	0	0	7	6	1	0	0
Santiago do Cacém	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Sines	7	0	0	0	0	0	7	7	0	0	0
Alto Alentejo	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alentejo Central	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montemor-o-Novo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.	Bathing waters	Inland				Coastal / Transition			
		Total	by quality classification			Total	by quality classification		
			Excellent	Good	Poor		Excellent	Good	Poor

continua to be continued ►

ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CATEGORIA DE QUALIDADE, 2010 *

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE TYPE AND QUALITY CLASSIFICATION, 2010 *

▶ continuação continued

I.2.4	Águas balneares	Interiores						Costeiras / Transição				
		Total	por categoria de qualidade				Total	por categoria de qualidade				
			Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má	
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.	Bathing waters	Total	by quality classification				Total	by quality classification				
			Excellent	Good	Acceptable	Poor		Excellent	Good	Acceptable	Poor	
		Inland						Coastal / Transition				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Água, I.P.
Source: Institute of Water.

Nota: As águas balneares são classificadas pelo Instituto da Água, I.P., nos termos Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho, que transpõe para o direito interno a Directiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Fevereiro. Esta classificação é efectuada em função da avaliação da qualidade das águas balneares realizada nos termos dos artigos 6.º e 7.º do referido Decreto-Lei e em conformidade com os critérios definidos no anexo III do mesmo diploma, sendo classificadas em 4 categorias: Má; Aceitável; Boa; Excelente.

Note: Bathing waters are classified by the Institute of Water, under Decree-Law No. 135/2009, of June 3, transposing into national law Directive No. 2006/7/EC of the European Parliament and Council of 15 February. This classification is made according to the evaluation of the quality of bathing water held in accordance with Articles 6 and 7 of the above-mentioned Decree-Law and in accordance with the criteria set out in Annex III of that Act, and are classified into 4 categories: Poor, Acceptable, Good, Excellent.

(*) Dados actualizados a 03/01/2012. Data updated on 03-01-2012.

ÁGUAS SUPERFICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CATEGORIA DE QUALIDADE, 2009

SURFACE WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE QUALITY CLASSIFICATION, 2009

1.2.5	Estações					
	Total	por classe de qualidade				
		Excelente	Boa	Razoável	Má	Muito má
Unidade: N.º						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Contínente	343	66	58	143	45	31
Alentejo	62	8	3	28	17	6
Alentejo Litoral	10	1	0	3	5	1
Alcácer do Sal	3	0	0	0	2	1
Grândola	2	1	0	1	0	0
Odemira	2	0	0	1	1	0
Santiago do Cacém	3	0	0	1	2	0
Sines	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	10	2	0	3	3	2
Alter do Chão	1	0	0	0	1	0
Arronches	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	1	0	0	0	0	1
Crato	2	0	0	1	1	0
Elvas	3	1	0	1	1	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0
Marvão	1	0	0	1	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0
Mora	1	1	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	1	0	0	0	0	1
Portalegre	0	0	0	0	0	0
Alentejo Central	13	1	0	8	3	1
Alandroal	1	0	0	0	1	0
Arraiolos	1	0	0	0	0	1
Borba	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0
Évora	3	1	0	1	1	0
Montemor-o-Novo	0	0	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0
Portel	7	0	0	6	1	0
Redondo	1	0	0	1	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0

Unit: No.	by quality classification				
	Total	Excellent	Good	Fair	Poor
	Collection points				

continua to be continued ▶

ÁGUAS SUPERFICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CATEGORIA DE QUALIDADE, 2009

SURFACE WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE QUALITY CLASSIFICATION, 2009

▶ continuação continued

I.2.5	Estações					
	Total	por classe de qualidade				
		Excelente	Boa	Razoável	Má	Muito má
Unidade: N.º						
Baixo Alentejo	24	4	2	10	6	2
Aljustrel	1	0	0	0	1	0
Almodôvar	3	1	0	1	0	1
Alvito	0	0	0	0	0	0
Barrancos	1	0	1	0	0	0
Beja	0	0	0	0	0	0
Castro Verde	0	0	0	0	0	0
Cuba	1	0	0	1	0	0
Ferreira do Alentejo	1	0	0	1	0	0
Mértola	6	2	1	2	1	0
Moura	1	0	0	0	0	1
Ourique	2	1	0	1	0	0
Serpa	7	0	0	3	4	0
Vidigueira	1	0	0	1	0	0
Lezíria do Tejo	5	0	1	4	0	0
Almeirim	1	0	1	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0
Benavente	1	0	0	1	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0
Coruche	2	0	0	2	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	0	0	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	1	0	0	1	0	0
Santarém	0	0	0	0	0	0

Unit No.						
	Total	Excellent	Good	Fair	Poor	Very poor
		by quality classification				
Collection points						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Água, I.P..

Source: Institute of Water.

Nota: A classificação da qualidade da água para usos múltiplos permite obter informação sobre os usos que potencialmente podem ser considerados na massa de água classificada. São consideradas cinco classes: A – Excelente (água com qualidade equivalente às condições naturais, aptas a satisfazer potencialmente as utilizações mais exigentes em termos de qualidade), B – Boa (água com qualidade ligeiramente inferior à classe A, mas podendo também satisfazer potencialmente todas as utilizações), C – Razoável (águas com qualidade aceitável, suficiente para irrigação, usos industriais e produção de água potável após tratamento rigoroso. Permite a existência de vida piscícola – espécies menos exigentes, mas com reprodução aleatória; apta para recreio sem contacto directo), D – Má (águas com qualidade medíocre, apenas potencialmente aptas para irrigação, arrefecimento e navegação. A vida piscícola pode subsistir, mas de forma aleatória), E – Muito má (águas extremamente poluídas e inadequadas para a maioria dos usos).

Note: The classification of water quality for multiple uses provides information on the uses that can be potentially considered in the classified water body. Five classes are considered: A - Excellent (water quality equivalent to the natural conditions, potentially able to meet the most demanding uses in terms of quality), B - Good (slightly lower quality water to class A, but could potentially also satisfy all uses), C - Fair (water with acceptable quality, sufficient for irrigation, industrial uses and production of drinking water after rigorous treatment. It allows the existence of living fish - species less demanding, but with random reproduction, suitable for recreational purposes without direct contact), D - Poor (poor water quality, only potentially suitable for irrigation, cooling and navigation. The fish life can survive, but randomly), E - very poor (highly polluted water and inadequate for most uses).

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2009

URBAN WASTE COLLECTED BY KIND OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2009

I.2.6	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha selectiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
Unidade: t											
Portugal	5 496 267	4 779 411	3 341 707	1 082 831	354 873	0	716 856	0	0	68 641	648 214
Continente	5 185 031	4 509 890	3 200 676	958 883	350 330	0	675 142	0	0	68 073	607 068
Alentejo	411 067	367 147	350 991	297	15 858	0	43 921	0	0	0	43 921
Alentejo Litoral	57 544	53 030	53 030	0	0	0	4 515	0	0	0	4 515
Alcácer do Sal	7 467	6 967	6 967	0	0	0	501	0	0	0	501
Grândola	10 998	10 097	10 097	0	0	0	901	0	0	0	901
Odemira	13 387	12 364	12 364	0	0	0	1 023	0	0	0	1 023
Santiago do Cacém	16 346	14 976	14 976	0	0	0	1 369	0	0	0	1 369
Sines	9 346	8 626	8 626	0	0	0	720	0	0	0	720
Alto Alentejo	63 092	50 378	35 601	0	14 777	0	12 714	0	0	0	12 714
Alter do Chão	1 985	1 602	1 040	0	562	0	383	0	0	0	383
Arronches	1 597	1 300	920	0	379	0	298	0	0	0	298
Avis	2 620	2 052	1 289	0	762	0	568	0	0	0	568
Campo Maior	4 980	4 033	2 736	0	1 298	0	947	0	0	0	947
Castelo de Vide	1 840	1 421	949	0	472	0	419	0	0	0	419
Crato	2 042	1 633	1 057	0	576	0	409	0	0	0	409
Elvas	12 822	10 313	7 004	0	3 309	0	2 509	0	0	0	2 509
Fronteira	2 071	1 722	1 160	0	562	0	349	0	0	0	349
Gavião	1 839	1 533	1 496	0	37	0	306	0	0	0	306
Marvão	1 625	1 248	833	0	415	0	377	0	0	0	377
Monforte	1 981	1 645	1 161	0	484	0	336	0	0	0	336
Mora	3 027	2 626	2 626	0	0	0	401	0	0	0	401
Nisa	3 908	3 100	2 066	0	1 034	0	809	0	0	0	809
Ponte de Sor	8 215	6 455	4 406	0	2 049	0	1 760	0	0	0	1 760
Portalegre	12 541	9 697	6 860	0	2 837	0	2 844	0	0	0	2 844
Alentejo Central	94 395	82 640	81 559	0	1 081	0	11 755	0	0	0	11 755
Alandroal	2 471	2 159	2 159	0	0	0	312	0	0	0	312
Arraiolos	4 287	3 774	3 774	0	0	0	513	0	0	0	513
Borba	3 746	3 219	3 219	0	0	0	526	0	0	0	526
Estremoz	7 472	6 411	6 411	0	0	0	1 061	0	0	0	1 061
Évora	33 483	29 733	29 733	0	0	0	3 750	0	0	0	3 750
Montemor-o-Novo	9 364	8 225	8 225	0	0	0	1 139	0	0	0	1 139
Mourão	1 532	1 314	1 314	0	0	0	218	0	0	0	218
Portel	3 652	2 874	2 874	0	0	0	778	0	0	0	778
Redondo	4 122	3 759	3 759	0	0	0	363	0	0	0	363
Reguengos de Monsaraz	6 528	5 873	5 873	0	0	0	656	0	0	0	656
Sousel	3 426	2 802	1 721	0	1 081	0	624	0	0	0	624
Vendas Novas	6 196	5 466	5 466	0	0	0	730	0	0	0	730
Viana do Alentejo	3 837	3 219	3 219	0	0	0	618	0	0	0	618
Vila Viçosa	4 279	3 812	3 812	0	0	0	466	0	0	0	466
Unit: t	Total	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling
			Kind of destination					Kind of destination			
			Indistinct collection					Selective collection			
			Type of collection								

continua to be continued ►

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2009

URBAN WASTE COLLECTED BY KIND OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

I.2.6	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha selectiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
Unidade: t											
Baixo Alentejo	69 911	62 164	62 164	0	0	0	7 747	0	0	0	7 747
Aljustrel	5 523	5 192	5 192	0	0	0	332	0	0	0	332
Almodôvar	3 532	3 159	3 159	0	0	0	373	0	0	0	373
Alvito	1 514	1 246	1 246	0	0	0	268	0	0	0	268
Barrancos	765	689	689	0	0	0	76	0	0	0	76
Beja	21 140	18 807	18 807	0	0	0	2 332	0	0	0	2 332
Castro Verde	3 698	3 208	3 208	0	0	0	490	0	0	0	490
Cuba	2 826	2 363	2 363	0	0	0	463	0	0	0	463
Ferreira do Alentejo	4 899	4 578	4 578	0	0	0	321	0	0	0	321
Mértola	3 501	3 139	3 139	0	0	0	362	0	0	0	362
Moura	8 469	7 704	7 704	0	0	0	765	0	0	0	765
Ourique	2 804	2 488	2 488	0	0	0	316	0	0	0	316
Serpa	7 731	6 861	6 861	0	0	0	870	0	0	0	870
Vidigueira	3 508	2 731	2 731	0	0	0	777	0	0	0	777
Lezíria do Tejo	126 126	118 935	118 637	297	0	0	7 191	0	0	0	7 191
Almeirim	13 127	12 607	12 607	0	0	0	520	0	0	0	520
Alpiarça	4 307	4 120	4 120	0	0	0	187	0	0	0	187
Azambuja	11 154	10 526	10 377	149	0	0	629	0	0	0	629
Benavente	15 916	15 263	15 263	0	0	0	654	0	0	0	654
Cartaxo	11 620	11 048	11 048	0	0	0	572	0	0	0	572
Chamusca	5 183	4 771	4 771	0	0	0	411	0	0	0	411
Coruche	9 069	8 631	8 631	0	0	0	438	0	0	0	438
Golegã	3 663	3 317	3 317	0	0	0	346	0	0	0	346
Rio Maior	9 470	8 909	8 760	149	0	0	561	0	0	0	561
Salvaterra de Magos	11 456	10 968	10 968	0	0	0	488	0	0	0	488
Santarém	31 161	28 776	28 776	0	0	0	2 385	0	0	0	2 385

Unit: t	Tipo de recolha										
	Total	Indistinct collection					Selective collection				
		Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling
Type of collection											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos resíduos municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal waste statistics.

Nota: A partir de 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente - Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Note: Since 2007 data source is SIRAPA - MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency - Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, 2009

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2009

I.2.7	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
Portugal	195 031	180 039	14 213	780	631 054	481 834	128 724	20 496
Continente	169 642	155 802	13 065	775	587 751	449 385	117 999	20 368
Alentejo	18 951	15 688	3 230	32	46 477	36 753	9 083	641
Alentejo Litoral	3 153	1 965	1 189	0	8 102	6 692	1 410	0
Alcácer do Sal	0	0	0	0	1 298	1 124	174	0
Grândola	326	326	0	0	759	759	0	0
Odemira	1 731	598	1 134	0	1 934	1 031	903	0
Santiago do Cacém	687	632	55	0	2 320	2 138	183	0
Sines	410	410	0	0	1 790	1 640	149	0
Alto Alentejo	3 058	2 476	580	2	6 553	5 456	936	162
Alter do Chão	488	488	0	0	566	356	203	8
Arronches	24	24	0	0	179	132	48	0
Avis	56	56	0	0	84	84	0	0
Campo Maior	653	653	0	0	988	988	0	0
Castelo de Vide	2	0	0	2	241	179	55	7
Crato	29	29	0	0	342	342	0	0
Elvas	217	217	0	0	650	650	0	0
Fronteira	42	42	0	0	176	176	0	0
Gavião	359	123	236	0	479	129	350	0
Marvão	39	39	0	0	99	99	0	0
Monforte	25	25	0	0	283	253	30	0
Mora	80	80	0	0	326	245	0	81
Nisa	414	98	316	0	521	330	144	47
Ponte de Sor	233	205	28	0	997	871	106	20
Portalegre	397	397	0	0	622	622	0	0
Alentejo Central	6 747	6 072	655	20	8 840	7 828	877	135
Alandroal	67	67	0	0	248	248	0	0
Arraiolos	856	856	0	0	752	749	4	0
Borba	240	157	83	0	347	295	51	0
Estremoz	145	136	9	0	546	403	143	0
Évora	3 565	3 563	0	2	3 349	2 906	442	0
Montemor-o-Novo	813	250	563	0	864	656	104	104
Mourão	37	37	0	0	52	52	0	0
Portel	53	53	0	0	294	294	0	0
Redondo	116	116	0	0	301	261	40	0
Reguengos de Monsaraz	342	342	0	0	462	462	0	0
Sousel	105	105	0	0	204	204	0	0
Vendas Novas	246	228	0	18	628	504	93	31
Viana do Alentejo	63	63	0	0	189	189	0	0
Vila Viçosa	99	99	0	0	604	604	0	0
Unit: thousand euros								
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

continua to be continued ►

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, 2009

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2009

▶ continuação continued

1.2.7	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
Baixo Alentejo	1 992	1 880	103	10	8 097	7 380	698	19
Aljustrel	147	147	0	0	483	483	0	0
Almodôvar	220	114	103	3	465	382	83	0
Alvito	23	23	0	0	50	50	0	0
Barrancos	7	7	0	0	60	60	0	0
Beja	722	714	0	8	2 406	2 160	227	19
Castro Verde	113	113	0	0	441	322	118	0
Cuba	53	53	0	0	292	222	70	0
Ferreira do Alentejo	75	75	0	0	366	366	0	0
Mértola	83	83	0	0	918	918	0	0
Moura	206	206	0	0	1 290	1 290	0	0
Ourique	77	77	0	0	147	147	0	0
Serpa	187	187	0	0	490	490	0	0
Vidigueira	80	80	0	0	688	490	199	0
Lezíria do Tejo	4 000	3 296	704	0	14 884	9 397	5 162	326
Almeirim	313	313	0	0	745	745	0	0
Alpiarça	160	80	80	0	1 136	500	636	0
Azambuja	682	682	0	0	1 132	1 132	0	0
Benavente	284	284	0	0	934	934	0	0
Cartaxo	381	235	146	0	1 447	415	1 032	0
Chamusca	126	66	60	0	1 233	307	924	2
Coruche	450	134	316	0	1 570	531	1 039	0
Golegã	104	104	0	0	185	101	0	84
Rio Maior	469	440	28	0	1 197	1 029	164	4
Salvaterra de Magos	55	55	0	0	851	737	114	0
Santarém	978	904	74	0	4 455	2 967	1 253	235
Unit: thousand euros								
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR NUTS III, 2009

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF MANAGEMENT OPERATORS WITH WATER SUPPLY SERVICE BY NUTS III, 2009

I.2.8	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	462 911	684 148	302 954	381 193	753 147	709 806	43 341
Continente	453 721	636 551	274 161	362 390	710 465	669 223	41 242
Norte	100 099	152 148	53 183	98 965	199 723	184 783	14 940
Minho-Lima	28 026	9 878	3 025	6 853	10 181	9 221	960
Cávado	17 410	22 316	7 177	15 139	22 163	20 702	1 461
Ave	9 492	18 518	3 864	14 653	19 313	15 862	3 451
Grande Porto	24 085	60 582	25 080	35 502	105 257	100 976	4 281
Tâmega	4 388	14 762	4 909	9 853	17 842	14 586	3 257
Entre Douro e Vouga	706	3 133	554	2 580	10 136	9 489	646
Douro	15 126	16 064	6 168	9 896	9 384	8 662	722
Alto Trás-os-Montes	866	6 895	2 406	4 489	5 447	5 285	162
Centro	206 360	136 025	51 684	84 341	148 860	139 993	8 867
Baixo Vouga	2 809	14 150	3 299	10 851	19 647	18 838	808
Baixo Mondego	36 248	27 543	9 519	18 025	28 840	26 756	2 085
Pinhal Litoral	3 772	5 631	2 174	3 457	11 628	11 173	455
Pinhal Interior Norte	700	5 845	2 192	3 653	6 047	5 917	130
Dão-Lafões	4 522	9 691	3 102	6 589	13 372	12 921	451
Pinhal Interior Sul	70	2 202	673	1 529	1 071	1 009	62
Serra da Estrela	0	898	0	898	1 310	1 288	21
Beira Interior Norte	129 763	17 832	11 809	6 024	6 889	6 034	855
Beira Interior Sul	1 947	10 736	4 661	6 075	6 719	6 455	264
Cova da Beira	979	4 105	1 230	2 875	6 406	6 028	378
Oeste	21 106	25 718	10 430	15 288	30 268	28 171	2 097
Médio Tejo	4 444	11 674	2 595	9 078	16 664	15 402	1 262
Lisboa	83 427	260 802	134 870	125 932	272 250	260 105	12 145
Grande Lisboa	76 813	222 005	117 757	104 248	219 385	211 377	8 009
Península de Setúbal	6 614	38 797	17 113	21 684	52 865	48 729	4 136
Alentejo	20 173	46 488	16 947	29 540	44 017	40 475	3 542
Alentejo Litoral	904	4 929	620	4 308	8 015	6 853	1 162
Alto Alentejo	8 152	14 094	5 924	8 170	8 625	7 412	1 213
Alentejo Central	4 096	9 231	3 847	5 384	5 102	4 776	326
Baixo Alentejo	2 169	8 037	3 389	4 648	6 898	6 727	172
Lezíria do Tejo	4 852	10 197	3 167	7 030	15 377	14 708	669
Algarve	43 663	41 088	17 476	23 612	45 615	43 866	1 748
R. A. Açores	7 284	25 397	19 585	5 812	20 782	20 295	488
R. A. Madeira	1 905	22 199	9 208	12 991	21 899	20 288	1 611

Unit: thousand euros							
Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income	
	Costs			Income			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).
 Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
 Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR NUTS III, 2009

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF MANAGEMENT OPERATORS WITH DRAINAGE AND WASTEWATER TREATMENT SERVICE BY NUTS III, 2009

I.2.9	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	586 304	447 229	198 451	248 778	296 034	247 931	48 103
Continente	580 298	435 608	192 750	242 859	288 501	240 845	47 656
Norte	143 851	119 059	44 905	74 154	81 351	67 356	13 995
Minho-Lima	12 158	6 934	2 249	4 685	4 777	3 780	997
Cávado	34 267	11 820	3 642	8 178	12 072	9 961	2 111
Ave	48 283	40 919	18 295	22 624	9 518	8 689	828
Grande Porto	9 104	29 481	8 269	21 211	39 268	33 686	5 582
Tâmega	5 558	10 592	4 228	6 364	8 196	4 615	3 581
Entre Douro e Vouga	1 021	1 893	279	1 614	1 873	1 475	399
Douro	32 715	13 173	5 566	7 608	4 428	4 039	389
Alto Trás-os-Montes	745	4 247	2 377	1 869	1 218	1 110	108
Centro	205 557	133 482	62 802	70 680	64 874	54 766	10 108
Baixo Vouga	14 235	21 054	5 249	15 805	13 387	11 917	1 470
Baixo Mondego	17 913	20 119	4 472	15 646	11 698	10 154	1 544
Pinhal Litoral	8 405	6 396	2 154	4 242	5 026	4 122	904
Pinhal Interior Norte	392	5 242	1 972	3 270	887	807	80
Dão-Lafões	8 369	2 439	772	1 667	2 477	1 564	914
Pinhal Interior Sul	523	365	104	260	58	38	20
Serra da Estrela	0	737	0	737	749	706	43
Beira Interior Norte	130 342	11 233	7 562	3 671	2 816	2 351	465
Beira Interior Sul	1 910	7 310	3 417	3 893	2 268	2 133	135
Cova da Beira	3 393	3 861	2 086	1 775	6 089	3 292	2 797
Oeste	18 757	45 482	31 149	14 333	12 801	11 394	1 407
Médio Tejo	1 321	9 246	3 865	5 380	6 619	6 289	329
Lisboa	157 901	129 904	69 304	60 600	101 224	86 782	14 442
Grande Lisboa	110 915	85 270	44 658	40 612	66 347	55 194	11 154
Península de Setúbal	46 986	44 634	24 646	19 988	34 877	31 589	3 289
Alentejo	29 019	26 053	7 725	18 328	13 196	11 336	1 859
Alentejo Litoral	1 302	6 361	706	5 656	4 208	4 132	76
Alto Alentejo	2 924	7 114	2 198	4 916	2 699	1 631	1 067
Alentejo Central	5 015	5 746	2 426	3 321	935	611	325
Baixo Alentejo	1 272	2 115	723	1 392	1 653	1 531	122
Lezíria do Tejo	18 505	4 717	1 673	3 044	3 701	3 432	269
Algarve	43 971	27 110	8 014	19 096	27 856	20 604	7 252
R. A. Açores	2 948	4 540	2 129	2 411	2 358	2 235	122
R. A. Madeira	3 058	7 081	3 573	3 508	5 175	4 851	324

Unit: thousand euros							
Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income	
	Costs			Income			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

RECEITAS E DESPESAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS POR NUTS III, 2009

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF FIREMEN CORPS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC AGREGGATES, 2009

I.2.10	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Unidade: milhares de euros								
Portugal	274 866	10 645	122 358	120 691	322 855	201 565	92 192	16 757
Continente	261 255	10 400	118 385	111 994	299 427	184 409	88 562	15 581
Norte	70 912	3 220	31 001	31 112	80 054	47 653	24 949	4 941
Minho-Lima	4 968	318	2 360	1 974	6 001	3 788	1 650	424
Cávado	4 586	147	1 450	2 273	5 921	3 860	1 715	221
Ave	7 827	436	3 732	2 891	7 554	3 535	2 844	999
Grande Porto	16 366	1 140	7 050	6 366	25 448	18 590	5 490	385
Tâmega	12 638	537	6 768	4 561	11 916	5 674	4 906	1 041
Entre Douro e Vouga	4 719	249	1 658	2 491	3 960	2 162	1 533	175
Douro	9 987	232	3 734	5 535	9 246	5 101	3 365	619
Alto Trás-os-Montes	9 820	161	4 250	5 022	10 010	4 943	3 447	1 077
Centro	71 930	2 772	29 834	33 921	73 679	42 198	24 399	4 584
Baixo Vouga	10 066	484	4 935	3 708	8 651	4 839	3 320	78
Baixo Mondego	4 813	158	1 904	2 274	7 943	5 581	1 878	314
Pinhal Litoral	5 006	382	1 448	2 534	5 704	3 382	1 900	350
Pinhal Interior Norte	8 402	150	3 478	4 018	7 928	4 309	2 534	537
Dão-Lafões	7 534	262	2 497	4 284	7 873	4 156	3 018	567
Pinhal Interior Sul	3 879	79	1 330	2 327	3 422	2 529	840	36
Serra da Estrela	2 200	61	1 009	1 079	1 865	922	745	163
Beira Interior Norte	5 278	74	2 276	2 794	5 246	3 004	1 820	310
Beira Interior Sul	3 298	143	895	2 179	2 933	1 731	1 138	55
Cova da Beira	3 243	52	1 468	1 532	2 761	1 201	993	534
Oeste	11 240	677	5 163	4 611	10 131	5 890	3 732	237
Médio Tejo	6 969	248	3 429	2 579	9 223	4 654	2 481	1 403
Lisboa	61 511	2 614	27 616	25 539	85 457	60 817	18 113	4 337
Grande Lisboa	44 893	2 103	20 177	18 222	65 213	47 705	13 166	2 832
Península de Setúbal	16 618	511	7 438	7 317	20 244	13 112	4 947	1 505
Alentejo	40 111	1 487	21 210	15 151	39 243	22 503	13 328	1 482
Alentejo Litoral	8 397	246	4 818	2 768	7 343	4 568	2 493	56
Alto Alentejo	5 535	187	3 036	1 910	5 221	2 597	1 759	490
Alentejo Central	9 948	461	5 855	3 201	9 149	4 589	3 949	279
Baixo Alentejo	8 090	307	4 330	3 212	7 255	4 311	2 430	315
Lezíria do Tejo	8 141	286	3 170	4 060	10 275	6 438	2 696	343
Algarve	16 791	307	8 724	6 271	20 994	11 238	7 773	237
R. A. Açores	9 037	237	3 058	5 216	9 426	5 178	2 428	962
R. A. Madeira	4 574	9	916	3 480	14 003	11 977	1 203	213

Unit: thousand euros	Receitas				Expenditure			
	Total	Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.
 Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.



As Pessoas

The People





População

Population

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

II.1.1	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade ⊥	Taxa bruta de divórcio (Po)	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros ⊥
	hab/km ²	%		‰				N.º	‰	%		
Portugal	115,4	- 0,01	- 0,04	9,5	10,0	3,8	2,6	39,8	1,4	14,7	41,3	10,8
Continente	113,9	- 0,01	- 0,05	9,5	9,9	3,7	2,6	39,7	1,4	14,4	41,8	11,0
Alentejo	23,7	- 0,58	- 0,55	8,5	14,0	3,2	2,4	39,1	1,3	18,1	48,4	8,9
Alentejo Litoral	17,8	- 0,69	- 0,46	8,7	13,3	3,1	2,1	41,4	1,4	19,9	54,5	12,2
Alcácer do Sal	8,5	- 1,01	- 0,29	9,1	12,0	3,6	1,8	43,2	x	x	40,5	8,7
Grândola	16,6	- 1,18	- 0,82	8,4	16,5	3,1	2,5	44,4	x	x	60,3	16,7
Odemira	14,6	- 0,52	- 0,62	7,9	14,1	2,3	1,6	38,9	x	x	57,8	8,5
Santiago do Cacém	27,4	- 0,80	- 0,42	8,3	12,6	3,5	2,2	38,5	x	x	54,4	6,9
Sines	67,4	0,03	- 0,06	11,1	11,4	3,4	2,9	47,4	x	x	56,6	27,7
Alto Alentejo	18,2	- 1,25	- 0,90	7,9	16,8	3,2	2,5	37,5	1,3	21,7	50,2	10,8
Alter do Chão	9,1	- 1,86	- 1,41	8,4	22,2	5,4	1,2	43,6	x	x	57,1	27,8
Arronches	10,1	- 0,85	- 1,54	6,0	21,3	2,2	2,5	30,0	x	x	26,3	0,0
Avis	7,9	- 1,39	- 1,59	5,2	21,1	2,5	2,3	25,6	x	x	68,0	0,0
Campo Maior	33,4	- 0,58	- 0,62	9,2	14,8	4,6	2,9	40,6	x	x	53,9	21,1
Castelo de Vide	13,8	- 0,85	- 1,34	5,5	18,6	3,6	2,5	25,2	x	x	40,0	15,4
Crato	8,9	- 1,90	- 1,51	7,0	22,0	4,5	1,7	36,5	x	x	52,0	6,3
Elvas	34,6	- 0,57	- 0,17	10,8	12,5	3,3	3,1	47,7	x	x	61,2	12,3
Fronteira	12,1	- 2,89	- 1,68	3,9	20,7	3,6	1,0	18,8	x	x	16,7	0,0
Gavião	13,0	- 2,16	- 1,65	6,2	22,6	2,6	0,8	34,5	x	x	45,8	0,0
Marvão	21,5	- 2,52	- 1,96	6,2	25,2	2,4	2,4	33,3	x	x	52,4	12,5
Monforte	7,2	- 1,29	- 0,76	10,2	17,8	4,0	1,6	44,2	x	x	61,3	16,7
Mora	11,4	- 1,76	- 1,55	5,9	21,3	3,1	2,2	29,5	x	x	56,7	31,3
Nisa	12,6	- 1,93	- 1,77	6,5	24,1	2,4	1,8	37,7	x	x	35,4	0,0
Ponte de Sor	20,0	- 0,95	- 0,72	6,5	13,7	2,1	2,2	30,1	x	x	55,5	5,6
Portalegre	51,7	- 1,37	- 0,56	8,8	14,4	3,5	3,5	40,2	x	x	36,3	6,2
Alentejo Central	23,1	- 0,61	- 0,54	7,9	13,3	3,2	2,4	36,4	1,2	14,6	45,4	8,4
Alandroal	10,9	- 1,16	- 0,84	6,6	15,5	2,2	1,7	32,8	x	x	43,6	0,0
Arraiolos	10,3	- 0,78	- 0,62	8,3	14,6	1,8	1,6	39,5	x	x	39,0	7,7
Borba	50,1	- 0,90	- 0,62	6,4	12,5	3,1	1,8	29,8	x	x	42,6	13,0
Estremoz	27,5	- 1,29	- 0,89	6,5	15,2	3,5	2,7	30,9	x	x	42,4	8,0
Évora	41,4	- 0,66	- 0,20	9,3	11,3	4,2	2,8	40,1	x	x	43,4	8,3
Montemor-o-Novo	14,8	- 0,54	- 0,86	6,7	15,2	2,9	1,9	32,6	x	x	58,2	13,2
Mourão	12,2	0,00	- 0,71	8,2	15,0	0,6	1,8	46,3	x	x	46,4	0,0
Portel	11,7	- 0,38	- 0,83	5,5	14,1	1,7	1,6	25,1	x	x	41,0	0,0
Redondo	17,7	- 1,20	- 0,69	8,2	15,1	2,4	2,3	38,2	x	x	46,3	6,3
Reguengos de Monsaraz	25,0	0,09	- 0,54	8,6	13,9	2,9	2,3	41,0	x	x	54,0	2,9
Sousel	18,5	- 1,46	- 1,15	6,5	17,9	1,2	1,3	31,1	x	x	61,8	0,0
Vendas Novas	55,7	0,28	- 0,37	7,5	11,0	3,3	2,5	37,2	x	x	40,9	9,8
Viana do Alentejo	14,4	- 0,16	- 0,70	9,8	16,7	2,6	3,7	45,1	x	x	44,6	13,3
Vila Viçosa	44,1	- 0,48	- 0,49	6,5	11,2	3,4	2,7	28,4	x	x	35,7	10,3

continua to be continued ►

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.1.1	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade ⊥	Taxa bruta de divórcio (Po)	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros ⊥
	hab/km ²	%		‰					N.º	‰	%	
Baixo Alentejo	14,5	- 1,09	- 0,78	8,7	16,6	3,1	2,0	40,9	1,4	25,5	52,2	6,3
Aljustrel	20,1	- 1,16	- 0,70	9,3	16,2	3,9	2,0	43,9	x	x	52,3	5,6
Almodôvar	8,9	- 1,95	- 1,22	8,2	20,4	2,1	1,0	40,6	x	x	33,3	0,0
Alvito	10,2	- 0,07	- 1,48	5,9	20,7	1,1	1,1	27,2	x	x	50,0	0,0
Barrancos	9,7	- 2,18	- 1,33	9,1	22,4	1,2	0,6	43,6	x	x	66,7	0,0
Beja	29,6	- 0,71	- 0,33	11,4	14,8	4,3	2,9	50,3	x	x	49,2	3,4
Castro Verde	13,6	- 0,53	- 0,88	6,7	15,5	2,3	0,8	32,2	x	x	48,1	16,7
Cuba	26,8	- 0,93	- 0,99	8,0	17,9	3,5	1,5	35,0	x	x	43,2	18,8
Ferreira do Alentejo	12,2	- 1,22	- 0,76	8,8	16,4	2,9	2,6	41,9	x	x	65,7	17,4
Mértola	5,4	- 2,15	- 1,34	5,9	19,3	2,8	0,3	30,8	x	x	57,1	15,0
Moura	16,6	- 0,87	- 0,65	8,5	14,9	2,6	1,5	41,6	x	x	54,8	4,9
Ourique	7,9	- 1,80	- 1,38	7,9	21,8	2,8	1,5	39,8	x	x	50,0	6,7
Serpa	13,6	- 1,49	- 1,10	6,1	17,0	1,9	1,9	28,3	x	x	57,0	3,4
Vidigueira	18,4	- 0,77	- 0,65	8,9	15,4	3,1	3,8	41,7	x	x	65,4	0,0
Lezíria do Tejo	58,5	0,05	- 0,32	8,9	12,1	3,3	2,7	39,9	1,4	14,6	45,4	8,3
Almeirim	103,6	0,12	- 0,18	9,7	11,5	3,3	2,8	43,5	x	x	42,9	9,2
Alpiarça	86,5	- 0,22	- 0,74	7,4	15,0	2,1	2,4	36,0	x	x	37,7	5,9
Azambuja	83,4	0,11	- 0,24	9,0	11,4	3,9	2,9	42,0	x	x	48,7	11,6
Benavente	56,5	1,95	0,25	11,0	8,5	3,3	2,7	47,9	x	x	48,1	9,3
Cartaxo	160,5	0,40	- 0,34	8,6	12,0	4,5	3,6	37,9	x	x	43,1	11,3
Chamusca	14,5	- 0,88	- 0,78	6,2	13,8	1,2	2,1	29,2	x	x	44,8	0,0
Coruche	17,1	- 1,40	- 0,80	7,1	15,1	2,4	1,8	34,1	x	x	53,3	10,9
Golegã	70,9	- 0,81	- 0,79	6,4	14,1	5,9	2,2	28,1	x	x	45,7	12,5
Rio Maior	80,1	0,08	- 0,18	9,2	10,9	3,8	2,2	38,6	x	x	44,0	2,4
Salvaterra de Magos	88,8	0,42	- 0,33	9,3	12,5	3,2	3,1	41,2	x	x	42,3	7,2
Santarém	112,7	- 0,45	- 0,38	9,1	12,9	3,1	2,9	40,0	x	x	45,2	6,6

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento ⊥	Idade média do homem ao primeiro casamento ⊥	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º				anos					
	2010										
											2008-2010
Portugal	42,1	0,5	120,1	27,2	47,4	93,7	28,9	29,2	30,8	79,20	18,47
Continente	42,8	0,5	122,9	27,7	47,5	93,7	28,9	29,3	30,9	79,38	18,59
Alentejo	37,0	0,5	173,4	36,4	52,2	96,4	28,4	30,0	31,8	78,35	18,00
Alentejo Litoral	28,9	1,0	191,2	37,3	51,4	99,3	27,8	31,7	33,7	78,00	18,19
Alcácer do Sal	15,2	0,3	200,1	38,5	52,1	95,5	x	x	x	x	x
Grândola	16,7	0,7	201,3	43,3	53,1	104,5	x	x	x	x	x
Odemira	50,0	2,1	226,7	44,2	54,4	100,0	x	x	x	x	x
Santiago do Cacém	30,7	0,5	196,0	34,9	50,1	98,0	x	x	x	x	x
Sines	23,4	1,2	114,5	24,4	42,5	99,4	x	x	x	x	x
Alto Alentejo	48,0	0,3	207,8	41,2	56,1	94,4	27,6	29,3	31,2	78,11	18,29
Alter do Chão	44,4	0,6	264,7	52,5	64,0	90,6	x	x	x	x	x
Arronches	42,9	0,3	302,8	52,8	53,8	97,8	x	x	x	x	x
Avis	25,0	0,6	272,9	46,1	55,3	97,3	x	x	x	x	x
Campo Maior	57,9	0,4	142,6	32,6	52,2	96,9	x	x	x	x	x
Castelo de Vide	38,5	0,0	250,0	45,6	60,3	94,7	x	x	x	x	x
Crato	56,3	0,1	282,3	49,5	57,2	91,3	x	x	x	x	x
Elvas	39,7	0,6	150,5	33,5	52,6	96,3	x	x	x	x	x
Fronteira	45,5	0,2	198,9	40,0	57,1	87,3	x	x	x	x	x
Gavião	30,0	0,1	427,5	67,4	64,4	92,3	x	x	x	x	x
Marvão	50,0	0,4	333,4	54,1	61,8	96,7	x	x	x	x	x
Monforte	50,0	0,3	186,6	46,7	57,1	83,2	x	x	x	x	x
Mora	31,3	0,0	288,3	45,8	58,5	97,1	x	x	x	x	x
Nisa	61,1	0,3	355,9	63,7	62,5	92,1	x	x	x	x	x
Ponte de Sor	36,1	0,2	192,3	38,4	55,6	95,8	x	x	x	x	x
Portalegre	63,0	0,4	178,5	35,0	51,4	93,3	x	x	x	x	x
Alentejo Central	42,3	0,3	180,3	37,7	53,9	95,5	29,0	30,2	31,7	79,10	18,46
Alandroal	38,5	0,2	264,4	50,3	58,3	94,5	x	x	x	x	x
Arraiolos	38,5	0,1	219,4	43,5	57,8	92,2	x	x	x	x	x
Borba	52,2	0,4	219,6	40,3	55,4	97,2	x	x	x	x	x
Estremoz	50,0	0,3	233,8	46,5	55,9	93,6	x	x	x	x	x
Évora	46,5	0,5	132,5	29,7	50,8	93,3	x	x	x	x	x
Montemor-o-Novo	50,0	0,2	235,7	45,0	55,1	96,3	x	x	x	x	x
Mourão	50,0	0,2	143,5	31,0	57,1	143,0	x	x	x	x	x
Portel	41,7	0,1	206,7	40,9	55,5	96,5	x	x	x	x	x
Redondo	43,8	0,2	188,7	39,5	57,3	94,9	x	x	x	x	x
Reguengos de Monsaraz	20,6	0,3	180,8	38,5	54,9	97,3	x	x	x	x	x
Sousel	50,0	0,3	232,6	50,1	57,5	83,9	x	x	x	x	x
Vendas Novas	17,1	0,1	189,8	40,8	47,9	96,6	x	x	x	x	x
Viana do Alentejo	20,0	0,2	171,3	40,2	56,1	97,5	x	x	x	x	x
Vila Viçosa	48,3	0,2	175,3	32,6	52,0	99,4	x	x	x	x	x

continua to be continued ▶

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento ⊥	Idade média do homem ao primeiro casamento ⊥	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º					anos				
	2010										
											2008-2010
Baixo Alentejo	32,7	0,5	172,5	36,3	53,0	98,1	28,0	30,2	32,2	77,03	17,06
Aljustrel	14,3	0,1	191,6	32,7	51,4	99,3	x	x	x	x	x
Almodôvar	40,0	0,3	227,2	41,3	50,4	97,3	x	x	x	x	x
Alvito	66,7	0,8	198,8	37,1	45,5	101,6	x	x	x	x	x
Barrancos	50,0	0,0	162,1	37,4	54,1	103,2	x	x	x	x	x
Beja	34,7	0,4	128,1	30,8	50,4	94,1	x	x	x	x	x
Castro Verde	5,6	0,2	201,4	36,1	54,7	107,9	x	x	x	x	x
Cuba	43,8	0,7	167,5	37,5	50,3	89,2	x	x	x	x	x
Ferreira do Alentejo	47,8	0,5	185,4	36,8	54,2	95,2	x	x	x	x	x
Mértola	10,0	0,2	352,5	52,2	62,1	98,9	x	x	x	x	x
Moura	39,0	1,3	139,9	33,5	50,7	108,2	x	x	x	x	x
Ourique	53,3	0,4	288,8	50,7	55,5	94,7	x	x	x	x	x
Serpa	20,7	0,2	180,7	37,0	52,9	99,0	x	x	x	x	x
Vidigueira	50,0	0,8	192,9	44,2	60,1	91,1	x	x	x	x	x
Lezíria do Tejo	33,7	0,4	150,0	33,0	48,6	96,0	28,8	29,5	31,1	78,48	18,19
Almeirim	22,4	0,4	140,6	33,0	48,4	92,4	x	x	x	x	x
Alpiarça	41,2	0,5	181,3	38,6	51,6	95,8	x	x	x	x	x
Azambuja	17,4	0,4	144,1	31,4	45,9	109,1	x	x	x	x	x
Benavente	15,6	1,0	102,4	27,7	44,2	99,3	x	x	x	x	x
Cartaxo	33,9	0,4	144,4	31,3	46,6	98,1	x	x	x	x	x
Chamusca	38,5	0,2	239,9	39,3	51,3	97,7	x	x	x	x	x
Coruche	39,1	0,2	234,2	44,3	51,8	91,6	x	x	x	x	x
Golegã	28,1	0,1	176,0	34,8	49,6	88,3	x	x	x	x	x
Rio Maior	41,0	0,4	136,1	29,5	47,5	96,4	x	x	x	x	x
Salvaterra de Magos	38,2	0,2	146,7	32,3	46,7	93,8	x	x	x	x	x
Santarém	47,7	0,4	153,2	33,1	50,9	93,1	x	x	x	x	x

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Informação disponível até 30 de Setembro, à excepção dos indicadores "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" por NUTS II, cuja data de disponibilização é 15 Novembro de 2011.
 Os valores da "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2010, a respectiva esperança de vida é derivada da tábuas 2008-2010.
 Note: Information available up to 30 September. Exception for the indicators "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years", by NUTS 2, with data available at 15 November, 2011.
 The values for "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years" result from complete triennial life tables, that is, life tables base on three consecutive years of demographic data. Taking as example the reference year of 2010, the life expectancy is obtained from the 2008-2010 life table.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2010

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2010

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	10 636 979	5 146 643	5 490 336	1 607 734	823 336	784 398	1 162 855	593 437	569 418
Continente	10 143 600	4 907 502	5 236 098	1 520 178	778 339	741 839	1 094 523	558 285	536 238
Alentejo	749 055	367 648	381 407	99 876	51 591	48 285	73 981	38 192	35 789
Alentejo Litoral	94 249	46 964	47 285	11 715	6 022	5 693	9 151	4 713	4 438
Alcácer do Sal	12 707	6 208	6 499	1 550	796	754	1 231	614	617
Grândola	13 682	6 991	6 691	1 786	937	849	1 225	643	582
Odemira	25 089	12 546	12 543	2 988	1 527	1 461	2 441	1 240	1 201
Santiago do Cacém	29 076	14 391	14 685	3 387	1 761	1 626	2 727	1 377	1 350
Sines	13 695	6 828	6 867	2 004	1 001	1 003	1 527	839	688
Alto Alentejo	113 984	55 345	58 639	14 045	7 221	6 824	11 192	5 807	5 385
Alter do Chão	3 302	1 570	1 732	380	179	201	304	160	144
Arronches	3 174	1 569	1 605	325	174	151	306	163	143
Avis	4 804	2 369	2 435	498	233	265	476	240	236
Campo Maior	8 246	4 058	4 188	1 213	636	577	902	465	437
Castelo de Vide	3 646	1 773	1 873	406	221	185	391	189	202
Crato	3 553	1 696	1 857	373	193	180	277	132	145
Elvas	21 852	10 720	11 132	3 124	1 614	1 510	2 473	1 290	1 183
Fronteira	3 000	1 398	1 602	377	189	188	268	136	132
Gavião	3 844	1 845	1 999	331	178	153	278	133	145
Marvão	3 328	1 636	1 692	317	164	153	287	151	136
Monforte	3 013	1 368	1 645	439	229	210	280	128	152
Mora	5 062	2 494	2 568	497	273	224	445	232	213
Nisa	7 277	3 488	3 789	717	357	360	540	284	256
Ponte de Sor	16 755	8 196	8 559	2 113	1 101	1 012	1 751	914	837
Portalegre	23 128	11 165	11 963	2 935	1 480	1 455	2 214	1 190	1 024
Alentejo Central	167 100	81 623	85 477	22 048	11 485	10 563	16 537	8 468	8 069
Alandroal	5 899	2 866	3 033	663	342	321	526	281	245
Arraiolos	7 047	3 381	3 666	856	425	431	668	339	329
Borba	7 272	3 584	3 688	841	435	406	682	339	343
Estremoz	14 141	6 838	7 303	1 690	881	809	1 355	690	665
Évora	54 111	26 121	27 990	7 968	4 170	3 798	5 473	2 725	2 748
Montemor-o-Novo	18 228	8 940	9 288	2 122	1 062	1 060	1 737	908	829
Mourão	3 395	1 998	1 397	481	264	217	447	279	168
Portel	7 057	3 465	3 592	869	449	420	748	374	374
Redondo	6 528	3 179	3 349	852	454	398	634	310	324
Reguengos de Monsaraz	11 604	5 723	5 881	1 545	837	708	1 218	658	560
Sousel	5 158	2 353	2 805	647	337	310	470	211	259
Vendas Novas	12 387	6 087	6 300	1 642	873	769	1 063	567	496
Viana do Alentejo	5 687	2 808	2 879	815	406	409	630	330	300
Vila Viçosa	8 586	4 280	4 306	1 057	550	507	886	457	429
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

continua to be continued ►

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2010

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2010

▶ continuação continued

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	123 705	61 267	62 438	16 557	8 535	8 022	12 520	6 503	6 017
Aljustrel	9 225	4 596	4 629	1 052	542	510	915	493	422
Almodôvar	6 909	3 408	3 501	787	395	392	612	306	306
Alvito	2 704	1 363	1 341	324	161	163	302	154	148
Barrancos	1 634	830	804	235	120	115	154	80	74
Beja	33 952	16 461	17 491	5 271	2 725	2 546	3 350	1 725	1 625
Castro Verde	7 726	4 009	3 717	899	449	450	822	465	357
Cuba	4 613	2 175	2 438	646	328	318	515	228	287
Ferreira do Alentejo	7 934	3 869	4 065	1 006	496	510	752	382	370
Mértola	7 025	3 493	3 532	623	332	291	665	369	296
Moura	15 884	8 256	7 628	2 414	1 270	1 144	1 781	993	788
Ourique	5 236	2 547	2 689	546	275	271	441	231	210
Serpa	15 044	7 486	7 558	1 956	1 035	921	1 585	765	820
Vidigueira	5 819	2 774	3 045	798	407	391	626	312	314
Lezíria do Tejo	250 017	122 449	127 568	35 511	18 328	17 183	24 581	12 701	11 880
Almeirim	23 013	11 055	11 958	3 454	1 756	1 698	2 169	1 091	1 078
Alpiarça	8 245	4 033	4 212	1 099	584	515	732	381	351
Azambuja	21 913	11 434	10 479	3 120	1 613	1 507	2 088	1 080	1 008
Benavente	29 459	14 678	14 781	5 150	2 711	2 439	3 171	1 668	1 503
Cartaxo	25 387	12 574	12 813	3 595	1 872	1 723	2 474	1 305	1 169
Chamusca	10 801	5 338	5 463	1 137	569	568	1 032	551	481
Coruche	19 087	9 123	9 964	2 212	1 099	1 113	1 635	791	844
Golegã	5 431	2 547	2 884	695	347	348	553	289	264
Rio Maior	21 860	10 730	11 130	3 135	1 637	1 498	2 380	1 249	1 131
Salvaterra de Magos	21 672	10 488	11 184	3 094	1 561	1 533	2 121	1 097	1 024
Santarém	63 149	30 449	32 700	8 820	4 579	4 241	6 226	3 199	3 027
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.
 Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2010

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2010

▶ continuação continued

II.1.2	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	5 934 933	2 924 154	3 010 779	1 931 457	805 716	1 125 741	916 033	350 856	565 177
Continente	5 660 494	2 788 615	2 871 879	1 868 405	782 263	1 086 142	887 208	341 261	545 947
Alentejo	402 053	204 361	197 692	173 145	73 504	99 641	90 309	36 595	53 714
Alentejo Litoral	50 979	26 294	24 685	22 404	9 935	12 469	11 511	4 907	6 604
Alcácer do Sal	6 825	3 497	3 328	3 101	1 301	1 800	1 615	655	960
Grândola	7 076	3 787	3 289	3 595	1 624	1 971	1 909	838	1 071
Odemira	12 887	6 759	6 128	6 773	3 020	3 753	3 685	1 615	2 070
Santiago do Cacém	16 322	8 309	8 013	6 640	2 944	3 696	3 326	1 374	1 952
Sines	7 869	3 942	3 927	2 295	1 046	1 249	976	425	551
Alto Alentejo	59 568	29 973	29 595	29 179	12 344	16 835	16 363	6 721	9 642
Alter do Chão	1 612	819	793	1 006	412	594	644	264	380
Arronches	1 559	805	754	984	427	557	529	232	297
Avis	2 471	1 269	1 202	1 359	627	732	752	340	412
Campo Maior	4 401	2 212	2 189	1 730	745	985	903	365	538
Castelo de Vide	1 834	924	910	1 015	439	576	612	269	343
Crato	1 850	936	914	1 053	435	618	602	242	360
Elvas	11 552	5 813	5 739	4 703	2 003	2 700	2 476	1 025	1 451
Fronteira	1 605	792	813	750	281	469	428	146	282
Gavião	1 820	953	867	1 415	581	834	911	368	543
Marvão	1 667	854	813	1 057	467	590	653	284	369
Monforte	1 475	674	801	819	337	482	468	197	271
Mora	2 687	1 375	1 312	1 433	614	819	838	353	485
Nisa	3 468	1 821	1 647	2 552	1 026	1 526	1 596	625	971
Ponte de Sor	8 828	4 449	4 379	4 063	1 732	2 331	2 260	946	1 314
Portalegre	12 739	6 277	6 462	5 240	2 218	3 022	2 691	1 065	1 626
Alentejo Central	88 771	44 884	43 887	39 744	16 786	22 958	21 412	8 825	12 587
Alandroal	2 957	1 518	1 439	1 753	725	1 028	1 022	412	610
Arraiolos	3 645	1 836	1 809	1 878	781	1 097	1 086	433	653
Borba	3 902	2 026	1 876	1 847	784	1 063	1 024	420	604
Estremoz	7 145	3 609	3 536	3 951	1 658	2 293	2 209	938	1 271
Évora	30 115	14 796	15 319	10 555	4 430	6 125	5 362	2 153	3 209
Montemor-o-Novo	9 367	4 793	4 574	5 002	2 177	2 825	2 756	1 238	1 518
Mourão	1 777	1 121	656	690	334	356	394	182	212
Portel	3 644	1 880	1 764	1 796	762	1 034	997	405	592
Redondo	3 434	1 758	1 676	1 608	657	951	921	369	552
Reguengos de Monsaraz	6 047	3 123	2 924	2 794	1 105	1 689	1 535	574	961
Sousel	2 536	1 228	1 308	1 505	577	928	866	341	525
Vendas Novas	6 566	3 273	3 293	3 116	1 374	1 742	1 494	605	889
Viana do Alentejo	2 846	1 469	1 377	1 396	603	793	783	341	442
Vila Viçosa	4 790	2 454	2 336	1 853	819	1 034	963	414	549
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 and over		
				65 and over					

continua to be continued ▶

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2010

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2010

▶ continuação continued

II.1.2	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	66 066	34 332	31 734	28 562	11 897	16 665	15 130	5 943	9 187
Aljustrel	5 242	2 755	2 487	2 016	806	1 210	1 037	383	654
Almodôvar	3 722	1 923	1 799	1 788	784	1 004	902	377	525
Alvito	1 434	752	682	644	296	348	293	131	162
Barrancos	864	471	393	381	159	222	206	88	118
Beja	18 579	9 288	9 291	6 752	2 723	4 029	3 401	1 243	2 158
Castro Verde	4 194	2 290	1 904	1 811	805	1 006	991	419	572
Cuba	2 370	1 180	1 190	1 082	439	643	544	221	323
Ferreira do Alentejo	4 311	2 215	2 096	1 865	776	1 089	1 011	406	605
Mértola	3 541	1 881	1 660	2 196	911	1 285	1 364	553	811
Moura	8 312	4 578	3 734	3 377	1 415	1 962	1 713	657	1 056
Ourique	2 672	1 360	1 312	1 577	681	896	875	377	498
Serpa	7 969	4 197	3 772	3 534	1 489	2 045	1 868	743	1 125
Vidigueira	2 856	1 442	1 414	1 539	613	926	925	345	580
Lezíria do Tejo	136 669	68 878	67 791	53 256	22 542	30 714	25 893	10 199	15 694
Almeirim	12 534	6 187	6 347	4 856	2 021	2 835	2 349	893	1 456
Alpiarça	4 422	2 255	2 167	1 992	813	1 179	1 027	384	643
Azambuja	12 210	6 604	5 606	4 495	2 137	2 358	2 065	945	1 120
Benavente	15 862	7 957	7 905	5 276	2 342	2 934	2 331	967	1 364
Cartaxo	14 128	7 149	6 979	5 190	2 248	2 942	2 419	962	1 457
Chamusca	5 904	3 061	2 843	2 728	1 157	1 571	1 400	554	846
Coruche	10 060	5 049	5 011	5 180	2 184	2 996	2 681	1 089	1 592
Golegã	2 960	1 438	1 522	1 223	473	750	606	211	395
Rio Maior	12 078	6 015	6 063	4 267	1 829	2 438	2 026	806	1 220
Salvaterra de Magos	11 917	5 948	5 969	4 540	1 882	2 658	2 119	833	1 286
Santarém	34 594	17 215	17 379	13 509	5 456	8 053	6 870	2 555	4 315
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 and over		
	65 and over								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.
 Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2010

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2010

II.1.3	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	101 381	51 535	49 846	41 844	32 471	105 954	54 219	51 734	256
Continente	96 133	48 848	47 285	40 153	31 153	100 837	51 633	49 203	236
Alentejo	6 382	3 218	3 164	3 090	2 674	10 501	5 305	5 196	14
Alentejo Litoral	824	409	415	449	381	1 257	701	556	0
Alcácer do Sal	116	52	64	47	40	153	86	67	0
Grândola	116	57	59	70	58	227	113	114	0
Odemira	199	102	97	115	101	354	212	142	0
Santiago do Cacém	241	131	110	131	111	367	204	163	0
Sines	152	67	85	86	71	156	86	70	0
Alto Alentejo	910	485	425	457	381	1 930	956	974	1
Alter do Chão	28	10	18	16	15	74	39	35	0
Arronches	19	12	7	5	5	68	25	43	0
Avis	25	6	19	17	17	102	48	54	0
Campo Maior	76	44	32	41	32	122	59	63	0
Castelo de Vide	20	14	6	8	7	68	35	33	0
Crato	25	13	12	13	12	79	40	39	0
Elvas	237	133	104	145	116	274	150	124	0
Fronteira	12	9	3	2	2	63	27	36	0
Gavião	24	11	13	11	8	88	44	44	0
Marvão	21	10	11	11	9	85	38	47	0
Monforte	31	20	11	19	16	54	21	33	0
Mora	30	14	16	17	16	109	50	59	1
Nisa	48	25	23	17	17	177	80	97	0
Ponte de Sor	110	61	49	61	50	231	121	110	0
Portalegre	204	103	101	74	59	336	179	157	0
Alentejo Central	1 324	669	655	601	536	2 222	1 089	1 133	3
Alandroal	39	13	26	17	17	92	43	49	0
Arraiolos	59	32	27	23	20	103	54	49	0
Borba	47	24	23	20	18	91	44	47	0
Estremoz	92	41	51	39	38	216	114	102	1
Évora	505	271	234	219	189	612	296	316	0
Montemor-o-Novo	122	52	70	71	63	277	130	147	0
Mourão	28	11	17	13	11	51	15	36	0
Portel	39	20	19	16	15	100	48	52	0
Redondo	54	29	25	25	23	99	46	53	0
Reguengos de Monsaraz	100	57	43	54	51	161	91	70	0
Sousel	34	19	15	21	14	93	43	50	0
Vendas Novas	93	37	56	38	34	136	77	59	1
Viana do Alentejo	56	31	25	25	24	95	48	47	1
Vila Viçosa	56	32	24	20	19	96	40	56	0

Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year
	Total			Outside marriage		Total			
	Live births					Deaths			

continua to be continued ►

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2010

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.1.3	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	1 087	553	534	567	507	2 059	1 037	1 022	5
Ajustrel	86	44	42	45	40	150	83	67	2
Almodôvar	57	28	29	19	17	142	69	73	0
Alvito	16	9	7	8	7	56	25	31	0
Barrancos	15	7	8	10	8	37	19	18	0
Beja	390	195	195	192	173	504	242	262	0
Castro Verde	52	23	29	25	23	120	57	63	0
Cuba	37	19	18	16	14	83	32	51	1
Ferreira do Alentejo	70	35	35	46	38	131	74	57	0
Mértola	42	26	16	24	20	137	73	64	0
Moura	135	70	65	74	65	237	114	123	1
Ourique	42	18	24	21	19	115	62	53	0
Serpa	93	57	36	53	51	257	137	120	0
Vidigueira	52	22	30	34	32	90	50	40	1
Lezíria do Tejo	2 237	1 102	1 135	1 016	869	3 033	1 522	1 511	5
Almeirim	224	110	114	96	85	264	125	139	0
Alpiarça	61	29	32	23	21	124	59	65	0
Azambuja	197	96	101	96	86	250	115	135	0
Benavente	322	167	155	155	140	248	129	119	0
Cartaxo	218	101	117	94	74	305	154	151	0
Chamusca	67	34	33	30	23	150	68	82	0
Coruche	137	60	77	73	69	291	155	136	1
Golegã	35	15	20	16	14	77	32	45	0
Rio Maior	200	102	98	88	67	238	128	110	1
Salvaterra de Magos	201	101	100	85	73	270	137	133	0
Santarém	575	287	288	260	217	816	420	396	3

Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year	
	Total			Outside marriage		Total				
	Live births					Deaths				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2010

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.1.3	Casamentos celebrados				Dissolvidos por morte	População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente			
	Total ⊥	Entre pessoas de sexo oposto		Total		HM	H	M	HM	H	M	
		Total	do qual									
			Católicos									Só civil
Unidade: N.º												
Portugal	39 993	39 727	16 720	22 989	46 988	50 747	24 664	26 083	443 055	224 489	218 566	
Continente	37 748	37 499	16 061	21 420	44 795	49 802	24 205	25 597	432 837	219 063	213 774	
Alentejo	2 411	2 403	890	1 511	4 565	3 556	1 985	1 571	26 689	14 239	12 450	
Alentejo Litoral	295	294	85	209	482	981	635	346	5 965	3 242	2 723	
Alcácer do Sal	46	46	7	39	58	43	22	21	294	166	128	
Grândola	42	42	7	35	90	95	58	37	533	278	255	
Odemira	59	58	29	29	117	528	349	179	2 831	1 534	1 297	
Santiago do Cacém	101	101	31	70	166	155	109	46	1 077	587	490	
Sines	47	47	11	36	51	160	97	63	1 230	677	553	
Alto Alentejo	369	369	177	192	890	380	185	195	2 940	1 509	1 431	
Alter do Chão	18	18	8	10	36	19	9	10	145	78	67	
Arronches	7	7	3	4	32	10	4	6	52	25	27	
Avis	12	12	3	9	44	27	15	12	116	56	60	
Campo Maior	38	38	22	16	64	35	17	18	378	208	170	
Castelo de Vide	13	13	5	8	25	1	1	0	86	43	43	
Crato	16	16	9	7	36	5	3	2	95	40	55	
Elvas	73	73	29	44	123	125	56	69	803	404	399	
Fronteira	11	11	5	6	28	5	2	3	89	49	40	
Gavião	10	10	3	7	42	2	2	0	24	14	10	
Marvão	8	8	4	4	43	13	7	6	101	46	55	
Monforte	12	12	6	6	20	9	5	4	67	33	34	
Mora	16	16	5	11	53	1	0	1	59	24	35	
Nisa	18	18	11	7	69	18	13	5	78	46	32	
Ponte de Sor	36	36	13	23	118	30	15	15	260	139	121	
Portalegre	81	81	51	30	157	80	36	44	587	304	283	
Alentejo Central	535	532	225	307	990	518	244	274	3 990	2 080	1 910	
Alandroal	13	13	5	8	47	14	7	7	130	70	60	
Arraiolos	13	13	5	8	38	9	2	7	107	53	54	
Borba	23	23	12	11	43	27	14	13	143	71	72	
Estremoz	50	50	25	25	90	46	26	20	372	184	188	
Évora	228	226	105	121	268	275	127	148	1 875	980	895	
Montemor-o-Novo	53	52	26	26	106	40	18	22	333	180	153	
Mourão	2	2	1	1	14	8	5	3	19	10	9	
Portel	12	12	5	7	55	4	3	1	86	50	36	
Redondo	16	16	7	9	55	12	4	8	179	93	86	
Reguengos de Monsaraz	34	34	7	27	84	29	16	13	248	128	120	
Sousel	6	6	3	3	51	14	7	7	92	50	42	
Vendas Novas	41	41	7	34	64	17	7	10	212	120	92	
Viana do Alentejo	15	15	3	12	37	10	3	7	97	52	45	
Vila Viçosa	29	29	14	15	38	13	5	8	97	39	58	
Unit: No.	Total ⊥	Total	Catholic	Only civil	Dissolved by death	MF	M	F	MF	M	F	
			of which			Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status			
		Between persons of different sex										
	Marriages contracted											

continua to be continued ▶

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2010

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.1.3	Casamentos celebrados				Dissolvidos por morte	População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Total ⊥	Entre pessoas de sexo oposto		Total		HM	H	M	HM	H	M
		do qual									
		Católicos	Só civil								
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	381	379	124	254	844	609	377	232	3 624	2 045	1 579
Aljustrel	36	35	5	30	64	10	6	4	101	58	43
Almodôvar	15	15	6	9	43	20	6	14	136	68	68
Alvito	3	3	2	1	23	22	9	13	118	52	66
Barrancos	2	2	1	1	18	x	x	x	5	1	4
Beja	145	144	50	93	198	139	69	70	1 238	664	574
Castro Verde	18	18	1	17	54	15	10	5	148	87	61
Cuba	16	16	7	9	32	33	16	17	158	83	75
Ferreira do Alentejo	23	23	11	12	61	43	26	17	259	154	105
Mértola	20	20	2	18	50	14	8	6	138	76	62
Moura	41	41	16	25	107	209	171	38	636	428	208
Ourique	15	15	8	7	33	21	10	11	188	93	95
Serpa	29	29	6	23	109	35	24	11	275	161	114
Vidigueira	18	18	9	9	52	48	22	26	224	120	104
Lezíria do Tejo	831	829	279	549	1 359	1 068	544	524	10 170	5 363	4 807
Almeirim	76	76	17	59	120	98	49	49	910	476	434
Alpiarça	17	17	7	10	50	40	24	16	241	131	110
Azambuja	86	86	15	71	101	84	36	48	1 048	536	512
Benavente	97	96	15	80	103	285	131	154	2 527	1 313	1 214
Cartaxo	115	115	39	76	123	91	53	38	1 033	597	436
Chamusca	13	13	5	8	70	24	14	10	106	57	49
Coruche	46	46	18	28	146	37	25	12	343	180	163
Golegã	32	32	9	23	31	5	2	3	42	19	23
Rio Maior	83	83	34	49	119	80	39	41	839	439	400
Salvaterra de Magos	69	68	26	42	123	45	22	23	525	269	256
Santarém	197	197	94	103	373	279	149	130	2 556	1 346	1 210

Unit: No.

Total

Total

Catholic

Only civil

Dissolved by death

MF

M

F

MF

M

F

Foreign population who requested resident status

Foreign population with legal resident status

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Com a lei nº 9/2010 de 31 de Maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. O valor de 2010 inclui todos os casamentos celebrados.

A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: With the Law No. 9 / 2010 of May 31, is now allowed civil marriage between same sex. The 2010 value includes all marriages.

The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid resident permit.

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2010

FOREIGN POPULATION WITH LEGAL STATUS OF RESIDENCE ACCORDING MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2010

II.1.4	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
	Unidade: N.º										
Portugal	443 055	119 195	49 487	43 510	36 830	23 233	19 304	17 196	15 632	15 600	10 175
Continente	432 837	117 140	48 663	43 028	36 349	23 125	19 138	16 180	15 478	15 204	10 153
Alentejo	26 689	7 159	4 129	946	4 712	374	133	430	1 484	1 459	143
Alentejo Litoral	5 965	1 082	578	355	905	45	16	108	290	131	14
Alcácer do Sal	294	70	35	1	108	2	1	2	25	16	0
Grândola	533	188	24	14	152	4	0	2	10	9	0
Odemira	2 831	239	237	60	89	8	6	83	165	37	4
Santiago do Cacém	1 077	260	123	47	328	20	2	16	40	33	7
Sines	1 230	325	159	233	228	11	7	5	50	36	3
Alto Alentejo	2 940	728	291	103	598	49	8	95	255	118	8
Alter do Chão	145	21	7	0	101	0	0	0	0	6	0
Arronches	52	8	3	0	2	0	0	16	0	9	0
Avis	116	6	5	56	25	0	1	6	0	3	0
Campo Maior	378	45	28	2	139	1	0	3	118	4	0
Castelo de Vide	86	7	14	0	6	2	0	8	0	4	0
Crato	95	32	6	12	32	0	1	0	2	3	0
Elvas	803	215	85	8	136	25	3	5	93	15	5
Fronteira	89	9	1	0	61	0	0	4	0	2	0
Gavião	24	4	3	0	0	0	0	0	1	3	0
Marvão	101	3	6	0	10	2	0	29	1	0	0
Monforte	67	17	16	0	6	0	0	0	18	4	0
Mora	59	20	6	0	22	1	0	0	0	1	1
Nisa	78	23	1	6	20	2	0	1	3	11	0
Ponte de Sor	260	149	49	4	15	1	1	3	0	21	0
Portalegre	587	169	61	15	23	15	2	20	19	32	2
Alentejo Central	3 990	1 247	643	152	585	41	21	40	240	248	46
Alandroal	130	15	19	2	19	2	1	14	17	10	0
Arraiolos	107	21	9	0	22	2	0	0	19	7	1
Borba	143	24	11	11	54	0	0	0	1	8	10
Estremoz	372	55	73	29	148	2	0	9	7	10	7
Évora	1 875	797	267	96	64	21	14	12	66	107	22
Montemor-o-Novo	333	124	41	1	53	11	0	2	16	28	5
Mourão	19	3	3	1	2	0	0	0	2	0	0
Portel	86	39	14	1	6	0	0	1	0	2	0
Redondo	179	24	46	2	80	1	0	0	2	8	0
Reguengos de Monsaraz	248	17	57	0	48	1	1	1	85	14	0
Sousel	92	14	0	4	56	0	0	1	0	5	0
Vendas Novas	212	66	59	3	18	1	1	0	14	29	0
Viana do Alentejo	97	11	34	2	8	0	4	0	6	9	1
Vila Viçosa	97	37	10	0	7	0	0	0	5	11	0
Unit: No.	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romenia	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

continua to be continued ▶

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2010

FOREIGN POPULATION WITH LEGAL STATUS OF RESIDENCE ACCORDING MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.1.4	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	3 624	861	431	209	979	36	23	124	143	153	22
Aljustrel	101	26	33	0	11	1	0	7	3	7	0
Almodôvar	136	31	12	2	15	2	0	3	4	7	0
Alvito	118	11	13	39	1	0	0	5	2	0	12
Barrancos	5	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Beja	1 238	481	160	60	168	15	17	7	86	73	4
Castro Verde	148	38	39	0	9	2	0	12	5	5	0
Cuba	158	18	18	30	62	1	0	0	14	3	0
Ferreira do Alentejo	259	61	14	7	65	2	0	14	8	6	0
Mértola	138	22	25	21	24	0	1	3	0	8	0
Moura	636	37	21	6	486	8	1	0	0	20	6
Ourique	188	19	19	0	7	1	0	70	7	4	0
Serpa	275	93	29	1	84	0	1	3	1	13	0
Vidigueira	224	23	48	43	47	4	3	0	13	6	0
Lezíria do Tejo	10 170	3 241	2 186	127	1 645	203	65	63	556	809	53
Almeirim	910	165	138	6	399	16	4	6	10	64	5
Alpiarça	241	24	57	0	127	5	1	5	0	5	0
Azambuja	1 048	539	250	12	42	25	0	3	45	23	3
Benavente	2 527	852	345	28	325	42	32	5	201	453	19
Cartaxo	1 033	420	273	12	38	10	2	4	41	37	5
Chamusca	106	15	18	0	50	1	0	0	0	8	1
Coruche	343	120	64	1	31	1	0	4	6	19	7
Golegã	42	7	6	0	2	5	0	1	2	10	0
Rio Maior	839	248	320	4	80	11	4	12	66	24	1
Salvaterra de Magos	525	261	116	16	16	10	3	0	4	32	1
Santarém	2 556	590	599	48	535	77	19	23	181	134	11
Unit: No.	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romenia	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

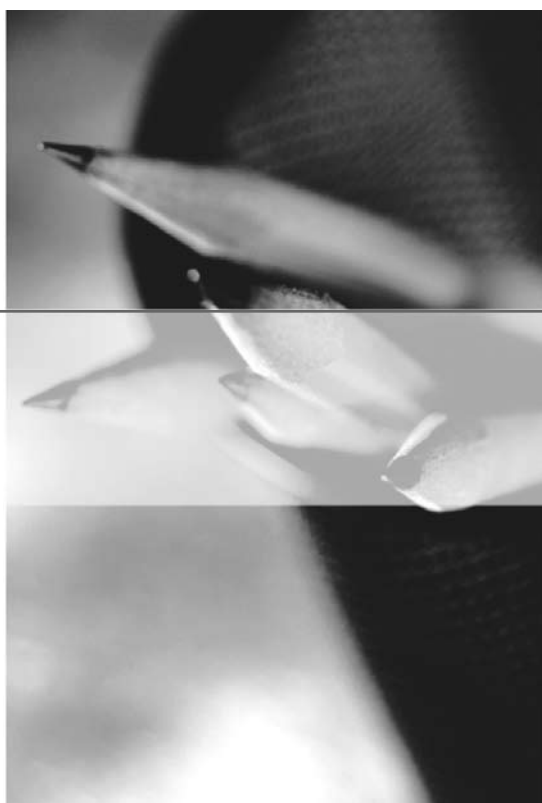
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid resident permit.



Educação

Education

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010

II.2.1	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
Portugal	85,0	127,1	146,2	7,9	3,7	7,7	13,8	80,7	78,9	83,7	51,3
Continente	84,7	127,5	148,4	7,6	3,5	7,5	13,5	81,1	79,2	84,2	51,2
Alentejo	96,8	135,3	154,4	8,5	4,6	8,6	14,3	80,7	78,9	83,3	52,9
Alentejo Litoral	105,3	146,7	175,9	9,8	4,1	11,3	16,8	78,8	77,8	80,2	56,5
Alcácer do Sal	97,4	137,0	90,5	11,0	4,5	11,6	20,1	78,1	80,2	70,9	56,6
Grândola	104,2	175,4	173,3	9,1	5,4	11,7	13,1	86,1	83,9	88,3	53,5
Odemira	109,6	141,3	238,5	11,8	4,9	14,5	18,5	76,4	74,1	79,4	65,2
Santiago do Cacém	102,9	149,3	165,0	7,8	4,1	9,1	12,0	77,4	80,0	72,2	50,3
Sines	110,6	132,1	167,4	9,8	1,6	9,1	23,7	79,1	74,3	83,4	49,5
Alto Alentejo	109,6	142,9	155,9	7,5	4,6	6,8	12,0	80,8	79,0	83,2	50,5
Alter do Chão	98,7	149,4	191,9	16,2	15,0	14,0	19,1	85,3	70,7	90,2	34,5
Arronches	118,6	108,0	10,8	0,4	0,0	1,9	0,0	//	//	//	22,2
Avis	61,8	107,5	128,9	8,1	5,1	12,5	10,0	80,1	//	80,1	55,8
Campo Maior	126,3	141,9	176,9	4,8	2,6	3,2	9,3	75,7	71,3	80,2	52,5
Castelo de Vide	109,3	119,0	19,8	1,5	2,8	0,0	1,0	//	//	//	57,1
Crato	100,0	140,0	88,1	7,5	5,5	5,8	11,8	88,1	//	88,1	57,6
Elvas	126,2	132,7	151,1	7,3	5,8	8,1	9,1	81,9	81,6	82,4	53,2
Fronteira	97,8	184,4	190,3	9,1	6,4	15,6	8,3	100,0	//	100,0	56,2
Gavião	94,3	128,0	31,2	3,9	1,0	1,4	9,4	//	//	//	37,5
Marvão	93,5	115,4	12,9	7,1	5,5	1,8	12,1	//	//	//	91,7
Monforte	93,2	126,9	0,0	14,8	12,3	14,5	20,0	//	//	//	//
Mora	109,1	117,1	113,6	9,5	7,1	9,9	12,6	75,5	66,7	88,1	57,3
Nisa	100,8	135,7	200,7	9,0	4,2	4,3	18,9	73,2	75,3	72,3	52,4
Ponte de Sor	99,0	144,4	140,5	6,0	1,7	6,6	10,7	84,1	79,6	94,7	48,4
Portalegre	113,6	178,5	269,7	8,6	3,6	6,1	17,1	80,6	80,1	82,2	48,7
Alentejo Central	93,1	134,0	166,7	7,8	4,4	6,8	13,4	80,5	77,9	85,1	53,3
Alandroal	86,7	113,8	98,6	6,4	0,0	11,6	10,3	90,9	//	90,9	68,6
Arraiolos	88,4	131,4	151,6	8,7	3,6	8,1	15,2	83,0	85,2	77,4	49,8
Borba	97,4	131,4	55,8	5,7	3,8	0,0	12,4	//	//	//	52,5
Estremoz	86,4	163,9	296,5	5,6	5,0	5,5	6,4	76,6	73,4	81,5	58,7
Évora	93,3	143,9	212,5	7,2	3,6	5,9	13,3	81,9	78,6	86,6	52,8
Montemor-o-Novo	87,0	114,2	118,0	8,6	3,4	9,5	15,7	77,0	77,8	75,4	48,9
Mourão	100,0	91,5	0,0	14,2	13,7	10,7	19,4	//	//	//	//
Portel	88,3	89,9	33,2	4,7	1,2	2,4	13,8	87,0	//	87,0	27,7
Redondo	96,8	135,6	93,4	10,0	8,6	3,4	17,7	85,8	84,1	87,5	64,9
Reguengos de Monsaraz	97,5	138,3	169,1	12,5	9,6	12,4	16,0	73,5	73,3	73,9	48,2
Sousel	90,7	136,0	59,2	13,3	1,1	15,8	26,8	//	//	//	47,6
Vendas Novas	94,1	131,8	169,3	4,8	4,2	4,6	5,8	86,3	86,2	86,4	50,2
Viana do Alentejo	101,7	152,5	148,8	9,5	6,4	7,9	15,1	81,8	81,3	87,5	57,7
Vila Viçosa	105,8	113,7	204,2	7,2	2,7	3,6	15,0	79,4	73,7	100,0	54,6
Unit: %											
	Pre-primary crude educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education			Success rate at secondary education				

continua to be continued ▶

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.1	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário	
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais		
Unidade: %												
Baixo Alentejo	101,3	134,3	165,2	9,0	5,4	9,3	14,6	79,4	77,4	81,4	55,9	
Aljustrel	105,3	141,3	167,7	11,2	2,2	10,2	24,6	74,7	66,0	85,7	65,6	
Almodôvar	102,3	158,4	209,0	1,8	1,3	2,1	2,3	86,6	76,9	95,8	50,5	
Alvito	98,5	199,5	81,4	11,5	4,1	13,6	24,0	//	//	//	63,2	
Barrancos	94,8	107,5	227,8	4,9	0,0	2,9	14,3	//	//	//	98,8	
Beja	100,0	144,8	198,2	8,7	5,5	8,1	13,9	75,2	77,1	72,2	53,2	
Castro Verde	116,5	119,1	92,1	8,3	5,0	8,4	13,0	86,2	87,5	84,1	53,3	
Cuba	102,3	119,9	166,2	7,0	6,6	4,1	10,1	87,8	//	87,8	47,9	
Ferreira do Alentejo	101,8	105,7	80,8	5,3	3,8	3,6	9,7	81,3	84,0	80,3	53,2	
Mértola	107,3	137,0	213,5	7,0	4,4	5,9	11,2	83,9	79,4	86,6	56,6	
Moura	95,0	128,8	151,1	14,2	10,3	21,3	15,3	82,2	77,0	88,2	56,0	
Ourique	108,2	116,6	76,3	6,3	3,1	0,0	14,3	82,7	78,5	90,9	54,0	
Serpa	100,0	137,6	120,9	9,2	4,0	6,1	18,6	80,2	78,0	82,9	51,6	
Vidigueira	102,8	103,2	322,7	9,7	4,5	15,2	16,1	76,2	//	76,2	63,7	
Lezíria do Tejo	89,5	129,7	132,3	8,7	4,5	9,3	14,9	82,4	80,9	84,8	50,2	
Almeirim	87,9	135,8	134,1	10,0	6,6	11,0	14,7	84,2	82,1	91,5	57,5	
Alpiarça	91,9	101,2	53,9	10,5	6,9	11,1	16,0	84,7	86,1	81,3	48,6	
Azambuja	97,8	136,6	99,5	8,1	5,3	7,1	13,9	73,7	72,9	75,0	49,2	
Benavente	78,9	122,0	77,4	11,1	3,9	15,2	19,1	77,3	77,3	77,6	52,0	
Cartaxo	80,7	119,4	84,3	7,9	3,2	7,7	14,9	76,2	77,1	73,2	52,8	
Chamusca	95,9	111,4	50,2	10,9	3,1	12,4	21,6	74,8	76,9	72,4	47,8	
Coruche	85,6	131,5	131,3	8,8	4,5	10,6	14,2	85,7	82,1	90,9	48,0	
Golegã	100,0	122,4	44,6	6,9	3,4	4,0	14,8	66,7	69,4	63,3	48,5	
Rio Maior	102,7	121,7	105,5	7,8	6,1	4,2	13,4	87,8	83,1	92,9	48,5	
Salvaterra de Magos	86,0	142,3	209,7	8,3	4,1	6,5	16,1	80,3	74,1	85,7	50,3	
Santarém	92,8	138,4	203,8	7,6	3,8	9,3	12,3	85,4	86,2	84,5	48,7	
Unit: %												
	Pre-primary crude educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	Proportion of women in the secondary education	
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Success rate at secondary education				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.
Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include the regular education courses and the vocational courses.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.1	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Unidade: N.º	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3
Alentejo	1,8	1,0	3,0	3,0	3,1	2,0	1,0	4,1	3,9	3,6
Alentejo Litoral	1,6	0,9	2,6	2,5	2,7	1,8	1,0	3,4	3,2	3,0
Alcácer do Sal	1,6	0,9	2,9	3,2	2,4	1,9	0,9	4,5	5,6	3,2
Grândola	1,6	0,8	3,4	3,8	2,8	1,8	0,9	4,3	4,8	3,8
Odemira	1,6	0,9	2,1	2,1	3,1	1,8	0,9	2,9	2,7	3,4
Santiago do Cacém	1,6	1,0	2,4	2,1	2,4	1,7	1,0	3,3	2,6	2,6
Sines	1,8	1,0	3,4	3,1	2,5	1,9	1,0	3,8	3,6	2,6
Alto Alentejo	1,6	1,0	2,3	2,3	2,7	1,8	1,0	3,1	3,1	3,4
Alter do Chão	1,0	1,0	0,9	0,8	1,2	1,6	1,0	2,9	2,7	1,7
Arronches	1,0	1,0	1,1	1,1	//	1,2	1,0	1,4	1,3	//
Avis	1,6	1,1	1,8	1,9	2,4	1,8	1,2	2,3	2,3	2,8
Campo Maior	1,6	1,0	2,3	2,6	2,6	1,7	1,0	3,0	3,1	3,0
Castelo de Vide	0,9	0,7	1,1	1,1	//	1,0	0,8	1,2	1,2	//
Crato	1,7	0,9	3,1	3,2	2,0	1,7	0,9	3,1	3,2	2,0
Elvas	1,9	1,0	3,6	3,5	3,2	2,0	1,0	4,3	4,3	3,5
Fronteira	1,0	0,6	1,8	1,8	2,0	1,1	0,7	2,2	2,2	2,3
Gavião	1,3	0,7	2,3	2,2	//	1,4	0,8	3,0	3,1	//
Marvão	1,0	0,6	1,5	1,6	//	1,1	0,7	2,2	2,1	//
Monforte	1,4	1,0	2,1	2,1	//	1,4	1,1	2,2	2,1	//
Mora	1,2	0,9	1,4	1,4	1,4	1,4	0,9	1,9	1,9	1,8
Nisa	1,3	0,9	1,5	1,5	1,7	1,5	0,9	2,2	2,1	1,9
Ponte de Sor	1,9	1,1	2,5	2,6	3,3	2,2	1,2	3,0	3,5	4,8
Portalegre	2,0	1,0	2,9	3,3	3,7	2,5	1,0	6,4	5,5	5,6
Alentejo Central	1,8	0,9	3,1	3,5	3,4	2,0	1,0	4,3	4,5	3,8
Alandroal	1,3	0,8	2,4	2,4	2,8	1,7	0,9	4,5	4,5	5,5
Arraiolos	1,9	0,9	3,7	3,5	3,6	2,1	0,9	5,0	5,3	5,2
Borba	1,5	0,9	3,1	3,0	//	1,7	1,0	4,6	4,5	//
Estremoz	2,3	1,0	3,0	4,4	4,8	2,4	1,0	3,7	4,8	4,9
Évora	2,0	1,0	4,4	4,6	3,2	2,2	1,0	6,4	6,3	3,4
Montemor-o-Novo	1,8	1,0	2,7	3,4	5,2	2,0	1,0	3,4	4,5	7,0
Mourão	1,5	0,8	4,4	4,7	//	1,6	0,9	4,7	4,7	//
Portel	1,2	1,1	1,2	1,2	1,2	1,4	1,2	1,6	1,6	1,6
Redondo	1,8	0,9	3,8	3,9	4,0	2,0	1,0	4,7	4,5	4,7
Reguengos de Monsaraz	2,0	1,0	3,1	3,8	5,5	2,3	1,0	3,5	4,8	11,6
Sousel	1,4	0,9	2,5	2,4	//	1,5	0,9	3,1	3,0	//
Vendas Novas	1,8	0,9	5,4	3,7	2,4	1,9	0,9	7,9	4,7	2,6
Viana do Alentejo	1,3	0,8	1,9	1,9	1,9	1,4	0,9	2,4	2,4	2,3
Vila Viçosa	1,9	1,0	1,4	3,5	3,5	2,2	1,1	4,1	3,5	3,5

Unit: No.

Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
	Basic education					Basic education			
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet			

continua to be continued ▶

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.1	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo	1,6	0,9	2,9	2,8	2,7	1,9	1,0	3,9	3,7	3,3
Aljustrel	1,0	0,5	1,4	1,6	2,0	1,6	1,0	1,9	2,3	2,8
Almodôvar	1,6	0,9	2,4	2,4	2,4	1,8	0,9	3,3	3,3	3,2
Alvito	1,7	0,8	2,9	2,5	//	1,9	0,9	3,7	2,8	//
Barrancos	1,3	1,1	1,7	1,6	//	1,6	1,3	1,9	2,1	//
Beja	2,1	1,0	4,1	4,2	3,8	2,2	1,1	5,0	4,9	4,0
Castro Verde	1,7	1,0	3,5	2,7	2,1	2,0	1,0	4,9	4,3	3,8
Cuba	1,3	0,7	1,7	1,7	3,0	1,5	0,8	2,2	2,3	3,4
Ferreira do Alentejo	1,4	0,9	2,2	2,2	2,3	1,4	1,0	2,2	2,3	2,3
Mértola	1,6	0,9	2,7	2,7	2,0	1,8	0,9	3,7	3,7	2,3
Moura	1,8	1,0	3,1	3,2	3,4	2,0	1,1	3,9	4,2	4,4
Ourique	1,9	1,0	3,5	3,4	3,4	2,4	1,0	6,5	6,6	6,1
Serpa	1,4	0,9	2,5	2,1	1,6	1,7	0,9	4,1	3,1	2,2
Vidigueira	1,5	0,8	4,0	4,1	2,7	1,8	0,9	15,3	11,9	2,8
Lezíria do Tejo	2,0	1,1	3,9	3,6	3,5	2,2	1,1	5,2	4,7	4,2
Almeirim	1,7	1,0	3,2	3,1	2,9	1,8	1,0	3,6	3,6	3,2
Alpiarça	1,6	1,0	2,7	2,6	2,6	1,8	1,1	3,0	3,0	3,1
Azambuja	1,9	1,1	6,0	4,0	2,3	2,1	1,1	6,6	5,1	3,2
Benavente	2,3	1,5	3,7	3,5	3,5	2,5	1,5	4,0	3,9	4,0
Cartaxo	1,9	1,0	3,6	3,4	3,6	2,1	1,0	4,9	4,2	4,0
Chamusca	1,5	0,9	2,8	2,8	2,9	1,6	0,9	3,4	3,4	3,3
Coruche	1,6	0,9	4,4	2,7	2,0	1,7	0,9	4,5	3,0	2,3
Golegã	1,4	1,0	1,9	1,9	1,9	1,6	1,0	2,7	2,6	2,5
Rio Maior	2,3	1,1	5,8	5,5	4,6	2,6	1,2	9,7	8,4	5,4
Salvaterra de Magos	2,1	1,0	5,1	5,1	4,3	2,4	1,0	7,6	7,5	5,8
Santarém	2,1	1,1	4,0	4,1	4,5	2,4	1,1	7,1	6,9	5,2

Unit: No.	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
		Basic education					Basic education			
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinha, durante o ano lectivo de 2009/2010.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme "e.escolinha", during the 2009/2010 academic year.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010 E 2010/2011

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010 AND 2010/2011

II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
				2010/2011	
Unidade: %					
Portugal	31,5	28,9	12,2	53,4	60,1
Continente	32,9	29,0	12,2	53,3	60,0
Alentejo	21,3	21,5	18,7	56,7	67,4
Alentejo Litoral	0,4	22,1	35,3	54,5	51,2
Alcácer do Sal	0,0	//	//	//	//
Grândola	0,0	//	//	//	//
Odemira	0,0	//	//	//	//
Santiago do Cacém	1,3	22,1	35,3	54,5	51,2
Sines	0,0	//	//	//	//
Alto Alentejo	23,6	13,1	20,9	61,8	69,9
Alter do Chão	0,0	//	//	//	//
Arronches	0,0	//	//	//	//
Avis	0,0	//	//	//	//
Campo Maior	0,0	//	//	//	//
Castelo de Vide	0,0	//	//	//	//
Crato	0,0	//	//	//	//
Élvas	11,3	0,0	27,2	53,2	62,0
Fronteira	0,0	//	//	//	//
Gavião	0,0	//	//	//	//
Marvão	0,0	//	//	//	//
Monforte	0,0	//	//	//	//
Mora	0,0	//	//	//	//
Nisa	0,0	//	//	//	//
Ponte de Sor	0,0	//	//	//	//
Portalegre	108,2	14,9	19,9	63,0	70,7
Alentejo Central	38,0	28,0	10,8	55,2	67,2
Alandroal	0,0	//	//	//	//
Arraiolos	0,0	//	//	//	//
Borba	0,0	//	//	//	//
Estremoz	0,0	//	//	//	//
Évora	116,9	28,0	10,8	55,2	67,2
Montemor-o-Novo	0,0	//	//	//	//
Mourão	0,0	//	//	//	//
Portel	0,0	//	//	//	//
Redondo	0,0	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	0,0	//	//	//	//
Sousel	0,0	//	//	//	//
Vendas Novas	0,0	//	//	//	//
Viana do Alentejo	0,0	//	//	//	//
Vila Viçosa	0,0	//	//	//	//
Unit: %	2010/2011			2009/2010	
	Educational attainment rate in tertiary education	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Students enrolled	Students graduated
				Proportion of women in tertiary education	

continua to be continued ▶

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010 E 2010/2011

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009/2010 AND 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
	Unidade: %	2010/2011			2009/2010
Baixo Alentejo	21,3	22,4	23,2	55,8	67,0
Aljustrel	0,0	//	//	//	//
Almodôvar	0,0	//	//	//	//
Alvito	0,0	//	//	//	//
Barrancos	0,0	//	//	//	//
Beja	80,2	22,4	23,2	55,8	67,0
Castro Verde	0,0	//	//	//	//
Cuba	0,0	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	0,0	//	//	//	//
Mértola	0,0	//	//	//	//
Moura	0,0	//	//	//	//
Ourique	0,0	//	//	//	//
Serpa	0,0	//	//	//	//
Vidigueira	0,0	//	//	//	//
Lezíria do Tejo	16,9	12,6	22,8	57,2	66,8
Almeirim	0,0	//	//	//	//
Alpiarça	0,0	//	//	//	//
Azambuja	0,0	//	//	//	//
Benavente	0,0	//	//	//	//
Cartaxo	0,0	//	//	//	//
Chamusca	0,0	//	//	//	//
Coruche	0,0	//	//	//	//
Golegã	0,0	//	//	//	//
Rio Maior	35,1	0,0	12,8	35,5	31,1
Salvaterra de Magos	0,0	//	//	//	//
Santarém	52,2	15,1	25,1	61,5	71,9

Unit: %	2010/2011			2009/2010	
	Educational attainment rate in tertiary education	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Students enrolled	Students graduated
				Proportion of women in tertiary education	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitectura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2009/2010

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

II.2.3	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário			
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	Público	Privado	
				Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público				Privado
Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	6 979	4 525	2 454	5 711	x	5 151	560	1 171	909	262	1 524	1 181	343	937	569	368
Continente	6 571	4 234	2 337	5 402	610	4 871	531	1 108	852	256	1 452	1 121	331	862	523	339
Alentejo	568	411	157	520	82	505	15	101	92	9	136	118	18	76	56	20
Alentejo Litoral	76	56	20	73	17	73	0	13	12	1	18	16	2	10	7	3
Alcácer do Sal	11	6	5	9	2	9	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Grândola	12	10	2	10	2	10	0	1	1	0	2	2	0	2	2	0
Odemira	25	22	3	27	4	27	0	5	4	1	6	4	2	3	1	2
Santiago do Cacém	20	13	7	23	9	23	0	4	4	0	6	6	0	2	2	0
Sines	8	5	3	4	0	4	0	1	1	0	2	2	0	2	1	1
Alto Alentejo	96	69	27	76	6	74	2	21	20	1	24	22	2	15	11	4
Alter do Chão	3	3	0	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	2	2	0
Arronches	4	3	1	3	0	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Avis	4	4	0	5	1	5	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1
Campo Maior	4	2	2	5	0	5	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Castelo de Vide	3	2	1	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Crato	3	2	1	2	1	2	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1
Elvas	20	13	7	14	2	13	1	4	3	1	4	3	1	2	1	1
Fronteira	3	2	1	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Gavião	4	3	1	3	0	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Marvão	2	2	0	2	0	2	0	2	2	0	2	2	0	0	0	0
Monforte	4	4	0	4	1	4	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Mora	5	4	1	4	1	4	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Nisa	5	4	1	4	0	4	0	1	1	0	2	1	1	2	1	1
Ponte de Sor	11	7	4	10	0	9	1	2	2	0	3	3	0	1	1	0
Portalegre	21	14	7	14	0	14	0	2	2	0	3	3	0	3	3	0
Alentejo Central	129	81	48	120	25	114	6	21	18	3	28	24	4	16	13	3
Alandroal	4	4	0	8	4	8	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Arraiolos	7	4	3	7	5	7	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Borba	5	4	1	5	1	5	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Estremoz	13	7	6	14	4	11	3	2	1	1	3	2	1	2	1	1
Évora	37	16	21	28	3	27	1	5	4	1	8	6	2	5	3	2
Montemor-o-Novo	13	8	5	12	2	12	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0
Mourão	3	3	0	3	0	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Portel	9	7	2	8	1	8	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Redondo	5	4	1	5	2	5	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Reguengos de Monsaraz	9	8	1	8	0	8	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0
Sousel	5	4	1	4	0	4	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Vendas Novas	10	5	5	9	2	8	1	2	1	1	3	2	1	1	1	0
Viana do Alentejo	4	3	1	3	0	3	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Vila Viçosa	5	4	1	6	1	5	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
Pre-primary education			1st cycle				2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
Basic education															

continua to be continued ►

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2009/2010

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.3	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário				
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo							
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	
Unidade: N.º																	
Baixo Alentejo	103	81	22	95	9	94	1	19	17	2	30	24	6	16	11	5	
Aljustrel	10	8	2	8	0	8	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0	
Almodôvar	6	5	1	7	3	7	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Alvito	2	2	0	2	0	2	0	1	0	1	2	0	2	0	0	0	
Barrancos	1	1	0	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	
Beja	24	15	9	21	0	20	1	4	3	1	6	5	1	3	2	1	
Castro Verde	7	6	1	6	0	6	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0	
Cuba	5	4	1	4	1	4	0	1	1	0	2	1	1	1	0	1	
Ferreira do Alentejo	10	8	2	8	2	8	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Mértola	8	7	1	7	1	7	0	1	1	0	1	1	0	2	1	1	
Moura	10	9	1	11	0	11	0	2	2	0	4	3	1	2	1	1	
Ourique	7	6	1	6	1	6	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Serpa	8	6	2	10	1	10	0	3	3	0	5	5	0	2	2	0	
Vidigueira	5	4	1	4	0	4	0	1	1	0	2	1	1	1	0	1	
Lezíria do Tejo	164	124	40	156	25	150	6	27	25	2	36	32	4	19	14	5	
Almeirim	14	10	4	8	2	8	0	3	3	0	3	3	0	1	1	0	
Alpiarça	5	4	1	3	1	3	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Azambuja	9	4	5	15	5	15	0	3	3	0	4	4	0	1	1	0	
Benavente	15	12	3	9	1	9	0	3	3	0	4	4	0	2	2	0	
Cartaxo	9	6	3	15	1	14	1	3	2	1	3	3	0	1	1	0	
Chamusca	10	9	1	8	2	8	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Coruche	14	11	3	15	4	15	0	2	2	0	4	3	1	2	1	1	
Golegã	3	2	1	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	
Rio Maior	24	21	3	19	5	17	2	2	2	0	3	3	0	2	1	1	
Salvaterra de Magos	8	4	4	9	0	9	0	2	2	0	3	2	1	2	1	1	
Santarém	53	41	12	53	4	50	3	6	5	1	9	7	2	5	3	2	

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education			
	Basic education															

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

**ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2009/2010**
**PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010**

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 305	1 032	67	464	93	163	96	235	63	276
Alentejo	123	34	4	11	5	4	5	13	1	19
Alentejo Litoral	16	4	0	0	1	0	1	1	1	2
Alcácer do Sal	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	2	1	0	0	1	0	1	1	1	1
Santiago do Cacém	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Sines	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Alto Alentejo	23	4	0	2	0	1	0	2	0	4
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Campo Maior	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Elvas	6	1	0	1	0	1	0	1	0	1
Fronteira	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Ponte de Sor	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Portalegre	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alentejo Central	39	9	2	4	1	2	1	3	0	3
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	4	2	1	2	0	1	0	1	0	1
Évora	15	6	0	1	0	1	0	2	0	2
Montemor-o-Novo	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	4	1	1	0	1	0	1	0	0	0
Viana do Alentejo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
Basic education									

continua to be continued ►

ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2009/2010

PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo	19	3	0	1	2	0	2	4	0	5
Aljustrel	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	6	3	0	1	1	0	1	0	0	1
Castro Verde	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Ferreira do Alentejo	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Moura	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Ourique	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Lezíria do Tejo	26	14	2	4	1	1	1	3	0	5
Almeirim	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	2	1	0	1	0	1	0	0	0	0
Chamusca	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1	2	0	0	0	0	0	1	0	1
Golegã	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	1	2	0	2	0	0	0	0	0	1
Salvaterra de Magos	3	1	0	0	0	0	0	1	0	1
Santarém	7	5	2	1	1	0	1	1	0	2

Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência- Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

II.2.5	Educação pré-escolar			Ensino básico									
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	
Unidade: N.º													
Portugal	274 387	141 044	133 343	479 519	424 587	54 932	273 248	236 023	37 225	503 695	409 416	94 279	
Continente	258 598	130 592	128 006	452 236	401 005	51 231	257 464	221 014	36 450	480 298	387 528	92 770	
Alentejo	19 654	11 724	7 930	31 410	30 403	1 007	18 551	17 017	1 534	32 593	28 189	4 404	
Alentejo Litoral	2 507	1 704	803	3 701	3 699	2	2 133	1 930	203	4 433	3 786	647	
Alcácer do Sal	336	218	118	493	493	0	268	268	0	530	461	69	
Grândola	375	293	82	594	594	0	275	275	0	999	999	0	
Odemira	650	443	207	943	941	2	606	403	203	1 085	554	531	
Santiago do Cacém	698	468	230	1 051	1 051	0	647	647	0	1 245	1 217	28	
Sines	448	282	166	620	620	0	337	337	0	574	555	19	
Alto Alentejo	2 968	1 849	1 119	4 828	4 668	160	2 826	2 705	121	5 253	4 727	526	
Alter do Chão	75	75	0	179	179	0	57	57	0	127	95	32	
Arronches	70	48	22	99	99	0	53	53	0	91	91	0	
Avis	47	47	0	176	176	0	80	80	0	146	146	0	
Campo Maior	264	177	87	425	418	7	264	218	46	398	301	97	
Castelo de Vide	82	59	23	106	106	0	84	84	0	173	173	0	
Crato	68	30	38	110	110	0	69	69	0	150	135	15	
Elvas	688	361	327	1 142	1 030	112	599	539	60	962	758	204	
Fronteira	88	63	25	140	140	0	79	64	15	183	88	95	
Gavião	66	43	23	103	103	0	70	70	0	101	100	1	
Marvão	58	58	0	109	109	0	55	55	0	91	91	0	
Monforte	96	96	0	163	163	0	62	62	0	86	85	1	
Mora	108	79	29	155	155	0	91	91	0	123	123	0	
Nisa	134	92	42	261	261	0	131	131	0	270	206	64	
Ponte de Sor	406	243	163	653	612	41	523	523	0	806	804	2	
Portalegre	718	378	340	1 007	1 007	0	609	609	0	1 546	1 531	15	
Alentejo Central	4 129	2 152	1 977	6 742	6 253	489	4 385	3 997	388	7 345	6 078	1 267	
Alandroal	98	98	0	173	173	0	122	122	0	200	197	3	
Arraiolos	145	59	86	252	252	0	184	150	34	280	269	11	
Borba	149	123	26	265	265	0	139	139	0	320	292	28	
Estremoz	299	171	128	526	429	97	330	324	6	944	514	430	
Évora	1 574	472	1 102	2 493	2 178	315	1 784	1 613	171	2 565	2 198	367	
Montemor-o-Novo	374	234	140	615	615	0	353	353	0	536	518	18	
Mourão	67	67	0	146	146	0	85	85	0	92	89	3	
Portel	136	92	44	254	254	0	127	127	0	155	153	2	
Redondo	152	110	42	268	268	0	151	151	0	320	278	42	
Reguengos de Monsaraz	306	246	60	460	460	0	334	277	57	538	409	129	
Sousel	117	77	40	189	189	0	112	112	0	284	232	52	
Vendas Novas	337	180	157	523	452	71	328	237	91	470	423	47	
Viana do Alentejo	175	102	73	250	250	0	169	140	29	339	205	134	
Vila Viçosa	200	121	79	328	322	6	167	167	0	302	301	1	

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
Basic education											

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.5	Educação pré-escolar			Ensino básico								
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	3 418	2 108	1 310	5 250	5 172	78	3 035	2 699	336	5 213	4 445	768
Aljustrel	200	130	70	325	325	0	219	219	0	379	379	0
Almodôvar	177	132	45	230	230	0	149	149	0	321	321	0
Alvito	66	66	0	97	97	0	44	0	44	266	0	266
Barrancos	55	55	0	65	65	0	35	35	0	44	42	2
Beja	1 149	414	735	1 634	1 556	78	989	822	167	1 727	1 523	204
Castro Verde	198	152	46	301	301	0	166	166	0	239	239	0
Cuba	134	101	33	198	198	0	93	93	0	155	150	5
Ferreira do Alentejo	226	158	68	287	287	0	130	112	18	216	161	55
Mértola	132	107	25	205	205	0	124	124	0	241	238	3
Moura	439	320	119	838	838	0	476	476	0	629	557	72
Ourique	119	77	42	162	162	0	98	98	0	154	154	0
Serpa	376	289	87	643	643	0	419	312	107	686	532	154
Vidigueira	147	107	40	265	265	0	93	93	0	156	149	7
Lezíria do Tejo	6 632	3 911	2 721	10 889	10 611	278	6 172	5 686	486	10 349	9 153	1 196
Almeirim	642	352	290	1 037	1 036	1	738	565	173	902	727	175
Alpiarça	203	144	59	306	306	0	162	162	0	203	200	3
Azambuja	660	119	541	958	958	0	642	642	0	833	832	1
Benavente	864	657	207	1 457	1 457	0	782	782	0	1 333	1 332	1
Cartaxo	584	251	333	1 110	1 065	45	598	585	13	893	893	0
Chamusca	210	189	21	356	356	0	185	185	0	262	260	2
Coruche	427	318	109	743	743	0	405	405	0	619	554	65
Golegã	141	98	43	233	233	0	125	125	0	182	182	0
Rio Maior	638	478	160	958	919	39	520	520	0	865	858	7
Salvaterra de Magos	535	259	276	982	982	0	569	524	45	1 070	705	365
Santarém	1 728	1 046	682	2 749	2 556	193	1 446	1 191	255	3 187	2 610	577

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010
STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.5	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior ⊥		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Portugal	483 982	369 979	114 003	7 640	6 628	1 012
Continente	462 784	352 624	110 160	7 356	6 386	970
Alentejo	31 736	24 367	7 369	638	578	60
Alentejo Litoral	4 403	3 289	1 114	19	19	0
Alcácer do Sal	316	311	5	0	0	0
Grândola	572	472	100	0	0	0
Odemira	1 605	961	644	0	0	0
Santiago do Cacém	1 160	1 095	65	19	19	0
Sines	750	450	300	0	0	0
Alto Alentejo	4 764	3 817	947	115	115	0
Alter do Chão	165	165	0	0	0	0
Arronches	9	9	0	0	0	0
Avis	147	1	146	0	0	0
Campo Maior	467	290	177	0	0	0
Castelo de Vide	21	21	0	0	0	0
Crato	59	0	59	0	0	0
Elvas	1 052	823	229	0	0	0
Fronteira	137	27	110	0	0	0
Gavião	24	24	0	0	0	0
Marvão	12	12	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0
Mora	117	117	0	0	0	0
Nisa	275	106	169	0	0	0
Ponte de Sor	677	674	3	15	15	0
Portalegre	1 602	1 548	54	100	100	0
Alentejo Central	7 723	5 697	2 026	164	164	0
Alandroal	140	54	86	0	0	0
Arraiolos	285	284	1	0	0	0
Borba	101	101	0	0	0	0
Estremoz	1 094	730	364	0	0	0
Évora	3 404	2 215	1 189	164	164	0
Montemor-o-Novo	524	524	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0
Portel	65	64	1	0	0	0
Redondo	171	136	35	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	575	380	195	0	0	0
Sousel	84	84	0	0	0	0
Vendas Novas	508	506	2	0	0	0
Viana do Alentejo	241	90	151	0	0	0
Vila Viçosa	531	529	2	0	0	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education ⊥		

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.5	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior ┘		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Baixo Alentejo	5 698	4 601	1 097	176	176	0
Aljustrel	389	294	95	0	0	0
Almodôvar	301	301	0	0	0	0
Alvito	57	57	0	0	0	0
Barrancos	82	1	81	0	0	0
Beja	1 903	1 736	167	176	176	0
Castro Verde	199	198	1	0	0	0
Cuba	236	64	172	0	0	0
Ferreira do Alentejo	156	91	65	0	0	0
Mértola	348	233	115	0	0	0
Moura	745	574	171	0	0	0
Ourique	100	100	0	0	0	0
Serpa	585	506	79	0	0	0
Vidigueira	597	446	151	0	0	0
Lezíria do Tejo	9 148	6 963	2 185	164	104	60
Almeirim	849	595	254	0	0	0
Alpiarça	111	111	0	0	0	0
Azambuja	591	573	18	0	0	0
Benavente	714	714	0	0	0	0
Cartaxo	587	585	2	0	0	0
Chamusca	136	136	0	0	0	0
Coruche	587	416	171	0	0	0
Golegã	66	66	0	0	0	0
Rio Maior	688	560	128	0	0	0
Salvaterra de Magos	1 250	568	682	0	0	0
Santarém	3 569	2 639	930	164	104	60

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education, Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: No ano lectivo de 2009/2010, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: In the 2009/2010 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science. Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010**

 STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

II.2.6	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Portugal	85 845	47 498	10 644	44 288	18 358	18 867	30 506	63 773	23 790	90 213
Continente	80 976	47 030	7 831	43 400	17 657	18 793	29 554	63 216	22 739	87 421
Alentejo	6 688	1 242	206	801	706	828	934	3 470	388	6 981
Alentejo Litoral	707	96	0	2	169	34	252	395	173	941
Alcácer do Sal	118	0	0	0	0	0	0	69	0	5
Grândola	82	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Odemira	186	21	0	2	169	34	252	279	173	471
Santiago do Cacém	189	41	0	0	0	0	0	28	0	65
Sines	132	34	0	0	0	0	0	19	0	300
Alto Alentejo	968	151	7	153	46	75	97	429	177	770
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	32	0	0
Arronches	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	146
Campo Maior	62	25	7	0	46	0	97	0	177	0
Castelo de Vide	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	38	0	0	0	0	0	0	15	0	59
Elvas	298	29	0	112	0	60	0	204	0	229
Fronteira	25	0	0	0	0	15	0	95	0	110
Gavião	23	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Mora	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	42	0	0	0	0	0	0	64	0	169
Ponte de Sor	127	36	0	41	0	0	0	2	0	3
Portalegre	279	61	0	0	0	0	0	15	0	54
Alentejo Central	1 577	400	76	413	31	357	80	1 187	26	2 000
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	3	0	86
Arraiolos	86	0	0	0	0	34	0	11	0	1
Borba	26	0	0	0	0	0	0	28	0	0
Estremoz	72	56	5	92	0	6	33	397	1	363
Évora	778	324	0	315	0	171	1	366	25	1 164
Montemor-o-Novo	140	0	0	0	0	0	0	18	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
Portel	44	0	0	0	0	0	0	2	0	1
Redondo	42	0	0	0	0	0	0	42	0	35
Reguengos de Monsaraz	60	0	0	0	0	57	0	129	0	195
Sousel	40	0	0	0	0	0	0	52	0	0
Vendas Novas	137	20	71	0	31	60	46	1	0	2
Viana do Alentejo	73	0	0	0	0	29	0	134	0	151
Vila Viçosa	79	0	0	6	0	0	0	1	0	2

Unit: No.

Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
Basic education									

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.6	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo	1 157	153	0	78	211	125	240	528	12	1 085
Aljustrel	70	0	0	0	0	0	0	0	0	95
Almodôvar	45	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	44	0	50	216	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	2	0	81
Beja	582	153	0	78	167	0	190	14	0	167
Castro Verde	46	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Cuba	33	0	0	0	0	0	0	5	0	172
Ferreira do Alentejo	68	0	0	0	0	18	0	55	0	65
Mértola	25	0	0	0	0	0	0	3	12	103
Moura	119	0	0	0	0	0	0	72	0	171
Ourique	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	87	0	0	0	0	107	0	154	0	79
Vidigueira	40	0	0	0	0	0	0	7	0	151
Lezíria do Tejo	2 279	442	123	155	249	237	265	931	0	2 185
Almeirim	275	15	0	1	0	173	0	175	0	254
Alpiarça	59	0	0	0	0	0	0	3	0	0
Azambuja	498	43	0	0	0	0	0	1	0	18
Benavente	193	14	0	0	0	0	0	1	0	0
Cartaxo	290	43	0	45	0	13	0	0	0	2
Chamusca	21	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Coruche	72	37	0	0	0	0	0	65	0	171
Golegã	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	91	69	0	39	0	0	0	7	0	128
Salvaterra de Magos	226	50	0	0	0	45	0	365	0	682
Santarém	511	171	123	70	249	6	265	312	0	930

Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

II.2.7	Educação pré-escolar			Ensino básico									
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	
Unidade: N.º													
Portugal	274 387	141 044	133 343	476 259	421 609	54 650	257 256	225 306	31 950	379 229	331 812	47 417	
Continente	258 598	130 592	128 006	449 305	398 325	50 980	241 729	210 534	31 195	357 390	311 095	46 295	
Alentejo	19 654	11 724	7 930	31 164	30 168	996	16 454	15 589	865	23 873	22 409	1 464	
Alentejo Litoral	2 507	1 704	803	3 689	3 689	0	2 016	1 847	169	2 927	2 592	335	
Alcácer do Sal	336	218	118	493	493	0	267	267	0	370	370	0	
Grândola	375	293	82	592	592	0	256	256	0	429	429	0	
Odemira	650	443	207	941	941	0	564	395	169	846	511	335	
Santiago do Cacém	698	468	230	1 044	1 044	0	598	598	0	859	859	0	
Sines	448	282	166	619	619	0	331	331	0	423	423	0	
Alto Alentejo	2 968	1 849	1 119	4 714	4 561	153	2 454	2 395	59	3 650	3 564	86	
Alter do Chão	75	75	0	140	140	0	57	57	0	94	94	0	
Arronches	70	48	22	99	99	0	53	53	0	91	91	0	
Avis	47	47	0	176	176	0	80	80	0	115	115	0	
Campo Maior	264	177	87	418	418	0	218	218	0	299	299	0	
Castelo de Vide	82	59	23	106	106	0	61	61	0	115	115	0	
Crato	68	30	38	110	110	0	69	69	0	86	86	0	
Elvas	688	361	327	1 130	1 018	112	586	527	59	775	697	78	
Fronteira	88	63	25	140	140	0	64	64	0	88	88	0	
Gavião	66	43	23	103	103	0	70	70	0	97	97	0	
Marvão	58	58	0	109	109	0	55	55	0	91	91	0	
Monforte	96	96	0	163	163	0	62	62	0	85	85	0	
Mora	108	79	29	155	155	0	91	91	0	123	123	0	
Nisa	134	92	42	215	215	0	116	116	0	178	170	8	
Ponte de Sor	406	243	163	652	611	41	346	346	0	590	590	0	
Portalegre	718	378	340	998	998	0	526	526	0	823	823	0	
Alentejo Central	4 129	2 152	1 977	6 686	6 197	489	3 592	3 428	164	5 370	5 143	227	
Alandroal	98	98	0	173	173	0	112	112	0	136	136	0	
Arraiolos	145	59	86	249	249	0	136	136	0	226	226	0	
Borba	149	123	26	265	265	0	129	129	0	197	197	0	
Estremoz	299	171	128	524	427	97	287	281	6	455	427	28	
Évora	1 574	472	1 102	2 448	2 133	315	1 286	1 159	127	1 969	1 816	153	
Montemor-o-Novo	374	234	140	613	613	0	338	338	0	450	450	0	
Mourão	67	67	0	146	146	0	84	84	0	89	89	0	
Portel	136	92	44	254	254	0	127	127	0	152	152	0	
Redondo	152	110	42	268	268	0	149	149	0	209	209	0	
Reguengos de Monsaraz	306	246	60	460	460	0	275	275	0	405	405	0	
Sousel	117	77	40	188	188	0	101	101	0	165	165	0	
Vendas Novas	337	180	157	520	449	71	261	230	31	415	369	46	
Viana do Alentejo	175	102	73	250	250	0	140	140	0	205	205	0	
Vila Viçosa	200	121	79	328	322	6	167	167	0	297	297	0	

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
Basic education											

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.7	Educação pré-escolar			Ensino básico									
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	
Unidade: N.º													
Baixo Alentejo	3 418	2 108	1 310	5 244	5 166	78	2 713	2 502	211	3 976	3 483	493	
Aljustrel	200	130	70	325	325	0	177	177	0	274	274	0	
Almodôvar	177	132	45	230	230	0	146	146	0	189	189	0	
Alvito	66	66	0	97	97	0	44	0	44	266	0	266	
Barrancos	55	55	0	65	65	0	35	35	0	42	42	0	
Beja	1 149	414	735	1 630	1 552	78	925	758	167	1 194	1 004	190	
Castro Verde	198	152	46	301	301	0	166	166	0	238	238	0	
Cuba	134	101	33	198	198	0	74	74	0	104	99	5	
Ferreira do Alentejo	226	158	68	287	287	0	112	112	0	161	161	0	
Mértola	132	107	25	204	204	0	118	118	0	184	184	0	
Moura	439	320	119	837	837	0	414	414	0	486	461	25	
Ourique	119	77	42	162	162	0	98	98	0	152	152	0	
Serpa	376	289	87	643	643	0	312	312	0	531	531	0	
Vidigueira	147	107	40	265	265	0	92	92	0	155	148	7	
Lezíria do Tejo	6 632	3 911	2 721	10 831	10 555	276	5 679	5 417	262	7 950	7 627	323	
Almeirim	642	352	290	1 036	1 036	0	564	564	0	712	712	0	
Alpiarça	203	144	59	306	306	0	162	162	0	200	200	0	
Azambuja	660	119	541	958	958	0	518	518	0	623	623	0	
Benavente	864	657	207	1 455	1 455	0	744	744	0	1 057	1 057	0	
Cartaxo	584	251	333	1 098	1 053	45	598	585	13	892	892	0	
Chamusca	210	189	21	356	356	0	185	185	0	260	260	0	
Coruche	427	318	109	740	740	0	379	379	0	518	492	26	
Golegã	141	98	43	233	233	0	125	125	0	182	182	0	
Rio Maior	638	478	160	957	918	39	473	473	0	694	694	0	
Salvaterra de Magos	535	259	276	967	967	0	524	524	0	722	703	19	
Santarém	1 728	1 046	682	2 725	2 533	192	1 407	1 158	249	2 090	1 812	278	

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.7	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior ↓		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Portugal	341 459	273 022	68 437	7 640	6 628	1 012
Continente	322 541	257 784	64 757	7 356	6 386	970
Alentejo	21 288	17 852	3 436	638	578	60
Alentejo Litoral	2 464	1 910	554	19	19	0
Alcácer do Sal	237	237	0	0	0	0
Grândola	360	360	0	0	0	0
Odemira	717	365	352	0	0	0
Santiago do Cacém	628	628	0	19	19	0
Sines	522	320	202	0	0	0
Alto Alentejo	3 460	2 978	482	115	115	0
Alter do Chão	163	163	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0
Avis	146	0	146	0	0	0
Campo Maior	243	243	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0
Crato	59	0	59	0	0	0
Elvas	774	663	111	0	0	0
Fronteira	14	14	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0
Mora	102	102	0	0	0	0
Nisa	239	73	166	0	0	0
Ponte de Sor	505	505	0	15	15	0
Portalegre	1 215	1 215	0	100	100	0
Alentejo Central	5 120	4 380	740	164	164	0
Alandroal	11	11	0	0	0	0
Arraiolos	188	188	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0
Estremoz	684	531	153	0	0	0
Évora	2 493	1 906	587	164	164	0
Montemor-o-Novo	335	335	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0
Portel	46	46	0	0	0	0
Redondo	127	127	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	347	347	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	335	335	0	0	0	0
Viana do Alentejo	88	88	0	0	0	0
Vila Viçosa	466	466	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education ↓		

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.7	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior ┘		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Baixo Alentejo	3 615	3 060	555	176	176	0
Aljustrel	214	214	0	0	0	0
Almodôvar	186	186	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0
Beja	1 381	1 303	78	176	176	0
Castro Verde	167	167	0	0	0	0
Cuba	172	0	172	0	0	0
Ferreira do Alentejo	91	91	0	0	0	0
Mértola	180	124	56	0	0	0
Moura	471	373	98	0	0	0
Ourique	98	98	0	0	0	0
Serpa	504	504	0	0	0	0
Vidigueira	151	0	151	0	0	0
Lezíria do Tejo	6 629	5 524	1 105	164	104	60
Almeirim	463	463	0	0	0	0
Alpiarça	111	111	0	0	0	0
Azambuja	297	297	0	0	0	0
Benavente	528	528	0	0	0	0
Cartaxo	547	547	0	0	0	0
Chamusca	123	123	0	0	0	0
Coruche	488	338	150	0	0	0
Golegã	66	66	0	0	0	0
Rio Maior	643	517	126	0	0	0
Salvaterra de Magos	800	482	318	0	0	0
Santarém	2 563	2 052	511	164	104	60

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education, Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: No ano lectivo de 2009/2010, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Note: In the 2009/2010 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

II.2.8	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Unidade: N.º												
Portugal	3 260	2 978	282	15 992	10 717	5 275	124 466	77 604	46 862	142 523	96 957	45 566
Continente	2 931	2 680	251	15 735	10 480	5 255	122 908	76 433	46 475	140 243	94 840	45 403
Alentejo	246	235	11	2 097	1 428	669	8 720	5 780	2 940	10 448	6 515	3 933
Alentejo Litoral	12	10	2	117	83	34	1 506	1 194	312	1 939	1 379	560
Alcácer do Sal	0	0	0	1	1	0	160	91	69	79	74	5
Grândola	2	2	0	19	19	0	570	570	0	212	112	100
Odemira	2	0	2	42	8	34	239	43	196	888	596	292
Santiago do Cacém	7	7	0	49	49	0	386	358	28	532	467	65
Sines	1	1	0	6	6	0	151	132	19	228	130	98
Alto Alentejo	114	107	7	372	310	62	1 603	1 163	440	1 304	839	465
Alter do Chão	39	39	0	0	0	0	33	1	32	2	2	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	9	0
Avis	0	0	0	0	0	0	31	31	0	1	1	0
Campo Maior	7	0	7	46	0	46	99	2	97	224	47	177
Castelo de Vide	0	0	0	23	23	0	58	58	0	21	21	0
Crato	0	0	0	0	0	0	64	49	15	0	0	0
Elvas	12	12	0	13	12	1	187	61	126	278	160	118
Fronteira	0	0	0	15	0	15	95	0	95	123	13	110
Gavião	0	0	0	0	0	0	4	3	1	24	24	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	15	0
Nisa	46	46	0	15	15	0	92	36	56	36	33	3
Ponte de Sor	1	1	0	177	177	0	216	214	2	172	169	3
Portalegre	9	9	0	83	83	0	723	708	15	387	333	54
Alentejo Central	56	56	0	793	569	224	1 975	935	1 040	2 603	1 317	1 286
Alandroal	0	0	0	10	10	0	64	61	3	129	43	86
Arraiolos	3	3	0	48	14	34	54	43	11	97	96	1
Borba	0	0	0	10	10	0	123	95	28	101	101	0
Estremoz	2	2	0	43	43	0	489	87	402	410	199	211
Évora	45	45	0	498	454	44	596	382	214	911	309	602
Montemor-o-Novo	2	2	0	15	15	0	86	68	18	189	189	0
Mourão	0	0	0	1	1	0	3	0	3	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	3	1	2	19	18	1
Redondo	0	0	0	2	2	0	111	69	42	44	9	35
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	59	2	57	133	4	129	228	33	195
Sousel	1	1	0	11	11	0	119	67	52	84	84	0
Vendas Novas	3	3	0	67	7	60	55	54	1	173	171	2
Viana do Alentejo	0	0	0	29	0	29	134	0	134	153	2	151
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	5	4	1	65	63	2

Unit. No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
Basic education											

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.8	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	6	6	0	322	197	125	1 237	962	275	2 083	1 541	542
Aljustrel	0	0	0	42	42	0	105	105	0	175	80	95
Almodôvar	0	0	0	3	3	0	132	132	0	115	115	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57	57	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	2	0	2	82	1	81
Beja	4	4	0	64	64	0	533	519	14	522	433	89
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	1	1	0	32	31	1
Cuba	0	0	0	19	19	0	51	51	0	64	64	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	18	0	18	55	0	55	65	0	65
Mértola	1	1	0	6	6	0	57	54	3	168	109	59
Moura	1	1	0	62	62	0	143	96	47	274	201	73
Ourique	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0
Serpa	0	0	0	107	0	107	155	1	154	81	2	79
Vidigueira	0	0	0	1	1	0	1	1	0	446	446	0
Lezíria do Tejo	58	56	2	493	269	224	2 399	1 526	873	2 519	1 439	1 080
Almeirim	1	0	1	174	1	173	190	15	175	386	132	254
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0	0
Azambuja	0	0	0	124	124	0	210	209	1	294	276	18
Benavente	2	2	0	38	38	0	276	275	1	186	186	0
Cartaxo	12	12	0	0	0	0	1	1	0	40	38	2
Chamusca	0	0	0	0	0	0	2	0	2	13	13	0
Coruche	3	3	0	26	26	0	101	62	39	99	78	21
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	1	1	0	47	47	0	171	164	7	45	43	2
Salvaterra de Magos	15	15	0	45	0	45	348	2	346	450	86	364
Santarém	24	23	1	39	33	6	1 097	798	299	1 006	587	419
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
	Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.9	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º													
Portugal	476 259	476 062	197	257 256	254 789	388	754	379 229	339 311	274	545	501	37 959
Continente	449 305	449 108	197	241 729	240 646	388	695	357 390	320 145	274	335	501	36 135
Alentejo	31 164	31 164	0	16 454	16 412	0	42	23 873	20 857	0	0	0	3 016
Alentejo Litoral	3 689	3 689	0	2 016	2 002	0	14	2 927	2 564	0	0	0	363
Alcácer do Sal	493	493	0	267	267	0	0	370	334	0	0	0	36
Grândola	592	592	0	256	256	0	0	429	382	0	0	0	47
Odemira	941	941	0	564	564	0	0	846	746	0	0	0	100
Santiago do Cacém	1 044	1 044	0	598	584	0	14	859	718	0	0	0	141
Sines	619	619	0	331	331	0	0	423	384	0	0	0	39
Alto Alentejo	4 714	4 714	0	2 454	2 439	0	15	3 650	3 307	0	0	0	343
Alter do Chão	140	140	0	57	57	0	0	94	94	0	0	0	0
Arronches	99	99	0	53	53	0	0	91	91	0	0	0	0
Avis	176	176	0	80	80	0	0	115	100	0	0	0	15
Campo Maior	418	418	0	218	218	0	0	299	269	0	0	0	30
Castelo de Vide	106	106	0	61	61	0	0	115	98	0	0	0	17
Crato	110	110	0	69	69	0	0	86	76	0	0	0	10
Elvas	1 130	1 130	0	586	571	0	15	775	689	0	0	0	86
Fronteira	140	140	0	64	64	0	0	88	72	0	0	0	16
Gavião	103	103	0	70	70	0	0	97	85	0	0	0	12
Marvão	109	109	0	55	55	0	0	91	91	0	0	0	0
Monforte	163	163	0	62	62	0	0	85	85	0	0	0	0
Mora	155	155	0	91	91	0	0	123	111	0	0	0	12
Nisa	215	215	0	116	116	0	0	178	159	0	0	0	19
Ponte de Sor	652	652	0	346	346	0	0	590	544	0	0	0	46
Portalegre	998	998	0	526	526	0	0	823	743	0	0	0	80
Alentejo Central	6 686	6 686	0	3 592	3 579	0	13	5 370	4 788	0	0	0	582
Alandroal	173	173	0	112	112	0	0	136	136	0	0	0	0
Arraiolos	249	249	0	136	136	0	0	226	211	0	0	0	15
Borba	265	265	0	129	129	0	0	197	185	0	0	0	12
Estremoz	524	524	0	287	274	0	13	455	391	0	0	0	64
Évora	2 448	2 448	0	1 286	1 286	0	0	1 969	1 736	0	0	0	233
Montemor-o-Novo	613	613	0	338	338	0	0	450	394	0	0	0	56
Mourão	146	146	0	84	84	0	0	89	72	0	0	0	17
Portel	254	254	0	127	127	0	0	152	130	0	0	0	22
Redondo	268	268	0	149	149	0	0	209	181	0	0	0	28
Reguengos de Monsaraz	460	460	0	275	275	0	0	405	399	0	0	0	6
Sousel	188	188	0	101	101	0	0	165	153	0	0	0	12
Vendas Novas	520	520	0	261	261	0	0	415	361	0	0	0	54
Viana do Alentejo	250	250	0	140	140	0	0	205	179	0	0	0	26
Vila Viçosa	328	328	0	167	167	0	0	297	260	0	0	0	37

Unit: No.

Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
	of which			of which				of which				
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Basic education											

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.9	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º													
Baixo Alentejo	5 244	5 244	0	2 713	2 713	0	0	3 976	3 314	0	0	0	662
Aljustrel	325	325	0	177	177	0	0	274	232	0	0	0	42
Almodôvar	230	230	0	146	146	0	0	189	172	0	0	0	17
Alvito	97	97	0	44	44	0	0	266	50	0	0	0	216
Barrancos	65	65	0	35	35	0	0	42	42	0	0	0	0
Beja	1 630	1 630	0	925	925	0	0	1 194	1 079	0	0	0	115
Castro Verde	301	301	0	166	166	0	0	238	207	0	0	0	31
Cuba	198	198	0	74	74	0	0	104	99	0	0	0	5
Ferreira do Alentejo	287	287	0	112	112	0	0	161	145	0	0	0	16
Mértola	204	204	0	118	118	0	0	184	161	0	0	0	23
Moura	837	837	0	414	414	0	0	486	393	0	0	0	93
Ourique	162	162	0	98	98	0	0	152	140	0	0	0	12
Serpa	643	643	0	312	312	0	0	531	457	0	0	0	74
Vidigueira	265	265	0	92	92	0	0	155	137	0	0	0	18
Lezíria do Tejo	10 831	10 831	0	5 679	5 679	0	0	7 950	6 884	0	0	0	1 066
Almeirim	1 036	1 036	0	564	564	0	0	712	611	0	0	0	101
Alpiarça	306	306	0	162	162	0	0	200	181	0	0	0	19
Azambuja	958	958	0	518	518	0	0	623	563	0	0	0	60
Benavente	1 455	1 455	0	744	744	0	0	1 057	943	0	0	0	114
Cartaxo	1 098	1 098	0	598	598	0	0	892	774	0	0	0	118
Chamusca	356	356	0	185	185	0	0	260	236	0	0	0	24
Coruche	740	740	0	379	379	0	0	518	464	0	0	0	54
Golegã	233	233	0	125	125	0	0	182	149	0	0	0	33
Rio Maior	957	957	0	473	473	0	0	694	588	0	0	0	106
Salvaterra de Magos	967	967	0	524	524	0	0	722	633	0	0	0	89
Santarém	2 725	2 725	0	1 407	1 407	0	0	2 090	1 742	0	0	0	348

Unit: No.	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
	of which			of which				of which					
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	Basic education												

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010**

 STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY,
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.10	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º													
Portugal	421 609	421 412	197	225 306	223 029	325	627	331 812	297 738	255	102	501	32 577
Continente	398 325	398 128	197	210 534	209 641	325	568	311 095	279 482	255	0	501	30 857
Alentejo	30 168	30 168	0	15 589	15 547	0	42	22 409	19 863	0	0	0	2 546
Alentejo Litoral	3 689	3 689	0	1 847	1 833	0	14	2 592	2 312	0	0	0	280
Alcácer do Sal	493	493	0	267	267	0	0	370	334	0	0	0	36
Grândola	592	592	0	256	256	0	0	429	382	0	0	0	47
Odemira	941	941	0	395	395	0	0	511	494	0	0	0	17
Santiago do Cacém	1 044	1 044	0	598	584	0	14	859	718	0	0	0	141
Sines	619	619	0	331	331	0	0	423	384	0	0	0	39
Alto Alentejo	4 561	4 561	0	2 395	2 380	0	15	3 564	3 229	0	0	0	335
Alter do Chão	140	140	0	57	57	0	0	94	94	0	0	0	0
Arronches	99	99	0	53	53	0	0	91	91	0	0	0	0
Avis	176	176	0	80	80	0	0	115	100	0	0	0	15
Campo Maior	418	418	0	218	218	0	0	299	269	0	0	0	30
Castelo de Vide	106	106	0	61	61	0	0	115	98	0	0	0	17
Crato	110	110	0	69	69	0	0	86	76	0	0	0	10
Elvas	1 018	1 018	0	527	512	0	15	697	611	0	0	0	86
Fronteira	140	140	0	64	64	0	0	88	72	0	0	0	16
Gavião	103	103	0	70	70	0	0	97	85	0	0	0	12
Marvão	109	109	0	55	55	0	0	91	91	0	0	0	0
Monforte	163	163	0	62	62	0	0	85	85	0	0	0	0
Mora	155	155	0	91	91	0	0	123	111	0	0	0	12
Nisa	215	215	0	116	116	0	0	170	159	0	0	0	11
Ponte de Sor	611	611	0	346	346	0	0	590	544	0	0	0	46
Portalegre	998	998	0	526	526	0	0	823	743	0	0	0	80
Alentejo Central	6 197	6 197	0	3 428	3 415	0	13	5 143	4 613	0	0	0	530
Alandroal	173	173	0	112	112	0	0	136	136	0	0	0	0
Arraiolos	249	249	0	136	136	0	0	226	211	0	0	0	15
Borba	265	265	0	129	129	0	0	197	185	0	0	0	12
Estremoz	427	427	0	281	268	0	13	427	391	0	0	0	36
Évora	2 133	2 133	0	1 159	1 159	0	0	1 816	1 607	0	0	0	209
Montemor-o-Novo	613	613	0	338	338	0	0	450	394	0	0	0	56
Mourão	146	146	0	84	84	0	0	89	72	0	0	0	17
Portel	254	254	0	127	127	0	0	152	130	0	0	0	22
Redondo	268	268	0	149	149	0	0	209	181	0	0	0	28
Reguengos de Monsaraz	460	460	0	275	275	0	0	405	399	0	0	0	6
Sousel	188	188	0	101	101	0	0	165	153	0	0	0	12
Vendas Novas	449	449	0	230	230	0	0	369	315	0	0	0	54
Viana do Alentejo	250	250	0	140	140	0	0	205	179	0	0	0	26
Vila Viçosa	322	322	0	167	167	0	0	297	260	0	0	0	37

Unit: No.

Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
of which		of which			of which							
1st cycle			2nd cycle			3rd cycle						
Basic education												

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY,
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.10	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º													
Baixo Alentejo	5 166	5 166	0	2 502	2 502	0	0	3 483	3 090	0	0	0	393
Aljustrel	325	325	0	177	177	0	0	274	232	0	0	0	42
Almodôvar	230	230	0	146	146	0	0	189	172	0	0	0	17
Alvito	97	97	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	65	65	0	35	35	0	0	42	42	0	0	0	0
Beja	1 552	1 552	0	758	758	0	0	1 004	905	0	0	0	99
Castro Verde	301	301	0	166	166	0	0	238	207	0	0	0	31
Cuba	198	198	0	74	74	0	0	99	99	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	287	287	0	112	112	0	0	161	145	0	0	0	16
Mértola	204	204	0	118	118	0	0	184	161	0	0	0	23
Moura	837	837	0	414	414	0	0	461	393	0	0	0	68
Ourique	162	162	0	98	98	0	0	152	140	0	0	0	12
Serpa	643	643	0	312	312	0	0	531	457	0	0	0	74
Vidigueira	265	265	0	92	92	0	0	148	137	0	0	0	11
Lezíria do Tejo	10 555	10 555	0	5 417	5 417	0	0	7 627	6 619	0	0	0	1 008
Almeirim	1 036	1 036	0	564	564	0	0	712	611	0	0	0	101
Alpiarça	306	306	0	162	162	0	0	200	181	0	0	0	19
Azambuja	958	958	0	518	518	0	0	623	563	0	0	0	60
Benavente	1 455	1 455	0	744	744	0	0	1 057	943	0	0	0	114
Cartaxo	1 053	1 053	0	585	585	0	0	892	774	0	0	0	118
Chamusca	356	356	0	185	185	0	0	260	236	0	0	0	24
Coruche	740	740	0	379	379	0	0	492	464	0	0	0	28
Golegã	233	233	0	125	125	0	0	182	149	0	0	0	33
Rio Maior	918	918	0	473	473	0	0	694	588	0	0	0	106
Salvaterra de Magos	967	967	0	524	524	0	0	703	633	0	0	0	70
Santarém	2 533	2 533	0	1 158	1 158	0	0	1 812	1 477	0	0	0	335

Unit: No.

Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
of which		of which			of which							
1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
Basic education												

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.11	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais				
Unidade: N.º								
Portugal	341 459	212 159	197 582	14 577	2 095	107 266	17 619	2 320
Continente	322 541	198 184	186 526	11 658	2 095	103 250	17 560	1 452
Alentejo	21 288	12 671	11 895	776	0	7 592	952	73
Alentejo Litoral	2 464	1 479	1 398	81	0	940	45	0
Alcácer do Sal	237	182	182	0	0	55	0	0
Grândola	360	180	180	0	0	180	0	0
Odemira	717	438	406	32	0	279	0	0
Santiago do Cacém	628	433	385	48	0	150	45	0
Sines	522	246	245	1	0	276	0	0
Alto Alentejo	3 460	2 050	1 902	148	0	1 226	175	9
Alter do Chão	163	48	41	7	0	115	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	146	0	0	0	0	146	0	0
Campo Maior	243	122	122	0	0	121	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	59	0	0	0	0	59	0	0
Elvas	774	528	484	44	0	246	0	0
Fronteira	14	0	0	0	0	14	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	102	60	60	0	0	42	0	0
Nisa	239	73	73	0	0	166	0	0
Ponte de Sor	505	349	314	35	0	98	58	0
Portalegre	1 215	870	808	62	0	219	117	9
Alentejo Central	5 120	3 348	3 143	205	0	1 622	150	0
Alandroal	11	0	0	0	0	11	0	0
Arraiolos	188	135	135	0	0	53	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	684	413	413	0	0	271	0	0
Évora	2 493	1 505	1 357	148	0	838	150	0
Montemor-o-Novo	335	270	221	49	0	65	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	46	0	0	0	0	46	0	0
Redondo	127	63	63	0	0	64	0	0
Reguengos de Monsaraz	347	255	255	0	0	92	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	335	254	254	0	0	81	0	0
Viana do Alentejo	88	88	80	8	0	0	0	0
Vila Viçosa	466	365	365	0	0	101	0	0

Unit. No.

Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses	
	Regular education			of which				
	Secondary education							

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.11	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais				
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	3 615	1 987	1 791	196	0	1 527	101	0
Aljustrel	214	106	106	0	0	84	24	0
Almodôvar	186	115	91	24	0	71	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	1 381	887	811	76	0	438	56	0
Castro Verde	167	104	104	0	0	63	0	0
Cuba	172	0	0	0	0	172	0	0
Ferreira do Alentejo	91	25	25	0	0	66	0	0
Mértola	180	91	68	23	0	89	0	0
Moura	471	291	239	52	0	159	21	0
Ourique	98	65	65	0	0	33	0	0
Serpa	504	303	282	21	0	201	0	0
Vidigueira	151	0	0	0	0	151	0	0
Lezíria do Tejo	6 629	3 807	3 661	146	0	2 277	481	64
Almeirim	463	357	357	0	0	106	0	0
Alpiarça	111	94	79	15	0	17	0	0
Azambuja	297	177	177	0	0	120	0	0
Benavente	528	427	427	0	0	58	0	43
Cartaxo	547	424	424	0	0	123	0	0
Chamusca	123	86	65	21	0	37	0	0
Coruche	488	290	290	0	0	198	0	0
Golegã	66	36	36	0	0	30	0	0
Rio Maior	643	325	325	0	0	297	0	21
Salvaterra de Magos	800	379	379	0	0	421	0	0
Santarém	2 563	1 212	1 102	110	0	870	481	0

Unit: No.	Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Regular education			of which			
		Secondary education						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

 Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
 Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.12	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais				
Unidade: N.º								
Portugal	273 022	185 966	175 529	10 437	1 993	65 338	17 619	2 106
Continente	257 784	172 433	164 869	7 564	1 993	64 416	17 560	1 382
Alentejo	17 852	12 535	11 791	744	0	4 292	952	73
Alentejo Litoral	1 910	1 343	1 294	49	0	522	45	0
Alcácer do Sal	237	182	182	0	0	55	0	0
Grândola	360	180	180	0	0	180	0	0
Odemira	365	302	302	0	0	63	0	0
Santiago do Cacém	628	433	385	48	0	150	45	0
Sines	320	246	245	1	0	74	0	0
Alto Alentejo	2 978	2 050	1 902	148	0	744	175	9
Alter do Chão	163	48	41	7	0	115	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	243	122	122	0	0	121	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	663	528	484	44	0	135	0	0
Fronteira	14	0	0	0	0	14	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	102	60	60	0	0	42	0	0
Nisa	73	73	73	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	505	349	314	35	0	98	58	0
Portalegre	1 215	870	808	62	0	219	117	9
Alentejo Central	4 380	3 348	3 143	205	0	882	150	0
Alandroal	11	0	0	0	0	11	0	0
Arraiolos	188	135	135	0	0	53	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	531	413	413	0	0	118	0	0
Évora	1 906	1 505	1 357	148	0	251	150	0
Montemor-o-Novo	335	270	221	49	0	65	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	46	0	0	0	0	46	0	0
Redondo	127	63	63	0	0	64	0	0
Reguengos de Monsaraz	347	255	255	0	0	92	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	335	254	254	0	0	81	0	0
Viana do Alentejo	88	88	80	8	0	0	0	0
Vila Viçosa	466	365	365	0	0	101	0	0

Unit. No.

Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
	Regular education			of which			
	Secondary education						

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.12	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais				
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	3 060	1 987	1 791	196	0	972	101	0
Aljustrel	214	106	106	0	0	84	24	0
Almodôvar	186	115	91	24	0	71	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	1 303	887	811	76	0	360	56	0
Castro Verde	167	104	104	0	0	63	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	91	25	25	0	0	66	0	0
Mértola	124	91	68	23	0	33	0	0
Moura	373	291	239	52	0	61	21	0
Ourique	98	65	65	0	0	33	0	0
Serpa	504	303	282	21	0	201	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	5 524	3 807	3 661	146	0	1 172	481	64
Almeirim	463	357	357	0	0	106	0	0
Alpiarça	111	94	79	15	0	17	0	0
Azambuja	297	177	177	0	0	120	0	0
Benavente	528	427	427	0	0	58	0	43
Cartaxo	547	424	424	0	0	123	0	0
Chamusca	123	86	65	21	0	37	0	0
Coruche	338	290	290	0	0	48	0	0
Golegã	66	36	36	0	0	30	0	0
Rio Maior	517	325	325	0	0	171	0	21
Salvaterra de Magos	482	379	379	0	0	103	0	0
Santarém	2 052	1 212	1 102	110	0	359	481	0

Unit: No.	Total	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Regular education			of which			
		Secondary education						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

 Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
 Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.13	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	3 260	329	2 332	599	15 992	44	5 304	10 560
Continente	2 931	0	2 332	599	15 735	0	5 179	10 472
Alentejo	246	0	178	68	2 097	0	1 032	1 063
Alentejo Litoral	12	0	0	12	117	0	6	111
Alcácer do Sal	0	0	0	0	1	0	1	0
Grândola	2	0	0	2	19	0	1	18
Odemira	2	0	0	2	42	0	3	39
Santiago do Cacém	7	0	0	7	49	0	0	49
Sines	1	0	0	1	6	0	1	5
Alto Alentejo	114	0	93	21	372	0	168	204
Alter do Chão	39	0	39	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	7	0	0	7	46	0	0	46
Castelo de Vide	0	0	0	0	23	0	0	23
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	12	0	10	2	13	0	1	12
Fronteira	0	0	0	0	15	0	0	15
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	46	0	44	2	15	0	0	15
Ponte de Sor	1	0	0	1	177	0	151	26
Portalegre	9	0	0	9	83	0	16	67
Alentejo Central	56	0	35	21	793	0	463	328
Alandroal	0	0	0	0	10	0	0	10
Arraiolos	3	0	0	3	48	0	34	14
Borba	0	0	0	0	10	0	0	10
Estremoz	2	0	1	1	43	0	41	2
Évora	45	0	34	11	498	0	323	173
Montemor-o-Novo	2	0	0	2	15	0	0	15
Mourão	0	0	0	0	1	0	1	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	2	0	2	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	59	0	2	57
Sousel	1	0	0	1	11	0	0	11
Vendas Novas	3	0	0	3	67	0	60	7
Viana do Alentejo	0	0	0	0	29	0	0	29
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
	of which				of which		
1st cycle				2nd cycle			
Basic education							

continua to be continued ►

**ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2009/2010**

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.13	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	6	0	0	6	322	0	113	209
Aljustrel	0	0	0	0	42	0	1	41
Almodôvar	0	0	0	0	3	0	2	1
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	4	0	0	4	64	0	11	53
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	19	0	0	19
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	18	0	0	18
Mértola	1	0	0	1	6	0	1	5
Moura	1	0	0	1	62	0	3	59
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	107	0	94	13
Vidigueira	0	0	0	0	1	0	1	0
Lezíria do Tejo	58	0	50	8	493	0	282	211
Almeirim	1	0	0	1	174	0	161	13
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	124	0	80	44
Benavente	2	0	0	2	38	0	0	38
Cartaxo	12	0	12	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	3	0	0	3	26	0	0	26
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	1	0	1	0	47	0	36	11
Salvaterra de Magos	15	0	15	0	45	0	0	45
Santarém	24	0	22	2	39	0	5	34

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.13	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	124 466	473	29 959	93 342	142 523	12 831	41 773	86 956
Continente	122 908	6	29 702	92 508	140 243	11 631	41 122	86 527
Alentejo	8 720	1	2 904	5 758	10 448	120	4 534	5 714
Alentejo Litoral	1 506	1	677	825	1 939	11	1 163	717
Alcácer do Sal	160	1	71	86	79	0	48	30
Grândola	570	0	490	80	212	0	155	53
Odemira	239	0	6	232	888	6	656	225
Santiago do Cacém	386	0	31	355	532	5	157	328
Sines	151	0	79	72	228	0	147	81
Alto Alentejo	1 603	0	829	756	1 304	0	451	838
Alter do Chão	33	0	33	0	2	0	2	0
Arronches	0	0	0	0	9	0	9	0
Avis	31	0	30	0	1	0	1	0
Campo Maior	99	0	3	96	224	0	68	156
Castelo de Vide	58	0	0	58	21	0	0	21
Crato	64	0	64	0	0	0	0	0
Elvas	187	0	43	144	278	0	76	201
Fronteira	95	0	1	94	123	0	13	110
Gavião	4	0	1	0	24	0	24	0
Marvão	0	0	0	0	12	0	12	0
Monforte	1	0	1	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	15	0	15	0
Nisa	92	0	56	36	36	0	5	31
Ponte de Sor	216	0	9	197	172	0	82	89
Portalegre	723	0	588	131	387	0	144	230
Alentejo Central	1 975	0	793	1 171	2 603	32	1 245	1 316
Alandroal	64	0	4	60	129	0	115	14
Arraiolos	54	0	11	43	97	0	32	64
Borba	123	0	28	95	101	0	0	101
Estremoz	489	0	405	84	410	0	271	139
Évora	596	0	144	441	911	27	312	563
Montemor-o-Novo	86	0	18	68	189	0	110	79
Mourão	3	0	3	0	0	0	0	0
Portel	3	0	3	0	19	0	19	0
Redondo	111	0	111	0	44	5	39	0
Reguengos de Monsaraz	133	0	8	125	228	0	99	129
Sousel	119	0	52	67	84	0	52	32
Vendas Novas	55	0	1	54	173	0	106	67
Viana do Alentejo	134	0	0	134	153	0	25	128
Vila Viçosa	5	0	5	0	65	0	65	0

Unit: No.	3rd cycle				Secondary education			
	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
	Basic education				Secondary education			

continua to be continued ▶

**ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2009/2010**

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.13	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	1 237	0	314	912	2 083	0	1 149	927
Aljustrel	105	0	5	90	175	0	103	72
Almodôvar	132	0	1	131	115	0	65	50
Alvito	0	0	0	0	57	0	57	0
Barrancos	2	0	2	0	82	0	82	0
Beja	533	0	152	380	522	0	124	391
Castro Verde	1	0	1	0	32	0	32	0
Cuba	51	0	1	50	64	0	3	61
Ferreira do Alentejo	55	0	0	55	65	0	1	64
Mértola	57	0	4	53	168	0	60	108
Moura	143	0	57	86	274	0	167	107
Ourique	2	0	2	0	2	0	2	0
Serpa	155	0	88	67	81	0	7	74
Vidigueira	1	0	1	0	446	0	446	0
Lezíria do Tejo	2 399	0	291	2 094	2 519	77	526	1 916
Almeirim	190	0	16	160	386	0	135	251
Alpiarça	3	0	3	0	0	0	0	0
Azambuja	210	0	1	209	294	0	51	243
Benavente	276	0	10	266	186	0	63	123
Cartaxo	1	0	1	0	40	0	40	0
Chamusca	2	0	2	0	13	11	2	0
Coruche	101	0	39	62	99	0	41	58
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	171	0	57	114	45	0	6	39
Salvaterra de Magos	348	0	2	346	450	47	61	342
Santarém	1 097	0	160	937	1 006	19	127	860

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
	3rd cycle				Secondary education		
	Basic education						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2009/2010**

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.14	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	2 978	298	2 235	445	10 717	44	3 479	7 119
Continente	2 680	0	2 235	445	10 480	0	3 354	7 051
Alentejo	235	0	178	57	1 428	0	684	742
Alentejo Litoral	10	0	0	10	83	0	6	77
Alcácer do Sal	0	0	0	0	1	0	1	0
Grândola	2	0	0	2	19	0	1	18
Odemira	0	0	0	0	8	0	3	5
Santiago do Cacém	7	0	0	7	49	0	0	49
Sines	1	0	0	1	6	0	1	5
Alto Alentejo	107	0	93	14	310	0	168	142
Alter do Chão	39	0	39	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	23	0	0	23
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	12	0	10	2	12	0	1	11
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	46	0	44	2	15	0	0	15
Ponte de Sor	1	0	0	1	177	0	151	26
Portalegre	9	0	0	9	83	0	16	67
Alentejo Central	56	0	35	21	569	0	369	198
Alandroal	0	0	0	0	10	0	0	10
Arraiolos	3	0	0	3	14	0	0	14
Borba	0	0	0	0	10	0	0	10
Estremoz	2	0	1	1	43	0	41	2
Évora	45	0	34	11	454	0	323	129
Montemor-o-Novo	2	0	0	2	15	0	0	15
Mourão	0	0	0	0	1	0	1	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	2	0	2	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	2	0	2	0
Sousel	1	0	0	1	11	0	0	11
Vendas Novas	3	0	0	3	7	0	0	7
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.	Basic education							
	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
	1st cycle				2nd cycle			

continua to be continued ▶

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.14	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	6	0	0	6	197	0	19	178
Aljustrel	0	0	0	0	42	0	1	41
Almodôvar	0	0	0	0	3	0	2	1
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	4	0	0	4	64	0	11	53
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	19	0	0	19
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	1	0	0	1	6	0	1	5
Moura	1	0	0	1	62	0	3	59
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	1	0	1	0
Lezíria do Tejo	56	0	50	6	269	0	122	147
Almeirim	0	0	0	0	1	0	1	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	124	0	80	44
Benavente	2	0	0	2	38	0	0	38
Cartaxo	12	0	12	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	3	0	0	3	26	0	0	26
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	1	0	1	0	47	0	36	11
Salvaterra de Magos	15	0	15	0	0	0	0	0
Santarém	23	0	22	1	33	0	5	28

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2009/2010**

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.14	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	77 604	473	16 905	59 819	96 957	9 540	30 602	56 020
Continente	76 433	6	16 648	59 372	94 840	8 340	29 951	55 754
Alentejo	5 780	1	1 789	3 951	6 515	114	2 799	3 523
Alentejo Litoral	1 194	1	560	630	1 379	5	775	552
Alcácer do Sal	91	1	2	86	74	0	43	30
Grândola	570	0	490	80	112	0	55	53
Odemira	43	0	5	37	596	0	536	60
Santiago do Cacém	358	0	3	355	467	5	92	328
Sines	132	0	60	72	130	0	49	81
Alto Alentejo	1 163	0	665	480	839	0	370	454
Alter do Chão	1	0	1	0	2	0	2	0
Arronches	0	0	0	0	9	0	9	0
Avis	31	0	30	0	1	0	1	0
Campo Maior	2	0	2	0	47	0	47	0
Castelo de Vide	58	0	0	58	21	0	0	21
Crato	49	0	49	0	0	0	0	0
Elvas	61	0	3	58	160	0	76	83
Fronteira	0	0	0	0	13	0	13	0
Gavião	3	0	0	0	24	0	24	0
Marvão	0	0	0	0	12	0	12	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	15	0	15	0
Nisa	36	0	0	36	33	0	2	31
Ponte de Sor	214	0	7	197	169	0	79	89
Portalegre	708	0	573	131	333	0	90	230
Alentejo Central	935	0	173	755	1 317	32	528	747
Alandroal	61	0	1	60	43	0	29	14
Arraiolos	43	0	0	43	96	0	31	64
Borba	95	0	0	95	101	0	0	101
Estremoz	87	0	3	84	199	0	60	139
Évora	382	0	91	284	309	27	22	251
Montemor-o-Novo	68	0	0	68	189	0	110	79
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	1	0	1	0	18	0	18	0
Redondo	69	0	69	0	9	5	4	0
Reguengos de Monsaraz	4	0	4	0	33	0	33	0
Sousel	67	0	0	67	84	0	52	32
Vendas Novas	54	0	0	54	171	0	104	67
Viana do Alentejo	0	0	0	0	2	0	2	0
Vila Viçosa	4	0	4	0	63	0	63	0

Unit: No.	3rd cycle				Secondary education			
	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
	Basic education				Secondary education			

continua to be continued ▶

**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2009/2010**

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION
PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.14	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	962	0	161	790	1 541	0	745	789
Aljustrel	105	0	5	90	80	0	8	72
Almodôvar	132	0	1	131	115	0	65	50
Alvito	0	0	0	0	57	0	57	0
Barrancos	0	0	0	0	1	0	1	0
Beja	519	0	138	380	433	0	35	391
Castro Verde	1	0	1	0	31	0	31	0
Cuba	51	0	1	50	64	0	3	61
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	54	0	1	53	109	0	1	108
Moura	96	0	10	86	201	0	94	107
Ourique	2	0	2	0	2	0	2	0
Serpa	1	0	1	0	2	0	2	0
Vidigueira	1	0	1	0	446	0	446	0
Lezíria do Tejo	1 526	0	230	1 296	1 439	77	381	981
Almeirim	15	0	15	0	132	0	132	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	209	0	0	209	276	0	33	243
Benavente	275	0	9	266	186	0	63	123
Cartaxo	1	0	1	0	38	0	38	0
Chamusca	0	0	0	0	13	11	2	0
Coruche	62	0	0	62	78	0	20	58
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	164	0	50	114	43	0	4	39
Salvaterra de Magos	2	0	2	0	86	47	39	0
Santarém	798	0	153	645	587	19	50	518

Unit: No.	3rd cycle				Secondary education			
	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
	Basic education				Secondary education			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010**

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

II.2.15	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	18 380	10 368	8 012	34 572	31 293	3 279	35 629	32 285	3 344
Continente	16 481	9 023	7 458	31 272	28 283	2 989	33 131	29 846	3 285
Alentejo	1 371	910	461	2 401	2 339	62	2 507	2 404	103
Alentejo Litoral	185	133	52	292	292	0	299	282	17
Alcácer do Sal	20	13	7	37	37	0	39	39	0
Grândola	25	21	4	46	46	0	37	37	0
Odemira	54	44	10	80	80	0	77	60	17
Santiago do Cacém	51	36	15	83	83	0	86	86	0
Sines	35	19	16	46	46	0	60	60	0
Alto Alentejo	224	156	68	380	370	10	425	420	5
Alter do Chão	9	9	0	14	14	0	11	11	0
Arronches	5	4	1	11	11	0	14	14	0
Avis	8	8	0	14	14	0	15	15	0
Campo Maior	17	11	6	23	23	0	38	38	0
Castelo de Vide	6	5	1	10	10	0	13	13	0
Crato	6	3	3	9	9	0	12	12	0
Elvas	45	28	17	79	73	6	94	89	5
Fronteira	6	5	1	12	12	0	14	14	0
Gavião	8	6	2	11	11	0	11	11	0
Marvão	5	5	0	13	13	0	17	17	0
Monforte	8	8	0	13	13	0	12	12	0
Mora	10	8	2	12	12	0	13	13	0
Nisa	12	8	4	24	24	0	23	23	0
Ponte de Sor	32	21	11	55	51	4	58	58	0
Portalegre	47	27	20	80	80	0	80	80	0
Alentejo Central	309	188	121	534	505	29	541	518	23
Alandroal	7	7	0	21	21	0	17	17	0
Arraiolos	11	5	6	29	29	0	20	20	0
Borba	13	12	1	22	22	0	20	20	0
Estremoz	28	17	11	48	40	8	58	50	8
Évora	114	52	62	172	157	15	177	165	12
Montemor-o-Novo	24	15	9	43	43	0	48	48	0
Mourão	6	6	0	11	11	0	14	14	0
Portel	21	17	4	26	26	0	18	18	0
Redondo	11	6	5	26	26	0	27	27	0
Reguengos de Monsaraz	20	17	3	37	37	0	40	40	0
Sousel	8	6	2	17	17	0	19	19	0
Vendas Novas	21	12	9	39	34	5	34	31	3
Viana do Alentejo	9	6	3	17	17	0	23	23	0
Vila Viçosa	16	10	6	26	25	1	26	26	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Teaching staff								

continua to be continued ►

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.15	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	247	176	71	424	420	4	454	427	27
Aljustrel	16	11	5	33	33	0	34	34	0
Almodôvar	14	12	2	21	21	0	27	27	0
Alvito	6	6	0	9	9	0	8	0	8
Barrancos	5	5	0	7	7	0	7	7	0
Beja	67	31	36	125	121	4	145	126	19
Castro Verde	16	14	2	23	23	0	29	29	0
Cuba	13	11	2	20	20	0	15	15	0
Ferreira do Alentejo	20	15	5	29	29	0	24	24	0
Mértola	12	11	1	18	18	0	12	12	0
Moura	27	21	6	56	56	0	66	66	0
Ourique	12	10	2	18	18	0	16	16	0
Serpa	29	21	8	47	47	0	53	53	0
Vidigueira	10	8	2	18	18	0	18	18	0
Lezíria do Tejo	406	257	149	771	752	19	788	757	31
Almeirim	35	20	15	68	68	0	80	80	0
Alpiarça	19	15	4	24	24	0	21	21	0
Azambuja	33	8	25	71	71	0	79	79	0
Benavente	51	39	12	82	82	0	88	88	0
Cartaxo	36	18	18	83	78	5	103	96	7
Chamusca	16	15	1	32	32	0	25	25	0
Coruche	30	24	6	62	62	0	51	51	0
Golegã	8	6	2	17	17	0	20	20	0
Rio Maior	43	33	10	72	69	3	75	75	0
Salvaterra de Magos	29	15	14	62	62	0	61	61	0
Santarém	106	64	42	198	187	11	185	161	24
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.15	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores (escolas profissionais)			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Unidade: N.º									
Portugal	91 375	82 582	8 793	9 809	1 436	8 373	x	56 006	x
Continente	85 474	76 862	8 612	8 963	1 300	7 663	77 764	50 989	26 775
Alentejo	6 313	6 130	183	775	128	647	6 289	4 673	1 616
Alentejo Litoral	789	742	47	114	27	87	895	648	247
Alcácer do Sal	110	110	0	0	0	0	129	107	22
Grândola	109	109	0	27	27	0	111	105	6
Odemira	195	148	47	58	0	58	249	146	103
Santiago do Cacém	264	264	0	0	0	0	260	212	48
Sines	111	111	0	29	0	29	146	78	68
Alto Alentejo	1 032	1 008	24	138	42	96	1 020	805	215
Alter do Chão	34	34	0	24	24	0	43	43	0
Arronches	19	19	0	0	0	0	24	22	2
Avis	31	31	0	23	0	23	39	23	16
Campo Maior	89	89	0	0	0	0	94	77	17
Castelo de Vide	30	30	0	0	0	0	39	35	4
Crato	25	25	0	21	0	21	30	24	6
Elvas	230	206	24	19	0	19	180	124	56
Fronteira	20	20	0	0	0	0	26	24	2
Gavião	16	16	0	0	0	0	27	22	5
Marvão	27	27	0	0	0	0	41	41	0
Monforte	18	18	0	0	0	0	25	25	0
Mora	45	45	0	0	0	0	33	31	2
Nisa	48	48	0	33	0	33	54	38	16
Ponte de Sor	151	151	0	0	0	0	142	114	28
Portalegre	249	249	0	18	18	0	223	162	61
Alentejo Central	1 544	1 513	31	95	0	95	1 377	1 020	357
Alandroal	35	35	0	0	0	0	34	34	0
Arraiolos	75	75	0	0	0	0	61	44	17
Borba	38	38	0	0	0	0	46	41	5
Estremoz	147	147	0	14	0	14	121	92	29
Évora	526	509	17	81	0	81	534	335	199
Montemor-o-Novo	133	133	0	0	0	0	105	79	26
Mourão	24	24	0	0	0	0	29	29	0
Portel	45	45	0	0	0	0	47	34	13
Redondo	78	78	0	0	0	0	56	40	16
Reguengos de Monsaraz	116	116	0	0	0	0	67	64	3
Sousel	34	34	0	0	0	0	31	29	2
Vendas Novas	138	124	14	0	0	0	104	72	32
Viana do Alentejo	52	52	0	0	0	0	62	59	3
Vila Viçosa	103	103	0	0	0	0	80	68	12
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
	Teaching staff								

continua to be continued ▶

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.15	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores (escolas profissionais)			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	1 111	1 065	46	242	44	198	1 116	874	242
Aljustrel	61	61	0	0	0	0	67	58	9
Almodôvar	71	71	0	0	0	0	63	54	9
Alvito	19	0	19	28	0	28	32	5	27
Barrancos	13	13	0	0	0	0	24	24	0
Beja	382	355	27	24	0	24	301	216	85
Castro Verde	75	75	0	0	0	0	68	58	10
Cuba	31	31	0	50	0	50	45	37	8
Ferreira do Alentejo	43	43	0	0	0	0	42	35	7
Mértola	70	70	0	30	0	30	76	53	23
Moura	146	146	0	27	0	27	137	108	29
Ourique	43	43	0	0	0	0	38	36	2
Serpa	132	132	0	44	44	0	174	156	18
Vidigueira	25	25	0	39	0	39	49	34	15
Lezíria do Tejo	1 837	1 802	35	186	15	171	1 881	1 326	555
Almeirim	176	176	0	0	0	0	175	127	48
Alpiarça	56	56	0	0	0	0	43	39	4
Azambuja	135	135	0	0	0	0	200	136	64
Benavente	207	207	0	0	0	0	182	144	38
Cartaxo	195	195	0	0	0	0	177	115	62
Chamusca	64	64	0	0	0	0	53	48	5
Coruche	122	122	0	27	0	27	147	120	27
Golegã	46	46	0	0	0	0	49	40	9
Rio Maior	198	198	0	42	0	42	177	126	51
Salvaterra de Magos	160	160	0	38	0	38	181	104	77
Santarém	478	443	35	79	15	64	497	327	170
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO
SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO NATURE OF INSTITUTION, 2010/2011

II.2.16	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	300	177	123	396 268	307 978	88 290	38 064	26 410	11 654
Continente	291	170	121	388 843	300 981	87 862	37 361	25 792	11 569
Alentejo	20	18	2	18 410	18 086	324	1 596	1 508	88
Alentejo Litoral	1	0	1	145	0	145	42	0	42
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	1	0	1	145	0	145	42	0	42
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	4	4	0	2 610	2 610	0	252	252	0
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1	1	0	308	308	0	30	30	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre	3	3	0	2 302	2 302	0	222	222	0
Alentejo Central	5	5	0	8 496	8 496	0	662	662	0
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora	5	5	0	8 496	8 496	0	662	662	0
Montemor-o-Novo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		

continua to be continued ▶

ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO
SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO NATURE OF INSTITUTION, 2010/2011

▶ continuação continued

II.2.16	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	4	4	0	2 998	2 998	0	246	246	0
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	4	4	0	2998	2 998	0	246	246	0
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	6	5	1	4 161	3 982	179	394	348	46
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	1	1	0	695	695	0	67	67	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	5	4	1	3466	3 287	179	327	281	46
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2010/2011

II.2.17	Sexo	Portugal	Alentejo						Sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
			N.º / No.							
Área de estudo										
Total	HM	396 268	18 410	145	2 610	8 496	2 998	4 161	MF	Total
	H	184 627	7 978	66	996	3 810	1 324	1 782	M	
	M	211 641	10 432	79	1 614	4 686	1 674	2 379	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	22 262	1 428	0	231	737	204	256	MF	Teacher training and education sciences
	H	4 066	192	0	19	149	9	15	M	
	M	18 196	1 236	0	212	588	195	241	F	
Artes	HM	22 581	1 363	0	168	682	227	286	MF	Arts
	H	10 735	703	0	97	344	119	143	M	
	M	11 846	660	0	71	338	108	143	F	
Humanidades	HM	14 208	564	0	0	564	0	0	MF	Humanities
	H	5 512	194	0	0	194	0	0	M	
	M	8 696	370	0	0	370	0	0	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 848	1 423	0	0	1 303	19	101	MF	Social and behavioural science
	H	13 757	543	0	0	491	4	48	M	
	M	23 091	880	0	0	812	15	53	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 744	286	0	145	136	0	5	MF	Journalism and information
	H	2 508	105	0	57	45	0	3	M	
	M	5 236	181	0	88	91	0	2	F	
Ciências Empresarias	HM	62 310	2 862	45	612	670	351	1 184	MF	Business and administration
	H	29 326	1 337	10	246	380	172	529	M	
	M	32 984	1 525	35	366	290	179	655	F	
Direito	HM	19 200	85	0	0	0	85	0	MF	Law
	H	7 577	30	0	0	0	30	0	M	
	M	11 623	55	0	0	0	55	0	F	
Ciências da Vida	HM	11 064	535	0	0	471	64	0	MF	Life sciences
	H	3 824	178	0	0	160	18	0	M	
	M	7 240	357	0	0	311	46	0	F	
Ciências Físicas	HM	7 058	276	0	0	276	0	0	MF	Physical sciences
	H	3 917	181	0	0	181	0	0	M	
	M	3 141	95	0	0	95	0	0	F	
Matemática e Estatística	HM	2 557	93	0	0	93	0	0	MF	Mathematics and statistics
	H	1 197	36	0	0	36	0	0	M	
	M	1 360	57	0	0	57	0	0	F	
Informática	HM	7 978	254	0	0	31	11	212	MF	Computing
	H	6 408	212	0	0	26	6	180	M	
	M	1 570	42	0	0	5	5	32	F	

continua to be continued ▶

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2010/2011

▶ continuação continued

Área de estudo	Sexo	Portugal	Alentejo						Sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
			N.º / No.							
Engenharia e Técnicas Afins	HM	54 823	1 179	32	273	644	230	0	MF	Engineering and engineering trades
	H	44 703	939	21	199	523	196	0	M	
	M	10 120	240	11	74	121	34	0	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 260	468	0	0	0	157	311	MF	Manufacturing and processing
	H	1 741	113	0	0	0	48	65	M	
	M	2 519	355	0	0	0	109	246	F	
Arquitectura e Construção	HM	26 677	1 149	0	70	868	211	0	MF	Architecture and building
	H	17 340	728	0	60	506	162	0	M	
	M	9 337	421	0	10	362	49	0	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	3 699	1 111	0	170	446	184	311	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 218	734	0	117	259	145	213	M	
	M	1 481	377	0	53	187	39	98	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 541	455	0	138	317	0	0	MF	Veterinary
	H	1 052	121	0	27	94	0	0	M	
	M	2 489	334	0	111	223	0	0	F	
Saúde	HM	56 142	2 050	0	414	736	401	499	MF	Health
	H	13 498	385	0	84	143	74	84	M	
	M	42 644	1 665	0	330	593	327	415	F	
Serviços Sociais	HM	7 857	857	0	268	42	270	277	MF	Social services
	H	883	100	0	40	11	26	23	M	
	M	6 974	757	0	228	31	244	254	F	
Serviços Pessoais	HM	16 453	1 391	12	109	381	285	604	MF	Personal services
	H	9 383	838	6	43	218	166	405	M	
	M	7 070	553	6	66	163	119	199	F	
Serviços de Transporte	HM	484	0	0	0	0	0	0	MF	Transport services
	H	369	0	0	0	0	0	0	M	
	M	115	0	0	0	0	0	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	5 162	343	0	12	64	207	60	MF	Environmental protection
	H	2 226	160	0	7	29	85	39	M	
	M	2 936	183	0	5	35	122	21	F	
Serviços de Segurança	HM	3 360	238	56	0	35	92	55	MF	Security services
	H	2 387	149	29	0	21	64	35	M	
	M	973	89	27	0	14	28	20	F	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2009/2010

STUDENTS GRADUATED AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2009/2010

II.2.18	Sexo	Portugal	Alentejo						Sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
			N.º / No.							
Área de estudo										
Total	HM	78 609	2 899	43	575	1 050	521	710	MF	Total
	H	31 354	946	21	173	344	172	236	M	
	M	47 255	1 953	22	402	706	349	474	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	6 801	317	0	61	126	45	85	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 039	19	0	5	11	1	2	M	
	M	5 762	298	0	56	115	44	83	F	
Artes	HM	4 173	177	0	38	58	37	44	MF	Arts
	H	1 763	83	0	20	27	16	20	M	
	M	2 410	94	0	18	31	21	24	F	
Humanidades	HM	2 285	92	0	0	92	0	0	MF	Humanities
	H	748	32	0	0	32	0	0	M	
	M	1 537	60	0	0	60	0	0	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 336	168	0	0	148	0	20	MF	Social and behavioural science
	H	2 213	45	0	0	35	0	10	M	
	M	5 123	123	0	0	113	0	10	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 561	52	0	42	10	0	0	MF	Journalism and information
	H	488	19	0	15	4	0	0	M	
	M	1 073	33	0	27	6	0	0	F	
Ciências Empresarias	HM	10 702	410	10	115	73	57	155	MF	Business and administration
	H	4 652	156	4	43	35	20	54	M	
	M	6 050	254	6	72	38	37	101	F	
Direito	HM	3 413	0	0	0	0	0	0	MF	Law
	H	1 253	0	0	0	0	0	0	M	
	M	2 160	0	0	0	0	0	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 377	88	0	0	79	9	0	MF	Life sciences
	H	722	23	0	0	20	3	0	M	
	M	1 655	65	0	0	59	6	0	F	
Ciências Físicas	HM	1 250	30	0	0	30	0	0	MF	Physical sciences
	H	635	13	0	0	13	0	0	M	
	M	615	17	0	0	17	0	0	F	
Matemática e Estatística	HM	435	8	0	0	8	0	0	MF	Mathematics and statistics
	H	173	2	0	0	2	0	0	M	
	M	262	6	0	0	6	0	0	F	
Informática	HM	1 077	37	0	0	2	6	29	MF	Computing
	H	822	24	0	0	1	2	21	M	
	M	255	13	0	0	1	4	8	F	

continua to be continued ▶

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2009/2010

STUDENTS GRADUATED AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.18	Sexo	Portugal	Alentejo					Sex	Field of study	
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo			Lezíria do Tejo
			N.º / No.							
Área de estudo										
Engenharia e Técnicas Afins	HM	8 329	93	0	25	45	23	0	MF	Engineering and engineering trades
	H	6 559	68	0	13	35	20	0	M	
	M	1 770	25	0	12	10	3	0	F	
Indústrias Transformadoras	HM	913	113	0	0	0	37	76	MF	Manufacturing and processing
	H	265	22	0	0	0	6	16	M	
	M	648	91	0	0	0	31	60	F	
Arquitectura e Construção	HM	5 170	109	0	23	65	21	0	MF	Architecture and building
	H	3 137	60	0	14	34	12	0	M	
	M	2 033	49	0	9	31	9	0	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	707	178	0	17	56	36	69	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	379	109	0	11	35	27	36	M	
	M	328	69	0	6	21	9	33	F	
Ciências Veterinárias	HM	552	67	0	33	34	0	0	MF	Veterinary
	H	150	11	0	8	3	0	0	M	
	M	402	56	0	25	31	0	0	F	
Saúde	HM	14 505	454	0	136	135	98	85	MF	Health
	H	3 399	83	0	30	18	23	12	M	
	M	11 106	371	0	106	117	75	73	F	
Serviços Sociais	HM	1 882	218	0	72	9	72	65	MF	Social services
	H	160	21	0	10	1	4	6	M	
	M	1 722	197	0	62	8	68	59	F	
Serviços Pessoais	HM	2 988	202	11	13	63	43	72	MF	Personal services
	H	1 651	111	2	4	30	23	52	M	
	M	1 337	91	9	9	33	20	20	F	
Serviços de Transporte	HM	69	0	0	0	0	0	0	MF	Transport services
	H	57	0	0	0	0	0	0	M	
	M	12	0	0	0	0	0	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	1 095	41	0	0	16	25	0	MF	Environmental protection
	H	362	16	0	0	8	8	0	M	
	M	733	25	0	0	8	17	0	F	
Serviços de Segurança	HM	989	45	22	0	1	12	10	MF	Security services
	H	727	29	15	0	0	7	7	M	
	M	262	16	7	0	1	5	3	F	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

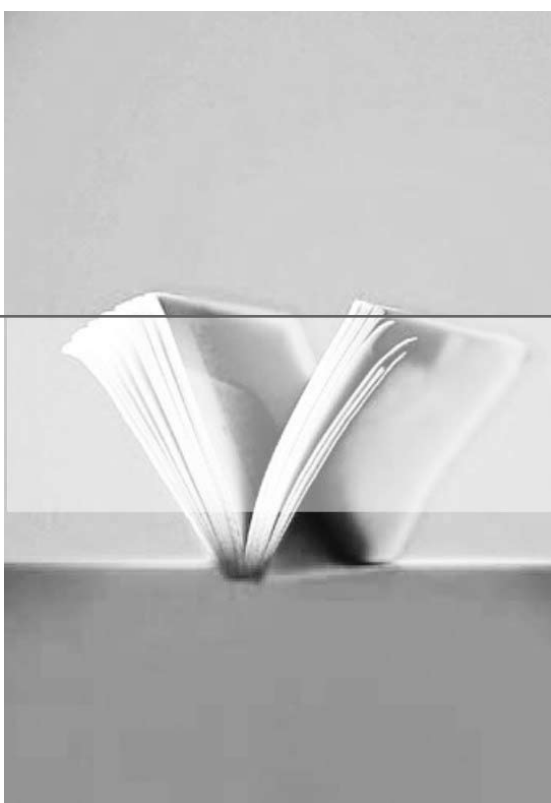
VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011

VACANCIES AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2010/2011

II.2.19	Portugal	Alentejo						Field of study
		Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo	
Área de estudo								
Total	89 813	4 025	145	770	1 141	770	1 199	Total
Formação de Professores/formadores Ciências da Educação	3 440	200	0	55	50	35	60	Teacher training and education sciences
Artes	6 887	327	0	50	112	70	95	Arts
Humanidades	3 197	100	0	0	100	0	0	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 664	187	0	0	160	0	27	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 844	80	0	60	20	0	0	Journalism and information
Ciências Empresarias	15 583	660	50	140	40	75	355	Business and administration
Direito	4 451	50	0	0	0	50	0	Law
Ciências da Vida	2 351	120	0	0	95	25	0	Life sciences
Ciências Físicas	1 548	80	0	0	80	0	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	524	0	0	0	0	0	0	Mathematics and statistics
Informática	2 178	80	0	0	0	0	80	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 965	329	40	110	119	60	0	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	863	120	0	0	0	35	85	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	4 973	197	0	25	117	55	0	Architecture and building
Agricultura, Sivicultura e Pescas	800	237	0	57	55	50	75	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	624	83	0	43	40	0	0	Veterinary
Saúde	12 115	370	0	100	90	90	90	Health
Serviços Sociais	2 593	290	0	95	0	95	100	Social services
Serviços Pessoais	5 080	370	15	35	63	75	182	Personal services
Serviços de Transporte	108	0	0	0	0	0	0	Transport services
Protecção do Ambiente	1 051	80	0	0	0	55	25	Environmental protection
Serviços de Segurança	974	65	40	0	0	0	25	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



Cultura e Desporto

Culture and sports

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.1	Cinema		Recintos de Espectáculos	Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
Portugal	1,6	12,7	463	1,0	18,4	48,7
Continente	1,6	12,9	462	1,0	18,5	49,2
Alentejo	0,2	9,0	388	1,5	15,0	24,5
Alentejo Litoral	0,1	10,9	248	2,0	47,8	46,1
Alcácer do Sal	x	x	//	0,3
Grândola	x	x	300	5,8	13,8	0,0
Odemira	x	x	276	100,0
Santiago do Cacém	x	x	242	0,0	//	9,3
Sines	x	x	175	4,6	11,9	100,0
Alto Alentejo	0,1	18,3	665	1,9	9,3	25,9
Alter do Chão	x	x	//	11,9
Arronches	x	x	//	0,0	//	//
Avis	x	x	274	60,0
Campo Maior	x	x	//	77,4
Castelo de Vide	x	x	365	0,0	//	15,2
Crato	x	x	100	7,0
Elvas	x	x	2 471	3,9	14,3	37,5
Fronteira	x	x	//	0,0	//	//
Gavião	x	x	//	100,0
Marvão	x	x	400	0,0	//	//
Monforte	x	x	//	//
Mora	x	x	//	0,0	//	84,6
Nisa	x	x	390	36,7
Ponte de Sor	x	x	//	11,0
Portalegre	x	x	210	1,0	4,8	16,1
Alentejo Central	0,1	10,3	506	1,4	5,6	22,4
Alandroal	x	x	//	0,0	//	//
Arraiolos	x	x	298	9,1
Borba	x	x	//	47,3
Estremoz	x	x	314	35,4
Évora	x	x	931	0,5	5,8	21,9
Montemor-o-Novo	x	x	804	33,7
Mourão	x	x	//	3,8
Portel	x	x	//	0,0	//	//
Redondo	x	x	178	//
Reguengos de Monsaraz	x	x	//	0,0
Sousel	x	x	227	34,2
Vendas Novas	x	x	434	9,1
Viana do Alentejo	x	x	121	//
Vila Viçosa	x	x	//	//
	No.	%	No.	€	%	
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications

continua to be continued ►

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.3.1	Cinema		Recintos de Espectáculos	Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
Baixo Alentejo	0,1	13,0	247	1,8	6,2	24,9
Aljustrel	x	x	333	1,0	14,7	//
Almodôvar	x	x	144	//
Alvito	x	x	100	//
Barrancos	x	x	243	0,0	//	//
Beja	x	x	303	0,4	17,7	22,7
Castro Verde	x	x	338	8,2	//	98,5
Cuba	x	x	214	0,0	//	//
Ferreira do Alentejo	x	x	//	0,0	//	//
Mértola	x	x	176	//
Moura	x	x	//	0,5	18,3	21,3
Ourique	x	x	168	//
Serpa	x	x	282	4,6	4,6	//
Vidigueira	x	x	//	0,0	//	//
Lezíria do Tejo	0,5	12,9	208	1,0	10,6	24,9
Almeirim	x	x	106	11,1
Alpiarça	x	x	272	0,0
Azambuja	x	x	146	74,1
Benavente	x	x	232	//
Cartaxo	x	x	210	0,7	9,0	53,3
Chamusca	x	x	313	0,0	//	6,1
Coruche	x	x	79	86,7
Golegã	x	x	268	0,0	//	//
Rio Maior	x	x	247	0,0	//	35,5
Salvaterra de Magos	x	x	//	23,8
Santarém	x	x	203	1,8	3,8	49,8

	No.	%	No.	€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Art facilities	Live shows	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.3.1	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal	38 444	21,2	67,8	49,4	18,4	8,9
Continente	39 430	22,0	67,6	49,6	18,0	8,9
Alentejo	11 690	20,5	121,2	82,4	38,9	10,9
Alentejo Litoral	31 005	24,1	96,0	74,4	21,6	7,3
Alcácer do Sal	//	//	142,0	111,9	30,1	10,3
Grândola	//	//	199,2	122,9	76,3	9,5
Odemira	//	//	23,7	19,7	3,9	1,9
Santiago do Cacém	77,9	66,5	11,5	9,5
Sines	120,5	107,7	12,7	7,1
Alto Alentejo	12 123	12,8	188,1	126,9	61,2	15,2
Alter do Chão	264,6	235,5	29,0	15,0
Arronches	//	//	185,3	72,4	112,9	10,8
Avis	279,2	183,5	95,7	14,0
Campo Maior	260,9	245,1	15,8	28,5
Castelo de Vide	//	//	476,1	355,2	121,0	32,2
Crato	//	//	351,5	228,2	123,3	17,3
Elvas	167,5	74,7	92,7	20,6
Fronteira	//	//	529,7	93,0	436,8	27,1
Gavião	//	//	58,1	58,1	0,0	3,5
Marvão	153,1	82,4	70,7	8,5
Monforte	128,0	128,0	0,0	6,8
Mora	157,2	155,2	1,9	12,3
Nisa	115,4	115,0	0,4	7,0
Ponte de Sor	//	//	181,8	113,0	68,8	16,1
Portalegre	106,1	92,5	13,6	11,9
Alentejo Central	10 662	21,6	131,4	86,8	44,7	11,7
Alandroal	//	//	212,6	45,4	167,2	6,8
Arraiolos	//	//	314,4	143,4	171,0	22,4
Borba	97,0	81,5	15,5	9,1
Estremoz	//	//	61,6	48,8	12,8	5,5
Évora	10 330	11,2	77,9	46,3	31,5	8,7
Montemor-o-Novo	146,7	120,3	26,4	15,0
Mourão	42,6	34,1	8,5	2,4
Portel	//	//	156,7	135,9	20,8	11,4
Redondo	247,9	157,3	90,7	16,5
Reguengos de Monsaraz	//	//	130,4	129,5	0,8	11,7
Sousel	//	//	195,2	73,3	121,9	15,3
Vendas Novas	//	//	60,4	57,9	2,5	7,5
Viana do Alentejo	//	//	542,8	327,7	215,1	43,9
Vila Viçosa	//	//	93,8	79,5	14,2	10,9

continua to be continued ▶

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

► continuação continued

II.3.1	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Baixo Alentejo	5 586	25,9	166,7	108,5	58,2	12,7
Aljustrel	131,3	120,9	10,4	10,6
Almodôvar	//	//	208,1	174,4	33,7	11,2
Alvito	//	//	192,0	184,8	7,2	9,7
Barrancos	240,6	108,4	132,2	7,9
Beja	9 418	25,6	80,0	71,0	9,0	9,8
Castro Verde	301,9	196,6	105,3	18,1
Cuba	//	//	97,1	96,4	0,7	7,0
Ferreira do Alentejo	//	//	142,2	133,8	8,4	9,3
Mértola	//	//	223,9	115,3	108,5	10,1
Moura	126,8	66,4	60,4	12,6
Ourique	//	//	80,5	77,7	2,8	4,6
Serpa	//	//	292,7	114,3	178,3	22,6
Vidigueira	346,5	171,8	174,7	22,6
Lezíria do Tejo	10 388	27,0	70,6	48,9	21,6	8,2
Almeirim	//	//	81,4	57,1	24,3	11,6
Alpiarça	142,4	79,4	63,0	16,2
Azambuja	//	//	41,2	34,4	6,7	4,8
Benavente	//	//	37,2	34,4	2,8	6,3
Cartaxo	126,5	73,8	52,6	17,1
Chamusca	//	//	109,0	70,7	38,3	10,1
Coruche	60,4	37,0	23,4	6,1
Golegã	//	//	87,3	35,2	52,1	7,1
Rio Maior	//	//	101,8	38,4	63,4	9,9
Salvaterra de Magos	//	//	58,0	53,4	4,6	11,7
Santarém	49,0	46,8	2,1	4,8

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2010

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.2	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Unidade: N.º									
Portugal	1 852	489	31 910	656 742 144	512 496 910	133 137 173	336 833 874	236 059 186	97 517 659
Continente	1 766	457	28 124	631 835 878	488 570 139	132 264 415	320 901 674	220 764 219	96 890 074
Alentejo	78	20	1 649	7 243 619	6 744 482	279 047	5 469 141	5 347 782	99 349
Alentejo Litoral	6	3	59	167 950	96 550	...	90 500	90 500	...
Alcácer do Sal	1	0	0	0
Grândola	1	0	0	0
Odemira	1	1	0	0	...
Santiago do Cacém	1	0	0	0
Sines	2	2	0	0	...	0	0
Alto Alentejo	22	4	378	746 228	601 750	...	552 824	533 208	...
Alter do Chão	1	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	1	0	0	0	...
Campo Maior	2	1	0	0
Castelo de Vide	1	0	0	0
Crato	1	0	0	0
Elvas	3	0	72	176 650	...	0	110 450	...	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	1	0	0	0	...	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	2	1	0	0	...	0	0
Nisa	2	1	0	0
Ponte de Sor	3	0	45	73 500	73 500	0	65 440	65 440	0
Portalegre	5	1	177	383 470	345 770	...	321 573	308 735	...
Alentejo Central	20	5	595	3 008 866	2 979 478	...	2 333 586	2 324 828	...
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	1	0	0	0
Borba	1	0	0	0
Estremoz	3	1	72	99 300	99 300	0	64 100	64 100	0
Évora	8	3	399	2 744 288	2 741 700	...	2 144 488	2 144 200	...
Montemor-o-Novo	3	0	25	58 390	...	0	38 740	...	0
Mourão	1	0	0	0	...	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	1	1	0	0
Sousel	1	0	0	0
Vendas Novas	1	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.	Publicações		Edições	Total circulation		Copies sold			
	Total	In both paper and electronic support		Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
		of which			of which			of which	

continua to be continued ▶

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2010

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.3.2	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	13	2	262	761 510	607 860	145 650	571 590	488 540	83 050
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	11	1	236	694 810	564 660	122 150	537 240	454 540	82 700
Castro Verde	1	1	0	0	...
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	1	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	17	6	355	2 559 065	2 458 844	98 921	1 920 641	1 910 706	9 935
Almeirim	1	1	0	0
Alpiarça	1	0	0	0
Azambuja	1	0	0	0	...
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	3	1	38	83 600	39 024
Chamusca	1	1	0	0
Coruche	1	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	2	0	0	0
Salvaterra de Magos	1	0	0	0	...
Santarém	6	3	140	869 779	825 204	...	436 809	432 400	...

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2010

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2010

II.3.3	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	167	564	109 349	670 315	16 559 731	82 243
Continente	163	545	105 511	645 113	16 052 080	79 768
Norte	42	159	30 385	184 997	4 855 204	22 703
Minho-Lima	5	8	1 661	5 733	162 318	840
Cávado	5	20	4 363	22 415	588 884	2 655
Ave	5	16	3 002	14 567	283 617	1 420
Grande Porto	15	82	16 325	116 352	3 347 188	15 455
Tâmega	3	10	1 290	8 434	142 370	653
Entre Douro e Vouga	3
Douro	2
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 321	2 260	36 061	155
Centro	53	124	25 313	112 438	2 253 223	11 692
Baixo Vouga	8	20	4 908	19 704	377 981	1 935
Baixo Mondego	5	23	4 433	28 934	594 299	3 105
Pinhal Litoral	7	19	3 976	14 946	310 145	1 719
Pinhal Interior Norte	4	4	817	544	11 208	33
Dão-Lafões	6	16	2 577	14 371	238 415	1 244
Pinhal Interior Sul	1
Serra da Estrela	2
Beira Interior Norte	3	6	871	4 240	56 246	267
Beira Interior Sul	4	7	1 578	4 927	86 570	451
Cova da Beira	1
Oeste	4	12	1 726	14 817	355 139	1 851
Médio Tejo	8	10	2 963	4 883	123 195	618
Lisboa	34	194	37 289	288 680	7 735 151	39 361
Grande Lisboa	24	148	26 830	228 006	6 079 681	30 976
Península de Setúbal	10	46	10 459	60 674	1 655 470	8 385
Alentejo	26	32	6 914	9 486	184 598	825
Alentejo Litoral	3	3	586	538	11 489	45
Alto Alentejo	4	4	1 021	134	6 255	14
Alentejo Central	8	9	2 055	770	18 095	48
Baixo Alentejo	7	7	2 030	364	13 743	29
Lezíria do Tejo	4	9	1 222	7 680	135 016	687
Algarve	8	36	5 610	49 512	1 023 904	5 188
R. A. Açores	2
R. A. Madeira	2

	No.					thousand euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.
Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

RECINTOS DE ESPECTÁCULOS E ESPECTÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2010

ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.4	Recintos de espectáculos ⊥				Espectáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
Portugal	367	500	231 475	197 073	30 088	10 160 635	4 629 424	85 239
Continente	343	472	218 151	186 403	28 882	9 838 522	4 537 125	84 157
Alentejo	48	60	23 250	22 244	2 857	1 111 309	226 243	3 399
Alentejo Litoral	4	4	993	989	188	185 200	41 083	1 963
Alcácer do Sal	0	0	0	0
Grândola	1	1	300	296	71	80 185	585	8
Odemira	1	1	276	276
Santiago do Cacém	1	1	242	242	0	0	0	0
Sines	1	1	175	175	98	62 576	11 788	140
Alto Alentejo	9	11	7 311	7 025	564	222 259	62 476	579
Alter do Chão	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	1	1	274	274
Campo Maior	0	0	0	0
Castelo de Vide	1	1	365	365	0	0	0	0
Crato	1	1	100	100
Elvas	2	2	4 941	4 941	157	84 417	20 208	290
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0
Marvão	1	1	400	200	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	1	1	390	390
Ponte de Sor	0	0	0	0
Portalegre	2	4	841	755	193	22 308	8 724	42
Alentejo Central	12	17	8 609	7 909	646	227 035	73 660	412
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	1	1	298	298
Borba	0	0	0	0
Estremoz	1	1	314	314
Évora	4	6	5 585	5 085	243	26 942	9 542	55
Montemor-o-Novo	1	1	804	804
Mourão	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	1	2	356	356
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0
Sousel	2	2	454	254
Vendas Novas	1	1	434	434
Viana do Alentejo	1	3	364	364
Vila Viçosa	0	0	0	0
	No.							thousand euros
	Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Art facilities ⊥				Live shows			

continua to be continued ►

RECINTOS DE ESPECTÁCULOS E ESPECTÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2010

ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.3.4	Recintos de espectáculos ↓				Espectáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
Baixo Alentejo	11	13	3 210	3 206	762	220 745	16 870	104
Aljustrel	1	1	333	333	92	9 256	3 072	45
Almodôvar	1	1	144	144
Alvito	1	1	100	100
Barrancos	1	1	243	243	0	0	0	0
Beja	2	4	1 212	1 212	112	14 980	511	9
Castro Verde	1	1	338	338	145	63 335	0	0
Cuba	1	1	214	210	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	1	1	176	176
Moura	0	0	0	0	21	7 410	1 239	23
Ourique	1	1	168	168
Serpa	1	1	282	282	180	69 707	276	1
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	12	15	3 127	3 115	697	256 070	32 154	340
Almeirim	1	1	106	106
Alpiarça	1	1	272	270
Azambuja	1	2	292	292
Benavente	3	4	928	928
Cartaxo	1	2	419	415	137	16 874	5 816	53
Chamusca	1	1	313	313	0	0	0	0
Coruche	1	1	79	79
Golegã	1	1	268	268	0	0	0	0
Rio Maior	1	1	247	243	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0
Santarém	1	1	203	201	291	110 981	10 902	42

No.							thousand euros
Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
Art facilities ↓				Live shows			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
 Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Em 2010, o Inquérito aos Recintos de Espectáculos substituiu o Inquérito aos Recintos Culturais. A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende, não só os espectáculos que se realizam em recintos de espectáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: In 2010, the Art Facilities Survey has replaced the Cultural Precincts Survey. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2010

CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.5	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de protecção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Unidade: N.º							
Portugal	3 845	2 897	480	468	828	2 318	699
Continente	3 402	2 465	469	468	818	2 126	458
Alentejo	559	358	69	132	211	291	57
Alentejo Litoral	33	21	3	9	6	22	5
Alcácer do Sal	11	9	1	1	2	7	2
Grândola	8	1	0	7	1	6	1
Odemira	2	2	0	0	0	1	1
Santiago do Cacém	7	6	0	1	2	4	1
Sines	5	3	2	0	1	4	0
Alto Alentejo	157	87	13	57	62	84	11
Alter do Chão	9	8	0	1	3	6	0
Arronches	5	3	0	2	2	3	0
Avis	6	3	1	2	3	2	1
Campo Maior	4	4	0	0	2	2	0
Castelo de Vide	28	4	0	24	10	16	2
Crato	7	5	0	2	3	4	0
Elvas	35	15	2	18	17	18	0
Fronteira	6	5	1	0	2	3	1
Gavião	5	4	0	1	1	3	1
Marvão	7	4	1	2	3	4	0
Monforte	5	3	0	2	1	4	0
Mora	7	4	1	2	3	4	0
Nisa	11	10	0	1	3	7	1
Ponte de Sor	1	1	0	0	0	1	0
Portalegre	21	14	7	0	9	7	5
Alentejo Central	198	117	35	46	100	87	11
Alandroal	10	6	2	2	4	5	1
Arraiolos	12	9	2	1	6	3	3
Borba	7	5	2	0	2	5	0
Estremoz	22	18	3	1	11	9	2
Évora	72	39	14	19	45	27	0
Montemor-o-Novo	20	5	4	11	13	7	0
Mourão	2	1	0	1	1	1	0
Portel	4	3	0	1	2	2	0
Redondo	8	4	1	3	4	3	1
Reguengos de Monsaraz	18	8	3	7	4	12	2
Sousel	3	3	0	0	0	3	0
Vendas Novas	1	0	1	0	0	1	0
Viana do Alentejo	5	5	0	0	2	3	0
Vila Viçosa	14	11	3	0	6	6	2
Unit: No.	Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
		Type of cultural property			Type of protection		

continua to be continued ►

BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2010

CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.3.5	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de protecção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	94	73	7	14	22	53	19
Ajustrel	3	2	1	0	0	3	0
Almodôvar	6	5	0	1	0	6	0
Alvito	13	12	1	0	3	10	0
Barrancos	1	1	0	0	1	0	0
Beja	16	14	0	2	8	7	1
Castro Verde	5	4	0	1	0	5	0
Cuba	5	4	0	1	1	4	0
Ferreira do Alentejo	16	16	0	0	0	0	16
Mértola	3	3	0	0	3	0	0
Moura	13	6	4	3	2	10	1
Ourique	2	0	0	2	1	1	0
Serpa	5	3	1	1	2	3	0
Vidigueira	6	3	0	3	1	4	1
Lezíria do Tejo	77	60	11	6	21	45	11
Almeirim	1	1	0	0	0	1	0
Alpiarça	3	1	0	2	0	3	0
Azambuja	10	8	1	1	1	8	1
Benavente	3	2	1	0	0	3	0
Cartaxo	4	4	0	0	1	3	0
Chamusca	2	2	0	0	0	0	2
Coruche	3	2	1	0	0	1	2
Golegã	5	4	1	0	1	4	0
Rio Maior	4	2	1	1	1	3	0
Salvaterra de Magos	2	2	0	0	0	2	0
Santarém	40	32	6	2	17	17	6
Unit: No.	Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
		Type of cultural property			Type of protection		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P.; Direcção Regional da Cultura dos Açores; Direcção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.
Source: Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Na rubrica "Categoria de protecção" são considerados vários tipos de imóveis.
Note: In the item "Type of protection" several types of cultural properties are considered.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2010

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.6	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes escolares				
Unidade: N.º								
Portugal	360	24 633 730	13 839 829	2 940 165	881	7 261	279 984	9 077 521
Continente	333	24 210 528	13 130 203	2 886 384	837	6 913	268 986	8 877 924
Alentejo	42	457 117	490 970	100 790	87	702	26 805	332 956
Alentejo Litoral	4	31 011	124 019	29 909	7	51	2 377	31 869
Alcácer do Sal	0	0	0	0	1
Grândola	0	0	0	0	2
Odemira	0	0	0	0	1
Santiago do Cacém	3	1
Sines	1	2
Alto Alentejo	13	50 012	157 603	20 156	16	167	6 207	67 420
Alter do Chão	1	1
Arronches	0	0	0	0	1
Avis	1	1
Campo Maior	2	1
Castelo de Vide	0	0	0	0	1
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	2	1
Fronteira	0	0	0	0	1
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	2	2
Monforte	1	2
Mora	1	1
Nisa	1	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	1
Portalegre	2	3	32	899	10 905
Alentejo Central	9	52 054	95 962	20 745	28	182	5 533	135 826
Alandroal	0	0	0	0	1
Arraiolos	0	0	0	0	1
Borba	1	1
Estremoz	0	0	0	0	1
Évora	3	20 698	30 989	3 481	12	56	2 816	81 954
Montemor-o-Novo	2	3	16	285	4 777
Mourão	1	1
Portel	0	0	0	0	1
Redondo	2	1
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	1
Sousel	0	0	0	0	2
Vendas Novas	0	0	0	0	1
Viana do Alentejo	0	0	0	0	1
Vila Viçosa	0	0	0	0	1
Unit: No.	Number	Objects	Total	School visitors of which	Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
			Visitors					
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			

continua to be continued ►

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2010

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.3.6	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes escolares				
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	11	24 977	61 446	15 945	19	173	5 617	48 086
Aljustrel	1	2
Almodôvar	0	0	0	0	1
Alvito	0	0	0	0	1
Barrancos	1	1
Beja	5	9 186	47 092	12 050	3	22	630	4 044
Castro Verde	2	2
Cuba	0	0	0	0	1
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	1
Mértola	0	0	0	0	2
Moura	1	1
Ourique	0	0	0	0	1
Serpa	0	0	0	0	1
Vidigueira	1	2
Lezíria do Tejo	5	299 063	51 940	14 035	17	129	7 071	49 755
Almeirim	0	0	0	0	2
Alpiarça	1	1
Azambuja	0	0	0	0	1
Benavente	0	0	0	0	4	22	875	22 739
Cartaxo	2	1
Chamusca	0	0	0	0	1
Coruche	1	2
Golegã	0	0	0	0	1
Rio Maior	0	0	0	0	1
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	1
Santarém	1	2

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

DESpesas DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.7	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Portugal	721 091	525 805	54 794	31 790	62 744	49 135	36 266	19 356	61 478	17 914	176 859	45 964
Continente	685 883	503 029	53 016	30 389	60 915	47 719	34 023	18 082	57 268	17 343	169 719	45 368
Alentejo	91 059	61 865	5 771	2 663	7 220	5 352	7 991	1 353	8 185	2 178	18 379	5 002
Alentejo Litoral	9 076	7 033	640	285	1 160	891	1 596	60	684	43	2 370	869
Alcácer do Sal	1 814	1 429	217	85	412	198	130	0	204	2	454	51
Grândola	2 742	1 692	103	47	145	145	230	0	41	0	1 104	602
Odemira	595	496	1	0	118	111	124	33	0	41	173	0
Santiago do Cacém	2 275	1 940	306	141	454	429	8	27	241	0	528	217
Sines	1 650	1 475	12	12	31	7	1 104	0	198	0	111	0
Alto Alentejo	21 580	14 557	1 562	457	1 162	936	1 697	208	1 401	534	4 306	1 253
Alter do Chão	882	785	243	52	66	57	58	15	55	29	280	96
Arronches	591	231	2	0	0	0	57	18	31	0	105	0
Avis	1 351	888	137	12	54	51	82	54	242	0	141	17
Campo Maior	2 158	2 027	23	23	64	64	0	0	236	190	27	0
Castelo de Vide	1 743	1 300	12	0	131	131	32	35	12	1	470	452
Crato	1 261	819	16	16	102	84	317	0	47	0	330	6
Élvás	3 670	1 638	320	81	105	54	493	1	207	42	285	0
Fronteira	1 613	283	4	0	0	0	9	0	140	28	98	35
Gavião	226	226	0	0	9	0	83	0	14	0	75	0
Marvão	516	278	134	40	7	0	6	1	3	0	125	0
Monforte	388	388	77	0	109	106	4	11	35	0	151	0
Mora	803	793	3	0	55	15	225	2	61	12	175	47
Nisa	848	845	69	58	191	126	87	1	58	81	273	189
Ponte de Sor	3 061	1 902	1	0	80	80	175	55	191	0	1 042	0
Portalegre	2 471	2 155	522	176	189	169	69	14	67	151	728	411
Alentejo Central	22 031	14 547	578	196	1 132	678	2 237	486	2 542	646	2 801	363
Alandroal	1 262	269	0	0	69	66	45	6	0	37	0	0
Arraiolos	2 224	1 015	10	7	52	38	345	26	112	0	65	0
Borba	708	595	0	0	26	2	19	0	352	2	69	13
Estremoz	877	695	138	68	37	29	216	21	50	10	140	0
Évora	4 227	2 515	102	0	133	20	104	232	468	377	455	0
Montemor-o-Novo	2 681	2 198	101	0	177	83	325	126	165	119	507	16
Mourão	145	116	0	0	6	0	13	0	55	33	10	0
Portel	1 108	961	28	0	45	17	186	33	59	10	163	0
Redondo	1 628	1 033	101	43	181	141	122	5	254	0	25	0
Reguengos de Monsaraz	1 512	1 503	20	0	65	24	513	0	510	0	394	0
Sousel	1 014	381	48	48	81	79	29	0	14	0	193	159
Vendas Novas	748	717	0	0	126	118	93	15	149	0	289	0
Viana do Alentejo	3 090	1 865	0	0	111	57	121	19	128	41	343	175
Vila Viçosa	807	685	30	30	22	2	106	4	227	17	148	0

Unit: thousand euros

Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts	
		Cultural heritage		Books and publications						Games and sports		
		of which										
		Current expenditures										

continua to be continued ▶

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.3.7	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Baixo Alentejo	20 735	13 500	1 681	873	2 237	1 587	1 661	322	1 617	362	3 798	984
Aljustrel	1 218	1 122	101	99	161	122	178	9	139	3	504	34
Almodôvar	1 452	1 216	54	42	194	161	69	59	290	0	399	168
Alvito	519	500	0	0	129	129	21	0	79	29	241	72
Barrancos	397	179	70	56	20	1	34	1	0	0	52	0
Beja	2 726	2 421	471	191	545	404	235	98	331	133	427	27
Castro Verde	2 339	1 523	72	52	274	181	183	23	308	47	411	78
Cuba	450	447	10	10	85	73	14	0	9	0	132	0
Ferreira do Alentejo	1 135	1 068	113	52	149	57	96	12	32	14	219	133
Mértola	1 590	819	154	107	95	91	47	9	51	32	321	130
Moura	2 022	1 058	186	73	143	115	113	26	53	2	352	0
Ourique	425	411	0	0	169	148	53	0	88	0	60	0
Serpa	4 436	1 733	258	34	200	78	565	79	56	86	300	153
Vidigueira	2 024	1 004	192	156	72	26	52	5	181	15	380	187
Lezíria do Tejo	17 637	12 228	1 311	852	1 530	1 260	800	278	1 942	593	5 105	1 533
Almeirim	1 873	1 314	0	0	203	192	51	4	222	0	813	16
Alpiarça	1 175	655	161	149	35	32	57	3	107	0	292	146
Azambuja	901	754	100	61	215	215	33	8	66	0	328	261
Benavente	1 087	1 005	117	117	182	171	78	11	133	40	312	0
Cartaxo	3 204	1 871	78	78	39	29	61	56	370	229	907	504
Chamusca	1 182	767	2	0	120	116	110	49	222	0	249	194
Coruche	1 161	711	239	239	38	34	11	0	188	0	136	0
Golegã	476	192	42	42	54	48	7	13	29	0	47	0
Rio Maior	2 224	839	35	0	179	149	119	3	61	64	320	0
Salvaterra de Magos	1 255	1 156	149	83	118	117	127	0	85	57	427	342
Santarém	3 099	2 964	387	82	348	158	145	132	457	203	1 273	70

Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts
			of which									
			Current expenditures									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

DESpesas DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.3.7	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Portugal	721 091	195 286	30 588	10 621	8 461	7 641	2 994	416	8 380	27 639	110 289	85 888
Continente	685 883	182 854	29 252	9 705	8 232	7 425	1 850	404	5 922	26 918	105 183	83 049
Alentejo	91 059	29 194	7 571	1 164	1 232	1 034	187	64	1 515	5 448	11 750	9 518
Alentejo Litoral	9 076	2 043	44	27	108	108	31	31	44	1 002	744	517
Alcácer do Sal	1 814	385	2	2	27	27	30	0	0	4	322	292
Grândola	2 742	1 050	0	0	52	52	0	0	0	998	0	0
Odemira	595	99	0	0	9	9	0	31	0	0	52	0
Santiago do Cacém	2 275	335	26	12	20	20	1	0	30	0	225	225
Sines	1 650	174	16	14	0	0	0	0	14	0	145	0
Alto Alentejo	21 580	7 023	2 830	190	48	16	43	0	731	1 367	1 538	1 462
Alter do Chão	882	97	27	10	0	0	30	0	0	3	37	34
Arronches	591	360	30	0	0	0	0	0	0	7	323	323
Avis	1 351	463	412	0	0	0	0	0	9	1	41	41
Campo Maior	2 158	131	2	2	4	4	0	0	0	13	2	0
Castelo de Vide	1 743	443	1	0	3	3	0	0	0	54	154	154
Crato	1 261	442	370	7	2	0	0	0	48	0	22	22
Évora	3 670	2 032	1 751	14	35	5	0	0	32	29	62	56
Fronteira	1 613	1 329	0	0	0	0	0	0	0	1 247	82	82
Gavião	226	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	516	238	238	158	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	388	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	803	10	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0
Nisa	848	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Ponte de Sor	3 061	1 159	0	0	4	4	5	0	372	5	772	746
Portalegre	2 471	316	0	0	0	0	8	0	269	0	40	0
Alentejo Central	22 031	7 484	952	163	209	136	10	0	371	1 747	3 783	3 568
Alandroal	1 262	992	0	0	3	0	0	0	0	105	885	882
Arraiolos	2 224	1 210	534	99	0	0	0	0	15	74	587	539
Borba	708	113	1	1	43	0	0	0	0	34	36	36
Estremoz	877	182	111	0	0	0	0	0	0	71	0	0
Évora	4 227	1 712	121	57	0	0	0	0	293	1 223	76	76
Montemor-o-Novo	2 681	482	30	0	88	72	0	0	19	149	197	169
Mourão	145	29	0	0	0	0	0	0	0	7	18	18
Portel	1 108	147	0	0	12	7	0	0	0	15	76	14
Redondo	1 628	595	152	6	8	2	0	0	5	41	118	118
Reguengos de Monsaraz	1 512	9	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0
Sousel	1 014	634	0	0	0	0	10	0	35	3	586	532
Vendas Novas	748	31	0	0	2	2	0	0	0	0	29	29
Viana do Alentejo	3 090	1 224	0	0	5	5	0	0	5	17	1 108	1 097
Vila Viçosa	807	123	3	0	48	48	0	0	0	11	57	57

Unit: thousand euros

Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
		Cultural heritage		Books and publications						Games and sports	
		of which									
		Capital expenditures									

continua to be continued ▶

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.3.7	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Baixo Alentejo	20 735	7 235	3 011	235	652	572	103	33	47	1 253	1 665	1 431
Aljustrel	1 218	96	1	1	0	0	0	0	0	57	35	30
Almodôvar	1 452	235	144	24	13	0	0	0	0	16	63	63
Alvito	519	19	0	0	8	8	0	0	0	0	11	0
Barrancos	397	218	0	0	0	0	0	0	0	149	70	70
Beja	2 726	306	138	44	38	4	26	0	1	0	102	61
Castro Verde	2 339	816	76	76	20	20	0	0	0	129	573	563
Cuba	450	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Ferreira do Alentejo	1 135	67	4	2	10	3	0	0	0	1	52	52
Mértola	1 590	771	47	42	512	512	0	0	0	20	157	151
Moura	2 022	964	522	29	22	10	77	33	41	1	206	87
Ourique	425	15	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	4 436	2 703	2 079	16	9	9	0	0	0	162	100	100
Vidigueira	2 024	1 021	0	0	5	5	0	0	5	717	293	256
Lezíria do Tejo	17 637	5 409	733	549	215	202	0	0	322	79	4 020	2 540
Almeirim	1 873	558	0	0	41	41	0	0	0	20	498	403
Alpiarça	1 175	520	502	502	1	0	0	0	0	0	17	17
Azambuja	901	147	0	0	3	3	0	0	4	0	140	137
Benavente	1 087	82	0	0	0	0	0	0	0	0	82	0
Cartaxo	3 204	1 333	0	0	7	0	0	0	316	8	1 002	80
Chamusca	1 182	415	45	25	156	156	0	0	3	49	160	157
Coruche	1 161	450	109	22	3	0	0	0	0	0	338	115
Golegã	476	284	0	0	2	0	0	0	0	0	247	247
Rio Maior	2 224	1 385	56	0	0	0	0	0	0	0	1 329	1 329
Salvaterra de Magos	1 255	99	17	0	0	0	0	0	0	0	80	55
Santarém	3 099	134	4	0	1	1	0	0	0	3	126	0

Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports			
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts		
			of which										Total	Precincts
			Capital expenditures										Total	Precincts

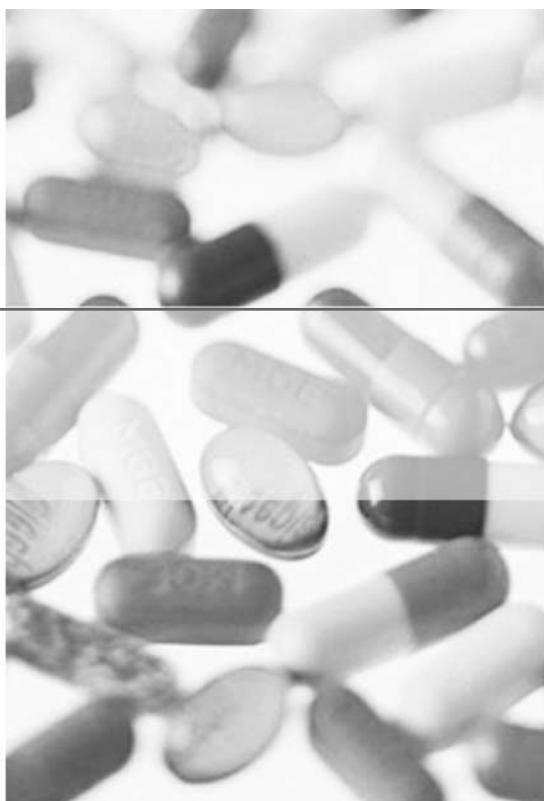
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde

Health

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010

II.4.1	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
	N.º							
	2010				2009			
								%
Portugal	5,9	3,9	0,3	113,9	2 513,6	4,0	3,4	77,5
Continente	5,8	4,0	0,3	113,6	2 448,9	4,1	3,2	77,7
Alentejo	5,0	2,1	0,5	73,7	112,2	4,6	2,2	78,4
Alentejo Litoral	3,4	1,3	0,4	52,2	5,1	3,5	1,2	92,2
Alcácer do Sal	1,9	0,6	0,4	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0
Grândola	2,3	0,8	0,4	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0
Odemira	1,6	0,6	0,5	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0
Santiago do Cacém	7,0	2,2	0,4	169,0	5,1	4,4	3,9	92,2
Sines	1,8	2,0	0,2	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0
Alto Alentejo	6,5	3,2	0,7
Alter do Chão	3,0	1,2	1,2	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0
Arronches	3,2	1,9	0,9	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0
Avis	1,9	0,8	1,0	0,0	0,0	5,8	0,0	0,0
Campo Maior	3,6	6,8	0,4	0,0	0,0	4,4	0,0	0,0
Castelo de Vide	3,8	2,2	0,5	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0
Crato	4,5	0,6	1,4	0,0	0,0	6,2	0,0	0,0
Elvas	7,3	5,0	0,5	0,0	0,0	3,9	0,0	0,0
Fronteira	2,7	1,3	1,0	0,0	0,0	5,1	0,0	0,0
Gavião	2,9	0,5	1,0	0,0	0,0	5,7	0,0	0,0
Marvão	1,8	1,8	0,9	0,0	0,0	4,7	0,0	0,0
Monforte	3,7	1,7	1,3
Mora	2,2	1,0	1,0	0,0	0,0	6,8	0,0	0,0
Nisa	2,9	1,4	0,7	17,8	0,0	4,0	2,7	51,5
Ponte de Sor	2,7	1,7	0,4	0,0	0,0	3,9	0,0	0,0
Portalegre	16,3	4,8	0,5	397,1	16,0	7,8	13,4	70,1
Alentejo Central	5,7	2,5	0,5
Alandroal	3,4	0,8	0,5	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0
Arraiolos	1,6	0,7	0,9	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0
Borba	2,5	1,2	0,7	0,0	0,0	4,2	0,0	0,0
Estremoz	2,3	1,4	0,5	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0
Évora	13,4	5,5	0,4
Montemor-o-Novo	3,2	1,0	0,6
Mourão	0,6	0,6	0,3	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0
Portel	1,3	0,3	0,6	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0
Redondo	2,3	0,9	0,5	0,0	0,0	4,7	0,0	0,0
Reguengos de Monsaraz	0,6	0,9	0,4	0,0	0,0	5,4	0,0	0,0
Sousel	1,9	0,8	0,8	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0
Vendas Novas	1,6	1,2	0,3	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0
Viana do Alentejo	0,2	0,9	0,7	0,0	0,0	6,7	0,0	0,0
Vila Viçosa	2,7	1,5	0,6	1,2	0,0	4,5	0,6	66,5

2010				2009			
No.							%
Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments

continua to be continued ▶

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010

▶ continuação continued

II.4.1	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
	N.º							
	2010				2009			
Baixo Alentejo	6,0	2,0	0,5	73,1	20,9	4,3	1,9	73,8
Aljustrel	2,6	1,2	0,5	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0
Almodôvar	2,2	0,4	0,3	0,0	0,0	3,1	0,0	0,0
Alvito	3,0	1,5	0,4	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0
Barrancos	14,1	0,6	0,6	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0
Beja	14,6	4,8	0,4	264,0	20,9	5,9	6,7	73,7
Castro Verde	2,7	0,5	0,4	0,0	0,0	4,7	0,0	0,0
Cuba	2,0	1,3	0,7	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0
Ferreira do Alentejo	1,9	1,0	0,9	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0
Mértola	2,1	0,3	0,3	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Moura	2,3	1,1	0,7	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0
Ourique	2,9	1,1	1,0	22,3	0,0	3,8	1,7	77,0
Serpa	3,5	1,0	0,3	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0
Vidigueira	1,7	1,0	0,3	0,0	31,1	3,9	0,0	0,0
Lezíria do Tejo	3,8	1,8	0,3	68,2	0,0	4,2	1,5	88,6
Almeirim	1,3	1,5	0,3	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0
Alpiarça	1,7	1,2	0,4	0,0	0,0	1,9	0,0	0,0
Azambuja	1,3	0,8	0,3	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0
Benavente	1,1	1,0	0,2	0,0	0,0	3,1	0,0	0,0
Cartaxo	1,7	1,7	0,3	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0
Chamusca	2,5	0,6	0,8	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0
Coruche	2,0	0,9	0,4	0,0	0,0	4,9	0,0	0,0
Golegã	2,8	1,3	0,6	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0
Rio Maior	1,6	1,0	0,2	0,0	0,0	4,2	0,0	0,0
Salvaterra de Magos	1,1	0,6	0,3	0,0	0,0	3,2	0,0	0,0
Santarém	10,6	3,8	0,4	268,6	31,1	5,6	6,0	88,6

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Statistics on health establishments, Health personnel statistics, Pharmacies' statistics Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A rubrica "Médicos por 1000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1000 habitantes" é apresentada por local de actividade. A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: The item "Physicians per 1000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1000 inhabitants" considers the place of occupational activity. From 2008 on, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010

▶ continuação continued

II.4.1	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2005/2009)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2005/2009)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória	
	2009					2010
	Unit: ‰					
Portugal	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3	0,3
Continente	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3	0,3
Alentejo	3,7	2,3	4,7	2,8	0,3	0,2
Alentejo Litoral	4,6	2,5	4,1	2,7	0,6	0,5
Alcácer do Sal	9,7	3,9	5,0	3,3	x	x
Grândola	1,6	1,6	5,0	3,3	x	x
Odemira	6,6	3,3	5,0	2,6	x	x
Santiago do Cacém	0,8	0,0	3,0	2,5	x	x
Sines	7,3	5,8	3,1	2,3	x	x
Alto Alentejo	5,5	3,6	5,5	3,1	0,2	0,1
Alter do Chão	8,1	8,1	4,7	4,1	x	x
Arronches	11,1	11,1	6,6	4,1	x	x
Avis	15,5	7,8	7,1	3,5	x	x
Campo Maior	5,4	2,7	4,3	1,6	x	x
Castelo de Vide	0,0	0,0	4,6	4,1	x	x
Crato	0,0	0,0	8,2	4,9	x	x
Elvas	3,2	2,1	4,0	2,3	x	x
Fronteira	0,0	0,0	8,0	3,8	x	x
Gavião	20,2	10,1	12,1	5,0	x	x
Marvão	11,6	11,6	4,6	3,8	x	x
Monforte	6,2	6,2	5,9	4,6	x	x
Mora	6,4	6,4	6,9	2,5	x	x
Nisa	5,3	5,3	6,7	4,7	x	x
Ponte de Sor	3,0	3,0	5,8	3,1	x	x
Portalegre	6,7	2,9	4,2	2,5	x	x
Alentejo Central	2,6	1,9	4,6	2,9	0,2	0,2
Alandroal	0,0	0,0	5,8	2,7	x	x
Arraiolos	0,0	0,0	4,8	4,2	x	x
Borba	0,0	0,0	4,6	1,6	x	x
Estremoz	1,9	0,0	5,6	3,1	x	x
Évora	3,6	2,9	3,5	2,8	x	x
Montemor-o-Novo	0,0	0,0	5,2	3,9	x	x
Mourão	0,0	0,0	6,2	2,7	x	x
Portel	0,0	0,0	4,8	3,5	x	x
Redondo	0,0	0,0	4,1	2,1	x	x
Reguengos de Monsaraz	0,0	0,0	5,1	2,6	x	x
Sousel	5,5	5,5	8,2	3,8	x	x
Vendas Novas	3,7	1,9	3,0	2,6	x	x
Viana do Alentejo	7,9	4,0	6,8	2,3	x	x
Vila Viçosa	6,6	6,6	4,7	2,0	x	x
Unit: ‰	2009					2010
	Quinquennial infant mortality rate (2005/2009)	Quinquennial neonatal mortality rate (2005/2009)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases	

continua to be continued ▶

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010

▶ continuação continued

II.4.1	Taxa quinzenal de mortalidade infantil (2005/2009)	Taxa quinzenal de mortalidade neonatal (2005/2009)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória		
	2009					2010	
Unidade: ‰							
Baixo Alentejo	4,9	2,6	5,9	3,1	0,3	0,2	
Aljustrel	8,7	2,9	4,8	3,2	x	x	
Almodôvar	0,0	0,0	6,5	3,0	x	x	
Alvito	10,3	10,3	9,2	3,7	x	x	
Barrancos	0,0	0,0	10,1	3,0	x	x	
Beja	3,2	2,2	4,9	2,7	x	x	
Castro Verde	0,0	0,0	4,8	2,4	x	x	
Cuba	8,0	4,0	6,0	2,8	x	x	
Ferreira do Alentejo	3,0	3,0	5,3	3,5	x	x	
Mértola	0,0	0,0	5,4	4,1	x	x	
Moura	10,4	1,3	5,6	3,1	x	x	
Ourique	6,5	0,0	10,0	2,4	x	x	
Serpa	3,3	3,3	7,1	3,7	x	x	
Vidigueira	12,0	12,0	6,3	2,4	x	x	
Lezíria do Tejo	2,9	2,0	3,9	2,4	0,2	0,1	
Almeirim	1,7	1,7	3,7	1,8	x	x	
Alpiarça	2,7	0,0	4,5	3,1	x	x	
Azambuja	2,8	2,8	4,5	1,7	x	x	
Benavente	1,8	1,2	2,6	2,0	x	x	
Cartaxo	0,0	0,0	3,8	2,5	x	x	
Chamusca	8,2	2,7	4,3	3,6	x	x	
Coruche	2,6	2,6	5,2	2,8	x	x	
Golegã	0,0	0,0	4,7	4,2	x	x	
Rio Maior	5,9	3,9	4,0	2,1	x	x	
Salvaterra de Magos	4,1	3,0	3,6	2,3	x	x	
Santarém	3,5	2,1	4,0	2,5	x	x	
Unit: ‰	2009					2010	
	Quinquennial infant mortality rate (2005/2009)	Quinquennial neonatal mortality rate (2005/2009)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Morbidity by cause of death, Mortality by cause of death, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2009

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2009

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	186	86	100	35 635	831	1 205 841	10 123 895	123 310	21 652	37 906	63 752
Continente	171	82	89	32 484	800	1 151 432	9 228 552	116 097	20 862	35 855	59 380
Alentejo	9	6	3	1 573	36	55 188	454 735	6 034	770	1 991	3 273
Alentejo Litoral	1	1	0	115	5	4 955	38 682	446	38	180	228
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	1	1	0	115	5	4 955	38 682	446	38	180	228
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	2	1	1
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	1	0	1
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre	1	1	0	315	7	9 311	80 545	1 136	108	371	657
Alentejo Central	4	2	2
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora	3	2	1
Montemor-o-Novo	1	0	1
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.											
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

continua to be continued ▶

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2009

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	1	1	0	230	5	9 027	61 874	1 151	100	380	671
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	1	1	0	230	5	9 027	61 874	1 151	100	380	671
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	1	1	0	383	7	17 036	123 846	1 453	231	500	722
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	1	1	0	383	7	17 036	123 846	1 453	231	500	722
Unit: No.	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade.

Por harmonização com a correspondente informação de centros de saúde, cujo inquérito sofreu alterações metodológicas em 2008, a rubrica "Pessoal ao serviço - De enfermagem" anteriormente divulgada, foi substituída, pela rubrica "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos hospitais.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changes in 2008, the item "Personnel employed - Nurse" previously released, has been replaced by "Personnel employed - Nurse" working in hospitals.

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2009

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2009

II.4.3	Unidade: N.º									
	Total	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	15 058 722	953 068	723 270	760 967	1 220 175	1 351 083	727 135	651 618	621 992	8 049 414
Continente	14 491 540	928 591	687 636	735 327	1 175 469	1 315 147	689 427	626 423	601 367	7 732 153
Alentejo	600 215	58 424	24 355	37 679	60 569	55 504	22 032	28 558	25 444	287 650
Alentejo Litoral	53 942	6 837	1 642	4 950	6 754	7 241	4 065	1 196	0	21 257
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	53 942	6 837	1 642	4 950	6 754	7 241	4 065	1 196	0	21 257
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre	90 317	15 274	2 738	8 292	4 907	8 274	725	4 839	3 943	41 325
Alentejo Central
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora
Montemor-o-Novo
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Unit: No.									
	Total	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

continua to be continued ▶

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2009

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2009

▶ continuação continued

II.4.3	Total	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Baixo Alentejo	93 520	10 975	4 526	5 171	12 602	9 969	3 501	2 874	7 540	36 362
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	93 520	10 975	4 526	5 171	12 602	9 969	3 501	2 874	7 540	36 362
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	143 150	11 763	9 923	9 047	10 717	11 247	5 920	6 591	5 820	72 122
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	143 150	11 763	9 923	9 047	10 717	11 247	5 920	6 591	5 820	72 122
Unit: No.	Total	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2009

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2009

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	375	29	346	1 318	484	5 574	96 792	29 515	7 117	8 693	13 705
Continente	345	15	330	1 180	186	1 428	39 970	26 351	6 825	7 631	11 895
Alentejo	59	4	55	252	49	356	9 544	2 801	515	809	1 477
Alentejo Litoral	5	0	5	36	0	0	0	320	53	89	178
Alcácer do Sal	1	0	1	7	0	0	0	70	6	19	45
Grândola	1	0	1	4	0	0	0	61	9	15	37
Odemira	1	0	1	15	0	0	0	83	11	28	44
Santiago do Cacém	1	0	1	9	0	0	0	66	18	15	33
Sines	1	0	1	1	0	0	0	40	9	12	19
Alto Alentejo	16	1	15	73	20	132	3 760	554	93	181	280
Alter do Chão	1	0	1	3	0	0	0	25	3	9	13
Arronches	1	0	1	2	0	0	0	20	3	7	10
Avis	1	0	1	7	0	0	0	26	3	8	15
Campo Maior	1	0	1	2	0	0	0	36	8	11	17
Castelo de Vide	1	0	1	1	0	0	0	30	4	8	18
Crato	1	0	1	5	0	0	0	22	4	7	11
Elvas	1	0	1	7	0	0	0	70	19	20	31
Fronteira	1	0	1	3	0	0	0	20	3	5	12
Gavião	1	0	1	3	0	0	0	26	3	8	15
Marvão	1	0	1	7	0	0	0	21	4	6	11
Monforte	1	0	1	3	0	0	0	20	4	6	10
Mora	1	0	1	4	0	0	0	23	5	5	13
Nisa	1	1	0	10	20	132	3 760	58	5	20	33
Ponte de Sor	2	0	2	5	0	0	0	87	11	37	39
Portalegre	1	0	1	11	0	0	0	70	14	24	32
Alentejo Central	14	2	12	78	20	105	3 254	645	125	170	350
Alandroal	1	0	1	10	0	0	0	30	2	7	21
Arraiolos	1	0	1	8	0	0	0	31	5	9	17
Borba	1	0	1	2	0	0	0	26	4	7	15
Estremoz	1	0	1	8	0	0	0	85	12	24	49
Évora	1	0	1	11	0	0	0	149	45	37	67
Montemor-o-Novo	1	1	0	9	15	95	2 041	76	14	19	43
Mourão	1	0	1	2	0	0	0	8	1	1	6
Portel	1	0	1	7	0	0	0	30	3	8	19
Redondo	1	0	1	6	0	0	0	26	6	7	13
Reguengos de Monsaraz	1	0	1	6	0	0	0	49	8	12	29
Sousel	1	0	1	3	0	0	0	24	4	6	14
Vendas Novas	1	0	1	1	0	0	0	46	9	14	23
Viana do Alentejo	1	0	1	2	0	0	0	30	5	9	16
Vila Viçosa	1	1	0	3	5	10	1 213	35	7	10	18
Unit: No.	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
								Personnel employed			

continua to be continued ▶

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2009

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	13	1	12	65	9	119	2 530	565	90	173	302
Aljustrel	1	0	1	3	0	0	0	42	7	12	23
Almodôvar	1	0	1	8	0	0	0	35	5	12	18
Alvito	1	0	1	1	0	0	0	11	2	3	6
Barrancos	1	0	1	0	0	0	0	6	1	2	3
Beja	1	0	1	11	0	0	0	136	28	40	68
Castro Verde	1	0	1	5	0	0	0	49	3	18	28
Cuba	1	0	1	4	0	0	0	24	4	7	13
Ferreira do Alentejo	1	0	1	8	0	0	0	44	4	13	27
Mértola	1	0	1	1	0	0	0	35	7	11	17
Moura	1	0	1	7	0	0	0	75	9	20	46
Ourique	1	1	0	4	9	119	2 530	31	3	11	17
Serpa	1	0	1	8	0	0	0	51	13	15	23
Vidigueira	1	0	1	5	0	0	0	26	4	9	13
Lezíria do Tejo	11	0	11	0	0	0	0	717	154	196	367
Almeirim	1	0	1	0	0	0	0	69	13	17	39
Alpiarça	1	0	1	0	0	0	0	22	4	6	12
Azambuja	1	0	1	0	0	0	0	66	13	21	32
Benavente	1	0	1	0	0	0	0	64	16	17	31
Cartaxo	1	0	1	0	0	0	0	78	16	21	41
Chamusca	1	0	1	0	0	0	0	46	4	14	28
Coruche	1	0	1	0	0	0	0	64	15	19	30
Golegã	1	0	1	0	0	0	0	25	4	7	14
Rio Maior	1	0	1	0	0	0	0	72	11	18	43
Salvaterra de Magos	1	0	1	0	0	0	0	48	11	11	26
Santarém	1	0	1	0	0	0	0	163	47	45	71

Unit: No.	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
								Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the items "Personnel employed" is presented by location of activity. Data on the item "Beds" refers to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2009

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2009

II.4.5	Total	Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Medicina Dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente	Saúde Materna	Outras especialidades
Portugal	27 742 858	22 410 401	110 013	15 203	62 523	9 828	945 860	91 102	3 318 544	571 291	208 093
Continente	27 113 562	21 995 852	75 504	10 518	58 712	6 007	918 884	90 126	3 222 124	556 938	178 897
Alentejo	2 842 830	2 480 068	0	0	0	0	76 287	3 128	234 206	40 123	9 018
Alentejo Litoral	274 857	247 351	0	0	0	0	6 593	0	15 405	5 203	305
Alcácer do Sal	44 022	39 889	0	0	0	0	975	0	2 382	776	0
Grândola	63 003	59 061	0	0	0	0	1 045	0	2 177	720	0
Odemira	60 385	53 182	0	0	0	0	1 973	0	3 976	1 254	0
Santiago do Cacém	75 081	67 085	0	0	0	0	1 869	0	4 277	1 545	305
Sines	32 366	28 134	0	0	0	0	731	0	2 593	908	0
Alto Alentejo	514 262	453 047	0	0	0	0	17 967	0	34 885	5 262	3 101
Alter do Chão	16 879	15 278	0	0	0	0	531	0	911	159	0
Arronches	15 493	14 408	0	0	0	0	234	0	757	94	0
Avis	28 355	24 575	0	0	0	0	263	0	3 280	177	60
Campo Maior	36 567	33 008	0	0	0	0	627	0	2 304	628	0
Castelo de Vide	13 759	12 240	0	0	0	0	601	0	647	148	123
Crato	22 634	20 763	0	0	0	0	698	0	1 030	143	0
Elvas	86 724	72 714	0	0	0	0	5 807	0	6 271	1 054	878
Fronteira	15 969	13 379	0	0	0	0	1 336	0	1 025	189	40
Gavião	22 683	20 763	0	0	0	0	325	0	1 434	161	0
Marvão	16 345	14 456	0	0	0	0	764	0	1 019	106	0
Monforte	13 243	11 979	0	0	0	0	311	0	803	150	0
Mora	35 091	32 886	0	0	0	0	320	0	1 756	129	0
Nisa	30 266	27 869	0	0	0	0	458	0	1 162	236	541
Ponte de Sor	66 473	56 385	0	0	0	0	1 834	0	6 135	1 093	1 026
Portalegre	93 781	82 344	0	0	0	0	3 858	0	6 351	795	433
Alentejo Central	691 410	605 044	0	0	0	0	17 711	1 677	55 641	6 450	4 887
Alandroal	20 895	19 797	0	0	0	0	80	0	943	40	35
Arraiolos	35 695	32 587	0	0	0	0	830	0	2 003	275	0
Borba	31 123	28 760	0	0	0	0	593	0	1 496	274	0
Estremoz	42 322	38 675	0	0	0	0	765	374	2 132	323	53
Évora	224 588	188 618	0	0	0	0	8 254	1 303	23 417	2 646	350
Montemor-o-Novo	65 860	60 290	0	0	0	0	1 783	0	3 142	477	168
Mourão	13 736	11 870	0	0	0	0	317	0	1 397	152	0
Portel	33 753	31 243	0	0	0	0	351	0	1 836	230	93
Redondo	30 971	28 435	0	0	0	0	402	0	1 756	273	105
Reguengos de Monsaraz	62 388	52 223	0	0	0	0	1 137	0	8 424	604	0
Sousel	19 150	16 407	0	0	0	0	843	0	1 571	186	143
Vendas Novas	33 734	30 538	0	0	0	0	1 010	0	1 697	384	105
Viana do Alentejo	38 336	34 075	0	0	0	0	597	0	3 415	249	0
Vila Viçosa	38 859	31 526	0	0	0	0	749	0	2 412	337	3 835

continua to be continued ►

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2009

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2009

▶ continuação continued

II.4.5	Total	Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Medicina Dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente	Saúde Materna	Outras especialidades	Unidade: N.º
												Unit: No.
Baixo Alentejo	447 758	388 980	0	0	0	0	15 408	446	35 052	7 147	725	
Aljustrel	32 402	28 497	0	0	0	0	869	0	2 439	597	0	
Almodôvar	21 701	19 614	0	0	0	0	334	0	1 462	291	0	
Alvito	12 286	10 802	0	0	0	0	432	0	940	112	0	
Barrancos	11 002	9 608	0	0	0	0	191	0	1 125	78	0	
Beja	109 815	89 408	0	0	0	0	6 390	446	10 622	2 310	639	
Castro Verde	36 713	33 390	0	0	0	0	522	0	2 369	432	0	
Cuba	18 795	16 877	0	0	0	0	368	0	1 265	285	0	
Ferreira do Alentejo	28 757	25 833	0	0	0	0	872	0	1 649	403	0	
Mértola	27 481	24 931	0	0	0	0	481	0	1 784	285	0	
Moura	44 784	38 704	0	0	0	0	1 998	0	3 323	723	36	
Ourique	20 371	18 185	0	0	0	0	627	0	1 218	341	0	
Serpa	60 991	53 436	0	0	0	0	1 473	0	5 152	880	50	
Vidigueira	22 660	19 695	0	0	0	0	851	0	1 704	410	0	
Lezíria do Tejo	914 543	785 646	0	0	0	0	18 608	1 005	93 223	16 061	0	
Almeirim	69 513	60 811	0	0	0	0	1 177	0	6 505	1 020	0	
Alpiarça	15 762	13 894	0	0	0	0	323	0	1 226	319	0	
Azambuja	94 193	88 743	0	0	0	0	1 269	0	3 545	636	0	
Benavente	87 736	73 162	0	0	0	0	1 941	0	11 044	1 589	0	
Cartaxo	107 243	88 743	0	0	0	0	3 153	0	13 789	1 558	0	
Chamusca	52 429	45 800	0	0	0	0	976	0	5 072	581	0	
Coruche	95 249	82 031	0	0	0	0	2 097	0	9 683	1 438	0	
Golegã	22 552	19 374	0	0	0	0	427	0	2 443	308	0	
Rio Maior	91 542	74 932	0	0	0	0	503	0	12 480	3 627	0	
Salvaterra de Magos	68 278	59 278	0	0	0	0	1 078	0	6 564	1 358	0	
Santarém	210 046	178 878	0	0	0	0	5 664	1 005	20 872	3 627	0	
Unit: No.	Total	Family and General Medicine / General Practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of Newborn, Child and Adolescent	Maternal Health	Other specialities	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2010

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2010

II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
	Unidade: N.º				
Portugal	3 055	2 879	176	7 671	4 887
Continente	2 922	2 768	154	7 424	4 670
Alentejo	340	262	78	493	527
Alentejo Litoral	36	33	3	62	49
Alcácer do Sal	5	4	1	9	8
Grândola	5	5	0	7	11
Odemira	12	10	2	19	14
Santiago do Cacém	11	11	0	22	10
Sines	3	3	0	5	6
Alto Alentejo	75	47	28	89	89
Alter do Chão	4	2	2	2	4
Arronches	3	2	1	2	3
Avis	5	1	4	2	4
Campo Maior	3	2	1	3	3
Castelo de Vide	2	2	0	4	3
Crato	5	3	2	4	8
Elvas	10	7	3	16	12
Fronteira	3	2	1	2	3
Gavião	4	3	1	4	2
Marvão	3	1	2	2	3
Monforte	4	1	3	1	2
Mora	5	3	2	9	5
Nisa	5	4	1	6	6
Ponte de Sor	7	5	2	14	4
Portalegre	12	9	3	18	27
Alentejo Central	84	59	25	108	133
Alandroal	3	2	1	4	3
Arraiolos	6	3	3	5	5
Borba	5	3	2	4	8
Estremoz	7	5	2	13	11
Évora	22	18	4	36	40
Montemor-o-Novo	11	6	5	9	16
Mourão	1	1	0	0	2
Portel	4	2	2	6	6
Redondo	3	3	0	5	11
Reguengos de Monsaraz	5	4	1	5	9
Sousel	4	2	2	4	2
Vendas Novas	4	3	1	7	11
Viana do Alentejo	4	3	1	3	4
Vila Viçosa	5	4	1	7	5
Unit: No.	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

continua to be continued ►

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2010

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Unidade: N.º					
Baixo Alentejo	59	43	16	69	106
Aljustrel	5	3	2	5	9
Almodôvar	2	2	0	2	4
Alvito	1	1	0	2	2
Barrancos	1	1	0	1	3
Beja	12	9	3	18	33
Castro Verde	3	2	1	2	6
Cuba	3	1	2	2	5
Ferreira do Alentejo	7	5	2	5	9
Mértola	2	2	0	4	5
Moura	11	8	3	13	7
Ourique	5	2	3	2	3
Serpa	5	5	0	10	14
Vidigueira	2	2	0	3	6
Lezíria do Tejo	86	80	6	165	150
Almeirim	6	6	0	17	11
Alpiarça	3	3	0	4	3
Azambuja	6	6	0	12	10
Benavente	6	6	0	10	10
Cartaxo	8	8	0	16	11
Chamusca	9	7	2	13	10
Coruche	7	7	0	12	15
Golegã	3	3	0	6	2
Rio Maior	5	5	0	10	9
Salvaterra de Magos	7	6	1	14	14
Santarém	26	23	3	51	55
Unit: No.	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.
 Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health personnel statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de actividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.
 Note: The item "Laboratory pharmacists" consider the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" consider the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2010

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2010

II.4.7	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetria	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades	Unidade: N.º
													Unit: No.
Portugal	41 431	15 897	29 505	1 498	669	1 509	5 273	882	981	1 584	945	16 164	
Continente	40 209	15 427	28 641	1 448	655	1 461	5 121	860	950	1 539	924	15 683	
Alentejo	1 587	666	1 030	61	15	56	311	37	35	58	15	442	
Alentejo Litoral	125	60	70	4	1	1	30	1	2	2	2	27	
Alcácer do Sal	8	3	6	0	0	0	2	1	0	0	0	3	
Grândola	11	4	8	0	0	0	4	0	0	1	0	3	
Odemira	14	9	6	1	0	0	4	0	0	0	1	0	
Santiago do Cacém	64	29	36	3	1	1	10	0	2	1	1	17	
Sines	28	15	14	0	0	0	10	0	0	0	0	4	
Alto Alentejo	360	183	208	15	3	13	60	11	4	14	2	86	
Alter do Chão	4	1	3	0	1	0	2	0	0	0	0	0	
Arronches	6	2	5	0	0	0	3	0	0	0	0	2	
Avis	4	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	
Campo Maior	56	37	19	0	0	3	4	2	1	2	0	7	
Castelo de Vide	8	6	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
Crato	2	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	
Elvas	109	54	59	5	0	5	14	6	1	4	0	24	
Fronteira	4	0	7	0	0	0	3	0	0	0	0	4	
Gavião	2	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	
Marvão	6	3	4	0	1	0	2	0	0	0	0	1	
Monforte	5	3	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	
Mora	5	3	4	0	0	0	1	0	0	0	0	3	
Nisa	10	5	6	0	0	0	3	0	0	1	0	2	
Ponte de Sor	29	17	16	0	0	0	8	0	0	0	0	8	
Portalegre	110	49	76	10	0	5	16	3	1	6	2	33	
Alentejo Central	413	172	273	12	2	11	71	12	8	17	6	134	
Alandroal	5	3	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
Arraiolos	5	2	3	0	0	0	1	0	0	0	0	2	
Borba	9	2	8	0	0	0	5	0	0	1	0	2	
Estremoz	20	12	8	0	0	0	4	0	0	0	0	4	
Évora	298	111	211	11	2	10	39	12	8	16	5	108	
Montemor-o-Novo	18	7	12	0	0	0	6	0	0	0	0	6	
Mourão	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
Portel	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Redondo	6	3	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	
Reguengos de Monsaraz	11	2	9	1	0	0	5	0	0	0	1	2	
Sousel	4	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	
Vendas Novas	15	13	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	
Viana do Alentejo	5	4	3	0	0	0	1	0	0	0	0	2	
Vila Viçosa	13	8	6	0	0	1	2	0	0	0	0	3	

continua to be continued ►

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2010

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2010

▶ continuação continued

II.4.7	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Baixo Alentejo	246	108	149	12	2	9	49	5	4	9	1	58
Aljustrel	11	9	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Almodôvar	3	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Alvito	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	163	58	113	11	0	9	30	4	4	8	1	46
Castro Verde	4	2	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Cuba	6	2	4	0	0	0	3	0	0	1	0	0
Ferreira do Alentejo	8	2	6	0	0	0	4	1	0	0	0	1
Mértola	2	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Moura	17	15	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Ourique	6	2	5	0	1	0	1	0	0	0	0	3
Serpa	15	7	10	0	0	0	3	0	0	0	0	7
Vidigueira	6	4	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	443	143	330	18	7	22	101	8	17	16	4	137
Almeirim	35	9	31	1	1	1	11	0	1	3	0	13
Alpiarça	10	6	4	0	0	1	2	0	0	0	0	1
Azambuja	18	9	10	0	0	0	7	0	0	1	0	2
Benavente	29	8	24	2	1	1	7	0	2	0	0	11
Cartaxo	43	19	27	0	1	2	8	1	2	5	0	8
Chamusca	6	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Coruche	18	4	17	0	1	1	8	0	1	0	0	6
Golegã	7	3	4	1	0	0	2	0	1	0	0	0
Rio Maior	21	9	12	0	0	1	6	0	0	2	0	3
Salvaterra de Magos	14	7	7	0	1	0	3	0	0	0	0	3
Santarém	242	65	192	14	2	15	47	7	10	5	4	88
Unit: No.	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.
Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Mercado de Trabalho

Labour Market

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2010

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2010

II.5.1	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Mulheres	15-24 anos			
Unidade: %	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
Portugal	10,8	11,9	22,4	54,3	45,6	15,9
Continente	11,0	12,1	22,7	54,5	46,1	16,1
Norte	12,7	14,8	22,7	57,0	38,9	13,1
Centro	7,7	8,6	17,4	57,0	43,0	11,5
Lisboa	11,3	11,3	25,1	51,8	57,5	23,8
Alentejo	11,4	13,5	28,9	48,0	45,9	18,5
Algarve	13,4	13,4	28,8	48,4	50,8	17,4
R. A. Açores	6,9	7,1	17,1	41,6	31,4	11,4
R. A. Madeira	7,4	6,2	17,3	49,1	39,5	12,1

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%).

However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2010

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2010

► continuação continued

II.5.1	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%							N.º
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
Portugal	61,4	77,2	21,8	77,0	88,4	34,3	101,5	39,0
Continente	61,1	77,0	22,0	76,9	88,3	35,0	101,3	39,0
Norte	52,3	75,7	23,3	79,2	89,0	30,1	101,3	39,3
Centro	50,8	68,4	30,4	78,2	81,2	34,3	83,2	37,2
Lisboa	80,0	86,6	12,9	75,1	92,6	40,5	113,8	39,9
Alentejo	65,5	80,4	18,4	74,2	93,2	34,4	116,7	39,6
Algarve	77,0	77,4	21,3	68,4	92,4	48,0	110,9	39,3
R. A. Açores	64,9	80,0	18,0	77,8	92,4	19,8	115,6	40,3
R. A. Madeira	71,1	82,4	17,2	79,2	87,6	20,4	98,7	37,3

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job is defined as a job with at least six months of duration.

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2009

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

II.5.2	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%	%	€	%			
Portugal	24,8	24,8	1 034,2	11,5	23,8	7,5	39,5
Continente	24,9	24,9	1 036,4	11,5	23,9	7,8	39,7
Alentejo	32,0	18,7	921,1	13,5	23,4	8,8	28,9
Alentejo Litoral	28,4	15,5	1 057,4	20,5	43,8	23,0	32,6
Alcácer do Sal	39,6	7,3	854,1	12,4	21,9	4,7	29,5
Grândola	35,4	10,8	864,6	15,2	23,0	6,0	25,8
Odemira	34,5	8,8	829,4	6,8	25,8	8,1	31,2
Santiago do Cacém	33,2	9,7	879,3	11,6	28,2	6,7	23,9
Sines	13,1	29,8	1 519,4	23,3	48,6	28,1	34,4
Alto Alentejo	33,8	14,3	866,3	12,9	22,7	6,9	31,0
Alter do Chão	34,7	2,0	764,0	13,0	36,4	11,0	24,2
Arronches	24,6	1,7	701,1	9,1	21,8	5,4	24,6
Avis	34,1	2,3	814,8	18,5	24,5	5,3	34,3
Campo Maior	14,4	33,4	1 084,7	15,8	29,7	10,0	32,2
Castelo de Vide	37,4	11,0	766,7	4,4	14,5	3,8	30,2
Crato	38,3	8,2	728,6	12,2	16,7	3,8	24,3
Elvas	40,4	8,7	795,1	8,4	23,7	3,4	25,5
Fronteira	48,0	1,8	724,4	8,8	21,7	4,8	30,7
Gavião	36,6	2,5	755,0	8,0	26,5	2,8	20,7
Marvão	37,5	8,6	680,7	8,9	23,0	5,3	25,4
Monforte	50,2	15,2	821,4	6,2	16,7	8,2	33,7
Mora	34,5	1,1	758,8	11,4	20,5	7,5	21,9
Nisa	41,8	4,1	763,1	12,2	37,3	5,8	26,5
Ponte de Sor	34,3	28,1	891,8	14,0	23,8	8,8	28,8
Portalegre	32,6	13,1	955,2	14,6	20,7	10,5	36,3
Alentejo Central	35,3	16,8	877,9	11,6	19,5	5,3	26,9
Alandroal	48,1	1,9	711,7	8,2	24,6	9,6	26,2
Arraiolos	43,3	3,1	793,1	9,7	17,0	7,4	29,3
Borba	46,9	5,8	841,0	11,6	21,1	7,9	22,4
Estremoz	40,8	14,3	851,9	12,7	21,2	6,5	21,0
Évora	28,9	27,6	940,1	11,9	17,9	5,2	29,7
Montemor-o-Novo	36,0	16,5	839,9	10,8	18,9	6,6	21,4
Mourão	50,0	2,8	761,7	10,8	34,2	7,5	39,1
Portel	43,5	4,0	792,3	11,7	29,3	7,1	26,2
Redondo	53,0	2,7	754,7	3,5	22,4	4,9	24,7
Reguengos de Monsaraz	45,5	9,2	800,4	11,9	19,8	5,6	30,9
Sousel	41,1	3,7	750,0	7,4	19,9	4,8	15,1
Vendas Novas	31,1	14,4	909,4	14,1	29,2	10,1	30,6
Viana do Alentejo	49,3	2,2	775,1	10,7	24,3	11,3	22,5
Vila Viçosa	25,7	4,8	951,0	13,2	16,3	11,2	18,4
	%	%	€	%			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

continua to be continued ▶

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2009

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

II.5.2	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Baixo Alentejo	36,1	19,5	918,5	10,7	29,9	14,5	27,9
Aljustrel	43,1	9,2	941,4	11,9	29,5	17,1	28,0
Almodôvar	47,3	17,3	745,6	6,0	28,5	11,9	27,4
Alvito	29,4	23,4	867,9	7,7	18,7	3,4	24,3
Barrancos	38,9	3,1	737,8	6,0	38,3	7,3	29,6
Beja	30,9	23,7	930,2	7,1	22,0	8,7	27,9
Castro Verde	19,5	55,7	1 325,2	18,2	41,1	32,4	27,5
Cuba	31,3	6,4	812,9	9,5	24,2	11,4	26,6
Ferreira do Alentejo	41,8	4,7	837,4	10,6	17,8	2,7	27,6
Mértola	50,8	3,0	733,6	2,4	25,8	9,5	27,8
Moura	44,4	6,2	845,5	9,8	26,6	12,3	31,7
Ourique	50,9	10,5	709,1	3,2	21,1	7,3	18,1
Serpa	42,9	11,2	845,3	3,6	25,5	10,6	32,9
Vidigueira	37,6	6,9	805,2	12,4	21,5	4,4	24,7
Lezíria do Tejo	29,0	22,8	915,0	12,5	16,4	4,3	28,8
Almeirim	33,8	16,1	849,1	9,5	19,3	6,5	22,4
Alpiarça	34,4	1,8	815,7	10,7	21,5	6,2	27,7
Azambuja	14,1	47,3	1 017,3	15,9	16,6	7,3	39,9
Benavente	26,9	22,7	953,3	14,8	16,9	7,5	32,4
Cartaxo	38,7	7,8	909,4	13,0	19,9	11,4	27,6
Chamusca	41,9	5,0	789,0	7,8	17,1	3,2	25,8
Coruche	37,4	24,9	889,5	10,0	15,9	5,8	33,8
Golegã	46,7	3,2	742,3	8,4	23,6	6,6	26,2
Rio Maior	28,1	16,9	884,5	12,3	16,9	4,2	31,3
Salvaterra de Magos	40,2	5,4	871,3	12,5	19,2	9,9	22,1
Santarém	26,0	27,7	923,8	11,8	19,4	5,1	25,3

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

TAXA DE ACTIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.3	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,5	57,0	48,3	36,7	38,6	34,8	90,2	92,1	88,2	90,7	94,1	87,3	48,7	57,1	41,6	74,0
Continente	52,6	56,9	48,5	36,7	38,4	34,9	90,4	92,1	88,6	90,9	94,2	87,7	48,7	57,0	41,8	74,2
Norte	53,1	58,4	48,1	39,7	43,6	35,7	90,4	93,2	87,6	89,2	93,5	85,0	49,2	59,0	41,0	72,9
Centro	56,6	60,1	53,3	36,1	34,7	37,6	90,6	90,3	90,9	91,2	94,2	88,1	56,7	64,5	50,1	76,7
Lisboa	49,8	53,1	46,7	32,9	33,1	32,8	90,2	91,7	88,7	93,0	95,1	90,9	43,4	49,8	38,1	73,5
Alentejo	49,2	54,5	44,0	33,8	38,1	29,3	90,2	92,6	87,7	91,7	94,5	88,6	41,9	50,1	34,9	74,7
Algarve	51,0	56,3	45,7	37,9	41,2	34,3	90,0	93,7	85,9	90,4	93,0	87,6	46,6	55,3	38,5	75,6
R. A. Açores	48,2	57,6	38,8	40,3	46,2	34,2	85,8	92,6	78,6	84,6	96,2	72,5	43,4	60,1	28,8	68,3
R. A. Madeira	52,3	57,2	47,9	34,5	38,0	30,9	87,6	89,9	85,2	88,2	91,0	85,5	51,7	63,7	43,2	71,8

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.4	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	55,2	61,2	49,6	28,5	30,4	26,5	78,7	82,4	74,9	81,8	86,5	77,1	44,8	52,4	38,4	65,6
Continente	55,1	61,0	49,7	28,3	30,1	26,5	78,6	82,4	74,8	81,8	86,5	77,2	44,7	52,1	38,5	65,6
Norte	54,7	62,2	47,8	30,7	34,6	26,7	76,6	82,8	70,5	79,5	85,8	73,4	44,3	53,3	36,9	63,2
Centro	60,6	65,6	56,0	29,8	29,1	30,6	81,7	83,6	79,7	83,1	88,4	77,7	54,1	61,0	48,3	70,1
Lisboa	52,7	57,0	48,8	24,6	23,9	25,4	78,7	80,9	76,5	84,2	86,3	82,2	39,4	45,1	34,7	65,1
Alentejo	50,3	57,2	43,6	24,1	30,3	17,4	80,1	82,7	77,3	82,2	87,2	76,9	38,0	45,8	31,2	65,9
Algarve	52,4	58,2	46,6	27,0	29,4	24,4	76,2	80,8	71,2	80,1	82,2	77,8	41,7	49,1	34,8	65,2
R. A. Açores	54,9	66,4	43,8	33,4	39,1	27,5	80,3	86,0	74,3	78,9	90,7	66,7	41,8	57,6	28,0	63,5
R. A. Madeira	58,6	64,5	53,4	28,5	31,7	25,2	79,4	80,6	78,1	82,8	84,8	80,9	49,4	59,6	42,1	66,2

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.5	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 580,7	2 931,8	2 648,9	426,8	228,6	198,3	1 422,5	734,6	687,9	1 454,1	751,8	702,3	2 277,3	1 216,8	1 060,5	5 264,1
Continente	5 332,9	2 794,5	2 538,4	401,0	213,7	187,3	1 350,7	695,9	654,8	1 388,6	716,4	672,1	2 192,6	1 168,4	1 024,2	5 024,1
Norte	1 983,8	1 054,2	929,6	174,7	97,5	77,2	512,0	264,7	247,4	520,3	267,4	252,8	776,7	424,6	352,2	1 880,3
Centro	1 346,0	691,8	654,3	91,7	45,0	46,7	314,7	159,0	155,7	311,0	161,0	150,1	628,6	326,8	301,8	1 194,9
Lisboa	1 410,5	723,5	687,0	92,2	46,8	45,4	372,2	191,2	181,1	404,8	206,3	198,5	541,3	279,3	262,0	1 376,2
Alentejo	369,3	201,0	168,3	25,2	14,7	10,5	96,2	50,7	45,5	93,9	50,3	43,6	154,0	85,3	68,7	357,1
Algarve	223,3	124,0	99,3	17,1	9,7	7,4	55,6	30,4	25,2	58,6	31,4	27,2	92,0	52,5	39,5	215,6
R. A. Açores	118,4	70,4	48,0	14,3	8,4	5,9	35,7	19,8	15,9	30,2	17,5	12,7	38,2	24,7	13,5	116,2
R. A. Madeira	129,4	67,0	62,4	11,5	6,4	5,0	36,1	18,9	17,2	35,3	17,9	17,4	46,5	23,7	22,8	123,9
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	4 978,2	2 644,5	2 333,6	331,4	180,1	151,3	1 241,2	657,6	583,6	1 311,3	691,1	620,2	2 094,2	1 115,7	978,5	4 663,4
Continente	4 748,1	2 517,7	2 230,5	310,0	167,6	142,4	1 175,0	622,2	552,8	1 249,9	657,9	592,0	2 013,1	1 069,8	943,2	4 441,1
Norte	1 732,9	941,2	791,7	135,1	77,4	57,6	434,0	235,0	198,9	463,6	245,4	218,2	700,2	383,3	316,9	1 629,8
Centro	1 242,8	644,9	597,9	75,8	37,8	38,0	283,8	147,1	136,6	283,5	151,1	132,3	599,8	308,9	290,9	1 092,4
Lisboa	1 251,8	642,6	609,3	69,0	33,8	35,2	324,8	168,6	156,2	366,8	187,3	179,5	491,2	252,9	238,3	1 218,0
Alentejo	327,1	181,4	145,7	17,9	11,7	6,3	85,4	45,3	40,1	84,2	46,4	37,8	139,6	78,1	61,5	315,0
Algarve	193,5	107,6	85,9	12,2	7,0	5,3	47,1	26,2	20,9	51,9	27,7	24,1	82,3	46,6	35,6	185,9
R. A. Açores	110,3	65,7	44,6	11,9	7,1	4,8	33,4	18,4	15,0	28,2	16,5	11,7	36,8	23,7	13,1	108,0
R. A. Madeira	119,8	61,2	58,5	9,5	5,4	4,1	32,7	16,9	15,8	33,2	16,7	16,5	44,4	22,2	22,1	114,3
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.7	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	602,6	287,3	315,3	95,4	48,4	47,0	181,3	77,0	104,3	142,8	60,7	82,1	183,1	101,1	81,9	600,8
Continente	584,8	276,8	308,0	91,0	46,1	44,9	175,7	73,7	102,0	138,6	58,5	80,1	179,5	98,6	81,0	583,0
Norte	250,9	113,0	137,9	39,7	20,1	19,6	78,1	29,6	48,4	56,6	22,0	34,6	76,5	41,2	35,3	250,5
Centro	103,2	46,9	56,4	15,9	7,2	8,7	30,9	11,9	19,0	27,6	9,8	17,7	28,8	17,9	10,9	102,5
Lisboa	158,7	80,9	77,7	23,2	13,0	10,2	47,4	22,6	24,9	38,0	19,1	19,0	50,1	26,4	23,7	158,1
Alentejo	42,2	19,5	22,6	7,3	3,0 §	4,3 §	10,8	5,4	5,4	9,7	3,9 §	5,8	14,4	7,2	7,2	42,1
Algarve	29,8	16,5	13,3	4,9	2,8 §	2,1 §	8,5	4,2 §	4,3 §	6,7	3,7 §	3,0 §	9,7	5,9	3,8 §	29,7
R. A. Açores	8,1	4,7	3,4	2,4 §	1,3 §	1,2 §	2,3 §	1,4 §	0,9 §	2,0 §	1,0 §	1,0 §	1,4 §	1,0 §	0,4 §	8,1
R. A. Madeira	9,6	5,7	3,9	2,0 §	1,1 §	0,9 §	3,4 §	1,9 §	1,4 §	2,2 §	1,2 §	0,9 §	2,1 §	1,5 §	0,6 §	9,6

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.8	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 055,1	2 215,2	2 839,9	1 614,4	735,6	363,6	372,0	155,0	63,4	91,6	148,9	46,8	102,1	2 401,1	913,0	1 488,1	1 849,6
Continente	4 809,4	2 113,3	2 696,1	1 526,2	692,6	343,3	349,3	143,9	59,7	84,3	138,7	44,3	94,3	2 308,0	883,1	1 424,8	1 747,0
Norte	1 755,1	750,9	1 004,2	570,4	265,0	126,0	139,0	54,2	19,3	34,9	63,2	18,5	44,6	802,3	294,6	507,7	697,4
Centro	1 033,5	459,5	574,0	327,8	162,3	84,9	77,5	32,7	17,0	15,7	30,2	9,9	20,3	480,6	179,7	300,8	363,7
Lisboa	1 424,5	638,8	785,6	459,2	187,9	94,7	93,2	40,4	17,3	23,1	30,6	10,6	20,0	706,3	281,1	425,2	495,5
Alentejo	381,7	167,6	214,1	100,1	49,3	23,9	25,5	10,5	4,1 §	6,4	8,5	2,9 §	5,6	213,3	85,1	128,1	120,9
Algarve	214,6	96,5	118,2	68,7	28,1	13,9	14,2	6,2	2,0 §	4,1 §	6,2	2,4 §	3,8 §	105,5	42,5	62,9	69,6
R. A. Açores	127,5	51,7	75,8	45,1	21,2	9,8	11,4	5,9	1,6 §	4,3 §	5,5	0,7 §	4,8	49,8	16,4	33,4	54,0
R. A. Madeira	118,2	50,2	68,0	43,1	21,8	10,5	11,3	5,1	2,1 §	3,0 §	4,7	1,8 §	3,0 §	43,4	13,5	29,9	48,6

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2010

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL COMPLETED AND SEX, 2010

II.5.9	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Unidade: milhares															
Portugal	5 580,7	2 931,8	2 648,9	219,9	1 310,0	739,2	570,8	953,8	562,8	391,0	1 184,1	663,2	520,8	1 019,3	893,6
Continente	5 332,9	2 794,5	2 538,4	206,7	1 243,8	698,6	545,2	901,7	530,7	371,1	1 138,1	636,4	501,6	980,0	862,6
Norte	1 983,8	1 054,2	929,6	88,1	506,7	286,4	220,3	404,9	235,9	169,0	390,5	217,3	173,2	317,5	276,1
Centro	1 346,0	691,8	654,3	78,7	393,4	216,4	177,0	229,8	139,8	90,0	272,1	146,8	125,3	215,2	156,7
Lisboa	1 410,5	723,5	687,0	21,7	210,8	115,1	95,8	170,6	91,6	79,0	336,6	193,7	142,9	328,1	342,6
Alentejo	369,3	201,0	168,3	12,4	84,3	50,1	34,2	64,6	42,0	22,6	87,8	50,9	36,9	67,2	53,0
Algarve	223,3	124,0	99,3	5,8	48,5	30,6	17,9	31,8	21,3	10,5	51,1	27,7	23,5	51,9	34,1
R. A. Açores	118,4	70,4	48,0	5,3	31,4	22,1	9,3	29,1	18,4	10,7	21,3	12,5	8,8	18,3	13,0
R. A. Madeira	129,4	67,0	62,4	7,8	34,8	18,5	16,3	23,0	13,7	9,3	24,7	14,3	10,4	21,1	18,0

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL, 2010

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION, 2010

II.5.10	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
		Unidade: milhares									
Portugal	4 978,2	298,0	492,0	478,1	450,9	792,2	522,5	896,7	401,9	620,3	25,5
Continente	4 748,1	288,7	474,2	457,3	426,1	751,8	495,5	862,0	391,1	578,0	23,4
Norte	1 732,9	74,2	153,1	140,8	138,5	263,9	203,4	427,1	150,3	173,8	7,8
Centro	1 242,8	66,3	77,1	80,4	96,4	198,2	242,7	207,0	131,1	140,9	2,5 §
Lisboa	1 251,8	102,3	195,6	182,8	142,2	199,7	17,4	149,5	71,0	181,3	10,0
Alentejo	327,1	29,1	31,6	30,3	29,4	50,8	20,5	53,2	29,4	50,1	2,8 §
Algarve	193,5	16,9	16,9	22,9	19,5	39,3	11,5	25,1	9,3	31,9	0,2 §
R. A. Açores	110,3	4,5	8,0	9,9	12,3	17,0	12,4	20,4	6,2	18,2	1,4 §
R. A. Madeira	119,8	4,8	9,7	10,9	12,6	23,4	14,5	14,3	4,6	24,2	0,7 §

Unit: thousands	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces
-----------------	-------	--	---------------	---	--------	---	--	----------------------------------	--	------------------------	--------------

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2010

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2010

II.5.11	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho			Duração semanal habitual			
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
		Unidade: milhares													
Portugal	4 978,2	3 844,9	1 981,0	1 863,9	2 961,0	1 085,0	643,7	441,3	4 400,5	2 428,5	1 972,0	577,7	1 185,3	2 826,4	823,7
Continente	4 748,1	3 658,1	1 885,4	1 772,6	2 814,2	1 044,6	614,1	430,5	4 193,7	2 311,0	1 882,7	554,4	1 109,9	2 708,7	788,7
Norte	1 732,9	1 311,1	699,8	611,3	1 038,3	404,2	232,7	171,6	1 541,5	871,2	670,3	191,4	362,4	1 015,1	328,5
Centro	1 242,8	850,4	434,0	416,4	664,9	378,1	205,9	172,2	1 009,1	552,8	456,4	233,7	341,7	638,8	166,9
Lisboa	1 251,8	1 083,8	534,9	548,9	813,5	161,0	105,8	55,2	1 159,4	612,9	546,4	92,4	283,5	735,6	220,5
Alentejo	327,1	263,1	138,3	124,8	195,3	60,1	41,3	18,8	304,9	173,9	131,0	22,2	80,1	198,2	47,3
Algarve	193,5	149,7	78,5	71,2	102,3	41,2	28,5	12,7	178,8	100,3	78,5	14,7	42,3	121,0	25,5
R. A. Açores	110,3	88,2	47,8	40,4	68,6	19,9	16,4	3,5	101,9	62,4	39,5	8,4	31,2	56,8	21,0
R. A. Madeira	119,8	98,7	47,8	50,9	78,1	20,5	13,2	7,3	104,9	55,1	49,9	14,9	44,2	60,9	14,0

Unit: thousands	Total	MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF	
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours	
		Occupational status, of which														
		Occupational status, of which								Work duration				Usual weekly hours of work		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE PRINCIPAL (CAE-REV.3) E O SEXO, 2010

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2010

II.5.12	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: milhares											
Portugal	4 978,2	2 644,5	2 333,6	542,2	293,5	248,8	1 377,5	998,8	378,6	3 058,5	1 352,3	1 706,2
Continente	4 748,1	2 517,7	2 230,5	515,5	273,7	241,8	1 330,8	960,2	370,6	2 901,7	1 283,7	1 618,0
Norte	1 732,9	941,2	791,7	201,6	103,5	98,2	625,4	430,1	195,3	905,9	407,7	498,2
Centro	1 242,8	644,9	597,9	252,6	123,8	128,8	359,1	258,2	100,8	631,1	262,8	368,3
Lisboa	1 251,8	642,6	609,3	14,5	9,9	4,6	236,0	182,4	53,6	1 001,3	450,2	551,1
Alentejo	327,1	181,4	145,7	35,7	27,9	7,7	77,1	60,4	16,7	214,4	93,1	121,3
Algarve	193,5	107,6	85,9	11,1	8,6	2,5 §	33,3	29,1	4,3 §	149,0	69,9	79,2
R. A. Açores	110,3	65,7	44,6	12,4	11,0	1,4 §	26,3	22,8	3,5 §	71,6	31,9	39,7
R. A. Madeira	119,8	61,2	58,5	14,2	8,7	5,6	20,4	15,9	4,5 §	85,2	36,7	48,5

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2010

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2010

II.5.13	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 377,5	52,7	111,5	207,0	80,0	104,8	125,4	71,2	69,9	56,7	482,4
Continente	1 330,8	51,3	104,8	204,8	77,4	103,7	123,0	70,9	69,9	56,4	454,3
Norte	625,4	18,4	27,9	178,7	34,5	29,9	54,9	34,7	23,9	37,5	180,6
Centro	359,1	13,9	36,8	22,4	18,3	43,2	44,5	15,4	22,7	10,8	127,9
Lisboa	236,0	11,7	24,8	2,8 §	18,8	23,8	17,3	15,7	20,0	5,4 §	90,3
Alentejo	77,1	5,7	12,9	0,7 §	4,2 §	5,2	5,1	4,4 §	3,1 §	2,4 §	32,2
Algarve	33,3	1,6 §	2,4 §	0,2 §	1,6 §	1,6 §	1,3 §	0,8 §	0,2 §	0,2 §	23,3
R. A. Açores	26,3	0,8 §	4,9	0,3 §	1,4 §	0,8 §	1,1 §	0,2 §	0,0	0,2 §	15,9
R. A. Madeira	20,4	0,6 §	1,8 §	2,0 §	1,2	0,3 §	1,3	0,2 §	0,0	0,1	12,2

Unit: thousands	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2010

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2010

II.5.14	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Unidade: milhares																
Portugal	3 058,5	125,7	153,7	457,3	177,0	291,5	105,5	88,0	27,6	156,4	155,7	313,3	368,4	349,5	36,9	252,2
Continente	2 901,7	120,6	149,1	432,8	170,7	271,9	102,7	85,6	26,7	152,4	148,5	288,0	347,5	331,9	34,6	238,7
Norte	905,9	47,1	52,5	164,7	49,2	73,3	16,3	25,9	4,5 §	48,1	44,5	58,9	123,6	108,7	10,2	78,3
Centro	631,1	32,9	42,9	86,9	40,2	63,8	12,6	13,1	3,2 §	20,6	22,8	69,0	78,3	91,0	4,6	49,4
Lisboa	1 001,3	29,3	36,5	125,9	66,4	81,3	68,3	39,2	15,8	69,4	61,7	110,5	103,7	92,9	14,2	86,3
Alentejo	214,4	6,9	10,7	32,6	10,6	20,9	3,8 §	4,5 §	0,4 §	7,6	10,7	32,6	27,4	26,9	2,1 §	16,7
Algarve	149,0	4,4 §	6,5	22,7	4,3 §	32,7	1,7 §	3,0 §	2,8 §	6,8	8,8	17,0	14,4	12,5	3,5 §	8,0
R. A. Açores	71,6	2,8 §	2,0 §	11,5	2,7 §	6,4	0,9 §	1,3 §	0,1 §	1,6 §	2,9 §	13,5	8,4	9,0	0,7 §	7,8
R. A. Madeira	85,2	2,2 §	2,6 §	13,0	3,6 §	13,2	1,9 §	1,1 §	0,8 §	2,4 §	4,2 §	11,7	12,6	8,5	1,6 §	5,7

Unit: thousands	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2010

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2010

II.5.15	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inativos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 055,1	2 215,2	2 839,9	496,0	1 732,7	878,7	853,9	1 846,4	840,3	1 006,1	980,0	493,5	486,5
Continente	4 809,4	2 113,3	2 696,1	454,9	1 639,9	833,1	806,9	1 791,5	815,2	976,2	923,1	462,5	460,6
Norte	1 755,1	750,9	1 004,2	209,4	625,3	312,9	312,3	568,2	258,7	309,5	352,2	178,1	174,2
Centro	1 033,5	459,5	574,0	99,1	378,7	195,8	182,9	371,2	167,4	203,8	184,5	95,9	88,5
Lisboa	1 424,5	638,8	785,6	105,8	458,2	234,7	223,5	576,9	266,1	310,8	283,6	137,6	146,1
Alentejo	381,7	167,6	214,1	22,6	112,9	56,1	56,8	189,8	83,4	106,5	56,4	27,9	28,5
Algarve	214,6	96,5	118,2	18,0	64,8	33,5	31,3	85,3	39,7	45,7	46,5	23,1	23,3
R. A. Açores	127,5	51,7	75,8	28,7	46,7	23,2	23,5	25,5	14,6	10,9	26,5	13,7	12,8
R. A. Madeira	118,2	50,2	68,0	12,4	46,0	22,4	23,5	29,4	10,5	18,9	30,3	17,2	13,1

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
 Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2010

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2010

II.5.16	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	602,6	334,3	63,5	539,0	273,2	327,0
Continente	584,8	326,4	61,6	523,2	263,6	318,9
Norte	250,9	130,1	32,2	218,7	106,9	143,1
Centro	103,2	61,8	10,3	93,0	43,7	58,9
Lisboa	158,7	98,5	11,7	147,0	76,0	82,2
Alentejo	42,2	19,6	4,6	37,6	21,7	20,3
Algarve	29,8	16,4	2,8 §	27,0	15,3	14,4
R. A. Açores	8,1	3,5 §	1,0 §	7,1	4,7	3,4 §
R. A. Madeira	9,6	4,4 §	0,9 §	8,7	4,9	4,7

Unit: thousands	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)
-----------------	-------	-------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--	---

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.

**VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2010
(CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) Po**
**ANNUAL AVERAGE VARIATION IN LABOUR COST INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2010
(WORKING DAY ADJUSTED) Po**

II.5.17	Unidade: %											
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal	1,3	2,0	2,3	2,9	-7,1	4,1	0,6	0,5	-1,0	1,6	-0,8	0,4
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,3	4,4	2,2	-5,7	-19,6	4,2	-0,2	1,1	4,6	7,4	4,6	1,3
Centro	1,7	10,9	4,3	-9,9	-2,5	4,7	4,3	0,0	8,4	-13,0	-1,1	1,1
Lisboa	0,2	-23,1	2,5	8,6	2,9	0,9	0,4	-4,3	-5,4	-0,6	-2,3	-1,7
Alentejo	1,7	-1,4	1,3	27,2	-4,8	4,4	-0,9	4,2	0,1	-2,7	5,2	-0,9
Algarve	-1,3	0,2	1,4	-1,5	-9,7	0,1	-2,3	-3,6	-2,3	-12,6	-0,7	6,1
R. A. Açores	2,9	7,2	3,5	-6,4	0,0	-1,0	2,2	-8,8	1,9	5,7	-1,2	1,9
R. A. Madeira	5,0	1,7	6,3	11,9	6,1	4,7	2,4	1,4	-3,9	12,1	8,0	3,2
	Unit: %											
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

II.5.18	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
Continente	2 082 235	1 172 353	909 882	33 355	22 657	10 698	709 631	500 346	209 285	1 339 249	649 350	689 899
Alentejo	126 797	71 821	54 976	12 987	9 304	3 683	39 843	29 978	9 865	73 967	32 539	41 428
Alentejo Litoral	18 258	10 753	7 505	2 190	1 445	745	5 613	4 745	868	10 455	4 563	5 892
Alcácer do Sal	2 055	1 165	890	449	332	117	452	357	95	1 154	476	678
Grândola	2 191	1 110	1 081	120	94	26	330	274	56	1 741	742	999
Odemira	4 333	2 121	2 212	1 211	732	479	547	479	68	2 575	910	1 665
Santiago do Cacém	4 130	2 376	1 754	373	254	119	1 397	1 122	275	2 360	1 000	1 360
Sines	5 549	3 981	1 568	37	33	4	2 887	2 513	374	2 625	1 435	1 190
Alto Alentejo	17 596	9 577	8 019	1 958	1 445	513	5 035	3 679	1 356	10 603	4 453	6 150
Alter do Chão	441	210	231	123	97	26	77	62	15	241	51	190
Arronches	418	212	206	68	58	10	148	113	35	202	41	161
Avis	602	290	312	204	127	77	192	97	95	206	66	140
Campo Maior	2 111	1 191	920	174	124	50	939	551	388	998	516	482
Castelo de Vide	492	235	257	20	17	3	147	128	19	325	90	235
Crato	454	212	242	60	52	8	101	77	24	293	83	210
Elvas	3 049	1 814	1 235	427	328	99	547	443	104	2 075	1 043	1 032
Fronteira	544	286	258	113	84	29	141	106	35	290	96	194
Gavião	407	176	231	...	22	91	...	274	63	211
Marvão	408	178	230	...	4	94	...	288	80	208
Monforte	422	211	211	123	94	29	57	36	21	242	81	161
Mora	897	494	403	186	133	53	257	189	68	454	172	282
Nisa	809	402	407	50	45	5	267	211	56	492	146	346
Ponte de Sor	2 721	1 611	1 110	255	167	88	948	741	207	1 518	703	815
Portalegre	3 821	2 055	1 766	120	93	27	996	740	256	2 705	1 222	1 483
Alentejo Central	27 825	15 822	12 003	2 993	2 239	754	8 769	6 570	2 199	16 063	7 013	9 050
Alandroal	541	264	277	124	103	21	224	109	115	193	52	141
Arraiolos	1 177	682	495	265	197	68	345	234	111	567	251	316
Borba	942	552	390	99	63	36	431	329	102	412	160	252
Estremoz	2 311	1 201	1 110	267	182	85	551	394	157	1 493	625	868
Évora	11 152	6 235	4 917	613	479	134	3 047	2 292	755	7 492	3 464	4 028
Montemor-o-Novo	3 217	1 900	1 317	571	391	180	953	807	146	1 693	702	991
Mourão	248	142	106	58	45	13	66	57	9	124	40	84
Portel	696	393	303	143	119	24	147	120	27	406	154	252
Redondo	876	578	298	252	186	66	284	232	52	340	160	180
Reguengos de Monsaraz	1 399	765	634	170	139	31	423	292	131	806	334	472
Sousel	810	491	319	155	121	34	232	157	75	423	213	210
Vendas Novas	2 195	1 183	1 012	119	92	27	915	567	348	1 161	524	637
Viana do Alentejo	639	322	317	122	96	26	154	105	49	363	121	242
Vila Viçosa	1 622	1 114	508	35	26	9	997	875	122	590	213	377
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

continua to be continued ▶

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

▶ continuação continued

II.5.18	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	19 311	11 333	7 978	2 635	2 119	516	5 353	4 403	950	11 323	4 811	6 512
Aljustrel	1 224	769	455	185	161	24	432	372	60	607	236	371
Almodôvar	827	393	434	45	35	10	190	153	37	592	205	387
Alvito	320	189	131	...	39	83	...	189	67	122
Barrancos	226	125	101	...	25	49	...	120	51	69
Beja	7 086	3 892	3 194	676	555	121	1 239	970	269	5 171	2 367	2 804
Castro Verde	2 146	1 590	556	97	89	8	1 328	1 220	108	721	281	440
Cuba	450	231	219	47	41	6	106	79	27	297	111	186
Ferreira do Alentejo	1 118	683	435	445	337	108	188	162	26	485	184	301
Mértola	774	465	309	161	134	27	204	171	33	409	160	249
Moura	1 889	1 101	788	311	245	66	592	444	148	986	412	574
Ourique	746	399	347	81	73	8	209	148	61	456	178	278
Serpa	1 867	1 139	728	347	263	84	568	466	102	952	410	542
Vidigueira	638	357	281	163	122	41	137	86	51	338	149	189
Lezíria do Tejo	43 807	24 336	19 471	3 211	2 056	1 155	15 073	10 581	4 492	25 523	11 699	13 824
Almeirim	3 140	1 723	1 417	265	157	108	1 058	814	244	1 817	752	1 065
Alpiarça	851	426	425	145	109	36	250	166	84	456	151	305
Azambuja	5 274	2 794	2 480	388	226	162	937	684	253	3 949	1 884	2 065
Benavente	6 997	4 122	2 875	453	269	184	3 031	2 045	986	3 513	1 808	1 705
Cartaxo	3 218	1 715	1 503	208	123	85	1 193	902	291	1 817	690	1 127
Chamusca	1 304	803	501	204	145	59	499	395	104	601	263	338
Coruche	2 934	1 796	1 138	508	367	141	1 133	871	262	1 293	558	735
Golegã	685	341	344	94	59	35	205	158	47	386	124	262
Rio Maior	4 388	2 575	1 813	197	113	84	2 099	1 345	754	2 092	1 117	975
Salvaterra de Magos	2 649	1 502	1 147	260	166	94	751	573	178	1 638	763	875
Santarém	12 367	6 539	5 828	489	322	167	3 917	2 628	1 289	7 961	3 589	4 372
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	1 034,2	1 138,9	899,3	738,0	784,0	637,4	944,6	1 014,2	774,9	1 088,2	1 246,4	939,8
Continente	1 036,4	1 141,5	901,0	737,8	785,5	636,9	942,8	1 013,6	773,6	1 093,5	1 252,5	943,8
Alentejo	921,1	1 030,1	778,8	770,8	808,4	675,8	1 028,4	1 093,7	830,0	889,7	1 034,9	775,8
Alentejo Litoral	1 057,4	1 238,6	797,8	856,5	907,3	758,0	1 421,2	1 467,7	1 167,0	904,1	1 105,1	748,4
Alcácer do Sal	854,1	946,8	732,8	827,9	877,4	687,2	928,8	969,2	776,9	835,1	978,2	734,5
Grândola	864,6	994,1	731,7	651,2	674,0	568,7	861,1	880,1	768,6	880,0	1 076,7	733,9
Odemira	829,4	887,1	774,0	930,2	998,8	825,3	732,2	742,9	657,4	802,6	873,2	764,0
Santiago do Cacém	879,3	966,5	761,1	715,5	771,6	595,9	933,1	954,4	846,5	873,3	1 029,6	758,3
Sines	1 519,4	1 741,7	954,8	881,9	888,4	827,9	1 929,1	1 970,0	1 654,0	1 077,7	1 361,6	735,4
Alto Alentejo	866,3	968,9	743,7	712,4	745,4	619,3	922,0	978,9	767,5	868,2	1 033,1	748,9
Alter do Chão	764,0	868,1	669,4	740,6	778,7	598,6	945,4	1 023,9	621,2	718,0	849,0	682,9
Arronches	701,1	763,8	636,6	676,9	703,2	524,2	752,3	804,6	583,6	671,7	737,0	655,1
Avis	814,8	970,7	669,9	754,6	810,0	663,3	845,0	1 062,0	623,4	846,2	1 145,6	705,0
Campo Maior	1 084,7	1 235,5	889,6	776,2	809,9	692,6	1 052,1	1 195,2	848,9	1 169,3	1 380,8	942,8
Castelo de Vide	766,7	801,7	734,8	628,4	649,7	507,4	764,8	766,5	753,3	776,1	880,4	736,2
Crato	728,6	823,8	645,2	664,1	675,3	591,0	758,5	811,8	587,7	731,5	928,1	653,8
Elvas	795,1	850,0	714,6	757,7	791,0	647,5	754,7	772,1	680,7	813,5	901,6	724,4
Fronteira	724,4	785,1	657,2	657,7	678,2	598,1	731,3	759,0	647,3	747,1	907,4	667,8
Gavião	755,0	823,9	702,5	828,9	839,8	794,9	755,5	769,0	661,0	746,9	897,6	701,9
Marvão	680,7	749,8	627,2	513,1	544,7	...	730,3	727,7	742,2	664,5	786,1	617,8
Monforte	821,4	871,9	770,9	783,2	809,9	696,5	682,6	718,3	621,4	873,5	1 012,1	803,7
Mora	758,8	837,1	662,8	648,3	691,1	540,9	779,0	829,3	639,4	792,6	958,5	691,4
Nisa	763,1	856,4	670,9	615,3	626,7	513,5	804,1	868,4	562,1	755,8	909,8	690,8
Ponte de Sor	891,8	995,4	741,4	652,2	700,3	560,9	935,4	979,5	777,4	904,8	1 082,4	751,7
Portalegre	955,2	1 084,3	805,0	644,8	657,3	601,9	1 104,9	1 178,8	891,3	913,9	1 059,6	793,8
Alentejo Central	877,9	966,3	761,4	745,9	781,4	640,5	903,3	949,8	764,2	888,7	1 040,8	770,8
Alandroal	711,7	771,3	654,9	773,0	796,7	656,5	630,9	671,8	592,2	766,1	929,7	705,8
Arraiolos	793,1	858,9	702,5	886,9	940,6	731,4	722,9	762,1	640,2	792,0	884,9	718,2
Borba	841,0	922,9	725,1	658,3	704,0	578,3	884,2	928,0	742,8	839,8	998,7	738,9
Estremoz	851,9	955,5	739,7	738,7	788,3	632,5	931,1	983,2	800,4	842,9	986,8	739,2
Évora	940,1	1 039,2	814,4	743,4	769,4	650,4	934,4	980,7	793,8	958,5	1 115,3	823,7
Montemor-o-Novo	839,9	915,5	730,7	736,5	790,3	619,6	903,9	935,4	730,0	838,7	962,5	750,9
Mourão	761,7	832,8	666,4	712,8	737,5	627,4	855,4	839,3	957,1	734,7	930,9	641,3
Portel	792,3	873,8	686,6	839,6	872,9	674,6	685,4	702,1	611,4	814,3	1 008,3	695,8
Redondo	754,7	773,5	718,3	745,1	767,9	680,8	711,1	721,0	666,9	798,3	856,1	746,9
Reguengos de Monsaraz	800,4	887,1	695,7	692,4	704,7	637,3	843,2	907,8	699,1	800,7	944,9	698,6
Sousel	750,0	794,7	681,2	683,5	712,1	581,9	741,0	778,0	663,7	779,3	853,9	703,6
Vendas Novas	909,4	1 027,6	771,3	635,1	657,4	559,4	999,1	1 079,5	868,3	866,9	1 036,5	727,3
Viana do Alentejo	775,1	857,4	691,4	760,5	799,7	615,7	629,8	671,5	540,3	841,6	1 064,4	730,1
Vila Viçosa	951,0	1 035,8	765,2	620,1	595,0	692,7	1 031,5	1 056,2	854,0	834,7	1 005,7	738,2
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

continua to be continued ▶

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2009

▶ continuação continued

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: €												
Baixo Alentejo	918,5	1 000,8	801,6	725,5	742,0	657,9	1 118,7	1 157,1	940,7	868,7	971,7	792,6
Aljustrel	941,4	1 027,5	796,0	726,7	720,6	767,5	1 150,7	1 175,2	998,8	857,9	1 003,9	765,0
Almodôvar	745,6	792,5	703,2	646,6	629,9	705,1	596,0	592,0	612,7	801,2	969,9	711,8
Alvito	867,9	923,7	787,5	799,1	830,8	622,3	893,1	897,7	...	873,4	1 009,9	798,4
Barrancos	737,8	777,8	688,3	605,8	621,5	540,5	743,1	764,5	702,8	768,6	867,1	695,7
Beja	930,2	990,0	857,5	726,6	740,6	662,6	1 051,8	1 050,2	1 057,9	927,7	1 023,8	846,6
Castro Verde	1 325,2	1 467,5	918,3	622,5	621,4	634,2	1 661,1	1 664,9	1 618,1	801,0	878,3	751,6
Cuba	812,9	888,2	733,4	666,8	679,0	582,8	692,1	720,1	610,3	879,1	1 085,0	756,2
Ferreira do Alentejo	837,4	908,5	725,8	858,3	913,8	685,4	854,4	876,0	720,1	811,6	927,3	740,8
Mértola	733,6	747,8	712,4	693,1	687,7	719,6	638,7	649,8	581,4	797,0	902,8	728,9
Moura	845,5	915,3	747,9	689,7	696,3	664,9	986,3	1 041,3	821,1	810,1	909,6	738,6
Ourique	709,1	730,6	684,5	564,6	564,9	561,9	707,5	732,1	647,6	735,6	797,3	696,1
Serpa	845,3	869,9	806,9	673,3	699,8	590,5	937,2	966,2	804,4	853,2	869,5	840,9
Vidigueira	805,2	893,6	692,9	750,7	788,1	639,7	795,8	864,9	679,3	835,2	996,5	708,1
Lezíria do Tejo	915,0	1 017,2	787,3	808,3	881,0	678,9	958,4	1 028,8	792,5	902,8	1 030,6	794,7
Almeirim	849,1	922,4	760,1	765,9	845,7	649,9	924,6	928,5	911,5	817,3	931,7	736,6
Alpiarça	815,7	902,8	728,5	921,3	1 002,5	675,4	819,6	815,3	828,3	780,0	927,0	707,3
Azambuja	1 017,3	1 169,5	845,8	848,7	913,6	758,2	1 151,7	1 229,9	940,5	1 001,9	1 178,2	841,1
Benavente	953,3	1 071,1	784,4	978,4	1 132,5	753,0	1 030,6	1 138,1	807,6	883,4	986,2	774,3
Cartaxo	909,4	1 020,1	783,0	761,3	784,5	727,9	1 041,6	1 078,5	927,5	839,5	985,8	749,9
Chamusca	789,0	837,7	711,1	732,8	788,3	596,4	808,0	810,7	797,8	792,4	905,4	704,4
Coruche	889,5	960,5	777,6	812,0	869,8	661,6	949,8	995,4	798,2	867,2	965,7	792,5
Golegã	742,3	805,1	680,0	687,9	737,2	604,9	686,2	692,4	665,6	785,3	981,1	692,6
Rio Maior	884,5	975,4	755,3	794,5	902,8	649,0	920,9	999,3	781,0	856,4	953,9	744,7
Salvaterra de Magos	871,3	966,3	747,0	785,5	862,5	649,4	754,5	780,3	671,5	938,5	1 128,5	772,8
Santarém	923,8	1 026,6	808,5	696,8	744,0	605,6	943,9	1 052,2	722,9	927,9	1 033,2	841,4
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

II.5.20	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: N.º								
Portugal	2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218
Continente	2 082 235	517 909	257 167	327 413	219 520	241 693	135 434	383 099
Alentejo	126 797	40 606	16 388	20 801	12 871	12 380	4 873	18 878
Alentejo Litoral	18 258	5 183	2 180	3 076	2 102	2 892	1 019	1 806
Alcácer do Sal	2 055	814	320	520	45	206	21	129
Grândola	2 191	775	269	397	79	435	59	177
Odemira	4 333	1 493	520	644	502	792	267	115
Santiago do Cacém	4 130	1 373	677	662	469	548	182	219
Sines	5 549	728	394	853	1 007	911	490	1 166
Alto Alentejo	17 596	5 953	2 389	3 192	1 818	1 726	761	1 757
Alter do Chão	441	153	104	111	56	8	0	9
Arronches	418	103	72	137	99	0	0	7
Avis	602	205	47	63	101	172	0	14
Campo Maior	2 111	303	163	322	228	390	471	234
Castelo de Vide	492	184	70	115	17	52	0	54
Crato	454	174	82	86	...	74	4	...
Elvas	3 049	1 231	529	605	302	116	47	219
Fronteira	544	261	78	116	79	0	0	10
Gavião	407	149	67	51	0	130	0	10
Marvão	408	153	60	151	9	0	0	35
Monforte	422	212	72	73	...	0	0	...
Mora	897	309	179	182	103	114	0	10
Nisa	809	338	134	186	...	92	0	...
Ponte de Sor	2 721	934	253	261	285	224	122	642
Portalegre	3 821	1 244	479	733	511	354	117	383
Alentejo Central	27 825	9 811	3 781	4 490	3 135	1 941	987	3 680
Alandroal	541	260	36	130	13	92	0	10
Arraiolos	1 177	509	144	314	170	4	0	36
Borba	942	442	108	129	110	98	0	55
Estremoz	2 311	942	316	503	75	145	22	308
Évora	11 152	3 225	1 441	1 608	1 066	731	528	2 553
Montemor-o-Novo	3 217	1 158	443	503	391	191	277	254
Mourão	248	124	76	29	7	5	0	7
Portel	696	303	113	126	126	0	0	28
Redondo	876	464	190	68	130	0	0	24
Reguengos de Monsaraz	1 399	637	98	170	259	107	12	116
Sousel	810	333	152	153	142	0	0	30
Vendas Novas	2 195	683	257	354	140	445	127	189
Viana do Alentejo	639	315	86	162	62	0	0	14
Vila Viçosa	1 622	416	321	241	444	123	21	56
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
Employees size class								

continua to be continued ▶

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

▶ continuação continued

II.5.20	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	19 311	6 966	2 193	2 866	1 853	1 671	578	3 184
Aljustrel	1 224	527	37	257	151	139	53	60
Almodôvar	827	391	69	105	119	0	42	101
Alvito	320	94	37	112	...	0	0	...
Barrancos	226	88	63	60	0	8	0	7
Beja	7 086	2 187	688	979	792	764	255	1 421
Castro Verde	2 146	419	157	164	88	123	199	996
Cuba	450	141	65	140	0	29
Ferreira do Alentejo	1 118	467	175	185	0	238
Mértola	774	393	131	118	0	109	0	23
Moura	1 889	838	273	257	325	79	0	117
Ourique	746	380	115	95	0	78	0	78
Serpa	1 867	801	263	265	197	181
Vidigueira	638	240	120	129	105	0	0	44
Lezíria do Tejo	43 807	12 693	5 845	7 177	3 963	4 150	1 528	8 451
Almeirim	3 140	1 060	463	603	218	290	8	498
Alpiarça	851	293	165	162	51	165
Azambuja	5 274	742	448	759	385	446	425	2 069
Benavente	6 997	1 882	718	1 335	558	915	512	1 077
Cartaxo	3 218	1 244	474	610	289	351	0	250
Chamusca	1 304	546	279	231	94	89	0	65
Coruche	2 934	1 096	500	226	350	31	327	404
Golegã	685	320	117	101	125	0	0	22
Rio Maior	4 388	1 232	709	685	598	423	25	716
Salvaterra de Magos	2 649	1 066	424	536	370	110
Santarém	12 367	3 212	1 548	1 929	925	1 330	208	3 215
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
Employees size class								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
 Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

II.5.21	Unidade: €	Total	Escalaço de pessoal						
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal		1 034,2	734,5	863,6	959,5	1 059,2	1 182,9	1 299,6	1 416,5
Continente		1 036,4	734,4	865,2	960,8	1 064,1	1 188,1	1 302,3	1 418,9
Alentejo		921,1	704,3	819,6	917,9	980,5	946,5	1 319,4	1 319,3
Alentejo Litoral		1 057,4	688,2	783,6	992,1	1 166,6	917,8	2 066,7	2 085,5
Alcácer do Sal		854,1	687,8	862,8	968,6	1 221,3	779,2	1 171,2	1 360,5
Grândola		864,6	681,9	697,1	875,7	1 258,5	1 034,6	1 000,9	1 255,9
Odemira		829,4	665,5	761,1	769,3	1 061,9	811,3	1 337,5	1 532,0
Santiago do Cacém		879,3	699,3	746,0	860,6	985,9	1 009,9	1 052,5	1 776,3
Sines		1 519,4	721,0	872,5	1 330,9	1 293,2	930,5	3 007,4	2 404,3
Alto Alentejo		866,3	691,3	775,9	864,9	977,5	901,1	1 030,6	1 364,0
Alter do Chão		764,0	653,0	704,1	797,7	698,5	2 121,8	//	2 129,2
Arronches		701,1	651,7	648,8	799,1	586,0	//	//	1 677,0
Avis		814,8	649,2	791,0	1 096,3	757,3	872,4	//	1 757,8
Campo Maior		1 084,7	684,5	886,9	942,0	988,2	1 102,4	1 137,2	1 896,3
Castelo de Vide		766,7	659,2	896,5	748,8	888,0	751,4	//	979,7
Crato		728,6	641,8	686,2	722,7	...	809,1	890,2	1 102,9
Elvas		795,1	677,6	776,4	772,5	780,0	1 071,6	960,8	1 402,2
Fronteira		724,4	682,4	749,9	755,9	650,9	//	//	1 837,8
Gavião		755,0	682,9	793,8	793,2	//	708,2	//	1 982,0
Marvão		680,7	580,2	646,6	670,4	1 228,1	//	//	1 081,9
Monforte		821,4	725,5	780,4	884,9	...	//	//	1 100,8
Mora		758,8	667,4	693,2	799,0	993,1	735,9	//	1 869,8
Nisa		763,1	619,1	671,8	811,5	1 039,9	785,7	//	2 053,6
Ponte de Sor		891,8	692,6	831,5	869,0	1 236,4	770,2	677,3	1 144,9
Portalegre		955,2	768,5	816,5	1 033,4	1 136,8	887,8	1 002,6	1 391,4
Alentejo Central		877,9	708,0	823,6	863,1	981,0	975,7	1 032,0	1 224,2
Alandroal		711,7	628,5	723,2	784,5	1 115,4	664,7	//	1 797,5
Arraiolos		793,1	720,1	855,8	845,0	720,0	794,6	//	1 467,3
Borba		841,0	722,5	748,8	1 062,5	1 060,0	709,8	//	1 251,0
Estremoz		851,9	730,7	776,8	833,1	774,5	960,7	1 245,8	1 269,3
Évora		940,1	740,9	847,5	906,3	1 105,3	930,9	1 098,3	1 166,3
Montemor-o-Novo		839,9	695,2	761,5	829,9	928,5	984,2	998,4	1 237,9
Mourão		761,7	635,1	765,8	741,1	1 298,7	1 591,5	//	1 915,8
Portel		792,3	637,9	878,6	756,1	901,6	//	//	1 785,9
Redondo		754,7	683,4	708,1	858,8	853,9	//	//	1 671,7
Reguengos de Monsaraz		800,4	659,9	700,4	813,6	939,7	999,0	1 068,9	1 115,2
Sousel		750,0	653,4	793,3	803,5	728,0	//	//	1 434,2
Vendas Novas		909,4	668,9	889,6	824,7	874,2	1 088,1	824,3	1 627,4
Viana do Alentejo		775,1	699,6	800,5	765,0	879,4	//	//	1 971,1
Vila Viçosa		951,0	744,9	937,8	932,8	1 047,8	1 244,3	815,9	1 275,7

Unit: €

Total

1 - 9

10 - 19

20 - 49

50 - 99

100 - 249

250 - 499

500 and over

Employees size class

continua to be continued ▶

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2009

▶ continuação continued

II.5.21	Total	Escalaão de pessoal							
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais	
Unidade: €									
Baixo Alentejo	918,5	684,9	783,0	893,1	870,1	1 003,6	1 287,2	1 462,2	
Aljustrel	941,4	722,8	722,2	1 081,3	778,0	1 219,0	1 626,9	1 560,0	
Almodôvar	745,6	614,4	666,1	904,0	627,6	//	826,5	1 249,0	
Alvito	867,9	667,1	783,6	915,0	...	//	//	1 072,4	
Barrancos	737,8	596,6	688,6	806,3	//	850,2	//	2 239,2	
Beja	930,2	720,2	830,7	887,3	840,8	1 072,2	1 216,5	1 253,4	
Castro Verde	1 325,2	610,8	805,6	960,4	785,0	733,5	1 469,0	1 859,8	
Cuba	812,9	693,0	861,6	739,4	857,8	...	//	1 508,4	
Ferreira do Alentejo	837,4	711,5	903,0	926,3	//	851,1	...	1 343,2	
Mértola	733,6	667,9	676,1	746,4	//	806,2	//	1 775,7	
Moura	845,5	671,0	713,2	873,2	1 097,0	1 336,7	//	1 312,6	
Ourique	709,1	630,9	666,9	712,4	//	723,8	//	1 133,9	
Serpa	845,3	671,7	759,6	979,1	901,2	1 042,6	655,3	1 367,3	
Vidigueira	805,2	713,5	835,2	739,2	804,9	//	//	1 417,4	
Lezíria do Tejo	915,0	724,9	862,1	953,7	934,4	948,9	1 162,8	1 133,8	
Almeirim	849,1	708,4	815,3	839,9	869,4	818,4	693,7	1 202,7	
Alpiarça	815,7	690,2	840,4	862,4	898,4	844,7	...	2 073,6	
Azambuja	1 017,3	735,1	945,7	1 151,6	1 082,8	1 292,0	1 295,7	956,0	
Benavente	953,3	758,2	808,8	935,4	1 053,4	1 060,0	1 095,4	1 202,7	
Cartaxo	909,4	745,6	905,5	933,5	903,5	1 122,5	//	1 380,9	
Chamusca	789,0	669,5	833,8	919,1	707,8	834,1	//	1 195,0	
Coruche	889,5	768,1	818,7	864,6	902,1	1 005,7	1 163,4	1 079,1	
Golegã	742,3	715,2	701,7	708,4	707,5	//	//	1 704,3	
Rio Maior	884,5	703,1	901,3	960,3	878,2	810,5	1 090,7	1 149,0	
Salvaterra de Magos	871,3	696,8	906,9	928,3	1 073,6	981,3	1 592,9	1 185,2	
Santarém	923,8	716,8	866,5	970,3	874,5	800,6	1 043,6	1 187,7	

Unit: €	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

II.5.22	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: N.º										
Portugal	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564
Continente	2 082 235	21 656	370 929	383 378	489 924	477 571	46 677	260 229	15 756	3 516
Alentejo	126 797	2 390	27 991	23 754	31 300	27 538	2 148	10 184	565	73
Alentejo Litoral	18 258	450	3 986	3 114	4 609	4 225	309	1 319	80	11
Alcácer do Sal	2 055	67	677	407	396	342	19	138	5	...
Grândola	2 191	29	508	384	540	546	23	139	6	...
Odemira	4 333	111	1 064	738	1 038	888	54	370	17	...
Santiago do Cacém	4 130	165	857	716	1 009	979	50	271	24	...
Sines	5 549	78	880	869	1 626	1 470	163	401	28	5
Alto Alentejo	17 596	361	4 578	3 600	4 169	3 150	361	1 229	31	13
Alter do Chão	441	18	182	82	77	53	...	24	0	0
Arronches	418	10	147	116	63	41	5	35	0	0
Avis	602	19	162	119	165	80	...	39
Campo Maior	2 111	30	484	380	522	395	94	161
Castelo de Vide	492	6	148	100	128	73	7	0
Crato	454	9	149	114	89	63	6	13	0	0
Elvas	3 049	87	710	601	777	619	55	177	8	...
Fronteira	544	19	174	132	91	83	4	36
Gavião	407	34	156	56	79	57	7	12	...	0
Marvão	408	17	106	142	80	46	0	0
Monforte	422	8	122	94	89	71	9	28	0	0
Mora	897	31	332	141	217	123	...	48	...	0
Nisa	809	10	283	187	170	121	6	29	0	0
Ponte de Sor	2 721	34	711	640	606	520	39	154	5	0
Portalegre	3 821	29	712	696	1 016	805	110	428	9	8
Alentejo Central	27 825	516	6 326	5 129	6 327	6 684	412	2 157	156	12
Alandroal	541	19	175	134	88	90	8	20	5	0
Arraiolos	1 177	42	329	258	246	210	11	70	6	...
Borba	942	22	232	215	217	195	14	43	...	0
Estremoz	2 311	61	508	432	510	618	37	135	7	0
Évora	11 152	119	1 817	1 681	2 658	3 336	200	1 186	111	3
Montemor-o-Novo	3 217	64	987	740	619	544	49	185	9	...
Mourão	248	...	99	42	42	30	...	18
Portel	696	7	199	158	160	113	6	48	...	0
Redondo	876	...	251	208	200	151	9	40	...	0
Reguengos de Monsaraz	1 399	20	467	209	288	278	16	105	...	0
Sousel	810	22	239	138	194	169	11	27	...	0
Vendas Novas	2 195	38	440	432	607	483	32	155
Viana do Alentejo	639	16	151	123	163	121	4	55	3	0
Vila Viçosa	1 622	57	432	359	335	346	14	70	4	3
Unit: No.	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
		Education level								

continua to be continued ▶

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

▶ continuação continued

II.5.22	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo	19 311	437	4 422	3 498	4 612	4 027	306	1 836	99	14
Aljustrel	1 224	14	289	182	348	241	14	127
Almodôvar	827	...	235	132	182	210	...	44	5	0
Alvito	320	...	100	63	60	60	0
Barrancos	226	5	35	62	50	56	0
Beja	7 086	138	1 185	1 083	1 844	1 697	164	914	35	7
Castro Verde	2 146	19	525	448	502	403	37	189	7	0
Cuba	450	8	121	92	94	84	8	38	3	0
Ferreira do Alentejo	1 118	34	326	280	225	151	19	72
Mértola	774	21	228	139	162	171	...	44	...	0
Moura	1 889	70	417	355	448	405	25	144	20	...
Ourique	746	8	285	127	185	100	4	31	...	0
Serpa	1 867	84	465	424	394	327	22	136	5	...
Vidigueira	638	17	211	111	118	122	...	50
Lezíria do Tejo	43 807	626	8 679	8 413	11 583	9 452	760	3 643	199	23
Almeirim	3 140	64	667	538	889	669	40	225	14	...
Alpiarça	851	...	198	178	192	161	25	79	...	0
Azambuja	5 274	52	754	894	1 703	1 255	115	464	18	0
Benavente	6 997	93	1 462	1 397	1 804	1 459	120	517	40	5
Cartaxo	3 218	46	597	616	874	780	63	218	16	0
Chamusca	1 304	21	328	306	363	181	14	85	...	0
Coruche	2 934	67	750	659	642	567	38	191	13	3
Golegã	685	...	180	139	180	108	22	39	...	0
Rio Maior	4 388	87	1 027	942	1 085	882	30	260	46	3
Salvaterra de Magos	2 649	28	650	607	579	520	33	170	6	...
Santarém	12 367	144	2 066	2 137	3 272	2 870	260	1 395	41	7
Unit: No.	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
		Education level								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
 O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.
 Note: Data refers to full time employees with full remuneration.
 Total includes workers with qualification of unknown level.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

II.5.23	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	1 034,2	658,0	741,4	756,7	850,5	1 093,3	1 821,9	1 950,1	2 005,9	2 227,2
Continente	1 036,4	652,3	737,6	754,9	850,4	1 094,9	1 820,1	1 952,2	2 005,9	2 228,8
Alentejo	921,1	679,5	750,3	786,5	835,0	987,6	1 699,9	1 655,0	1 650,6	1 955,9
Alentejo Litoral	1 057,4	697,0	807,7	877,4	980,2	1 178,5	2 459,3	1 908,0	1 793,8	2 686,9
Alcácer do Sal	854,1	633,7	726,5	747,6	797,6	966,1	1 527,5	1 634,4	2 158,4	...
Grândola	864,6	686,4	749,7	737,8	772,7	946,2	1 823,8	1 546,4	1 246,5	...
Odemira	829,4	603,3	700,5	743,9	723,6	863,0	1 444,3	1 556,1	1 384,8	...
Santiago do Cacém	879,3	808,2	738,9	797,8	814,4	924,6	1 428,5	1 566,6	1 320,3	...
Sines	1 519,4	653,4	1 100,3	1 178,8	1 360,3	1 673,8	3 310,0	2 682,8	2 500,0	2 697,0
Alto Alentejo	866,3	632,2	697,7	725,7	820,2	962,9	1 528,2	1 677,1	1 809,2	1 769,4
Alter do Chão	764,0	563,9	718,3	661,8	682,6	1 010,5	...	1 376,6	//	//
Arronches	701,1	617,2	632,6	602,7	728,1	723,3	933,7	1 239,4	//	//
Avis	814,8	644,5	651,9	656,1	750,6	1 035,4	1 358,4	1 698,2
Campo Maior	1 084,7	660,5	874,0	904,3	1 059,5	1 055,5	1 836,3	2 031,3	2 569,1	...
Castelo de Vide	766,7	597,3	662,2	701,5	718,3	836,5	1 282,6	1 357,4	...	//
Crato	728,6	580,9	644,5	660,9	760,4	827,3	1 431,2	1 532,9	//	//
Elvas	795,1	619,1	679,6	696,9	757,4	849,5	1 428,7	1 420,1	1 157,8	...
Fronteira	724,4	594,9	607,5	581,1	701,0	946,6	1 082,1	1 404,5
Gavião	755,0	703,3	662,8	799,8	716,1	849,0	1 273,0	1 363,5	...	//
Marvão	680,7	679,0	614,5	605,2	599,4	986,9	...	1 275,2	//	//
Monforte	821,4	585,6	715,2	675,7	749,1	867,2	1 874,2	1 621,3	//	//
Mora	758,8	626,2	667,2	696,2	719,3	995,3	2 125,6	1 120,8	...	//
Nisa	763,1	659,6	643,2	691,2	792,5	877,6	1 457,2	1 656,6	//	//
Ponte de Sor	891,8	604,4	707,7	769,2	857,0	1 051,4	1 506,5	1 735,2	1 834,0	//
Portalegre	955,2	660,7	697,9	735,1	837,6	996,1	1 385,3	1 820,3	2 121,0	1 822,3
Alentejo Central	877,9	659,3	734,9	763,0	795,7	923,6	1 699,6	1 545,3	1 216,0	2 017,0
Alandroal	711,7	601,0	646,3	621,7	700,9	793,6	1 982,6	1 083,7	999,6	//
Arraiolos	793,1	592,0	669,0	701,0	715,0	920,4	1 497,1	1 538,8	1 727,3	...
Borba	841,0	623,2	772,4	771,1	738,9	953,6	1 769,1	1 387,5	...	//
Estremoz	851,9	643,9	731,7	771,9	805,2	904,2	1 647,0	1 348,8	1 341,7	//
Évora	940,1	693,4	747,8	786,5	827,1	920,9	1 780,3	1 630,6	1 174,3	2 110,0
Montemor-o-Novo	839,9	640,5	757,5	756,4	795,6	913,2	1 499,7	1 418,5	1 323,3	...
Mourão	761,7	574,5	612,2	650,6	620,9	1 158,0	...	1 557,8
Portel	792,3	616,2	704,1	648,6	752,2	900,3	1 752,8	1 399,0	...	//
Redondo	754,7	589,2	661,2	700,1	693,5	858,0	1 383,7	1 417,3	...	//
Reguengos de Monsaraz	800,4	708,1	664,1	720,6	711,8	904,8	2 315,4	1 353,0	...	//
Sousel	750,0	627,0	680,7	712,3	729,2	822,8	888,4	1 269,0	...	//
Vendas Novas	909,4	609,5	726,8	762,8	834,0	998,3	1 871,3	1 730,5	811,4	...
Viana do Alentejo	775,1	563,6	659,1	666,2	704,7	946,7	1 205,7	1 172,6	1 431,4	//
Vila Viçosa	951,0	808,2	924,8	926,3	842,3	988,1	1 210,7	1 497,0	1 194,0	3 576,4

Unit: €

Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
Education level									

continua to be continued ▶

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2009

▶ continuação continued

II.5.23	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: €										
Baixo Alentejo	918,5	652,9	762,4	802,0	828,0	946,7	1 649,0	1 580,2	1 662,7	1 975,2
Aljustrel	941,4	644,9	774,4	895,3	877,0	866,3	1 212,8	1 679,2	1 398,0	...
Almodôvar	745,6	581,5	588,2	670,8	732,0	819,6	...	1 479,2	1 371,7	//
Alvito	867,9	...	788,1	792,7	698,2	932,0	...	1 464,3	...	//
Barrancos	737,8	540,7	627,6	640,1	682,4	749,5	...	1 469,9	...	//
Beja	930,2	678,1	715,4	782,5	816,9	952,8	1 439,1	1 476,0	1 928,0	2 339,5
Castro Verde	1 325,2	765,9	1 168,1	1 246,3	1 162,9	1 291,8	3 054,8	2 180,2	1 602,8	//
Cuba	812,9	595,5	667,6	654,5	807,7	909,4	1 385,8	1 373,8	1 127,3	//
Ferreira do Alentejo	837,4	710,5	721,5	733,2	785,4	927,0	1 465,0	1 535,0	1 559,7	...
Mértola	733,6	578,1	645,8	645,6	712,1	742,0	990,9	1 515,4	...	//
Moura	845,5	688,2	751,4	684,1	743,5	862,0	1 546,0	1 630,5	1 660,8	...
Ourique	709,1	509,2	633,5	660,2	712,3	818,6	1 512,7	1 120,6	...	//
Serpa	845,3	600,3	750,1	708,3	737,6	929,2	1 856,7	1 681,6	1 574,2	...
Vidigueira	805,2	612,9	671,8	685,9	767,7	968,0	...	1 304,1	1 404,6	...
Lezíria do Tejo	915,0	729,6	756,8	786,7	806,8	973,2	1 493,2	1 658,8	1 903,1	1 668,2
Almeirim	849,1	674,9	730,3	778,2	772,8	925,7	1 273,9	1 442,9	1 111,9	...
Alpiarça	815,7	561,8	707,0	690,2	721,5	838,4	1 310,3	1 405,0	...	//
Azambuja	1 017,3	742,7	772,9	837,8	850,9	1 014,5	1 698,9	2 196,4	2 554,3	//
Benavente	953,3	644,9	796,3	809,9	838,2	1 010,2	1 545,7	1 935,2	1 464,3	2 246,3
Cartaxo	909,4	622,1	720,0	788,3	803,3	1 021,5	1 484,9	1 642,0	1 690,7	//
Chamusca	789,0	521,8	652,2	712,8	752,6	944,6	1 825,7	1 322,4	...	//
Coruche	889,5	618,4	749,1	763,8	781,7	977,6	2 327,1	1 734,1	1 659,5	1 088,2
Golegã	742,3	567,0	634,0	660,3	696,1	798,4	1 463,9	1 238,1	...	//
Rio Maior	884,5	720,2	791,8	770,0	791,4	935,9	1 519,8	1 509,4	2 861,2	2 482,0
Salvaterra de Magos	871,3	644,3	730,3	768,9	842,7	1 006,1	1 420,3	1 441,4	1 121,7	990,0
Santarém	923,8	970,1	768,0	798,2	797,4	954,8	1 300,3	1 505,5	1 573,7	1 698,2
Unit: €	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
		Education level								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
 O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.
 Total includes workers with qualification of unknown level.



Protecção Social

Social Protection

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2010

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 665	4 445	5 441	2 689	3 497	3 794	3 214	845	217	217	216	53
Continente	4 692	4 435	5 466	2 701	3 501	3 802	3 219	836	216	217	216	53
Alentejo	4 122	4 373	4 709	2 467	2 946	3 221	2 678	728	198	197	199	48
Alentejo Litoral	4 238	4 713	4 804	2 529	2 716	2 805	2 627	868	183	172	194	52
Alcácer do Sal	4 077	4 381	4 665	2 565	2 662	2 879	2 472	852	181	175	187	59
Grândola	4 123	4 134	4 698	2 432	2 814	2 967	2 681	965	187	184	190	67
Odemira	3 715	4 057	4 165	2 274	2 841	3 113	2 605	410	193	191	194	30
Santiago do Cacém	4 660	5 705	5 260	2 641	2 728	2 721	2 735	1 092	184	167	200	58
Sines	4 955	4 901	5 782	2 958	2 425	2 314	2 603	1 164	162	142	196	58
Alto Alentejo	3 976	4 180	4 510	2 452	3 136	3 502	2 735	628	208	211	204	46
Alter do Chão	3 839	3 981	4 282	2 685	2 596	2 542	2 655	524	179	171	187	39
Arronches	3 584	3 787	4 004	2 344	3 354	3 678	2 951	548	230	219	244	37
Avis	3 863	4 287	4 390	2 256	3 291	3 673	2 979	781	216	218	213	57
Campo Maior	4 016	4 171	4 615	2 391	2 729	3 022	2 423	663	193	197	189	42
Castelo de Vide	4 081	4 283	4 655	2 411	2 859	2 873	2 842	475	200	192	209	29
Crato	4 091	4 302	4 613	2 654	3 286	3 354	3 212	580	231	225	238	46
Elvas	3 927	4 211	4 478	2 355	2 813	3 039	2 565	607	200	202	197	44
Fronteira	4 003	4 477	4 538	2 404	2 728	3 090	2 502	408	204	213	198	34
Gavião	4 026	4 176	4 539	2 634	3 235	3 653	2 585	652	216	218	214	51
Marvão	3 834	3 890	4 352	2 331	3 029	3 528	2 280	457	207	225	180	40
Monforte	3 853	4 173	4 318	2 332	2 702	2 988	2 467	536	195	204	188	45
Mora	4 072	4 111	4 604	2 511	2 774	2 980	2 623	833	195	173	211	67
Nisa	3 979	3 991	4 526	2 558	2 898	3 244	2 451	601	194	208	176	44
Ponte de Sor	3 919	4 154	4 459	2 426	3 639	4 203	2 964	777	218	220	215	58
Portalegre	4 119	4 284	4 668	2 482	3 173	3 503	2 786	593	208	216	199	43
Alentejo Central	4 225	4 447	4 792	2 529	2 859	3 124	2 608	701	193	194	192	48
Alandroal	3 955	4 107	4 459	2 477	2 871	3 306	2 404	616	199	206	191	53
Arraiolos	4 030	4 112	4 556	2 552	2 925	2 968	2 879	727	202	195	209	52
Borba	4 607	4 682	5 215	2 617	2 637	3 364	2 048	821	190	210	174	64
Estremoz	4 227	4 187	4 818	2 481	2 697	3 052	2 405	713	191	190	191	51
Évora	4 415	4 613	4 999	2 618	3 322	3 501	3 136	679	203	206	200	41
Montemor-o-Novo	4 141	4 319	4 669	2 501	2 711	2 904	2 519	618	180	170	190	44
Mourão	3 919	4 521	4 405	2 550	2 535	2 576	2 505	474	206	181	223	38
Portel	3 756	4 040	4 247	2 291	2 419	2 455	2 382	547	183	173	193	47
Redondo	3 897	4 156	4 403	2 458	2 349	2 692	2 078	803	190	195	187	57
Reguengos de Monsaraz	4 074	4 611	4 652	2 375	2 607	2 943	2 277	673	193	200	187	49
Sousel	3 748	3 876	4 242	2 305	2 527	2 793	2 321	778	180	186	176	63
Vendas Novas	4 587	4 730	5 237	2 758	2 936	3 242	2 676	989	183	183	182	62
Viana do Alentejo	3 985	4 346	4 503	2 488	2 742	2 980	2 536	579	189	188	191	47
Vila Viçosa	4 516	4 470	5 247	2 582	2 630	3 025	2 257	666	183	185	182	53

continua to be continued ▶

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2010

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Baixo Alentejo	3 826	4 087	4 370	2 369	2 765	2 961	2 563	531	202	201	203	37
Aljustrel	4 332	4 187	5 114	2 502	3 172	3 682	2 757	746	208	213	205	48
Almodôvar	3 518	4 115	3 898	2 265	2 941	3 216	2 690	815	222	222	222	53
Alvito	4 131	4 224	4 843	2 318	2 544	2 743	2 415	708	193	199	189	51
Barrancos	3 505	4 002	3 859	2 372	2 644	2 991	2 340	244	213	215	212	23
Beja	3 958	4 146	4 563	2 393	3 035	3 182	2 866	457	203	207	197	30
Castro Verde	3 838	3 905	4 441	2 342	3 075	3 320	2 835	739	218	200	235	43
Cuba	4 046	4 216	4 623	2 528	2 968	3 400	2 453	625	212	222	199	46
Ferreira do Alentejo	3 815	4 117	4 370	2 359	2 657	2 927	2 429	423	195	190	199	32
Mértola	3 641	4 026	4 119	2 303	2 843	2 990	2 713	454	214	210	217	38
Moura	3 642	4 114	4 100	2 395	2 360	2 415	2 294	389	188	180	198	31
Ourique	3 701	3 799	4 176	2 336	2 841	3 095	2 643	565	229	222	235	49
Serpa	3 658	3 929	4 129	2 344	2 498	2 695	2 265	516	192	198	185	36
Vidigueira	3 738	4 078	4 310	2 205	2 621	2 711	2 517	564	192	189	195	39
Lezíria do Tejo	4 262	4 477	4 929	2 468	3 079	3 425	2 764	797	199	198	201	51
Almeirim	3 905	3 970	4 494	2 310	2 627	2 894	2 395	616	180	177	184	44
Alpiarça	3 713	3 941	4 273	2 265	3 000	3 435	2 569	752	201	210	191	53
Azambuja	4 566	4 410	5 325	2 595	3 375	3 667	3 060	945	207	198	216	62
Benavente	4 595	4 730	5 390	2 520	3 344	3 587	3 106	1 020	204	200	208	54
Cartaxo	4 888	5 066	5 814	2 562	3 274	3 646	2 841	892	197	197	197	50
Chamusca	3 981	4 164	4 551	2 357	2 469	2 805	2 168	662	177	183	171	50
Coruche	3 952	4 208	4 508	2 381	2 828	3 304	2 480	685	198	199	198	52
Golegã	4 150	4 131	4 777	2 544	3 230	3 806	2 670	587	214	227	200	43
Rio Maior	4 185	4 806	4 837	2 387	2 976	3 330	2 693	671	192	187	195	46
Salvaterra de Magos	4 269	4 711	4 906	2 478	3 145	3 480	2 884	1 005	213	208	218	63
Santarém	4 269	4 435	4 917	2 537	3 197	3 530	2 884	710	201	202	201	46

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receive.

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2010

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2010

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Unidade: N.º								
Portugal	2 936 130	2 814 791	289 790	282 997	1 923 412	1 848 289	722 928	683 505
Continente	2 816 310	2 701 025	272 427	266 090	1 856 636	1 784 995	687 247	649 940
Alentejo	273 413	260 660	25 401	24 876	180 253	172 070	67 759	63 714
Alentejo Litoral	34 368	32 840	2 638	2 581	23 285	22 286	8 445	7 973
Alcácer do Sal	5 483	5 238	354	345	3 642	3 487	1 487	1 406
Grândola	6 339	6 040	412	403	4 422	4 225	1 505	1 412
Odemira	9 444	9 024	740	730	6 498	6 216	2 206	2 078
Santiago do Cacém	9 625	9 219	783	772	6 504	6 232	2 338	2 215
Sines	3 477	3 319	349	331	2 219	2 126	909	862
Alto Alentejo	48 355	46 019	4 378	4 283	32 124	30 613	11 853	11 123
Alter do Chão	1 773	1 678	127	127	1 179	1 123	467	428
Arronches	1 575	1 509	120	117	1 072	1 024	383	368
Avis	2 116	1 994	164	162	1 437	1 358	515	474
Campo Maior	2 688	2 537	256	246	1 759	1 664	673	627
Castelo de Vide	1 512	1 421	105	101	1 038	979	369	341
Crato	1 960	1 853	160	156	1 303	1 231	497	466
Elvas	7 059	6 741	668	648	4 641	4 441	1 750	1 652
Fronteira	1 482	1 409	115	112	999	956	368	341
Gavião	2 352	2 259	162	161	1 588	1 523	602	575
Marvão	1 721	1 608	131	129	1 179	1 104	411	375
Monforte	1 534	1 463	192	186	997	955	345	322
Mora	2 585	2 463	212	207	1 765	1 682	608	574
Nisa	3 799	3 597	290	282	2 532	2 405	977	910
Ponte de Sor	6 803	6 508	702	691	4 400	4 209	1 701	1 608
Portalegre	9 396	8 979	974	958	6 235	5 959	2 187	2 062
Alentejo Central	60 827	58 073	6 320	6 195	40 238	38 479	14 269	13 399
Alandroal	2 883	2 743	253	250	1 941	1 846	689	647
Arraiolos	2 909	2 782	230	225	1 967	1 882	712	675
Borba	3 269	3 145	335	333	2 238	2 152	696	660
Estremoz	5 668	5 419	449	441	3 906	3 744	1 313	1 234
Évora	16 840	16 114	2 154	2 108	10 904	10 454	3 782	3 552
Montemor-o-Novo	7 011	6 674	589	576	4 808	4 598	1 614	1 500
Mourão	991	941	98	97	627	596	266	248
Portel	2 700	2 579	302	294	1 752	1 677	646	608
Redondo	2 580	2 463	262	259	1 680	1 603	638	601
Reguengos de Monsaraz	4 321	4 112	502	491	2 732	2 596	1 087	1 025
Sousel	2 400	2 276	149	146	1 667	1 578	584	552
Vendas Novas	3 863	3 705	438	428	2 502	2 406	923	871
Viana do Alentejo	2 358	2 244	202	198	1 565	1 492	591	554
Vila Viçosa	3 034	2 876	357	349	1 949	1 855	728	672
Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

continua to be continued ▶

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2010

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2010

▶ continuação continued

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	48 931	46 381	4 528	4 430	31 757	30 123	12 646	11 828
Aljustrel	4 246	4 039	440	433	2 691	2 560	1 115	1 046
Almodôvar	3 065	2 912	253	250	2 064	1 955	748	707
Alvito	1 019	953	103	97	654	614	262	242
Barrancos	633	598	34	34	445	423	154	141
Beja	11 761	11 156	1 306	1 278	7 430	7 053	3 025	2 825
Castro Verde	2 659	2 509	201	195	1 745	1 653	713	661
Cuba	1 851	1 743	190	188	1 188	1 119	473	436
Ferreira do Alentejo	3 470	3 307	324	318	2 229	2 122	917	867
Mértola	3 495	3 335	261	259	2 328	2 226	906	850
Moura	5 729	5 417	513	498	3 674	3 476	1 542	1 443
Ourique	2 484	2 342	163	156	1 714	1 626	607	560
Serpa	6 168	5 852	550	537	4 052	3 842	1 566	1 473
Vidigueira	2 351	2 218	190	187	1 543	1 454	618	577
Lezíria do Tejo	80 932	77 347	7 537	7 387	52 849	50 569	20 546	19 391
Almeirim	7 564	7 256	745	726	4 959	4 766	1 860	1 764
Alpiarça	2 958	2 800	247	243	1 927	1 825	784	732
Azambuja	7 403	7 064	546	535	4 982	4 763	1 875	1 766
Benavente	7 059	6 763	742	730	4 532	4 348	1 785	1 685
Cartaxo	6 818	6 464	641	622	4 384	4 183	1 793	1 659
Chamusca	4 577	4 368	423	415	3 040	2 899	1 114	1 054
Coruche	8 674	8 324	567	555	5 920	5 686	2 187	2 083
Golegã	2 239	2 129	241	238	1 439	1 364	559	527
Rio Maior	6 574	6 286	672	656	4 161	3 979	1 741	1 651
Salvaterra de Magos	7 397	7 085	874	858	4 654	4 462	1 869	1 765
Santarém	19 669	18 808	1 839	1 809	12 851	12 294	4 979	4 705
Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano.
 Note: The total for pensioners corresponds to number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners, during the year.

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2010

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2010

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Unidade: milhares de euros								
Portugal	13 697 307	13 488 980	1 287 988	1 274 445	10 465 117	10 310 265	1 944 202	1 904 271
Continente	13 213 070	13 014 373	1 208 228	1 195 578	10 148 507	10 000 388	1 856 335	1 818 407
Alentejo	1 127 088	1 106 398	111 088	110 055	848 830	833 131	167 171	163 212
Alentejo Litoral	145 657	143 222	12 434	12 345	111 869	110 004	21 354	20 874
Alcácer do Sal	22 356	22 040	1 551	1 539	16 990	16 752	3 815	3 748
Grândola	26 138	25 661	1 703	1 688	20 776	20 406	3 660	3 567
Odemira	35 080	34 446	3 003	2 995	27 061	26 565	5 017	4 885
Santiago do Cacém	44 853	44 136	4 467	4 445	34 212	33 639	6 175	6 052
Sines	17 229	16 940	1 710	1 677	12 830	12 642	2 689	2 622
Alto Alentejo	192 246	188 415	18 302	18 109	144 876	141 976	29 068	28 330
Alter do Chão	6 807	6 669	506	506	5 048	4 949	1 254	1 214
Arronches	5 644	5 540	454	449	4 292	4 208	898	882
Avis	8 174	7 996	703	699	6 309	6 172	1 162	1 125
Campo Maior	10 794	10 534	1 068	1 041	8 117	7 928	1 609	1 565
Castelo de Vide	6 171	6 013	450	440	4 832	4 713	890	860
Crato	8 018	7 840	688	682	6 011	5 873	1 319	1 286
Elvas	27 718	27 205	2 813	2 778	20 783	20 418	4 122	4 008
Fronteira	5 933	5 816	515	506	4 534	4 450	885	861
Gavião	9 470	9 344	677	677	7 208	7 107	1 586	1 560
Marvão	6 599	6 418	510	506	5 131	4 988	958	923
Monforte	5 911	5 806	801	790	4 305	4 229	804	787
Mora	10 525	10 320	872	861	8 127	7 975	1 527	1 484
Nisa	15 115	14 757	1 157	1 142	11 459	11 191	2 499	2 423
Ponte de Sor	26 660	26 154	2 916	2 884	19 618	19 233	4 127	4 037
Portalegre	38 705	38 004	4 173	4 148	29 104	28 542	5 429	5 314
Alentejo Central	257 015	252 494	28 104	27 888	192 822	189 364	36 089	35 241
Alandroal	11 402	11 206	1 039	1 036	8 656	8 496	1 707	1 674
Arraiolos	11 725	11 537	946	941	8 962	8 817	1 817	1 779
Borba	15 061	14 828	1 569	1 567	11 671	11 478	1 822	1 783
Estremoz	23 957	23 555	1 880	1 867	18 819	18 493	3 258	3 195
Évora	74 342	73 142	9 937	9 847	54 506	53 615	9 900	9 680
Montemor-o-Novo	29 029	28 463	2 544	2 525	22 449	22 011	4 036	3 927
Mourão	3 884	3 800	443	442	2 762	2 700	678	659
Portel	10 141	9 951	1 220	1 210	7 441	7 303	1 480	1 438
Redondo	10 054	9 848	1 089	1 083	7 397	7 240	1 568	1 525
Reguengos de Monsaraz	17 605	17 271	2 315	2 291	12 709	12 453	2 581	2 528
Sousel	8 996	8 794	577	572	7 072	6 906	1 346	1 317
Vendas Novas	17 721	17 461	2 072	2 051	13 104	12 921	2 545	2 488
Viana do Alentejo	9 396	9 199	878	870	7 048	6 903	1 471	1 427
Vila Viçosa	13 702	13 439	1 596	1 589	10 226	10 028	1 880	1 822
Unit: thousand euros								
	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

continua to be continued ▶

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2010

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2010

▶ continuação continued

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Unidade: milhares de euros								
Baixo Alentejo	187 225	183 206	18 506	18 306	138 764	135 720	29 955	29 179
Aljustrel	18 394	18 019	1 842	1 827	13 763	13 461	2 789	2 731
Almodôvar	10 781	10 542	1 041	1 030	8 046	7 861	1 694	1 652
Alvito	4 209	4 083	435	422	3 167	3 074	607	587
Barrancos	2 218	2 170	136	136	1 717	1 681	365	353
Beja	46 555	45 588	5 414	5 360	33 901	33 180	7 239	7 048
Castro Verde	10 204	9 968	785	775	7 749	7 578	1 670	1 616
Cuba	7 489	7 322	801	795	5 492	5 367	1 196	1 160
Ferreira do Alentejo	13 237	12 993	1 334	1 329	9 740	9 547	2 163	2 117
Mértola	12 726	12 463	1 051	1 045	9 588	9 391	2 087	2 026
Moura	20 867	20 400	2 111	2 080	15 063	14 713	3 693	3 608
Ourique	9 194	8 994	619	606	7 157	7 022	1 418	1 367
Serpa	22 562	22 069	2 161	2 134	16 730	16 351	3 671	3 584
Vidigueira	8 788	8 595	775	768	6 651	6 495	1 363	1 332
Lezíria do Tejo	344 945	339 061	33 742	33 407	260 499	256 067	50 705	49 588
Almeirim	29 538	29 078	2 958	2 917	22 284	21 951	4 297	4 210
Alpiarça	10 984	10 723	973	963	8 235	8 032	1 776	1 728
Azambuja	33 804	33 242	2 408	2 388	26 530	26 100	4 866	4 753
Benavente	32 436	31 992	3 510	3 490	24 428	24 084	4 498	4 418
Cartaxo	33 328	32 738	3 247	3 197	25 487	25 082	4 593	4 458
Chamusca	18 222	17 919	1 761	1 741	13 835	13 603	2 626	2 575
Coruche	34 278	33 758	2 386	2 363	26 685	26 274	5 207	5 121
Golegã	9 292	9 093	996	986	6 874	6 723	1 422	1 383
Rio Maior	27 510	27 041	3 230	3 190	20 125	19 778	4 155	4 073
Salvaterra de Magos	31 580	30 971	4 117	4 080	22 832	22 382	4 631	4 509
Santarém	83 973	82 508	8 156	8 091	63 183	62 057	12 633	12 359
Unit: thousand euros								
	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.
 Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receive.

BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2010

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2010

II.6.4	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	582 607	284 432	105 105	298 175	103 015	41 995	71 846	161 699	133 978	65 513	107 576
Continente	558 807	270 751	99 855	288 056	99 055	39 161	67 941	154 853	128 590	63 350	104 912
Alentejo	45 337	22 373	8 369	22 964	7 562	3 174	5 539	11 988	10 473	5 130	9 033
Alentejo Litoral	5 584	2 781	1 105	2 803	1 030	402	703	1 437	1 257	640	1 145
Alcácer do Sal	758	354	139	404	142	53	91	183	144	82	205
Grândola	588	274	116	314	106	33	82	169	112	64	128
Odemira	1 887	877	367	1 010	403	166	214	428	492	222	365
Santiago do Cacém	1 419	704	265	715	250	78	194	357	298	175	317
Sines	932	572	218	360	129	72	122	300	211	97	130
Alto Alentejo	7 219	3 771	1 481	3 448	1 076	448	868	1 827	1 766	908	1 402
Alter do Chão	155	81	37	74	32	7	25	35	44	16	28
Arronches	139	77	21	62	26	7	20	43	33	10	26
Avis	365	164	60	201	47	22	31	79	79	53	101
Campo Maior	454	232	101	222	76	50	81	120	94	37	72
Castelo de Vide	147	77	21	70	22	11	15	53	34	15	19
Crato	215	111	43	104	26	9	18	57	62	18	51
Elvas	1 332	697	244	635	177	110	183	405	317	130	187
Fronteira	284	109	42	175	49	20	24	79	62	34	65
Gavião	240	146	64	94	18	11	24	57	66	33	49
Marvão	130	78	26	52	19	13	15	26	28	12	36
Monforte	195	88	32	107	38	14	25	62	41	22	31
Mora	248	105	43	143	47	15	31	46	46	34	76
Nisa	259	146	56	113	54	11	45	61	63	29	50
Ponte de Sor	1 815	989	496	826	232	90	159	370	514	311	371
Portalegre	1 241	671	195	570	213	58	172	334	283	154	240
Alentejo Central	9 330	4 537	1 601	4 793	1 455	698	1 214	2 674	2 152	986	1 606
Alandroal	427	221	76	206	52	36	51	98	106	51	85
Arraiolos	338	174	70	164	57	21	47	88	81	33	68
Borba	471	211	92	260	71	23	64	122	117	58	87
Estremoz	626	283	99	343	106	56	78	170	151	68	103
Évora	2 874	1 461	501	1 413	504	237	380	934	610	279	434
Montemor-o-Novo	763	380	146	383	122	40	99	189	155	103	177
Mourão	208	87	31	121	20	16	21	74	48	25	24
Portel	684	347	120	337	82	45	60	163	191	76	149
Redondo	517	228	76	289	77	47	66	151	119	46	88
Reguengos de Monsaraz	795	394	116	401	89	59	106	212	210	87	121
Sousel	364	159	66	205	63	21	51	90	76	39	87
Vendas Novas	563	258	87	305	96	42	82	186	103	52	98
Viana do Alentejo	274	127	45	147	40	22	39	75	71	32	35
Vila Viçosa	426	207	76	219	76	33	70	122	114	37	50

Unit: No.	Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		M		F							
		Sex									

continua to be continued ►

BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2010

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2010

▶ continuação continued

II.6.4	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	7 460	3 781	1 353	3 679	1 053	557	947	1 892	1 757	822	1 485
Aljustrel	513	230	72	283	87	40	57	124	118	73	101
Almodôvar	408	195	46	213	35	26	43	73	99	46	121
Alvito	120	47	9	73	10	11	11	36	19	14	29
Barrancos	182	85	17	97	22	15	35	40	56	16	20
Beja	1 566	837	339	729	295	143	249	467	325	152	230
Castro Verde	349	173	65	176	46	20	49	98	65	49	68
Cuba	259	141	54	118	36	18	36	64	64	32	45
Ferreira do Alentejo	725	332	146	393	109	58	63	179	171	81	173
Mértola	303	142	49	161	38	21	35	84	66	30	67
Moura	1 100	600	193	500	128	85	127	287	260	129	212
Ourique	454	199	41	255	47	25	57	109	117	35	111
Serpa	1 142	619	251	523	155	77	138	246	327	129	225
Vidigueira	339	181	71	158	45	18	47	85	70	36	83
Lezíria do Tejo	15 744	7 503	2 829	8 241	2 948	1 069	1 807	4 158	3 541	1 774	3 395
Almeirim	1 730	803	303	927	299	116	196	457	366	184	411
Alpiarça	571	284	93	287	100	24	56	124	136	60	171
Azambuja	1 378	714	248	664	222	95	180	384	279	156	284
Benavente	2 022	1 002	431	1 020	395	170	250	586	491	228	297
Cartaxo	1 409	757	262	652	257	99	184	403	291	156	276
Chamusca	745	353	143	392	137	55	75	148	196	91	180
Coruche	1 471	622	218	849	250	66	99	311	332	206	457
Golegã	290	143	47	147	46	29	26	87	77	18	53
Rio Maior	1 028	457	187	571	211	88	129	303	236	88	184
Salvaterra de Magos	2 211	969	385	1 242	431	129	218	519	551	276	518
Santarém	2 889	1 399	512	1 490	600	198	394	836	586	311	564

Unit: No.	Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		M		F							
		Sex									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 02-05-2011.Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on 02-05-2011.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2010

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2010

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	2 037 429	1 079 157	958 272	126 264 606	61 779 554	64 485 052
Continente	1 956 494	1 029 263	927 231	120 962 378	58 666 009	62 296 369
Alentejo	133 566	72 071	61 495	8 968 322	4 397 905	4 570 417
Alentejo Litoral	15 165	7 801	7 364	1 023 053	478 736	544 317
Alcácer do Sal	2 018	1 019	999	137 544	61 955	75 589
Grândola	1 655	813	842	110 013	50 443	59 570
Odemira	5 361	2 730	2 631	363 524	167 569	195 955
Santiago do Cacém	3 871	1 916	1 955	260 556	117 794	142 762
Sines	2 261	1 323	937	151 416	80 975	70 441
Alto Alentejo	22 635	13 207	9 429	1 497 958	794 069	703 889
Alter do Chão	402	206	196	27 720	13 856	13 864
Arronches	466	283	183	32 022	16 879	15 143
Avis	1 201	602	599	78 732	35 833	42 899
Campo Maior	1 239	701	538	87 774	45 774	42 000
Castelo de Vide	420	221	199	29 448	14 818	14 630
Crato	706	372	334	49 733	24 980	24 753
Elvas	3 747	2 118	1 629	265 847	140 447	125 400
Fronteira	775	337	438	57 916	23 196	34 720
Gavião	776	533	243	51 952	31 883	20 069
Marvão	394	275	119	26 941	17 568	9 373
Monforte	527	263	264	38 074	17 973	20 101
Mora	688	313	375	48 413	18 216	30 197
Nisa	751	474	277	50 249	30 350	19 899
Ponte de Sor	6 605	4 157	2 448	394 927	217 407	177 520
Portalegre	3 938	2 350	1 588	258 210	144 889	113 321
Alentejo Central	26 674	14 174	12 499	1 801 154	880 712	920 442
Alandroal	1 226	731	495	84 796	45 550	39 246
Arraiolos	989	516	472	68 290	33 979	34 311
Borba	1 242	710	532	89 659	44 305	45 354
Estremoz	1 688	864	825	119 289	53 652	65 637
Évora	9 547	5 116	4 432	583 288	300 675	282 613
Montemor-o-Novo	2 068	1 104	965	137 543	64 692	72 851
Mourão	527	224	303	42 766	15 764	27 002
Portel	1 655	852	803	125 034	59 896	65 138
Redondo	1 214	614	600	98 362	44 438	53 924
Reguengos de Monsaraz	2 073	1 160	913	153 616	78 760	74 856
Sousel	920	444	476	65 607	29 620	35 987
Vendas Novas	1 653	837	816	102 895	47 310	55 585
Viana do Alentejo	751	378	373	51 916	23 838	28 078
Vila Viçosa	1 120	626	494	78 093	38 233	39 860
	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

continua to be continued ►

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2010

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2010

▶ continuação continued

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Baixo Alentejo	20 623	11 195	9 429	1 508 864	761 063	747 801
Aljustrel	1 627	847	780	106 951	48 948	58 003
Almodôvar	1 200	627	573	90 651	43 304	47 347
Alvito	305	129	176	23 157	9 346	13 811
Barrancos	481	254	227	38 791	18 248	20 543
Beja	4 752	2 663	2 089	317 273	173 506	143 767
Castro Verde	1 073	574	499	75 916	34 528	41 388
Cuba	769	479	289	54 806	31 339	23 467
Ferreira do Alentejo	1 927	972	955	141 287	63 066	78 221
Mértola	861	425	437	64 831	29 815	35 016
Moura	2 596	1 449	1 147	207 095	108 274	98 821
Ourique	1 290	616	674	104 112	44 204	59 908
Serpa	2 853	1 668	1 185	218 894	122 259	96 635
Vidigueira	888	491	398	65 100	34 226	30 874
Lezíria do Tejo	48 469	25 694	22 774	3 137 293	1 483 325	1 653 968
Almeirim	4 544	2 324	2 220	312 067	141 931	170 136
Alpiarça	1 713	975	737	114 704	59 755	54 949
Azambuja	4 650	2 619	2 032	284 854	141 504	143 350
Benavente	6 762	3 594	3 168	412 224	200 512	211 712
Cartaxo	4 612	2 760	1 852	277 517	148 789	128 728
Chamusca	1 840	990	850	131 654	64 675	66 979
Coruche	4 160	2 055	2 105	291 875	123 783	168 092
Golegã	937	544	393	61 925	32 493	29 432
Rio Maior	3 059	1 522	1 538	196 876	85 365	111 511
Salvaterra de Magos	6 955	3 372	3 582	471 756	201 497	270 259
Santarém	9 236	4 939	4 297	581 841	283 021	298 820

	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
 O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.
 Informação disponível à data de 02-05-2011.
 Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
 Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
 Information available on 02-05-2011.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2010

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2010

II.6.6	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	1 248 177	1 831 800	886 652	12 961	13 228	13 318	12 134	12 675	28 763	16 111	3 480
Continente	1 182 109	1 719 494	829 141	11 876	12 067	12 123	11 191	11 601	26 308	15 267	3 279
Alentejo	78 641	113 992	55 296	933	952	954	783	811	1 814	1 472	317
Alentejo Litoral	9 802	13 973	6 790	98	99	95	83	85	193	197	43
Alcácer do Sal	1 422	1 989	975	11	11	10	11	11	25	25	5
Grândola	1 461	2 055	1 050	18	19	17	16	18	40	27	6
Odemira	2 458	3 556	1 742	23	23	23	22	22	51	64	14
Santiago do Cacém	2 713	3 843	1 769	28	28	27	20	20	46	55	12
Sines	1 748	2 530	1 254	18	18	19	14	14	31	26	6
Alto Alentejo	12 247	16 873	8 550	136	140	143	144	149	319	217	48
Alter do Chão	303	419	215	4	4	4	7	7	16	6	1
Arronches	245	332	171	3	3	7	9	2
Avis	443	594	299	4	1
Campo Maior	1 191	1 626	834	12	12	12	12	12	22	18	4
Castelo de Vide	278	364	167	3	3	3	0	0	0	5	1
Crato	332	441	221	4	4	4	5	6	11	12	3
Elvas	2 906	4 129	2 287	32	35	35	24	25	56	29	7
Fronteira	351	496	238	3	3	3	9	2
Gavião	327	424	207	3	3	3	6	6	14	7	1
Marvão	280	388	196	7	7	7	6	6	11	11	2
Monforte	335	484	272	4	5	5	4	4	9	7	1
Mora	417	622	307	6	6	6	9	9	21	10	2
Nisa	540	727	362	6	6	7	10	12	27	25	6
Ponte de Sor	2 011	2 742	1 342	21	21	20	21	21	41	30	7
Portalegre	2 288	3 085	1 430	27	27	29	33	34	73	35	7
Alentejo Central	16 901	24 153	11 525	236	244	241	166	171	384	299	64
Alandroal	575	801	400	8	9	10	15	3
Arraiolos	746	1 051	472	9	10	10	7	7	16	10	2
Borba	803	1 102	535	12	12	12	10	10	22	21	4
Estremoz	1 386	1 958	947	13	14	14	19	20	46	33	7
Évora	5 560	8 045	3 716	84	87	84	38	41	96	79	17
Montemor-o-Novo	1 587	2 328	1 060	23	23	24	16	16	32	34	7
Mourão	291	465	277	5	5	3	0	0	0	10	2
Portel	643	926	488	8	8	8	15	3
Redondo	740	1 062	548	6	6	6	15	15	33	10	2
Reguengos de Monsaraz	1 223	1 727	880	20	21	22	10	11	26	17	4
Sousel	525	735	366	5	5	5	7	7	16	5	1
Vendas Novas	1 249	1 788	799	12	13	13	13	13	27	25	5
Viana do Alentejo	637	899	439	10	10	10	7	7	16	9	2
Vila Viçosa	936	1 266	598	21	21	20	17	17	38	16	3

No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros
Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant	

continua to be continued ▶

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2010

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.6.6	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	12 044	18 302	9 217	150	151	150	171	178	399	284	61
Aljustrel	968	1 393	617	14	13	13	17	17	35	13	3
Almodôvar	654	972	441	6	7	16	30	6
Alvito	225	331	159	3	1
Barrancos	135	201	100	5	1
Beja	3 299	5 025	2 486	55	56	55	63	65	149	28	6
Castro Verde	716	1 055	452	9	9	8	6	6	12	26	6
Cuba	461	683	355	7	7	7	4	4	9	16	4
Ferreira do Alentejo	823	1 208	616	11	12	12	17	19	42	18	4
Mértola	528	777	391	6	6	6	12	12	28	22	5
Moura	1 726	2 842	1 621	16	15	15	15	15	34	46	10
Ourique	447	638	318	5	5	4	6	6	14	23	5
Serpa	1 481	2 281	1 168	15	15	15	12	13	28	42	9
Vidigueira	581	896	494	6	7	7	10	11	25	12	3
Lezíria do Tejo	27 647	40 691	19 214	313	318	325	219	228	519	475	102
Almeirim	2 649	3 818	1 884	16	16	16	10	10	23	51	11
Alpiarça	795	1 171	592	6	6	6	22	5
Azambuja	2 532	3 679	1 706	42	43	44	37	37	85	26	6
Benavente	3 809	5 683	2 695	51	51	53	17	18	42	27	6
Cartaxo	2 834	4 063	1 849	20	20	23	17	17	39	47	10
Chamusca	1 010	1 411	670	14	14	14	9	9	21	34	7
Coruche	1 908	2 831	1 315	32	33	33	23	24	52	54	12
Golegã	544	807	367	5	5	6	13	3
Rio Maior	2 527	3 804	1 837	26	26	24	25	26	60	48	10
Salvaterra de Magos	2 671	3 981	1 859	41	43	45	38	41	91	49	10
Santarém	6 368	9 443	4 440	60	61	60	36	39	91	104	22

No.			thousand euros			No.			thousand euros			No.		thousand euros	
Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid		
Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.
 Informação disponível à data de 08-04-2011.
 Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.
 Information available on 08-04-2011.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2010

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2010

II.6.7	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	546 042	220 227	325 815	29 183 588	12 155 738	17 027 850	461 164	227 465	233 700
Continente	522 716	209 384	313 332	27 623 898	11 449 230	16 174 668	437 043	213 865	223 178
Alentejo	35 707	13 629	22 078	1 705 763	644 729	1 061 034	25 980	12 214	13 765
Alentejo Litoral	4 515	1 797	2 718	232 599	96 907	135 692	3 918	2 128	1 790
Alcácer do Sal	666	230	436	38 979	13 410	25 569	567	231	337
Grândola	598	237	361	40 286	16 695	23 591	577	278	299
Odemira	1 216	458	758	36 202	15 079	21 123	499	227	272
Santiago do Cacém	1 315	552	763	75 676	32 085	43 591	1 436	841	595
Sines	720	320	400	41 456	19 638	21 818	838	550	287
Alto Alentejo	4 934	1 735	3 199	226 233	78 369	147 864	3 099	1 242	1 857
Alter do Chão	126	50	76	4 881	1 858	3 023	66	29	37
Arronches	129	48	81	4 780	1 676	3 104	71	25	46
Avis	172	62	110	9 869	3 166	6 703	134	56	78
Campo Maior	501	189	312	20 906	7 564	13 342	332	165	167
Castelo de Vide	146	60	86	4 234	2 128	2 106	69	45	24
Crato	153	51	102	6 968	1 631	5 337	89	24	65
Elvas	941	316	625	41 484	14 199	27 285	571	227	345
Fronteira	131	48	83	4 395	2 040	2 355	53	24	30
Gavião	160	69	91	8 097	2 746	5 351	104	37	67
Marvão	154	57	97	6 182	2 110	4 072	70	26	45
Monforte	113	41	72	5 042	1 922	3 120	61	24	37
Mora	236	91	145	15 910	6 081	9 829	197	89	108
Nisa	229	78	151	9 972	4 521	5 451	138	67	70
Ponte de Sor	596	207	389	34 527	12 188	22 339	463	176	288
Portalegre	1 147	368	779	48 986	14 539	34 447	680	228	452
Alentejo Central	7 547	2 886	4 661	362 570	131 705	230 865	5 294	2 348	2 946
Alandroal	246	101	145	12 927	4 928	7 999	151	76	75
Arraiolos	389	163	226	20 304	7 120	13 184	283	123	159
Borba	284	105	179	18 062	4 415	13 647	233	75	158
Estremoz	490	181	309	24 850	8 613	16 237	349	145	204
Évora	2 757	1 001	1 756	112 333	43 654	68 679	1 873	847	1 026
Montemor-o-Novo	807	324	483	35 200	14 033	21 167	499	233	266
Mourão	79	34	45	3 037	1 200	1 837	37	15	22
Portel	263	112	151	12 338	5 445	6 893	144	68	75
Redondo	219	102	117	12 402	5 853	6 549	176	100	76
Reguengos de Monsaraz	479	181	298	23 290	8 356	14 934	322	153	170
Sousel	225	72	153	14 260	4 102	10 158	175	60	115
Vendas Novas	631	237	394	39 417	12 531	26 886	624	257	367
Viana do Alentejo	280	101	179	13 221	4 536	8 685	162	64	98
Vila Viçosa	398	172	226	20 929	6 919	14 010	265	131	134
	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		

continua to be continued ►

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2010

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2010

▶ continuação continued

II.6.7	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Baixo Alentejo	4 653	1 845	2 808	170 429	74 450	95 979	2 468	1 220	1 248
Aljustrel	420	174	246	20 186	8 168	12 018	313	156	157
Almodôvar	212	95	117	11 169	5 675	5 494	173	102	71
Alvito	128	48	80	6 585	3 340	3 245	91	54	36
Barrancos	28	12	16	631	398	233	7	4	3
Beja	1 600	579	1 021	47 692	18 742	28 950	731	306	425
Castro Verde	241	115	126	10 327	5 130	5 197	178	106	72
Cuba	200	81	119	9 209	3 911	5 298	125	63	62
Ferreira do Alentejo	428	180	248	13 552	6 146	7 406	181	103	78
Mértola	231	96	135	8 723	3 908	4 815	105	48	57
Moura	415	162	253	12 864	5 760	7 104	161	74	87
Ourique	144	62	82	7 011	2 846	4 165	81	35	46
Serpa	411	166	245	14 961	7 314	7 647	212	120	92
Vidigueira	195	75	120	7 519	3 112	4 407	110	50	60
Lezíria do Tejo	14 058	5 366	8 692	713 932	263 298	450 634	11 201	5 276	5 924
Almeirim	1 271	445	826	55 747	18 323	37 424	782	332	451
Alpiarça	419	147	272	22 217	8 118	14 099	315	143	172
Azambuja	1 262	463	799	78 764	27 273	51 491	1 192	511	681
Benavente	1 749	625	1 124	93 989	32 798	61 191	1 785	908	877
Cartaxo	1 506	586	920	75 696	26 033	49 663	1 343	655	687
Chamusca	614	261	353	30 433	14 106	16 327	406	219	187
Coruche	960	349	611	49 543	17 791	31 752	657	294	364
Golegã	335	132	203	14 546	4 633	9 913	197	83	113
Rio Maior	1 372	598	774	62 674	24 438	38 236	920	408	513
Salvaterra de Magos	1 208	478	730	76 095	32 169	43 926	1 214	620	594
Santarém	3 362	1 282	2 080	154 228	57 616	96 612	2 389	1 103	1 286

	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
 O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.
 Informação disponível à data de 02-05-2011.
 Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.
 Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.
 Information available on 02-05-2011.

SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL, DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2010

INITIAL PARENTAL BENEFIT OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO SEX, 2010

II.6.8	Total		H		M	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	177 461	328 224	75 001	63 079	102 460	265 145
Continente	168 304	313 436	71 049	60 174	97 255	253 262
Alentejo	11 454	18 772	4 748	3 426	6 706	15 345
Alentejo Litoral	1 313	2 233	515	436	798	1 798
Alcácer do Sal	185	278	66	45	119	232
Grândola	176	306	72	60	104	246
Odemira	305	491	117	76	188	415
Santiago do Cacém	386	675	149	136	237	539
Sines	261	484	111	118	150	366
Alto Alentejo	1 544	2 372	592	345	952	2 026
Alter do Chão	38	52	13	7	25	45
Arronches	37	51	17	7	20	45
Avis	47	76	19	13	28	63
Campo Maior	131	221	54	39	77	182
Castelo de Vide	34	44	12	5	22	40
Crato	36	52	12	4	24	48
Elvas	405	601	154	68	251	533
Fronteira	27	35	9	6	18	29
Gavião	38	58	12	5	26	54
Marvão	26	41	7	5	19	36
Monforte	33	39	11	5	22	34
Mora	55	75	20	13	35	62
Nisa	76	103	33	20	43	84
Ponte de Sor	214	302	83	47	131	256
Portalegre	347	621	136	103	211	518
Alentejo Central	2 536	4 149	1 101	804	1 435	3 345
Alandroal	74	108	33	20	41	88
Arraiolos	96	144	40	26	56	118
Borba	103	147	43	28	60	120
Estremoz	177	228	78	36	99	192
Évora	971	1 934	429	404	542	1 530
Montemor-o-Novo	208	307	91	54	117	252
Mourão	53	48	23	8	30	40
Portel	89	123	37	23	52	100
Redondo	119	145	55	25	64	120
Reguengos de Monsaraz	187	275	76	42	111	233
Sousel	50	75	16	9	34	66
Vendas Novas	158	259	63	54	95	205
Viana do Alentejo	115	165	53	28	62	137
Vila Viçosa	136	193	64	47	72	146

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	Total		M		F	

continua to be continued ►

SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL, DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2010

INITIAL PARENTAL BENEFIT OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO SEX, 2010

▶ continuação continued

II.6.8	Total		H		M	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	1 840	2 731	741	425	1 099	2 306
Aljustrel	126	192	57	47	69	144
Almodôvar	94	125	40	24	54	101
Alvito	29	45	15	8	14	36
Barrancos	28	30	14	5	14	25
Beja	644	1 054	263	161	381	893
Castro Verde	83	128	36	23	47	105
Cuba	65	89	24	12	41	77
Ferreira do Alentejo	135	161	53	24	82	137
Mértola	63	101	26	11	37	89
Moura	246	351	86	39	160	312
Ourique	50	75	16	13	34	62
Serpa	179	251	74	36	105	216
Vidigueira	98	130	37	20	61	110
Lezíria do Tejo	4 221	7 286	1 799	1 416	2 422	5 870
Almeirim	452	701	200	159	252	543
Alpiarça	122	182	55	31	67	151
Azambuja	367	668	160	135	207	533
Benavente	608	1 113	255	210	353	903
Cartaxo	402	748	173	140	229	608
Chamusca	131	204	51	26	80	178
Coruche	221	358	91	56	130	301
Golegã	79	143	36	26	43	117
Rio Maior	388	557	178	114	210	443
Salvaterra de Magos	386	639	167	127	219	512
Santarém	1 065	1 974	433	393	632	1 582

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	Total		M		F	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Em Maio de 2009, pelo Dec-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).
 Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father), was established by Decree-Law nº 91/2009 from 09/04/2009.

Information available on 02-05-2011.

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2010

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2010

II.6.9	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Unidade: N.º							
Portugal	527 167	250 117	277 050	247 254	104 851	114 606	60 456
Continente	488 747	231 399	257 348	226 970	97 244	107 439	57 094
Alentejo	37 261	18 172	19 089	18 818	8 315	6 745	3 383
Alentejo Litoral	3 728	1 784	1 944	1 710	791	750	477
Alcácer do Sal	685	322	363	311	144	121	109
Grândola	656	334	322	276	147	135	98
Odemira	846	403	443	382	164	198	102
Santiago do Cacém	757	387	370	341	148	170	98
Sines	784	338	446	400	188	126	70
Alto Alentejo	8 350	3 995	4 355	4 312	1 923	1 502	613
Alter do Chão	258	119	139	148	49	39	22
Arronches	166	73	93	85	30	40	11
Avis	353	172	181	182	75	69	27
Campo Maior	770	387	383	413	174	126	57
Castelo de Vide	189	97	92	92	36	44	17
Crato	208	98	110	92	48	51	17
Elvas	2 963	1 399	1 564	1 543	719	487	214
Fronteira	147	67	80	77	36	28	6
Gavião	207	109	98	102	47	34	24
Marvão	158	80	78	79	32	27	20
Monforte	422	214	208	248	101	58	15
Mora	260	121	139	131	57	49	23
Nisa	339	170	169	155	68	75	41
Ponte de Sor	909	429	480	469	217	176	47
Portalegre	1 001	460	541	496	234	199	72
Alentejo Central	7 999	3 873	4 126	4 099	1 880	1 438	582
Alandroal	244	118	126	126	61	42	15
Arraiolos	249	123	126	128	49	50	22
Borba	397	191	206	193	106	76	22
Estremoz	786	379	407	412	162	142	70
Évora	2 443	1 170	1 273	1 244	568	455	176
Montemor-o-Novo	544	252	292	256	134	103	51
Mourão	436	226	210	269	108	42	17
Portel	304	163	141	151	75	59	19
Redondo	510	232	278	250	122	91	47
Reguengos de Monsaraz	791	384	407	406	193	151	41
Sousel	288	145	143	158	54	47	29
Vendas Novas	274	128	146	150	59	39	26
Viana do Alentejo	285	141	144	142	74	46	23
Vila Viçosa	448	221	227	214	115	95	24
Unit. No.	Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
		Sex		Age			

continua to be continued ►

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2010

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2010

▶ continuação continued

II.6.9	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	8 790	4 433	4 357	4 675	1 925	1 514	676
Aljustrel	514	266	248	262	97	107	48
Almodôvar	276	132	144	124	60	59	33
Alvito	105	54	51	57	24	16	8
Barrancos	76	36	40	40	19	11	6
Beja	2 380	1 232	1 148	1 325	552	363	140
Castro Verde	277	136	141	143	55	52	27
Cuba	362	191	171	183	83	62	34
Ferreira do Alentejo	560	277	283	294	131	91	44
Mértola	358	191	167	144	63	97	54
Moura	2 125	1 060	1 065	1 208	424	340	153
Ourique	359	175	184	139	107	85	28
Serpa	1 004	484	520	532	218	178	76
Vidigueira	394	199	195	224	92	53	25
Lezíria do Tejo	8 394	4 087	4 307	4 022	1 796	1 541	1 035
Almeirim	761	349	412	375	155	120	111
Alpiarça	225	105	120	115	37	40	33
Azambuja	765	380	385	353	172	149	91
Benavente	1 076	517	559	545	253	173	105
Cartaxo	766	354	412	348	154	160	104
Chamusca	351	178	173	159	82	69	41
Coruche	884	416	468	476	163	135	110
Golegã	159	80	79	81	36	24	18
Rio Maior	570	275	295	277	121	93	79
Salvaterra de Magos	649	343	306	307	150	128	64
Santarém	2 188	1 090	1 098	986	473	450	279
Unit: No.	Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
		Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.
 Informação disponível à data de 02-05-2011
 Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
 Information available on 02-05-2011.



A Actividade Económica

The Economic
Activity





Contas Regionais

Regional Accounts

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2008

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2008

III.1.1	PIB			Produtividade (VAB/ Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	milhares de euros	€	%	
	%	milhares de euros	%				
Portugal	100,0	16,2	100	29,0	19,5	11 304,0	25,9
Continente	94,7	16,1	99	28,8	19,5	11 271,3	25,8
Norte	28,2	13,0	80	24,5	17,0	9 626,3	26,9
Minho-Lima	1,5	10,5	65	21,1	15,9	x	x
Cávado	3,0	12,5	77	22,4	15,9	x	x
Ave	3,6	11,7	72	22,4	14,7	x	x
Grande Porto	12,5	16,7	103	31,8	19,8	x	x
Tâmega	2,9	8,8	54	18,0	13,3	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	12,9	79	22,7	15,7	x	x
Douro	1,3	10,2	63	19,3	16,9	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,3	10,8	66	18,3	18,1	x	x
Centro	18,4	13,3	82	23,2	17,6	10 092,5	27,9
Baixo Vouga	3,4	14,6	90	23,5	17,9	x	x
Baixo Mondego	3,0	15,6	96	27,0	20,3	x	x
Pinhal Litoral	2,5	16,1	99	27,6	18,0	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	9,9	61	20,6	14,8	x	x
Dão-Lafões	2,0	11,6	71	20,9	17,4	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	11,4	71	19,4	14,9	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,4	52	18,7	15,3	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,7	66	17,1	17,4	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,6	84	18,4	18,0	x	x
Cova da Beira	0,6	10,6	66	16,9	16,0	x	x
Oeste	2,8	13,1	81	23,3	16,1	x	x
Médio Tejo	1,7	12,4	77	25,8	17,6	x	x
Lisboa	37,1	22,7	140	37,3	23,7	14 539,3	22,8
Grande Lisboa	31,7	26,9	166	38,5	24,6	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,9	73	31,5	19,5	x	x
Alentejo	6,5	14,8	92	31,4	18,2	10 515,2	25,9
Alentejo Litoral	1,3	23,2	143	48,4	19,8	x	x
Alto Alentejo	0,9	12,8	79	26,8	18,1	x	x
Alentejo Central	1,3	13,6	84	27,8	17,9	x	x
Baixo Alentejo	1,0	14,1	87	31,3	18,7	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,8	85	29,4	17,6	x	x
Algarve	4,4	17,9	110	30,6	17,6	12 088,1	35,1
R. A. Açores	2,1	15,1	93	29,8	19,4	11 345,0	32,0
R. A. Madeira	3,1	21,4	132	37,7	19,8	12 438,9	24,2
Extra-regio	ø	//	//	37,4	34,2	//	6,2

GDP	%	thousand euros	%	thousand euros	€	%
	As % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Households GDI <i>per capita</i>
	<i>per capita</i>		GFCF within the total of GVA			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.
Note: Data presented refers to 2006 base.

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2008

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2008

III.1.2	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
Portugal	100,0	29,0	19,5	57,4	25,9	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,4	6,2	10,3	29,7	27,1	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	17,3	28,9	16,5	54,8	32,7	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	7,3	20,4	14,7	66,3	13,1	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	23,0	26,7	17,0	59,4	20,5	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de informação e comunicação	3,8	77,1	35,9	43,7	35,2	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	7,7	111,4	51,3	39,9	12,5	6 - Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	8,3	311,2	16,8	4,4	73,1	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	6,6	26,3	16,9	57,9	18,6	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	21,0	31,8	27,6	84,1	17,7	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,7	14,1	12,2	79,7	23,5	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
Alentejo	100,0	31,4	18,2	51,6	25,9	Alentejo
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	9,4	20,9	11,1	34,5	31,6	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	22,1	45,7	19,2	40,3	38,6	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	6,1	19,9	14,5	65,0	6,8	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	22,7	27,7	14,5	47,6	14,7	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de informação e comunicação	1,0	75,9	27,0	30,4	42,6	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	3,6	80,7	40,5	39,0	17,8	6 - Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	7,5	506,6	12,5	2,0	59,2	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	2,7	20,3	12,8	53,5	45,4	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	22,7	30,6	27,1	86,7	15,4	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,2	12,1	10,4	79,5	20,4	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	%	thousand euros		%		
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2008

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2008

III.1.3	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	171 983,1	149 311,1	85 692,4	5 147,1	120 075,7	38 634,7
Continente	162 952,8	141 471,3	81 695,4	4 916,6	114 190,7	36 493,5
Norte	48 488,5	42 096,4	24 471,3	1 717,9	36 053,9	11 313,3
Minho-Lima	2 637,4	2 289,7	1 318,3	108,6	x	x
Cávado	5 151,4	4 472,3	2 675,7	199,4	x	x
Ave	6 137,0	5 328,0	3 115,3	238,1	x	x
Grande Porto	21 453,3	18 625,2	10 873,3	586,1	x	x
Tâmega	4 932,7	4 282,4	2 647,3	237,3	x	x
Entre Douro e Vouga	3 704,3	3 216,0	1 869,4	141,4	x	x
Douro	2 157,0	1 872,7	989,1	97,0	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 315,4	2 010,2	982,9	110,1	x	x
Centro	31 677,1	27 501,2	15 428,4	1 183,6	24 066,6	7 672,5
Baixo Vouga	5 835,9	5 066,5	2 875,2	215,2	x	x
Baixo Mondego	5 170,2	4 488,6	2 706,6	166,3	x	x
Pinhal Litoral	4 308,1	3 740,2	2 076,9	135,3	x	x
Pinhal Interior Norte	1 354,4	1 175,8	609,7	57,2	x	x
Dão-Lafões	3 370,6	2 926,2	1 644,2	139,8	x	x
Pinhal Interior Sul	465,8	404,4	171,6	20,9	x	x
Serra da Estrela	399,6	347,0	190,5	18,6	x	x
Beira Interior Norte	1 172,9	1 018,3	577,9	59,6	x	x
Beira Interior Sul	1 000,3	868,4	466,4	47,3	x	x
Cova da Beira	968,9	841,2	470,7	49,7	x	x
Oeste	4 762,3	4 134,5	2 222,6	177,4	x	x
Médio Tejo	2 868,1	2 490,0	1 416,0	96,4	x	x
Lisboa	63 880,3	55 459,2	33 326,1	1 486,2	40 912,5	12 648,2
Grande Lisboa	54 541,8	47 351,7	28 697,3	1 228,8	x	x
Península de Setúbal	9 338,6	8 107,5	4 628,8	257,4	x	x
Alentejo	11 264,8	9 779,8	5 050,9	311,8	7 981,1	2 532,6
Alentejo Litoral	2 224,4	1 931,2	690,7	39,9	x	x
Alto Alentejo	1 506,6	1 308,0	760,6	48,9	x	x
Alentejo Central	2 302,3	1 998,8	1 177,7	71,8	x	x
Baixo Alentejo	1 785,9	1 550,4	780,7	49,6	x	x
Lezíria do Tejo	3 445,6	2 991,4	1 641,3	101,7	x	x
Algarve	7 642,0	6 634,6	3 418,7	217,1	5 176,6	2 326,9
R. A. Açores	3 688,9	3 202,6	1 827,9	107,4	2 772,6	1 026,2
R. A. Madeira	5 280,3	4 584,2	2 120,7	121,7	3 071,5	1 111,7
Extra-regio	61,1	53,0	48,4	1,4	40,9	3,3

	million euros			thousand persons	million euros	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.
Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.
Note: Data presented refers to 2006 base.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS II E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2008

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2008

III.1.4	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	149 311,1	5 147,1	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 517,9	568,6	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	597,0	16,9	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	20 456,1	831,8	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 396,5	9,9	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 448,0	38,2	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	10 887,6	533,7	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	20 077,0	815,0	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 171,9	176,5	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 068,5	294,3	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	5 675,1	73,6	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	11 503,4	103,2	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	12 325,4	39,6	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 115,7	159,3	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	3 713,7	213,8	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	12 739,9	326,0	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	9 781,8	315,1	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	8 766,5	343,1	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	1 143,4	42,8	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	1 531,9	101,9	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	1 393,8	143,7	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
Alentejo	9 779,8	311,8	Alentejo
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	923,4	44,2	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	241,1	3,9	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	1 430,1	40,1	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	397,3	0,8	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	88,4	2,4	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	599,0	30,1	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	1 201,8	51,8	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	536,6	12,5	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	483,4	15,8	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	99,9	1,3	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	356,9	4,4	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	730,0	1,4	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	173,6	6,4	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	89,3	6,5	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	1 085,9	28,5	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	631,1	19,9	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	499,5	24,1	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	33,5	2,0	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	88,0	6,0	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	91,1	9,6	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS III E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2008

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2008

III.1.5	VAB		Emprego total	
	milhões de euros		milhares de pessoas	
Portugal	149 311,1	5 147,1	Portugal	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 517,9	568,6	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing	
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	36 785,2	1 430,5	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction	
Serviços	109 008,0	3 148,0	Services	
Alentejo	9 780	311,8	Alentejo	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	923	44,2	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing	
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	2 756	77,3	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction	
Serviços	6 101	190,3	Services	
Alentejo Litoral	1 931	39,9	Alentejo Litoral	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	199	7,7	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing	
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	908	9,7	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction	
Serviços	824	22,5	Services	
Alto Alentejo	1 308	48,9	Alto Alentejo	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	144	8,1	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing	
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	252	10,0	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction	
Serviços	912	30,8	Services	
Alentejo Central	1 999	71,8	Alentejo Central	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	150	7,9	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing	
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	430	18,6	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction	
Serviços	1 419	45,3	Services	
Baixo Alentejo	1 550	49,6	Baixo Alentejo	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	201	10,2	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing	
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	377	9,4	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction	
Serviços	972	30,0	Services	
Lezíria do Tejo	2 991	101,7	Lezíria do Tejo	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	229	10,4	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing	
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	788	29,7	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction	
Serviços	1 974	61,7	Services	
	million euros	thousand persons		
	GVA	Total employment		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.



Preços

Prices

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (COICOP), 2010

ANNUAL AVERAGE RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (COICOP), 2010

III.2.1	Unidade: %													
	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	1,4	1,4	-0,2	4,4	-1,7	4,4	1,6	-1,3	4,6	-1,9	-0,2	2,8	1,2	0,5
Continente	1,4	1,3	-0,2	4,3	-1,8	4,5	1,6	-1,4	4,6	-2,0	-0,2	2,8	1,2	0,5
Norte	1,2	1,3	-0,7	4,2	-1,5	4,4	1,5	-2,0	4,9	-1,7	-0,8	1,9	1,3	0,2
Centro	1,5	1,4	-0,3	4,7	0,1	6,3	0,6	-1,8	4,2	-2,0	0,2	1,2	0,9	0,1
Lisboa	1,3	1,3	0,1	4,2	-4,2	3,3	2,3	-0,9	4,3	-2,0	-0,3	4,0	1,4	0,7
Alentejo	1,9	2,0	0,1	4,5	2,1	5,4	1,5	-0,4	5,2	-2,8	1,3	1,8	1,1	1,5
Algarve	1,9	1,9	0,9	4,3	1,2	4,1	2,5	-1,5	4,8	-2,3	1,4	2,6	0,8	1,6
R. A. Açores	1,3	1,3	-0,1	3,4	0,6	2,9	1,4	0,9	3,3	-1,1	0,5	2,3	0,7	0,9
R. A. Madeira	2,0	2,1	-0,3	9,3	3,2	4,6	1,7	1,0	4,5	-0,7	0,3	1,2	1,2	1,0

Unit: %	Unit: %													
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100).



Empresas

Enterprises

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2009

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	11,5	67,05	99,9	95,6	3,5	316,6	5,1	4,1
Continente	11,4	67,07	99,9	95,6	3,5	318,0	5,2	4,3
Alentejo	2,1	72,20	100,0	96,8	2,6	197,9	10,9	12,2
Alentejo Litoral	1,6	74,67	100,0	96,7	2,5	209,3	27,3	22,6
Alcácer do Sal	0,7	79,32	100,0	97,3	2,0	128,4	23,3	24,6
Grândola	1,7	72,93	100,0	97,8	2,1	168,9	39,5	52,6
Odemira	1,3	76,54	100,0	97,3	2,3	103,2	12,7	11,2
Santiago do Cacém	2,4	74,99	100,0	97,1	2,3	144,9	23,4	14,0
Sines	6,9	69,34	99,9	93,2	4,2	594,7	55,9	46,0
Alto Alentejo	1,5	74,33	100,0	97,1	2,5	175,1	22,3	32,0
Alter do Chão	0,7	77,73	100,0	97,2	2,3	133,4	58,1	73,8
Arronches	0,6	81,12	100,0	95,9	2,0	99,4	49,8	58,2
Avis	0,5	77,44	100,0	99,3	1,9	112,0	48,3	52,9
Campo Maior	2,2	75,51	99,6	95,7	5,5	645,3	73,5	77,0
Castelo de Vide	1,0	77,86	100,0	98,9	1,7	68,8	30,4	28,9
Crato	0,8	81,15	100,0	97,8	1,7	77,0	23,1	29,1
Elvas	3,2	69,14	100,0	96,5	2,2	129,6	17,6	8,3
Fronteira	1,0	70,87	100,0	98,4	1,9	99,5	38,0	36,9
Gavião	0,9	71,20	100,0	97,2	2,1	102,6	35,1	41,2
Marvão	1,7	76,36	100,0	98,1	2,0	68,8	34,4	44,1
Monforte	0,4	78,95	100,0	96,5	2,0	216,9	67,4	43,7
Mora	0,7	79,64	100,0	96,1	2,5	170,2	49,7	55,2
Nisa	1,0	79,12	100,0	98,1	1,9	85,8	23,0	23,2
Ponte de Sor	1,5	77,21	100,0	97,5	2,2	144,6	20,8	20,4
Portalegre	5,2	72,52	100,0	96,8	3,1	213,3	39,3	53,1
Alentejo Central	2,2	72,93	100,0	97,1	2,5	143,7	10,4	17,0
Alandroal	0,8	73,77	100,0	98,8	2,0	63,2	20,7	43,1
Arraiolos	0,9	73,06	100,0	97,0	2,2	160,6	40,0	24,9
Borba	5,0	76,14	100,0	98,8	1,9	108,4	30,1	29,2
Estremoz	2,8	72,28	100,0	96,9	2,2	129,0	16,7	16,1
Évora	4,7	71,57	100,0	96,9	2,7	163,6	22,5	32,9
Montemor-o-Novo	1,3	74,66	100,0	97,3	2,2	131,4	23,7	19,9
Mourão	0,6	81,07	100,0	98,8	1,6	80,7	48,2	55,9
Portel	0,7	77,62	99,8	97,6	2,6	76,5	35,8	36,5
Redondo	1,5	77,90	100,0	96,9	2,1	134,0	44,0	40,7
Reguengos de Monsaraz	2,1	72,06	100,0	98,2	2,2	133,0	50,3	50,2
Sousel	1,5	75,18	100,0	96,6	2,3	166,4	30,1	27,5
Vendas Novas	4,7	74,43	99,9	97,0	2,9	152,9	20,7	26,6
Viana do Alentejo	1,2	80,08	100,0	98,5	1,8	143,9	50,2	19,0
Vila Viçosa	4,0	63,60	100,0	94,3	2,9	148,7	24,9	26,0

continua to be continued ▶

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Baixo Alentejo	1,2	77,13	100,0	97,8	2,3	157,4	28,3	58,0
Aljustrel	1,6	79,37	100,0	98,9	2,1	116,3	39,9	59,7
Almodôvar	0,8	81,40	100,0	98,4	1,9	82,7	18,3	24,1
Alvito	0,8	77,29	100,0	97,6	1,7	47,6	23,8	50,5
Barrancos	0,7	76,03	100,0	98,4	2,0	147,6	69,7	105,0
Beja	3,0	73,75	100,0	97,2	2,8	166,8	25,8	43,9
Castro Verde	0,9	76,49	99,8	97,1	3,7	745,0	88,2	96,1
Cuba	2,0	80,23	100,0	98,6	1,8	72,1	21,3	28,2
Ferreira do Alentejo	1,0	73,26	100,0	97,8	2,0	128,3	30,6	31,9
Mértola	0,5	81,15	100,0	98,6	1,8	78,2	28,8	28,8
Moura	1,2	79,49	100,0	98,1	1,9	129,8	43,3	71,6
Ourique	0,6	77,51	100,0	97,6	2,1	109,0	25,2	20,7
Serpa	1,1	78,52	100,0	97,7	1,9	105,8	18,2	14,4
Vidigueira	1,5	81,70	100,0	98,1	1,7	91,8	36,6	28,8
Lezíria do Tejo	5,0	67,36	99,9	96,0	3,0	262,8	15,7	10,6
Almeirim	9,2	70,14	100,0	96,6	2,4	168,5	25,4	11,1
Alpiarça	6,0	75,09	100,0	96,5	2,3	176,1	50,5	44,0
Azambuja	5,8	71,85	99,9	95,5	3,3	804,5	60,6	52,4
Benavente	4,9	62,65	99,8	95,1	3,5	294,7	16,3	29,3
Cartaxo	13,6	67,86	100,0	96,2	2,7	215,8	29,0	20,0
Chamusca	0,9	67,86	100,0	95,1	2,6	188,7	38,6	33,4
Coruche	1,3	69,72	99,9	97,3	2,5	215,1	45,3	41,4
Golegã	5,3	73,58	100,0	96,8	2,3	146,9	44,5	33,6
Rio Maior	7,1	63,22	100,0	94,4	3,5	335,9	29,7	36,6
Salvaterra de Magos	6,9	66,47	100,0	96,0	2,6	149,2	15,0	14,7
Santarém	11,3	66,91	99,9	96,2	3,1	209,0	20,8	22,7

No./km²	%			No.	thousand euros	%	
Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2009

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2009

III.3.2	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
	Unidade: %					
Portugal	10,62	1,96	2,02	8,03	64,0	63,3
Continente	10,95	1,98	2,07	8,28	63,5	62,7
Norte	7,13	1,58	1,34	4,12	59,2	57,0
Minho-Lima	11,99	1,51	0,29	7,45	48,2	46,5
Cávado	...	1,70	2,35	2,04	49,0	45,3
Ave	6,11	1,31	0,39	4,28	38,7	39,4
Grande Porto	...	1,95	2,19	4,88	37,8	38,1
Tâmega	2,56	0,92	0,23	1,67	42,8	41,0
Entre Douro e Vouga	11,09	1,06	0,53	7,12	33,0	31,3
Douro	1,82	1,29	0,90	0,96	40,8	45,9
Alto Trás-os-Montes	2,46	1,43	0,36	0,46	39,0	45,2
Centro	8,09	1,59	0,94	4,07	47,2	47,1
Baixo Vouga	19,18	1,75	1,70	6,96	29,8	30,6
Baixo Mondego	5,04	1,93	1,39	2,65	50,5	54,1
Pinhal Litoral	3,31	1,85	0,72	3,17	35,8	32,1
Pinhal Interior Norte	3,76	0,97	0,30	2,65	30,2	27,3
Dão-Lafões	9,35	1,09	0,48	5,55	46,7	46,7
Pinhal Interior Sul	1,48	0,91	0,04	2,17	22,1	26,5
Serra da Estrela	0,31	0,45	0,55	0,00	41,5	37,7
Beira Interior Norte	5,03	0,99	0,42	3,20	47,7	49,8
Beira Interior Sul	5,58	1,66	0,62	1,27	51,0	54,7
Cova da Beira	1,45	1,69	0,48	3,03	23,6	31,9
Oeste	4,14	1,70	0,95	2,93	37,5	37,9
Médio Tejo	8,07	1,45	0,37	4,85	39,7	35,7
Lisboa	15,34	2,75	...	15,19	58,5	57,0
Grande Lisboa	15,34	3,01	...	16,55	53,1	51,1
Península de Setúbal	15,35	1,88	2,29	7,01	31,4	29,8
Alentejo	3,79	1,42	0,68	5,60	46,6	48,4
Alentejo Litoral	-1,77	0,94	0,18	3,87	26,9	21,8
Alto Alentejo	1,19	1,38	0,32	3,29	52,5	54,5
Alentejo Central	9,52	1,43	1,50	6,50	40,5	42,3
Baixo Alentejo	0,81	1,60	0,23	5,09	44,6	58,6
Lezíria do Tejo	5,21	1,53	0,66	6,70	34,0	35,2
Algarve	0,71	1,29	...	2,62	41,2	42,8
R. A. Açores	1,36	1,83	0,62	1,08	63,7	62,8
R. A. Madeira	2,19	1,57	0,79	2,83	68,2	66,5

Unit: %	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities
---------	---	--	---	---	--	---

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2009

BUSINESS DEMOGRAPHIC INDICATORS BY NUTS III, 2009

III.3.3	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%					N.º
Portugal	15,09	7,67	10,54	16,33	49,36	1,28
Continente	14,99	7,63	10,27	16,24	49,35	1,28
Norte	14,04	7,65	8,86	15,51	52,65	1,36
Minho-Lima	13,13	8,00	8,81	14,69	55,63	1,31
Cávado	14,27	8,31	8,84	16,06	55,39	1,47
Ave	13,64	8,06	9,20	15,41	54,61	1,49
Grande Porto	14,75	7,36	9,05	15,77	50,09	1,28
Tâmega	13,27	7,69	9,43	15,21	54,90	1,54
Entre Douro e Vouga	12,72	6,76	7,37	14,79	52,98	1,34
Douro	14,48	7,50	8,65	15,86	52,16	1,31
Alto Trás-os-Montes	13,46	7,55	8,32	14,66	55,42	1,24
Centro	13,50	6,42	8,39	15,14	52,48	1,26
Baixo Vouga	13,99	6,33	9,44	15,76	50,64	1,25
Baixo Mondego	14,55	7,88	8,71	15,76	51,72	1,17
Pinhal Litoral	12,41	5,29	7,48	14,42	53,77	1,30
Pinhal Interior Norte	12,45	4,49	8,13	14,46	56,57	1,30
Dão-Lafões	13,20	6,63	8,22	14,71	54,37	1,30
Pinhal Interior Sul	10,38	5,37	7,74	11,96	51,99	1,40
Serra da Estrela	12,91	7,14	7,05	14,59	57,08	1,22
Beira Interior Norte	12,47	5,21	6,85	14,16	55,41	1,22
Beira Interior Sul	13,18	7,66	7,05	14,56	52,84	1,22
Cova da Beira	14,11	7,05	7,24	15,71	54,96	1,25
Oeste	13,64	7,32	9,37	15,10	49,14	1,28
Médio Tejo	13,89	6,43	8,00	15,62	55,57	1,28
Lisboa	16,88	9,02	12,61	17,62	44,96	1,24
Grande Lisboa	16,68	8,65	12,29	17,38	45,47	1,25
Península de Setúbal	17,58	10,11	13,47	18,48	43,35	1,23
Alentejo	14,95	7,54	11,11	16,07	49,52	1,22
Alentejo Litoral	14,80	7,61	11,69	15,90	45,47	1,20
Alto Alentejo	14,03	7,36	10,05	15,02	50,91	1,17
Alentejo Central	15,02	7,33	11,02	16,20	49,05	1,22
Baixo Alentejo	15,10	8,84	11,48	16,00	46,70	1,24
Lezíria do Tejo	15,28	7,15	11,15	16,54	52,10	1,25
Algarve	15,92	9,70	15,23	16,50	47,60	1,29
R. A. Açores	19,04	9,99	20,46	19,72	46,06	1,23
R. A. Madeira	16,30	7,44	9,82	17,47	53,01	1,28

	%					No.
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Business Demography.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2009

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2009

III.3.4	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros		%			
Portugal	0,24	22,20	13,77	61,89	27,14	36,45	3,99
Continente	0,24	22,25	13,80	61,85	26,71	36,33	4,02
Norte	0,29	18,39	11,98	65,10	23,34	36,54	3,58
Minho-Lima	0,31	16,83	11,02	66,16	18,08	30,76	3,21
Cávado	0,37	16,78	11,20	67,01	21,55	35,00	4,03
Ave	0,30	16,38	11,32	69,55	14,25	35,74	3,45
Grande Porto	0,27	21,92	13,75	62,46	27,23	36,71	3,53
Tâmega	0,37	13,62	9,71	71,34	25,19	41,02	3,36
Entre Douro e Vouga	0,30	17,26	12,04	69,37	10,93	33,98	2,52
Douro	0,25	15,33	9,40	61,50	34,78	44,56	4,82
Alto Trás-os-Montes	0,24	17,02	8,41	49,70	34,12	45,15	7,00
Centro	0,27	19,00	11,85	62,32	23,91	38,03	4,12
Baixo Vouga	0,27	20,13	12,71	62,81	21,57	36,17	3,30
Baixo Mondego	0,27	20,42	12,80	63,08	29,11	40,84	5,37
Pinhal Litoral	0,30	20,44	13,07	64,35	22,07	38,20	4,13
Pinhal Interior Norte	0,30	16,34	9,36	56,87	40,93	42,61	5,50
Dão-Lafões	0,27	20,47	11,60	56,54	23,67	35,46	5,67
Pinhal Interior Sul	0,26	17,25	8,76	50,82	39,43	44,11	6,79
Serra da Estrela	0,33	13,75	8,79	63,99	11,96	35,39	3,15
Beira Interior Norte	0,26	16,08	10,86	68,06	28,10	38,51	3,01
Beira Interior Sul	0,17	14,18	9,34	65,17	38,52	37,31	1,95
Cova da Beira	0,27	14,58	10,47	72,29	27,44	43,12	2,90
Oeste	0,28	17,17	10,91	63,19	19,86	39,09	3,74
Médio Tejo	0,24	19,58	12,05	60,85	17,47	36,32	3,22
Lisboa	0,22	28,75	17,12	59,33	28,46	35,21	4,34
Grande Lisboa	0,22	30,47	17,89	58,49	28,73	35,61	4,61
Península de Setúbal	0,20	18,36	12,47	67,78	25,78	31,61	1,84
Alentejo	0,21	18,70	11,54	61,88	40,50	39,21	3,77
Alentejo Litoral	0,14	20,12	12,65	64,69	51,37	32,38	1,81
Alto Alentejo	0,25	17,82	11,74	65,60	57,49	43,29	3,22
Alentejo Central	0,25	14,93	10,34	68,94	26,05	41,49	2,15
Baixo Alentejo	0,14	22,88	11,60	50,67	56,18	46,14	8,77
Lezíria do Tejo	0,29	19,28	11,79	61,22	30,71	37,29	3,75
Algarve	0,26	14,71	10,47	69,64	26,94	41,43	2,29
R. A. Açores	0,22	18,29	12,49	70,66	38,76	37,51	2,11
R. A. Madeira	0,21	23,32	13,65	58,27	37,96	41,44	4,38

	No.	thousand euros		%		
	Capital productivity	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel expenditures in GVA	Investment rate	Gross value added rate

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2009

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2009

▶ continuação continued

III.3.4	Coefficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	48,48	4,00	1,39	0,28	0,40	0,72	0,87	0,20
Continente	47,98	4,74	1,37	0,27	0,37	0,73	0,85	0,19
Norte	33,67	3,72	1,38	0,27	0,38	0,73	0,89	0,20
Minho-Lima	27,91	5,57	1,21	0,27	0,38	0,73	0,72	0,18
Cávado	23,37	5,44	1,53	0,24	0,32	0,76	0,87	0,18
Ave	21,32	3,96	1,45	0,33	0,48	0,67	1,01	0,29
Grande Porto	48,35	3,27	1,35	0,26	0,35	0,74	0,86	0,18
Tâmega	19,19	3,13	1,39	0,28	0,40	0,72	0,90	0,21
Entre Douro e Vouga	20,45	1,51	1,63	0,35	0,53	0,65	0,99	0,20
Douro	35,49	7,36	1,12	0,27	0,38	0,73	0,83	0,22
Alto Trás-os-Montes	46,38	9,68	1,11	0,22	0,28	0,78	0,92	0,27
Centro	33,39	5,00	1,35	0,30	0,43	0,70	0,92	0,21
Baixo Vouga	32,85	3,26	1,33	0,33	0,49	0,67	0,94	0,19
Baixo Mondego	31,26	7,61	1,32	0,34	0,51	0,66	0,98	0,24
Pinhal Litoral	29,64	3,69	1,44	0,31	0,44	0,69	0,94	0,19
Pinhal Interior Norte	28,40	6,26	1,35	0,29	0,41	0,71	0,78	0,19
Dão-Lafões	43,02	9,69	1,42	0,29	0,41	0,71	0,95	0,23
Pinhal Interior Sul	37,17	7,81	1,30	0,25	0,34	0,75	0,89	0,20
Serra da Estrela	16,78	9,53	1,38	0,29	0,41	0,71	0,88	0,19
Beira Interior Norte	34,62	2,97	1,17	0,29	0,40	0,71	0,83	0,20
Beira Interior Sul	51,62	1,03	1,18	0,26	0,35	0,74	0,78	0,16
Cova da Beira	27,15	2,46	1,33	0,36	0,57	0,64	0,89	0,28
Oeste	29,78	3,22	1,34	0,28	0,38	0,72	0,86	0,19
Médio Tejo	40,87	4,31	1,33	0,24	0,32	0,76	0,94	0,21
Lisboa	69,77	5,67	1,38	0,26	0,36	0,74	0,83	0,19
Grande Lisboa	74,55	6,25	1,39	0,26	0,35	0,74	0,83	0,19
Península de Setúbal	40,87	1,12	1,36	0,32	0,48	0,68	0,80	0,19
Alentejo	49,82	3,91	1,10	0,27	0,37	0,73	0,78	0,19
Alentejo Litoral	78,03	1,05	1,08	0,28	0,38	0,72	0,72	0,22
Alto Alentejo	46,21	4,72	1,09	0,25	0,33	0,75	0,81	0,22
Alentejo Central	29,00	1,80	1,25	0,32	0,48	0,68	0,91	0,28
Baixo Alentejo	111,91	5,05	0,90	0,26	0,35	0,74	0,76	0,23
Lezíria do Tejo	31,09	5,79	1,22	0,25	0,34	0,75	0,76	0,14
Algarve	34,47	-2,98	1,41	0,24	0,31	0,76	0,57	0,14
R. A. Açores	50,07	2,03	1,21	0,30	0,43	0,70	0,90	0,17
R. A. Madeira	69,11	-2,61	2,51	0,52	1,10	0,48	1,58	0,26

	thousand euros	%	No.					
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.5	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
Portugal	1 060 906	4 460	1 361	74 234	681	1 059	107 536	250 552	24 141
Continente	1 019 248	3 909	1 315	72 202	665	1 003	102 638	242 114	22 422
Alentejo	65 412	278	199	4 497	18	83	6 312	18 147	1 640
Alentejo Litoral	8 586	191	11	460	4	13	915	2 348	197
Alcácer do Sal	1 054	56	2	73	0	1	101	302	22
Grândola	1 374	3	4	76	1	2	148	401	37
Odemira	2 208	52	0	117	0	1	335	573	42
Santiago do Cacém	2 551	11	3	125	0	6	220	733	54
Sines	1 399	69	2	69	3	3	111	339	42
Alto Alentejo	9 285	27	18	625	4	7	836	2 622	250
Alter do Chão	247	0	0	17	0	1	23	80	6
Arronches	196	0	2	15	0	0	20	57	1
Avis	297	1	0	31	0	0	25	88	13
Campo Maior	539	0	0	37	0	3	32	165	17
Castelo de Vide	271	0	0	18	0	0	35	61	4
Crato	313	1	6	25	0	0	96	73	5
Elvas	1 993	2	3	104	0	1	142	541	88
Fronteira	254	0	0	20	0	0	22	78	7
Gavião	250	2	0	24	0	0	32	77	6
Marvão	258	0	0	23	0	0	29	78	8
Monforte	171	0	1	18	0	0	17	56	8
Mora	329	1	0	26	0	0	37	110	8
Nisa	565	12	3	67	1	0	63	171	15
Ponte de Sor	1 277	5	1	80	0	0	124	412	20
Portalegre	2 325	3	2	120	3	2	139	575	44
Alentejo Central	15 809	12	70	1 160	1	19	1 452	4 124	362
Alandroal	427	3	3	49	0	0	64	104	14
Arraiolos	594	1	4	66	0	1	56	163	18
Borba	725	0	9	83	0	1	55	265	21
Estremoz	1 432	0	8	134	0	1	102	442	41
Évora	6 167	1	3	290	0	12	420	1 387	95
Montemor-o-Novo	1 626	0	3	99	0	0	186	408	35
Mourão	169	1	0	20	0	1	28	40	6
Portel	411	0	0	36	0	0	57	94	15
Redondo	552	2	0	54	0	1	84	161	14
Reguengos de Monsaraz	988	3	0	100	1	1	121	254	22
Sousel	415	0	2	40	0	0	32	149	21
Vendas Novas	1 048	1	1	71	0	0	126	308	24
Viana do Alentejo	472	0	1	41	0	0	55	135	16
Vila Viçosa	783	0	36	77	0	1	66	214	20
Unit. No.	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ▶

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.5	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	10 343	14	10	713	5	11	1 028	2 922	214
Aljustrel	732	0	3	62	0	1	75	232	13
Almodôvar	613	1	0	48	1	1	129	174	14
Alvito	207	0	0	13	0	0	26	48	6
Barrancos	121	0	0	9	0	0	11	39	2
Beja	3 391	2	1	160	0	7	253	808	50
Castro Verde	519	1	2	29	0	0	58	125	15
Cuba	344	0	0	28	0	0	53	95	9
Ferreira do Alentejo	632	0	2	64	0	0	61	199	28
Mértola	589	3	0	43	1	0	81	175	14
Moura	1 146	2	2	84	3	0	77	333	18
Ourique	409	0	0	32	0	0	42	142	13
Serpa	1 159	4	0	97	0	2	110	392	25
Vidigueira	481	1	0	44	0	0	52	160	7
Lezíria do Tejo	21 389	34	90	1 539	4	33	2 081	6 131	617
Almeirim	2 033	3	1	128	0	2	243	638	29
Alpiarça	574	1	0	36	0	1	60	154	11
Azambuja	1 517	2	3	98	0	5	132	424	57
Benavente	2 565	7	0	154	1	3	241	702	108
Cartaxo	2 144	0	3	158	0	1	206	610	50
Chamusca	700	0	6	65	1	8	103	217	22
Coruche	1 496	1	5	94	0	2	164	495	55
Golegã	405	2	0	30	0	0	39	119	7
Rio Maior	1 936	0	14	194	2	2	192	556	72
Salvaterra de Magos	1 673	13	1	132	0	1	238	459	46
Santarém	6 346	5	57	450	0	8	463	1 757	160
	Unit: No.								
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.5	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Portugal	81 341	14 208	28 391	115 693	41 307	61 558	76 670	27 714	150 000
Continente	77 806	13 737	27 375	111 199	39 583	59 159	74 099	26 205	143 817
Alentejo	6 939	528	1 166	5 509	2 158	4 197	3 709	1 560	8 472
Alentejo Litoral	1 137	45	195	626	335	431	377	139	1 162
Alcácer do Sal	131	8	22	72	40	33	40	19	132
Grândola	175	4	34	99	57	54	45	26	208
Odemira	372	7	72	139	80	83	67	34	234
Santiago do Cacém	292	15	41	211	101	168	173	32	366
Sines	167	11	26	105	57	93	52	28	222
Alto Alentejo	1 153	64	118	826	227	646	547	242	1 073
Alter do Chão	35	0	1	18	9	19	6	8	24
Arronches	25	3	2	15	7	10	5	5	29
Avis	36	0	2	24	12	13	12	14	26
Campo Maior	65	2	10	52	11	17	45	17	66
Castelo de Vide	40	1	1	26	2	29	12	8	34
Crato	29	1	2	13	1	12	14	3	32
Elvas	259	17	37	220	66	128	134	49	202
Fronteira	42	0	2	15	6	19	13	2	28
Gavião	38	4	5	13	2	14	8	5	20
Marvão	49	2	5	17	6	7	4	2	28
Monforte	21	1	0	8	4	6	6	3	22
Mora	47	2	3	19	8	10	10	10	38
Nisa	69	2	4	31	7	33	27	5	55
Ponte de Sor	155	7	11	108	29	85	61	41	138
Portalegre	243	22	33	247	57	244	190	70	331
Alentejo Central	1 615	142	284	1 457	523	1 065	969	439	2 115
Alandroal	55	1	4	23	10	22	12	5	58
Arraiolos	57	3	11	59	6	27	21	19	82
Borba	82	4	5	47	20	36	25	12	60
Estremoz	148	12	20	125	53	92	51	20	183
Évora	554	80	153	732	171	554	577	218	920
Montemor-o-Novo	161	13	28	139	99	54	84	65	252
Mourão	29	1	1	9	5	9	2	1	16
Portel	64	1	4	26	23	17	18	4	52
Redondo	67	3	3	31	24	23	13	10	62
Reguengos de Monsaraz	121	7	16	62	22	70	47	28	113
Sousel	54	1	5	27	13	23	7	6	35
Vendas Novas	89	8	19	83	39	65	58	33	123
Viana do Alentejo	60	3	3	24	17	32	10	5	70
Vila Viçosa	74	5	12	70	21	41	44	13	89
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ▶

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.5	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
	Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	1 311	69	140	810	359	822	572	181	1 162
Aljustrel	94	7	9	44	57	63	19	10	43
Almodôvar	92	6	5	23	19	30	11	11	48
Alvito	20	3	3	17	9	17	7	8	30
Barrancos	20	0	1	3	1	3	2	1	29
Beja	326	29	67	388	147	344	353	64	392
Castro Verde	74	4	4	40	14	45	26	19	63
Cuba	38	3	6	24	7	30	18	10	23
Ferreira do Alentejo	83	4	11	38	22	24	24	5	67
Mértola	87	4	4	15	13	24	18	7	100
Moura	190	2	8	99	23	99	39	19	148
Ourique	57	0	9	19	7	31	15	4	38
Serpa	162	4	7	74	29	81	28	17	127
Vidigueira	68	3	6	26	11	31	12	6	54
Lezíria do Tejo	1 723	208	429	1 790	714	1 233	1 244	559	2 960
Almeirim	145	13	35	161	49	118	132	43	293
Alpiarça	45	2	8	53	16	44	42	9	92
Azambuja	145	19	21	101	42	59	79	40	290
Benavente	221	38	73	205	93	114	151	76	378
Cartaxo	164	18	45	191	68	129	133	67	301
Chamusca	66	8	11	35	18	33	23	21	63
Coruche	129	13	22	109	50	75	69	51	162
Golegã	51	5	5	39	9	23	13	9	54
Rio Maior	178	18	50	170	58	115	76	40	199
Salvaterra de Magos	148	15	39	117	43	59	70	34	258
Santarém	431	59	120	609	268	464	456	169	870
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.6	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	Unidade: N.º											
Portugal	74 234	9 426	1 035	4	3 620	10 050	2 813	6 679	522	3 262	1	834
Continente	72 202	8 984	981	2	3 526	9 965	2 808	6 265	518	3 184	1	829
Alentejo	4 497	1 313	125	0	90	125	34	494	15	161	0	66
Alentejo Litoral	460	134	0	0	4	13	2	92	1	16	0	6
Alcácer do Sal	73	32	0	0	0	1	1	9	1	1	0	0
Grândola	76	15	0	0	1	3	0	24	0	1	0	0
Odemira	117	37	0	0	2	2	0	31	0	4	0	1
Santiago do Cacém	125	39	0	0	1	6	1	17	0	7	0	0
Sines	69	11	0	0	0	1	0	11	0	3	0	5
Alto Alentejo	625	236	17	0	21	14	7	56	1	26	0	10
Alter do Chão	17	6	0	0	0	1	1	2	0	1	0	0
Arronches	15	6	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Avis	31	14	1	0	1	0	0	3	0	2	0	0
Campo Maior	37	14	1	0	2	0	0	3	0	0	0	0
Castelo de Vide	18	7	0	0	0	1	0	4	0	1	0	0
Crato	25	8	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Elvas	104	29	1	0	3	3	6	4	0	6	0	2
Fronteira	20	5	1	0	0	0	0	1	1	2	0	0
Gavião	24	17	1	0	1	0	0	2	0	1	0	0
Marvão	23	13	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Monforte	18	12	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Mora	26	8	0	0	1	2	0	6	0	0	0	0
Nisa	67	34	0	0	6	0	0	3	0	2	0	0
Ponte de Sor	80	28	1	0	0	2	0	11	0	5	0	4
Portalegre	120	35	8	0	6	4	0	13	0	6	0	4
Alentejo Central	1 160	329	48	0	36	28	4	122	3	27	0	15
Alandroal	49	29	0	0	0	0	0	5	0	1	0	1
Arraiolos	66	15	3	0	13	1	0	2	0	0	0	0
Borba	83	39	3	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Estremoz	134	38	12	0	1	3	1	15	0	2	0	0
Évora	290	49	9	0	10	14	1	39	1	18	0	2
Montemor-o-Novo	99	24	4	0	5	2	0	9	0	2	0	4
Mourão	20	8	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1
Portel	36	16	1	0	1	0	1	7	0	0	0	2
Redondo	54	16	5	0	3	1	0	10	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	100	24	7	0	0	1	0	5	1	1	0	1
Sousel	40	26	1	0	0	0	0	5	0	0	0	1
Vendas Novas	71	18	1	0	2	4	0	16	0	2	0	3
Viana do Alentejo	41	13	0	0	1	1	0	4	0	0	0	0
Vila Viçosa	77	14	1	0	0	0	0	4	0	1	0	0

Unit: No.

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

continua to be continued ▶

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.6	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Baixo Alentejo	713	311	22	0	3	15	3	51	2	22	0	14
Aljustrel	62	21	1	0	0	2	1	1	1	6	0	2
Almodôvar	48	22	1	0	0	1	0	5	0	2	0	1
Alvito	13	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Barrancos	9	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	160	50	1	0	0	5	1	6	1	9	0	0
Castro Verde	29	12	0	0	2	0	0	4	0	0	0	0
Cuba	28	16	2	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	64	22	2	0	0	1	0	5	0	1	0	2
Mértola	43	22	1	0	1	0	0	3	0	1	0	1
Moura	84	40	4	0	0	2	0	6	0	2	0	6
Ourique	32	15	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0
Serpa	97	54	3	0	0	2	1	6	0	1	0	1
Vidigueira	44	26	7	0	0	1	0	4	0	0	0	1
Lezíria do Tejo	1 539	303	38	0	26	55	18	173	8	70	0	21
Almeirim	128	24	6	0	6	9	0	15	0	8	0	1
Alpiarça	36	6	4	0	0	2	0	3	0	1	0	0
Azambuja	98	30	0	0	1	3	2	7	0	2	0	4
Benavente	154	25	3	0	5	6	1	8	1	7	0	3
Cartaxo	158	28	7	0	6	6	2	11	0	7	0	2
Chamusca	65	8	1	0	0	2	0	11	2	7	0	2
Coruche	94	21	2	0	0	5	3	13	1	1	0	3
Golegã	30	5	0	0	1	2	1	3	1	1	0	0
Rio Maior	194	54	4	0	0	5	1	10	0	12	0	1
Salvaterra de Magos	132	21	2	0	2	0	0	22	1	2	0	0
Santarém	450	81	9	0	5	15	8	70	2	22	0	5
Unit: No.	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.6	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
	Unidade: N.º												
Portugal	143	1 142	4 778	392	13 589	355	806	1 740	540	238	5 719	3 372	3 174
Continente	143	1 137	4 653	387	13 230	351	797	1 721	533	217	5 636	3 267	3 067
Alentejo	2	27	455	12	897	11	32	71	45	9	179	107	227
Alentejo Litoral	0	0	22	1	105	1	2	5	1	2	16	12	25
Alcácer do Sal	0	0	2	0	11	0	0	1	0	1	1	2	10
Grândola	0	0	5	0	19	0	0	0	1	0	3	3	1
Odemira	0	0	6	0	18	0	0	1	0	0	5	3	7
Santiago do Cacém	0	0	5	1	35	1	0	2	0	0	4	2	4
Sines	0	0	4	0	22	0	2	1	0	1	3	2	3
Alto Alentejo	0	6	57	1	97	2	6	3	1	3	22	18	21
Alter do Chão	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	1	0	1
Arronches	0	0	1	0	3	0	1	0	0	0	1	0	0
Avis	0	1	1	1	6	0	0	0	0	0	0	0	1
Campo Maior	0	1	1	0	10	0	0	1	0	0	1	2	1
Castelo de Vide	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1
Crato	0	0	10	0	4	0	0	1	0	0	0	1	0
Elvas	0	1	14	0	17	1	4	0	0	0	6	2	5
Fronteira	0	0	1	0	6	0	0	0	1	0	1	1	0
Gavião	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	1	0	4	0	0	0	0	0	1	2	0
Monforte	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Mora	0	0	2	0	4	1	0	0	0	0	1	1	0
Nisa	0	0	11	0	8	0	0	0	0	0	1	0	2
Ponte de Sor	0	0	4	0	14	0	0	0	0	3	2	3	3
Portalegre	0	3	8	0	15	0	1	0	0	0	7	4	6
Alentejo Central	0	4	173	8	220	2	9	17	6	3	37	22	47
Alandroal	0	0	5	0	5	1	0	0	0	0	0	1	1
Arraiolos	0	0	7	0	18	0	0	2	0	0	5	0	0
Borba	0	0	21	0	15	0	1	0	0	0	0	0	2
Estremoz	0	0	23	0	27	0	0	0	0	0	6	1	5
Évora	0	1	16	2	65	1	4	9	0	3	14	10	22
Montemor-o-Novo	0	1	9	2	26	0	0	1	1	0	6	2	1
Mourão	0	0	3	0	4	0	0	1	0	0	0	0	0
Portel	0	0	1	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	10	0	6	0	0	0	0	0	1	1	1
Reguengos de Monsaraz	0	0	37	2	11	0	1	0	0	0	2	1	6
Sousel	0	0	0	0	4	0	1	0	0	0	0	1	1
Vendas Novas	0	1	3	0	10	0	1	3	3	0	1	3	0
Viana do Alentejo	0	0	4	1	12	0	0	0	2	0	0	1	2
Vila Viçosa	0	1	34	1	10	0	1	1	0	0	2	1	6

Unit: No.

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

continua to be continued ▶

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.6	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: N.º													
Baixo Alentejo	0	0	37	1	152	2	6	4	1	0	14	13	40
Aljustrel	0	0	2	0	14	0	2	0	0	0	3	0	6
Almodôvar	0	0	3	0	11	0	0	0	0	0	0	2	0
Alvito	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	1	0	0
Barrancos	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	0	19	0	33	1	0	4	1	0	5	6	18
Castro Verde	0	0	3	0	7	0	1	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	1	1
Ferreira do Alentejo	0	0	1	0	18	0	2	0	0	0	2	0	8
Mértola	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	1	2	1
Moura	0	0	3	0	17	0	1	0	0	0	1	1	1
Ourique	0	0	2	0	4	1	0	0	0	0	0	0	3
Serpa	0	0	4	1	21	0	0	0	0	0	1	1	1
Vidigueira	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	1
Lezíria do Tejo	2	17	166	1	323	4	9	42	36	1	90	42	94
Almeirim	0	0	11	0	22	1	2	3	3	1	5	4	7
Alpiarça	0	0	2	0	9	0	0	1	0	0	2	1	5
Azambuja	0	5	3	0	22	0	0	2	3	0	3	6	5
Benavente	0	1	10	0	46	0	1	13	4	0	4	3	13
Cartaxo	0	2	23	1	30	0	0	7	4	0	6	5	11
Chamusca	0	1	10	0	11	0	0	1	0	0	3	0	6
Coruche	0	0	5	0	22	1	0	0	1	0	9	3	4
Golegã	0	2	2	0	4	0	1	2	0	0	1	1	3
Rio Maior	2	1	36	0	28	1	2	1	15	0	9	2	10
Salvaterra de Magos	0	4	5	0	46	0	2	3	0	0	11	1	10
Santarém	0	1	59	0	83	1	1	9	6	0	37	16	20
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.7	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
Portugal	349 611	525	929	40 305	678	910	47 637	98 087	19 335
Continente	335 638	472	893	39 410	662	864	45 803	94 220	18 235
Alentejo	18 184	19	153	2 053	18	77	2 219	5 792	1 247
Alentejo Litoral	2 175	17	8	181	4	11	294	674	144
Alcácer do Sal	218	1	1	33	0	1	17	63	18
Grândola	372	0	4	25	1	2	47	106	28
Odemira	518	2	0	25	0	0	97	155	23
Santiago do Cacém	638	1	1	58	0	5	82	233	42
Sines	429	13	2	40	3	3	51	117	33
Alto Alentejo	2 383	0	7	273	4	7	224	791	149
Alter do Chão	55	0	0	7	0	1	3	19	2
Arronches	37	0	0	10	0	0	6	11	0
Avis	67	0	0	10	0	0	7	21	7
Campo Maior	132	0	0	18	0	3	9	50	9
Castelo de Vide	60	0	0	4	0	0	7	15	0
Crato	59	0	1	9	0	0	15	14	1
Elvas	615	0	2	42	0	1	55	212	72
Fronteira	74	0	0	12	0	0	11	24	5
Gavião	72	0	0	12	0	0	7	20	3
Marvão	61	0	0	10	0	0	5	12	6
Monforte	36	0	1	8	0	0	5	13	2
Mora	67	0	0	9	0	0	5	28	5
Nisa	118	0	0	18	1	0	17	35	8
Ponte de Sor	291	0	1	34	0	0	28	110	12
Portalegre	639	0	2	70	3	2	44	207	17
Alentejo Central	4 279	2	61	551	1	17	453	1 289	266
Alandroal	112	0	3	28	0	0	23	22	8
Arraiolos	160	0	3	32	0	1	15	50	14
Borba	173	0	8	39	0	1	16	53	15
Estremoz	397	0	8	61	0	0	37	132	23
Évora	1 753	1	2	156	0	12	174	521	77
Montemor-o-Novo	412	0	2	42	0	0	41	141	22
Mourão	32	0	0	7	0	1	4	4	4
Portel	92	0	0	14	0	0	19	21	9
Redondo	122	0	0	18	0	1	19	39	12
Reguengos de Monsaraz	276	1	0	35	1	0	37	69	16
Sousel	103	0	1	17	0	0	11	33	17
Vendas Novas	268	0	0	39	0	0	27	80	21
Viana do Alentejo	94	0	0	13	0	0	14	27	11
Vila Viçosa	285	0	34	50	0	1	16	97	17
Unit. No.	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ▶

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.7	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	2 365	0	7	265	5	10	261	807	120
Aljustrel	151	0	3	20	0	0	18	48	7
Almodôvar	114	0	0	10	1	1	27	28	11
Alvito	47	0	0	1	0	0	8	14	4
Barrancos	29	0	0	6	0	0	3	12	1
Beja	890	0	0	60	0	7	86	316	28
Castro Verde	122	0	1	11	0	0	10	43	11
Cuba	68	0	0	9	0	0	11	21	4
Ferreira do Alentejo	169	0	1	25	0	0	16	58	19
Mértola	111	0	0	19	1	0	13	30	9
Moura	235	0	2	32	3	0	21	73	8
Ourique	92	0	0	17	0	0	9	31	6
Serpa	249	0	0	37	0	2	29	102	9
Vidigueira	88	0	0	18	0	0	10	31	3
Lezíria do Tejo	6 982	0	70	783	4	32	987	2 231	568
Almeirim	607	0	0	61	0	2	117	214	26
Alpiarça	143	0	0	19	0	1	27	45	11
Azambuja	427	0	3	44	0	5	56	124	52
Benavente	958	0	0	106	1	3	121	314	102
Cartaxo	689	0	3	81	0	1	92	233	45
Chamusca	225	0	6	33	1	8	42	57	20
Coruche	453	0	3	39	0	2	62	145	50
Golegã	107	0	0	16	0	0	13	40	5
Rio Maior	712	0	12	113	2	1	88	214	67
Salvaterra de Magos	561	0	1	63	0	1	136	159	42
Santarém	2 100	0	42	208	0	8	233	686	148
	Unit: No.								
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.7	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Portugal	31 787	7 408	24 362	32 634	11 667	4 657	16 567	4 111	8 012
Continente	30 078	7 213	23 509	31 053	11 152	4 538	16 043	3 834	7 659
Alentejo	1 772	251	948	1 440	540	185	841	258	371
Alentejo Litoral	274	19	161	152	74	19	65	40	38
Alcácer do Sal	28	2	17	15	6	1	6	4	5
Grândola	53	2	32	28	11	5	9	12	7
Odemira	84	3	55	33	11	3	11	8	8
Santiago do Cacém	52	4	34	51	23	8	32	4	8
Sines	57	8	23	25	23	2	7	12	10
Alto Alentejo	297	34	84	226	59	25	117	37	49
Alter do Chão	8	0	1	6	1	1	2	3	1
Arronches	4	1	1	0	1	1	2	0	0
Avis	8	0	1	6	1	0	2	3	1
Campo Maior	12	1	6	9	3	2	6	3	1
Castelo de Vide	14	1	1	10	0	0	3	1	4
Crato	7	1	2	5	0	0	3	0	1
Elvas	65	7	30	72	16	6	27	5	3
Fronteira	8	0	1	3	4	2	2	1	1
Gavião	9	2	4	7	1	1	3	1	2
Marvão	18	1	3	3	3	0	0	0	0
Monforte	4	0	0	1	1	0	0	1	0
Mora	5	1	2	5	1	1	1	3	1
Nisa	13	2	3	6	2	1	9	1	2
Ponte de Sor	23	4	7	29	10	4	14	8	7
Portalegre	99	13	22	64	15	6	43	7	25
Alentejo Central	438	73	220	369	110	32	234	67	96
Alandroal	15	0	2	2	1	1	4	1	2
Arraiolos	11	2	9	14	1	0	3	2	3
Borba	12	2	5	10	3	0	6	1	2
Estremoz	40	7	15	34	13	3	12	6	6
Évora	196	33	111	193	45	15	137	32	48
Montemor-o-Novo	39	8	27	32	14	3	26	9	6
Mourão	5	0	1	4	2	0	0	0	0
Portel	10	0	2	7	4	0	3	2	1
Redondo	8	3	1	9	8	0	2	1	1
Reguengos de Monsaraz	36	6	15	19	6	2	17	8	8
Sousel	8	1	5	6	1	1	1	0	1
Vendas Novas	24	6	18	17	10	4	13	3	6
Viana do Alentejo	10	2	1	7	1	1	4	0	3
Vila Viçosa	24	3	8	15	1	2	6	2	9
Unit. No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ▶

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.7	I	J	L	M	N	P	Q	R	S	
	Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	213	33	121	211	69	35	112	36	60	
Aljustrel	15	3	4	13	5	4	5	3	3	
Almodôvar	10	2	3	11	3	1	2	0	4	
Alvito	2	2	2	6	2	2	2	1	1	
Barrancos	4	0	1	1	0	0	0	0	1	
Beja	79	16	60	95	27	11	75	10	20	
Castro Verde	12	3	3	13	3	0	4	5	3	
Cuba	4	1	6	4	0	2	2	2	2	
Ferreira do Alentejo	11	1	11	10	7	1	8	0	1	
Mértola	17	1	4	4	5	3	0	2	3	
Moura	22	2	8	27	7	8	6	9	7	
Ourique	7	0	7	8	2	1	2	0	2	
Serpa	22	2	7	14	7	0	5	4	9	
Vidigueira	8	0	5	5	1	2	1	0	4	
Lezíria do Tejo	550	92	362	482	228	74	313	78	128	
Almeirim	49	6	31	35	17	9	26	3	11	
Alpiarça	11	0	7	8	5	3	5	0	1	
Azambuja	33	9	18	27	16	4	21	7	8	
Benavente	68	14	61	60	36	10	32	12	18	
Cartaxo	61	8	33	54	18	5	33	12	10	
Chamusca	10	5	10	15	6	1	5	2	4	
Coruche	33	4	17	36	20	6	20	10	6	
Golegã	11	2	4	7	1	0	4	1	3	
Rio Maior	51	9	43	46	25	4	23	5	9	
Salvaterra de Magos	33	4	34	31	15	5	23	7	7	
Santarém	190	31	104	163	69	27	121	19	51	
	Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.8	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	Unidade: N.º											
Portugal	40 305	5 462	754	4	2 112	4 759	1 799	2 944	432	2 196	1	707
Continente	39 410	5 223	719	2	2 076	4 747	1 798	2 836	431	2 142	1	703
Alentejo	2 053	662	115	0	20	17	10	164	12	110	0	42
Alentejo Litoral	181	59	0	0	1	2	0	29	1	11	0	6
Alcácer do Sal	33	16	0	0	0	1	0	4	1	1	0	0
Grândola	25	3	0	0	0	1	0	8	0	0	0	0
Odemira	25	9	0	0	1	0	0	4	0	2	0	1
Santiago do Cacém	58	22	0	0	0	0	0	10	0	6	0	0
Sines	40	9	0	0	0	0	0	3	0	2	0	5
Alto Alentejo	273	121	17	0	4	4	4	21	1	14	0	8
Alter do Chão	7	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Arronches	10	6	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Avis	10	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	18	11	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	4	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Crato	9	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	42	15	1	0	0	0	4	3	0	2	0	2
Fronteira	12	3	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Gavião	12	9	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Marvão	10	8	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Monforte	8	5	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Mora	9	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Nisa	18	10	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Ponte de Sor	34	13	1	0	0	1	0	4	0	3	0	3
Portalegre	70	19	8	0	2	2	0	7	0	5	0	3
Alentejo Central	551	170	44	0	10	4	1	48	2	21	0	7
Alandroal	28	19	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0
Arraiolos	32	8	3	0	6	0	0	0	0	0	0	0
Borba	39	19	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	61	22	11	0	0	0	0	4	0	2	0	0
Évora	156	23	9	0	2	3	0	21	0	14	0	2
Montemor-o-Novo	42	10	4	0	1	0	0	4	0	1	0	1
Mourão	7	2	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Portel	14	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	18	11	5	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	35	11	5	0	0	0	0	1	1	1	0	1
Sousel	17	14	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Vendas Novas	39	7	1	0	1	1	0	10	0	1	0	3
Viana do Alentejo	13	5	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Vila Viçosa	50	8	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0

Unit: No.

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

continua to be continued ▶

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.8	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Baixo Alentejo	265	140	22	0	1	1	1	7	1	13	0	4
Aljustrel	20	1	1	0	0	0	0	0	1	3	0	2
Almodôvar	10	9	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	6	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	60	23	1	0	0	1	0	0	0	7	0	0
Castro Verde	11	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	9	7	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	25	13	2	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Mértola	19	13	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Moura	32	22	4	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Ourique	17	8	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Serpa	37	22	3	0	0	0	1	3	0	1	0	0
Vidigueira	18	10	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	783	172	32	0	4	6	4	59	7	51	0	17
Almeirim	61	8	6	0	0	0	0	9	0	8	0	1
Alpiarça	19	4	4	0	0	0	0	2	0	1	0	0
Azambuja	44	14	0	0	0	0	0	4	0	2	0	4
Benavente	106	24	3	0	1	1	0	3	1	7	0	3
Cartaxo	81	15	4	0	1	1	1	1	0	2	0	2
Chamusca	33	4	1	0	0	1	0	4	2	3	0	0
Coruche	39	13	2	0	0	0	0	6	0	1	0	1
Golegã	16	4	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Rio Maior	113	33	3	0	0	1	1	5	0	10	0	1
Salvaterra de Magos	63	11	2	0	0	0	0	5	1	1	0	0
Santarém	208	42	7	0	2	2	2	20	2	15	0	5
Unit: No.	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.8	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
	Unidade: N.º												
Portugal	140	972	2 862	285	6 569	233	542	1 249	457	175	2 552	1 403	1 696
Continente	140	967	2 783	282	6 378	233	535	1 241	451	168	2 523	1 382	1 649
Alentejo	2	24	231	7	315	7	24	49	40	9	66	27	100
Alentejo Litoral	0	0	12	1	40	0	1	2	1	2	5	1	7
Alcácer do Sal	0	0	1	0	5	0	0	1	0	1	1	0	1
Grândola	0	0	3	0	7	0	0	0	1	0	1	1	0
Odemira	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	1	0	2
Santiago do Cacém	0	0	3	1	12	0	0	1	0	0	1	0	2
Sines	0	0	3	0	13	0	1	0	0	1	1	0	2
Alto Alentejo	0	5	16	0	25	2	6	2	1	3	4	6	9
Alter do Chão	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
Campo Maior	0	1	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Elvas	0	1	3	0	2	1	4	0	0	0	1	0	3
Fronteira	0	0	1	0	3	0	0	0	1	0	0	1	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Nisa	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	0	0	1
Ponte de Sor	0	0	2	0	3	0	0	0	0	3	0	0	1
Portalegre	0	3	5	0	5	0	1	0	0	0	3	4	3
Alentejo Central	0	4	85	4	78	2	7	13	5	3	12	7	24
Alandroal	0	0	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Arraiolos	0	0	4	0	8	0	0	2	0	0	1	0	0
Borba	0	0	14	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	9	0	8	0	0	0	0	0	2	0	3
Évora	0	1	12	2	31	1	4	7	0	3	6	4	11
Montemor-o-Novo	0	1	7	1	6	0	0	1	1	0	2	1	1
Mourão	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	8	1	4	0	0	0	0	0	1	0	1
Sousel	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	1	2	0	6	0	1	2	2	0	0	1	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	2
Vila Viçosa	0	1	25	0	5	0	1	1	0	0	0	1	5

Unit: No.

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33

continua to be continued ▶

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.8	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: N.º													
Baixo Alentejo	0	0	15	1	31	1	4	1	1	0	6	3	12
Aljustrel	0	0	2	0	4	0	2	0	0	0	2	0	2
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	0	8	0	10	0	0	1	1	0	3	1	4
Castro Verde	0	0	1	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	1	0	2
Mértola	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Moura	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	1	0
Ourique	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3
Serpa	0	0	1	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	2	15	103	1	141	2	6	31	32	1	39	10	48
Almeirim	0	0	7	0	9	1	2	2	2	1	1	0	4
Alpiarça	0	0	0	0	3	0	0	1	0	0	2	1	1
Azambuja	0	5	2	0	6	0	0	1	3	0	1	0	2
Benavente	0	1	7	0	25	0	1	10	4	0	3	2	10
Cartaxo	0	1	15	1	20	0	0	5	3	0	2	1	6
Chamusca	0	1	7	0	5	0	0	1	0	0	1	0	3
Coruche	0	0	3	0	8	0	0	0	1	0	2	0	2
Golegã	0	2	0	0	3	0	0	2	0	0	1	0	2
Rio Maior	2	1	22	0	9	0	1	1	14	0	1	1	7
Salvaterra de Magos	0	4	4	0	21	0	2	1	0	0	7	1	3
Santarém	0	0	36	0	32	1	0	7	5	0	18	4	8
Unit: No.													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2009

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2009

III.3.9	Total	0 - 249			250 ou mais	
		Total	Menos de 10	10 - 49		50 - 249
Unidade: N.º						
Portugal	1 060 906	1 060 018	1 014 103	40 135	5 780	888
Continente	1 019 248	1 018 396	974 543	38 317	5 536	852
Alentejo	65 412	65 389	63 296	1 879	214	23
Alentejo Litoral	8 586	8 585	8 298	249	38	1
Alcácer do Sal	1 054	1 054	1 025	28	1	0
Grândola	1 374	1 374	1 344	27	3	0
Odemira	2 208	2 208	2 148	55	5	0
Santiago do Cacém	2 551	2 551	2 477	62	12	0
Sines	1 399	1 398	1 304	77	17	1
Alto Alentejo	9 285	9 282	9 013	241	28	3
Alter do Chão	247	247	240	6	1	0
Arronches	196	196	188	8	0	0
Avis	297	297	295	1	1	0
Campo Maior	539	537	516	14	7	2
Castelo de Vide	271	271	268	3	0	0
Crato	313	313	306	7	0	0
Elvas	1 993	1 993	1 924	66	3	0
Fronteira	254	254	250	4	0	0
Gavião	250	250	243	7	0	0
Marvão	258	258	253	4	1	0
Monforte	171	171	165	6	0	0
Mora	329	329	316	11	2	0
Nisa	565	565	554	11	0	0
Ponte de Sor	1 277	1 277	1 245	28	4	0
Portalegre	2 325	2 324	2 250	65	9	1
Alentejo Central	15 809	15 804	15 350	408	46	5
Alandroal	427	427	422	4	1	0
Arraiolos	594	594	576	17	1	0
Borba	725	725	716	8	1	0
Estremoz	1 432	1 432	1 388	41	3	0
Évora	6 167	6 164	5 973	172	19	3
Montemor-o-Novo	1 626	1 626	1 582	38	6	0
Mourão	169	169	167	2	0	0
Portel	411	410	401	9	0	1
Redondo	552	552	535	16	1	0
Reguengos de Monsaraz	988	988	970	15	3	0
Sousel	415	415	401	13	1	0
Vendas Novas	1 048	1 047	1 016	26	5	1
Viana do Alentejo	472	472	465	7	0	0
Vila Viçosa	783	783	738	40	5	0
Unit: No.	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more
		0 - 249				

continua to be continued ►

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2009

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2009

▶ continuação continued

III.3.9	Total	0 - 249			250 ou mais	
		Total	Menos de 10	10 - 49		50 - 249
Unidade: N.º						
Baixo Alentejo	10 343	10 341	10 113	210	18	2
Aljustrel	732	732	724	6	2	0
Almodôvar	613	613	603	10	0	0
Alvito	207	207	202	5	0	0
Barrancos	121	121	119	2	0	0
Beja	3 391	3 390	3 296	83	11	1
Castro Verde	519	518	504	14	0	1
Cuba	344	344	339	5	0	0
Ferreira do Alentejo	632	632	618	14	0	0
Mértola	589	589	581	7	1	0
Moura	1 146	1 146	1 124	20	2	0
Ourique	409	409	399	9	1	0
Serpa	1 159	1 159	1 132	26	1	0
Vidigueira	481	481	472	9	0	0
Lezíria do Tejo	21 389	21 377	20 522	771	84	12
Almeirim	2 033	2 033	1 963	67	3	0
Alpiarça	574	574	554	18	2	0
Azambuja	1 517	1 515	1 449	57	9	2
Benavente	2 565	2 561	2 440	110	11	4
Cartaxo	2 144	2 144	2 062	72	10	0
Chamusca	700	700	666	32	2	0
Coruche	1 496	1 495	1 456	34	5	1
Golegã	405	405	392	12	1	0
Rio Maior	1 936	1 935	1 828	97	10	1
Salvaterra de Magos	1 673	1 673	1 606	63	4	0
Santarém	6 346	6 342	6 106	209	27	4
Unit: No.	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more
		0 - 249				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.10	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: N.º									
Portugal	3 717 920	12 810	12 611	718 507	10 024	26 344	472 730	802 114	168 749
Continente	3 572 620	10 841	12 209	704 685	8 399	25 341	447 260	769 765	160 996
Alentejo	170 962	551	2 416	32 927	39	1 462	21 480	42 797	6 075
Alentejo Litoral	21 737	453	78	3 390	5 103	1 026
Alcácer do Sal	2 133	62	...	366	0	...	281	552	45
Grândola	2 840	3	38	179	380	790	165
Odemira	4 967	102	0	...	0	...	1 075	1 249	73
Santiago do Cacém	5 936	12	12	656	0	116	1 170	1 574	99
Sines	5 861	274	...	1 597	3	43	484	938	644
Alto Alentejo	23 520	36	36	2 681	7 030	800
Alter do Chão	558	0	0	59	0	...	43	130	6
Arronches	396	0	...	78	0	0	106	98	...
Avis	559	...	0	161	0	0	45	142	19
Campo Maior	2 957	0	0	629	0	...	108	1 617	70
Castelo de Vide	451	0	0	...	0	0	89	116	4
Crato	540	...	13	79	0	0	166	138	7
Elvas	4 306	394	0	...	540	1 266	321
Fronteira	479	0	0	91	0	0	92	128	14
Gavião	517	...	0	72	0	0	138	131	6
Marvão	502	0	0	96	0	0	85	102	21
Monforte	343	0	...	65	0	0	49	125	8
Mora	810	...	0	155	0	0	156	228	...
Nisa	1 089	12	...	241	...	0	161	312	33
Ponte de Sor	2 759	343	0	0	527	929	48
Portalegre	7 254	3	...	914	376	1 568	196
Alentejo Central	38 767	...	620	4 477	9 012	861
Alandroal	842	3	14	284	0	0	...	141	15
Arraiolos	1 325	...	5	387	0	...	171	338	51
Borba	1 354	0	51	349	0	391	54
Estremoz	3 135	0	75	652	0	...	300	894	...
Évora	16 837	...	4	3 292	0	176	1 483	3 725	233
Montemor-o-Novo	3 531	0	12	504	0	0	611	989	108
Mourão	268	...	0	54	0	...	63	52	7
Portel	1 052	0	0	138	0	0	...	134	36
Redondo	1 163	...	0	269	0	...	271	279	...
Reguengos de Monsaraz	2 158	3	0	557	370	473	...
Sousel	970	0	...	224	0	0	141	294	49
Vendas Novas	3 051	976	0	0	294	616	...
Viana do Alentejo	850	0	0	0	189	244	28
Vila Viçosa	2 231	0	428	632	0	442	45
Unit: No.	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ▶

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.10	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
	Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	23 590	...	1 067	...	10	...	2 967	6 305	391
Aljustrel	1 513	0	...	174	0	...	268	429	...
Almodôvar	1 146	...	0	142	319	297	27
Alvito	350	0	0	22	0	0	72	68	7
Barrancos	244	0	0	59	0	0	39	63	...
Beja	9 371	840	0	179	669	2 239	100
Castro Verde	1 933	0	0	177	365	27
Cuba	607	0	0	87	0	0	164	141	15
Ferreira do Alentejo	1 256	0	...	182	0	0	169	445	49
Mértola	1 086	3	0	142	...	0	258	284	17
Moura	2 228	433	...	0	252	637	21
Ourique	843	0	0	172	0	0	117	268	21
Serpa	2 194	5	0	289	0	...	330	806	56
Vidigueira	819	...	0	154	0	0	133	263	16
Lezíria do Tejo	63 348	35	615	...	7	...	7 965	15 347	2 997
Almeirim	4 776	3	...	511	0	...	1 139	1 515	...
Alpiarça	1 316	...	0	362	0	...	184	362	17
Azambuja	5 039	...	3	1 332	0	133	430	1 192	708
Benavente	9 075	8	0	2 955	...	22	1 005	1 948	396
Cartaxo	5 738	0	23	1 404	0	...	579	1 606	130
Chamusca	1 793	0	132	418	409	64
Coruche	3 714	...	15	595	0	...	893	969	144
Golegã	944	...	0	202	0	0	164	277	...
Rio Maior	6 702	0	213	2 400	730	1 443	480
Salvaterra de Magos	4 301	872	0	...	841	1 180	213
Santarém	19 950	5	327	4 342	0	274	1 582	4 446	779
Unit: No.									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.10	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Portugal	277 645	76 760	50 367	221 294	317 445	99 111	233 707	42 521	175 181
Continente	258 712	75 416	48 628	213 980	311 473	95 726	221 471	40 115	167 603
Alentejo	14 750	1 044	1 907	8 774	7 613	5 097	12 718	1 921	9 391
Alentejo Litoral	2 969	77	354	982	1 495	484	641	216	1 246
Alcácer do Sal	230	...	51	103	162	36	54	19	143
Grândola	592	...	54	142	77	61	76	35	224
Odemira	1 041	9	126	242	334	93	97	46	251
Santiago do Cacém	629	23	69	317	324	198	286	63	388
Sines	477	...	54	178	598	96	128	53	240
Alto Alentejo	2 388	125	198	1 311	461	692	2 562	294	1 196
Alter do Chão	83	0	...	22	...	21	12	16	24
Arronches	31	4	...	16	7	10	6	5	29
Avis	66	0	...	30	...	13	21	15	31
Campo Maior	185	...	13	140	15	20	58	20	68
Castelo de Vide	67	33	...	29	16	8	39
Crato	43	20	...	13	18	3	34
Elvas	614	27	80	364	85	133	178	51	225
Fronteira	58	0	...	22	6	20	14	...	30
Gavião	63	8	5	35	...	15	11	7	22
Marvão	119	...	9	19	7	7	4	...	29
Monforte	40	...	0	9	...	6	6	4	23
Mora	86	...	3	29	11	11	15	25	41
Nisa	112	...	12	33	10	34	59	5	59
Ponte de Sor	262	9	13	164	53	100	94	43	156
Portalegre	559	64	49	375	233	260	2 050	88	386
Alentejo Central	3 471	252	440	2 308	1 446	1 262	3 100	517	2 360
Alandroal	88	...	10	24	10	24	12	5	60
Arraiolos	102	4	11	80	8	27	...	19	84
Borba	109	8	6	68	20	38	39	12	64
Estremoz	318	19	20	208	91	117	126	25	202
Évora	1 589	150	240	1 251	257	649	2 454	...	1 060
Montemor-o-Novo	296	26	49	192	157	77	167	75	268
Mourão	40	10	10	9	16
Portel	124	...	4	41	316	17	22	5	53
Redondo	94	7	3	48	36	23	13	10	66
Reguengos de Monsaraz	235	8	20	90	63	72	67	34	126
Sousel	69	42	20	26	8	6	37
Vendas Novas	181	16	24	114	418	69	92	34	142
Viana do Alentejo	82	4	3	38	19	33	10	5	77
Vila Viçosa	144	6	24	102	21	81	58	13	105
Unit. No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ▶

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.10	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
	Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	2 171	113	232	1 364	796	1 019	2 667	226	1 300
Aljustrel	137	10	10	63	72	69	26	14	52
Almodôvar	125	6	5	49	29	31	46	12	55
Alvito	33	3	3	22	12	61	7	8	32
Barrancos	22	0	...	4	...	3	31
Beja	702	54	...	735	409	416	2 345	77	465
Castro Verde	132	14	6	86	17	47	33	30	67
Cuba	57	3	8	32	7	37	22	10	24
Ferreira do Alentejo	119	4	13	53	...	25	56	5	71
Mértola	153	4	6	17	...	44	18	15	109
Moura	263	...	10	135	91	136	49	21	160
Ourique	88	0	22	34	23	34	18	4	42
Serpa	244	...	9	106	67	83	32	23	137
Vidigueira	96	4	6	28	12	33	55
Lezíria do Tejo	3 751	477	683	2 809	3 415	1 640	3 748	668	3 289
Almeirim	347	24	61	239	148	138	220	43	313
Alpiarça	74	...	8	61	38	45	51	9	96
Azambuja	265	93	...	135	109	68	183	44	309
Benavente	443	...	142	290	857	138	234	131	422
Cartaxo	414	26	...	290	367	144	260	78	334
Chamusca	99	38	12	58	64	35	34	21	73
Coruche	263	16	...	179	122	103	125	61	182
Golegã	99	5	9	56	11	23	18	9	56
Rio Maior	348	35	64	285	133	127	145	44	227
Salvaterra de Magos	263	17	46	203	111	66	149	38	281
Santarém	1 136	140	183	1 013	1 455	753	2 329	190	996
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.11	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	Unidade: N.º											
Portugal	7 18 507	95 139	13 901	...	48 217	99 430	43 366	35 031	11 680	20 413	...	13 079
Continente	704 685
Alentejo	32 927	11 051	1 565	0	613	...	245	1 807	113	985	0	1 258
Alentejo Litoral	0	0	0	...
Alcácer do Sal	366	196	0	0	0	40	0	0
Grândola	179	44	0	0	...	3	0	39	0	...	0	0
Odemira	0	0	0	...	0	8	0	...
Santiago do Cacém	656	370	0	0	...	7	...	101	0	37	0	0
Sines	1 597	142	0	0	0	...	0	14	0	5	0	549
Alto Alentejo	0	0	...
Alter do Chão	59	...	0	0	0	0	...	0	0
Arronches	78	46	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Avis	161	140	...	0	...	0	0	3	0	...	0	0
Campo Maior	629	299	...	0	...	0	0	3	0	0	0	0
Castelo de Vide	...	28	0	0	0	...	0	6	0	...	0	0
Crato	79	60	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Elvas	394	110	...	0	4	3	59	9	0	12	0	...
Fronteira	91	16	...	0	0	0	0	0	0
Gavião	72	51	...	0	...	0	0	...	0	...	0	0
Marvão	96	77	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Monforte	65	52	...	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Mora	155	102	0	0	0	15	0	0	0	0
Nisa	241	130	0	0	6	0	0	5	0	...	0	0
Ponte de Sor	343	153	...	0	0	...	0	76	0	7	0	14
Portalegre	914	238	80	0	...	62	0	55	0	14	0	82
Alentejo Central	0	0	...
Alandroal	284	227	0	0	0	0	0	10	0	...	0	...
Arraiolos	387	111	16	0	35	...	0	...	0	0	0	0
Borba	349	126	88	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Estremoz	652	295	110	0	...	3	...	23	0	...	0	0
Évora	3 292	315	32	0	15	38	...	106	...	87	0	...
Montemor-o-Novo	504	102	18	0	6	...	0	135	0	...	0	7
Mourão	54	0	0	0	...	0	...	0	0	...
Portel	138	104	...	0	...	0	...	9	0	0	0	...
Redondo	269	77	142	0	5	...	0	18	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	557	116	295	0	0	...	0	17	0	...
Sousel	224	198	...	0	0	0	0	10	0	0	0	...
Vendas Novas	976	86	...	0	...	9	0	375	0	...	0	36
Viana do Alentejo	...	49	0	0	0	10	0	0	0	0
Vila Viçosa	632	45	...	0	0	0	0	8	0	...	0	0

Unit: No.

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

continua to be continued ▶

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.11	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Baixo Alentejo	0	0	...
Aljustrel	174	36	...	0	0	22	0	...
Almodôvar	142	93	...	0	0	...	0	8	0	...	0	...
Alvito	22	...	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
Barrancos	59	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	840	528	...	0	0	9	...	7	...	18	0	0
Castro Verde	...	36	0	0	...	0	0	5	0	0	0	0
Cuba	87	67	...	0	0	0	0	5	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	182	86	...	0	0	...	0	5	0	...	0	...
Mértola	142	85	...	0	...	0	0	30	0	...	0	...
Moura	433	235	34	0	0	...	0	7	0	...	0	6
Ourique	172	130	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Serpa	289	201	15	0	0	13	0	...	0	...
Vidigueira	154	105	30	0	0	...	0	5	0	0	0	...
Lezíria do Tejo	0	0	...
Almeirim	511	158	87	0	7	9	0	...	0	47	0	...
Alpiarça	362	209	45	0	0	...	0	50	0	...	0	0
Azambuja	1 332	521	0	0	...	3	...	51	0	...	0	205
Benavente	2 955	448	4	0	13	61	...	13	...	309	0	150
Cartaxo	1 404	368	51	0	123	7	...	17	0	36	0	...
Chamusca	0	0	...	0	44	...	47	0	...
Coruche	595	399	...	0	0	5	3	30	0	18
Golegã	202	99	0	0	5	0	0
Rio Maior	2 400	1 475	74	0	0	28	...	35	0	66	0	...
Salvaterra de Magos	872	164	...	0	...	0	0	63	0	0
Santarém	4 342	1 273	228	0	16	44	161	162	...	111	0	52

Unit: No.

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.11	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	...	23 194	50 482	8 830	89 977	10 245	18 884	21 193	31 452	6 375	36 605	14 329	17 620
Continente
Alentejo	...	1 049	2 314	...	4 232	447	1 749	598	1 323	76	1 605	705	711
Alentejo Litoral	0	0
Alcácer do Sal	0	0	...	0	42	0	0	...	0	15
Grândola	0	0	12	0	58	0	0	0	...	0	4	6	...
Odemira	0	0	12	0	...	0	0	...	0	0	8	3	15
Santiago do Cacém	0	0	13	...	102	...	0	...	0	0	12	...	5
Sines	0	0	...	0	649	0	0	...	94	...	69
Alto Alentejo	0
Alter do Chão	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	...	0	...
Arronches	0	0	...	0	5	0	...	0	0	0	...	0	0
Avis	0	9	0	0	0	0	0	0	0	...
Campo Maior	0	0	16	0	0	...	0	0
Castelo de Vide	0	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0
Crato	0	0	...	0	4	0	0	...	0	0	0	...	0
Elvas	0	...	32	0	27	...	47	0	0	0	12	...	28
Fronteira	0	0	...	0	7	0	0	0	...	0	0
Gavião	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	...	0	4	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
Mora	0	0	...	0	6	...	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	60	0	24	0	0	0	0	0	...	0	...
Ponte de Sor	0	0	19	0	46	0	0	0	0	4	4
Portalegre	0	275	16	0	27	0	...	0	0	0	11	9	9
Alentejo Central	0
Alandroal	0	0	34	0	6	...	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	14	0	120	0	0	...	0	0	27	0	0
Borba	0	0	100	0	28	0	...	0	0	0	0	0	...
Estremoz	0	0	108	0	56	0	0	0	0	0	9	...	34
Évora	0	...	129	...	439	...	1 446	85	0	...	60	21	55
Montemor-o-Novo	0	...	96	0	0	0	13
Mourão	0	0	5	0	6	0	0	...	0	0	0	0	0
Portel	0	0	...	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	13	0	8	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	78	...	18	0	...	0	0	0	10
Sousel	0	0	0	0	6	0	...	0	0	0	0
Vendas Novas	0	...	9	0	57	0	...	6	158	0	...	8	0
Viana do Alentejo	0	0	6	...	18	0	0	0	...	0	0
Vila Viçosa	0	...	348	...	43	0	0	0	48

Unit: No.

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

continua to be continued ▶

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.11	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
	Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	0	0	0
Aljustrel	0	0	...	0	27	0	...	0	0	0	9	0	9
Almodôvar	0	0	16	0	16	0	0	0	0	0	0	...	0
Alvito	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	...	0	0
Barrancos	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	0	44	0	163	...	0	0	14	7	33
Castro Verde	0	0	11	0	12	0	...	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	...	0	33	0	...	0	0	0	...	0	14
Mértola	0	0	0	0	17	0	0	0	0	0
Moura	0	0	6	0	33	0	...	0	0	0
Ourique	0	0	...	0	7	...	0	0	0	0	0	0	10
Serpa	0	0	5	...	43	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	...
Lezíria do Tejo
Almeirim	0	0	35	0	7	15	...	7	4	16
Alpiarça	0	0	...	0	12	0	0	...	0	0	12
Azambuja	0	156	11	0	291	0	0	...	23	0	4	6	44
Benavente	0	...	92	0	411	0	...	103	526	0	56	482	50
Cartaxo	0	...	163	...	257	0	0	39	132	0	14	5	25
Chamusca	0	...	54	0	19	0	0	...	0	0	18	0	11
Coruche	0	0	14	0	64	...	0	0	...	0	14	3	8
Golegã	0	0	14	0	0	0	15
Rio Maior	191	0	111	308	0	18	...	34
Salvaterra de Magos	0	23	25	0	323	0	...	6	0	0	43	...	56
Santarém	0	...	474	0	325	195	43	0	1 099	71	...
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.12	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Portugal	335 887 312	369 639	1 132 610	70 629 521	16 374 371	2 492 033	34 581 352	127 481 380	16 567 938
Continente	324 090 013	328 210	1 099 555	69 521 827	16 035 376	2 427 086	32 990 007	122 403 146	15 826 086
Alentejo	12 943 749	11 535	416 366	3 451 697	95 843	169 023	901 875	5 555 893	499 718
Alentejo Litoral	1 796 682	10 690	7 445	138 206	556 233	150 244
Alcácer do Sal	135 291	597	...	36 997	0	...	7 531	64 791	1 478
Grândola	231 995	6	4 882	7 509	35 732	71 146	7 676
Odemira	227 838	3 418	0	...	0	...	34 926	128 429	2 977
Santiago do Cacém	369 519	303	489	72 551	0	11 831	34 602	195 698	4 449
Sines	832 040	6 366	...	486 078	20 817	4 998	25 415	96 170	133 664
Alto Alentejo	1 625 323	243	1 150	84 393	868 625	48 028
Alter do Chão	32 937	0	0	7 669	0	...	1 179	9 796	71
Arronches	19 473	0	...	3 634	0	0	7 052	6 798	...
Avis	33 269	...	0	14 295	0	0	1 413	11 711	716
Campo Maior	347 819	0	0	45 531	0	...	3 415	275 429	4 447
Castelo de Vide	18 633	0	0	...	0	0	1 919	11 479	30
Crato	24 112	...	282	3 561	0	0	3 611	13 237	122
Elvas	258 272	26 771	0	...	18 032	144 151	20 448
Fronteira	25 275	0	0	4 824	0	0	2 633	14 080	478
Gavião	25 651	...	0	2 970	0	0	4 987	12 339	1 307
Marvão	17 750	0	0	5 221	0	0	1 540	5 497	484
Monforte	37 083	0	...	3 706	0	0	1 434	29 816	82
Mora	56 002	...	0	19 658	0	0	2 559	25 090	...
Nisa	48 457	33	...	10 409	...	0	3 091	26 737	2 085
Ponte de Sor	184 706	24 430	0	0	17 880	120 045	2 640
Portalegre	495 883	63	...	117 443	13 649	162 420	11 857
Alentejo Central	2 272 249	...	23 759	168 151	973 137	57 498
Alandroal	26 971	1	439	8 726	0	0	...	9 821	364
Arraiolos	95 391	...	42	41 190	0	...	4 343	38 399	2 968
Borba	78 599	0	3 164	34 874	0	25 117	2 984
Estremoz	184 753	0	1 771	40 595	0	...	9 002	99 141	...
Évora	1 008 941	...	245	221 599	0	14 385	72 966	419 932	15 196
Montemor-o-Novo	213 597	0	565	32 051	0	0	28 161	106 688	12 707
Mourão	13 639	...	0	5 429	0	...	1 973	3 191	225
Portel	31 460	0	0	8 511	0	0	...	8 653	4 349
Redondo	73 961	...	0	32 635	0	...	6 819	25 045	...
Reguengos de Monsaraz	131 352	3	0	58 765	11 212	46 307	...
Sousel	69 068	0	...	13 008	0	0	4 861	41 914	2 572
Vendas Novas	160 200	68 176	0	0	10 647	57 690	...
Viana do Alentejo	67 918	0	0	0	4 681	51 580	1 429
Vila Viçosa	116 400	0	15 419	46 912	0	39 659	2 330
Unit: thousand euros									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ▶

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.12	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	1 627 690	...	324 687	...	31 052	...	100 512	678 184	17 222
Aljustrel	85 126	0	...	13 518	0	...	15 923	46 268	...
Almodôvar	50 683	...	0	4 899	6 721	28 348	1 727
Alvito	9 861	0	0	582	0	0	1 868	3 972	317
Barrancos	17 862	0	0	11 176	0	0	583	4 138	...
Beja	565 463	69 802	0	8 668	29 140	279 151	3 408
Castro Verde	386 658	0	0	4 488	39 359	1 312
Cuba	24 788	0	0	2 614	0	0	4 505	13 271	889
Ferreira do Alentejo	81 106	0	...	11 569	0	0	3 423	51 399	2 595
Mértola	46 047	9	0	5 124	...	0	4 474	27 835	844
Moura	148 790	31 377	...	0	7 641	63 347	768
Ourique	44 587	0	0	5 999	0	0	1 716	27 299	846
Serpa	122 586	92	0	18 451	0	...	17 824	71 569	1 773
Vidigueira	44 133	...	0	14 118	0	0	2 205	22 227	1 153
Lezíria do Tejo	5 621 806	313	59 326	...	28 286	...	410 612	2 479 715	226 727
Almeirim	342 453	12	...	28 097	0	...	54 337	221 863	...
Alpiarça	101 072	...	0	53 043	0	...	6 476	34 069	585
Azambuja	1 220 478	...	1	261 609	0	47 591	54 668	698 556	88 784
Benavente	755 826	52	0	263 128	...	1 247	71 390	289 032	32 668
Cartaxo	462 656	0	1 778	199 858	0	...	38 170	173 065	8 472
Chamusca	132 079	0	24 052	12 301	64 783	3 629
Coruche	321 841	...	427	135 947	0	...	45 783	103 656	8 367
Golegã	59 499	...	0	16 084	0	0	5 132	32 213	...
Rio Maior	650 205	0	34 734	263 478	30 373	232 673	24 370
Salvaterra de Magos	249 525	35 315	0	...	28 064	141 592	15 909
Santarém	1 326 171	15	19 331	475 446	0	16 286	63 918	488 213	41 322
Unit: thousand euros									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.12	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	9 542 590	13 668 455	6 067 777	11 756 904	9 976 855	1 501 542	10 288 230	1 686 247	1 769 867
Continente	8 851 304	13 541 358	5 861 811	11 008 287	9 665 936	1 471 726	9 733 935	1 631 481	1 692 881
Alentejo	492 636	28 798	165 025	217 533	248 142	54 312	519 145	33 586	82 623
Alentejo Litoral	101 912	1 294	81 373	24 323	35 394	4 390	18 256	4 921	10 080
Alcácer do Sal	8 689	...	3 373	2 835	2 270	335	1 013	217	1 189
Grândola	21 920	...	67 140	4 524	1 786	552	4 211	904	2 127
Odemira	32 471	285	4 069	4 833	4 961	906	2 461	503	1 834
Santiago do Cacém	20 201	482	1 965	6 408	7 504	1 730	6 434	2 090	2 780
Sines	18 632	...	4 827	5 723	18 873	867	4 137	1 205	2 150
Alto Alentejo	77 817	2 930	14 332	32 909	17 822	5 630	120 799	4 272	10 457
Alter do Chão	2 821	0	...	360	...	120	326	463	210
Arronches	1 187	80	...	238	18	83	134	21	153
Avis	2 576	0	...	771	...	94	687	111	390
Campo Maior	5 355	...	3 277	5 916	516	215	1 551	450	423
Castelo de Vide	2 228	1 205	...	139	324	63	270
Crato	1 751	496	...	295	359	9	280
Elvas	22 012	656	6 279	8 180	2 348	876	4 200	615	1 751
Fronteira	1 754	0	...	640	106	170	126	...	293
Gavião	2 036	150	115	939	...	86	196	148	326
Marvão	3 721	...	410	379	258	63	18	...	136
Monforte	1 256	...	0	88	...	28	56	429	134
Mora	2 646	...	26	801	381	48	327	795	354
Nisa	3 257	...	279	314	225	155	1 123	9	578
Ponte de Sor	7 426	152	409	4 102	1 743	903	2 386	529	1 660
Portalegre	17 792	1 416	2 634	8 481	11 833	2 357	108 986	625	3 499
Alentejo Central	119 771	7 204	27 405	49 492	26 305	18 148	134 262	10 621	22 610
Alandroal	2 069	...	361	255	39	222	178	136	443
Arraiolos	3 677	228	561	1 288	262	231	...	83	622
Borba	2 869	217	1 002	1 018	485	180	1 120	87	474
Estremoz	12 947	682	605	4 043	3 787	1 170	3 247	1 169	1 590
Évora	61 081	4 278	16 085	29 362	5 753	13 221	119 766	...	9 904
Montemor-o-Novo	8 816	698	2 788	5 201	5 629	966	4 128	2 586	2 612
Mourão	904	237	252	36	151
Portel	2 984	...	13	783	2 206	189	413	75	365
Redondo	3 089	328	136	686	1 087	188	165	227	704
Reguengos de Monsaraz	6 648	221	912	1 470	987	364	1 364	699	1 014
Sousel	1 907	653	455	234	199	65	371
Vendas Novas	6 539	247	1 940	2 013	4 886	561	1 697	374	1 995
Viana do Alentejo	2 184	183	68	752	182	233	152	13	1 125
Vila Viçosa	4 057	96	653	1 732	296	353	1 370	49	1 238
Unit: thousand euros									

continua to be continued ▶

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.12	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	62 770	2 153	10 371	48 913	15 384	7 733	112 470	3 824	13 028
Aljustrel	3 812	178	608	1 387	837	615	541	116	597
Almodôvar	3 633	52	706	999	291	456	589	47	684
Alvito	896	57	663	342	399	191	144	48	383
Barrancos	686	0	...	78	...	23	227
Beja	21 811	1 114	...	24 538	7 782	3 161	106 566	1 719	5 155
Castro Verde	3 149	300	129	12 811	481	309	767	524	599
Cuba	1 612	33	305	395	71	253	399	247	194
Ferreira do Alentejo	3 637	44	884	789	...	192	1 307	48	602
Mértola	3 997	30	395	400	...	454	243	85	1 142
Moura	6 902	...	169	3 530	1 574	1 040	859	481	1 386
Ourique	3 205	0	2 982	949	539	210	299	17	527
Serpa	6 715	...	105	2 230	939	631	579	414	1 073
Vidigueira	2 716	75	39	465	273	196	460
Lezíria do Tejo	130 366	15 217	31 543	61 896	153 237	18 410	133 358	9 948	26 448
Almeirim	13 140	541	1 962	4 704	4 557	999	4 789	405	2 287
Alpiarça	2 399	...	38	759	1 807	273	784	88	573
Azambuja	8 440	3 247	...	3 498	44 499	770	3 360	506	2 282
Benavente	13 714	...	5 991	6 670	56 363	1 872	6 061	1 706	3 392
Cartaxo	14 625	450	...	5 948	5 628	1 059	6 050	1 436	2 562
Chamusca	3 291	2 010	1 411	1 243	2 608	324	920	108	976
Coruche	10 233	578	...	4 739	3 530	591	3 427	1 105	1 885
Golegã	2 664	94	238	1 477	176	114	554	59	516
Rio Maior	12 328	1 006	2 286	7 582	5 624	866	3 767	644	1 796
Salvaterra de Magos	8 786	328	1 603	4 075	4 917	539	3 521	1 365	2 520
Santarém	40 746	4 617	10 239	21 201	23 526	11 003	100 125	2 525	7 659
Unit: thousand euros									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.13	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
Portugal	70 629 521	11 084 551	2 907 214	...	2 518 087	2 798 083	1 899 301	2 675 496	2 644 507	1 258 467	...	3 289 569
Continente	69 521 827
Alentejo	3 451 697	1 399 226	202 223	0	24 580	...	7 599	126 964	16 621	62 109	0	558 611
Alentejo Litoral	0	0	0	...
Alcácer do Sal	36 997	15 808	0	0	0	5 973	0	0
Grândola	7 509	1 480	0	0	...	2	0	2 482	0	...	0	0
Odemira	0	0	0	...	0	144	0	...
Santiago do Cacém	72 551	61 218	0	0	...	56	...	5 929	0	1 165	0	0
Sines	486 078	11 769	0	0	0	...	0	286	0	114	0	417 655
Alto Alentejo	0	0	...
Alter do Chão	7 669	...	0	0	0	0	...	0	0
Arronches	3 634	2 842	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Avis	14 295	13 783	...	0	...	0	0	25	0	...	0	0
Campo Maior	45 531	29 656	...	0	...	0	0	13	0	0	0	0
Castelo de Vide	...	495	0	0	0	...	0	91	0	...	0	0
Crato	3 561	3 178	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Elvas	26 771	15 515	...	0	31	27	1 219	243	0	335	0	...
Fronteira	4 824	985	...	0	0	0	0	0	0
Gavião	2 970	1 676	...	0	...	0	0	...	0	...	0	0
Marvão	5 221	4 789	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Monforte	3 706	3 052	...	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Mora	19 658	17 061	0	0	0	1 474	0	0	0	0
Nisa	10 409	7 191	0	0	15	0	0	111	0	...	0	0
Ponte de Sor	24 430	9 715	...	0	0	...	0	10 879	0	100	0	763
Portalegre	117 443	18 085	3 511	0	...	1 513	0	3 263	0	405	0	42 249
Alentejo Central	0	0	...
Alandroal	8 726	5 667	0	0	0	0	0	294	0	...	0	...
Arraiolos	41 190	30 745	3 013	0	248	...	0	...	0	0	0	0
Borba	34 874	6 747	19 608	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Estremoz	40 595	18 028	14 354	0	...	55	...	954	0	...	0	0
Évora	221 599	11 228	1 261	0	341	818	...	8 838	...	3 569	0	...
Montemor-o-Novo	32 051	3 858	907	0	103	...	0	14 316	0	...	0	117
Mourão	5 429	0	0	0	...	0	...	0	0	...
Portel	8 511	7 791	...	0	...	0	...	128	0	0	0	...
Redondo	32 635	4 070	26 755	0	152	...	0	1 195	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	58 765	4 120	51 541	0	0	...	0	404	0	...
Sousel	13 008	11 471	...	0	0	0	0	393	0	0	0	...
Vendas Novas	68 176	7 459	...	0	...	156	0	30 422	0	...	0	6 296
Viana do Alentejo	...	2 172	0	0	0	356	0	0	0	0
Vila Viçosa	46 912	1 248	...	0	0	0	0	349	0	...	0	0
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

continua to be continued ▶

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.13	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
Baixo Alentejo	0	0	...
Aljustrel	13 518	768	...	0	0	568	0	...
Almodôvar	4 899	3 180	...	0	0	...	0	200	0	...	0	...
Alvito	582	...	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
Barrancos	11 176	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	69 802	52 990	...	0	0	44	...	55	...	599	0	0
Castro Verde	...	644	0	0	...	0	0	68	0	0	0	0
Cuba	2 614	2 088	...	0	0	0	0	73	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	11 569	8 876	...	0	0	...	0	31	0	...	0	...
Mértola	5 124	2 542	...	0	...	0	0	1 947	0	...	0	...
Moura	31 377	24 906	4 803	0	0	...	0	66	0	...	0	49
Ourique	5 999	4 242	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Serpa	18 451	15 127	1 825	0	0	264	0	...	0	...
Vidigueira	14 118	7 440	6 372	0	0	...	0	49	0	0	0	...
Lezíria do Tejo	0	0	...
Almeirim	28 097	4 777	13 846	0	63	68	0	...	0	1 621	0	...
Alpiarça	53 043	43 680	3 424	0	0	...	0	4 289	0	...	0	0
Azambuja	261 609	121 543	0	0	...	87	...	10 060	0	...	0	35 172
Benavente	263 128	83 651	59	0	402	1 283	...	551	...	33 445	0	10 293
Cartaxo	199 858	103 287	7 156	0	8 751	102	...	275	0	1 227	0	...
Chamusca	0	0	...	0	1 208	...	2 277	0	...
Coruche	135 947	127 759	...	0	0	23	7	878	0	1 718
Golegã	16 084	10 990	0	0	243	0	0
Rio Maior	263 478	171 807	19 764	0	0	693	...	1 167	0	2 916	0	...
Salvaterra de Magos	35 315	6 413	...	0	...	0	0	1 467	0	0
Santarém	475 446	253 602	9 046	0	938	830	5 809	4 214	...	4 715	0	30 436
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.13	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Portugal	...	2 742 159	4 683 670	1 762 294	5 850 612	1 824 679	3 446 893	1 870 588	4 777 688	377 456	1 444 075	866 510	1 892 109
Continente
Alentejo	...	176 064	192 858	...	208 401	48 544	114 883	37 458	101 435	2 499	75 675	30 934	31 868
Alentejo Litoral	0	0
Alcácer do Sal	0	0	...	0	1 617	0	0	...	0	513
Grândola	0	0	465	0	1 646	0	0	0	...	0	52	488	...
Odemira	0	0	232	0	...	0	0	...	0	0	144	6	515
Santiago do Cacém	0	0	464	...	3 234	...	0	...	0	0	164	...	137
Sines	0	0	...	0	45 639	0	0	...	4 740	...	2 975
Alto Alentejo	0
Alter do Chão	0	0	0	0	310	0	0	0	0	0	...	0	...
Arronches	0	0	...	0	342	0	...	0	0	0	...	0	0
Avis	0	251	0	0	0	0	0	0	0	...
Campo Maior	0	0	376	0	0	...	0	0
Castelo de Vide	0	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0
Crato	0	0	...	0	68	0	0	...	0	0	0	...	0
Elvas	0	...	964	0	697	...	3 790	0	0	0	497	...	736
Fronteira	0	0	...	0	241	0	0	0	...	0	0
Gavião	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	...	0	62	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
Mora	0	0	...	0	104	...	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	1 700	0	801	0	0	0	0	0	...	0	...
Ponte de Sor	0	0	480	0	1 423	0	0	0	0	190	44
Portalegre	0	45 417	348	0	998	0	...	0	0	0	142	385	157
Alentejo Central	0
Alandroal	0	0	2 407	0	164	...	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	835	0	2 487	0	0	...	0	0	792	0	0
Borba	0	0	7 425	0	908	0	...	0	0	0	0	0	...
Estremoz	0	0	4 170	0	1 478	0	0	0	0	0	359	...	939
Évora	0	...	21 787	...	11 687	...	99 532	6 967	0	...	2 002	1 654	2 234
Montemor-o-Novo	0	...	4 467	0	0	0	475
Mourão	0	0	116	0	48	0	0	...	0	0	0	0	0
Portel	0	0	...	0	520	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	213	0	185	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	896	...	548	0	...	0	0	0	302
Sousel	0	0	0	0	110	0	...	0	0	0	0
Vendas Novas	0	...	1 573	0	7 594	0	...	176	4 290	0	...	368	0
Viana do Alentejo	0	0	38	...	217	0	0	0	...	0	0
Vila Viçosa	0	...	28 919	...	1 956	0	0	0	2 576
Unit: thousand euros													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

continua to be continued ▶

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.13	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Baixo Alentejo	0	0	0
Aljustrel	0	0	...	0	904	0	...	0	0	0	276	0	315
Almodôvar	0	0	1 098	0	323	0	0	0	0	0	0	...	0
Alvito	0	0	0	0	249	0	0	0	0	0	...	0	0
Barrancos	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	0	1 035	0	11 984	...	0	0	322	159	670
Castro Verde	0	0	272	0	266	0	...	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	241	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	...	0	668	0	...	0	0	0	...	0	562
Mértola	0	0	0	0	543	0	0	0	0	0
Moura	0	0	159	0	1 129	0	...	0	0	0
Ourique	0	0	...	0	89	...	0	0	0	0	0	0	503
Serpa	0	0	37	...	981	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	154	0	0	0	0	0	0	0	...
Lezíria do Tejo
Almeirim	0	0	1 474	0	350	918	...	96	24	432
Alpiarça	0	0	...	0	169	0	0	...	0	0	313
Azambuja	0	64 306	368	0	25 149	0	0	...	2 254	0	12	69	1 339
Benavente	0	...	11 321	0	22 586	0	...	3 433	42 350	0	3 185	22 179	3 859
Cartaxo	0	...	8 248	...	12 739	0	0	1 428	8 491	0	255	39	602
Chamusca	0	...	1 434	0	570	0	0	...	0	0	492	0	302
Coruche	0	0	163	0	2 661	...	0	0	...	0	281	517	1 185
Golegã	0	0	427	0	0	0	340
Rio Maior	17 449	0	8 239	35 445	0	864	...	1 355
Salvaterra de Magos	0	1 610	1 688	0	9 145	0	...	151	0	0	960	...	5 063
Santarém	0	...	68 039	0	15 890	15 252	1 327	0	58 081	2 121	...
Unit: thousand euros													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.14	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Portugal	82 736 082	180 951	538 615	16 714 644	3 635 738	1 136 324	9 500 759	16 817 984	6 457 574
Continente	79 705 035	157 805	526 823	16 434 326	3 471 047	1 107 062	9 018 317	16 153 704	6 129 796
Alentejo	3 187 109	2 769	257 282	712 270	59 042	67 286	318 543	711 102	238 668
Alentejo Litoral	425 180	2 594	3 159	59 303	84 121	101 142
Alcácer do Sal	31 746	252	...	11 325	0	...	2 974	7 822	829
Grândola	71 173	2	1 896	1 834	13 686	10 259	3 201
Odemira	59 466	- 1 407	0	...	0	...	14 699	20 645	1 089
Santiago do Cacém	89 188	79	228	12 493	0	6 836	18 963	26 332	1 969
Sines	173 607	3 668	...	14 339	- 1 199	2 331	8 982	19 064	94 055
Alto Alentejo	421 065	6	516	27 913	138 909	17 450
Alter do Chão	12 252	0	0	1 444	0	...	251	1 386	21
Arronches	3 788	0	...	833	0	0	1 529	965	...
Avis	8 098	...	0	4 045	0	0	516	1 410	330
Campo Maior	100 126	0	0	17 644	0	...	860	70 447	2 197
Castelo de Vide	3 926	0	0	...	0	0	814	1 275	17
Crato	5 798	...	159	781	0	0	1 108	2 355	74
Elvas	50 410	4 940	0	...	5 338	14 545	6 391
Fronteira	3 515	0	0	1 558	0	0	962	- 376	226
Gavião	6 009	...	0	956	0	0	1 855	1 766	30
Marvão	5 029	0	0	1 380	0	0	637	709	228
Monforte	5 352	0	...	1 338	0	0	545	2 665	44
Mora	13 366	...	0	5 366	0	0	1 296	3 356	...
Nisa	12 183	8	...	2 799	...	0	1 805	4 786	1 005
Ponte de Sor	39 530	7 430	0	0	6 814	13 669	1 110
Portalegre	151 681	15	...	22 571	3 585	19 951	4 296
Alentejo Central	581 350	...	10 737	57 386	131 380	16 087
Alandroal	7 761	ə	244	3 704	0	0	...	703	212
Arraiolos	18 192	...	31	6 161	0	...	2 013	5 433	1 122
Borba	21 443	0	1 321	8 829	0	5 382	1 119
Estremoz	43 466	0	931	11 369	0	...	3 550	13 867	...
Évora	278 077	...	86	67 150	0	8 559	21 180	60 179	3 507
Montemor-o-Novo	48 955	0	- 92	10 658	0	0	9 645	12 115	2 189
Mourão	3 322	...	0	1 058	0	...	907	1 054	51
Portel	8 965	0	0	2 606	0	0	...	772	962
Redondo	15 722	...	0	8 124	0	...	2 422	1 685	...
Reguengos de Monsaraz	35 313	1	0	18 338	4 071	6 173	...
Sousel	16 519	0	...	4 486	0	0	2 173	6 797	873
Vendas Novas	39 922	17 492	0	0	3 746	8 591	...
Viana do Alentejo	9 054	0	0	0	1 932	2 662	517
Vila Viçosa	34 641	0	7 465	16 057	0	5 968	950
Unit: thousand euros									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ▶

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.14	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	539 900	...	218 901	...	28 047	...	32 683	80 958	6 736
Aljustrel	13 790	0	...	4 343	0	...	4 064	5 171	...
Almodôvar	11 887	...	0	1 329	2 153	4 013	463
Alvito	2 335	0	0	220	0	0	815	- 111	125
Barrancos	2 658	0	0	2 033	0	0	186	32	...
Beja	163 714	11 394	0	4 721	8 942	38 718	1 567
Castro Verde	233 011	0	0	1 460	5 433	478
Cuba	4 890	0	0	377	0	0	2 121	1 351	162
Ferreira do Alentejo	13 821	0	...	1 863	0	0	1 577	4 631	734
Mértola	8 814	2	0	1 916	...	0	2 069	3 799	496
Moura	43 953	6 209	...	0	2 850	2 908	341
Ourique	9 085	0	0	2 120	0	0	517	3 207	319
Serpa	22 614	21	0	3 753	0	...	4 858	8 838	870
Vidigueira	9 328	...	0	3 139	0	0	1 071	2 968	448
Lezíria do Tejo	1 219 612	87	23 969	...	25 578	...	141 257	275 733	97 253
Almeirim	67 016	2	...	8 465	0	...	19 302	23 157	...
Alpiarça	17 118	...	0	8 438	0	...	2 754	3 368	190
Azambuja	188 057	...	- 237	55 036	0	5 556	15 456	55 187	45 429
Benavente	186 089	28	0	71 213	...	449	22 037	30 670	9 632
Cartaxo	97 061	0	390	40 795	0	...	10 041	25 507	2 516
Chamusca	33 872	0	12 116	5 282	5 439	1 539
Coruche	55 567	...	- 73	13 806	0	...	17 875	10 732	3 162
Golegã	12 857	...	0	4 533	0	0	1 980	4 388	...
Rio Maior	170 187	0	12 409	64 810	11 980	28 844	11 298
Salvaterra de Magos	62 961	12 035	0	...	10 338	22 742	6 028
Santarém	328 826	3	10 267	97 285	0	9 516	24 213	65 700	16 465
Unit: thousand euros									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.14	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	3 389 019	5 461 929	2 017 982	4 819 595	4 456 869	773 281	5 205 525	827 607	801 686
Continente	3 092 542	5 406 661	1 958 864	4 680 990	4 340 402	761 768	4 904 238	797 987	762 704
Alentejo	147 400	12 557	66 150	128 232	111 996	26 706	278 396	11 372	37 338
Alentejo Litoral	32 905	141	36 538	13 948	23 649	2 212	8 484	2 196	4 517
Alcácer do Sal	3 045	...	924	1 783	637	162	531	120	565
Grândola	3 635	...	30 481	2 025	922	325	1 923	143	1 048
Odemira	11 972	106	2 087	2 067	3 467	552	1 224	173	805
Santiago do Cacém	6 824	231	956	3 783	4 470	591	3 109	1 180	1 143
Sines	7 428	...	2 089	4 290	14 152	581	1 697	580	955
Alto Alentejo	24 699	1 142	6 627	19 016	8 081	3 301	72 640	1 495	4 882
Alter do Chão	1 032	0	...	242	...	73	171	134	99
Arronches	187	- 73	...	108	9	55	60	9	68
Avis	875	0	...	524	...	67	364	- 148	187
Campo Maior	1 676	...	3 457	2 203	61	109	739	328	161
Castelo de Vide	393	584	...	88	190	29	114
Crato	476	289	...	212	171	4	129
Elvas	7 280	362	1 361	5 322	867	433	2 106	225	731
Fronteira	365	0	...	428	- 3	102	49	...	122
Gavião	217	16	70	672	...	43	147	57	157
Marvão	1 558	...	130	255	8	40	6	...	52
Monforte	363	...	0	60	...	14	6	229	61
Mora	779	...	12	237	241	25	181	196	159
Nisa	529	...	117	157	129	90	509	3	242
Ponte de Sor	4 401	71	168	2 306	626	540	1 353	150	794
Portalegre	4 569	516	1 056	5 629	6 042	1 408	66 589	278	1 805
Alentejo Central	38 057	2 862	6 965	27 387	12 946	9 928	67 982	3 299	9 532
Alandroal	620	...	- 45	69	20	125	90	29	164
Arraiolos	1 317	108	72	804	145	147	...	31	303
Borba	476	78	125	668	299	103	514	20	233
Estremoz	4 641	181	- 28	2 549	1 154	770	1 627	122	756
Évora	20 662	1 617	4 137	15 231	2 154	6 909	60 618	...	4 317
Montemor-o-Novo	2 410	369	848	3 017	2 970	643	2 185	899	1 099
Mourão	- 74	59	116	25	83
Portel	725	...	83	423	1 576	128	165	28	142
Redondo	1 026	108	28	429	353	104	85	- 10	338
Reguengos de Monsaraz	2 438	148	362	891	577	252	732	250	484
Sousel	248	394	241	128	102	27	151
Vendas Novas	2 109	115	715	1 178	3 089	326	874	133	587
Viana do Alentejo	488	70	38	520	54	145	93	5	443
Vila Viçosa	973	57	232	1 155	197	124	650	22	433
Unit: thousand euros									

continua to be continued ▶

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.14	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	15 452	627	3 523	33 020	7 971	2 003	58 959	1 132	6 022
Aljustrel	748	69	343	841	586	377	300	47	220
Almodôvar	883	13	1	694	187	230	280	24	364
Alvito	267	21	516	171	287	- 266	63	17	211
Barrancos	- 182	0	...	47	...	14	95
Beja	6 302	355	...	24 777	4 870	1 861	55 860	473	2 443
Castro Verde	534	125	- 29	2 150	148	186	414	231	296
Cuba	329	13	100	246	41	- 191	250	ø	89
Ferreira do Alentejo	986	28	494	464	...	135	616	26	261
Mértola	668	- 60	45	211	...	- 1 034	135	- 49	465
Moura	1 112	...	69	1 670	695	5	402	150	662
Ourique	1 364	0	464	417	88	140	189	11	250
Serpa	1 468	...	133	1 083	96	423	346	174	435
Vidigueira	974	- 96	- 4	251	126	122	232
Lezíria do Tejo	36 287	7 785	12 497	34 861	59 348	9 263	70 331	3 250	12 386
Almeirim	3 949	263	337	2 868	1 756	511	2 738	163	1 084
Alpiarça	598	...	9	429	499	173	388	38	205
Azambuja	1 950	2 290	...	1 924	967	364	1 374	250	1 008
Benavente	3 446	...	1 892	3 263	36 529	859	3 199	95	1 624
Cartaxo	4 216	187	...	3 565	3 226	645	3 470	451	1 247
Chamusca	779	621	307	796	991	220	441	29	619
Coruche	2 382	328	...	2 490	1 421	- 10	1 555	350	865
Golegã	479	13	115	703	- 52	74	247	20	259
Rio Maior	4 196	321	1 074	4 118	1 775	498	1 817	252	878
Salvaterra de Magos	2 392	169	916	2 675	1 704	271	1 856	329	1 169
Santarém	11 899	2 454	4 856	12 029	10 532	5 659	53 247	1 271	3 428
Unit: thousand euros									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

III.3.15	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
Portugal	16 714 644	2 182 956	691 678	...	735 260	1 006 594	583 514	611 535	644 667	525 369	...	601 040
Continente	16 434 326
Alentejo	712 270	257 962	50 951	0	8 406	...	3 763	31 269	4 768	23 530	0	9 976
Alentejo Litoral	0	0	0	...
Alcácer do Sal	11 325	4 702	0	0	0	2 094	0	0
Grândola	1 834	834	0	0	...	0	0	235	0	...	0	0
Odemira	0	0	0	...	0	72	0	...
Santiago do Cacém	12 493	8 173	0	0	...	6	...	1 781	0	459	0	0
Sines	14 339	2 766	0	0	0	...	0	- 30	0	46	0	- 8 154
Alto Alentejo	0	0	...
Alter do Chão	1 444	...	0	0	0	0	...	0	0
Arronches	833	469	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Avis	4 045	3 844	...	0	...	0	0	8	0	...	0	0
Campo Maior	17 644	11 237	...	0	...	0	0	5	0	0	0	0
Castelo de Vide	...	103	0	0	0	...	0	38	0	...	0	0
Crato	781	895	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Elvas	4 940	1 134	...	0	11	3	577	79	0	123	0	...
Fronteira	1 558	205	...	0	0	0	0	0	0
Gavião	956	632	...	0	...	0	0	...	0	...	0	0
Marvão	1 380	1 222	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Monforte	1 338	837	...	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Mora	5 366	4 949	0	0	0	226	0	0	0	0
Nisa	2 799	1 550	0	0	4	0	0	- 1	0	...	0	0
Ponte de Sor	7 430	3 506	...	0	0	...	0	1 976	0	44	0	448
Portalegre	22 571	3 272	1 070	0	...	541	0	825	0	183	0	1 490
Alentejo Central	0	0	...
Alandroal	3 704	2 551	0	0	0	0	0	97	0	...	0	...
Arraiolos	6 161	3 038	- 20	0	113	...	0	...	0	0	0	0
Borba	8 829	1 625	4 739	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Estremoz	11 369	4 483	3 845	0	...	8	...	386	0	...	0	0
Évora	67 150	4 323	429	0	118	400	...	1 816	...	1 757	0	...
Montemor-o-Novo	10 658	1 836	159	0	51	...	0	3 504	0	...	0	- 49
Mourão	1 058	0	0	0	...	0	...	0	0	...
Portel	2 606	2 328	...	0	...	0	...	49	0	0	0	...
Redondo	8 124	945	6 516	0	121	...	0	544	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	18 338	1 674	15 485	0	0	...	0	160	0	...
Sousel	4 486	4 069	...	0	0	0	0	64	0	0	0	...
Vendas Novas	17 492	1 512	...	0	...	80	0	7 804	0	...	0	793
Viana do Alentejo	...	980	0	0	0	149	0	0	0	0
Vila Viçosa	16 057	485	...	0	0	0	0	100	0	...	0	0
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

continua to be continued ▶

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.15	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Baixo Alentejo	0	0	...
Aljustrel	4 343	110	...	0	0	286	0	...
Almodôvar	1 329	978	...	0	0	...	0	77	0	...	0	...
Alvito	220	...	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
Barrancos	2 033	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	11 394	8 359	...	0	0	22	...	- 17	...	267	0	0
Castro Verde	...	298	0	0	...	0	0	26	0	0	0	0
Cuba	377	171	...	0	0	0	0	17	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	1 863	897	...	0	0	...	0	12	0	...	0	...
Mértola	1 916	893	...	0	...	0	0	817	0	...	0	...
Moura	6 209	4 065	1 893	0	0	...	0	25	0	...	0	2
Ourique	2 120	1 631	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Serpa	3 753	2 695	769	0	0	97	0	...	0	...
Vidigueira	3 139	2 073	950	0	0	...	0	19	0	0	0	...
Lezíria do Tejo	0	0	...
Almeirim	8 465	1 652	3 337	0	17	12	0	...	0	710	0	...
Alpiarça	8 438	6 288	485	0	0	...	0	914	0	...	0	0
Azambuja	55 036	30 437	0	0	...	17	...	1 503	0	...	0	6 501
Benavente	71 213	12 514	- 88	0	42	274	...	148	...	10 179	0	3 495
Cartaxo	40 795	14 823	2 617	0	2 626	44	...	15	0	797	0	...
Chamusca	0	0	...	0	314	...	1 104	0	...
Coruche	13 806	11 649	...	0	0	- 12	1	85	0	483
Golegã	4 533	2 576	0	0	93	0	0
Rio Maior	64 810	40 681	2 620	0	0	269	...	366	0	1 664	0	...
Salvaterra de Magos	12 035	2 137	...	0	...	0	0	574	0	0
Santarém	97 285	29 155	313	0	302	379	2 958	1 471	...	2 407	0	537
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.15	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Portugal	...	814 921	1 483 801	169 998	2 006 887	279 787	721 855	561 836	931 069	149 509	495 484	268 929	543 908
Continente
Alentejo	...	38 921	63 588	...	68 691	17 297	31 354	11 842	30 676	340	28 768	9 757	12 511
Alentejo Litoral	0	0
Alcácer do Sal	0	0	...	0	549	0	0	...	0	155
Grândola	0	0	110	0	218	0	0	0	...	0	28	144	...
Odemira	0	0	118	0	...	0	0	...	0	0	9	2	119
Santiago do Cacém	0	0	207	...	1 629	...	0	...	0	0	132	...	43
Sines	0	0	...	0	15 424	0	0	...	1 732	...	1 959
Alto Alentejo	0
Alter do Chão	0	0	0	0	140	0	0	0	0	0	...	0	...
Arronches	0	0	...	0	204	0	...	0	0	0	...	0	0
Avis	0	103	0	0	0	0	0	0	0	...
Campo Maior	0	0	54	0	0	...	0	0
Castelo de Vide	0	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0
Crato	0	0	...	0	19	0	0	...	0	0	0	...	0
Elvas	0	...	296	0	294	...	1 241	0	0	0	166	...	306
Fronteira	0	0	...	0	56	0	0	0	...	0	0
Gavião	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	...	0	12	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
Mora	0	0	...	0	32	...	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	395	0	474	0	0	0	0	0	...	0	...
Ponte de Sor	0	0	236	0	650	0	0	0	0	114	- 15
Portalegre	0	14 113	32	0	341	0	...	0	0	0	9	196	24
Alentejo Central	0
Alandroal	0	0	950	0	35	...	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	459	0	1 035	0	0	...	0	0	284	0	0
Borba	0	0	2 087	0	284	0	...	0	0	0	0	0	...
Estremoz	0	0	1 413	0	497	0	0	0	0	0	92	...	493
Évora	0	...	4 347	...	5 051	...	27 089	2 149	0	...	758	319	582
Montemor-o-Novo	0	...	1 907	0	0	0	327
Mourão	0	0	43	0	28	0	0	...	0	0	0	0	0
Portel	0	0	...	0	207	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	107	0	- 22	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	380	...	174	0	...	0	0	0	146
Sousel	0	0	0	0	- 21	0	...	0	0	0	0
Vendas Novas	0	...	445	0	1 755	0	...	38	2 231	0	...	164	0
Viana do Alentejo	0	0	- 33	...	79	0	0	0	...	0	0
Vila Viçosa	0	...	9 743	...	730	0	0	0	1 103
Unit: thousand euros													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

continua to be continued ▶

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.15	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Baixo Alentejo	0	0	0
Aljustrel	0	0	...	0	422	0	...	0	0	0	126	0	147
Almodôvar	0	0	141	0	81	0	0	0	0	0	0	...	0
Alvito	0	0	0	0	37	0	0	0	0	0	...	0	0
Barrancos	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	0	420	0	475	...	0	0	146	62	125
Castro Verde	0	0	63	0	- 23	0	...	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	111	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	...	0	240	0	...	0	0	0	...	0	167
Mértola	0	0	0	0	178	0	0	0	0	0
Moura	0	0	- 13	0	435	0	...	0	0	0
Ourique	0	0	...	0	- 13	...	0	0	0	0	0	0	204
Serpa	0	0	14	...	92	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	88	0	0	0	0	0	0	0	...
Lezíria do Tejo
Almeirim	0	0	534	0	169	194	...	11	9	72
Alpiarça	0	0	...	0	43	0	0	...	0	0	94
Azambuja	0	7 002	209	0	7 444	0	0	...	547	0	3	24	1 165
Benavente	0	...	3 428	0	8 876	0	...	858	14 868	0	1 492	6 625	1 002
Cartaxo	0	...	3 075	...	4 828	0	0	660	2 547	0	2	13	237
Chamusca	0	...	258	0	144	0	0	...	0	0	168	0	172
Coruche	0	0	52	0	887	...	0	0	...	0	- 3	88	242
Golegã	0	0	187	0	0	0	244
Rio Maior	6 496	0	3 042	7 521	0	556	...	543
Salvaterra de Magos	0	585	542	0	2 479	0	...	- 2	0	0	221	...	2 109
Santarém	0	...	24 317	0	5 818	5 070	552	0	21 764	934	...
Unit: thousand euros													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2009

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2009

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
	CMVMC	FSE		Custos com pessoal						
	N.º	milhares de euros								
Portugal	1 060 906	3 717 920	351 635 278	173 636 383	84 405 238	51 206 423	361 192 185	335 887 312	22 403 176	82 736 082
A	4 460	12 810	415 781	51 439	137 958	147 616	416 774	369 639	40 196	180 951
03	4 460	12 810	415 781	51 439	137 958	147 616	416 774	369 639	40 196	180 951
B	1 361	12 611	1 150 655	221 584	414 643	226 829	1 245 765	1 132 610	155 768	538 615
C	74 234	718 507	73 049 589	40 686 485	13 678 553	11 139 867	74 441 685	70 629 521	3 778 197	16 714 644
10	9 426	95 139	11 196 407	7 338 898	1 661 192	1 332 455	11 470 902	11 084 551	535 020	2 182 956
11	1 035	13 901	3 053 542	1 455 121	787 305	303 285	3 091 213	2 907 214	129 270	691 678
12	4
13	3 620	48 217	2 757 064	1 208 619	601 979	604 576	2 713 907	2 518 087	46 509	735 260
14	10 050	99 430	2 950 879	934 226	867 506	929 159	2 883 903	2 798 083	18 175	1 006 594
15	2 813	43 366	1 933 339	963 738	365 943	458 897	1 955 165	1 899 301	25 677	583 514
16	6 679	35 031	2 853 605	1 610 821	420 071	456 976	2 759 285	2 675 496	111 001	611 535
17	522	11 680	2 827 279	1 388 424	737 931	296 150	3 052 650	2 644 507	437 240	644 667
18	3 262	20 413	1 302 569	437 673	306 871	341 807	1 316 741	1 258 467	93 469	525 369
19	1
20	834	13 079	3 453 680	2 064 307	645 781	370 382	3 476 897	3 289 569	409 204	601 040
21	143
22	1 142	23 194	2 679 797	1 494 941	452 407	432 668	2 856 334	2 742 159	185 379	814 921
23	4 778	50 482	4 876 454	2 007 681	1 188 530	881 074	5 088 010	4 683 670	335 697	1 483 801
24	392	8 830	1 817 260	1 255 391	253 858	181 678	1 777 997	1 762 294	45 995	169 998
25	13 589	89 977	5 819 026	2 450 436	1 404 588	1 391 303	6 012 511	5 850 612	336 186	2 006 887
26	355	10 245	2 098 888	1 364 441	161 814	223 110	1 876 557	1 824 679	10 280	279 787
27	806	18 884	3 516 461	2 188 149	694 174	406 232	3 708 851	3 446 893	107 293	721 855
28	1 740	21 193	1 882 199	879 519	439 655	393 688	1 941 191	1 870 588	47 879	561 836
29	540	31 452	4 992 484	3 394 897	508 978	641 879	4 983 616	4 777 688	155 620	931 069
30	238	6 375	439 478	143 729	98 208	132 936	416 773	377 456	16 057	149 509
31	5 719	36 605	1 540 987	704 960	260 771	397 238	1 527 028	1 444 075	90 622	495 484
32	3 372	14 329	853 040	446 384	156 117	176 238	887 583	866 510	41 890	268 929
33	3 174	17 620	1 855 609	487 868	861 067	374 266	1 953 009	1 892 109	44 327	543 908
D	681	10 024	18 341 971	11 152 354	1 517 255	664 925	20 306 421	16 374 371	3 408 172	3 635 738
E	1 059	26 344	2 670 827	570 665	877 209	526 173	2 865 039	2 492 033	1 060 336	1 136 324
F	107 536	472 730	35 502 332	8 951 753	16 002 408	6 267 125	36 042 466	34 581 352	1 624 139	9 500 759
G	250 552	802 114	132 158 019	98 980 285	13 721 717	10 843 428	133 302 919	127 481 380	2 693 233	16 817 984
45	30 067	103 913	18 604 530	14 657 432	1 497 883	1 462 861	18 649 436	17 732 949	146 990	1 939 179
46	67 184	256 678	66 580 373	49 309 698	7 255 660	4 723 673	67 008 258	63 987 315	771 354	8 117 099
47	153 301	441 523	46 973 116	35 013 156	4 968 174	4 656 894	47 645 225	45 761 115	1 774 888	6 761 707
H	24 141	168 749	18 623 629	731 640	9 865 598	3 993 563	18 519 965	16 567 938	2 172 061	6 457 574
I	81 341	277 645	10 281 934	3 907 854	2 481 112	2 605 386	10 097 206	9 542 590	1 288 100	3 389 019
J	14 208	76 760	13 710 268	1 812 155	6 875 599	2 426 223	15 117 870	13 668 455	1 706 276	5 461 929
L	28 391	50 367	7 387 615	1 969 554	2 382 901	518 012	7 485 553	6 067 777	1 677 371	2 017 982
M	115 693	221 294	12 159 971	961 661	6 407 672	2 917 206	13 964 339	11 756 904	1 161 668	4 819 595
N	41 307	317 445	10 412 418	1 046 251	4 651 473	3 252 024	10 782 285	9 976 855	340 641	4 456 869
P	61 558	99 111	1 745 769	57 389	673 505	770 293	1 902 635	1 501 542	133 751	773 281
Q	76 670	233 707	10 373 571	1 967 611	3 344 826	3 986 620	10 889 947	10 288 230	872 183	5 205 525
R	27 714	42 521	1 980 628	177 886	773 595	433 034	1 956 672	1 686 247	217 632	827 607
S	150 000	175 181	1 670 300	389 819	599 214	488 099	1 854 645	1 769 867	73 451	801 686

	No.		thousand euros							
	Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVamp
				of which						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2009

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
Alentejo	65 412	170 962	13 411 923	7 563 886	2 463 316	1 972 305	13 742 363	12 943 749	1 294 708	3 187 109
A	278	551	12 691	1 959	3 917	5 007	9 431	11 535	564	2 769
03	278	551	12 691	1 959	3 917	5 007	9 431	11 535	564	2 769
B	199	2 416	385 967	55 745	116 418	68 087	467 130	416 366	95 557	257 282
C	4 497	32 927	3 678 916	2 195 806	576 861	519 571	3 644 629	3 451 697	454 670	712 270
10	1 313	11 051	1 424 211	987 426	173 818	153 064	1 455 399	1 399 226	169 679	257 962
11	125	1 565	233 793	121 390	40 875	24 346	226 740	202 223	12 797	50 951
12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	90	613	28 502	12 347	4 100	8 616	27 838	24 580	1 989	8 406
14	125
15	34	245	9 266	3 618	1 826	2 858	9 410	7 599	114	3 763
16	494	1 807	134 783	74 197	20 471	22 588	130 071	126 964	9 457	31 269
17	15	113	16 534	9 043	3 204	2 156	17 173	16 621	349	4 768
18	161	985	64 042	29 654	9 114	16 106	63 919	62 109	36 766	23 530
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	66	1 258	662 263	416 370	124 164	51 425	594 006	558 611	168 415	9 976
21	2
22	27	1 049	173 076	107 895	30 666	18 967	179 984	176 064	8 986	38 921
23	455	2 314	191 707	85 209	43 763	34 260	204 348	192 858	17 442	63 588
24	12
25	897	4 232	229 866	82 425	58 334	66 637	218 337	208 401	9 913	68 691
26	11	447	50 314	25 236	5 133	9 542	51 847	48 544	-9 720	17 297
27	32	1 749	137 333	72 625	16 213	32 231	122 341	114 883	12 353	31 354
28	71	598	38 955	19 901	5 756	9 567	37 981	37 458	2 393	11 842
29	45	1 323	106 583	57 752	14 171	23 296	105 707	101 435	7 325	30 676
30	9	76	5 455	1 037	1 194	2 055	3 179	2 499	1 505	340
31	179	1 605	72 524	39 092	7 918	19 076	95 461	75 675	1 361	28 768
32	107	705	31 732	17 898	3 944	7 340	32 483	30 934	2 565	9 757
33	227	711	34 179	11 766	7 368	10 108	33 444	31 868	1 262	12 511
D	18	39	96 293	30 066	8 930	782	105 547	95 843	7 946	59 042
E	83	1 462	184 406	55 046	52 342	29 966	188 089	169 023	88 782	67 286
F	6 312	21 480	907 994	305 351	284 292	220 055	932 149	901 875	42 955	318 543
G	18 147	42 797	5 619 891	4 401 217	471 555	456 803	5 723 962	5 555 893	117 733	711 102
45	2 523	6 942	1 341 884	1 080 562	93 797	89 426	1 367 778	1 301 938	12 305	139 301
46	3 808	12 165	2 187 681	1 678 984	222 186	166 982	2 234 649	2 174 649	48 631	282 455
47	11 816	23 690	2 090 327	1 641 672	155 572	200 396	2 121 535	2 079 305	56 797	289 345
H	1 640	6 075	479 347	29 879	235 332	103 664	534 964	499 718	96 903	238 668
I	6 939	14 750	543 966	253 994	121 763	108 700	535 865	492 636	123 331	147 400
J	528	1 044	30 860	5 525	10 812	11 088	29 806	28 798	7 638	12 557
L	1 166	1 907	131 517	38 829	41 095	13 951	161 688	165 025	33 362	66 150
M	5 509	8 774	348 482	16 652	218 484	71 571	390 253	217 533	153 627	128 232
N	2 158	7 613	271 399	59 690	86 306	74 786	273 084	248 142	15 825	111 996
P	4 197	5 097	56 043	1 540	26 379	19 469	69 256	54 312	4 434	26 706
Q	3 709	12 718	548 426	83 696	167 916	241 992	552 169	519 145	41 478	278 396
R	1 560	1 921	38 143	7 394	15 194	6 544	36 658	33 586	7 504	11 372
S	8 472	9 391	77 582	21 494	25 721	20 268	87 684	82 623	2 399	37 338

	No.		thousand euros							
	Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVAmP

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SECTOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2009 *

VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2009 *

III.3.17	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	11 387	75 054	16 086 002	5 359 769
Continente	11 024	74 019	15 959 882	5 310 719
Norte	2 807	16 379	2 802 901	548 379
Minho-Lima	92	188	12 318	2 960
Cávado	335	3 234	490 611	92 111
Ave	264	723	32 553	12 067
Grande Porto	1 673	10 835	2 141 344	415 220
Tâmega	129	364	32 760	5 223
Entre Douro e Vouga	167	560	66 172	12 900
Douro	79	345	22 094	6 567
Alto Trás-os-Montes	68	130	5 049	1 332
Centro	1 711	6 377	548 409	173 786
Baixo Vouga	355	2 233	313 709	83 593
Baixo Mondego	334	1 363	61 228	32 941
Pinhal Litoral	265	734	41 193	14 531
Pinhal Interior Norte	65	95	2 152	452
Dão-Lafões	111	339	34 188	7 116
Pinhal Interior Sul	3	3	16	- 6
Serra da Estrela	19	46	3 882	875
Beira Interior Norte	44	95	7 527	1 745
Beira Interior Sul	33	93	3 086	993
Cova da Beira	52	107	2 572	1 423
Oeste	305	1 033	67 744	26 089
Médio Tejo	125	236	11 111	4 035
Lisboa	5 791
Grande Lisboa	4 869
Península de Setúbal	922	4 366	563 664	184 408
Alentejo	375	1 165	77 860	28 316
Alentejo Litoral	32	39	1 053	372
Alto Alentejo	43	75	2 326	560
Alentejo Central	93	581	53 025	18 969
Baixo Alentejo	44	54	1 002	251
Lezíria do Tejo	163	416	20 454	8 165
Algarve	340
R. A. Açores	171	401	39 385	13 559
R. A. Madeira	192	634	86 735	35 491

	No.		thousand euros	
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O sector TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: ICT sector is defined by CAE-Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.

(*) Dados actualizados a 13/12/2011. Data updated on 13-12-2011.



**Comércio
Internacional**

International trade

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of sub-chapter **III.4 – International Trade regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries exclusively based on the **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2008 E 2010 Pe

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2008 AND 2010 Pe

III.4.1	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
	2010 Pe								2008	
	Unidade: %									
Portugal	64	57	75	27	58	76	31	2,95	23	60
Continente	66	57	75	26	56	74	30	2,76	22	59
Norte	122	63	81	27	63	81	35	1,64	30	58
Minho-Lima	117	72	87	37	86	94	39	4,43	36	73
Cávado	165	72	91	20	70	80	37	0,43	26	42
Ave	165	62	84	24	52	68	27	0,94	52	83
Grande Porto	72	59	72	28	61	83	37	3,28	25	61
Tâmega	220	65	86	24	69	81	36	0,09	22	34
Entre Douro e Vouga	220	64	78	29	68	86	39	0,28	65	100
Douro	81	51	56	11	86	94	62	0,28	3	6
Alto Trás-os-Montes	185	92	94	43	88	98	32	0,36	9	17
Centro	124	58	77	26	67	82	38	2,02	24	46
Baixo Vouga	126	59	79	25	63	81	29	4,30	44	83
Baixo Mondego	200	59	82	23	64	79	40	0,36	21	36
Pinhal Litoral	126	68	76	31	62	78	35	0,28	21	41
Pinhal Interior Norte	146	71	78	44	77	85	51	0,26	11	20
Dão-Lafões	126	55	68	24	82	93	48	2,44	37	67
Pinhal Interior Sul	149	85	81	49	94	97	28	0,04	6	9
Serra da Estrela	150	66	55	5	84	76	58	0,29	5	8
Beira Interior Norte	90	71	77	18	93	98	67	0,07	12	23
Beira Interior Sul	268	59	66	21	86	99	39	0,90	10	16
Cova da Beira	265	69	83	30	73	90	42	0,15	16	24
Oeste	78	63	70	22	66	79	43	1,16	14	36
Médio Tejo	82	64	82	33	70	79	35	0,39	19	43
Lisboa	34	52	66	23	52	69	27	4,26	18	75
Grande Lisboa	26	47	56	25	51	68	27	4,88	15	76
Península de Setúbal	111	76	87	20	62	81	24	2,83	38	71
Alentejo	108	55	81	27	69	82	32	4,44	19	38
Alentejo Litoral	176	74	84	35	83	71	41	0,01	28	42
Alto Alentejo	96	81	95	40	69	64	43	17,60	10	21
Alentejo Central	187	44	59	7	67	83	22	17,91	17	27
Baixo Alentejo	671	83	94	22	85	91	72	0,04	24	29
Lezíria do Tejo	45	62	77	31	79	87	27	0,33	17	54
Algarve	48	68	76	44	76	91	54	3,20	1	5
R. A. Açores	50	68	58	29	75	31	17	9,72	2	4
R. A. Madeira	40	64	42	15	71	85	27	16,25	1	5

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2006).
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2006 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered. Geographic localization concerns operators' headquarters.

**COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2010 Pe**

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION
BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2010 Pe

III.4.2	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Alentejo	2 164 904	2 000 207	1 746 605	1 635 508	418 299	364 700	Alentejo
Secção I	61 394	93 763	51 202	84 229	10 193	9 534	Section I
Secção II	143 164	108 402	140 363	73 887	2 801	34 515	Section II
Secção III	13 864	6 874	10 764	6 859	3 100	15	Section III
Secção IV	234 533	103 156	174 896	46 306	59 636	56 850	Section IV
Secção V	526 650	305 366	485 929	204 938	40 721	100 428	Section V
Secção VI	275 740	132 983	207 618	122 996	68 122	9 987	Section VI
Secção VII	325 470	100 697	291 351	87 280	34 119	13 418	Section VII
Secção VIII	8 282	11 131	6 371	8 558	1 911	2 573	Section VIII
Secção IX	38 738	14 917	26 638	14 051	12 100	867	Section IX
Secção X	16 806	25 566	8 682	22 917	8 124	2 649	Section X
Secção XI	42 090	61 882	39 749	34 393	2 341	27 489	Section XI
Secção XII	1 258	4 510	1 114	2 039	144	2 471	Section XII
Secção XIII	46 555	12 222	15 628	10 296	30 926	1 926	Section XIII
Secção XIV	4	6 137	2	6 080	2	56	Section XIV
Secção XV	72 840	126 367	66 260	101 098	6 580	25 269	Section XV
Secção XVI	253 908	246 276	137 914	177 324	115 994	68 952	Section XVI
Secção XVII	57 799	624 451	41 228	622 837	16 571	1 614	Section XVII
Secção XVIII	14 278	9 433	13 737	5 782	541	3 651	Section XVIII
Secção XIX	ə	446	0	446	ə	0	Section XIX
Secção XX	31 146	5 619	27 144	3 193	4 002	2 425	Section XX
Secção XXI	387	11	14	0	372	11	Section XXI
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.
Note: Geographic localization concerns operators' headquarters. Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2010 Pe

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION
CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2010 Pe

III.4.3	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Alentejo	2 164 904	2 000 207	1 746 605	1 635 508	418 299	364 700	Alentejo
Produtos alimentares e bebidas	420 619	270 479	345 240	176 941	75 378	93 539	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	1 328 295	635 180	1 126 454	581 915	201 842	53 266	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	26	107 849	8	7 946	18	99 904	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	257 808	242 352	146 303	176 956	111 504	65 395	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	58 668	632 415	41 237	629 791	17 431	2 624	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	99 117	111 928	87 362	61 959	11 755	49 969	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	372	3	0	0	372	3	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (excepto medalhas, moedas montadas em objectos de adorno pessoal, moedas com carácter de objectos de colecção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors coins, waste and scrap)”. The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues. Geographic localization concerns operators’ headquarters. Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2010 Pe

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2010 Pe

III.4.4	Alentejo		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros					
Comércio Intracomunitário UE27	1 746 605	1 635 508	27 573 243	43 204 547	Intra-community trading EU27
Alemanha	258 475	566 244	4 785 454	7 913 420	Germany
Áustria	9 108	4 746	205 686	291 624	Austria
Bélgica	67 760	97 029	1 055 762	1 626 441	Belgium
Bulgária	42 365	69	63 010	26 212	Bulgaria
Chipre	280	0	48 255	1 287	Cyprus
Dinamarca	7 925	4 284	258 591	314 621	Denmark
Eslováquia	4 962	1 063	73 712	107 989	Slovakia
Eslovénia	534	536	22 259	34 937	Slovenia
Espanha	585 592	631 728	9 760 710	17 808 554	Spain
Estónia	557	137	15 043	8 815	Estonia
Finlândia	143 205	3 829	240 563	158 872	Finland
França	190 143	92 018	4 338 416	4 138 028	France
Grécia	8 198	1 039	107 700	108 095	Greece
Hungria	14 620	29	106 042	266 853	Hungary
Irlanda	4 067	1 608	105 999	547 762	Ireland
Itália	52 204	52 053	1 393 950	3 244 804	Italy
Letónia	185	3	9 266	3 484	Latvia
Lituânia	528	2 147	19 847	26 555	Lithuania
Luxemburgo	1 563	361	53 458	49 765	Luxemburg
Malta	118	0	17 254	22 544	Malta
Países Baixos	160 467	41 740	1 403 774	2 932 135	Netherlands
Polónia	13 282	7 417	317 321	353 417	Poland
Reino Unido	78 929	23 118	2 014 033	2 152 560	United Kingdom
República Checa	13 056	87 216	243 234	356 077	Czech Republic
Roménia	6 457	165	197 894	120 947	Romania
Suécia	82 023	16 927	374 483	588 670	Sweden
Comércio Extracomunitário	418 299	364 700	9 188 996	13 848 568	Extra-community trading
Do qual					Of which
Países Africanos de Língua Portuguesa	77 050	15 570	2 414 689	600 796	Portuguese-speaking African countries
Angola	63 796	0	1 914 833	563 452	Angola
Cabo Verde	3 896	18	263 408	7 476	Cape Verde
Guiné-Bissau	2 115	0	42 838	389	Guinea-Bissau
Moçambique	5 600	15 552	150 939	29 184	Mozambique
São Tomé e Príncipe	1 642	0	42 671	295	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	16 179	200	72 829	527 409	Saudi Arabia
Brasil	36 195	7 475	440 171	1 046 500	Brazil
Cazaquistão	e	0	1 648	640 251	Kazakhstan
China	33 030	45 423	235 109	1 576 303	China
EUA	41 422	31 763	1 326 946	843 348	USA
Líbia	4 127	2 591	42 950	737 820	Libya
México	63 105	10 597	404 746	176 162	Mexico
Nigéria	229	5 683	44 951	1 377 419	Nigeria
Noruega	1 682	202	82 639	529 759	Norway
Rússia	8 974	4 332	120 048	413 407	Russia
Suíça	7 943	1 950	333 473	370 217	Switzerland
Turquia	12 679	5 593	267 139	321 445	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
Argélia	3 032	62 118	214 951	269 373	Algeria
Coreia do Sul	10 830	9 724	47 172	247 234	South Korea
Índia	3 381	17 516	61 258	411 181	India
Japão	9 686	28 928	127 837	362 768	Japan
Marrocos	8 813	15 174	302 366	109 662	Marocco
Unit: thousand euros					
	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Alentejo		Portugal		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.

Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2010 Pe

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2010 Pe

III.4.5	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Unidade: milhares de euros						
Portugal	36 762 238	27 573 243	9 188 996	57 053 115	43 204 547	13 848 568
Continente	33 833 804	25 320 149	8 513 655	51 046 764	37 662 365	13 384 399
Alentejo	2 164 904	1 746 605	418 299	2 000 207	1 635 508	364 700
Alentejo Litoral	677 854	568 166	109 688	386 100	273 005	113 095
Alcácer do Sal	24 894	17 837	7 057	7 361	7 333	27
Grândola	1 476	1 429	47	12	0	12
Odemira	43 108	42 669	439	7 426	6 957	470
Santiago do Cacém	15 906	15 792	114	13 497	12 357	1 140
Sines	592 469	490 439	102 031	357 805	246 358	111 447
Alto Alentejo	150 261	142 433	7 828	156 126	100 533	55 593
Alter do Chão	82	0	82	0	0	0
Arronches	1 532	1 488	44	1 743	1 743	0
Avis	9 364	9 148	216	2 823	2 723	100
Campo Maior	27 231	26 401	830	30 170	23 388	6 782
Castelo de Vide	ə	0	ə	148	148	0
Crato	52	46	6	928	928	ə
Elvas	12 835	12 060	775	17 997	11 119	6 879
Fronteira	830	635	195	150	80	70
Gavião	0	0	0	10	0	10
Marvão	924	866	58	1 080	609	471
Monforte	1 520	979	541	1 719	1 066	653
Mora	13 022	11 209	1 813	1 842	1 649	193
Nisa	116	0	116	1 006	966	40
Ponte de Sor	1 878	408	1 470	759	286	473
Portalegre	80 875	79 192	1 683	95 753	55 830	39 924
Alentejo Central	377 721	222 021	155 699	202 232	167 552	34 680
Alandroal	10 831	9 170	1 661	7 180	7 179	1
Arraiolos	807	388	419	38	6	32
Borba	6 363	1 905	4 458	1 725	1 508	217
Estremoz	8 030	5 740	2 289	6 321	6 231	90
Évora	243 914	139 748	104 166	138 924	106 537	32 387
Montemor-o-Novo	10 400	7 744	2 656	8 789	8 273	516
Mourão	55	55	0	ə	0	ə
Portel	2 241	2 207	35	501	501	0
Redondo	3 938	1 293	2 644	390	365	25
Reguengos de Monsaraz	7 583	6 024	1 559	6 157	6 091	66
Sousel	925	720	205	2 318	2 318	0
Vendas Novas	50 644	39 123	11 521	22 249	21 430	819
Viana do Alentejo	132	120	12	406	366	40
Vila Viçosa	31 856	7 783	24 073	7 232	6 747	486
Unit: thousand euros						
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
	Exports			Imports		

continua to be continued ►

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2010 Pe

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2010 Pe

▶ continuação continued

III.4.5	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Unidade: milhares de euros						
Baixo Alentejo	418 439	395 200	23 239	62 332	56 433	5 899
Aljustrel	1 912	1 715	197	5 537	3 905	1 632
Almodôvar	6	0	6	108	106	2
Alvito	14	0	14	1	0	1
Barrancos	7 564	7 319	245	4 957	4 957	0
Beja	11 079	10 575	504	19 037	18 995	42
Castro Verde	385 258	368 689	16 568	19 500	15 707	3 794
Cuba	15	0	15	3	0	3
Ferreira do Alentejo	6 844	4 623	2 221	3 592	3 559	32
Mértola	7	0	7	96	0	96
Moura	2 980	2 110	869	3 441	3 161	279
Ourique	2	0	2	1 115	1 115	1
Serpa	1 366	158	1 208	4 247	4 235	12
Vidigueira	1 393	10	1 383	695	693	3
Lezíria do Tejo	540 630	418 784	121 845	1 193 418	1 037 985	155 433
Almeirim	11 622	7 115	4 507	6 710	5 427	1 283
Alpiarça	20 057	17 352	2 706	13 847	13 614	233
Azambuja	163 448	144 435	19 013	694 535	674 937	19 598
Benavente	108 561	90 793	17 768	152 539	100 132	52 407
Cartaxo	29 841	22 803	7 038	56 654	53 926	2 728
Chamusca	90	64	26	1 029	216	813
Coruche	57 358	51 207	6 151	72 431	8 333	64 098
Golegã	1 084	0	1 084	2 257	2 017	240
Rio Maior	58 279	26 197	32 082	93 564	92 507	1 056
Salvaterra de Magos	11 380	7 197	4 183	18 121	17 187	934
Santarém	78 909	51 622	27 287	81 732	69 689	12 042
Unit: thousand euros						
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
	Exports			Imports		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede de operador.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.



Agricoltura e Floresta

Agriculture and
Forestry

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

III.5.1	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		N.º	UTA	€			%	
Portugal	12,0	10,0	5,89	1,2	15 199,0	1 264,9	12 628,8	5,8	72
Continente	12,7	10,4	5,98	1,2	15 131,6	1 188,0	12 323,0	5,6	73
Alentejo	51,0	44,9	2,65	1,1	34 909,8	684,4	30 752,4	6,1	67
Alentejo Litoral	65,7	45,3	1,89	1,5	48 567,8	739,0	33 475,0	10,3	59
Alcácer do Sal	131,2	97,8	1,71	1,3	67 010,1	510,8	49 943,7	10,4	76
Grândola	48,7	35,7	1,88	1,4	37 647,2	773,2	27 585,0	8,8	61
Odemira	49,7	28,5	1,84	1,7	58 141,5	1 170,5	33 346,2	11,7	42
Santiago do Cacém	56,4	43,6	2,10	1,3	35 177,2	624,1	27 204,0	9,9	53
Sines	52,7	57,6	1,83	0,9	25 720,0	488,2	28 144,1	8,0	36
Alto Alentejo	48,2	64,4	2,30	0,7	21 251,4	440,7	28 365,0	4,6	69
Alter do Chão	111,2	117,7	2,20	0,9	41 466,1	372,8	43 899,8	6,3	50
Arronches	64,8	79,1	1,75	0,8	28 193,0	435,4	34 419,8	8,4	92
Avis	118,2	68,4	2,31	1,7	48 847,5	413,4	28 255,9	8,2	66
Campo Maior	28,4	31,0	1,61	0,9	22 867,8	804,5	24 938,2	6,3	69
Castelo de Vide	60,2	148,0	2,84	0,4	19 731,1	327,5	48 465,5	8,0	76
Crato	64,5	117,9	2,64	0,5	24 212,7	375,3	44 259,9	4,7	63
Elvas	62,4	51,5	2,10	1,2	45 322,2	726,1	37 397,3	7,2	75
Fronteira	81,4	71,3	1,67	1,1	34 698,8	426,3	30 411,9	4,3	69
Gavião	26,6	56,3	5,88	0,5	6 932,0	261,0	14 681,5	0,9	78
Marvão	14,9	48,3	2,43	0,3	6 243,1	418,8	20 225,9	5,0	86
Monforte	152,8	100,0	1,80	1,5	56 218,1	368,0	36 783,4	13,6	46
Mora	106,2	114,6	1,87	0,9	33 981,0	320,1	36 695,3	2,0	59
Nisa	26,1	76,6	3,67	0,3	8 813,6	337,7	25 855,6	2,9	85
Ponte de Sor	36,2	47,2	1,44	0,8	14 232,9	393,1	18 567,8	1,4	76
Portalegre	17,8	33,0	1,56	0,5	9 504,6	532,7	17 569,5	4,8	73
Alentejo Central	68,6	56,8	2,26	1,2	38 520,1	561,7	31 907,0	4,5	67
Alandroal	52,8	52,5	1,83	1,0	28 460,4	539,4	28 331,7	5,1	69
Arraiolos	138,5	84,0	3,15	1,6	74 247,9	536,1	45 025,9	5,8	65
Borba	17,6	15,5	1,95	1,1	18 397,7	1 043,0	16 158,2	1,8	62
Estremoz	40,7	36,2	2,12	1,1	22 481,9	552,0	19 974,9	4,8	58
Évora	99,5	75,0	2,41	1,3	46 367,7	465,8	34 954,6	3,0	76
Montemor-o-Novo	121,0	75,7	1,52	1,6	71 044,5	587,2	44 431,2	6,9	62
Mourão	64,2	78,5	1,98	0,8	25 455,2	396,5	31 119,6	3,3	82
Portel	60,7	53,3	2,24	1,1	36 001,9	593,0	31 584,3	3,1	60
Redondo	44,4	42,6	2,44	1,0	31 292,4	704,2	30 009,0	2,1	68
Reguengos de Monsaraz	35,9	30,1	3,18	1,2	23 929,4	667,5	20 096,2	3,0	78
Sousel	45,4	46,9	2,86	1,0	26 854,1	591,7	27 744,4	3,6	59
Vendas Novas	79,1	45,4	1,61	1,7	79 361,9	1 003,7	45 575,9	9,1	54
Viana do Alentejo	115,3	102,2	2,17	1,1	50 165,2	435,0	44 454,6	16,6	76
Vila Viçosa	58,9	57,3	1,81	1,0	27 924,3	473,9	27 140,4	3,0	52

ha		No.	AWU	€			%	
Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Block of Agricultural Land per Holding	AWU per holding	Total Production Value Standard per Holding	Total production value standard per hectare of utilised agricultural area (UAA)	Total production value standard per annual work unit (AWU)	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime

continua to be continued ▶

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.5.1	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		N.º	UTA	€		%		
Baixo Alentejo	66,4	52,5	2,69	1,3	31 926,7	480,5	25 231,1	7,0	68
Aljustrel	95,9	64,7	3,39	1,5	84 249,1	878,7	56 820,8	11,0	63
Almodôvar	59,2	65,0	2,07	0,9	17 097,9	289,0	18 783,5	9,3	57
Alvito	95,3	80,1	2,26	1,2	45 285,0	475,2	38 058,3	5,6	74
Barrancos	55,1	93,7	1,29	0,6	16 983,1	308,3	28 872,3	6,0	92
Beja	80,2	53,0	2,86	1,5	47 186,2	588,3	31 191,9	4,5	68
Castro Verde	155,2	122,9	2,55	1,3	47 976,5	309,2	37 995,5	9,8	73
Cuba	37,9	38,1	3,59	1,0	30 096,7	793,9	30 269,9	2,5	86
Ferreira do Alentejo	80,1	24,3	3,45	3,3	59 042,8	736,9	17 884,5	10,8	69
Mértola	126,6	116,1	3,69	1,1	30 441,0	240,4	27 919,7	5,0	65
Moura	44,0	46,2	2,43	1,0	21 085,1	479,0	22 146,7	7,3	77
Ourique	81,0	82,6	2,27	1,0	31 091,6	383,8	31 717,6	9,2	54
Serpa	41,1	40,4	2,55	1,0	18 173,5	442,2	17 852,8	7,2	72
Vidigueira	39,6	28,4	2,37	1,4	24 946,5	629,9	17 904,2	3,4	62
Lezíria do Tejo	18,9	16,0	3,54	1,2	41 783,6	2 211,6	35 387,6	6,2	68
Almeirim	9,1	6,8	3,30	1,3	32 506,4	3 573,4	24 405,6	9,1	77
Alpiarça	10,1	6,2	2,94	1,6	36 474,7	3 596,0	22 262,9	9,4	88
Azambuja	12,3	11,1	3,48	1,1	33 758,6	2 753,2	30 521,4	4,8	69
Benavente	67,4	23,7	2,30	2,8	183 865,1	2 726,8	64 739,7	8,1	73
Cartaxo	11,5	7,5	3,26	1,5	80 322,2	6 975,7	52 082,7	6,0	54
Chamusca	57,8	40,8	3,09	1,4	45 900,4	794,4	32 441,9	13,0	67
Coruche	53,8	43,6	2,18	1,2	58 401,1	1 084,7	47 262,7	5,5	60
Golegã	26,7	17,8	3,57	1,5	56 404,9	2 111,7	37 627,6	14,1	78
Rio Maior	7,4	8,2	4,59	0,9	30 620,4	4 119,0	33 942,9	6,6	87
Salvaterra de Magos	13,7	11,1	2,44	1,2	46 485,8	3 386,1	37 544,4	2,9	48
Santarém	7,1	8,8	4,25	0,8	18 247,4	2 553,6	22 449,3	3,9	78

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.5.1	Explorações		Tractores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com tractor							
	%								
Portugal	53,66	47,7	5,0	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60
Continente	54,00	51,3	5,1	28,5	26,3	41,5	44,0	14,2	0,56
Alentejo	28,82	48,5	1,5	137,2	112,7	281,9	119,0	39,5	0,38
Alentejo Litoral	37,05	53,4	1,3	89,2	124,4	116,5	121,3	32,3	0,36
Alcácer do Sal	42,11	52,6	0,8	153,4	149,3	277,4	178,4	29,7	0,25
Grândola	33,93	59,8	1,8	117,9	105,8	407,7	132,1	15,5	0,54
Odemira	40,21	48,6	1,6	58,1	136,5	15,4	91,4	41,7	0,35
Santiago do Cacém	33,09	54,4	1,6	97,6	92,8	177,9	119,9	23,8	0,44
Sines	28,99	61,5	1,7	53,4	51,5	4,4	120,6	51,1	0,29
Alto Alentejo	26,43	35,7	1,1	147,8	83,5	77,6	116,4	28,9	0,31
Alter do Chão	9,25	45,5	0,7	162,7	123,0	31,6	165,1	54,1	0,35
Arronches	12,53	34,8	0,8	172,8	61,0	431,0	118,8	37,8	0,41
Avis	26,04	47,5	0,7	216,2	106,8	534,2	282,0	41,0	0,27
Campo Maior	28,90	40,6	2,0	192,3	445,0	78,7	89,3	11,7	0,30
Castelo de Vide	5,06	41,1	0,9	63,8	0,0	2,8	68,3	23,8	0,28
Crato	6,60	42,4	1,0	135,9	30,2	193,1	89,6	45,9	0,42
Elvas	35,38	45,8	1,2	203,0	148,3	21,7	126,6	44,4	0,37
Fronteira	16,86	47,0	0,9	156,1	89,8	2,6	181,4	28,9	0,28
Gavião	29,48	43,3	1,8	209,5	0,0	5,6	29,4	18,4	0,14
Marvão	7,29	22,4	1,6	37,8	1,0	5,7	43,1	25,5	0,27
Monforte	10,76	46,8	0,5	234,4	25,0	95,6	181,7	64,8	0,45
Mora	30,48	38,6	0,6	253,0	124,5	175,7	309,6	55,0	0,24
Nisa	4,40	33,6	1,5	78,5	28,0	28,9	78,3	31,5	0,26
Ponte de Sor	77,75	28,8	1,0	164,1	2,0	66,0	136,9	11,5	0,20
Portalegre	11,36	27,0	1,9	83,6	49,0	19,8	54,7	39,7	0,39
Alentejo Central	25,38	45,5	1,1	177,9	154,7	472,9	123,1	53,0	0,42
Alandroal	11,59	37,6	1,0	141,7	92,7	65,6	84,1	54,9	0,33
Arraiolos	22,85	56,8	0,8	198,9	501,5	1 160,9	159,7	105,3	0,49
Borba	29,75	34,0	2,8	107,7	21,7	201,6	83,1	10,1	0,43
Estremoz	24,07	42,5	1,5	153,6	62,5	198,3	132,1	54,0	0,32
Évora	26,99	47,4	0,9	205,0	70,7	104,6	120,4	28,5	0,33
Montemor-o-Novo	26,71	50,6	0,8	172,5	232,9	1 642,2	164,4	22,0	0,54
Mourão	27,71	45,3	1,0	177,3	200,0	128,3	77,7	71,8	0,33
Portel	12,91	36,7	1,0	178,0	227,6	710,6	147,2	83,0	0,53
Redondo	27,29	42,2	1,5	208,3	300,8	70,4	54,2	26,4	0,35
Reguengos de Monsaraz	32,59	56,4	2,2	137,6	49,3	87,5	96,5	42,9	0,26
Sousel	20,49	36,5	1,4	147,0	83,8	369,9	214,6	6,9	0,29
Vendas Novas	69,11	61,6	1,3	253,3	0,0	1 705,4	74,9	14,0	0,91
Viana do Alentejo	36,83	57,4	0,8	165,3	238,3	445,1	132,4	133,3	0,38
Vila Viçosa	22,48	44,0	1,1	217,7	139,0	19,8	98,2	81,2	0,38

	%		No.						
	With system of irrigation	With tractor	Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area (UAA)	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	Holdings								

continua to be continued ▶

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.5.1	Explorações		Tractores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com tractor							
	%								
Baixo Alentejo	19,79	49,3	1,2	128,8	63,6	115,2	166,9	52,4	0,25
Ajustrel	36,50	61,1	1,3	122,4	118,8	48,0	183,3	36,5	0,21
Almodôvar	7,88	45,0	1,1	49,7	1,5	29,2	135,3	36,8	0,23
Alvito	23,31	51,0	1,0	352,6	94,5	28,9	167,0	25,0	0,38
Barrancos	1,75	14,3	0,3	137,9	0,0	136,6	43,3	30,8	0,41
Beja	28,10	53,2	1,2	185,9	1,0	148,9	148,7	82,9	0,18
Castro Verde	13,44	63,3	0,8	111,2	1,5	51,9	211,0	27,3	0,23
Cuba	18,73	39,8	1,7	229,6	0,0	1 299,9	106,4	109,4	0,62
Ferreira do Alentejo	47,74	61,2	1,4	173,4	322,0	640,0	209,4	23,4	0,24
Mértola	16,80	42,6	0,6	123,9	0,0	117,1	268,0	69,5	0,19
Moura	14,29	53,9	1,8	125,0	36,5	119,7	100,6	69,2	0,27
Ourique	7,72	39,1	0,8	73,9	17,0	147,8	173,8	30,9	0,38
Serpa	11,94	47,5	1,7	120,2	8,6	40,9	162,1	55,4	0,24
Vidigueira	41,19	47,7	1,9	156,1	12,0	43,5	144,9	75,3	0,18
Lezíria do Tejo	38,82	60,1	4,7	127,0	105,2	891,9	32,4	31,7	0,86
Almeirim	57,41	76,5	11,2	43,6	6,0	1,8	14,6	6,3	0,07
Alpiarça	61,52	85,6	11,8	60,2	27,0	4,0	15,9	43,4	0,09
Azambuja	25,84	61,3	7,3	55,5	52,1	361,6	22,2	30,1	0,73
Benavente	83,73	68,4	2,3	285,2	263,8	4 160,3	44,4	195,1	1,32
Cartaxo	37,25	71,3	9,7	85,0	2,8	6 983,2	20,1	13,4	4,42
Chamusca	66,07	60,8	1,8	201,0	397,7	2,6	169,0	33,4	0,20
Coruche	59,07	66,0	2,0	148,1	157,3	257,4	68,5	31,5	0,29
Golegã	91,28	67,9	5,2	47,0	39,0	13,5	34,3	3,0	0,04
Rio Maior	16,84	51,3	8,7	69,1	81,5	418,9	18,7	28,3	3,35
Salvaterra de Magos	54,29	68,2	7,4	147,6	148,0	381,6	16,2	7,1	0,69
Santarém	17,96	46,6	8,5	65,7	56,8	596,9	16,9	31,3	1,34

	%		Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area (UAA)	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	With system of irrigation	With tractor							
	Holdings								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
 Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
 Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.5.1	Produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	N.º	Anos
Portugal	21,23	31,23	10,85	8,59	63	7,5	56
Continente	21,61	31,17	11,17	8,76	63	7,0	57
Alentejo	11,76	21,73	12,39	14,05	64	12,3	59
Alentejo Litoral	14,25	21,77	9,48	12,42	63	10,2	59
Alcácer do Sal	12,62	26,03	14,51	19,24	61	12,4	58
Grândola	16,37	26,79	9,07	12,86	64	12,8	60
Odemira	12,41	18,77	7,57	9,08	63	13,1	59
Santiago do Cacém	16,14	20,47	8,86	12,60	63	8,6	59
Sines	14,11	14,72	11,04	9,82	61	3,2	53
Alto Alentejo	4,56	22,41	7,22	12,75	66	16,4	61
Alter do Chão	0,37	23,13	13,81	19,03	63	17,1	60
Arronches	12,67	27,22	8,09	18,06	65	27,7	59
Avis	5,29	25,00	21,47	22,65	63	16,7	57
Campo Maior	13,27	18,71	9,35	14,29	62	14,6	59
Castelo de Vide	0,00	22,60	3,41	7,74	67	18,1	63
Crato	0,26	23,18	6,51	12,76	64	22,8	59
Elvas	18,56	24,25	18,02	24,39	63	7,8	60
Fronteira	0,43	18,88	17,60	22,32	60	18,8	57
Gavião	0,19	20,11	3,61	7,97	69	29,0	63
Marvão	0,18	23,53	2,85	4,63	68	25,5	65
Monforte	32,66	17,59	15,08	17,59	62	13,2	59
Mora	4,52	22,32	9,89	16,67	67	15,4	63
Nisa	0,29	19,41	3,71	7,71	68	28,0	65
Ponte de Sor	2,20	25,12	3,01	9,15	66	20,2	59
Portalegre	0,40	21,81	3,72	11,64	66	12,7	62
Alentejo Central	12,20	22,52	14,10	19,90	64	11,2	58
Alandroal	12,20	27,21	7,06	13,48	64	33,0	59
Arraiolos	25,51	23,48	13,62	20,29	62	12,2	59
Borba	8,74	22,20	14,80	19,06	66	15,2	61
Estremoz	10,86	19,98	17,87	19,39	65	15,6	59
Évora	14,56	20,34	16,49	27,41	63	4,3	57
Montemor-o-Novo	20,00	21,10	15,59	26,21	63	9,3	58
Mourão	4,58	21,90	8,50	17,65	64	21,6	58
Portel	6,13	25,32	7,74	16,61	64	21,6	58
Redondo	2,39	24,08	15,63	20,41	64	23,5	58
Reguengos de Monsaraz	17,71	21,22	18,75	16,67	64	16,3	58
Sousel	1,43	29,29	14,52	19,76	66	18,5	60
Vendas Novas	15,91	15,34	11,36	12,50	62	4,0	55
Viana do Alentejo	21,34	20,06	17,20	18,15	62	14,0	57
Vila Viçosa	9,05	18,53	10,78	23,71	63	6,8	59

	%				Years	No.	Years
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitant	Average age of family agricultural labour force

continua to be continued ▶

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR MUNICÍPIO, 2009

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.5.1	Produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	N.º	Anos
Baixo Alentejo	14,46	22,37	14,89	14,94	62	18,0	57
Aljustrel	25,34	20,39	22,59	16,53	59	10,3	53
Almodôvar	23,99	24,92	10,22	8,82	62	23,7	58
Alvito	18,98	25,46	19,44	21,76	63	19,5	60
Barrancos	5,50	22,94	6,88	14,68	61	28,1	58
Beja	18,85	20,53	14,12	20,43	63	7,3	59
Castro Verde	26,32	18,95	16,84	19,65	59	9,3	54
Cuba	11,94	20,00	19,17	14,72	62	21,6	56
Ferreira do Alentejo	22,02	18,65	19,01	18,12	60	17,6	58
Mértola	21,12	19,91	10,41	11,61	62	23,9	57
Moura	6,00	23,35	15,55	12,84	62	24,1	57
Ourique	22,41	22,22	11,11	11,11	63	23,3	59
Serpa	6,40	24,49	11,94	14,24	62	32,7	56
Vidigueira	15,08	22,33	28,63	19,27	63	24,1	57
Lezíria do Tejo	14,57	19,87	14,69	10,48	63	9,2	59
Almeirim	20,10	17,94	16,27	6,76	62	11,4	57
Alpiarça	31,51	18,60	22,10	11,16	63	13,8	58
Azambuja	6,29	12,22	18,04	12,11	62	10,0	56
Benavente	35,14	20,72	22,52	17,12	61	3,0	57
Cartaxo	12,30	21,70	18,44	15,55	62	5,3	57
Chamusca	15,21	21,30	22,72	16,02	63	8,9	61
Coruche	12,50	20,72	14,47	11,29	63	11,1	60
Golegã	28,26	25,54	25,00	22,83	62	6,9	58
Rio Maior	19,53	21,38	13,30	6,65	63	12,7	59
Salvaterra de Magos	16,70	17,25	10,83	5,32	64	5,8	61
Santarém	8,16	21,46	10,04	10,07	65	11,3	60
	%				Years	No.	Years
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitant	Average age of family agricultural labour force

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2009

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2009

III.5.2	Explorações								SAU					
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal	4 709 131	305 266	1 399	64 627	164 899	52 146	11 735	10 460	3 668 145	35 047	361 980	492 467	357 894	2 420 757
Continente	4 571 531	278 114	1 338	46 160	160 902	49 311	10 356	10 047	3 542 305	29 334	353 007	461 345	316 160	2 382 459
Alentejo	2 484 177	42 196	476	4 355	17 472	9 071	3 663	7 159	2 152 389	2 768	40 667	90 704	116 939	1 901 311
Alentejo Litoral	338 327	4 195	20	226	1 307	1 044	546	1 052	275 693	131	3 269	11 177	17 947	243 169
Alcácer do Sal	111 944	739	10	36	218	157	63	255	96 949	19	577	1 489	2 014	92 851
Grândola	57 236	784	3	73	265	222	80	141	38 174	47	637	2 229	2 521	32 740
Odemira	83 267	1 407	2	22	429	409	217	328	69 892	11	1 118	4 554	7 192	57 016
Santiago do Cacém	75 636	1 096	5	89	349	213	152	288	61 774	52	814	2 423	5 000	53 485
Sines	10 244	169	0	6	46	43	34	40	8 904	3	124	481	1 220	7 076
Alto Alentejo	519 082	9 505	87	1 491	4 129	1 726	639	1 433	458 394	907	9 185	16 808	20 254	411 239
Alter do Chão	34 694	299	7	9	91	71	24	97	33 253	6	207	642	781	31 617
Arronches	27 661	399	0	57	157	76	24	85	25 838	39	370	785	721	23 923
Avis	55 053	394	10	8	132	76	46	122	46 556	4	300	713	1 493	44 047
Campo Maior	18 836	647	0	100	323	104	33	87	18 391	70	707	1 037	1 066	15 512
Castelo de Vide	22 375	336	0	37	122	53	24	100	20 243	29	257	517	843	18 597
Crato	28 876	413	4	30	177	74	37	91	26 647	22	396	726	1 103	24 400
Elvas	53 459	831	0	66	316	185	77	187	51 870	46	777	1 837	2 474	46 735
Fronteira	22 832	264	9	11	69	72	37	66	21 489	5	154	758	1 133	19 439
Gavião	19 885	536	0	140	318	51	15	12	14 237	93	681	475	546	12 441
Marvão	9 755	577	1	78	264	153	45	36	8 602	62	626	1 572	1 270	5 072
Monforte	39 738	252	1	14	65	40	23	109	38 500	9	120	406	664	37 301
Mora	43 077	386	12	33	144	73	38	86	40 980	22	312	759	1 147	38 741
Nisa	33 141	1 070	2	151	530	220	63	104	27 925	115	1 204	1 983	2 067	22 556
Ponte de Sor	78 190	1 554	35	557	585	165	67	145	56 259	236	1 218	1 631	2 175	50 999
Portalegre	31 512	1 547	6	200	836	313	86	106	27 604	149	1 856	2 968	2 771	19 860
Alentejo Central	629 824	8 393	119	862	3 212	1 887	670	1 643	575 576	592	7 658	19 085	21 109	527 132
Alandroal	46 426	830	2	102	317	192	65	152	43 794	71	746	1 996	1 937	39 044
Arraiolos	62 528	419	12	10	109	88	48	152	58 028	7	271	953	1 469	55 327
Borba	9 022	482	8	97	232	85	25	35	8 502	66	523	902	760	6 252
Estremoz	41 766	939	21	78	361	268	89	122	38 243	55	865	2 700	2 913	31 710
Évora	118 588	1 073	17	77	411	239	66	263	106 815	50	968	2 383	1 963	101 451
Montemor-o-Novo	113 796	879	14	46	258	152	81	328	106 350	36	607	1 574	2 614	101 518
Mourão	22 111	333	1	29	119	98	35	51	21 379	19	267	969	1 135	18 990
Portel	51 552	678	4	115	301	109	40	109	41 159	81	696	1 090	1 322	37 971
Redondo	33 271	683	5	121	285	115	55	102	30 349	83	682	1 130	1 764	26 691
Reguengos de Monsaraz	31 358	811	1	92	337	223	67	91	29 074	62	819	2 179	2 098	23 917
Sousel	22 285	455	6	24	166	137	54	68	20 650	17	415	1 394	1 731	17 094
Vendas Novas	19 721	198	7	29	96	36	4	26	15 656	16	238	318	103	14 979
Viana do Alentejo	41 018	345	11	18	123	78	23	92	39 785	12	319	790	769	37 895
Vila Viçosa	16 381	268	10	24	97	67	18	52	15 791	17	243	707	530	14 295
	ha	No.							ha					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings							UAA						

continua to be continued ▶

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2009

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2009

▶ continuação continued

III.5.2	Explorações								SAU					
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Baixo Alentejo	718 696	9 735	177	435	3 044	2 452	1 220	2 407	646 845	293	7 620	25 278	39 182	574 472
Aljustrel	41 834	406	6	10	80	99	61	150	38 927	8	225	1 145	2 080	35 469
Almodôvar	46 638	660	13	28	160	190	99	170	39 046	16	385	2 105	3 197	33 343
Alvito	23 927	241	5	11	92	57	14	62	22 965	6	220	590	422	21 727
Barrancos	13 130	231	3	47	101	25	10	45	12 726	33	223	225	315	11 929
Beja	102 171	1 208	16	33	365	285	144	365	96 897	21	894	2 885	4 768	88 329
Castro Verde	53 827	327	22	2	46	46	34	177	50 737	1	118	452	1 116	49 050
Cuba	15 190	384	5	36	174	97	34	38	14 558	24	393	1 028	1 060	12 054
Ferreira do Alentejo	57 550	675	11	9	152	157	124	222	54 082	5	372	1 684	3 968	48 052
Mértola	105 172	711	68	17	121	124	101	280	90 018	9	328	1 421	3 238	85 022
Moura	85 587	1 659	14	69	596	508	201	271	73 022	51	1 582	5 006	6 341	60 042
Ourique	49 332	548	4	17	107	162	93	165	44 390	11	270	1 855	2 956	39 298
Serpa	94 957	2 106	4	90	820	550	263	379	86 546	63	2 039	5 391	8 433	70 620
Vidigueira	29 383	579	6	66	230	152	42	83	22 931	44	571	1 492	1 288	19 536
Lezíria do Tejo	278 247	10 368	73	1 341	5 780	1 962	588	624	195 881	844	12 935	18 356	18 447	145 299
Almeirim	11 696	1 060	1	161	575	242	50	31	9 642	94	1 383	2 086	1 650	4 428
Alpiarça	6 351	486	0	42	287	117	26	14	4 930	25	670	1 172	802	2 261
Azambuja	13 139	908	10	128	551	140	35	44	11 134	82	1 289	1 283	1 105	7 374
Benavente	41 631	427	3	41	162	75	53	93	28 792	25	387	711	1 715	25 954
Cartaxo	7 901	606	10	94	320	93	50	39	6 978	59	706	906	1 521	3 786
Chamusca	57 607	558	1	82	215	120	63	77	32 239	44	484	1 179	2 058	28 474
Coruche	83 351	1 037	6	103	489	192	86	161	55 835	66	1 153	1 889	2 649	50 078
Golegã	6 979	218	0	2	89	69	25	33	5 823	2	219	707	788	4 107
Rio Maior	13 453	1 241	18	206	779	190	27	21	9 226	125	1 661	1 628	853	4 959
Salvaterra de Magos	9 147	598	3	110	357	67	23	38	8 210	63	655	636	786	6 071
Santarém	26 993	3 229	21	372	1 956	657	150	73	23 073	259	4 329	6 158	4 520	7 806

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

EXPLORAÇÕES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2009

HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO UAA, 2009

III.5.3	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	303 867	3 668 145	202 371	1 173 127	199 378	19 695	242 400	690 725	85 093	1 784 598
Continente	276 776	3 542 305	185 798	1 158 805	186 989	18 991	225 806	686 221	75 029	1 678 288
Alentejo	41 720	2 152 389	23 014	693 872	13 963	1 593	29 135	251 006	12 368	1 205 919
Alentejo Litoral	4 175	275 693	3 004	102 620	2 148	246	1 883	28 759	1 766	144 068
Alcácer do Sal	729	96 949	478	28 632	190	23	398	15 442	256	52 853
Grândola	781	38 174	475	11 077	442	48	568	6 751	225	20 298
Odemira	1 405	69 892	1 161	30 654	842	103	364	2 023	768	37 111
Santiago do Cacém	1 091	61 774	744	27 555	574	64	510	4 464	445	29 691
Sines	169	8 904	146	4 702	100	8	43	78	72	4 115
Alto Alentejo	9 418	458 394	3 608	84 241	2 604	273	7 659	52 831	3 170	321 049
Alter do Chão	292	33 253	140	6 008	77	9	219	3 452	150	23 784
Arronches	399	25 838	156	6 188	88	5	338	1 924	156	17 721
Avis	384	46 556	195	9 790	58	4	307	8 419	138	28 344
Campo Maior	647	18 391	199	6 892	7	1	527	4 554	72	6 943
Castelo de Vide	336	20 243	75	1 598	136	11	293	1 951	152	16 683
Crato	409	26 647	134	2 834	141	20	310	2 682	205	21 111
Elvas	831	51 870	323	14 290	104	30	640	6 256	275	31 294
Fronteira	255	21 489	146	6 418	35	5	163	3 206	128	11 860
Gavião	536	14 237	183	742	315	28	482	1 315	89	12 152
Marvão	576	8 602	82	363	115	4	498	1 940	216	6 294
Monforte	251	38 500	92	5 641	5	4	140	1 968	156	30 887
Mora	374	40 980	189	8 053	164	17	275	1 649	180	31 261
Nisa	1 068	27 925	164	1 438	411	24	1 002	4 351	307	22 112
Ponte de Sor	1 519	56 259	1 220	11 613	147	15	1 087	4 339	536	40 292
Portalegre	1 541	27 604	310	2 372	801	96	1 378	4 827	410	20 309
Alentejo Central	8 274	575 576	4 275	147 281	2 536	292	5 998	51 973	2 992	376 031
Alandroal	828	43 794	379	10 068	237	19	665	3 369	348	30 338
Arraiolos	407	58 028	332	18 998	135	9	200	1 925	179	37 096
Borba	474	8 502	133	3 109	84	8	427	2 753	83	2 633
Estremoz	918	38 243	552	17 086	275	26	700	6 423	239	14 707
Évora	1 056	106 815	732	31 754	324	42	478	5 566	441	69 454
Montemor-o-Novo	865	106 350	426	16 695	460	55	429	4 439	594	85 161
Mourão	332	21 379	142	4 320	25	24	279	1 696	116	15 339
Portel	674	41 159	227	9 646	199	36	598	4 517	150	26 961
Redondo	678	30 349	329	7 222	222	13	570	4 863	162	18 251
Reguengos de Monsaraz	810	29 074	354	8 010	223	28	739	5 893	169	15 143
Sousel	449	20 650	248	6 613	58	4	376	5 940	95	8 093
Vendas Novas	191	15 656	136	3 161	80	4	141	1 410	79	11 081
Viana do Alentejo	334	39 785	191	7 378	159	18	179	1 336	236	31 054
Vila Viçosa	258	15 791	94	3 221	55	6	217	1 843	101	10 721
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	Utilised agriculture area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

continua to be continued ►

EXPLORAÇÕES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2009

HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO UAA, 2009

▶ continuação continued

III.5.3	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Baixo Alentejo	9 558	646 845	5 308	278 035	2 212	365	6 257	87 451	3 344	280 994
Aljustrel	400	38 927	357	28 880	81	20	143	3 742	116	6 285
Almodôvar	647	39 046	419	23 762	358	58	275	689	443	14 536
Alvito	236	22 965	114	3 869	76	10	181	1 820	102	17 267
Barrancos	228	12 726	7	675	10	1	187	665	85	11 385
Beja	1 192	96 897	953	55 234	249	45	540	11 194	224	30 423
Castro Verde	305	50 737	250	34 586	89	24	131	1 279	206	14 848
Cuba	379	14 558	225	4 538	96	13	278	1 997	77	8 011
Ferreira do Alentejo	664	54 082	542	27 329	90	15	241	11 525	134	15 213
Mértola	643	90 018	326	28 695	323	41	364	1 753	547	59 529
Moura	1 645	73 022	703	13 909	174	26	1 477	20 748	376	38 339
Ourique	544	44 390	290	17 184	313	53	171	564	426	26 589
Serpa	2 102	86 546	880	31 398	247	46	1 779	24 062	505	31 040
Vidigueira	573	22 931	242	7 975	106	13	490	7 412	103	7 531
Lezíria do Tejo	10 295	195 881	6 819	81 696	4 463	416	7 338	29 993	1 096	83 777
Almeirim	1 059	9 642	474	4 701	404	29	889	3 795	31	1 118
Alpiarça	486	4 930	272	2 992	116	12	364	1 499	35	426
Azambuja	898	11 134	628	5 883	417	37	663	1 666	107	3 548
Benavente	424	28 792	351	12 454	166	21	161	1 371	113	14 946
Cartaxo	596	6 978	407	4 992	201	21	445	1 431	51	534
Chamusca	557	32 239	429	8 767	199	11	313	1 983	104	21 478
Coruche	1 031	55 835	819	15 572	565	63	646	6 882	210	33 318
Golegã	218	5 823	210	5 343	37	7	54	342	18	131
Rio Maior	1 223	9 226	763	3 290	758	75	971	2 589	136	3 272
Salvaterra de Magos	595	8 210	518	5 404	256	36	230	324	44	2 445
Santarém	3 208	23 073	1 948	12 296	1 344	104	2 602	8 111	247	2 562
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	Utilised agriculture area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

EXPLORAÇÕES POR NUTS III, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2009

HOLDINGS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2009

III.5.4	Valor da produção padrão total	Classes de dimensão económica				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
Portugal	4 639 739	305 266	239 639	37 732	19 494	8 401
Continente	4 208 311	278 114	220 136	33 721	16 801	7 456
Norte	927 684	110 841	92 231	12 902	4 218	1 490
Minho-Lima	68 962	12 757	11 712	726	240	79
Cávado	138 161	7 886	5 724	1 170	657	335
Ave	90 796	6 217	4 828	835	332	222
Grande Porto	134 537	3 542	1 826	767	503	446
Tâmega	86 554	15 682	13 691	1 574	358	59
Entre Douro e Vouga	30 372	2 953	2 495	239	154	65
Douro	189 357	26 068	21 444	3 421	1 042	161
Alto Trás-os-Montes	188 945	35 736	30 511	4 170	932	123
Centro	1 378 347	105 092	85 684	11 243	5 945	2 220
Baixo Vouga	123 441	8 701	6 922	1 063	437	279
Baixo Mondego	131 522	10 689	8 710	1 226	576	177
Pinhal Litoral	128 167	5 988	5 014	525	251	198
Pinhal Interior Norte	36 660	7 033	6 575	307	112	39
Dão-Lafões	149 257	17 013	15 079	1 156	534	244
Pinhal Interior Sul	14 272	4 994	4 762	197	27	8
Serra da Estrela	19 641	3 637	3 168	304	150	15
Beira Interior Norte	98 597	11 985	9 293	1 865	739	88
Beira Interior Sul	80 657	7 225	6 126	525	387	187
Cova da Beira	74 376	5 922	4 500	814	466	142
Oeste	415 604	12 304	6 819	2 690	2 063	732
Médio Tejo	106 153	9 601	8 716	571	203	111
Lisboa	307 607	7 602	4 416	1 747	972	467
Grande Lisboa	130 794	3 873	2 267	880	500	226
Península de Setúbal	176 813	3 729	2 149	867	472	241
Alentejo	1 473 054	42 196	28 126	5 991	4 964	3 115
Alentejo Litoral	203 742	4 195	2 240	871	690	394
Alto Alentejo	201 995	9 505	7 048	1 086	880	491
Alentejo Central	323 299	8 393	5 430	1 174	1 046	743
Baixo Alentejo	310 806	9 735	5 907	1 624	1 519	685
Lezíria do Tejo	433 212	10 368	7 501	1 236	829	802
Algarve	121 618	12 383	9 679	1 838	702	164
R. A. Açores	350 933	13 541	7 911	2 254	2 483	893
R. A. Madeira	80 495	13 611	11 592	1 757	210	52

	thousand euros	No.				
	Total standard production value	Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
		Economic size classes				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.

Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA E A FORMA DE EXPLORAÇÃO, 2009

AGRICULTURAL HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEGAL NATURE AND FORM OF EXPLOITATION, 2009

III.5.5	Total		Natureza Jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
	Produtor singular		Sociedade		Conta própria				Arrendamento			
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	305 266	4 709 131	297 381	3 218 332	6 776	1 221 813	303 867	3 668 145	287 010	2 641 916	33 953	824 855
Continente	278 114	4 571 531	270 507	3 094 770	6 580	1 216 565	276 776	3 542 305	262 468	2 581 758	27 706	767 262
Alentejo	42 196	2 484 177	38 935	1 434 176	3 098	991 510	41 720	2 152 389	37 114	1 443 772	6 291	590 760
Alentejo Litoral	4 195	338 327	3 873	230 400	303	101 353	4 175	275 693	3 199	163 029	1 223	94 288
Alcácer do Sal	739	111 944	634	55 546	99	55 351	729	96 949	437	73 844	315	21 550
Grândola	784	57 236	739	40 272	42	12 484	781	38 174	675	23 338	123	9 691
Odemira	1 407	83 267	1 321	70 060	83	12 710	1 405	69 892	1 086	29 645	482	36 387
Santiago do Cacém	1 096	75 636	1 016	55 959	74	19 128	1 091	61 774	906	33 038	232	22 915
Sines	169	10 244	163	8 563	5	1 681	169	8 904	95	3 164	71	3 745
Alto Alentejo	9 505	519 082	8 938	288 741	531	215 533	9 418	458 394	8 502	316 920	1 111	124 837
Alter do Chão	299	34 694	268	21 500	30	12 209	292	33 253	214	16 611	106	13 431
Arronches	399	27 661	371	15 613	26	11 627	399	25 838	384	23 816	29	1 981
Avis	394	55 053	340	25 425	48	26 572	384	46 556	326	30 804	70	14 406
Campo Maior	647	18 836	588	9 078	57	9 604	647	18 391	614	12 604	46	5 283
Castelo de Vide	336	22 375	323	17 430	13	4 945	336	20 243	304	15 444	51	4 616
Crato	413	28 876	384	16 308	27	12 446	409	26 647	345	16 740	91	9 483
Elvas	831	53 459	738	24 918	87	28 247	831	51 870	729	38 934	143	10 635
Fronteira	264	22 832	233	11 278	31	11 554	255	21 489	220	14 799	50	5 793
Gavião	536	19 885	527	7 740	9	12 145	536	14 237	527	11 126	7	1 799
Marvão	577	9 755	561	7 498	14	2 091	576	8 602	529	7 372	59	1 227
Monforte	252	39 738	199	16 842	51	22 489	251	38 500	180	17 862	76	20 220
Mora	386	43 077	354	27 023	31	15 729	374	40 980	320	24 356	46	13 959
Nisa	1 070	33 141	1 051	24 390	17	7 998	1 068	27 925	1 043	23 668	77	4 044
Ponte de Sor	1 554	78 190	1 497	40 731	50	29 434	1 519	56 259	1 393	42 558	79	11 765
Portalegre	1 547	31 512	1 504	22 967	40	8 443	1 541	27 604	1 374	20 225	181	6 195
Alentejo Central	8 393	629 824	7 548	309 605	807	304 396	8 274	575 576	7 266	387 080	1 284	152 194
Alandroal	830	46 426	779	28 121	50	18 299	828	43 794	751	30 046	118	11 761
Arraiolos	419	62 528	345	28 291	72	33 331	407	58 028	322	37 906	103	18 754
Borba	482	9 022	446	4 366	35	4 283	474	8 502	439	5 268	57	3 113
Estremoz	939	41 766	856	20 210	80	19 588	918	38 243	828	22 238	155	14 554
Évora	1 073	118 588	934	55 708	126	55 133	1 056	106 815	869	81 087	252	21 845
Montemor-o-Novo	879	113 796	725	53 272	147	57 426	865	106 350	668	65 624	182	32 640
Mourão	333	22 111	306	8 810	25	12 855	332	21 379	315	17 575	35	3 389
Portel	678	51 552	620	22 449	57	28 661	674	41 159	626	24 746	75	14 348
Redondo	683	33 271	627	17 829	54	15 371	678	30 349	606	20 608	69	7 465
Reguengos de Monsaraz	811	31 358	768	18 137	43	13 221	810	29 074	767	22 772	61	3 515
Sousel	455	22 285	420	11 745	31	9 781	449	20 650	397	12 260	48	6 469
Vendas Novas	198	19 721	176	7 433	20	12 281	191	15 656	163	8 444	15	2 137
Viana do Alentejo	345	41 018	314	25 339	31	15 679	334	39 785	294	30 288	64	8 262
Vila Viçosa	268	16 381	232	7 893	36	8 488	258	15 791	221	8 217	50	3 944
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Total		Sole Holder		Company		Total		On Their Own		Leasing	
			of which						of which			
	Legal Nature						Type of tenure of utilised agriculture area					

continua to be continued ►

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA E A FORMA DE EXPLORAÇÃO, 2009

AGRICULTURAL HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEGAL NATURE AND FORM OF EXPLOITATION, 2009

▶ continuação continued

III.5.5	Total		Natureza Jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
	Produtor singular		Sociedade		Conta própria				Arrendamento			
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Baixo Alentejo	9 735	718 696	8 933	473 053	763	228 869	9 558	646 845	8 496	443 072	1 749	172 132
Aljustrel	406	41 834	363	30 257	42	11 573	400	38 927	315	24 611	151	13 532
Almodôvar	660	46 638	646	41 586	14	5 052	647	39 046	530	22 100	149	14 405
Alvito	241	23 927	216	12 021	24	11 867	236	22 965	212	17 108	31	4 415
Barrancos	231	13 130	218	9 415	10	2 446	228	12 726	217	11 748	10	836
Beja	1 208	102 171	1 013	53 808	185	46 288	1 192	96 897	999	65 815	328	28 624
Castro Verde	327	53 827	285	37 468	40	14 926	305	50 737	266	37 046	84	12 365
Cuba	384	15 190	360	10 266	21	4 436	379	14 558	369	12 494	40	2 040
Ferreira do Alentejo	675	57 550	563	31 053	110	25 909	664	54 082	572	37 248	145	14 164
Mértola	711	105 172	663	75 109	46	29 788	643	90 018	564	58 528	105	18 777
Moura	1 659	85 587	1 550	51 640	103	25 412	1 645	73 022	1 502	56 186	263	15 755
Ourique	548	49 332	531	40 902	16	7 171	544	44 390	477	24 030	101	17 847
Serpa	2 106	94 957	2 001	66 464	103	28 440	2 102	86 546	1 938	62 014	276	22 587
Vidigueira	579	29 383	524	13 063	49	15 561	573	22 931	535	14 143	66	6 786
Lezíria do Tejo	10 368	278 247	9 643	132 376	694	141 358	10 295	195 881	9 651	133 671	924	47 308
Almeirim	1 060	11 696	1 020	6 937	40	4 759	1 059	9 642	1 027	7 419	88	1 954
Alpiarça	486	6 351	457	3 734	27	2 154	486	4 930	474	4 339	45	562
Azambuja	908	13 139	859	7 434	45	4 982	898	11 134	834	7 648	56	2 521
Benavente	427	41 631	333	7 979	91	33 228	424	28 792	338	21 012	108	6 159
Cartaxo	606	7 901	553	5 104	52	2 795	596	6 978	547	3 777	65	2 800
Chamusca	558	57 607	493	29 691	64	27 890	557	32 239	497	21 579	108	8 368
Coruche	1 037	83 351	912	36 310	121	46 433	1 031	55 835	878	33 486	173	17 289
Golegã	218	6 979	184	2 874	34	4 105	218	5 823	194	4 551	64	1 060
Rio Maior	1 241	13 453	1 188	7 888	50	4 358	1 223	9 226	1 202	7 984	43	790
Salvaterra de Magos	598	9 147	545	3 737	52	5 401	595	8 210	555	3 915	69	3 272
Santarém	3 229	26 993	3 099	20 687	118	5 253	3 208	23 073	3 105	17 962	105	2 534

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR MUNICÍPIO, 2009

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY MUNICIPALITY, 2009

III.5.6	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor
Unid: N.º UTA										
Portugal	367 393	199 272	150 610	200 776	160 354	90 170	43 891	41 369	27 621	3 989
Continente	341 502	182 960	142 869	190 272	147 342	85 775	39 666	38 960	26 000	3 759
Alentejo	47 900	29 998	13 912	18 974	15 313	5 770	2 957	14 980	7 007	1 875
Alentejo Litoral	6 086	3 727	1 949	2 258	1 886	669	305	2 268	781	179
Alcácer do Sal	992	702	231	422	290	111	38	448	84	21
Grândola	1 070	638	323	492	383	156	68	205	182	77
Odemira	2 453	1 366	929	688	629	196	105	1 269	216	38
Santiago do Cacém	1 417	918	420	577	509	176	72	327	294	40
Sines	154	103	46	79	76	30	22	19	5	3
Alto Alentejo	7 121	4 450	2 037	3 348	2 601	1 044	453	2 114	612	298
Alter do Chão	282	192	62	108	75	26	15	135	20	11
Arronches	327	224	74	129	116	37	29	123	20	2
Avis	681	340	163	159	94	37	22	281	110	138
Campo Maior	593	421	141	259	237	71	23	187	59	16
Castelo de Vide	137	89	43	86	71	34	8	17	3	3
Crato	226	146	56	103	79	37	17	83	7	3
Elvas	1 007	657	244	416	333	105	67	366	78	58
Fronteira	301	182	102	94	69	29	8	109	76	10
Gavião	253	159	81	171	135	52	35	25	5	1
Marvão	178	111	61	118	108	35	10	17	7	1
Monforte	385	270	87	135	98	27	11	182	61	6
Mora	357	246	92	180	102	42	18	170	22	4
Nisa	365	229	115	245	187	94	34	36	10	4
Ponte de Sor	1 191	679	421	625	480	222	92	257	104	36
Portalegre	837	506	293	520	417	196	63	126	28	6
Alentejo Central	10 133	6 536	2 825	3 955	2 973	1 002	643	3 795	1 485	235
Alandroal	834	537	251	349	304	104	77	227	112	10
Arraiolos	691	458	163	217	164	34	26	404	55	8
Borba	549	273	199	184	155	43	32	84	175	60
Estremoz	1 057	622	346	437	339	111	75	281	202	50
Évora	1 423	990	317	623	415	160	106	594	117	31
Montemor-o-Novo	1 405	898	399	615	362	165	50	700	115	14
Mourão	272	213	46	102	91	22	23	89	43	5
Portel	773	568	175	327	268	71	56	285	84	9
Redondo	712	433	234	212	165	65	39	238	195	12
Reguengos de Monsaraz	966	600	302	337	292	79	75	329	182	9
Sousel	440	271	144	142	103	45	26	134	129	5
Vendas Novas	345	213	107	138	77	31	21	189	25	2
Viana do Alentejo	389	269	81	167	147	56	24	141	10	12
Vila Viçosa	276	191	62	106	94	17	15	102	42	7
Unit: No. of AWU										
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder
	Total				Family labour force			Non-family labour force		

continua to be continued ▶

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR MUNICÍPIO, 2009

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.5.6	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor
Unid: N.º UTA										
Baixo Alentejo	12 318	8 021	2 661	3 988	3 744	1 149	784	3 264	2 309	1 068
Aljustrel	602	404	102	164	174	43	32	211	83	60
Almodôvar	601	431	141	371	344	107	58	70	16	6
Alvito	287	208	59	113	88	26	15	128	25	6
Barrancos	136	91	36	52	58	22	7	41	8	0
Beja	1 827	1 078	284	527	456	106	65	578	246	377
Castro Verde	413	302	78	173	164	59	22	139	22	6
Cuba	382	250	89	119	107	26	35	139	62	14
Ferreira do Alentejo	2 228	1 145	556	231	246	54	19	556	874	479
Mértola	775	574	139	318	322	81	66	265	32	8
Moura	1 579	1 134	344	573	541	183	111	348	353	43
Ourique	537	393	104	282	296	69	40	110	17	6
Serpa	2 144	1 473	516	831	753	321	267	430	325	47
Vidigueira	807	537	213	235	195	53	47	251	246	16
Lezíria do Tejo	12 242	7 264	4 440	5 425	4 109	1 906	773	3 539	1 821	94
Almeirim	1 412	797	571	666	536	256	129	162	322	8
Alpiarça	796	464	304	375	255	140	69	177	150	7
Azambuja	1 004	649	299	413	348	123	82	200	245	6
Benavente	1 213	712	425	327	204	73	32	762	131	11
Cartaxo	935	560	336	330	252	113	46	362	156	7
Chamusca	789	445	312	308	224	91	28	260	178	9
Coruche	1 281	768	438	568	385	171	59	482	169	17
Golegã	327	204	107	132	105	40	21	117	37	8
Rio Maior	1 120	665	421	641	513	282	65	200	58	3
Salvaterra de Magos	740	438	259	334	260	102	22	223	131	3
Santarém	2 625	1 563	969	1 331	1 029	517	221	596	244	16
Unit: No. of AWU										
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder
	Total				Family labour force			Non-family labour force		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total. Em 2009, a UTA passou a considerar 225 dias ao ano.

Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total. In 2009, the annual work unit has considered 225 days per year.

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS POR NUTS II, 2010

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2010

III.5.7	Alentejo			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	46 440	70 186	1,5	57 727	82 577	1,4	Wheat
Milho	26 187	300 105	11,5	90 371	626 222	6,9	Maize
Aveia	51 924	59 876	1,2	61 748	66 145	1,1	Oats
Centeio	249	147	0,6	20 441	17 553	0,9	Rye
Cevada	18 657	29 091	1,6	20 224	30 620	1,5	Barley
Outras							Others
Batata	2 359	44 428	18,8	25 531	383 835	15,0	Potatoes
Feijão	58	54	0,9	3 510	2 015	0,6	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	2 241	21 650	9,7	16 303	193 885	11,9	Orange
Tangerina	215	2 245	10,4	2 231	33 068	14,8	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	394	6 084	15,4	12 450	212 930	17,1	Apple
Pêra	397	4 750	12,0	10 954	176 764	16,1	Pear
Figo	631	141	0,2	4 245	2 957	0,7	Fig
Pêssego	677	7 305	10,8	3 711	33 000	8,9	Peach
Cereja	66	96	1,5	5 611	9 836	1,8	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	908	219	0,2	26 842	7 012	0,3	Almond
Castanha	523	778	1,5	34 616	22 350	0,6	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	2 187	3 582	1,6	7 633	10 292	1,3	Table olive
Uva de mesa	830	8 813	10,6	2 364	18 871	8,0	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Arroz	18 389	108 227	5,9	29 120	170 216	5,8	Rice
Girassol	13 699	7 392	0,5	14 003	7 611	0,5	Sunflower
Tomate para a indústria	13 445	1 100 493	81,9	16 640	1 406 084	84,5	Tomato for industry

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.
Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.
A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.
Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.
Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2010 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2010 Po

III.5.8	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Unidade: hl								
Portugal	6 946 118	682 729	913 368	1 540 579	366 237	1 325 097	573 576	1 544 532
Continente	6 909 191	655 062	912 989	1 539 780	366 072	1 324 650	573 068	1 537 571
Alentejo	1 793 008	956	107 160	395 094	178 031	702 247	213 068	196 451
Alentejo Litoral	7 978	0	0	0	836	4 268	678	2 196
Alcácer do Sal	3 787	0	0	0	630	3 043	27	87
Grândola	701	0	0	0	70	585	5	40
Odemira	515	0	0	0	65	450	0	0
Santiago do Cacém	2 945	0	0	0	70	190	646	2 039
Sines	30	0	0	0	0	0	0	30
Alto Alentejo	81 207	0	834	7 057	7 344	64 544	145	1 282
Alter do Chão	393	0	0	0	79	314	0	0
Arronches	1 567	0	0	0	138	1 184	0	245
Avis	13 152	0	0	0	851	12 211	0	90
Campo Maior	3 840	0	0	0	879	2 961	0	0
Castelo de Vide	19	0	0	0	0	0	5	15
Crato	923	0	0	50	0	873	0	0
Elvas	6 363	0	0	2 330	0	4 033	0	0
Fronteira	11 259	0	0	0	3 161	8 098	0	0
Gavião	175	0	0	0	0	175	0	0
Marvão	141	0	0	0	0	0	25	116
Monforte	5 700	0	100	0	617	4 984	0	0
Mora	3 785	0	0	0	0	3 559	36	190
Nisa	80	0	0	0	10	50	10	10
Ponte de Sor	1 759	0	0	0	150	1 479	1	130
Portalegre	32 051	0	734	4 677	1 459	24 624	69	487
Alentejo Central	926 636	441	79 609	314 211	82 655	440 163	277	9 280
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	42 690	0	131	216	3 037	39 069	53	186
Borba	156 381	392	20 173	58 023	13 796	63 928	0	69
Estremoz	113 141	0	3 145	33 702	10 681	62 877	20	2 716
Évora	89 850	0	5 465	12 710	6 425	64 551	0	700
Montemor-o-Novo	14 300	0	150	2 370	1 524	10 256	0	0
Mourão	13 572	0	117	6 618	302	5 441	174	920
Portel	1 053	0	0	0	218	835	0	0
Redondo	186 495	10	21 572	75 283	15 494	69 921	0	4 215
Reguengos de Monsaraz	270 927	39	28 721	123 957	26 094	91 685	5	425
Sousel	4 212	0	135	1 333	419	2 326	0	0
Vendas Novas	27 685	0	0	0	4 180	23 430	25	50
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	6 331	0	0	0	487	5 844	0	0

Unit: hl	Total	PDO liqueur wine	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
			PDO wine		PGI wine		Wines without certification	
		Wine production by quality						

continua to be continued ▶

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2010 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2010 Po

▶ continuação continued

III.5.8	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Unidade: hl								
Baixo Alentejo	181 645	40	14 413	31 268	38 264	95 587	282	1 792
Aljustrel	1 336	0	0	0	110	450	124	652
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	45	0	0	0	0	45	0	0
Beja	42 453	30	100	30	7 175	34 902	31	186
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	3 332	0	218	537	216	2 282	40	39
Ferreira do Alentejo	3 608	0	50	20	950	2 588	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	10 634	0	1 175	3 584	535	5 225	22	93
Ourique	36	0	0	0	6	30	0	0
Serpa	21 201	0	399	3 502	3 026	14 219	0	55
Vidigueira	99 000	10	12 471	23 595	26 246	35 847	65	767
Lezíria do Tejo	595 542	475	12 303	42 558	48 933	97 685	211 686	181 901
Almeirim	266 019	465	6 859	13 652	21 547	25 908	130 873	66 715
Alpiarça	123 236	10	2 566	4 833	5 612	13 174	65 977	31 065
Azambuja	56 721	0	335	2 075	1 183	9 144	2 644	41 341
Benavente	7 950	0	140	450	1 600	1 624	314	3 822
Cartaxo	87 357	0	1 516	17 914	14 880	32 580	4 600	15 867
Chamusca	1 668	0	250	0	300	500	542	76
Coruche	3 193	0	0	0	331	1 979	236	648
Golegã	134	0	0	0	0	0	22	112
Rio Maior	15 252	0	0	300	655	5 373	654	8 270
Salvaterra de Magos	3 355	0	7	194	383	2 312	58	403
Santarém	30 658	0	631	3 141	2 443	5 092	5 769	13 583
Unit: hl	Total	PDO liqueur wine	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
			PDO wine		PGI wine		Wines without certification	
			Wine production by quality					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.
Source: Institute of Vineyard and Wine.Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os «vinhos de casta» sem denominação de origem protegida/indicação geográfica protegida estão incluídos nos vinhos sem certificação.
Note: The production is considered according to the wine-growing location. «Varietal wines» without protected designation of origin or protected geographical indication are included in wines without certification.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIROS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2010

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2010

III.5.9	Total	Do qual						
		Ameixeiças	Amendoeirás	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospíreiros	Kiwi
Unidade: N.º de pés								
Portugal	2 152 912	86 378	60 922	63 029	105 133	43 212	38 438	49 018
Continente	2 151 493	86 223	60 892	62 986	105 110	43 177	38 297	48 958
Alentejo	294 299	21 376	6 293	2 736	7 169	6 801	7 217	3 282
Alentejo Litoral	25 199	7 410	3 340	140	315	590	545	260
Alcácer do Sal	1 115	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	9 357	510	3 155	70	175	330	290	130
Odemira	4 635	450	150	55	125	220	200	130
Santiago do Cacém	9 692	6 400	25	10	10	25	30	0
Sines	400	50	10	5	5	15	25	0
Alto Alentejo	43 945	3 472	768	879	2 886	1 175	1 302	371
Alter do Chão	308	10	7	15	30	108	20	10
Arronches	10 570	500	200	500	1 000	200	500	100
Avis	700	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	331	10	8	10	35	10	15	10
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	4 635	1 305	30	20	120	135	40	30
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	858	50	28	24	56	65	57	30
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	570	30	10	0	70	30	30	25
Nisa	422	15	25	10	25	20	10	10
Ponte de Sor	15 700	1 400	310	200	1 150	650	630	150
Portalegre	9 851	152	150	100	400	50	0	6
Alentejo Central	78 497	2 468	870	270	952	1 906	1 004	415
Alandroal	750	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	35 608	490	0	0	0	0	0	0
Estremoz	3 707	250	175	20	340	905	280	45
Évora	16 419	210	200	115	175	130	190	110
Montemor-o-Novo	1 455	20	10	0	15	20	20	0
Mourão	460	0	0	0	0	0	0	0
Portel	3 464	78	80	25	11	71	32	5
Redondo	7	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	6 800	180	190	25	86	205	142	55
Sousel	150	150	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	8 445	920	145	75	270	520	310	180
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	1 232	170	70	10	55	55	30	20
Unit: No. of seedlings								
	Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
		Of which						

continua to be continued ▶

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIROS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2010

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.5.9	Total	Do qual						
		Ameixeiros	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Unidade: N.º de pés								
Baixo Alentejo	45 879	556	525	130	134	765	171	120
Aljustrel	2 420	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	359	50	15	10	10	15	20	5
Barrancos	150	0	0	0	0	0	0	0
Beja	6 455	100	400	100	30	10	20	100
Castro Verde	103	49	0	2	0	10	0	0
Cuba	198	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	220	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	1 199	30	5	0	0	0	5	0
Moura	15 520	212	80	13	76	150	84	15
Ourique	475	25	10	5	5	10	10	0
Serpa	14 063	30	5	0	3	545	7	0
Vidigueira	4 717	60	10	0	10	25	25	0
Lezíria do Tejo	100 779	7 470	790	1 317	2 882	2 365	4 195	2 116
Almeirim	18 212	930	190	307	832	475	2 365	795
Alpiarça	150	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	2 875	100	20	10	40	100	50	100
Benavente	1 080	150	10	20	30	50	30	35
Cartaxo	10 117	535	240	125	175	145	535	125
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	17 280	3 880	100	500	1 150	750	650	300
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	33 669	145	55	40	55	40	20	35
Salvaterra de Magos	10 036	1 420	105	180	420	680	380	500
Santarém	7 360	310	70	135	180	125	165	226
Unit: No. of seedlings								
	Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
		Of which						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiros sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro do ano anterior e termina a 1 de Agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, avelãs, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery gardens established in Continente. The agricultural season starts at November 1st of the last year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob trees, hazel trees, fig trees, morello trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIROS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2010

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.5.9	Do qual							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés								
Portugal	137 010	49 689	452 851	15 371	316 390	155 362	48 893	414 338
Continente	136 885	49 627	452 716	15 308	316 288	155 212	48 793	414 318
Alentejo	13 457	9 279	9 869	2 430	39 350	16 676	11 800	117 758
Alentejo Litoral	2 525	980	805	130	915	2 275	905	2 502
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	1 115
Grândola	740	355	365	70	550	1 040	265	570
Odemira	600	300	270	50	250	575	300	300
Santiago do Cacém	1 150	300	120	5	75	600	325	507
Sines	35	25	50	5	40	60	15	10
Alto Alentejo	2 711	1 640	2 630	470	2 051	3 755	5 578	11 314
Alter do Chão	30	25	20	10	15	25	25	20
Arronches	1 000	500	1 000	100	500	500	3 000	100
Avis	0	0	0	0	0	0	0	700
Campo Maior	45	35	15	10	15	15	35	30
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	480	120	30	10	620	1 245	110	30
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	76	60	46	15	36	160	18	70
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	50	30	30	0	50	100	50	50
Nisa	30	20	10	15	15	10	40	130
Ponte de Sor	700	600	1 125	310	650	1 400	2 150	2 700
Portalegre	300	250	354	0	150	300	150	7 484
Alentejo Central	2 923	2 005	1 611	672	1 287	3 199	1 027	55 488
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	750
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	18	0	0	0	35 100
Estremoz	330	220	100	189	100	175	110	250
Évora	680	660	280	190	350	740	200	11 554
Montemor-o-Novo	30	15	20	5	15	30	20	1 195
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	460
Portel	155	20	62	15	42	70	32	2 710
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	7
Reguengos de Monsaraz	583	430	224	70	240	534	195	3 162
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	1 050	580	870	120	470	1 540	340	230
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	95	80	55	65	70	110	130	70
Unit: No. of seedlings	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which							

continua to be continued ▶

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIROS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2010

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.5.9	Do qual							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés								
Baixo Alentejo	980	645	280	137	307	512	208	36 814
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	1 700
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	55	15	25	10	25	30	25	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	150
Beja	20	10	100	10	70	100	0	4 115
Castro Verde	11	5	4	0	4	7	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	198
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	220
Mértola	17	5	0	0	1	5	3	80
Moura	641	515	104	50	155	260	95	12 775
Ourique	25	15	25	5	25	45	10	230
Serpa	111	30	2	42	7	15	25	13 144
Vidigueira	100	50	20	20	20	50	50	4 202
Lezíria do Tejo	4 318	4 009	4 543	1 021	34 790	6 935	4 082	11 640
Almeirim	935	330	918	278	435	1 570	830	2 408
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	150
Azambuja	100	100	150	10	1 600	200	50	150
Benavente	150	50	120	25	100	150	10	30
Cartaxo	350	2 075	1 080	220	785	1 120	145	1 671
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1 550	800	1 050	100	1 050	1 900	2 200	225
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	43	39	125	18	30 135	135	32	2 512
Salvaterra de Magos	930	475	840	250	440	1 400	600	405
Santarém	260	140	260	120	245	460	215	4 089
Unit: No. of seedlings	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiros sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery gardens established in Continente.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2010

OLIVE OIL PRODUCTION, BY NUTS III, 2010

III.5.10	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
N.º	t	hl/100kg	hl				
Portugal	539	435 009	0,16	686 832	607 488	67 542	11 801
Continente	539	435 009	0,16	686 832	607 488	67 542	11 801
Norte	136	108 769	0,17	188 244	175 799	11 744	701
Minho-Lima	5	858	0,09	737	286	438	13
Cávado	2
Ave	0	0	0,00	0	0	0	0
Grande Porto	0	0	0,00	0	0	0	0
Tâmega	8	2 808	0,14	3 942	2 578	1 361	2
Entre Douro e Vouga	1
Douro	50	42 828	0,17	72 164	67 166	4 664	334
Alto Trás-os-Montes	70	61 545	0,18	110 754	105 707	4 696	352
Centro	288	92 534	0,14	128 566	91 742	33 456	3 368
Baixo Vouga	1
Baixo Mondego	11	2 322	0,13	3 105	1 193	1 740	172
Pinhal Litoral	14	1 536	0,11	1 744	513	1 177	55
Pinhal Interior Norte	35	12 017	0,15	17 771	10 605	5 402	1 763
Dão-Lafões	26	8 988	0,14	12 210	5 822	6 269	119
Pinhal Interior Sul	63	6 467	0,13	8 680	6 355	2 255	70
Serra da Estrela	7	2 818	0,14	4 021	2 479	1 499	43
Beira Interior Norte	26	14 387	0,15	21 663	16 002	5 491	170
Beira Interior Sul	36	13 538	0,14	18 523	15 301	2 944	278
Cova da Beira	12	8 330	0,14	12 060	9 396	2 593	70
Oeste	4
Médio Tejo	53	21 337	0,13	27 846	23 527	3 798	521
Lisboa	1
Grande Lisboa	1
Península de Setúbal	0	0	0,00	0	0	0	0
Alentejo	107	228 599	0,16	362 265	336 808	17 845	7 612
Alentejo Litoral	6	3 943	0,13	5 124	4 756	284	84
Alto Alentejo	28	16 581	0,16	25 813	23 428	2 380	5
Alentejo Central	21	47 336	0,16	74 029	69 219	3 813	997
Baixo Alentejo	25	148 371	0,16	239 910	224 254	9 623	6 033
Lezíria do Tejo	27	12 368	0,14	17 390	15 151	1 746	493
Algarve	7
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//

	No.	t	hl/100kg	hl			
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					By degree of acidity		
Olive oil collected							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE; I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Survey on olive oil production.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2010

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2010

III.5.11	Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Units	
Total do peso limpo	t	488 999	170 018	99 183	138 650	61 933	0	16 491	2 725	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vitelos											Calves
Cabeças	N.º	131 487	72 878	23 967	11 521	11 417	0	11 566	138	No.	Heads
Peso limpo	t	20 299	10 623	4 015	1 826	1 883	0	1 924	28	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	270 810	99 843	55 413	47 388	24 516	0	38 462	5 188	No.	Heads
Peso limpo	t	72 860	26 150	15 020	13 556	7 196	0	9 721	1 217	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	1 204 994	137 656	856 393	184 942	22 138	0	2 967	898	No.	Heads
Peso limpo	t	8 754	950	6 247	1 334	196	0	20	6	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 760 607	1 672 055	888 527	1 540 745	576 676	0	63 603	19 001	No.	Heads
Peso limpo	t	375 969	129 415	70 129	121 255	48 891	0	4 807	1 470	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	886 281	280 159	281 270	49 950	274 525	0	307	70	No.	Heads
Peso limpo	t	8 586	2 080	2 575	573	3 353	0	4	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	75 807	22 357	44 312	2 782	6 258	0	76	22	No.	Heads
Peso limpo	t	1 512	476	851	51	131	0	2	1	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	139 627	46 726	42 701	8 002	41 363	0	733	102	No.	Heads
Peso limpo	t	778	260	234	46	231	0	7	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	6 407	1 070	4 587	56	394	0	287	13	No.	Heads
Peso limpo	t	114	18	82	1	7	0	5	0	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.º	774	314	157	46	257	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	126	46	29	9	43	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.
Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.
Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

EFFECTIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2010

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2010

III.5.12									Unit: thousand heads
	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Unidade: milhares de cabeças									
Total de Bovinos	1 503	333	191	48	653	9	264	5	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	437	98	64	16	178	2	77	1	Calves under 1 year
Vacas	686	141	73	10	337	4	119	1	Cows
Leiteiras	243	83	37	6	25	0	91	0	Dairy cows
Outras	442	58	35	5	312	4	28	1	Other cows
Total de Suínos	1 917	79	760	145	851	24	42	17	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	588	18	247	42	257	10	11	5	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	642	33	232	50	301	6	16	5	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	241	10	103	23	94	4	5	2	Sows mated
Total de Ovinos	2 226	401	565	61	1 148	42	4	4	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 791	318	482	51	897	36	3	3	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	435	83	82	10	251	6	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	419	108	157	9	115	15	8	7	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	355	90	133	8	100	13	6	5	Female goats for breeding
Outros Caprinos	64	18	24	1	15	2	2	2	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Effectivos Animais.
Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.
Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010 Po

FORESTRY FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010 Po

III.5.13	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
		2010 Po				2009	
Portugal	x	x	x	x	x	475	32 811
Continente	22 026	133 091	46 079	87 011	2,471	446	31 003
Alentejo	502	3 527	2 651	877	0,207	68	3 521
Alentejo Litoral	98	2 052	1 683	369	0,585	10	457
Alcácer do Sal	17	1 772	1 521	252	1,754	2	75
Grândola	16	116	115	1	0,180	1	38
Odemira	20	19	11	8	0,018	1	88
Santiago do Cacém	34	135	33	102	0,205	4	162
Sines	11	10	4	6	0,095	2	94
Alto Alentejo	62	223	196	27	0,062	15	767
Alter do Chão	2	6	5	ə	0,037	1	46
Arronches	2	5	5	ə	0,039	1	27
Avis	2	1	1	ə	0,004	1	34
Campo Maior	4	36	34	3	0,816	1	33
Castelo de Vide	1	3	0	3	0,017	1	48
Crato	6	8	8	1	0,033	1	45
Elvas	5	13	13	0	0,066	1	53
Fronteira	1	ə	0	ə	0,000	1	32
Gavião	6	1	1	ə	0,004	1	75
Marvão	12	34	20	14	0,307	1	38
Monforte	1	4	4	0	0,030	1	41
Mora	3	5	3	2	0,016	1	52
Nisa	2	ə	ə	ə	0,000	1	51
Ponte de Sor	4	ə	0	ə	0,000	1	59
Portalegre	11	104	100	4	0,353	1	133
Alentejo Central	78	467	313	154	0,123	14	773
Alandroal	9	47	47	ə	0,172	1	28
Arraiolos	1	2	2	0	0,005	1	74
Borba	2	3	3	ə	0,058	1	47
Estremoz	13	8	6	2	0,029	1	47
Évora	20	144	142	2	0,261	1	57
Montemor-o-Novo	8	21	21	ə	0,026	1	87
Mourão	2	ə	ə	0	0,003	1	33
Portel	1	ə	ə	0	0,001	1	54
Redondo	1	ə	0	ə	0,000	1	44
Reguengos de Monsaraz	7	40	ə	40	0,204	1	67
Sousel	1	ə	0	ə	0,003	1	61
Vendas Novas	4	1	1	ə	0,004	1	64
Viana do Alentejo	7	199	90	109	1,149	1	65
Vila Viçosa	2	ə	0	ə	0,000	1	45

Forestry fire occurrences	2010 Po			%	2009	
	No.	ha			No.	
	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
	Burnt area					

continua to be continued ►

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010 Po

FORESTRY FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010 Po

▶ continuação continued

III.5.13	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
		2010 Po				2009	
Baixo Alentejo	43	210	169	41	0,056	13	648
Aljustrel	1	ə	0	ə	0,000	1	51
Almodôvar	10	13	5	9	0,031	1	45
Alvito	1	ə	0	ə	0,000	1	36
Barrancos	0	0	0	0	0,000	1	39
Beja	3	4	3	1	0,010	1	85
Castro Verde	2	4	ə	4	0,028	1	39
Cuba	1	21	21	0	0,359	1	51
Ferreira do Alentejo	3	17	17	ə	0,063	1	42
Mértola	10	24	9	16	0,038	1	39
Moura	0	0	0	0	0,000	1	67
Ourique	6	43	41	2	0,120	1	49
Serpa	3	74	74	ə	0,153	1	46
Vidigueira	3	10	1	10	0,070	1	59
Lezíria do Tejo	221	575	290	286	0,237	16	876
Almeirim	8	1	1	ə	0,012	1	49
Alpiarça	9	3	3	ə	0,133	1	36
Azambuja	54	48	2	46	0,458	2	76
Benavente	10	69	69	ə	0,255	2	136
Cartaxo	25	6	2	5	0,191	1	68
Chamusca	15	7	5	2	0,012	1	44
Coruche	20	66	53	13	0,080	1	67
Golegã	1	ə	0	ə	0,000	1	43
Rio Maior	12	5	2	3	0,033	1	67
Salvaterra de Magos	27	83	71	12	0,711	1	58
Santarém	40	286	82	204	1,559	4	232

	2010 Po				2009		
	No.	ha			No.		
	Forestry fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Burnt area					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Florestal Nacional; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.
Source: National Forestry Authority; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades; National Authority of Civil Protection.

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2010

RESIN PRODUCTION, BY NUTS II, 2010

III.5.14	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Portugal	x	x	x
Continente	5 698	6 792	1,19
Norte	1 054	1 264	1,20
Centro	3 754	4 484	1,19
Lisboa	0	0	0,00
Alentejo	890	1 044	1,17
Algarve	0	0	0,00
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x

	t	thousand euros	€/Kg
	Volume	Value	Mean price
	Production		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.
Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.



Pesca

Fishery

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2010

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND SEAPORT, 2010

III.6.1	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Unidade: €/Kg					
Portugal	1,6	11,9	1,3	10,9	3,1
Continente	1,5	11,9	1,2	10,9	3,0
Norte	1,0	13,4	0,8	5,9	3,0
Viana do Castelo	2,5	14,3	2,0	3,7	2,9
Póvoa do Varzim	1,8	3,5	1,5	8,1	2,6
Matosinhos	0,9	8,9	0,8	5,6	3,1
Centro	1,5	8,9	1,3	2,1	2,7
Aveiro	1,5	7,9	1,3	0,3	2,0
Figueira da Foz	0,9	11,1	0,7	4,1	3,6
Nazaré	2,4	1,8	2,0	12,2	4,1
Peniche	2,0	9,7	1,8	13,4	4,1
Lisboa	1,8	9,4	1,6	5,1	3,2
Cascais	5,0	10,5	5,2	16,2	3,7
Sesimbra	1,8	8,8	1,6	3,3	3,9
Setúbal	1,5	6,7	1,2	0,5	2,2
Alentejo	1,0	0,5	0,9	13,3	3,7
Sines	1,0	0,5	0,9	13,3	3,7
Algarve	2,0	7,9	1,1	14,6	3,5
Lagos	3,2	0,5	3,0	14,3	3,8
Portimão	1,2	0,4	1,0	8,8	3,8
Olhão	1,1	10,5	0,8	7,2	3,1
Tavira	4,2	//	4,9	7,0	4,0
Vila Real de Santo António	10,3	//	2,5	14,6	3,9
R. A. Açores	2,1	//	2,0	13,8	4,5
R. A. Madeira	2,4	//	2,3	3,2	4,6

Unit: €/Kg	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Annual mean prices of fish landed				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.
Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PESCADORES MATRICULADOS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2010

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2010

III.6.2	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
		N.º				GT	kW	N.º	GT
Portugal	1 936	1 242	1 908	11 834	6 948	100 648	372 364	1 544	953
Continente	1 936	1 242	1 803	8 843	5 887	86 204	300 661	1 296	836
Norte	861	203	737	2 729	1 342	21 726	81 154	100	79
Viana do Castelo	861	11	31	435	761	8 251	29 533	43	31
Póvoa do Varzim	0	147	570	1 745	246	6 871	30 074	25	20
Matosinhos	0	45	136	549	335	6 604	21 546	32	29
Centro	877	581	456	1 619	1 540	39 607	88 824	463	293
Aveiro	722	466	23	285	826	32 424	52 843	74	41
Figueira da Foz	15	107	182	311	185	1 931	9 673	11	72
Nazaré	0	0	136	208	124	517	5 358	14	4
Peniche	140	8	115	815	405	4 735	20 950	364	175
Lisboa	143	82	202	1 414	1 201	9 613	47 605	473	269
Cascais	46	0	0	166	154	441	5 334	5	3
Lisboa	0	0	0	98	56	4 147	7 548	63	29
Sesimbra	97	0	64	805	539	3 361	21 901	139	63
Setúbal	0	82	138	345	452	1 664	12 821	266	174
Alentejo	0	45	15	632	180	2 310	11 830	38	16
Sines	0	45	15	632	180	2 310	11 830	38	16
Algarve	55	331	393	2 449	1 624	12 947	71 248	222	179
Lagos	0	0	81	618	303	1 786	12 122	87	38
Portimão	0	122	139	782	315	3 174	14 408	19	56
Olhão	14	119	141	774	612	4 626	25 819	53	36
Tavira	0	0	0	131	210	857	7 412	46	40
Vila Real de Santo António	41	90	32	144	184	2 504	11 487	17	9
R. A. Açores	0	0	0	2 697	854	10 576	55 371	6	4
R. A. Madeira	0	0	105	294	207	3 869	16 332	242	113

	No.				GT	kW	No.	GT	
	Non-sea inland waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Seawaters							
	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels		Motorless vessels		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2010

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE SEAPORT, 2010

III.6.3	Alentejo		Portugal		
	Sines				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	10 433	10 764	166 304	271 972	TOTAL
Águas salobra e doce	ø	ø	74	896	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	9 986	8 977	145 693	196 350	Sea fish
Besugo	38	168	1 031	3 260	Axillary Seabream
Carapau	216	367	11 652	16 166	Horse mackerel
Cavala	2 615	611	22 570	5 743	Chub mackerel
Congro ou safio	89	206	1 635	3 900	Conger
Linguado e azevia	38	320	917	8 154	Sole
Pescadas	77	140	2 387	6 312	Hake
Raias	63	123	1 564	3 509	Skates
Sardinha	5 416	4 330	58 121	37 262	Sardine
Verdinho	681	476	1 476	1 128	Blue whiting
Crustáceos	15	204	1 649	16 867	Crustaceans
Lagosta e lavagante	2	37	17	387	Lobster
Moluscos	431	1 583	18 885	57 858	Molluscs
Choco	127	511	2 010	6 634	Cuttlefish
Lulas	1	7	828	4 426	Common squids
Polvos	277	908	10 680	38 473	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	0	0	3	2	Other aquatic animals
Outros produtos	ø	ø	ø	ø	Other products

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
 Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.
 Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2009

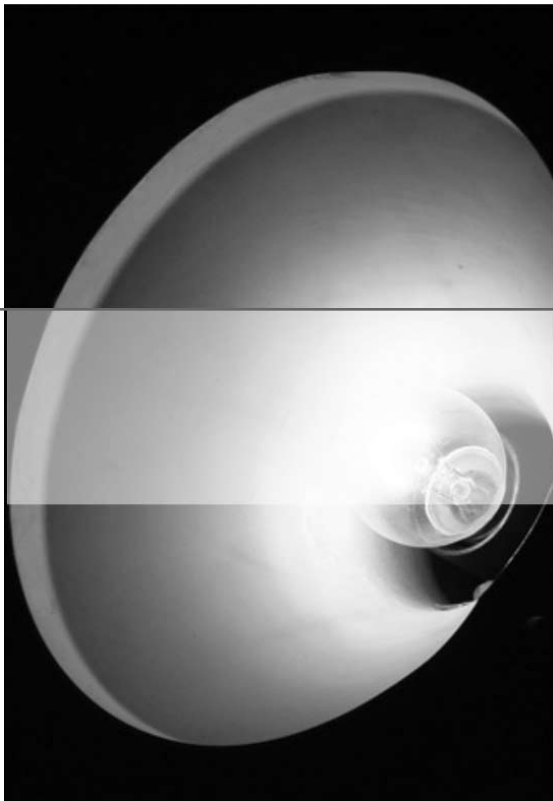
PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2009

III.6.4	Alentejo		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	168	622	7 979	44 127	TOTAL
Águas doces	0	0	936	2 077	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	936	2 077	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	168	622	7 043	42 051	Marine and brackish waters
Extensivo	56	75	3 747	23 805	Extensive
Intensivo	95	468	1 636	9 820	Intensive
Semi-intensivo	17	79	1 660	8 426	Semi-intensive

	t	thousand euros	t	thousand euros
	Alentejo		Portugal	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
 Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.



Energia

Energy

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2009

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

III.7.1	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Quota da produção de electricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh							
Portugal	7 668,1	2 629,3	6 240,1	166 316,3	1 334,4	0,6	12,2	420,0
Continente	7 714,9	2 636,4	6 209,3	169 251,6	1 347,6	0,6	12,3	440,4
Alentejo	8 530,0	2 627,8	15 608,4	210 912,2	1 388,0	0,7	5,6	373,8
Alentejo Litoral	16 330,7	2 344,9	24 141,6	771 625,9	1 361,6	1,1	5,5	2 218,1
Alcácer do Sal	8 355,8	2 636,4	25 761,2	139 517,6	1 374,9	1,3	x	0,0
Grândola	6 170,1	2 634,3	8 630,8	38 527,6	1 697,8	1,4	x	0,0
Odemira	4 418,9	2 078,3	30 334,2	8 530,7	1 298,5	0,5	x	41,7
Santiago do Cacém	5 800,6	2 357,4	28 054,5	49 341,0	1 316,6	0,6	x	0,0
Sines	83 571,5	2 269,9	20 811,4	4 160 826,6	1 220,8	2,7	x	15 336,1
Alto Alentejo	5 649,2	2 396,8	13 617,9	78 947,7	1 423,3	0,3	24,6	205,2
Alter do Chão	4 130,2	2 037,3	22 072,8	11 611,6	1 511,1	0,2	x	0,0
Arronches	4 058,9	2 342,1	13 009,5	13 215,9	1 385,1	0,2	x	0,0
Avis	9 102,0	2 200,6	46 979,8	151 537,2	1 204,2	0,5	x	0,0
Campo Maior	8 080,1	3 088,3	30 817,4	182 455,4	1 578,0	0,2	x	294,5
Castelo de Vide	5 356,6	2 063,3	1 839,0	92 828,1	1 386,0	0,2	x	0,0
Crato	3 844,3	1 931,0	7 651,0	32 354,4	1 437,7	0,4	x	0,0
Elvas	5 904,2	2 934,1	20 304,7	30 205,1	1 515,1	0,3	x	12,8
Fronteira	4 731,1	2 169,6	27 964,8	16 035,8	1 493,9	0,2	x	0,0
Gavião	2 887,5	1 596,5	2 000,4	18 667,7	1 258,7	0,1	x	0,0
Marvão	4 409,7	2 109,2	2 134,9	39 254,8	1 427,7	0,1	x	0,0
Monforte	4 354,0	2 057,8	29 342,9	14 224,9	1 275,1	0,2	x	0,0
Mora	4 601,5	2 178,5	17 959,8	19 968,9	1 299,6	0,3	x	0,0
Nisa	3 046,3	1 708,4	1 284,1	28 279,4	1 376,8	0,2	x	0,0
Ponte de Sor	5 681,2	2 372,9	8 630,0	95 774,7	1 241,3	0,3	x	33,2
Portalegre	7 447,4	2 689,0	6 085,4	191 863,5	1 534,9	0,4	x	870,1
Alentejo Central	6 777,0	2 951,0	17 238,1	100 963,8	1 491,7	0,5	x	17,9
Alandroal	4 717,9	2 232,0	20 443,0	47 122,3	1 280,8	0,0	x	0,0
Arraiolos	5 778,1	2 866,0	26 481,5	40 014,7	1 579,5	0,4	x	0,0
Borba	6 623,5	2 820,3	8 795,6	92 917,2	1 342,1	0,2	x	0,0
Estremoz	5 125,9	2 533,9	12 266,6	32 703,9	1 378,4	0,6	x	0,0
Évora	8 400,8	3 484,8	14 499,6	187 475,3	1 730,9	0,4	x	55,1
Montemor-o-Novo	6 110,9	2 925,4	29 949,8	45 481,2	1 431,1	0,7	x	0,0
Mourão	4 272,7	2 490,3	8 420,0	38 137,9	1 169,9	0,2	x	0,0
Portel	7 116,3	2 239,4	19 267,7	158 514,5	1 107,7	0,4	x	0,0
Redondo	5 211,2	2 675,4	18 978,2	42 676,2	1 490,5	0,4	x	0,0
Reguengos de Monsaraz	5 401,8	2 848,3	8 894,3	42 844,8	1 374,8	0,3	x	0,0
Sousel	5 445,8	2 391,3	33 943,7	61 693,9	1 394,3	0,3	x	0,0
Vendas Novas	7 664,3	2 826,6	12 956,3	211 587,7	1 310,1	0,7	x	0,0
Viana do Alentejo	4 852,1	2 733,7	11 177,1	27 859,3	1 437,1	0,3	x	0,0
Vila Viçosa	8 880,1	2 997,7	18 805,4	132 357,7	1 452,8	0,3	x	0,0

continua to be continued ►

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2009

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.7.1	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Quota da produção de electricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh							
Baixo Alentejo	7 058,7	2 152,8	18 208,2	157 687,5	1 214,5	0,6	x	4,2
Aljustrel	6 182,4	2 250,7	21 028,4	111 491,9	1 178,7	1,0	x	0,0
Almodôvar	3 524,0	1 943,8	3 561,6	7 708,3	1 201,2	1,3	x	0,0
Alvito	5 717,1	2 388,1	7 906,0	90 939,2	1 154,9	0,3	x	0,0
Barrancos	4 154,5	1 754,8	2 674,0	109 315,1	1 144,5	0,1	x	0,0
Beja	5 944,6	2 488,0	23 574,3	43 468,3	1 337,2	0,4	x	15,5
Castro Verde	42 035,9	2 211,2	12 494,3	2 146 887,2	1 147,9	1,0	x	0,0
Cuba	5 345,4	2 440,4	10 686,2	58 228,0	1 276,9	0,3	x	0,0
Ferreira do Alentejo	7 628,6	2 305,5	36 464,7	105 806,8	1 205,3	0,4	x	0,0
Mértola	2 429,4	1 311,3	13 154,1	4 660,2	1 185,4	0,4	x	0,0
Moura	4 135,3	2 148,3	13 943,4	40 560,8	1 170,9	0,3	x	0,0
Ourique	4 862,5	1 888,1	11 632,4	44 902,3	1 130,4	0,9	x	0,0
Serpa	4 563,6	2 036,4	24 465,3	47 754,4	1 104,9	0,4	x	0,0
Vidigueira	5 016,2	2 211,9	9 115,7	39 124,2	1 190,1	0,4	x	0,0
Lezíria do Tejo	8 699,1	2 945,5	13 308,5	185 100,8	1 399,0	1,1	8,7	175,2
Almeirim	6 252,7	2 932,5	6 773,5	122 207,4	1 367,5	1,3	x	9,3
Alpiarça	8 427,0	3 036,8	8 305,1	241 929,2	1 251,5	0,3	x	138,4
Azambuja	13 349,0	2 681,8	13 248,6	385 558,4	1 230,6	6,6	x	468,5
Benavente	9 357,9	3 520,6	20 305,9	168 586,3	1 640,8	0,6	x	143,2
Cartaxo	8 255,6	2 977,2	12 123,9	210 206,4	1 407,9	0,3	x	80,4
Chamusca	6 766,6	2 437,7	9 143,6	133 858,4	1 080,0	0,3	x	0,0
Coruche	9 601,7	2 802,3	23 122,0	362 306,9	1 394,3	0,4	x	0,0
Golegã	6 884,7	2 914,7	13 711,9	70 404,9	1 480,1	0,1	x	0,0
Rio Maior	10 300,4	2 848,5	15 229,4	239 672,0	1 337,1	0,5	x	200,1
Salvaterra de Magos	5 846,9	3 291,7	9 226,9	46 128,5	1 504,0	0,4	x	0,0
Santarém	8 653,0	2 818,3	19 285,8	148 558,6	1 410,0	0,8	x	341,0

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.
Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2009

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2009

III.7.2	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
	Unidade: kWh							
Portugal	48 772 938 876	14 187 915 617	11 563 937 534	17 142 716 312	986 292 984	1 673 479 059	2 729 258 677	489 338 693
Continente	47 118 947 128	13 664 738 986	10 941 044 851	16 912 632 356	969 899 072	1 556 245 073	2 585 048 097	489 338 693
Alentejo	4 124 415 558	1 048 276 241	734 491 400	1 655 871 308	318 364 225	126 485 501	211 907 313	29 019 570
Alentejo Litoral	1 084 508 559	129 645 248	152 393 952	692 920 102	44 299 804	17 962 700	25 838 870	21 447 883
Alcácer do Sal	68 525 878	17 772 078	10 266 721	20 927 647	7 573 800	2 214 443	3 138 160	6 633 029
Grândola	65 823 126	23 619 441	24 225 187	5 856 197	3 236 540	3 047 727	5 838 034	0
Odemira	83 415 474	32 841 880	19 147 660	1 834 099	17 290 499	4 509 327	4 058 195	3 733 814
Santiago do Cacém	114 015 841	38 703 331	23 406 417	11 052 386	14 700 547	5 672 754	9 399 366	11 081 040
Sines	752 728 240	16 708 518	75 347 967	653 249 773	1 498 418	2 518 449	3 405 115	0
Alto Alentejo	466 716 456	165 220 071	92 252 684	102 553 021	40 336 089	24 064 211	42 278 501	11 879
Alter do Chão	12 328 575	5 142 168	2 740 355	557 357	1 876 187	860 774	1 151 734	0
Arronches	9 173 050	4 440 667	1 602 224	568 282	1 066 778	645 567	849 532	0
Avis	30 164 175	5 901 909	2 428 686	10 456 066	7 328 845	1 384 671	2 663 998	0
Campo Maior	42 024 367	13 088 380	6 823 975	13 684 157	6 101 837	1 038 797	1 287 221	0
Castelo de Vide	15 764 527	5 112 827	3 571 541	4 177 266	182 057	1 003 019	1 717 817	0
Crato	12 259 544	5 267 866	2 783 279	1 520 656	673 286	726 055	1 288 402	0
Elvas	81 147 376	33 404 922	21 758 082	6 524 311	8 304 605	4 395 295	6 760 161	0
Fronteira	12 286 771	4 666 815	2 423 134	689 538	2 936 305	863 019	707 960	0
Gavião	10 657 846	5 006 669	1 871 220	1 456 083	222 044	942 458	1 159 372	0
Marvão	12 545 591	4 927 099	1 921 187	1 766 465	350 127	1 098 321	2 482 392	0
Monforte	9 800 764	3 913 981	1 749 551	384 071	1 877 947	839 801	1 035 413	0
Mora	17 011 875	6 746 938	3 212 882	1 218 103	2 298 852	980 133	2 554 967	0
Nisa	22 037 071	10 294 708	3 665 991	3 648 041	529 066	1 220 079	2 679 186	0
Ponte de Sor	61 340 148	21 097 862	12 354 041	15 611 283	4 573 885	3 590 237	4 112 840	0
Portalegre	118 174 776	36 207 260	23 346 536	40 291 342	2 014 268	4 475 985	11 827 506	11 879
Alentejo Central	693 100 767	251 423 965	136 748 601	172 042 232	57 023 624	24 818 829	51 032 468	11 048
Alandroal	19 348 294	7 689 179	4 308 770	2 403 235	3 250 434	918 181	778 495	0
Arraiolos	27 758 096	11 280 535	4 783 046	3 801 399	5 322 785	1 098 398	1 471 933	0
Borba	29 441 571	9 876 761	4 770 376	10 778 396	1 600 796	996 905	1 418 337	0
Estremoz	49 511 444	19 865 429	13 976 140	5 821 301	4 612 253	1 843 925	3 392 191	205
Évora	267 884 977	94 547 254	59 025 140	69 740 793	10 512 226	8 016 263	26 034 162	9 139
Montemor-o-Novo	66 455 655	26 284 677	12 399 341	8 186 621	11 860 130	2 374 183	5 350 703	0
Mourão	8 160 929	3 967 073	1 247 269	1 105 998	547 301	382 582	910 706	0
Portel	29 461 468	7 860 433	3 209 445	13 315 214	2 389 196	1 090 343	1 596 837	0
Redondo	23 038 531	9 898 982	3 434 122	3 883 536	3 700 756	1 034 722	1 086 413	0
Reguengos de Monsaraz	36 170 428	15 913 485	9 220 432	5 441 285	2 001 218	1 644 035	1 949 973	0
Sousel	19 806 458	7 355 732	2 622 318	3 393 166	4 209 018	1 000 502	1 225 722	0
Vendas Novas	52 745 488	16 139 818	8 610 358	20 312 422	3 031 770	1 995 878	2 655 242	0
Viana do Alentejo	18 011 145	8 190 048	3 008 597	1 755 135	2 481 306	1 208 587	1 367 472	0
Vila Viçosa	45 306 283	12 554 559	6 133 247	22 103 731	1 504 435	1 214 325	1 794 282	1 704
	Unit: kWh							
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

continua to be continued ►

CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2009

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2009

▶ continuação continued

III.7.2	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Unidade: kWh								
Baixo Alentejo	602 546 796	152 604 551	95 555 769	246 150 176	48 743 289	20 086 559	39 368 434	38 018
Aljustrel	36 259 993	11 075 610	5 850 006	12 041 123	3 385 577	1 621 866	2 285 811	0
Almodôvar	19 276 066	8 533 101	5 502 521	1 641 859	430 951	1 766 708	1 400 926	0
Alvito	9 398 922	3 133 148	1 255 362	2 728 175	838 040	575 329	868 868	0
Barrancos	5 176 474	1 926 716	761 402	1 749 041	56 153	291 666	391 496	0
Beja	131 934 249	45 852 124	36 191 410	12 040 710	14 451 060	4 617 256	18 751 155	30 534
Castro Verde	198 073 356	8 924 481	4 110 911	180 338 521	1 211 944	1 588 735	1 893 969	4 795
Cuba	15 886 440	5 956 926	2 671 127	3 726 594	1 186 170	710 105	1 635 518	0
Ferreira do Alentejo	40 126 475	9 740 762	7 745 543	10 263 262	8 970 325	1 221 281	2 185 302	0
Mértola	18 701 321	8 599 755	4 021 701	918 069	1 670 570	1 921 603	1 569 623	0
Moura	42 978 241	18 817 173	9 041 990	5 881 311	4 922 014	1 720 306	2 592 758	2 689
Ourique	19 192 221	6 079 626	3 783 687	5 927 104	1 267 933	1 108 645	1 025 226	0
Serpa	45 247 651	16 973 297	9 012 337	6 351 336	7 608 723	1 904 358	3 397 600	0
Vidigueira	20 295 387	6 991 832	5 607 772	2 543 071	2 743 829	1 038 701	1 370 182	0
Lezíria do Tejo	1 277 542 980	349 382 406	257 540 394	442 205 777	127 961 419	39 553 202	53 389 040	7 510 742
Almeirim	85 817 952	31 398 726	18 235 102	21 386 303	9 239 014	2 847 601	2 710 338	868
Alpiarça	38 688 214	10 343 375	4 004 868	15 725 401	5 871 686	1 378 405	1 356 254	8 225
Azambuja	161 389 297	26 908 702	55 025 323	63 617 135	6 995 243	3 009 173	5 428 972	404 749
Benavente	156 146 510	46 929 891	35 017 488	43 158 101	20 732 298	4 449 473	5 856 518	2 741
Cartaxo	119 747 182	35 509 048	18 224 425	50 239 341	8 923 210	2 992 392	3 653 082	205 684
Chamusca	44 510 832	11 810 660	7 038 512	11 913 398	8 366 399	2 070 270	3 298 658	12 935
Coruche	115 086 495	27 173 939	16 430 022	39 129 143	18 728 795	2 718 373	4 126 900	6 779 323
Golegã	25 927 729	8 146 618	3 735 880	3 449 838	7 596 380	1 240 888	1 758 122	3
Rio Maior	129 970 779	29 191 092	17 461 695	64 711 429	8 345 729	4 998 506	5 262 328	0
Salvaterra de Magos	73 173 885	32 390 769	15 838 199	7 057 662	12 603 964	2 984 068	2 269 136	30 087
Santarém	327 084 105	89 579 586	66 528 880	121 818 026	20 558 701	10 864 053	17 668 732	66 127

Unit: kWh	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others
-----------	-------	-----------	---------------	----------	-------------	------------------------------	--	--------

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2009

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2009

III.7.3	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
	Unidade: N.º					
Portugal	6 360 520	5 396 061	703 291	103 073	158 056	39
Continente	6 107 507	5 183 022	668 318	99 926	156 202	39
Alentejo	483 519	398 921	56 345	7 851	20 397	5
Alentejo Litoral	66 409	55 288	8 384	898	1 835	4
Alcácer do Sal	8 201	6 741	1 015	150	294	1
Grândola	10 668	8 966	1 175	152	375	0
Odemira	18 877	15 802	2 289	215	570	1
Santiago do Cacém	19 656	16 418	2 488	224	524	2
Sines	9 007	7 361	1 417	157	72	0
Alto Alentejo	82 616	68 935	9 420	1 299	2 962	0
Alter do Chão	2 985	2 524	328	48	85	0
Arronches	2 260	1 896	239	43	82	0
Avis	3 314	2 682	407	69	156	0
Campo Maior	5 201	4 238	690	75	198	0
Castelo de Vide	2 943	2 478	321	45	99	0
Crato	3 189	2 728	326	47	88	0
Elvas	13 744	11 385	1 734	216	409	0
Fronteira	2 597	2 151	298	43	105	0
Gavião	3 691	3 136	366	78	111	0
Marvão	2 845	2 336	300	45	164	0
Monforte	2 251	1 902	258	27	64	0
Mora	3 697	3 097	411	61	128	0
Nisa	7 234	6 026	667	129	412	0
Ponte de Sor	10 797	8 891	1 213	163	530	0
Portalegre	15 868	13 465	1 862	210	331	0
Alentejo Central	102 272	85 199	12 061	1 704	3 308	0
Alandroal	4 101	3 445	446	51	159	0
Arraiolos	4 804	3 936	572	95	201	0
Borba	4 445	3 502	645	116	182	0
Estremoz	9 659	7 840	1 265	178	376	0
Évora	31 888	27 131	3 660	372	725	0
Montemor-o-Novo	10 875	8 985	1 314	180	396	0
Mourão	1 910	1 593	223	29	65	0
Portel	4 140	3 510	422	84	124	0
Redondo	4 421	3 700	435	91	195	0
Reguengos de Monsaraz	6 696	5 587	757	127	225	0
Sousel	3 637	3 076	382	55	124	0
Vendas Novas	6 882	5 710	842	96	234	0
Viana do Alentejo	3 712	2 996	431	63	222	0
Vila Viçosa	5 102	4 188	667	167	80	0
	Unit: No.					
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

continua to be continued ►

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2009

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2009

▶ continuação continued

III.7.3	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Unidade: N.º						
Baixo Alentejo	85 362	70 885	10 239	1 561	2 677	0
Aljustrel	5 865	4 921	675	108	161	0
Almodôvar	5 470	4 390	746	213	121	0
Alvito	1 644	1 312	196	30	106	0
Barrancos	1 246	1 098	111	16	21	0
Beja	22 194	18 429	2 875	277	613	0
Castro Verde	4 712	4 036	495	84	97	0
Cuba	2 972	2 441	356	64	111	0
Ferreira do Alentejo	5 260	4 225	692	97	246	0
Mértola	7 698	6 558	816	197	127	0
Moura	10 393	8 759	1 136	145	353	0
Ourique	3 947	3 220	486	132	109	0
Serpa	9 915	8 335	1 136	133	311	0
Vidigueira	4 046	3 161	519	65	301	0
Lezíria do Tejo	146 860	118 614	16 241	2 389	9 615	1
Almeirim	13 725	10 707	1 479	175	1 364	0
Alpiarça	4 591	3 406	413	65	707	0
Azambuja	12 090	10 034	1 363	165	528	0
Benavente	16 686	13 330	2 079	256	1 021	0
Cartaxo	14 505	11 927	1 603	239	736	0
Chamusca	6 578	4 845	729	89	915	0
Coruche	11 986	9 697	1 370	108	810	1
Golegã	3 766	2 795	368	49	554	0
Rio Maior	12 618	10 248	1 552	270	548	0
Salvaterra de Magos	12 515	9 840	1 156	153	1 366	0
Santarém	37 800	31 785	4 129	820	1 066	0
Unit: No.	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2009

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2009

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t											
Portugal	283 536	424 678	27 128	0	1 308 280	152 476	1 710	4 661 989	267 629	205 466	1 055 023
Continente	248 597	407 543	27 128	0	1 249 975	138 978	1 666	4 438 544	266 621	205 207	754 883
Alentejo	37 169	63 273	2 214	0	99 327	11 827	100	472 515	58 821	3 874	229 831
Alentejo Litoral	11 550	33 127	298	0	18 777	2 299	4	82 308	14 222	1 005	176 105
Alcácer do Sal	331	822	4	0	2 808	322	0	15 138	1 013	84	2 129
Grândola	271	762	254	0	3 191	378	1	15 444	623	6	0
Odemira	648	1 008	0	0	3 265	368	0	8 693	1 733	310	0
Santiago do Cacém	997	1 503	1	0	2 613	364	4	14 307	4 703	466	572
Sines	9 303	29 032	40	0	6 901	866	0	28 725	6 150	139	173 403
Alto Alentejo	2 903	3 817	108	0	6 532	622	8	31 107	5 474	175	4 309
Alter do Chão	89	299	0	0	99	7	0	453	109	0	0
Arronches	0	52	0	0	148	0	0	593	173	0	0
Avis	128	355	0	0	314	70	0	1 878	298	0	0
Campo Maior	426	130	0	0	370	31	0	1 981	534	0	0
Castelo de Vide	73	176	2	0	191	12	0	793	83	0	200
Crato	178	206	0	0	378	40	0	1 203	255	19	340
Elvas	330	587	36	0	1 116	86	1	6 923	2 314	139	143
Fronteira	195	141	0	0	78	27	0	463	123	0	0
Gavião	151	173	0	0	63	3	0	159	60	0	0
Marvão	0	135	0	0	26	1	0	159	43	0	0
Monforte	0	94	0	0	147	11	0	539	190	17	0
Mora	146	191	20	0	250	60	0	1 365	325	0	3 626
Nisa	174	258	0	0	415	44	1	1 441	118	0	0
Ponte de Sor	401	555	1	0	860	164	5	4 053	729	0	0
Portalegre	613	464	49	0	2 077	65	1	9 103	121	0	0
Alentejo Central	8 337	8 013	324	0	15 432	1 793	25	64 578	10 286	1 039	829
Alandroal	0	83	0	0	47	8	0	212	38	0	0
Arraiolos	103	258	0	0	571	61	0	2 237	424	61	0
Borba	172	229	0	0	262	95	0	1 562	124	0	0
Estremoz	704	658	107	0	1 666	345	0	7 316	846	89	0
Évora	5 105	3 106	162	0	6 031	499	2	20 274	1 702	13	83
Montemor-o-Novo	466	808	55	0	2 058	251	8	12 331	3 564	694	129
Mourão	0	56	0	0	161	10	0	818	112	0	0
Portel	0	108	0	0	232	42	0	2 511	580	75	148
Redondo	178	246	0	0	538	59	1	2 128	752	0	0
Reguengos de Monsaraz	479	703	0	0	965	89	6	3 184	775	0	469
Sousel	0	475	0	0	327	57	0	1 642	656	105	0
Vendas Novas	205	598	0	0	1 753	161	0	6 471	338	0	0
Viana do Alentejo	630	436	0	0	367	55	8	1 460	361	2	0
Vila Viçosa	295	248	0	0	454	61	0	2 434	15	0	0
Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

continua to be continued ►

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2009

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t											
Baixo Alentejo	5 501	5 535	236	0	10 781	1 326	1	62 717	12 143	380	1 662
Aljustrel	421	262	47	0	1 619	194	0	8 195	853	0	60
Almodôvar	109	143	52	0	1 699	193	0	7 282	757	23	0
Alvito	0	43	0	0	78	8	0	933	257	4	0
Barrancos	0	6	0	0	49	0	0	224	35	0	0
Beja	2 962	3 111	136	0	3 023	258	0	13 245	3 585	132	282
Castro Verde	562	361	0	0	691	110	1	8 332	622	109	49
Cuba	121	189	0	0	306	38	0	1 482	359	0	0
Ferreira do Alentejo	270	200	0	0	313	63	0	3 626	697	0	24
Mértola	389	304	0	0	492	124	0	2 271	535	0	0
Moura	297	397	0	0	855	73	0	4 168	2 035	28	0
Ourique	107	100	0	0	703	67	0	4 372	101	84	1 247
Serpa	264	397	0	0	473	124	0	6 915	1 808	0	0
Vidigueira	0	21	0	0	480	75	0	1 671	497	0	0
Lezíria do Tejo	8 877	12 781	1 248	0	47 804	5 787	61	231 805	16 696	1 277	46 925
Almeirim	1 198	1 392	235	0	3 407	443	6	25 133	2 466	140	7 425
Alpiarça	0	148	0	0	560	87	1	2 005	260	0	0
Azambuja	3 319	2 869	323	0	26 323	3 092	10	116 421	6 227	0	1 547
Benavente	852	1 406	108	0	2 910	251	0	15 219	420	110	10 613
Cartaxo	696	803	8	0	2 181	96	0	5 157	435	17	2 516
Chamusca	53	453	0	0	526	85	0	2 981	1 491	35	856
Coruche	513	983	0	0	1 328	383	15	7 440	852	0	11 209
Golegã	0	130	0	0	65	23	0	470	8	0	0
Rio Maior	268	1 253	22	0	1 149	246	1	10 808	694	41	5 097
Salvaterra de Magos	495	828	17	0	1 831	169	1	7 193	764	104	0
Santarém	1 483	2 515	535	0	7 523	913	26	38 977	3 078	831	7 663

Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
 Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.
 Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2006–2009

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2006–2009

III.7.5	2006	2007	2008	2009
Unidade: milhares de Nm ³				
Portugal	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752
Continente	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752
Alentejo	176 083	176 702	x	282 280
Alentejo Litoral	97 199	100 927	x	211 159
Alcácer do Sal	0	0	x	0
Grândola	0	0	x	0
Odemira	742	805	x	1055
Santiago do Cacém	0	0	x	0
Sines	96 457	100 122	x	210 104
Alto Alentejo	25 618	26 260	x	23 824
Alter do Chão	0	0	x	0
Arronches	0	0	x	0
Avis	0	0	x	0
Campo Maior	2 283	2 399	x	2 444
Castelo de Vide	0	0	x	0
Crato	0	0	x	0
Elvas	0	79	x	281
Fronteira	0	0	x	0
Gavião	0	0	x	0
Marvão	0	0	x	0
Monforte	0	0	x	0
Mora	0	0	x	0
Nisa	0	0	x	0
Ponte de Sor	903	1 163	x	565
Portalegre	22 432	22 619	x	20 534
Alentejo Central	3 608	3 795	x	3 008
Alandroal	0	0	x	0
Arraiolos	0	0	x	0
Borba	0	0	x	0
Estremoz	0	0	x	0
Évora	3 608	3 795	x	3 008
Montemor-o-Novo	0	0	x	0
Mourão	0	0	x	0
Portel	0	0	x	0
Redondo	0	0	x	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	x	0
Sousel	0	0	x	0
Vendas Novas	0	0	x	0
Viana do Alentejo	0	0	x	0
Vila Viçosa	0	0	x	0
Unit: thousands Nm ³				
	2006	2007	2008	2009

continua to be continued ►

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2006–2009

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2006–2009

► continuação continued

III.7.5	2006	2007	2008	2009
Unidade: milhares de Nm ³				
Baixo Alentejo	0	0	x	530
Aljustrel	0	0	x	0
Almodôvar	0	0	x	0
Alvito	0	0	x	0
Barrancos	0	0	x	0
Beja	0	0	x	530
Castro Verde	0	0	x	0
Cuba	0	0	x	0
Ferreira do Alentejo	0	0	x	0
Mértola	0	0	x	0
Moura	0	0	x	0
Ourique	0	0	x	0
Serpa	0	0	x	0
Vidigueira	0	0	x	0
Lezíria do Tejo	49 658	45 720	x	43 759
Almeirim	0	12	x	214
Alpiarça	0	182	x	1149
Azambuja	13 667	9 825	x	10 261
Benavente	10 465	4 959	x	4 095
Cartaxo	2 833	3 173	x	2 025
Chamusca	0	0	x	0
Coruche	0	0	x	0
Golegã	0	0	x	0
Rio Maior	3 205	3 858	x	4 362
Salvaterra de Magos	0	0	x	0
Santarém	19 488	23 711	x	21 653
Unit: thousands Nm ³				
	2006	2007	2008	2009

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
 Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

PRODUÇÃO BRUTA DE ELECTRICIDADE POR NUTS III, 2009

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2009

III.7.6	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Unidade: Kwh							
Portugal	50 186 612 851	7 576 963 054	183 937 129	9 009 267 117	139 052 329	33 277 393 222	6 132 957 081
Continente	48 337 688 562	7 505 921 610	0	8 846 708 833	139 052 329	31 846 005 790	5 940 148 661
Norte	16 382 467 333	2 608 835 797	0	6 904 421 237	193 014	6 869 017 285	1 767 591 678
Minho-Lima	1 951 564 374	704 322 524	0	812 262 528	505	434 978 817	434 971 025
Cávado	561 157 799	0	0	443 611 484	11 330	117 534 985	117 532 680
Ave	1 549 679 115	258 841 472	0	557 729 989	0	733 107 654	733 104 617
Grande Porto	5 761 911 143	0	0	276 497 130	28 664	5 485 385 349	390 242 610
Tâmega	1 795 323 010	769 434 442	0	990 509 090	0	35 379 478	29 131 516
Entre Douro e Vouga	168 949 105	95 693 064	0	11 783 033	0	61 473 008	61 469 482
Douro	1 677 484 735	356 579 824	0	1 320 889 748	0	15 163	12 951
Alto Trás-os-Montes	2 916 398 052	423 964 471	0	2 491 138 235	152 515	1 142 831	1 126 797
Centro	18 263 374 235	3 998 945 803	0	1 425 818 863	53 268	12 838 556 301	2 129 416 105
Baixo Vouga	428 448 076	1 259 733	0	25 289 680	13 759	401 884 904	394 794 080
Baixo Mondego	2 488 691 558	53 798 327	0	391 782 226	0	2 043 111 005	975 389 104
Pinhal Litoral	528 321 176	213 106 334	0	0	0	315 214 842	309 102 842
Pinhal Interior Norte	1 169 313 932	998 837 730	0	147 423 664	0	23 052 538	23 050 162
Dão-Lafões	980 035 397	656 867 394	0	127 967 874	6 101	195 194 028	128 829 663
Pinhal Interior Sul	862 199 245	584 779 999	0	277 419 246	0	0	0
Serra da Estrela	278 114 101	94 648 612	0	183 465 489	0	0	0
Beira Interior Norte	338 772 444	276 679 145	0	62 092 364	0	935	0
Beira Interior Sul	435 147 767	243 749 098	0	1 312 045	0	190 086 624	76 847 846
Cova da Beira	323 033 938	299 398 320	0	23 601 919	33 408	291	0
Oeste	6 584 990 965	562 158 874	0	0	0	6 022 832 091	49 301 965
Médio Tejo	3 846 305 636	13 662 237	0	185 464 356	0	3 647 179 043	172 100 443
Lisboa	2 250 365 679	248 762 076	0	0	2 019 086	1 999 584 517	1 411 981 360
Grande Lisboa	1 117 813 514	248 762 076	0	0	2 019 086	867 032 352	504 029 854
Península de Setúbal	1 132 552 165	0	0	0	0	1 132 552 165	907 951 506
Alentejo	11 195 835 830	409 264 772	0	516 328 471	136 734 161	10 133 508 426	631 159 518
Alentejo Litoral	10 111 353 903	35 844 663	0	19 727 557	0	10 055 781 683	553 471 077
Alto Alentejo	190 650 207	0	0	143 675 751	0	46 974 456	46 974 456
Alentejo Central	65 529	0	0	0	31 903	33 626	0
Baixo Alentejo	542 095 428	52 713 579	0	352 925 163	136 452 081	4 605	0
Lezíria do Tejo	351 670 763	320 706 530	0	0	250 177	30 714 056	30 713 985
Algarve	245 645 485	240 113 162	0	140 262	52 800	5 339 261	0
R. A. Açores	853 189 177	31 123 310	183 937 129	22 423 093	0	615 705 645	2 261 420
R. A. Madeira	995 735 112	39 918 134	0	140 135 191	0	815 681 787	190 547 000

Unit: kWh	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Construção e Habitação

Construction and
Housing

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º		m²		N.º	N.º		m²		N.º
	2010				2008-2010	2010				2008-2010
Portugal	2,2	0,8	5,0	21,3	4,2	2,4	0,9	4,9	20,0	3,8
Continente	2,2	0,8	5,0	21,5	4,3	2,4	0,9	4,9	20,2	4,0
Alentejo	1,7	0,8	5,1	20,7	2,9	1,8	0,9	5,0	19,1	2,7
Alentejo Litoral	2,0	0,8	4,9	21,0	2,1	2,0	0,9	4,9	19,6	3,1
Alcácer do Sal	1,9	0,5	5,2	24,4	0,9	1,8	0,6	5,3	21,7	0,9
Grândola	1,8	0,7	5,2	19,0	0,0	1,9	0,7	4,8	18,7	3,1
Odemira	1,6	0,8	4,4	18,7	4,9	1,7	1,0	4,5	18,0	3,8
Santiago do Cacém	1,8	0,9	5,0	21,3	1,6	1,9	1,2	5,1	22,2	1,8
Sines	3,1	0,7	4,8	22,5	2,3	3,0	0,9	4,8	17,0	6,3
Alto Alentejo	1,8	0,7	5,0	20,4	5,7	1,8	0,9	5,2	19,0	6,1
Alter do Chão	1,5	0,7	3,5	21,1	25,0	1,6	1,9	5,0	17,5	11,1
Arronches	1,4	1,3	4,4	20,2	0,0	1,3	0,8	5,0	16,5	0,0
Avis	1,3	0,8	4,2	18,7	1,3	1,4	0,7	5,0	21,9	9,5
Campo Maior	1,9	0,8	5,0	21,4	0,0	1,8	1,3	4,7	17,0	0,0
Castelo de Vide	1,5	0,7	5,5	28,7	7,7	1,8	1,2	4,2	15,1	13,3
Crato	2,0	0,5	5,0	24,2	72,7	1,3	0,8	6,3	21,3	84,6
Elvas	2,0	0,6	5,5	20,3	5,6	2,3	1,1	5,4	19,6	3,8
Fronteira	1,2	1,3	3,9	17,3	4,8	1,4	0,7	6,2	14,6	4,0
Gavião	2,0	0,5	5,2	20,5	23,1	1,5	0,7	6,3	22,4	11,1
Marvão	2,0	0,5	6,0	30,0	0,0	2,0	0,5	6,5	26,5	4,5
Monforte	1,5	0,7	5,4	20,0	12,5	2,0	0,5	5,8	19,3	6,1
Mora	2,1	0,5	6,0	23,2	0,0	1,2	0,8	4,8	21,4	0,0
Nisa	1,9	0,5	5,2	17,9	3,0	1,7	0,6	5,2	17,3	5,7
Ponte de Sor	1,7	0,9	4,9	19,8	0,0	1,6	0,8	5,7	19,0	0,0
Portalegre	1,9	0,5	5,3	21,0	6,0	2,1	0,6	5,1	18,2	7,0
Alentejo Central	1,6	0,7	5,4	21,3	4,0	1,7	0,8	5,1	19,0	2,6
Alandroal	1,5	0,7	5,4	25,8	2,5	1,4	0,7	6,0	19,5	2,3
Arraiolos	1,9	0,5	5,1	21,2	15,4	1,4	0,7	5,1	17,8	4,4
Borba	1,6	0,7	5,3	16,8	6,0	1,7	0,7	5,2	16,7	3,8
Estremoz	2,0	0,9	5,4	16,1	11,4	1,9	1,0	5,3	16,5	9,3
Évora	1,8	0,7	5,7	22,3	1,2	2,0	0,9	5,0	20,6	1,4
Montemor-o-Novo	1,9	1,0	5,5	21,7	1,9	2,1	0,9	4,9	17,8	4,1
Mourão	1,0	1,0	4,0	15,5	0,0	1,4	0,8	5,4	19,7	0,0
Portel	1,6	0,6	5,0	19,9	2,4	1,4	0,7	5,3	20,1	0,0
Redondo	1,6	0,7	5,0	23,1	0,0	1,6	0,7	5,8	20,9	2,8
Reguengos de Monsaraz	1,5	0,7	5,4	21,3	3,4	1,8	0,8	4,8	17,8	0,0
Sousel	1,3	0,8	5,5	18,0	12,5	1,3	0,8	5,8	18,2	8,7
Vendas Novas	1,2	1,0	5,0	18,6	0,0	1,4	0,9	4,8	18,8	0,0
Viana do Alentejo	1,6	0,6	4,9	20,5	8,1	1,5	0,8	4,6	19,4	4,8
Vila Viçosa	1,6	0,6	5,7	26,0	0,0	1,6	0,7	4,5	20,8	2,1

2010				2008-2010	2010				2008-2010
No.		m²		No.	No.		m²		No.
Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

continua to be continued ►

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º		m²		N.º	N.º		m²		N.º
	2010				2008-2010	2010				2008-2010
Baixo Alentejo	1,7	1,0	5,1	20,6	7,4	1,8	0,9	4,7	18,3	6,2
Aljustrel	1,5	0,7	4,7	18,2	0,0	1,5	1,2	4,9	16,4	0,0
Almodôvar	1,5	0,7	4,6	22,1	0,0	1,9	0,8	4,7	18,8	0,0
Alvito	1,0	1,0	4,5	27,6	0,0	1,6	0,6	5,4	21,8	0,0
Barrancos	2,0	0,5	3,0	18,7	25,0	2,0	0,5	4,5	16,0	33,3
Beja	2,3	0,8	4,8	18,1	0,0	2,6	1,4	4,2	15,9	0,7
Castro Verde	1,8	0,8	4,7	19,7	0,0	1,9	0,5	4,8	20,8	2,6
Cuba	1,9	0,7	5,4	21,6	2,1	1,7	0,6	5,0	18,7	3,7
Ferreira do Alentejo	1,3	0,8	5,2	23,1	0,0	1,7	0,6	5,1	21,3	28,8
Mértola	1,4	4,6	5,6	21,1	57,4	1,3	0,8	4,7	19,0	27,7
Moura	1,2	0,8	4,5	22,3	19,6	1,4	0,8	5,0	21,9	10,9
Ourique	1,4	0,8	4,9	23,2	8,5	1,6	0,6	4,9	19,1	1,9
Serpa	1,3	0,8	5,2	19,4	0,0	1,4	0,7	5,4	20,3	0,0
Vidigueira	2,0	0,8	5,0	20,5	0,0	2,0	0,8	4,3	15,2	4,0
Lezíria do Tejo	1,5	0,8	5,1	20,4	0,2	1,8	0,9	5,1	19,2	0,2
Almeirim	1,6	1,1	5,1	21,7	0,0	1,7	1,1	4,9	18,6	0,0
Alpiarça	1,1	0,9	4,9	18,6	0,0	1,4	0,7	5,7	19,7	1,3
Azambuja	1,8	0,7	4,8	17,9	0,0	1,8	1,0	4,8	18,2	0,0
Benavente	1,8	0,8	5,1	22,4	0,0	1,9	1,0	5,3	20,2	0,0
Cartaxo	1,6	0,7	5,0	19,9	0,0	2,1	0,7	5,1	18,8	0,0
Chamusca	1,6	0,6	5,4	20,2	0,0	1,9	0,8	5,4	18,3	1,4
Coruche	1,3	0,8	4,5	24,2	1,2	1,3	1,0	4,9	20,9	0,0
Golegã	1,9	0,5	5,1	23,6	0,0	1,6	0,7	5,1	23,4	0,0
Rio Maior	1,6	0,9	4,9	19,6	0,0	1,6	1,0	5,0	19,7	0,0
Salvaterra de Magos	1,2	0,9	5,3	19,4	0,3	1,2	0,9	5,4	19,5	0,3
Santarém	1,6	0,8	5,3	20,6	0,3	2,1	0,8	5,3	18,6	0,2

2010		2008-2010		2010		2008-2010	
No.		m²		No.		No.	
Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling
Permits of new buildings for family housing				Completed new buildings for family housing			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.8.1	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
Total		Em propriedade horizontal	Total			Em propriedade horizontal			
Portugal	91 490	118 345	107 360	14 749	126 587	126 004	113 672	103 404	1 056
Continente	92 909	118 755	106 760	15 003	125 855	125 244	112 969	100 267	1 017
Alentejo	89 968	99 117	91 752	44 434	118 252	107 779	98 682	187 505	934
Alentejo Litoral	139 819	137 864	107 794	130 249	121 408	120 691	101 731	106 721	1 024
Alcácer do Sal	80 664	62 841	82 688	82 711	134 091	134 343	113 754	103 124	615
Grândola	211 248	217 845	157 710	119 158	141 744	140 459	118 934	164 099	978
Odemira	85 210	87 125	108 802	47 185	109 974	110 024	100 996	62 803	441
Santiago do Cacém	116 412	86 648	85 581	351 904	109 237	108 030	88 887	58 601	1 379
Sines	116 167	117 365	106 391	40 313	127 553	126 031	106 588	137 500	1 766
Alto Alentejo	61 199	56 423	74 837	64 024	133 235	114 069	85 497	499 591	739
Alter do Chão	20 144	25 156	//	4 654	198 906	68 503	42 500	50 000	494
Arronches	33 141	38 388	51 413	28 633	461 890	96 387	84 950	800 000	361
Avis	119 832	30 653	96 375	390 256	299 736	74 462	120 000	3 805 824	289
Campo Maior	53 383	47 458	46 283	62 903	73 034	71 579	66 393	115 667	782
Castelo de Vide	193 274	48 270	40 427	391 596	97 317	103 780	162 840	90 000	556
Crato	33 038	33 583	36 875	32 474	135 900	104 796	82 000	607 250	798
Elvas	71 663	70 524	75 156	62 287	90 539	89 457	78 212	151 667	1 118
Fronteira	38 178	40 174	30 000	18 611	168 600	86 040	//	439 167	513
Gavião	7 439	17 589	27 902	2 354	96 096	94 367	50 000	//	683
Marvão	157 216	50 538	20 930	279 099	91 627	79 287	50 000	79 000	248
Monforte	79 333	26 459	30 000	35 000	67 146	67 146	31 892	//	846
Mora	37 179	27 190	42 500	66 137	131 260	104 038	82 250	250 000	754
Nisa	46 119	48 315	447 333	41 054	104 507	95 457	80 000	228 667	686
Ponte de Sor	42 675	42 783	75 256	21 372	82 134	82 059	80 353	70 000	548
Portalegre	78 301	87 247	78 459	7 253	190 965	206 427	100 389	//	815
Alentejo Central	90 701	83 573	92 925	80 551	137 042	118 369	118 000	225 589	1 059
Alandroal	36 971	34 958	51 229	18 796	82 280	69 440	74 933	124 000	518
Arraiolos	111 215	67 541	53 700	124 939	159 206	121 110	124 309	60 000	953
Borba	48 524	62 343	60 989	20 894	184 135	181 068	286 067	70 000	619
Estremoz	73 468	64 434	71 595	27 764	127 638	118 597	96 456	349 021	748
Évora	127 877	105 086	106 358	437 502	144 574	136 046	112 615	167 331	1 757
Montemor-o-Novo	99 608	83 748	88 573	185 549	154 932	102 936	103 845	152 944	707
Mourão	94 380	62 993	106 027	29 673	99 877	67 231	79 813	1 125 000	466
Portel	39 743	29 646	62 500	53 691	84 131	80 278	86 250	27 500	506
Redondo	50 471	48 341	58 550	11 207	90 916	91 364	71 214	83 607	1 073
Reguengos de Monsaraz	53 628	70 253	68 245	12 445	74 907	69 533	94 389	133 427	700
Sousel	54 231	32 987	27 250	78 189	214 359	88 952	64 200	662 117	587
Vendas Novas	131 486	132 601	78 246	17 420	100 609	100 671	78 091	52 722	819
Viana do Alentejo	72 469	72 484	80 118	15 644	130 404	103 026	101 535	392 500	863
Vila Viçosa	71 726	63 756	72 836	49 743	214 291	189 152	312 996	138 125	682

Unit: €

Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Urban				Urban			
	of which		of which					
	Traded		Mortgaged					
Mean value of real estates								

continua to be continued ▶

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2010

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.8.1	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Unidade: €									
Baixo Alentejo	48 431	63 164	97 650	20 041	111 329	98 026	104 726	197 502	950
Aljustrel	44 396	52 662	104 166	13 759	63 922	63 759	68 046	60 000	1 070
Almodôvar	32 666	36 052	95 999	13 172	108 128	110 529	71 388	6 667	838
Alvito	55 091	48 949	60 339	34 115	106 643	108 762	158 000	59 472	453
Barrancos	31 911	40 165	30 000	20 563	103 167	103 167	200 000	//	518
Beja	89 711	102 030	114 825	19 059	120 341	116 246	113 349	114 657	1 560
Castro Verde	68 288	65 908	105 282	93 421	76 017	74 163	80 892	165 006	681
Cuba	50 460	77 546	91 000	17 102	86 755	82 430	80 449	210 000	912
Ferreira do Alentejo	28 892	38 280	48 945	16 658	287 603	96 503	55 900	916 875	590
Mértola	19 204	16 963	17 300	20 563	88 964	87 009	144 430	40 000	683
Moura	32 429	49 350	56 050	8 409	107 020	93 852	92 998	598 700	743
Ourique	39 400	41 333	80 429	30 921	103 355	98 980	106 800	80 000	683
Serpa	32 473	42 167	68 702	25 498	92 804	89 066	87 278	61 328	534
Vidigueira	34 843	48 268	83 688	21 195	89 547	75 291	90 000	20 838	778
Lezíria do Tejo	107 325	128 272	87 559	24 998	100 971	96 990	87 637	110 009	896
Almeirim	59 128	69 939	73 879	18 168	89 318	88 232	76 539	115 538	988
Alpiarça	52 947	62 201	50 040	23 558	73 506	74 641	53 318	46 000	606
Azambuja	516 311	727 403	81 502	39 503	97 404	98 316	82 827	88 133	737
Benavente	93 189	87 262	85 055	70 471	111 511	102 149	91 600	263 565	969
Cartaxo	75 943	82 838	93 078	42 369	105 067	103 860	97 160	58 150	836
Chamusca	116 321	62 113	64 513	109 758	90 827	92 723	76 915	180 000	550
Coruche	82 532	51 651	63 833	33 849	77 892	74 392	75 254	96 667	648
Golegã	49 950	59 130	85 173	38 354	63 382	56 229	35 556	133 125	314
Rio Maior	57 987	78 116	78 799	11 124	126 776	117 926	103 015	189 818	907
Salvaterra de Magos	66 334	83 985	113 057	20 591	105 910	99 511	102 775	89 933	900
Santarém	84 656	110 034	101 262	12 374	99 728	96 162	87 580	109 199	1 124

Unit: €	Mean value of real estates							Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	
		Urban				Urban		
		of which				of which		
	Traded			Mortgaged				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.Nota: O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2010

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2010

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios		
				Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar	
					dos quais				
Unit: N.º		Apartamentos		Moradias					
Portugal	27 775	19 544	19 270	14 797	1 127	13 660	24 710	6 909	4 747
Continente	26 142	18 275	18 059	13 829	1 066	12 754	23 283	6 506	4 446
Alentejo	2 775	1 738	1 831	1 253	62	1 191	1 691	752	485
Alentejo Litoral	509	350	325	249	21	228	378	153	101
Alcácer do Sal	28	28	22	22	0	22	22	6	6
Grândola	92	64	73	55	2	53	69	15	9
Odemira	94	59	58	41	3	38	53	24	18
Santiago do Cacém	221	147	117	88	9	79	141	95	59
Sines	74	52	55	43	7	36	93	13	9
Alto Alentejo	479	298	252	165	7	158	200	192	133
Alter do Chão	17	9	6	2	0	2	2	11	7
Arronches	14	9	7	5	1	4	9	5	4
Avis	42	24	32	20	0	20	20	7	4
Campo Maior	36	22	29	17	1	16	26	7	5
Castelo de Vide	20	11	3	2	0	2	2	15	9
Crato	36	24	6	1	0	1	1	25	23
Elvas	66	40	38	30	2	28	38	25	10
Fronteira	10	8	7	5	1	4	8	3	3
Gavião	17	9	8	5	0	5	5	5	4
Marvão	9	7	2	1	0	1	1	7	6
Monforte	23	17	8	8	0	8	8	10	9
Mora	16	11	11	9	0	9	9	4	2
Nisa	32	25	18	14	0	14	14	14	11
Ponte de Sor	70	43	34	19	2	17	30	34	24
Portalegre	71	39	43	27	0	27	27	20	12
Alentejo Central	518	341	347	249	5	244	294	132	92
Alandroal	18	13	14	11	0	11	11	4	2
Arraiolos	38	20	18	14	0	14	14	10	6
Borba	57	31	22	12	0	12	13	27	19
Estremoz	40	13	25	8	1	7	14	9	5
Évora	129	94	107	76	2	74	93	19	18
Montemor-o-Novo	38	27	19	14	1	13	26	18	13
Mourão	10	3	2	1	0	1	1	6	2
Portel	11	8	7	5	0	5	5	3	3
Redondo	40	28	35	27	0	27	29	5	1
Reguengos de Monsaraz	51	34	29	26	0	26	28	14	8
Sousel	7	6	5	4	0	4	4	2	2
Vendas Novas	36	30	32	27	1	26	32	4	3
Viana do Alentejo	24	20	18	15	0	15	15	6	5
Vila Viçosa	19	14	14	9	0	9	9	5	5

Unit: No.	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	For family housing	Total	Edifícios		Dwellings for family housing	Edifícios		
				Total	of which		Total	For family housing	
					For family housing				
Buildings		Buildings		Buildings		Enlargements, alterations and reconstructions			
		New constructions							

continua to be continued ▶

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2010

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2010

▶ continuação continued

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios	
				Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar
					dos quais				
Unidade: N.º				Apartmentos	Moradias				
Baixo Alentejo	473	248	264	159	11	148	276	141	89
Aljustrel	21	17	21	17	0	17	18	0	0
Almodôvar	53	20	24	11	0	11	12	17	9
Alvito	4	3	3	2	0	2	2	1	1
Barrancos	31	13	3	1	0	1	1	15	12
Beja	57	31	44	31	6	25	54	12	0
Castro Verde	42	20	31	14	1	13	19	10	6
Cuba	34	18	23	14	1	13	19	8	4
Ferreira do Alentejo	33	14	22	9	0	9	10	7	5
Mértola	55	30	22	14	1	13	92	22	16
Moura	52	28	21	13	0	13	13	19	15
Ourique	38	24	24	18	1	17	20	7	6
Serpa	40	26	20	13	0	13	13	17	13
Vidigueira	13	4	6	2	1	1	3	6	2
Lezíria do Tejo	796	501	643	431	18	413	543	134	70
Almeirim	62	45	53	41	4	37	72	9	4
Alpiarça	18	9	17	8	0	8	8	1	1
Azambuja	57	49	57	49	3	46	62	0	0
Benavente	59	45	55	45	3	42	60	0	0
Cartaxo	46	35	42	32	1	31	34	4	3
Chamusca	13	10	11	9	0	9	9	2	1
Coruche	50	25	45	22	0	22	22	5	3
Golegã	23	11	12	8	0	8	8	11	3
Rio Maior	103	71	79	54	4	50	82	24	17
Salvaterra de Magos	131	89	130	89	0	89	89	1	0
Santarém	234	112	142	74	3	71	97	77	38

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.
Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2010

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2010

III.8.3	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Portugal	24 710	14 637	9 719	354	2 039	5 469	11 710	5 492
Continente	23 283	13 748	9 181	354	1 930	5 058	11 010	5 285
Alentejo	1 691	1 053	598	40	136	320	810	425
Alentejo Litoral	378	195	167	16	38	88	169	83
Alcácer do Sal	22	22	0	0	2	2	12	6
Grândola	69	43	12	14	3	14	34	18
Odemira	53	40	12	1	13	15	19	6
Santiago do Cacém	141	68	72	1	5	38	66	32
Sines	93	22	71	0	15	19	38	21
Alto Alentejo	200	144	50	6	23	48	82	47
Alter do Chão	2	2	0	0	1	1	0	0
Arronches	9	4	0	5	1	5	2	1
Avis	20	19	0	1	6	6	6	2
Campo Maior	26	18	8	0	0	9	12	5
Castelo de Vide	2	1	1	0	1	0	0	1
Crato	1	1	0	0	0	0	1	0
Elvas	38	18	20	0	3	8	15	12
Fronteira	8	4	4	0	3	4	0	1
Gavião	5	5	0	0	0	0	5	0
Marvão	1	1	0	0	0	0	0	1
Monforte	8	8	0	0	0	3	4	1
Mora	9	8	1	0	0	0	5	4
Nisa	14	13	1	0	2	3	7	2
Ponte de Sor	30	24	6	0	5	6	14	5
Portalegre	27	18	9	0	1	3	11	12
Alentejo Central	294	196	86	12	9	37	143	105
Alandroal	11	11	0	0	0	1	6	4
Arraiolos	14	8	0	6	0	2	9	3
Borba	13	12	1	0	1	4	8	0
Estremoz	14	6	8	0	0	0	11	3
Évora	93	46	47	0	1	10	31	51
Montemor-o-Novo	26	10	16	0	0	0	13	13
Mourão	1	1	0	0	0	0	1	0
Portel	5	5	0	0	0	0	4	1
Redondo	29	25	4	0	3	4	14	8
Reguengos de Monsaraz	28	28	0	0	1	4	14	9
Sousel	4	3	1	0	0	1	2	1
Vendas Novas	32	26	0	6	1	9	15	7
Viana do Alentejo	15	9	6	0	2	1	10	2
Vila Viçosa	9	6	3	0	0	1	5	3

Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

continua to be continued ▶

**FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2010**

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2010

▶ continuação continued

III.8.3	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	276	144	132	0	21	61	102	92
Aljustrel	18	18	0	0	3	4	7	4
Almodôvar	12	12	0	0	3	2	4	3
Alvito	2	2	0	0	0	1	1	0
Barrancos	1	1	0	0	1	0	0	0
Beja	54	23	31	0	5	14	23	12
Castro Verde	19	12	7	0	4	5	7	3
Cuba	19	15	4	0	0	0	11	8
Ferreira do Alentejo	10	9	1	0	1	2	4	3
Mértola	92	14	78	0	3	16	28	45
Moura	13	13	0	0	1	5	3	4
Ourique	20	13	7	0	0	7	9	4
Serpa	13	11	2	0	0	3	5	5
Vidigueira	3	1	2	0	0	2	0	1
Lezíria do Tejo	543	374	163	6	45	86	314	98
Almeirim	72	32	40	0	1	16	43	12
Alpiarça	8	5	3	0	1	0	7	0
Azambuja	62	52	5	5	7	19	30	6
Benavente	60	35	25	0	2	8	38	12
Cartaxo	34	31	3	0	5	4	13	12
Chamusca	9	9	0	0	0	0	9	0
Coruche	22	21	1	0	2	1	16	3
Golegã	8	7	1	0	0	1	5	2
Rio Maior	82	47	35	0	7	12	57	6
Salvaterra de Magos	89	72	16	1	4	16	57	12
Santarém	97	63	34	0	16	9	39	33

Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2010

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2010

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios	
				Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar
					dos quais				
Unit: N.º				Apartamentos		Moradias			
Portugal	31 887	25 249	24 515	20 082	2 214	17 860	43 309	7 372	5 167
Continente	30 253	23 908	23 282	19 048	2 117	16 924	40 806	6 971	4 860
Alentejo	3 063	2 147	2 241	1 605	128	1 476	2 579	822	542
Alentejo Litoral	507	374	360	280	31	249	534	147	94
Alcácer do Sal	41	39	35	33	0	33	34	6	6
Grândola	80	62	69	56	4	52	75	11	6
Odemira	110	83	84	67	5	62	112	26	16
Santiago do Cacém	200	132	109	73	11	62	173	91	59
Sines	76	58	63	51	11	40	140	13	7
Alto Alentejo	493	347	299	203	13	190	344	194	144
Alter do Chão	24	17	16	11	1	10	34	8	6
Arronches	8	5	6	4	0	4	4	2	1
Avis	37	25	34	23	0	23	23	3	2
Campo Maior	38	22	25	13	1	12	31	13	9
Castelo de Vide	22	16	6	5	2	3	11	16	11
Crato	27	19	11	4	0	4	4	16	15
Elvas	85	66	57	47	6	41	125	28	19
Fronteira	10	6	9	5	0	5	5	1	1
Gavião	11	10	5	4	0	4	4	6	6
Marvão	9	7	3	2	0	2	2	6	5
Monforte	31	25	13	11	0	11	11	18	14
Mora	18	12	13	11	0	11	11	5	1
Nisa	34	25	17	10	0	10	10	17	15
Ponte de Sor	65	44	36	23	1	22	29	29	21
Portalegre	74	48	48	30	2	28	40	26	18
Alentejo Central	580	435	417	315	20	295	449	163	120
Alandroal	24	18	12	8	0	8	8	12	10
Arraiolos	69	52	46	39	0	39	39	23	13
Borba	59	36	28	16	1	15	20	31	20
Estremoz	40	26	27	17	2	15	33	13	9
Évora	107	78	91	65	9	56	122	16	13
Montemor-o-Novo	49	37	26	18	2	16	36	23	19
Mourão	15	11	8	7	0	7	8	7	4
Portel	18	15	15	12	0	12	12	3	3
Redondo	36	27	32	25	0	25	27	4	2
Reguengos de Monsaraz	63	53	51	44	3	41	67	12	9
Sousel	19	17	9	8	0	8	8	10	9
Vendas Novas	38	33	37	32	2	30	41	1	1
Viana do Alentejo	22	19	20	17	1	16	20	2	2
Vila Viçosa	21	13	15	7	0	7	8	6	6

Unit: No.	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	For family housing	Total	Edifícios			Dwellings for family housing	Edifícios	
				Total	of which			Total	For family housing
					Buildings				
Buildings				New constructions		Enlargements, alterations and reconstructions			
				Apartments	Housing				
				of which					
				For family housing					
				Buildings					
				New constructions					

continua to be continued ▶

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2010

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2010

▶ continuação continued

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios	
				Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar
					dos quais				
Unidade: N.º				Apartamentos	Moradias				
Baixo Alentejo	464	291	295	183	16	167	279	169	108
Aljustrel	30	25	29	24	4	20	43	1	1
Almodôvar	46	27	28	17	3	14	27	18	10
Alvito	16	14	9	7	0	7	7	7	7
Barrancos	18	11	4	2	0	2	2	14	9
Beja	51	27	39	24	9	15	87	12	3
Castro Verde	53	31	43	25	0	25	26	10	6
Cuba	31	24	24	20	0	20	20	7	4
Ferreira do Alentejo	40	21	25	9	0	9	9	15	12
Mértola	48	27	22	10	0	10	10	26	17
Moura	51	34	27	20	0	20	22	24	14
Ourique	26	15	17	9	0	9	9	9	6
Serpa	36	28	18	14	0	14	14	18	14
Vidigueira	18	7	10	2	0	2	3	8	5
Lezíria do Tejo	1 019	700	870	624	48	575	973	149	76
Almeirim	96	73	83	66	10	56	126	13	7
Alpiarça	27	23	25	21	0	21	21	2	2
Azambuja	63	51	63	51	2	49	91	0	0
Benavente	83	68	80	68	7	61	126	3	0
Cartaxo	83	63	82	62	5	57	92	1	1
Chamusca	25	20	23	19	1	18	28	2	1
Coruche	62	34	56	31	2	29	39	6	3
Golegã	25	18	16	15	0	15	16	9	3
Rio Maior	100	63	78	52	3	49	81	22	11
Salvaterra de Magos	139	102	139	102	1	101	109	0	0
Santarém	316	185	225	137	17	119	244	91	48

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The new construction buildings for family housing include apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and housings.

**FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2010**

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2010

III.8.5	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Portugal	43 309	20 621	21 726	962	4 346	11 033	19 818	8 112
Continente	40 806	19 431	20 426	949	3 920	10 070	18 906	7 910
Alentejo	2 579	1 404	1 147	28	173	648	1 194	564
Alentejo Litoral	534	261	256	17	37	160	242	95
Alcácer do Sal	34	34	0	0	1	2	23	8
Grândola	75	55	19	1	12	27	19	17
Odemira	112	71	33	8	16	49	33	14
Santiago do Cacém	173	66	99	8	3	37	92	41
Sines	140	35	105	0	5	45	75	15
Alto Alentejo	344	163	181	0	33	78	138	95
Alter do Chão	34	10	24	0	3	10	15	6
Arronches	4	4	0	0	1	1	2	0
Avis	23	23	0	0	4	5	10	4
Campo Maior	31	12	19	0	4	10	14	3
Castelo de Vide	11	3	8	0	2	5	4	0
Crato	4	4	0	0	0	1	1	2
Elvas	125	24	101	0	11	29	37	48
Fronteira	5	5	0	0	1	0	3	1
Gavião	4	4	0	0	0	0	3	1
Marvão	2	2	0	0	0	0	1	1
Monforte	11	11	0	0	0	1	8	2
Mora	11	11	0	0	0	4	5	2
Nisa	10	10	0	0	1	3	4	2
Ponte de Sor	29	18	11	0	0	2	22	5
Portalegre	40	22	18	0	6	7	9	18
Alentejo Central	449	244	194	11	27	123	212	87
Alandroal	8	8	0	0	0	1	5	2
Arraiolos	39	38	1	0	2	11	21	5
Borba	20	15	1	4	0	8	10	2
Estremoz	33	10	23	0	0	1	27	5
Évora	122	45	77	0	10	36	45	31
Montemor-o-Novo	36	14	22	0	1	8	20	7
Mourão	8	6	2	0	0	2	4	2
Portel	12	12	0	0	0	0	11	1
Redondo	27	27	0	0	2	12	6	7
Reguengos de Monsaraz	67	14	53	0	6	21	23	17
Sousel	8	8	0	0	0	2	5	1
Vendas Novas	41	31	4	6	1	12	26	2
Viana do Alentejo	20	12	8	0	5	4	7	4
Vila Viçosa	8	4	3	1	0	5	2	1
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

continua to be continued ▶

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2010

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2010

▶ continuação continued

III.8.5	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	279	177	102	0	31	89	114	45
Aljustrel	43	31	12	0	1	12	24	6
Almodôvar	27	20	7	0	2	12	8	5
Alvito	7	6	1	0	0	1	5	1
Barrancos	2	2	0	0	1	1	0	0
Beja	87	17	70	0	18	40	22	7
Castro Verde	26	21	5	0	1	4	14	7
Cuba	20	15	5	0	2	4	12	2
Ferreira do Alentejo	9	9	0	0	0	1	8	0
Mértola	10	9	1	0	2	2	5	1
Moura	22	22	0	0	2	7	5	8
Ourique	9	9	0	0	0	3	5	1
Serpa	14	13	1	0	1	1	5	7
Vidigueira	3	3	0	0	1	1	1	0
Lezíria do Tejo	973	559	414	0	45	198	488	242
Almeirim	126	60	66	0	1	37	70	18
Alpiarça	21	12	9	0	0	2	15	4
Azambuja	91	60	31	0	6	33	40	12
Benavente	126	52	74	0	1	10	75	40
Cartaxo	92	52	40	0	9	23	33	27
Chamusca	28	13	15	0	0	6	14	8
Coruche	39	35	4	0	0	13	20	6
Golegã	16	13	3	0	1	3	5	7
Rio Maior	81	58	23	0	5	18	47	11
Salvaterra de Magos	109	73	36	0	5	18	73	13
Santarém	244	131	113	0	17	35	96	96

Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2005–2010

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2005–2010

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010
Unidade: N.º												
Portugal	3 342 545	3 371 708	3 399 438	3 424 568	3 446 031	3 465 754	5 473 204	5 538 909	5 602 980	5 659 148	5 708 164	5 750 755
Continente	3 170 127	3 197 297	3 223 277	3 246 741	3 266 940	3 285 623	5 261 987	5 322 728	5 381 900	5 434 722	5 480 644	5 520 681
Alentejo	365 671	368 360	370 902	373 051	374 948	376 510	447 682	452 133	456 575	460 258	463 463	466 004
Alentejo Litoral	49 193	49 545	49 846	50 133	50 409	50 680	63 725	64 446	64 961	65 651	66 132	66 657
Alcácer do Sal	7 081	7 123	7 171	7 214	7 256	7 290	8 211	8 278	8 332	8 382	8 438	8 473
Grândola	7 378	7 444	7 515	7 573	7 620	7 675	9 777	9 912	10 048	10 361	10 478	10 552
Odemira	17 013	17 136	17 221	17 303	17 387	17 450	19 534	19 713	19 845	19 969	20 092	20 200
Santiago do Cacém	13 332	13 414	13 487	13 549	13 620	13 689	18 548	18 723	18 826	18 912	19 044	19 213
Sines	4 389	4 428	4 452	4 494	4 526	4 576	7 655	7 820	7 910	8 027	8 080	8 219
Alto Alentejo	66 722	67 077	67 358	67 609	67 889	68 086	79 211	79 827	80 539	81 015	81 541	81 882
Alter do Chão	2 901	2 916	2 919	2 921	2 926	2 937	3 182	3 201	3 224	3 228	3 233	3 267
Arronches	2 076	2 084	2 092	2 098	2 102	2 106	2 599	2 607	2 615	2 621	2 625	2 629
Avis	3 599	3 621	3 635	3 656	3 674	3 699	3 663	3 685	3 699	3 720	3 738	3 763
Campo Maior	3 504	3 522	3 542	3 555	3 572	3 585	4 887	4 916	4 959	4 977	4 997	5 028
Castelo de Vide	2 657	2 660	2 657	2 654	2 659	2 663	2 915	2 918	2 915	2 912	2 932	2 942
Crato	3 208	3 216	3 218	3 221	3 224	3 227	3 281	3 289	3 294	3 297	3 300	3 303
Elvas	9 578	9 652	9 696	9 753	9 829	9 874	12 694	12 886	12 971	13 067	13 329	13 452
Fronteira	2 333	2 339	2 348	2 360	2 368	2 373	2 464	2 470	2 472	2 485	2 493	2 498
Gavião	3 388	3 393	3 400	3 405	3 411	3 414	3 569	3 574	3 581	3 586	3 592	3 595
Marvão	2 529	2 539	2 541	2 545	2 584	2 586	2 743	2 753	2 755	2 759	2 798	2 800
Monforte	2 305	2 313	2 321	2 330	2 341	2 352	2 354	2 362	2 370	2 379	2 390	2 401
Mora	3 427	3 435	3 448	3 458	3 463	3 474	3 543	3 551	3 564	3 574	3 580	3 591
Nisa	6 861	6 896	6 925	6 940	6 949	6 958	6 992	7 032	7 063	7 078	7 087	7 096
Ponte de Sor	9 147	9 194	9 230	9 257	9 298	9 321	10 357	10 424	10 499	10 546	10 619	10 648
Portalegre	9 209	9 297	9 386	9 456	9 489	9 517	13 968	14 159	14 558	14 786	14 828	14 869
Alentejo Central	77 189	77 769	78 251	78 670	79 011	79 309	94 316	95 223	95 930	96 518	97 023	97 457
Alandroal	4 037	4 066	4 082	4 100	4 115	4 122	4 245	4 276	4 292	4 315	4 336	4 343
Arraiolos	4 051	4 096	4 142	4 207	4 264	4 304	4 529	4 580	4 626	4 691	4 750	4 790
Borba	3 077	3 099	3 125	3 143	3 154	3 163	3 966	3 994	4 027	4 048	4 064	4 075
Estremoz	7 634	7 654	7 678	7 697	7 711	7 723	9 277	9 307	9 346	9 392	9 407	9 434
Évora	19 156	19 313	19 449	19 560	19 671	19 736	27 591	27 920	28 191	28 374	28 588	28 710
Montemor-o-Novo	8 301	8 335	8 377	8 409	8 433	8 450	10 440	10 494	10 579	10 618	10 643	10 678
Mourão	1 773	1 774	1 778	1 781	1 785	1 791	1 816	1 817	1 821	1 824	1 828	1 835
Portel	3 816	3 852	3 870	3 881	3 904	3 916	3 933	3 969	3 987	3 998	4 021	4 033
Redondo	3 874	3 911	3 941	3 970	3 987	4 013	4 325	4 363	4 406	4 437	4 463	4 491
Reguengos de Monsaraz	5 784	5 813	5 839	5 863	5 875	5 918	6 054	6 088	6 119	6 163	6 201	6 272
Sousel	3 491	3 504	3 512	3 518	3 523	3 530	3 787	3 800	3 808	3 814	3 819	3 826
Vendas Novas	5 138	5 232	5 284	5 329	5 349	5 381	6 174	6 372	6 430	6 502	6 528	6 569
Viana do Alentejo	3 385	3 417	3 438	3 452	3 463	3 478	3 586	3 619	3 641	3 658	3 672	3 690
Vila Viçosa	3 672	3 703	3 736	3 760	3 777	3 784	4 593	4 624	4 657	4 684	4 703	4 711
Unit: No.												
	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

continua to be continued ▶

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2005–2010

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2005–2010

► continuação continued

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	73 144	73 462	73 837	74 137	74 391	74 562	83 596	84 066	84 831	85 370	85 810	86 077
Aljustrel	5 446	5 487	5 518	5 548	5 561	5 586	5 767	5 813	5 846	5 884	5 916	5 960
Almodôvar	4 993	5 027	5 067	5 094	5 105	5 122	5 423	5 472	5 529	5 557	5 568	5 595
Alvito	1 565	1 575	1 588	1 592	1 597	1 604	1 570	1 581	1 594	1 598	1 603	1 610
Barrancos	1 390	1 382	1 381	1 378	1 378	1 375	1 430	1 422	1 421	1 419	1 419	1 416
Beja	13 144	13 214	13 274	13 337	13 396	13 421	19 192	19 365	19 770	19 977	20 170	20 258
Castro Verde	4 509	4 524	4 561	4 599	4 644	4 669	4 700	4 719	4 756	4 803	4 848	4 874
Cuba	2 735	2 749	2 781	2 799	2 815	2 835	2 802	2 818	2 851	2 881	2 899	2 919
Ferreira do Alentejo	4 893	4 907	4 932	4 949	4 972	4 979	5 330	5 344	5 373	5 398	5 435	5 442
Mértola	9 298	9 324	9 361	9 392	9 415	9 426	9 431	9 457	9 496	9 540	9 563	9 574
Moura	8 427	8 444	8 462	8 479	8 492	8 507	10 022	10 053	10 079	10 123	10 142	10 159
Ourique	3 981	4 010	4 044	4 067	4 083	4 089	4 222	4 254	4 289	4 313	4 330	4 336
Serpa	9 245	9 277	9 304	9 333	9 351	9 365	9 956	9 993	10 031	10 075	10 103	10 117
Vidigueira	3 518	3 542	3 564	3 570	3 582	3 584	3 751	3 775	3 796	3 802	3 814	3 817
Lezíria do Tejo	99 423	100 507	101 610	102 502	103 248	103 873	126 834	128 571	130 314	131 704	132 957	133 931
Almeirim	8 718	8 806	8 892	8 983	9 057	9 120	11 047	11 202	11 362	11 570	11 731	11 854
Alpiarça	3 452	3 481	3 510	3 544	3 563	3 584	4 056	4 103	4 132	4 173	4 210	4 231
Azambuja	8 412	8 498	8 571	8 642	8 707	8 758	10 417	10 553	10 670	10 754	10 858	10 949
Benavente	8 595	8 717	8 850	8 953	9 024	9 092	13 237	13 470	13 712	13 880	14 014	14 140
Cartaxo	9 615	9 738	9 859	9 943	10 013	10 075	12 481	12 710	12 937	13 068	13 227	13 319
Chamusca	5 794	5 825	5 866	5 896	5 917	5 936	6 205	6 248	6 294	6 327	6 353	6 381
Coruche	10 531	10 620	10 690	10 754	10 786	10 817	11 695	11 808	11 894	11 978	12 051	12 090
Golegã	2 818	2 841	2 860	2 878	2 891	2 906	3 137	3 166	3 186	3 204	3 217	3 233
Rio Maior	8 833	8 946	9 060	9 159	9 238	9 290	11 022	11 217	11 403	11 586	11 703	11 784
Salvaterra de Magos	9 702	9 899	10 098	10 231	10 370	10 479	10 613	10 834	11 052	11 210	11 374	11 490
Santarém	22 953	23 136	23 354	23 519	23 682	23 816	32 924	33 260	33 672	33 954	34 219	34 460
Unit: No.	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, de 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras, o que se traduz na subavaliação dos valores das unidades territoriais de nível superior. A informação para os anos de 2009 e 2010 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2005 regarding the municipalities of Lisboa and Seia are underestimated since only information given by construction owners was taken into account, leading to the underestimation of higher level territorial units. Data for 2009 and 2010 are based on Completed Works Estimations.

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2009

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2009

III.8.7	Edifícios de habitação social					Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efectuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
	Bairros sociais	Total	Propriedade total do município	Objecto de obras de conservação no último ano	Com certificação energética	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objecto de obras de reabilitação no último ano			
Portugal	1 983	26 936	20 817	2 775	760	116 386	110 520	825	3 640	7 361	3 000	39 331	57
Continente	1 804	24 336	18 559	2 290	760	109 573	103 887	764	3 539	6 847	2 782	32 974	56
Alentejo	221	3 056	2 581	497	128	4 656	4 536	5	76	716	79	3 130	56
Alentejo Litoral	25	313	208	30	0	609	597	0	10	47	5	166	52
Alcácer do Sal	1	90	90	3	0	90	87	0	3	3	0	52	43
Grândola	3	28	21	10	0	150	150	0	0	7	5	44	59
Odemira	4	26	25	0	0	26	23	0	3	0	0	6	27
Santiago do Cacém	11	112	34	1	0	153	151	0	2	1	0	24	77
Sines	6	57	38	16	0	190	186	0	2	36	0	40	32
Alto Alentejo	54	869	681	95	16	1 370	1 352	0	18	95	10	508	62
Alter do Chão	9	115	114	1	0	187	178	0	9	1	2	19	41
Arronches	6	38	38	0	0	82	82	0	0	0	3	0	102
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Campo Maior	3	41	41	0	0	41	41	0	0	0	0	90	70
Castelo de Vide	2	15	15	0	0	15	15	0	0	0	0	10	69
Crato	4	28	28	3	0	33	33	0	0	3	0	0	115
Elvas	8	298	262	30	0	312	307	0	5	30	0	70	82
Fronteira	6	68	68	1	0	68	68	0	0	1	0	0	66
Gavião	2	5	5	0	0	5	5	0	0	0	0	29	15
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	//
Monforte	4	70	70	0	0	70	68	0	2	0	2	14	28
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Nisa	1	3	3	0	0	3	3	0	0	0	0	27	45
Ponte de Sor	1	16	16	0	16	16	16	0	0	0	0	143	46
Portalegre	8	172	21	60	0	538	536	0	2	60	3	69	53
Alentejo Central	34	673	552	179	109	1 184	1 165	1	17	441	30	1 518	65
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Borba	1	16	16	0	0	16	16	0	0	0	0	0	61
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Évora	14	409	310	144	22	871	870	0	0	366	26	1 232	67
Montemor-o-Novo	4	54	54	12	0	63	53	0	10	12	0	146	13
Mourão	3	11	11	0	0	11	11	0	0	0	0	0	26
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Redondo	2	32	32	0	0	32	31	1	0	0	0	0	2
Reguengos de Monsaraz	3	38	38	6	0	38	37	0	1	6	1	60	31
Sousel	1	14	14	0	3	14	13	0	1	0	3	1	9
Vendas Novas	2	15	6	15	0	55	50	0	5	55	0	24	35
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Vila Viçosa	4	84	71	2	84	84	84	0	0	2	0	55	139

Social housing councils	No.										Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing
	Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	With energy certification	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year				
										Social housing buildings			

continua to be continued ▶

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2009

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2009

▶ continuação continued

III.8.7	Bairros sociais	Edifícios de habitação social				Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efectuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objecto de obras de conservação no último ano	Com certificação energética	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objecto de obras de reabilitação no último ano			
Baixo Alentejo	37	396	341	66	0	646	624	4	18	69	13	221	44
Aljustrel	7	15	14	2	0	27	23	4	0	2	0	2	52
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Alvito	3	26	26	2	0	26	24	0	2	2	0	15	30
Barrancos	1	7	7	2	0	7	7	0	0	2	0	0	18
Beja	8	160	106	45	0	341	330	0	11	47	11	160	35
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Cuba	4	39	39	1	0	60	60	0	0	1	0	5	64
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Mértola	8	8	8	0	0	44	44	0	0	0	0	7	42
Moura	4	84	84	4	0	84	79	0	5	5	2	18	65
Ourique	1	50	50	10	0	50	50	0	0	10	0	10	56
Serpa	1	7	7	0	0	7	7	0	0	0	0	4	49
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Lezíria do Tejo	71	805	799	127	3	847	798	0	13	64	21	717	46
Almeirim	7	45	41	30	0	61	60	0	0	30	3	25	36
Alpiarça	1	22	22	0	0	22	21	0	0	0	0	8	58
Azambuja	2	77	77	0	0	77	73	0	2	6	0	81	73
Benavente	5	114	114	10	3	114	114	0	0	20	3	105	54
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Chamusca	8	69	69	3	0	71	71	0	0	5	3	8	15
Coruche	3	45	45	2	0	45	45	0	0	2	0	45	21
Golegã	4	20	18	0	0	37	37	0	0	0	0	9	20
Rio Maior	18	57	57	0	0	64	64	0	0	0	1	3	94
Salvaterra de Magos	2	46	46	0	0	46	46	0	0	0	0	23	8
Santarém	21	310	310	82	0	310	267	0	11	1	11	410	45
		No.											€
	Social housing councils	Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	With energy certification	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year	Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing
		Social housing buildings				Social housing dwellings							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.
Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.
Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2010

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2010

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	209 323	19 150 951	151 957	17 983 402	86 869	9 326 286	55 027	811 609	2 339	355 940
Continente	198 191	18 413 728	145 913	17 327 870	84 291	8 998 916	50 121	751 949	2 157	333 909
Alentejo	13 778	1 239 582	10 051	996 223	3 797	348 381	3 138	139 435	589	103 923
Alentejo Litoral	1 984	277 400	1 674	230 785	681	73 408	159	20 710	151	25 906
Alcácer do Sal	184	14 842	137	8 609	30	2 481	39	3 226	8	3 007
Grândola	671	141 747	611	133 103	124	19 556	38	4 528	22	4 116
Odemira	338	28 801	236	20 561	89	9 683	44	2 076	58	6 163
Santiago do Cacém	496	57 741	406	35 179	236	20 197	30	10 557	60	12 004
Sines	295	34 269	284	33 332	202	21 491	8	323	3	615
Alto Alentejo	2 330	142 594	1 581	89 205	524	39 214	635	40 655	114	12 734
Alter do Chão	45	906	34	855	0	0	11	51	0	0
Arronches	56	1 856	36	1 382	2	103	12	344	8	130
Avis	85	10 186	59	1 809	2	193	18	7 025	8	1 353
Campo Maior	159	8 488	103	4 888	39	1 805	55	3 460	1	140
Castelo de Vide	55	10 630	26	1 255	3	121	21	8 224	8	1 152
Crato	93	3 073	48	1 612	4	148	43	1 396	2	64
Elvas	467	33 467	407	28 703	198	14 881	45	2 803	15	1 960
Fronteira	37	1 413	26	1 045	1	30	9	168	2	201
Gavião	222	1 651	69	1 214	8	223	152	358	1	80
Marvão	70	11 005	24	1 213	1	21	32	8 931	14	861
Monforte	39	3 094	29	767	1	30	7	245	3	2 082
Mora	96	3 569	72	1 958	2	85	15	992	9	620
Nisa	234	10 792	100	4 832	3	1 342	130	5 337	4	623
Ponte de Sor	285	12 162	228	9 754	52	3 913	50	1 069	7	1 339
Portalegre	387	30 303	320	27 919	208	16 320	35	254	32	2 130
Alentejo Central	2 552	231 470	1 985	165 893	710	65 977	433	34 879	134	30 698
Alandroal	161	5 952	71	2 482	7	359	75	1 410	15	2 061
Arraiolos	107	11 900	87	5 876	10	537	8	1 000	12	5 024
Borba	90	4 367	56	3 491	18	1 098	29	606	5	270
Estremoz	235	17 265	168	10 825	86	6 157	46	1 277	21	5 163
Évora	845	108 056	781	82 072	405	43 075	44	19 250	20	6 733
Montemor-o-Novo	228	22 711	195	16 331	60	5 314	18	3 340	15	3 040
Mourão	58	5 474	46	2 898	16	1 696	11	326	1	2 250
Portel	82	3 259	45	1 334	1	63	34	1 825	3	99
Redondo	107	5 400	76	3 674	16	937	24	269	7	1 457
Reguengos de Monsaraz	225	12 066	146	10 257	10	682	69	859	10	951
Sousel	115	6 237	57	1 880	4	109	50	3 909	8	447
Vendas Novas	122	16 041	116	15 382	51	3 991	4	70	2	590
Viana do Alentejo	62	4 493	46	3 334	9	721	9	141	7	1 018
Vila Viçosa	115	8 248	95	6 057	17	1 238	12	597	8	1 595

continua to be continued ▶

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2010

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2010

▶ continuação continued

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	2 610	126 405	1 640	103 589	495	48 337	924	18 518	46	4 298
Aljustrel	166	7 370	128	6 741	14	1 458	37	509	1	120
Almodôvar	156	5 096	103	3 713	11	1 056	47	619	6	764
Alvito	51	2 810	28	1 371	5	302	18	614	5	825
Barrancos	19	606	11	442	1	30	8	165	0	0
Beja	604	54 186	504	51 423	311	35 711	94	1 792	6	971
Castro Verde	111	7 580	104	6 854	10	1 053	6	561	1	165
Cuba	123	6 207	68	5 273	10	910	54	923	1	10
Ferreira do Alentejo	178	5 143	91	3 483	13	636	81	1 349	6	310
Mértola	202	3 879	115	1 951	4	69	86	1 768	1	160
Moura	322	10 442	189	9 327	79	4 428	132	1 110	1	5
Ourique	105	4 137	59	2 439	7	563	37	1 144	9	554
Serpa	428	13 898	166	7 000	26	1 786	255	6 502	7	397
Vidigueira	145	5 052	74	3 572	4	335	69	1 462	2	18
Lezíria do Tejo	4 302	461 712	3 171	406 751	1 387	121 445	987	24 673	144	30 288
Almeirim	467	27 613	367	25 668	183	13 520	98	1 780	2	165
Alpiarça	151	7 995	111	6 904	30	1 501	36	848	4	243
Azambuja	301	155 410	208	151 300	85	6 928	85	3 358	8	752
Benavente	619	57 684	561	48 954	247	21 009	45	3 171	13	5 558
Cartaxo	339	25 745	266	22 035	69	6 422	69	2 923	4	786
Chamusca	104	12 097	75	4 658	15	968	24	2 634	5	4 805
Coruche	210	17 332	158	8 161	65	4 149	27	914	25	8 257
Golegã	86	4 296	48	2 838	7	596	38	1 457	0	0
Rio Maior	455	26 384	305	23 825	157	12 372	135	1 502	15	1 057
Salvaterra de Magos	314	20 829	213	17 889	35	3 957	93	1 915	8	1 025
Santarém	1 256	106 328	859	94 519	494	50 024	337	4 170	60	7 639
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
 Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2010

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2010

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	139 328	17 637 072	132 340	16 675 330	77 636	8 825 053	4 177	431 917	2 811	529 825
Continente	132 255	16 644 919	125 799	15 755 544	75 264	8 502 468	3 831	384 125	2 625	505 250
Alentejo	10 118	1 196 475	9 141	985 209	3 781	373 117	368	69 002	609	142 265
Alentejo Litoral	1 381	167 664	1 271	153 398	670	68 160	35	3 735	75	10 531
Alcácer do Sal	155	20 784	144	19 345	32	3 640	5	516	6	923
Grândola	228	32 318	206	28 935	112	13 321	12	1 969	10	1 414
Odemira	241	26 504	211	23 215	63	6 363	9	565	21	2 723
Santiago do Cacém	464	50 686	421	45 480	255	22 666	7	410	36	4 795
Sines	293	37 373	289	36 423	208	22 170	2	275	2	675
Alto Alentejo	1 246	166 010	1 119	127 643	433	37 020	29	14 488	98	23 879
Alter do Chão	36	7 161	29	1 987	1	43	5	250	2	4 924
Arronches	23	10 623	16	1 542	1	85	1	800	6	8 281
Avis	34	10 191	29	2 159	1	120	2	7 612	3	420
Campo Maior	86	6 281	81	5 798	29	1 925	3	347	2	136
Castelo de Vide	24	2 336	20	2 076	5	814	1	90	3	170
Crato	32	4 349	28	2 934	3	246	2	1 215	2	200
Elvas	326	29 516	309	27 642	185	14 469	3	455	14	1 419
Fronteira	35	5 901	25	2 151	0	0	6	2 635	4	1 115
Gavião	47	4 517	45	4 247	7	350	0	0	2	270
Marvão	26	2 382	15	1 189	1	50	1	79	10	1 114
Monforte	32	2 149	32	2 149	3	96	0	0	0	0
Mora	53	6 957	47	4 890	4	329	1	250	5	1 817
Nisa	75	7 838	70	6 682	1	80	3	686	2	470
Ponte de Sor	127	10 431	119	9 765	43	3 455	1	70	7	596
Portalegre	290	55 380	254	52 432	149	14 958	0	0	36	2 947
Alentejo Central	2 470	338 494	2 235	264 555	773	91 214	97	21 882	138	52 057
Alandroal	66	5 430	49	3 403	6	450	4	496	13	1 532
Arraiolos	128	20 378	113	13 685	15	1 865	3	180	12	6 513
Borba	70	12 889	65	11 769	18	5 149	1	70	4	1 050
Estremoz	149	19 018	127	15 062	67	6 463	7	2 443	15	1 513
Évora	907	131 129	854	116 183	444	50 001	24	4 016	29	10 930
Montemor-o-Novo	367	56 860	327	33 660	74	7 685	18	2 753	22	20 447
Mourão	38	3 795	36	2 420	8	639	1	1 125	1	250
Portel	69	5 805	65	5 218	4	345	1	28	3	560
Redondo	98	8 910	85	7 766	14	997	8	669	5	475
Reguengos de Monsaraz	181	13 558	161	11 195	9	850	9	1 201	11	1 162
Sousel	52	11 147	31	2 758	5	321	10	6 621	11	1 768
Vendas Novas	153	15 393	149	15 000	68	5 310	3	158	1	235
Viana do Alentejo	83	10 824	73	7 521	8	812	4	1 570	6	1 733
Vila Viçosa	109	23 358	100	18 915	33	10 329	4	553	5	3 890

continua to be continued ▶

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2010

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2010

▶ continuação continued

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	1 673	186 253	1 549	151 842	572	59 903	70	13 825	54	20 586
Aljustrel	138	8 821	136	8 671	27	1 837	1	60	1	90
Almodôvar	74	8 001	69	7 626	20	1 428	3	20	2	355
Alvito	30	3 199	26	2 828	1	158	2	119	2	253
Barrancos	12	1 238	12	1 238	1	200	0	0	0	0
Beja	650	78 222	614	71 375	385	43 639	20	2 293	16	4 553
Castro Verde	107	8 134	103	7 639	12	971	2	330	2	165
Cuba	59	5 119	57	4 699	5	402	2	420	0	0
Ferreira do Alentejo	79	22 721	67	6 466	10	559	8	7 335	4	8 920
Mértola	66	5 872	63	5 482	8	1 155	1	40	2	350
Moura	154	16 481	148	13 890	63	5 859	3	1 796	3	795
Ourique	49	5 064	37	3 662	10	1 068	1	80	11	1 322
Serpa	168	15 591	140	12 469	27	2 357	19	1 165	9	1 957
Vidigueira	87	7 791	77	5 797	3	270	8	167	2	1 827
Lezíria do Tejo	3 348	338 053	2 967	287 770	1 333	116 820	137	15 071	244	35 212
Almeirim	361	32 244	344	30 352	171	13 088	13	1 502	4	390
Alpiarça	97	7 130	90	6 718	24	1 280	2	92	5	320
Azambuja	232	22 598	211	20 745	103	8 531	8	705	13	1 148
Benavente	423	47 169	407	41 575	213	19 511	5	1 318	11	4 277
Cartaxo	361	37 929	320	33 235	101	9 813	20	1 163	21	3 531
Chamusca	89	8 084	80	7 418	19	1 461	1	180	8	486
Coruche	185	14 410	149	11 084	51	3 838	3	290	33	3 036
Golegã	43	2 725	39	2 193	9	320	4	533	0	0
Rio Maior	318	40 315	276	32 548	130	13 392	11	2 088	31	5 679
Salvaterra de Magos	305	32 302	250	24 878	49	5 036	23	2 068	32	5 356
Santarém	934	93 146	801	77 026	463	40 550	47	5 132	86	10 988
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
 Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2010

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2010

III.8.10	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Unidade: milhares de euros							
Portugal	12 994 565	191 230	11 216 457	1 586 879	12 994 565	11 234 810	1 759 755
Continente	12 301 682	173 219	10 620 697	1 507 766	12 010 475	10 312 124	1 698 351
Alentejo	117 998	4 546	96 257	17 194	798 873	699 439	99 435
Alentejo Litoral	23 904	636	21 436	1 832	110 096	96 558	13 538
Alcácer do Sal	4 969	96	4 351	523	8 673	7 812	861
Grândola	483	124	359	0	15 096	13 378	1 718
Odemira	1 860	0	1 860	0	15 640	11 073	4 567
Santiago do Cacém	15 061	319	13 433	1 309	44 175	40 110	4 065
Sines	1 531	98	1 433	0	26 512	24 185	2 327
Alto Alentejo	14 766	508	14 138	120	97 512	84 278	13 234
Alter do Chão	10	0	10	0	1 779	1 630	150
Arronches	0	0	0	0	2 247	1 147	1 100
Avis	100	100	0	0	1 389	1 389	0
Campo Maior	888	74	814	0	6 669	6 445	224
Castelo de Vide	63	0	63	0	2 098	2 028	70
Crato	38	0	38	0	3 534	2 834	700
Elvas	1 410	210	1 200	0	30 706	24 423	6 284
Fronteira	745	20	725	0	2 670	1 540	1 131
Gavião	3 284	0	3 284	0	2 624	2 624	0
Marvão	85	0	85	0	827	827	0
Monforte	1 614	0	1 614	0	2 610	2 550	60
Mora	2 894	0	2 894	0	4 964	3 818	1 146
Nisa	40	0	40	0	5 116	4 991	125
Ponte de Sor	984	0	984	0	9 348	9 188	160
Portalegre	2 611	104	2 387	120	20 929	18 844	2 085
Alentejo Central	15 411	1 427	11 058	2 927	210 159	177 031	33 128
Alandroal	579	430	149	0	4 130	3 058	1 072
Arraiolos	13	0	13	0	7 215	6 719	497
Borba	854	0	736	119	4 643	4 498	145
Estremoz	2 045	0	2 045	0	11 371	10 581	790
Évora	8 008	747	4 793	2 468	111 792	95 063	16 729
Montemor-o-Novo	1 629	0	1 629	0	20 178	12 888	7 289
Mourão	300	0	300	0	2 388	1 582	806
Portel	93	48	45	0	3 571	3 571	0
Redondo	291	0	291	0	7 007	7 007	0
Reguengos de Monsaraz	330	40	290	0	8 416	8 126	290
Sousel	233	0	233	0	4 365	3 029	1 336
Vendas Novas	95	0	95	0	12 068	10 148	1 920
Viana do Alentejo	393	70	323	0	6 874	4 908	1 966
Vila Viçosa	549	93	117	340	6 140	5 852	288
Unit: thousand euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

continua to be continued ►

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2010

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2010

▶ continuação continued

III.8.10	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Unidade: milhares de euros							
Baixo Alentejo	35 429	815	31 746	2 868	138 144	117 569	20 575
Aljustrel	10 524	310	10 214	0	9 868	9 868	0
Almodôvar	0	0	0	0	9 078	5 788	3 290
Alvito	65	0	65	0	1 554	1 226	328
Barrancos	70	70	0	0	1 012	847	165
Beja	8 345	376	7 270	700	58 912	52 967	5 945
Castro Verde	0	0	0	0	6 147	5 259	888
Cuba	198	0	198	0	4 555	4 205	350
Ferreira do Alentejo	3 420	0	3 420	0	13 575	4 680	8 895
Mértola	175	0	175	0	4 867	4 802	65
Moura	11 730	60	9 622	2 048	11 799	11 799	0
Ourique	0	0	0	0	3 576	3 576	0
Serpa	713	0	593	120	8 251	8 027	225
Vidigueira	188	0	188	0	4 950	4 525	425
Lezíria do Tejo	28 488	1 161	17 879	9 448	242 962	224 003	18 959
Almeirim	4 201	152	4 049	0	23 967	22 737	1 230
Alpiarça	103	0	103	0	6 397	4 997	1 400
Azambuja	3 026	155	2 871	0	17 918	16 159	1 758
Benavente	1 490	199	916	375	32 961	28 547	4 414
Cartaxo	1 997	210	1 639	148	22 596	21 215	1 381
Chamusca	172	0	172	0	8 035	5 940	2 095
Coruche	3 622	169	3 453	0	12 761	12 372	389
Golegã	0	0	0	0	1 807	1 707	100
Rio Maior	637	50	587	0	21 286	19 833	1 453
Salvaterra de Magos	10 144	120	1 152	8 872	22 475	19 515	2 960
Santarém	3 095	106	2 936	53	72 760	70 981	1 779
Unit: thousand euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.
 Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2010

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2010

III.8.11	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Unidade: €/m ²														
Portugal	1 223	1 285	1 283	1 225	1 117	1 106	1 114	1 220	1 277	1 273	1 215	1 111	1 105	1 102
Continente	1 219	1 282	1 280	1 223	1 108	1 096	1 109	1 214	1 273	1 268	1 213	1 101	1 093	1 097
Alentejo	1 110	1 145	1 125	1 125	1 084	1 096	1 094	1 108	1 140	1 123	1 123	1 082	1 098	1 087
Alentejo Litoral	1 301	1 333	1 293	1 318	1 267	1 258	1 285	1 291	1 316	1 269	1 316	1 252	1 226	1 257
Alcácer do Sal	1 196	1 252	1 209	...	1 180	1 251	1 247	1 177	1 237	1 154	1 238	1 246
Grândola	1 314	1 354	1 357	1 341	1 291	1 282	1 181	1 290	1 314	1 296	...	1 270	1 233	...
Odemira	1 369	1 566	1 560	...	1 275	1 311	1 222	1 361	1 579	1 241	1 232	...
Santiago do Cacém	1 241	1 224	1 202	1 218	1 265	1 202	1 345	1 233	1 227	1 199	1 220	1 245	1 167	1 337
Sines	1 381	1 388	1 292	1 412	1 354	1 310	1 452	1 352	1 353	1 265	1 382	1 326
Alto Alentejo	954	1 006	991	1 011	923	932	959	961	1 010	1 008	1 002	923	931	958
Alter do Chão	761	x	744	x	x
Arronches	831	829	x	x	x
Avis	899	x	914	867	...	870	x	x	x	883
Campo Maior	1 006	957	901	990	1 039	1 086	...	1 006	960	1 038	1 113	...
Castelo de Vide	811	825	787	...	x	x
Crato	838	x	831	823	x	x	x	815
Elvas	1 059	1 038	1 048	1 057	1 093	1 124	1 107	1 071	1 051	1 076	1 050	1 109	1 162	...
Fronteira	864	x	x	x	864	x	x	x
Gavião	769	...	x	...	778	772	...	739	...	x	...	746
Marvão	926	x	x	x
Monforte	840	x	842	828	x
Mora	928	x	941	949	...	941	x	963
Nisa	759	753	778	...	767	...	x	x	759	801	...
Ponte de Sor	1 019	1 010	...	982	1 023	1 002	1 038	1 023	1 002	1 031	1 027	...
Portalegre	975	1 020	1 012	997	924	935	949	972	1 011	996	983	912	918	930
Alentejo Central	1 200	1 287	1 277	1 259	1 150	1 174	1 158	1 205	1 296	1 272	1 273	1 150	1 176	1 172
Alandroal	953	941	901	...	946	934
Arraiolos	1 059	1 056	1 122	1 038	1 064	1 059	1 105	...
Borba	934	927	937	1 009	...	923	921
Estremoz	1 070	1 089	1 086	1 094	1 049	1 114	...	1 094	1 087	1 073	1 093	1 093	1 130	...
Évora	1 417	1 450	1 470	1 393	1 381	1 326	1 370	1 431	1 457	1 491	1 408	1 394	1 350	1 388
Montemor-o-Novo	1 227	1 207	1 195	1 178	1 239	1 361	...	1 212	1 223	...	1 165	1 210	1 340	...
Mourão	943	...	x	x	937	x	x	x	937
Portel	957	947	961	...	979	...	x	x	970
Redondo	990	1 074	968	998	...	999	985
Reguengos de Monsaraz	1 089	1 059	1 037	...	1 097	1 177	1 189	1 101	1 078	1 104	1 173	...
Sousel	892	893	898	...	922	x	927
Vendas Novas	1 181	1 127	1 184	1 083	1 220	1 279	1 175	1 163	1 120	...	1 072	1 198	1 188	...
Viana do Alentejo	1 011	1 006	1 023	...	1 035	1 024	1 032	...
Vila Viçosa	1 057	1 044	...	1 015	1 063	1 027	...	1 026	1 018	1 026

Unit: €/m ²	Global average							50% average (interquartile observations)						
	Total	2 bedrooms			3 bedrooms			Total	3 bedrooms			4 bedrooms		
		Total	of which		Total	of which			Total	of which		Total	of which	
			Flats	Villas		Flats	Villas			Flats	Villas			

continua to be continued ▶

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2010

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2010

▶ continuação continued

III.8.11	Média global							Média 50% (observações interquartis)							
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias			
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais		
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4	
Unidade: €/m ²															
Baixo Alentejo	1 076	1 227	1 152	1 213	997	1 018	1 025	1 082	1 207	1 160	1 193	1 003	1 022	1 012	
Aljustrel	1 093	1 119	1 087	1 177	...	1 074	1 055	
Almodôvar	1 000	1 069	969	1 033	1 007	
Alvito	876	x	x	x	876	x	x	x	
Barrancos	985	x	x	x	985	x	x	x	
Beja	1 231	1 316	1 219	1 309	1 072	1 064	1 129	1 238	1 290	1 219	1 271	1 096	1 067	...	
Castro Verde	1 020	1 015	994	1 066	1 011	1 007	
Cuba	971	953	980	...	x	x	954	
Ferreira do Alentejo	1 070	1 091	1 069	...	1 071	x	1 091	
Mértola	928	...	x	...	923	1 014	...	963	...	x	...	952	1 022	...	
Moura	1 004	1 031	1 053	982	983	1 050	...	1 014	1 046	...	1 006	974	
Ourique	907	...	x	...	888	865	...	913	...	x	...	877	
Serpa	1 041	1 148	1 018	1 070	...	1 058	1 021	
Vidigueira	905	898	950	...	884	875	
Lezíria do Tejo	1 065	1 031	1 006	1 021	1 098	1 109	1 073	1 052	1 017	996	1 004	1 092	1 108	1 057	
Almeirim	1 051	1 001	1 027	983	1 110	1 149	1 073	1 032	1 000	1 032	979	1 081	1 093	1 067	
Alpiarça	965	826	1 003	1 045	835	910	964	1 005	...	
Azambuja	1 201	1 145	1 034	1 215	1 266	1 214	1 336	1 176	1 121	1 009	1 184	1 241	1 199	...	
Benavente	1 136	1 056	1 003	1 033	1 252	1 242	1 257	1 117	1 036	963	1 009	1 247	1 222	1 235	
Cartaxo	1 084	1 063	1 060	1 043	1 113	1 153	1 129	1 067	1 049	1 026	1 034	1 092	1 135	1 065	
Chamusca	969	831	1 001	1 000	...	951	985	1 003	...	
Coruche	1 092	1 124	...	1 134	1 081	1 068	1 102	1 110	1 107	...	1 110	1 107	1 094	...	
Golegã	983	1 042	1 051	...	932	984	
Rio Maior	941	938	959	925	944	935	905	934	926	954	902	941	952	893	
Salvaterra de Magos	1 141	1 104	1 039	1 102	1 153	1 162	1 097	1 128	1 065	...	1 050	1 142	1 140	...	
Santarém	1 040	1 022	976	1 019	1 065	1 105	995	1 031	1 015	991	1 003	1 058	1 131	953	
Unit: €/m ²															
	Total	Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms	Total	Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms	
			of which			of which				of which			of which		
		Flats			Villas					Flats			Villas		
	Global average							50% average (interquartile observations)							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Transportes

Transports

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2010

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	22,84	x	8,3
Continente	22,99	2,64	8,3
Alentejo	20,50	4,70	8,9
Alentejo Litoral	23,15	4,85	9,9
Alcácer do Sal	21,96	5,15	29,9
Grândola	21,05	5,00	20,0
Odemira	17,50	3,03	0,0
Santiago do Cacém	25,31	7,02	0,0
Sines	32,13	3,13	0,0
Alto Alentejo	21,77	7,01	1,8
Alter do Chão	21,20	0,00	0,0
Arronches	18,90	8,33	0,0
Avis	17,28	0,00	0,0
Campo Maior	27,77	0,00	0,0
Castelo de Vide	18,38	16,67	0,0
Crato	17,73	12,50	0,0
Elvas	22,47	4,60	5,7
Fronteira	31,67	0,00	0,0
Gavião	15,35	0,00	11,1
Marvão	21,33	14,29	0,0
Monforte	22,57	14,29	0,0
Mora	17,78	0,00	0,0
Nisa	19,10	11,76	0,0
Ponte de Sor	19,34	15,25	0,0
Portalegre	24,73	4,62	0,0
Alentejo Central	22,00	4,09	6,7
Alandroal	18,48	9,52	0,0
Arraiolos	21,57	10,53	0,0
Borba	16,23	4,55	13,6
Estremoz	17,96	0,00	7,5
Évora	30,36	3,90	1,3
Montemor-o-Novo	17,72	3,70	17,3
Mourão	12,37	33,33	0,0
Portel	19,84	0,00	0,0
Redondo	14,40	3,85	0,0
Reguengos de Monsaraz	21,46	3,03	0,0
Sousel	23,85	0,00	0,0
Vendas Novas	15,50	1,61	21,0
Viana do Alentejo	17,94	14,29	0,0
Vila Viçosa	15,84	6,25	0,0
	No.		%
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways

continua to be continued ►

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2010

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Baixo Alentejo	20,73	7,22	8,8
Aljustrel	23,41	0,00	40,5
Almodôvar	17,22	17,24	24,1
Alvito	18,49	0,00	0,0
Barrancos	12,24	0,00	0,0
Beja	26,98	4,00	0,0
Castro Verde	28,73	0,00	27,8
Cuba	21,46	0,00	0,0
Ferreira do Alentejo	23,07	16,67	6,7
Mértola	14,23	8,33	0,0
Moura	12,78	16,67	0,0
Ourique	18,53	8,16	10,2
Serpa	16,15	10,53	0,0
Vidigueira	16,67	0,00	0,0
Lezíria do Tejo	17,81	3,43	11,6
Almeirim	16,12	6,59	2,2
Alpiarça	14,92	5,56	0,0
Azambuja	25,19	3,10	31,8
Benavente	19,99	4,11	2,7
Cartaxo	16,19	0,85	15,3
Chamusca	12,50	1,82	0,0
Coruche	18,18	6,10	0,0
Golegã	19,70	0,00	0,0
Rio Maior	13,27	2,56	6,8
Salvaterra de Magos	17,67	4,76	1,2
Santarém	18,15	2,89	22,0

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety (NARS).

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectadas aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2010

NEW VEHICLES SOLD AND REGISTERED BY MUNICIPALITY, 2010

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	242 946	191 978	41 978	473	1 453	1 780	5 284
Continente	233 228	184 088	40 471	428	1 386	1 771	5 084
Alentejo	15 359	11 440	3 237	7	57	53	565
Alentejo Litoral	2 182	1 612	483	0	6	14	67
Alcácer do Sal	279	195	74	0	0	0	10
Grândola	288	209	60	0	0	0	19
Odemira	439	274	145	0	3	1	16
Santiago do Cacém	736	584	131	0	1	2	18
Sines	440	350	73	0	2	11	4
Alto Alentejo	2 481	1 899	480	2	10	9	81
Alter do Chão	70	47	16	0	2	0	5
Arronches	60	43	14	1	0	0	2
Avis	83	59	17	0	2	0	5
Campo Maior	229	178	45	0	1	0	5
Castelo de Vide	67	53	13	0	0	0	1
Crato	63	42	20	0	0	0	1
Elvas	491	404	68	0	0	0	19
Fronteira	95	67	23	0	0	0	5
Gavião	59	46	11	0	0	0	2
Marvão	71	47	22	0	0	0	2
Monforte	68	45	21	0	0	0	2
Mora	90	68	15	0	0	0	7
Nisa	139	100	30	0	1	2	6
Ponte de Sor	324	228	82	0	2	0	12
Portalegre	572	472	83	1	2	7	7
Alentejo Central	3 677	2 870	689	0	9	7	102
Alandroal	109	83	19	0	0	0	7
Arraiolos	152	112	31	0	1	2	6
Borba	118	83	31	0	1	0	3
Estremoz	254	190	54	0	0	0	10
Évora	1 643	1 376	249	0	3	0	15
Montemor-o-Novo	323	263	52	0	1	0	7
Mourão	42	30	7	0	0	0	5
Portel	140	96	41	0	0	0	3
Redondo	94	55	27	0	0	2	10
Reguengos de Monsaraz	249	188	51	0	0	0	10
Sousel	123	80	32	0	1	1	9
Vendas Novas	192	131	54	0	1	0	6
Viana do Alentejo	102	75	22	0	0	0	5
Vila Viçosa	136	108	19	0	1	2	6
Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

continua to be continued ▶

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2010

NEW VEHICLES SOLD AND REGISTERED BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	2 565	1 765	682	4	4	1	109
Aljustrel	216	136	69	0	3	0	8
Almodôvar	119	79	35	0	0	0	5
Alvito	50	37	12	1	0	0	0
Barrancos	20	10	9	1	0	0	0
Beja	916	687	200	1	0	0	28
Castro Verde	222	130	89	0	0	1	2
Cuba	99	72	24	0	0	0	3
Ferreira do Alentejo	183	113	53	0	0	0	17
Mértola	100	66	31	0	0	0	3
Moura	203	132	57	0	1	0	13
Ourique	97	55	38	0	0	0	4
Serpa	243	183	44	0	0	0	16
Vidigueira	97	65	21	1	0	0	10
Lezíria do Tejo	4 454	3 294	903	1	28	22	206
Almeirim	371	262	75	0	0	0	34
Alpiarça	123	85	28	0	0	0	10
Azambuja	552	456	76	0	6	2	12
Benavente	589	422	136	0	7	12	12
Cartaxo	411	312	82	0	1	1	15
Chamusca	135	96	26	0	0	0	13
Coruche	347	215	94	0	2	0	36
Golegã	107	81	21	0	0	0	5
Rio Maior	290	203	69	0	1	1	16
Salvaterra de Magos	383	273	85	0	2	0	23
Santarém	1 146	889	211	1	9	6	30

Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.
Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2010

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2010

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
		Unidade: N.º										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	35 426	2 934	8 191	424	88	336	47 302	4 443	11 833	937	2 475	43 890
Alentejo	2 874	256	1 157	82	11	71	4 126	479	1 734	135	414	3 577
Alentejo Litoral	454	45	170	12	5	7	701	99	268	22	54	625
Alcácer do Sal	97	29	41	5	3	2	164	56	67	5	13	146
Grândola	80	16	26	4	2	2	144	43	46	4	6	134
Odemira	99	0	49	2	0	2	140	0	79	3	19	118
Santiago do Cacém	114	0	45	0	0	0	167	0	62	8	12	147
Sines	64	0	9	1	0	1	86	0	14	2	4	80
Alto Alentejo	328	6	141	11	0	11	451	17	197	23	54	374
Alter do Chão	15	0	9	0	0	0	19	0	12	0	4	15
Arronches	12	0	6	0	0	0	17	0	9	1	0	16
Avis	10	0	7	0	0	0	12	0	9	0	0	12
Campo Maior	16	0	4	0	0	0	18	0	6	0	2	16
Castelo de Vide	6	0	1	0	0	0	12	0	1	1	1	10
Crato	8	0	2	1	0	1	11	0	3	1	1	9
Elvas	87	5	39	4	0	4	119	15	52	4	15	100
Fronteira	2	0	0	0	0	0	3	0	0	0	2	1
Gavião	9	1	0	0	0	0	15	2	0	0	2	13
Marvão	7	0	6	0	0	0	8	0	7	1	0	7
Monforte	7	0	4	0	0	0	9	0	6	1	1	7
Mora	8	0	4	0	0	0	10	0	4	0	0	10
Nisa	17	0	6	2	0	2	20	0	7	2	3	15
Ponte de Sor	59	0	36	4	0	4	89	0	59	9	7	73
Portalegre	65	0	17	0	0	0	89	0	22	3	16	70
Alentejo Central	538	36	216	19	1	18	779	61	341	22	87	670
Alandroal	21	0	17	2	0	2	27	0	23	2	3	22
Arraiolos	19	0	15	2	0	2	28	0	23	2	1	25
Borba	22	3	6	1	0	1	33	4	6	1	2	30
Estremoz	53	4	28	0	0	0	72	6	40	0	12	60
Évora	154	2	52	5	0	5	211	2	85	6	26	179
Montemor-o-Novo	81	14	35	3	1	2	137	25	65	3	21	113
Mourão	3	0	2	1	0	1	4	0	2	1	0	3
Portel	21	0	0	0	0	0	33	0	0	0	0	33
Redondo	26	0	7	1	0	1	42	0	20	1	3	38
Reguengos de Monsaraz	33	0	13	0	0	0	45	0	18	1	4	40
Sousel	6	0	1	0	0	0	8	0	2	0	3	5
Vendas Novas	62	13	19	1	0	1	84	24	26	1	5	78
Viana do Alentejo	21	0	12	2	0	2	29	0	16	3	5	21
Vila Viçosa	16	0	9	1	0	1	26	0	15	1	2	23

Unit: No.

Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deaths	Severely injured	Slightly injured
	of which			of which			of which				
	Road accidents with victims						Victims				

continua to be continued ▶

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2010

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
		Unidade: N.º										
Baixo Alentejo	388	34	166	20	1	19	598	67	260	28	74	496
Ajustrel	37	15	13	0	0	0	57	29	19	0	5	52
Almodôvar	29	7	6	3	1	2	43	12	9	5	8	30
Alvito	9	0	4	0	0	0	11	0	5	0	2	9
Barrancos	2	0	2	0	0	0	2	0	2	0	0	2
Beja	100	0	38	3	0	3	149	0	68	4	10	135
Castro Verde	18	5	5	0	0	0	34	12	11	0	4	30
Cuba	4	0	2	0	0	0	4	0	2	0	0	4
Ferreira do Alentejo	30	2	21	5	0	5	51	4	38	5	5	41
Mértola	24	0	11	2	0	2	36	0	18	2	4	30
Moura	24	0	13	3	0	3	33	0	17	4	2	27
Ourique	49	5	8	0	0	0	91	10	13	4	19	68
Serpa	38	0	30	4	0	4	59	0	43	4	11	44
Vidigueira	24	0	13	0	0	0	28	0	15	0	4	24
Lezíria do Tejo	1 166	135	464	20	4	16	1 597	235	668	40	145	1 412
Almeirim	91	2	21	1	0	1	119	2	32	6	12	101
Alpiarça	36	0	6	1	0	1	49	0	9	2	3	44
Azambuja	129	41	54	3	0	3	186	66	77	4	10	172
Benavente	146	4	79	4	0	4	208	5	125	6	24	178
Cartaxo	118	18	34	0	0	0	158	30	58	1	11	146
Chamusca	55	0	33	0	0	0	74	0	51	1	2	71
Coruche	82	0	51	3	0	3	112	0	69	5	12	95
Golegã	31	0	21	0	0	0	42	0	29	0	4	38
Rio Maior	117	8	40	0	0	0	150	13	50	3	14	133
Salvaterra de Magos	84	1	42	4	0	4	112	1	61	4	7	101
Santarém	277	61	83	4	4	0	387	118	107	8	46	333

Unit: No.	Road accidents with victims						Victims					
	Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deaths	Severely injured	Slightly injured
		of which			of which			of which				
	Road accidents with victims						Victims					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Source: National Authority for Road Safety.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2010

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2010

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (km)	2 843,0	516,2	997,8	244,4	864,0	220,6	Lenght of current lines (km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	609,9	119,2	214,4	189,2	87,1	0,0	Two ways or more
Linhas electrificadas	2 233,1	397,0	783,4	55,2	776,9	220,6	Electrified lines
Passageiros transportados (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	152 883	21 774	10 572	117 315	1 076	2 146	Total
intra-regional	142 404	18 986	6 865	114 347	382	1 824	intraregional
inter-regional	10 480	2 788	3 707	2 968	694	322	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	152 883	21 790	10 304	117 470	1 174	2 144	Total
intra-regional	142 404	18 986	6 865	114 347	382	1 824	intraregional
inter-regional	10 480	2 804	3 440	3 124	792	321	interregional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem							By region of origin
Total	9 295 493	487 514	3 572 841	2 435 350	2 791 050	8 738	Total
intra-regional	2 283 519	28 619	708 496	910 755	635 649	0	intraregional
inter-regional	7 011 973	458 894	2 864 345	1 524 595	2 155 401	8 738	interregional

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infra-estrutura ferroviária.
Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included. Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2010

SEAPORT TRAFFIC, 2010

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiros		Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal	14 665	159 682 827	830 765	831 643	555 200	549 973	23 103 122	42 867 712
Continente	10 215	136 975 618	26 388	26 589	464 529	459 890	22 356 359	39 644 091
Aveiro	958	5 036 384	0	0	0	1	1 605 495	2 126 703
Faro	21	65 339	0	0	0	0	52 499	0
Figueira da Foz	463	1 837 687	0	0	908	357	784 294	715 357
Leixões	2 542	29 834 763	140	224	147 451	156 775	3 981 786	9 583 020
Lisboa	2 884	33 625 570	26 248	26 365	171 610	165 668	3 630 355	7 319 929
Portimão	111	377 798	0	0	0	0	47 981	20634
Setúbal	1 432	14 502 449	0	0	18 541	12 502	3 899 102	2 980 313
Sines	1 606	50 497 303	0	0	125 914	124 517	8 176 939	16 551 525
Viana do Castelo	198	1 198 325	0	0	105	70	177 908	346610
Outros portos/Other seaports	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	2 918	12 972 760	480 921	480 921	58 334	58 526	592 354	1 998 646
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico	278	1 116 505	191 384	192 028	3 419	3 504	14 197	88 613
Horta	325	1 352 381	183 351	183 225	3 755	3 705	10 305	104 991
Lajes das Flores	77	268 891	2 564	2 748	1 397	1 899	2 777	33 394
Ponta Delgada	813	7 404 113	24 622	23 130	32 511	32 173	395 242	1 139 304
Praia da Graciosa	264	324 112	6 074	6 329	794	744	3 047	31 110
Praia da Vitória	728	2 087 327	25 383	25 340	12 943	12 914	155 718	488 584
Velas	196	168 659	32 579	32 825	2 556	2 456	6 642	64 101
Vila do Porto	237	250 772	12 943	13 444	959	1 131	4 426	48 549
Outros portos/Other seaports	0	0	2 021	1 852	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 532	9 734 449	323 456	324 133	32 337	31 557	154 409	1 224 975
Funchal	766	6 291 486	168 112	168 232	248	245	21 056	255 924
Porto Santo	375	789 613	155 344	155 901	660	657	2 341	29 190
Canical	391	2 653 350	0	0	31 429	30 655	131 012	939 861

	No.	DWT	No.				t	
	Incoming commercial vessels		Embararked	Disembararked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers		Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2010

AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2010

III.9.6	Unidade: N.º	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		America		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal	144 440	42 173	25 170	17 003	102 267	84 138	6 997	2 187	4 009	2 530	2 310	96
Continente	115 403	18 893	10 770	8 123	96 510	79 451	6 784	1 705	3 732	2 527	2 252	59
Norte	27 446	5 673	4 224	1 449	21 773	18 866	2 089	305	302	38	168	5
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	68 406	11 554	4 906	6 648	56 852	43 094	4 381	1 363	3 423	2 479	2 064	48
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	19 551	1 666	1 640	26	17 885	17 491	314	37	7	10	20	6
R. A. Açores	16 545	14 958	12 022	2 936	1 587	794	61	480	163	1	51	37
Santa Maria	1 168	586	503	83	582	244	31	109	121	1	40	36
São Miguel	5 718	4 908	3 267	1 641	810	463	27	299	16	0	4	1
Terceira	4 851	4 658	3 898	760	193	86	3	72	25	0	7	0
Graciosa	501	501	501	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	568	568	568	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	698	698	629	69	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	2 121	2 119	1 736	383	2	1	0	0	1	0	0	0
Flores	656	656	656	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	264	264	264	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	12 492	8 322	2 378	5 944	4 170	3 893	152	2	114	2	7	0
Madeira	10 994	6 907	1 198	5 709	4 087	3 812	151	2	114	1	7	0
Porto Santo	1 498	1 415	1 180	235	83	81	1	0	0	1	0	0

Unit: No.	Total	Total	Interior flights	Territorial flights	Total	EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	Asia
						Europe		America		Africa		Asia
						National traffic				International traffic		

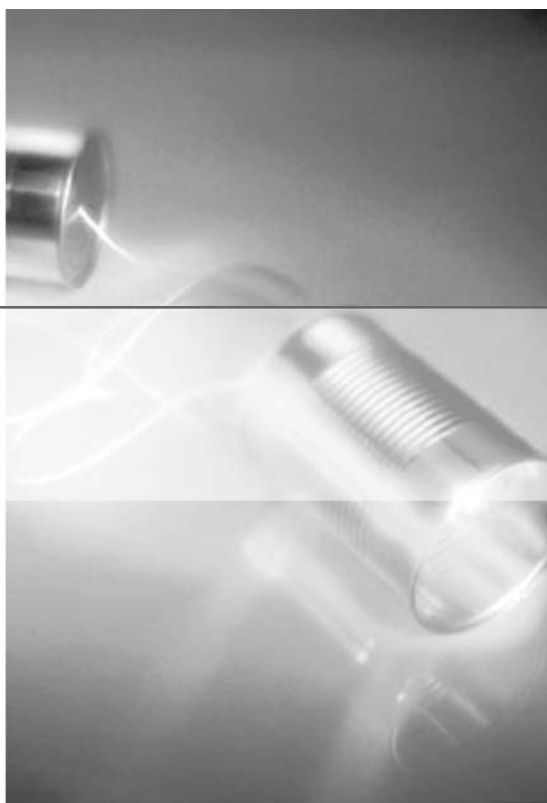
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adoptou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.



Comunicações

Communications

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2010

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	25,02	14,77	2,95	8,31	18,92	35,47
Continente	24,93	14,67	3,00	8,09	19,40	34,30
Alentejo	28,45	19,44	3,14	11,61	40,32	27,49
Alentejo Litoral	29,36	19,81	4,04	12,73	41,38	10,54
Alcácer do Sal	26,55	17,86	2,91	15,74	62,96	x
Grândola	28,91	19,79	4,90	7,31	58,47	x
Odemira	30,78	22,18	5,66	11,96	67,76	x
Santiago do Cacém	29,16	20,01	3,37	17,20	17,20	x
Sines	30,22	16,90	2,70	7,30	7,30	x
Alto Alentejo	29,84	21,13	3,30	14,04	57,03	29,71
Alter do Chão	33,46	25,26	4,54	30,28	90,85	x
Arronches	31,66	24,98	5,04	31,51	31,51	x
Avis	27,96	19,28	2,29	20,82	83,26	x
Campo Maior	21,61	13,66	1,46	12,13	24,25	x
Castelo de Vide	36,67	27,78	2,47	27,43	27,43	x
Crato	34,22	25,81	2,81	28,15	84,44	x
Elvas	25,05	16,50	3,34	4,58	45,76	x
Fronteira	32,83	24,10	4,67	33,33	33,33	x
Gavião	29,42	23,18	4,94	26,01	78,04	x
Marvão	44,77	35,34	6,61	30,05	90,14	x
Monforte	23,63	15,70	2,32	33,19	99,57	x
Mora	29,32	22,05	2,77	19,76	59,27	x
Nisa	32,06	25,09	3,57	13,74	96,19	x
Ponte de Sor	27,78	20,77	2,45	11,94	53,72	x
Portalegre	34,45	22,41	3,76	4,32	51,89	x
Alentejo Central	29,77	20,18	2,95	10,77	49,07	32,08
Alandroal	30,29	23,82	2,71	16,95	169,52	x
Arraiolos	31,62	23,97	2,27	14,19	99,33	x
Borba	26,21	19,27	2,34	13,75	27,50	x
Estremoz	28,91	18,20	2,90	7,07	42,43	x
Évora	33,32	20,09	3,92	5,54	42,51	x
Montemor-o-Novo	26,50	19,11	2,74	10,97	43,89	x
Mourão	21,27	15,73	2,95	29,46	58,91	x
Portel	23,71	17,85	2,55	14,17	99,19	x
Redondo	32,03	24,16	2,76	15,32	30,64	x
Reguengos de Monsaraz	30,08	22,31	2,07	8,62	51,71	x
Sousel	33,44	25,49	3,49	19,39	58,16	x
Vendas Novas	23,31	14,86	1,86	8,07	24,22	x
Viana do Alentejo	30,63	24,20	2,64	35,17	17,58	x
Vila Viçosa	29,66	21,03	1,75	11,65	23,29	x

No.					%
Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service

continua to be continued ►

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2010

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Baixo Alentejo	30,48	21,15	4,78	16,17	51,74	30,87
Aljustrel	30,11	23,52	3,79	21,68	43,36	x
Almodôvar	32,64	22,81	12,16	14,47	101,32	x
Alvito	27,74	19,97	4,44	36,98	36,98	x
Barrancos	28,82	20,07	3,06	61,20	0,00	x
Beja	35,77	21,50	4,62	5,89	41,23	x
Castro Verde	31,06	23,47	3,62	12,94	51,77	x
Cuba	25,36	18,82	2,60	21,68	65,03	x
Ferreira do Alentejo	22,45	15,09	3,02	12,60	75,62	x
Mértola	32,23	23,00	12,67	14,23	85,41	x
Moura	27,12	20,41	1,76	25,18	31,48	x
Ourique	31,26	22,69	6,68	19,10	114,59	x
Serpa	29,72	22,84	4,19	19,94	33,24	x
Vidigueira	21,89	15,23	3,27	17,19	51,56	x
Lezíria do Tejo	25,59	17,18	2,05	8,40	20,80	19,40
Almeirim	21,92	15,37	1,52	8,69	4,35	x
Alpiarça	17,09	12,61	0,97	12,13	0,00	x
Azambuja	24,31	16,12	2,74	13,69	18,25	x
Benavente	23,16	13,86	0,92	10,18	10,18	x
Cartaxo	27,50	20,14	1,77	3,94	19,70	x
Chamusca	21,52	15,11	2,04	9,26	55,55	x
Coruche	26,20	19,04	2,25	10,48	31,44	x
Golegã	25,58	18,23	1,84	18,41	18,41	x
Rio Maior	27,33	18,08	2,88	4,57	36,60	x
Salvaterra de Magos	22,24	16,47	0,92	9,23	9,23	x
Santarém	29,92	18,81	2,83	6,33	25,34	x
			No.			%
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Portugal Telecom; Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT); Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT (postal operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2010

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2010

III.10.2	Total	Analogicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Unidade: N.º	Analogue					
Portugal	2 661 747	2 025 680	31 366	1 570 685	423 629	636 067
Continente	2 529 048	1 920 401	30 388	1 487 917	402 096	608 647
Alentejo	213 132	182 130	2 353	145 600	34 177	31 002
Alentejo Litoral	27 669	23 813	381	18 675	4 757	3 856
Alcácer do Sal	3 374	2 938	37	2 270	631	436
Grândola	3 955	3 495	67	2 707	721	460
Odemira	7 723	6 887	142	5 565	1 180	836
Santiago do Cacém	8 479	7 243	98	5 819	1 326	1 236
Sines	4 138	3 250	37	2 314	899	888
Alto Alentejo	34 018	29 682	376	24 084	5 222	4 336
Alter do Chão	1 105	981	15	834	132	124
Arronches	1 005	921	16	793	112	84
Avis	1 343	1 141	11	926	204	202
Campo Maior	1 782	1 476	12	1 126	338	306
Castelo de Vide	1 337	1 183	9	1 013	161	154
Crato	1 216	1 096	10	917	169	120
Elvas	5 474	4 750	73	3 606	1 071	724
Fronteira	985	889	14	723	152	96
Gavião	1 131	1 031	19	891	121	100
Marvão	1 490	1 358	22	1 176	160	132
Monforte	712	608	7	473	128	104
Mora	1 484	1 350	14	1 116	220	134
Nisa	2 333	2 151	26	1 826	299	182
Ponte de Sor	4 654	4 238	41	3 480	717	416
Portalegre	7 967	6 509	87	5 184	1 238	1 458
Alentejo Central	49 750	42 292	493	33 719	8 080	7 458
Alandroal	1 787	1 667	16	1 405	246	120
Arraiolos	2 228	2 012	16	1 689	307	216
Borba	1 906	1 726	17	1 401	308	180
Estremoz	4 088	3 416	41	2 574	801	672
Évora	18 031	14 069	212	10 869	2 988	3 962
Montemor-o-Novo	4 831	4 359	50	3 483	826	472
Mourão	722	652	10	534	108	70
Portel	1 673	1 507	18	1 260	229	166
Redondo	2 091	1 893	18	1 577	298	198
Reguengos de Monsaraz	3 491	3 177	24	2 589	564	314
Sousel	1 725	1 581	18	1 315	248	144
Vendas Novas	2 888	2 350	23	1 841	486	538
Viana do Alentejo	1 742	1 604	15	1 376	213	138
Vila Viçosa	2 547	2 279	15	1 806	458	268

continua to be continued ►

ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2010

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.10.2	Total	Analogicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Baixo Alentejo	37 705	32 191	591	26 161	5 439	5 514
Aljustrel	2 778	2 552	35	2 170	347	226
Almodôvar	2 255	1 999	84	1 576	339	256
Alvito	750	660	12	540	108	90
Barrancos	471	407	5	328	74	64
Beja	12 146	9 272	157	7 301	1 814	2 874
Castro Verde	2 400	2 164	28	1 813	323	236
Cuba	1 170	1 048	12	868	168	122
Ferreira do Alentejo	1 781	1 517	24	1 197	296	264
Mértola	2 264	2 024	89	1 616	319	240
Moura	4 308	3 918	28	3 242	648	390
Ourique	1 637	1 465	35	1 188	242	172
Serpa	4 471	4 045	63	3 436	546	426
Vidigueira	1 274	1 120	19	886	215	154
Lezíria do Tejo	63 990	54 152	512	42 961	10 679	9 838
Almeirim	5 044	4 370	35	3 536	799	674
Alpiarça	1 409	1 251	8	1 040	203	158
Azambuja	5 328	4 368	60	3 532	776	960
Benavente	6 822	5 534	27	4 082	1 425	1 288
Cartaxo	6 982	6 194	45	5 112	1 037	788
Chamusca	2 324	2 046	22	1 632	392	278
Coruche	5 001	4 451	43	3 635	773	550
Golegã	1 389	1 233	10	990	233	156
Rio Maior	5 975	5 077	63	3 953	1 061	898
Salvaterra de Magos	4 820	4 320	20	3 570	730	500
Santarém	18 896	15 308	179	11 879	3 250	3 588

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
 Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.
 Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2010

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2010

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Portugal	884	873	11	2013
Continente	821	812	9	1968
Alentejo	87	87	0	302
Alentejo Litoral	12	12	0	39
Alcácer do Sal	2	2	0	8
Grândola	1	1	0	8
Odemira	3	3	0	17
Santiago do Cacém	5	5	0	5
Sines	1	1	0	1
Alto Alentejo	16	16	0	65
Alter do Chão	1	1	0	3
Arronches	1	1	0	1
Avis	1	1	0	4
Campo Maior	1	1	0	2
Castelo de Vide	1	1	0	1
Crato	1	1	0	3
Elvas	1	1	0	10
Fronteira	1	1	0	1
Gavião	1	1	0	3
Marvão	1	1	0	3
Monforte	1	1	0	3
Mora	1	1	0	3
Nisa	1	1	0	7
Ponte de Sor	2	2	0	9
Portalegre	1	1	0	12
Alentejo Central	18	18	0	82
Alandroal	1	1	0	10
Arraiolos	1	1	0	7
Borba	1	1	0	2
Estremoz	1	1	0	6
Évora	3	3	0	23
Montemor-o-Novo	2	2	0	8
Mourão	1	1	0	2
Portel	1	1	0	7
Redondo	1	1	0	2
Reguengos de Monsaraz	1	1	0	6
Sousel	1	1	0	3
Vendas Novas	1	1	0	3
Viana do Alentejo	2	2	0	1
Vila Viçosa	1	1	0	2
Unit: No.				
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
	Post offices			

continua to be continued ▶

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2010

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Baixo Alentejo	20	20	0	64
Aljustrel	2	2	0	4
Almodôvar	1	1	0	7
Alvito	1	1	0	1
Barrancos	1	1	0	0
Beja	2	2	0	14
Castro Verde	1	1	0	4
Cuba	1	1	0	3
Ferreira do Alentejo	1	1	0	6
Mértola	1	1	0	6
Moura	4	4	0	5
Ourique	1	1	0	6
Serpa	3	3	0	5
Vidigueira	1	1	0	3
Lezíria do Tejo	21	21	0	52
Almeirim	2	2	0	1
Alpiarça	1	1	0	0
Azambuja	3	3	0	4
Benavente	3	3	0	3
Cartaxo	1	1	0	5
Chamusca	1	1	0	6
Coruche	2	2	0	6
Golegã	1	1	0	1
Rio Maior	1	1	0	8
Salvaterra de Magos	2	2	0	2
Santarém	4	4	0	16
Unit: No.	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
	Post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Data concern only the National Postal Services.

REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR CABO E POR SATÉLITE POR NUTS III, 2010

CABLE AND SATELLITE NETWORKS BY NUTS III, 2010

III.10.4	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra óptica	Assinantes	Assinantes
Unidade: milhares					
Portugal	4 055,6	1 438,3	143,4	522,5	670,4
Continente	3 888,4	1 333,9	139,9	492,2	601,2
Norte	1 081,8	376,8	48,8	130,9	229,9
Minho-Lima	25,2	6,9	0,0	12,8	22,9
Cávado	129,7	31,8	4,2	16,9	26,8
Ave	87,3	26,1	0,0	22,6	37,8
Grande Porto	618,6	253,2	44,5	39,5	34,4
Tâmega	41,4	8,7	0,0	15,0	48,9
Entre Douro e Vouga	122,9	40,8	ə	6,2	14,7
Douro	21,8	4,8	0,0	8,7	23,9
Alto Trás-os-Montes	35,0	4,6	0,0	9,2	20,6
Centro	596,4	173,5	12,1	108,2	203,9
Baixo Vouga	133,7	47,7	0,1	17,9	26,2
Baixo Mondego	116,8	30,1	5,7	17,8	26,9
Pinhal Litoral	70,2	15,5	1,9	15,4	20,7
Pinhal Interior Norte	9,3	2,1	0,0	4,9	15,1
Dão-Lafões	63,5	16,5	0,8	8,1	29,9
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	1,0	5,3
Serra da Estrela	7,7	2,4	0,0	1,0	4,9
Beira Interior Norte	10,8	4,4	0,0	3,8	8,6
Beira Interior Sul	18,9	6,3	3,6	2,1	4,8
Cova da Beira	23,2	8,3	ə	4,5	6,5
Oeste	103,9	31,5	ə	19,9	33,7
Médio Tejo	38,4	8,7	0,0	11,6	21,4
Lisboa	1 829,4	687,2	76,1	155,8	73,3
Grande Lisboa	1 151,0	485,0	67,8	123,9	50,4
Península de Setúbal	678,4	202,2	8,3	31,9	22,9
Alentejo	158,9	43,7	0,0	61,2	64,6
Alentejo Litoral	16,4	6,7	0,0	8,4	8,7
Alto Alentejo	18,9	5,6	0,0	9,6	12,3
Alentejo Central	41,8	13,4	0,0	14,6	13,2
Baixo Alentejo	18,3	5,6	0,0	12,2	9,2
Lezíria do Tejo	63,4	12,3	0,0	16,3	21,3
Algarve	222,0	52,7	2,9	36,3	29,6
R. A. Açores	76,4	42,7	1,1	17,8	42,1
R. A. Madeira	90,7	61,8	2,5	12,5	27,1

Unit: thousands	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.
DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.
DTH - Direct to home.



Turismo

Tourism

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2010

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,5	26,3	1,3	50,5	39,0	351,5	4,4
Continente	3,2	23,9	1,2	49,1	39,9	309,2	4,4
Alentejo	1,7	15,9	0,9	23,6	36,9	156,5	3,3
Alentejo Litoral	2,4	43,8	1,5	16,6	50,0	325,9	2,7
Alcácer do Sal	1,8	60,0	1,6	16,3	52,1	323,6	2,1
Grândola	2,4	87,3	3,6	8,5	53,7	810,2	3,2
Odemira	2,5	36,6	0,7	24,8	63,3	174,2	1,7
Santiago do Cacém	3,2	21,4	0,8	15,2	45,7	172,6	2,8
Sines	2,2	45,9	2,0	27,0	36,1	447,7	4,0
Alto Alentejo	1,5	17,9	1,1	18,9	31,6	160,6	2,7
Alter do Chão	...	25,4
Arronches	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Avis	...	17,3
Campo Maior	...	8,4
Castelo de Vide	...	87,2
Crato	...	13,5
Elvas	1,3	35,1	2,1	19,4	32,0	291,8	2,0
Fronteira	...	34,7
Gavião	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Marvão	1,2	46,3	4,9	33,4	30,2	631,9	4,1
Monforte	1,9	17,9	0,6	6,0	32,7	92,3	1,9
Mora	1,2	9,7	0,4	3,4	25,1	53,8	2,1
Nisa	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Ponte de Sor	2,1	4,2	0,2	8,4	32,8	25,4	1,4
Portalegre	1,4	10,7	0,6	14,5	25,2	88,3	2,7
Alentejo Central	1,5	18,1	1,6	33,7	33,6	241,8	4,6
Alandroal	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Arraiolos	1,5	13,8	1,0	26,8	39,8	151,1	4,3
Borba	//	3,4	0,0	0,0	27,6	17,1	0,5
Estremoz	1,3	34,2	2,3	23,0	31,1	294,9	2,9
Évora	1,5	33,2	3,7	38,3	32,7	560,4	5,8
Montemor-o-Novo	2,0	6,9	0,2	13,8	44,9	42,1	2,4
Mourão	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Portel	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Redondo	1,7	11,9	0,4	22,6	38,9	59,9	2,7
Reguengos de Monsaraz	1,3	9,0	0,4	3,9	36,9	57,4	2,2
Sousel	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Vendas Novas	2,4	7,3	0,2	16,7	23,3	39,4	1,9
Viana do Alentejo	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Vila Viçosa	1,5	26,1	1,6	18,7	44,3	280,0	3,9

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

continua to be continued ►

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2010

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	1,7	11,9	0,8	15,3	33,9	144,7	3,4
Aljustrel	//	8,1	0,1	0,0	22,0	54,3	0,9
Almodôvar	1,0	7,4	0,4	0,1	29,0	44,9	1,5
Alvito	1,4	14,8	1,5	30,2	38,4	226,9	5,5
Barrancos	1,2	19,0	0,6	12,4	29,5	85,1	1,1
Beja	1,7	19,6	1,6	20,7	35,2	289,6	4,4
Castro Verde	1,6	14,8	0,9	9,5	34,1	178,2	4,1
Cuba	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Ferreira do Alentejo	2,0	24,2	0,3	10,2	30,4	70,2	0,8
Mértola	1,7	8,8	0,7	9,7	41,5	127,5	5,0
Moura	1,9	9,4	1,0	6,7	29,5	161,1	3,1
Ourique	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Serpa	1,0	6,2	0,6	6,7	31,8	74,6	3,4
Vidigueira	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Lezíria do Tejo	1,9	4,9	0,3	19,2	24,9	39,7	2,7
Almeirim	2,0	4,3	0,3	22,8	26,1	45,0	3,4
Alpiarça	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Azambuja	1,8	5,2	0,1	7,7	16,6	19,0	1,2
Benavente	2,0	2,9	0,1	23,0	23,1	18,6	3,3
Cartaxo	1,9	2,4	0,2	17,7	25,1	32,2	3,3
Chamusca	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Coruche	2,2	7,7	0,5	5,7	30,5	72,8	3,4
Golegã	1,9	6,8	0,4	15,9	31,3	60,1	6,8
Rio Maior	3,8	5,9	0,3	10,6	24,2	43,2	1,7
Salvaterra de Magos	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Santarém	1,7	8,9	0,4	26,1	23,4	70,4	2,5

No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
 Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira). Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2010

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,4	2,2	4,2	38,7	41,4	26,7	38,8
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	37,7	40,7	26,2	37,3
Alentejo	1,7	1,6	1,7	2,0	28,3	33,4	22,9	25,2
Alentejo Litoral	2,2	2,0	2,0	2,4	23,0	33,0	22,1	21,7
Alcácer do Sal	2,1	2,3	20,4	19,6
Grândola	2,3	1,4	24,0	22,1
Odemira	2,5	2,1	18,4	18,4
Santiago do Cacém	2,1	...	2,2	...	23,3	...	15,5	...
Sines	2,2	//	27,8	//
Alto Alentejo	1,5	1,5	1,3	1,6	24,6	23,9	20,6	32,1
Alter do Chão	//	//	...
Arronches	//	//	//	//	//	//	//	//
Avis	//	//
Campo Maior	//	//	//	//
Castelo de Vide	...	1,4	...	//	...	28,0	...	//
Crato	...	//	//	//	//	...
Elvas	1,4	1,3	1,2	1,7	23,1	23,2	22,3	23,3
Fronteira	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	1,3	36,5
Monforte	//	//	//	//
Mora	1,3	//	9,3	//
Nisa	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponte de Sor	//	//	//	//
Portalegre	...	1,4	...	//	...	22,6	...	//
Alentejo Central	1,5	1,5	1,5	1,5	37,2	42,6	27,0	32,8
Alandroal	//	//	//	//	//	//	//	//
Arraiolos	...	//	1,5	//	2,7	...
Borba	...	//	...	//	...	//	...	//
Estremoz	1,3	...	1,2	...	23,8	...	23,7	...
Évora	1,5	1,5	46,5	50,6
Montemor-o-Novo	1,5	//	23,1	//
Mourão	//	//	//	//	//	//	//	//
Portel	//	//	//	//	//	//	//	//
Redondo	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	1,4	19,6
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	2,4	//	15,3	//
Viana do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Viçosa	1,7	...	//	...	29,4	...	//	...

	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

continua to be continued ▶

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2010

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Baixo Alentejo	1,7	1,7	33,7	39,5
Aljustrel	...	//	...	//	...	//	...	//
Almodôvar	...	//	//
Alvito	...	//	//	//	//	...
Barrancos	1,4	1,4	//	//	13,2	13,2	//	//
Beja	1,8	1,7	40,2	39,7
Castro Verde	//	//	...
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	2,5	//	2,5	//	8,3	//	8,3	//
Mértola	//	//	//	//
Moura	1,5	1,5	//	//	47,2	47,2	//	//
Ourique	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	1,2	//	32,3	//
Vidigueira	//	//	//	//	//	//	//	//
Lezíria do Tejo	1,6	1,5	22,3	22,7
Almeirim	//	//	//	//
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	//	//	...
Benavente	...	1,5	...	//	...	30,4	...	//
Cartaxo	//	//	//	//
Chamusca	//	//	//	//	//	//	//	//
Coruche	...	//	//
Golegã	//	//	//	//
Rio Maior	//	//
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	//	//	//	//
Santarém	1,6	1,5	2,4	//	21,9	22,5	20,3	//

No. of nights				%			
Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2010 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2010

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2010 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS, BY MUNICIPALITY, 2010

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 011	771	737	503	279 506	149 347	34 533	95 626	1 225 511	839 705	77 026	308 780
Continente	1 741	673	665	403	241 941	127 156	31 384	83 401	1 053 115	728 312	68 327	256 475
Alentejo	157	52	68	37	11 899	5 145	2 869	3 885	39 082	19 560	6 979	12 543
Alentejo Litoral	45	5	23	17	4 125	401	1 058	2 666	11 276	1 510	2 753	7 013
Alcácer do Sal	8	1	2	5	763	38	53	672	1 632	1 406
Grândola	8	1	4	3	1 194	66	92	1 036	3 841	3 406
Odemira	15	1	8	6	919	38	343	538	1 549	1 026
Santiago do Cacém	6	2	3	1	621	259	302	60	1 738	...	535	...
Sines	8	0	6	2	628	0	268	360	2 515	0
Alto Alentejo	32	15	11	6	2 046	1 337	359	350	5 487	3 491	621	1 374
Alter do Chão	2	1	0	1	84	60	0	24	0	...
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	2	1	1	0	83	60	23	0	0
Campo Maior	1	1	0	0	69	69	0	0	0	0
Castelo de Vide	3	2	1	0	318	270	48	0	...	586	...	0
Crato	1	0	0	1	48	0	0	48	...	0	0	...
Elvas	10	3	4	3	766	396	154	216	1 564	904	222	438
Fronteira	1	1	0	0	104	104	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	5	2	2	1	154	53	39	62	635
Monforte	1	1	0	0	54	54	0	0	0	0
Mora	2	1	1	0	49	33	16	0	21	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	1	1	0	0	70	70	0	0	0	0
Portalegre	3	1	2	0	247	168	79	0	...	470	...	0
Alentejo Central	38	13	18	7	3 024	1 771	758	495	13 989	9 217	2 169	2 602
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	2	0	1	1	97	0	22	75	...	0	11	...
Borba	1	0	1	0	25	0	25	0	...	0	...	0
Estremoz	8	1	5	2	483	136	191	156	1 384	...	336	...
Évora	16	7	8	1	1 796	1 299	425	72	10 384	7 900
Montemor-o-Novo	2	1	1	0	126	98	28	0	28	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	1	1	0	0	78	78	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	3	1	1	1	105	46	33	26	230
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	2	1	1	0	90	56	34	0	28	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	3	1	0	2	224	58	0	166	874	...	0	...

continua to be continued ►

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2010 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2010

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2010 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS, BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Baixo Alentejo	26	10	11	5	1 472	813	437	222	4 992	3 114
Aljustrel	2	0	2	0	75	0	75	0	...	0	...	0
Almodôvar	2	0	1	1	51	0	27	24	...	0
Alvito	1	0	0	1	40	0	0	40	...	0	0	...
Barrancos	1	1	0	0	31	31	0	0	35	35	0	0
Beja	7	4	2	1	664	509	85	70	2 890	2 166
Castro Verde	2	1	0	1	114	62	0	52	0	...
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	3	0	3	0	192	0	192	0	153	0	153	0
Mértola	1	1	0	0	62	62	0	0	0	0
Moura	3	3	0	0	149	149	0	0	455	455	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	4	0	3	1	94	0	58	36	319	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	16	9	5	2	1 232	823	257	152	3 338	2 227
Almeirim	1	1	0	0	98	98	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	2	1	0	1	114	94	0	20	0	...
Benavente	1	0	1	0	85	0	85	0	0
Cartaxo	1	1	0	0	60	60	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	2	0	1	1	147	0	15	132	...	0
Golegã	1	1	0	0	37	37	0	0	0	0
Rio Maior	2	2	0	0	128	128	0	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	6	3	3	0	563	406	157	0	1 405	1 167	238	0

	No.								thousand euros			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2010

NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2010

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
Portugal	37 391 291	21 846 374	3 153 703	12 391 214	13 537 040	9 178 195	1 406 321	2 952 524
Continente	31 362 735	18 272 564	2 805 998	10 284 173	12 212 779	8 317 973	1 316 219	2 578 587
Alentejo	1 172 558	615 193	233 675	323 690	697 477	394 176	137 513	165 788
Alentejo Litoral	307 195	45 471	78 792	182 932	137 564	22 945	39 882	74 737
Alcácer do Sal	41 123	34 628	19 775	15 180
Grândola	110 857	89 329	48 845	35 738
Odemira	43 701	24 013	17 532	7 890
Santiago do Cacém	50 199	...	17 109	...	23 610	...	7 730	...
Sines	61 315	0	27 802	0
Alto Alentejo	183 086	115 995	27 783	39 308	125 729	79 944	21 341	24 444
Alter do Chão	0	0	...
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0
Campo Maior	0	0	0	0
Castelo de Vide	...	27 530	...	0	...	19 029	...	0
Crato	...	0	0	0	0	...
Elvas	63 764	33 560	12 887	17 317	46 793	26 083	10 626	10 084
Fronteira	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	21 028	16 165
Monforte	0	0	0	0
Mora	546	0	405	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0
Portalegre	...	13 885	...	0	...	9 793	...	0
Alentejo Central	403 992	273 292	72 578	58 122	266 401	179 144	48 957	38 300
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	...	0	218	0	142	...
Borba	...	0	...	0	...	0	...	0
Estremoz	41 698	...	16 524	...	31 885	...	13 989	...
Évora	303 236	239 356	199 451	157 178
Montemor-o-Novo	1 372	0	924	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	6 662	4 703
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	1 904	0	797	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	24 043	...	0	...	13 961	...	0	...
Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Nights				Guests			

continua to be continued ▶

DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2010

NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	179 060	116 670	104 713	69 026
Aljustrel	...	0	...	0	...	0	...	0
Almodôvar	...	0	0
Alvito	...	0	0	0	0	...
Barrancos	1 390	1 390	0	0	968	968	0	0
Beja	98 324	74 875	55 984	42 975
Castro Verde	0	0	...
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	5 566	0	5 566	0	2 252	0	2 252	0
Mértola	0	0	0	0
Moura	25 591	25 591	0	0	16 511	16 511	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	11 219	0	9 090	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	99 225	63 765	63 070	43 117
Almeirim	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	...
Benavente	...	612	...	0	...	398	...	0
Cartaxo	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	...	0	0
Golegã	0	0	0	0
Rio Maior	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	44 428	32 768	11 660	0	27 361	22 411	4 950	0
Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Nights				Guests			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfase temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2010

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2010

III.11.4	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	37 391 291	33 778 067	33 691 946	33 089 429	13 783 084	3 279 012	3 277 782	1 619 416	869 313	1 843 369	5 494 953	576 819
Continente	31 362 735	28 147 438	28 068 497	27 652 831	12 406 731	2 103 587	3 097 300	1 284 166	797 365	1 596 490	4 308 516	528 297
Alentejo	1 172 558	1 108 145	1 106 635	1 101 577	897 966	26 220	74 553	27 699	13 184	19 475	18 213	13 018
Alentejo Litoral	307 195	298 894	298 520	297 189	252 508	5 804	20 082	3 801	2 209	4 217	4 073	804
Alcácer do Sal	41 123	40 280	40 265	40 231	35 290	707	1 542	919	142	531	606	167
Grândola	110 857	109 990	109 889	109 779	101 021	1 119	4 892	710	382	283	634	199
Odemira	43 701	42 642	42 635	42 448	32 864	1 900	1 699	947	440	2 207	1 075	118
Santiago do Cacém	50 199	47 024	46 908	46 300	38 838	629	4 219	532	233	322	529	165
Sines	61 315	58 958	58 823	58 431	44 495	1 449	7 730	693	1 012	874	1 229	155
Alto Alentejo	183 086	175 410	175 304	174 735	146 900	2 694	12 180	2 815	982	1 781	3 325	958
Alter do Chão
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0
Campo Maior
Castelo de Vide
Crato
Elvas	63 764	61 828	61 789	61 608	51 701	337	7 332	558	160	193	419	103
Fronteira	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	21 028	19 026	19 019	18 938	14 280	810	1 325	617	295	442	387	523
Monforte	0	0	0	...	0
Mora
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor
Portalegre
Alentejo Central	403 992	364 572	364 016	362 020	269 779	14 025	25 223	16 042	7 501	11 229	7 352	9 581
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos
Borba	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	41 698	38 660	38 655	38 560	31 849	855	2 102	1 253	402	602	814	701
Évora	303 236	269 292	268 755	266 912	188 971	11 484	21 063	13 829	6 590	9 956	5 866	8 311
Montemor-o-Novo
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo
Reguengos de Monsaraz	6 662	6 588	6 588	6 588	6 416	16	36	9	2	0	31	30
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	24 043	22 877	22 877	22 845	20 040	236	1 080	342	225	222	277	293
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				EU15								

continua to be continued ▶

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2010

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2010

► continuação continued

III.11.4	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	179 060	174 402	174 340	173 952	152 373	2 184	9 789	1 428	907	1 643	2 351	922
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0
Alvito
Barrancos	1 390	1 386	1 386	1 384	1 244	4	133	0	0	0	3	0
Beja	98 324	94 981	94 945	94 695	78 599	1 482	7 429	966	645	1 262	1 739	657
Castro Verde
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	5 566	5 540	5 540	5 497	5 108	1	326	12	23	8	9	8
Mértola
Moura	25 591	25 226	25 200	25 147	23 511	105	840	154	128	112	124	28
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	11 219	11 097	11 097	11 097	10 604	42	175	63	27	31	38	7
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	99 225	94 867	94 455	93 681	76 406	1 513	7 279	3 613	1 585	605	1 112	753
Almeirim
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0
Benavente
Cartaxo
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche
Golegã
Rio Maior
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	44 428	41 856	41 658	41 286	32 555	616	4 466	1 398	575	236	673	146
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				EU15								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2010

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2010

III.11.5	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	13 537 040	12 112 682	12 082 202	11 910 059	6 705 460	728 784	1 375 842	574 828	365 368	351 635	1 111 197	266 248
Continente	12 212 779	10 874 094	10 845 341	10 705 371	6 211 495	539 937	1 335 680	497 004	349 217	307 093	921 853	251 224
Alentejo	697 477	656 439	655 636	652 701	532 832	15 935	44 969	18 014	9 009	10 195	8 995	8 689
Alentejo Litoral	137 564	133 948	133 801	133 346	114 740	2 454	7 950	1 704	1 194	1 750	1 584	457
Alcácer do Sal	19 775	19 258	19 253	19 223	16 557	450	734	310	120	412	319	121
Grândola	48 845	48 449	48 412	48 369	44 684	449	1 961	270	227	204	300	95
Odemira	17 532	16 858	16 853	16 756	13 180	658	701	468	266	679	338	79
Santiago do Cacém	23 610	23 006	22 977	22 904	20 016	312	1 275	296	149	144	249	77
Sines	27 802	26 377	26 306	26 094	20 303	585	3 279	360	432	311	378	85
Alto Alentejo	125 729	120 795	120 712	120 249	101 908	1 950	9 063	1 997	761	1 345	1 221	759
Alter do Chão
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0
Campo Maior
Castelo de Vide
Crato
Elvas	46 793	45 335	45 297	45 124	37 700	257	5 613	387	136	143	287	93
Fronteira	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	16 165	14 468	14 461	14 399	10 763	710	1 015	524	263	347	289	451
Monforte	0	0	0	...	0
Mora
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor
Portalegre
Alentejo Central	266 401	238 867	238 488	237 187	176 574	9 341	17 453	11 518	5 970	5 632	4 412	6 658
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos
Borba	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	31 885	29 706	29 701	29 627	24 555	675	1 603	943	341	446	599	508
Évora	199 451	175 739	175 376	174 195	123 157	7 886	14 491	10 037	5 356	4 763	3 338	5 784
Montemor-o-Novo
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo
Reguengos de Monsaraz	4 703	4 641	4 641	4 641	4 518	16	24	6	1	0	27	22
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	13 961	13 188	13 188	13 160	11 354	173	695	208	104	154	213	203
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				EU15								

continua to be continued ▶

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2010

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2010

► continuação continued

III.11.5	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	104 713	101 904	101 869	101 588	88 660	1 558	5 621	1 059	495	1 131	1 274	568
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0
Alvito
Barrancos	968	964	964	962	848	4	107	0	0	0	3	0
Beja	55 984	54 008	53 978	53 761	44 400	1 126	4 150	697	328	859	838	386
Castro Verde
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	2 252	2 233	2 233	2 222	2 022	1	145	11	18	8	8	5
Mértola
Moura	16 511	16 369	16 364	16 337	15 408	80	449	115	51	84	74	17
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	9 090	8 968	8 968	8 968	8 485	38	175	63	27	27	38	7
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	63 070	60 925	60 766	60 331	50 950	632	4 882	1 736	589	337	504	247
Almeirim
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0
Benavente
Cartaxo
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche
Golegã
Rio Maior
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	27 361	25 965	25 880	25 683	20 227	324	3 091	954	276	167	316	113
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				EU15								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS, QUARTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, POR NUTS II, EM 31.12.2009

ESTABLISHMENTS, ROOMS AND LODGING CAPACITY IN RURAL TOURISM, BY NUTS II ON 31.12.2009

III.11.6	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Unidade: N.º									
Portugal	1 186	402	242	144	325	9	64	6 714	13 232
Continente	1 025	398	221	139	218	8	41	6 011	11 822
Norte	493	205	122	54	95	3	14	2 724	5 274
Centro	264	91	58	33	67	3	12	1 524	3 014
Lisboa	26	11	12	1	0	0	2	163	320
Alentejo	204	71	24	46	50	2	11	1 339	2 697
Algarve	38	20	5	5	6	0	2	261	517
R. A. Açores	112	0	13	3	73	1	22	428	841
R. A. Madeira	49	4	8	2	34	0	1	275	569

Unit: No.	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel	Total of rooms	Total lodging capacity
	Establishments								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



**Sector Monetário
e Financeiro**

Monetary and
Financial Sector

INDICADORES DO SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco				
						N.º	%	€	N.º	€
						2009			2010	
Portugal	6,2	3,6	35,9	9 947	819	13,4	83	2 466	2 812	
Continente	6,2	2,7	36,5	10 039	846	13,4	83	2 475	2 815	
Alentejo	6,7	1,8	57,3	7 838	208	14,5	79	2 377	2 133	
Alentejo Litoral	6,6	1,1	58,5	7 854	112	15,6	88	2 827	2 578	
Alcácer do Sal	6,2	0,8	63,1	6 353	0	17,3	78	2 378	2 339	
Grândola	7,2	1,6	63,0	6 473	0	16,8	91	2 936	3 513	
Odemira	5,5	1,3	52,7	5 162	...	15,9	77	2 536	1 771	
Santiago do Cacém	6,8	0,9	56,6	8 811	...	13,4	80	2 591	2 251	
Sines	8,0	1,0	62,0	13 592	...	16,8	132	4 173	4 043	
Alto Alentejo	7,0	1,6	62,3	7 004	246	15,2	75	2 397	1 532	
Alter do Chão	5,9	1,2	56,5	...	0	18,2	74	2 349	657	
Arronches	6,2	0	46,6	...	0	15,8	59	1 987	455	
Avis	8,2	1,9	58,5	6 145	0	16,7	57	1 911	515	
Campo Maior	4,8	3,6	74,5	7 505	0	12,1	71	2 557	675	
Castelo de Vide	8,1	1,4	76,7	6 429	0	13,7	69	2 227	1 490	
Crato	10,9	1,0	61,5	5 631	0	14,1	61	2 066	916	
Elvas	7,7	0,8	59,9	8 223	...	11,9	80	2 464	1 822	
Fronteira	12,8	0,7	48,1	8 297	0	13,3	72	2 277	770	
Gavião	7,5	4,2	67,4	5 614	0	15,6	59	2 016	446	
Marvão	8,7	0,1	71,6	2 964	0	15,0	44	1 656	578	
Monforte	9,8	0,1	55,2	6 841	0	19,9	63	2 056	396	
Mora	9,6	1,5	53,6	5 739	0	13,8	67	2 093	1 003	
Nisa	4,0	6,8	74,3	4 474	0	11,0	48	1 669	900	
Ponte de Sor	5,9	2,1	60,5	6 397	...	13,7	76	2 540	1 776	
Portalegre	5,9	0,5	65,4	9 307	707	21,2	102	2 941	2 854	
Alentejo Central	7,5	1,2	53,6	8 526	282	15,0	78	2 375	2 102	
Alandroal	5,0	0,2	61,4	3 230	0	6,8	37	1 301	326	
Arraiolos	7,0	2,0	69,7	5 315	0	11,4	51	1 603	1 004	
Borba	8,2	0,6	62,7	6 634	0	9,6	54	1 897	906	
Estremoz	6,9	0,7	57,2	7 965	347	13,4	76	2 423	2 366	
Évora	8,2	0,6	45,9	11 669	745	19,6	109	3 118	3 635	
Montemor-o-Novo	6,5	1,7	55,3	5 590	...	15,4	69	2 134	1 663	
Mourão	8,8	2,0	55,2	3 768	0	17,7	56	1 745	362	
Portel	5,6	3,1	67,9	3 450	0	14,2	45	1 345	677	
Redondo	7,5	0,3	66,4	6 526	0	12,3	55	1 704	829	
Reguengos de Monsaraz	5,2	2,2	66,4	9 630	0	10,3	66	2 146	2 297	
Sousel	11,4	0,8	38,6	3 745	0	13,6	54	1 732	587	
Vendas Novas	8,9	2,7	76,1	11 287	...	12,9	74	2 435	1 600	
Viana do Alentejo	8,8	2,9	61,1	10 022	0	14,1	63	1 967	873	
Vila Viçosa	6,9	1,2	57,1	7 874	0	14,0	70	2 399	1 085	

continua to be continued ▶

INDICADORES DO SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010

▶ continuação continued

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco							
						N.º	%	€	N.º	€			
										Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
2009					2010								
Baixo Alentejo	6,4	3,3	60,6	7 608	162	14,1	73	2 193	1 801				
Aljustrel	7,4	3,6	66,1	6 095	0	16,3	77	2 331	1 504				
Almodôvar	7,0	8,2	75,6	9 206	0	17,4	64	2 010	1 813				
Alvito	11,1	0,3	62,8	...	0	11,1	55	1 625	329				
Barrancos	11,9	0,2	71,5	...	0	12,2	56	2 086	298				
Beja	7,0	1,6	58,2	12 256	595	17,4	102	2 778	3 702				
Castro Verde	7,7	8,2	65,8	6 250	0	16,8	73	2 275	1 598				
Cuba	6,4	1,2	80,9	5 792	0	13,0	52	1 659	437				
Ferreira do Alentejo	4,9	1,1	49,2	4 589	0	12,6	71	2 155	1 250				
Mértola	4,1	4,7	71,0	4 368	0	7,1	44	1 549	639				
Moura	5,6	3,1	64,3	6 773	0	12,6	61	1 965	918				
Ourique	5,6	3,4	70,7	6 423	0	11,5	52	1 660	1 213				
Serpa	5,2	3,9	51,2	4 526	0	9,3	58	1 986	912				
Vidigueira	6,8	3,1	50,0	5 731	0	15,5	64	1 868	1 036				
Lezíria do Tejo	6,1	1,8	56,2	7 870	199	13,6	80	2 291	2 428				
Almeirim	6,1	2,2	61,9	9 085	...	12,6	78	2 178	2 412				
Alpiarça	3,6	3,4	71,5	3 483	0	7,3	45	1 302	881				
Azambuja	5,9	1,9	73,5	6 692	0	16,4	100	2 858	1 877				
Benavente	8,0	2,0	66,2	8 483	0	13,9	90	2 527	2 303				
Cartaxo	5,9	1,9	72,7	8 803	0	12,6	81	2 284	2 319				
Chamusca	5,5	1,6	64,2	4 684	0	13,0	60	1 713	742				
Coruche	4,6	1,9	59,2	5 125	...	10,0	59	1 874	1 316				
Golegã	9,1	0,8	85,9	7 600	0	11,0	72	2 151	1 474				
Rio Maior	6,0	2,4	64,9	9 083	...	12,4	76	2 266	1 841				
Salvaterra de Magos	4,6	1,2	56,0	4 294	...	11,5	69	2 000	1 784				
Santarém	6,5	1,5	42,8	9 969	629	16,6	91	2 504	4 058				

	2009					2010			
	No.	%		€		No.	€		
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
						National Multibanco network			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2009

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2009

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo			Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal			
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 877	56 698	3 035 789	732	4 342	164 515	853	10 935	498 603
Continente	5 533	54 637	2 943 161	714	4 227	159 913	802	10 709	491 165
Alentejo	364	2 060	80 093	140	843	31 136	73	321	13 257
Alentejo Litoral	46	240	9 248	17	171	6 535	4	20	776
Alcácer do Sal	6	31	1 197	2	0	0	0
Grândola	7	34	1 194	3	16	526	0	0	0
Odemira	9	43	1 821	5	43	1 482	1
Santiago do Cacém	15	80	2 987	5	73	2 944	1
Sines	9	52	2 048	2	2
Alto Alentejo	54	292	11 671	27	119	4 132	15	54	2 126
Alter do Chão	1	1	0	0	0
Arronches	1	1	0	0	0
Avis	2	2	0	0	0
Campo Maior	3	17	684	1	0	0	0
Castelo de Vide	2	1	0	0	0
Crato	2	2	0	0	0
Elvas	13	75	2 892	4	17	469	5
Fronteira	2	2	0	0	0
Gavião	2	1	0	0	0
Marvão	2	1	0	0	0
Monforte	2	1	0	0	0
Mora	2	3	10	547	0	0	0
Nisa	2	1	0	0	0
Ponte de Sor	6	32	1 364	4	15	586	2
Portalegre	12	81	2 762	2	8	33	1 294
Alentejo Central	92	521	20 240	35	169	6 321	22	123	5 486
Alandroal	1	2	0	0	0
Arraiolos	3	12	492	2	0	0	0
Borba	4	18	885	2	0	0	0
Estremoz	6	37	1 578	4	19	645	4	9	347
Évora	40	253	9 543	5	25	1 429	15	108	4 912
Montemor-o-Novo	8	45	1 636	4	17	587	2
Mourão	2	1	0	0	0
Portel	2	2	0	0	0
Redondo	3	19	709	2	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	4	27	986	2	0	0	0
Sousel	3	12	495	3	21	466	0	0	0
Vendas Novas	10	50	1 881	1	1
Viana do Alentejo	3	11	472	2	0	0	0
Vila Viçosa	3	18	708	3	9	399	0	0	0

No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

continua to be continued ▶

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2009

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo			Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal			
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Baixo Alentejo	56	312	12 157	25	162	6 050	10	45	1 883
Aljustrel	3	17	679	4	25	748	0	0	0
Almodôvar	4	19	805	1	0	0	0
Alvito	1	2	0	0	0
Barrancos	2	0	0	0	0	0	0
Beja	20	139	5 166	4	29	1 006	10	45	1 883
Castro Verde	5	22	775	1	0	0	0
Cuba	2	1	0	0	0
Ferreira do Alentejo	3	16	628	1	0	0	0
Mértola	2	1	0	0	0
Moura	5	28	1 035	4	34	1 503	0	0	0
Ourique	2	1	0	0	0
Serpa	4	21	865	4	20	719	0	0	0
Vidigueira	3	9	384	1	0	0	0
Lezíria do Tejo	116	695	26 777	36	222	8 099	22	79	2 986
Almeirim	11	63	2 413	3	22	866	1
Alpiarça	2	1	0	0	0
Azambuja	8	38	1 346	5	29	894	0	0	0
Benavente	19	88	3 273	4	20	551	0	0	0
Cartaxo	12	74	2 765	3	19	723	0	0	0
Chamusca	3	15	662	3	21	755	0	0	0
Coruche	7	40	1 575	2	2
Golegã	3	2	0	0	0
Rio Maior	10	60	2 371	3	12	411	1
Salvaterra de Magos	6	30	1 160	4	39	1 662	1
Santarém	35	263	10 165	6	38	1 248	17	68	2 528

No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2009

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2009

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	13 792 036	19 849 764	3 166 030	176 219 057	6 417 129	3 393 241	364 963 637	294 913 692	105 765 421	8 705 384
Continente	13 230 938	18 933 320	3 061 484	161 897 038	4 404 423	3 108 124	340 116 444	278 913 600	101 793 878	8 578 431
Alentejo	145 360	389 315	78 937	7 961 700	142 917	138 616	11 001 391	10 334 762	5 919 300	156 905
Alentejo Litoral	20 524	50 067	9 974	1 139 047	12 442	19 967	1 414 925	1 278 340	747 782	10 646
Alcácer do Sal	2 431	6 429	1 198	129 830	1 023	2 263	158 714	130 084	82 125	0
Grândola	3 509	5 333	1 199	188 219	3 043	3 455	142 953	142 953	90 048	0
Odemira	4 421	10 257	1 722	258 009	3 243	4 339	296 494	247 949	130 575	...
Santiago do Cacém	6 313	18 743	3 964	370 433	3 156	6 162	516 870	457 460	259 015	...
Sines	3 850	9 305	1 891	192 555	1 977	3 749	299 894	299 894	186 019	...
Alto Alentejo	21 974	50 129	9 414	1 252 811	20 247	21 296	1 387 401	1 304 009	813 043	28 584
Alter do Chão	0
Arronches	0
Avis	851	1 571	385	52 527	1 009	850	51 491	51 491	30 118	0
Campo Maior	1 438	3 332	585	85 080	3 081	1 288	90 696	83 603	62 249	0
Castelo de Vide	796	1 266	213	37 400	539	794	30 930	30 930	23 715	0
Crato	603	1 234	234	28 335	284	581	33 572	33 572	20 633	0
Elvas	4 365	10 957	2 057	225 775	1 764	4 191	319 868	302 668	181 311	...
Fronteira	386	2 770	428	22 721	170	371	71 023	53 933	25 919	0
Gavião	485	1 241	238	33 716	1 417	483	33 153	33 153	22 331	0
Marvão	550	513	124	29 271	21	550	14 293	14 293	10 228	0
Monforte	534	1 165	217	34 752	48	508	38 054	38 054	20 998	0
Mora	1 136	3 386	440	72 690	1 104	1 135	77 366	55 552	29 795	0
Nisa	1 204	1 661	251	71 039	4 860	1 172	44 996	44 996	33 455	0
Ponte de Sor	3 292	7 659	1 543	202 510	4 187	3 214	191 846	179 730	108 726	...
Portalegre	5 383	11 228	2 356	290 869	1 363	5 212	339 775	335 734	219 558	16 681
Alentejo Central	35 337	97 445	19 111	1 822 270	21 551	33 415	2 788 906	2 678 834	1 437 111	47 587
Alandroal	489	1 600	291	38 343	67	482	31 564	31 564	19 393	0
Arraiolos	1 003	1 921	424	57 090	1 167	925	54 454	54 454	37 961	0
Borba	1 328	3 196	523	73 268	416	1 283	91 504	77 900	48 821	0
Estremoz	3 217	8 099	1 508	188 061	1 356	3 142	218 634	200 545	114 786	5 005
Évora	14 517	47 220	8 758	690 138	3 865	13 376	1 447 068	1 390 002	637 422	40 669
Montemor-o-Novo	3 761	7 369	1 702	177 451	2 974	3 569	185 522	185 522	102 675	...
Mourão	455	1 192	262	25 448	503	448	23 158	23 158	12 776	0
Portel	638	1 585	293	40 420	1 262	606	36 035	36 035	24 483	0
Redondo	1 299	3 094	573	65 872	206	1 286	65 313	65 313	43 342	0
Reguengos de Monsaraz	1 954	5 359	1 249	109 078	2 452	1 844	167 870	167 870	111 473	0
Sousel	1 098	2 964	483	62 509	491	1 098	67 795	51 180	19 756	0
Vendas Novas	2 969	6 532	1 387	148 636	4 034	2 866	187 039	182 715	139 061	...
Viana do Alentejo	1 067	3 340	677	62 530	1 795	1 049	93 424	93 424	57 117	0
Vila Viçosa	1 543	3 975	980	83 426	963	1 442	119 526	119 151	68 044	0

Unit: thousand euros

Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	Of emigrants	Deposit interests	Total	Total	For housing	Gross premiums issued	
			Deposits							To customers
			Deposits of clients							
			Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)							
									Insurance enterprises	

continua to be continued ▶

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2009

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Unidade: milhares de euros										
Baixo Alentejo	23 807	58 452	11 338	1 361 487	45 325	22 820	1 705 558	1 577 410	955 958	20 393
Aljustrel	1 267	3 389	646	84 242	3 007	1 109	109 090	86 605	57 274	0
Almodôvar	1 618	2 750	404	104 990	8 634	1 566	86 481	86 481	65 397	0
Alvito	0
Barrancos	0
Beja	8 671	24 664	4 391	441 115	7 123	8 327	757 377	722 425	420 245	20 393
Castro Verde	1 545	1 896	524	91 739	7 518	1 468	73 893	73 893	48 594	0
Cuba	764	1 363	285	41 284	511	763	33 413	33 413	27 019	0
Ferreira do Alentejo	1 314	3 335	708	72 979	767	1 246	93 115	75 340	37 085	0
Mértola	1 400	1 474	344	86 442	4 043	1 334	44 639	44 639	31 688	0
Moura	2 388	7 368	1 883	135 604	4 186	2 168	222 223	169 288	108 853	0
Ourique	1 199	2 223	245	70 476	2 386	1 199	48 872	48 872	34 545	0
Serpa	2 111	5 818	1 016	139 475	5 481	2 109	135 718	135 718	69 533	0
Vidigueira	809	2 659	631	49 905	1 564	809	67 275	67 275	33 670	0
Lezíria do Tejo	43 718	133 222	29 100	2 386 084	43 352	41 118	3 704 601	3 496 169	1 965 406	49 694
Almeirim	4 504	13 045	3 147	227 715	5 099	4 301	375 365	336 993	208 602	...
Alpiarça	924	1 547	290	53 490	1 803	897	40 250	40 250	28 783	0
Azambuja	2 487	7 251	1 686	142 220	2 725	2 366	220 777	199 135	146 320	0
Benavente	3 811	12 570	2 665	205 863	4 179	3 577	366 397	366 394	242 635	0
Cartaxo	3 821	11 385	2 641	214 909	4 006	3 593	317 896	305 437	222 029	0
Chamusca	1 295	3 590	528	78 508	1 225	1 134	115 185	79 733	51 221	0
Coruche	4 396	7 661	1 510	243 238	4 610	4 285	202 316	168 666	99 882	...
Golegã	625	1 935	262	42 473	343	625	48 720	48 720	41 830	0
Rio Maior	4 483	11 120	2 246	241 983	5 748	4 236	305 760	305 741	198 299	...
Salvaterra de Magos	2 922	8 413	1 802	177 972	2 058	2 853	208 466	165 098	92 479	...
Santarém	14 449	54 707	12 324	757 712	11 556	13 252	1 503 469	1 480 003	633 324	39 974

Unit: thousand euros

Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	Of emigrants	Deposit interests	Total	Total	For housing	Gross premiums issued	
			Deposits				To customers			
			Deposits of clients				Credit conceded			
			Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)							
								Insurance enterprises		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

ACTIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2010

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2010

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco										Compras através de terminais de pagamento automático	
	Caixas automáticas Multibanco	Operações										
		Total	das quais:									
			Consultas	Levantamentos				Pagamentos				
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros	
Portugal	14 318	883 356	280 123	418 618	26 236 254	11 552	1 469 732	126 667	6 511 471	720 655	29 913 408	
Continente	13 583	843 285	266 189	399 592	25 106 497	10 937	1 391 603	121 685	6 292 464	687 188	28 553 005	
Alentejo	1 085	59 233	18 929	28 309	1 785 794	446	55 077	8 944	414 622	43 128	1 602 684	
Alentejo Litoral	147	8 333	2 443	4 160	267 354	99	13 632	1 261	61 257	6 298	243 827	
Alcácer do Sal	22	993	306	485	30 374	8	1 024	152	6 838	872	29 868	
Grândola	23	1 259	378	623	40 406	11	1 472	193	13 875	1 166	48 351	
Odemira	40	1 946	551	959	63 783	39	5 586	307	13 754	1 154	44 548	
Santiago do Cacém	39	2 326	676	1 153	75 646	20	2 696	364	16 012	1 608	65 700	
Sines	23	1 809	532	940	57 145	22	2 854	244	10 778	1 498	55 361	
Alto Alentejo	173	8 656	2 751	4 165	274 886	59	6 989	1 298	58 143	4 685	175 720	
Alter do Chão	6	246	75	119	7 830	1	140	37	1 781	65	2 188	
Aronches	5	189	52	98	6 335	1	85	31	1 064	43	1 451	
Avis	8	274	84	132	9 246	2	244	45	1 745	64	2 492	
Campo Maior	10	586	174	300	21 143	5	614	85	4 052	177	5 580	
Castelo de Vide	5	253	70	134	8 154	4	538	35	1 486	155	5 455	
Crato	5	218	61	110	7 410	1	110	35	1 710	93	3 286	
Elvas	26	1 744	599	788	53 992	15	1 712	261	12 562	964	39 938	
Fronteira	4	219	65	107	6 933	1	190	36	1 505	67	2 344	
Gavião	6	231	70	122	7 833	1	149	31	1 260	40	1 732	
Marvão	5	147	41	77	5 583	2	264	22	803	29	1 947	
Monforte	6	191	55	101	6 236	1	57	29	1 145	38	1 202	
Mora	7	344	101	166	10 687	2	242	57	2 380	147	5 122	
Nisa	8	353	99	177	12 262	4	503	54	2 559	195	6 615	
Ponte de Sor	23	1 276	402	633	42 756	7	898	186	8 297	793	29 902	
Portalegre	49	2 384	802	1 101	68 489	11	1 243	355	15 796	1 815	66 465	
Alentejo Central	251	13 066	4 226	6 239	398 146	98	11 502	1 923	96 107	9 327	352 346	
Alandroal	4	219	64	108	7 720	1	114	37	1 537	57	1 933	
Arraiolos	8	363	116	174	11 337	2	266	55	2 512	195	7 104	
Borba	7	393	120	195	13 858	1	166	63	2 460	184	6 621	
Estremoz	19	1 087	330	538	34 490	6	787	171	8 999	819	33 673	
Évora	106	5 942	1 964	2 792	169 256	59	6 630	833	45 676	5 145	197 369	
Montemor-o-Novo	28	1 262	427	582	39 003	8	1 019	186	9 073	848	30 389	
Mourão	6	189	60	90	5 923	1	138	32	1 184	35	1 229	
Portel	10	319	99	157	9 511	1	159	50	1 873	131	4 783	
Redondo	8	359	113	169	11 189	2	204	58	2 178	172	5 447	
Reguengos de Monsaraz	12	768	258	359	24 896	5	680	115	5 175	641	26 643	
Sousel	7	282	83	138	9 000	1	142	50	2 068	88	3 050	
Vendas Novas	16	921	299	457	30 121	5	623	125	5 524	609	19 792	
Viana do Alentejo	8	359	110	180	11 193	2	197	54	2 170	162	4 971	
Vila Viçosa	12	603	184	301	20 650	3	377	92	5 679	241	9 341	

ATM	No.	thousand		thousand euros		thousand		thousand euros		thousand		thousand euros	
	Total	Consultations	National		International		Payments		Purchases through automatic payment terminals				
			Withdrawals										
		of which:											
		Operations											
Automatic Teller Machines (ATM) network													

continua to be continued ▶

ACTIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2010

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco										Compras através de terminais de pagamento automático	
	Caixas automáticas Multibanco	Operações										
		Total	das quais:									
			Consultas	Levantamentos				Pagamentos				
				Nacionais		Internacionais		Pagamentos				
N.º	milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros	
Baixo Alentejo	174	9 066	2 868	4 355	272 792	63	7 838	1 394	58 466	6 061	223 965	
Aljustrel	15	717	218	348	21 628	6	763	112	5 043	381	13 954	
Almodôvar	12	450	130	222	14 024	4	575	76	2 651	353	12 650	
Alvito	3	150	44	77	4 396	1	96	22	792	16	889	
Barrancos	2	93	23	52	3 445	1	58	15	493	10	493	
Beja	59	3 462	1 181	1 606	94 658	21	2 429	498	22 839	3 360	126 146	
Castro Verde	13	564	170	279	17 626	4	566	86	3 481	336	12 375	
Cuba	6	242	75	121	7 690	1	128	36	1 478	57	2 025	
Ferreira do Alentejo	10	568	183	266	17 201	4	468	91	3 711	329	9 975	
Mértola	5	315	87	154	10 999	4	542	56	2 249	92	4 537	
Moura	20	971	297	480	31 345	5	546	151	6 118	401	14 645	
Ourique	6	273	75	132	8 768	5	688	51	2 171	167	6 408	
Serpa	14	884	262	440	30 097	6	749	141	5 263	386	13 818	
Vidigueira	9	376	122	178	10 915	2	229	58	2 178	173	6 050	
Lezíria do Tejo	340	20 113	6 640	9 390	572 616	127	15 116	3 068	140 649	16 758	606 826	
Almeirim	29	1 799	616	816	50 100	12	1 403	277	12 674	1 540	55 469	
Alpiarça	6	369	112	178	10 746	3	340	58	2 452	228	7 276	
Azambuja	36	2 180	692	1 067	62 605	13	1 444	323	13 064	1 147	41 104	
Benavente	41	2 629	931	1 168	73 727	17	2 142	394	18 160	1 929	67 176	
Cartaxo	32	2 044	679	949	57 873	11	1 316	314	13 978	1 640	58 760	
Chamusca	14	648	201	297	18 579	3	329	114	4 642	255	8 053	
Coruche	19	1 140	344	551	36 013	6	785	193	10 830	724	25 289	
Golegã	6	394	121	194	11 731	3	355	59	2 811	257	8 037	
Rio Maior	27	1 657	532	802	49 506	11	1 356	244	11 996	1 221	40 236	
Salvaterra de Magos	25	1 489	485	687	43 261	12	1 458	240	10 459	1 105	38 581	
Santarém	105	5 764	1 925	2 681	158 474	36	4 187	852	39 583	6 711	256 845	

ATM	No.	thousand		thousand euros		thousand		thousand euros		thousand		thousand euros	
	Total	Consultations	Withdrawals				Payments			Purchases through automatic payment terminals			
			National		International								
			of which:										
		Operations											
Automatic Teller Machines (ATM) network													

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)
Source: Interbank Services Society (SIBS).Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.
Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Serviços Prestados às Empresas

Services Provided
to Enterprises

INDICADORES DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2009

INDICATORS OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2009

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	56,1	17,7	45,1
Continente	53,9	17,8	45,0
Norte	46,1	15,8	45,2
Centro	35,2	13,5	47,5
Lisboa	60,4	19,3	44,1
Alentejo	30,1	13,3	48,8
Algarve	21,4	9,2	54,9
R. A. Açores	59,3	17,9	39,9
R. A. Madeira	218,8	15,2	52,8

	thousand euros		%
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment
Portugal	56,1	17,7	45,1
Continente	53,9	17,8	45,0
Norte	46,1	15,8	45,2
Centro	35,2	13,5	47,5
Lisboa	60,4	19,3	44,1
Alentejo	30,1	13,3	48,8
Algarve	21,4	9,2	54,9
R. A. Açores	59,3	17,9	39,9
R. A. Madeira	218,8	15,2	52,8

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2009

TURNOVER OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2009

III.13.2	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Actividades de emprego	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
Portugal	14 403 433	3 534 899	4 233 724	110 551	2 399 671	2 164 053	1 179 058	274 404	507 073
Continente	13 560 734	3 483 550	3 573 461	110 352	2 295 471	2 153 242	1 174 924	268 949	500 785
Norte	2 026 277	475 706	600 713	13 752	543 118	149 539	103 193	78 640	61 616
Centro	764 444	136 922	265 604	1 831	191 473	61 224	29 269	59 070	19 051
Lisboa	10 434 390	2 844 925	2 569 172	93 431	1 480 531	1 916 438	1 005 576	114 850	409 467
Alentejo	173 284	14 367	77 863	750	37 017	5 996	21 415	12 795	3 081
Algarve	162 339	11 630	60 109	588	43 332	20 045	15 471	3 594	7 570
R. A. Açores	87 911	7 690	24 022	...	46 745	4 781	...	1 724	2 157
R. A. Madeira	754 788	43 659	636 241	...	57 455	6 030	...	3 731	4 131

Unit: thousand euros	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities
Portugal	14 403 433	3 534 899	4 233 724	110 551	2 399 671	2 164 053	1 179 058	274 404	507 073
Continente	13 560 734	3 483 550	3 573 461	110 352	2 295 471	2 153 242	1 174 924	268 949	500 785
Norte	2 026 277	475 706	600 713	13 752	543 118	149 539	103 193	78 640	61 616
Centro	764 444	136 922	265 604	1 831	191 473	61 224	29 269	59 070	19 051
Lisboa	10 434 390	2 844 925	2 569 172	93 431	1 480 531	1 916 438	1 005 576	114 850	409 467
Alentejo	173 284	14 367	77 863	750	37 017	5 996	21 415	12 795	3 081
Algarve	162 339	11 630	60 109	588	43 332	20 045	15 471	3 594	7 570
R. A. Açores	87 911	7 690	24 022	...	46 745	4 781	...	1 724	2 157
R. A. Madeira	754 788	43 659	636 241	...	57 455	6 030	...	3 731	4 131

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2009

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2009

III.13.3	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: N.º														
Portugal	256 747	140 913	115 834	38 943	27 592	11 351	69 235	27 442	41 793	2 077	769	1 308	30 861	21 333	9 528
Continente	251 816	138 393	113 423	38 397	27 194	11 203	66 491	26 402	40 089	2 067	764	1 303	29 935	20 698	9 237
Norte	43 921	24 050	19 871	7 510	5 188	2 322	16 381	5 919	10 462	654	260	394	8 497	6 050	2 447
Centro	21 711	11 407	10 304	3 584	2 581	1 003	9 196	3 047	6 149	51	29	22	4 040	2 851	1 189
Lisboa	172 855	96 571	76 284	26 457	18 811	7 646	35 838	15 943	19 895	1 320	460	860	15 672	10 717	4 955
Alentejo	5 754	2 946	2 808	466	334	132	2 806	853	1 953	29	6	23	770	542	228
Algarve	7 575	3 419	4 156	380	280	100	2 270	640	1 630	13	9	4	956	538	418
R. A. Açores	1 482	891	591	161	128	33	650	304	346	440	307	133
R. A. Madeira	3 449	1 629	1 820	385	270	115	2 094	736	1 358	486	328	158

III.13.3	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Unit: No.														
Portugal	13 279	6 862	6 417	93 971	53 012	40 959	4 291	2 786	1 505	4 090	1 117	2 973	13 037	6 718	6 319
Continente	13 037	6 718	6 319	93 757	52 828	40 929	4 204	2 728	1 476	3 928	1 061	2 867	13 037	6 718	6 319
Norte	2 484	1 315	1 169	6 182	4 138	2 044	1 209	845	364	1 004	335	669	2 484	1 315	1 169
Centro	1 114	679	435	2 296	1 411	885	992	677	315	438	132	306	1 114	679	435
Lisboa	8 695	4 352	4 343	80 912	44 754	36 158	1 710	1 010	700	2 251	524	1 727	8 695	4 352	4 343
Alentejo	196	98	98	1 195	929	266	204	151	53	88	33	55	196	98	98
Algarve	548	274	274	3 172	1 596	1 576	89	45	44	147	37	110	548	274	274
R. A. Açores	112	67	45	33	24	9	30	12	18	112	67	45
R. A. Madeira	130	77	53	54	34	20	132	44	88	130	77	53

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2009

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2009

▶ continuação continued

III.13.3	Serviços de publicidade			Actividades de emprego			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: N.º											
Portugal	13 279	6 862	6 417	93 971	53 012	40 959	4 291	2 786	1 505	4 090	1 117	2 973
Continente	13 037	6 718	6 319	93 757	52 828	40 929	4 204	2 728	1 476	3 928	1 061	2 867
Norte	2 484	1 315	1 169	6 182	4 138	2 044	1 209	845	364	1 004	335	669
Centro	1 114	679	435	2 296	1 411	885	992	677	315	438	132	306
Lisboa	8 695	4 352	4 343	80 912	44 754	36 158	1 710	1 010	700	2 251	524	1 727
Alentejo	196	98	98	1 195	929	266	204	151	53	88	33	55
Algarve	548	274	274	3 172	1 596	1 576	89	45	44	147	37	110
R. A. Açores	112	67	45	33	24	9	30	12	18
R. A. Madeira	130	77	53	54	34	20	132	44	88

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.4	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal	2 750 892	8 406	198 291	663 231	848 272	284 501	323 361	154 526	17 643	112 226	140 435
Continente	2 706 065	8 395	198 149	645 500	841 519	275 636	321 428	148 239	17 315	110 678	139 206
Norte	309 348	5 587	41 216	100 629	112 968	8 375	12 352	3 221	4 179	5 611	15 210
Centro	102 120	1 507	7 237	41 490	23 723	4 956	3 534	11 953	3 908	1 438	2 374
Lisboa	2 275 666	498	148 892	500 923	696 804	261 682	304 495	131 175	8 188	103 344	119 665
Alentejo	10 369	784	416	662	6 123	445	629	278	118	140	774
Algarve	8 562	19	388	1 796	1 901	178	418	1 612	922	145	1 183
R. A. Açores	4 927	0	22	458	1 900	306	252	62	165	1 460	302
R. A. Madeira	39 900	11	120	17 273	4 853	8 559	1 681	6 225	163	88	927

Unit: thousand euros											
Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.5	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Portugal	3 884 319	351 801	1 001 872	90 911	291	76 489	1 536 366	124 149	41 064	352 262	309 114
Continente	3 417 647	342 589	798 358	86 683	203	72 546	1 462 157	120 770	21 930	260 233	252 178
Norte	572 170	63 387	217 673	8 533	53	12 211	160 594	9 722	2 767	46 857	50 373
Centro	253 473	20 157	128 233	1 877	12	2 200	54 548	5 619	87	26 995	13 745
Lisboa	2 458 020	256 636	361 929	72 530	134	57 649	1 238 990	103 181	19 076	165 689	182 206
Alentejo	75 729	701	59 695	667	4	172	5 272	1 929	0	2 601	4 688
Algarve	58 255	1 708	30 828	3 076	0	314	2 753	319	0	18 091	1 166
R. A. Açores	21 729	2 551	14 114	449	88	35	854	271	83	569	2 715
R. A. Madeira	444 942	6 661	189 400	3 779	0	3 908	73 355	3 108	19 051	91 460	54 220

Unit: thousand euros											
Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services	Business and management consultancy services	Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAJENS DE OPINIÃO POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009**

PROVISION OF SERVICES OF MARKET RESEARCH AND PUBLIC OPINION POLLING BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.6	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Unidade: milhares de euros									
Portugal	108 365	93 279	7 887	15 122	34 493	27 570	8 207	7 283	7 803
Continente	108 199	93 117	7 885	15 122	34 493	27 570	8 047	7 283	7 799
Norte	13 529	9 422	676	342	322	6 412	1 670	1 947	2 160
Centro	1 703	291	94	20	0	162	15	547	865
Lisboa	91 927	82 817	7 085	14 741	34 147	20 878	5 966	4 494	4 616
Alentejo	594	587	30	19	24	118	396	6	1
Algarve	446	0	0	0	0	0	0	289	157
R. A. Açores
R. A. Madeira
Unit: thousand euros									
	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009**

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II
ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.7	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitectura	Serviços de arquitectura para edificios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitectura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitectura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projectos de construção	Serviços de consultoria e prospecção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal	2 048 964	41 479	229 188	22 974	12 095	7 301	1 205 481	258 888	137 182	134 376
Continente	1 985 265	39 565	223 283	22 799	12 039	7 201	1 170 883	241 276	136 551	131 668
Norte	502 982	13 844	75 215	1 648	283	1 922	274 682	74 681	29 376	31 331
Centro	155 017	7 074	35 452	2 287	1 199	1 107	61 953	14 571	9 404	21 970
Lisboa	1 255 167	14 767	103 791	18 588	9 809	3 916	822 905	144 384	74 408	62 599
Alentejo	32 780	1 183	1 750	43	689	27	1 921	795	21 765	4 607
Algarve	39 319	2 697	7 075	233	59	229	9 422	6 845	1 598	11 161
R. A. Açores	44 694	1 385	4 284	167	50	98	18 936	16 553	627	2 594
R. A. Madeira	19 005	529	1 621	8	6	2	15 662	1 059	4	114
Unit: thousand euros										
	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.8	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	
Unidade: milhares de euros												
Portugal	2 050 406	504 537	351 111	77 211	76 215	1 492 907	216 122	748 379	92 400	229 866	206 140	52 962
Continente	2 042 379	498 264	348 152	75 569	74 543	1 491 418	216 116	748 328	92 399	228 835	205 740	52 697
Norte	120 397	70 060	38 908	8 751	22 401	41 730	7 376	2 095	2 376	11 959	17 924	8607
Centro	43 917	25 486	13 172	7 148	5 166	6 942	2 149	0	0	4 611	182	11489
Lisboa	1 856 147	387 558	288 726	56 566	42 266	1 436 360	206 393	746 229	90 023	208 181	185 534	32229
Alentejo	3 598	3 216	1 520	1 011	685	32	7	4	0	8	13	350
Algarve	18 320	11 944	5 826	2 093	4 025	6 354	191	0	0	4 076	2 087	22
R. A. Açores	3 535	2 587	985	427	1 175	709	6	51	1	259	392	239
R. A. Madeira	4 491	3 686	1 974	1 215	497	780	0	0	0	772	8	26

Unit: thousand euros	Total	Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

PROVISION OF SERVICES OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.9	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de selecção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal			
Unidade: milhares de euros											
Portugal	1 173 962	930 396	188 507	109 217	232 535	83 055	199 946	117 136	32 013	202 067	9 486
Continente	1 169 875	928 091	188 507	109 213	232 535	83 055	199 913	114 868	31 244	202 067	8 473
Norte	98 876	90 354	418	2 162	40 541	5 719	22 467	19 047	6 627	744	1 151
Centro	29 253	25 739	69	474	14 237	163	9 115	1 681	2 037	1 163	314
Lisboa	1 004 869	780 572	188 020	106 447	172 201	64 501	158 502	90 901	21 298	196 346	6 652
Alentejo	21 415	16 778	0	130	5 553	186	7 819	3 090	1 111	3 527	0
Algarve	15 462	14 648	0	0	3	12 486	2 010	149	171	287	356
R. A. Açores
R. A. Madeira

Unit: thousand euros	Total	Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel	Services provided by employment placement agencies	Other services of human resources placement	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

PROVISION OF SERVICES OF TECHNICAL TESTING AND ANALYSIS ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.10	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas								
		Total	Ensaio e análises químicas e biológicas	Ensaio e análises físicas	Ensaio e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspecção técnica, ensaios e análises	Outros serviços	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	267 193	264 458	52 103	19 227	7 806	130 695	17 367	37 260	2 735	
Continente	262 029	259 343	51 767	19 000	7 806	126 223	17 367	37 180	2 686	
Norte	73 584	73 388	25 806	8 245	0	30 978	0	8 359	196	
Centro	58 545	58 545	6 307	4 557	0	45 723	0	1 958	0	
Lisboa	113 873	112 179	15 298	5 754	7 806	43 109	15 549	24 663	1 694	
Alentejo	12 709	12 042	4 289	322	0	6 413	954	64	667	
Algarve	3 318	3 189	67	122	0	0	864	2 136	129	
R. A. Açores	1 724	1 724	26	0	0	1 683	0	15	0	
R. A. Madeira	3 440	3 391	310	227	0	2 789	0	65	49	
Unit: thousand euros										
	Total	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	Other services	
	Technical testing and analysis services									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES JURÍDICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

PROVISION OF SERVICES OF LEGAL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.11	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços	
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos		
Unidade: milhares de euros													
Portugal	506 985	505 494	21 959	161 504	44 388	67 919	32 565	13 221	26 442	4 173	133 323	1 491	
Continente	500 732	499 472	21 403	160 215	43 382	66 371	32 461	12 441	26 349	4 110	132 740	1 260	
Norte	61 596	61 595	3 200	16 907	7 620	14 014	3 769	1 772	1 764	647	11 902	2	
Centro	19 047	18 312	1 616	7 784	1 907	3 800	163	1 246	44	0	1 752	735	
Lisboa	409 453	409 058	15 886	133 389	33 103	46 825	28 457	6 631	24 490	3 463	116 814	395	
Alentejo	3 075	3 075	399	1 026	268	656	10	589	6	0	121	0	
Algarve	7 561	7 433	302	1 109	484	1 076	62	2 203	45	0	2 152	128	
R. A. Açores	2 122	2 122	127	366	431	540	59	251	57	63	228	0	
R. A. Madeira	4 130	3 899	429	923	575	1 008	45	529	36	0	354	231	
Unit: thousand euros													
	Total	Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services	
	Legal advisory and representation services												

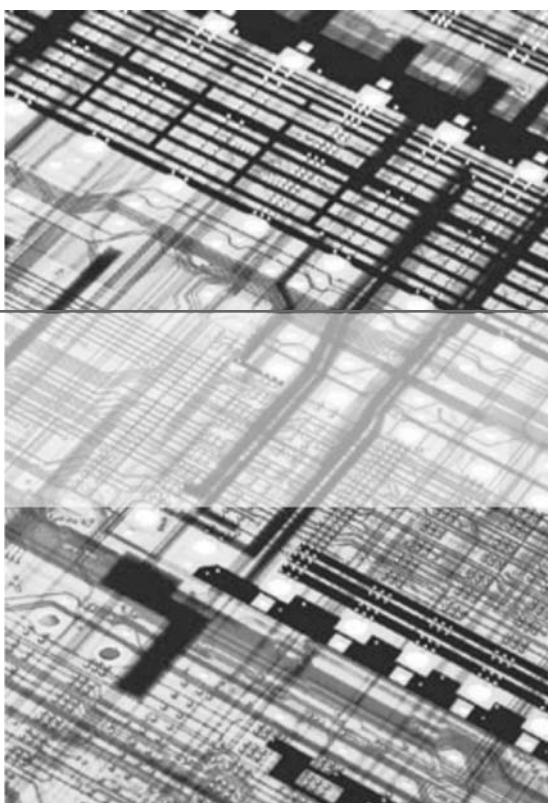
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



Ciência e Tecnologia

Science and
Technology

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2008, 2009 E 2010

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2008, 2009 AND 2010

III.14.1	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes			
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos						%	milhares de euros	N.º
Portugal	1,50	47,4	7,3	36,4	8,8	0,9	0,8	853,4	0,46	14,4			
Continente	1,56	48,0	7,1	36,1	8,9	0,9	0,8	856,2	0,49	15,0			
Norte	1,22	43,6	6,5	41,6	8,3	0,7	0,6	620,7	0,37	13,0			
Minho-Lima	0,65	74,7	2,8	22,6	0,0	x	x	413,9	0,00	4,7			
Cávado	1,34	16,3	28,4	55,2	0,1	x	x	799,4	0,74	25,1			
Ave	1,76	75,9	0,7	21,0	2,4	x	x	677,0	0,00	3,7			
Grande Porto	1,52	39,8	3,2	43,5	13,6	x	x	689,1	0,82	24,5			
Tâmega	0,20	62,4	0,7	36,9	0,0	x	x	165,0	0,00	0,2			
Entre Douro e Vouga	0,86	98,1	0,9	1,0	0,0	x	x	301,3	0,00	0,9			
Douro	0,87	4,7	2,1	92,3	0,8	x	x	691,9	0,44	15,0			
Alto Trás-os-Montes	0,39	15,8	0,0	84,2	0,0	x	x	413,8	0,00	9,9			
Centro	1,23	38,6	3,8	50,2	7,4	0,7	0,6	493,2	0,45	15,7			
Baixo Vouga	2,13	50,3	2,6	47,1	0,0	x	x	590,0	1,30	22,1			
Baixo Mondego	2,59	16,1	6,3	57,9	19,6	x	x	591,9	1,47	55,0			
Pinhal Litoral	0,76	52,6	1,0	46,4	0,0	x	x	312,6	0,00	10,5			
Pinhal Interior Norte	0,10	62,7	0,0	37,3	0,0	x	x	127,3	0,00	0,9			
Dão-Lafões	1,11	72,1	2,2	25,6	0,0	x	x	467,4	0,00	3,7			
Pinhal Interior Sul	x	x	...	0,00	0,0			
Serra da Estrela	x	x	...	0,00	1,1			
Beira Interior Norte	0,53	...	0,0	57,5	...	x	x	450,9	0,00	4,2			
Beira Interior Sul	0,60	82,1	0,0	x	x	539,5	0,00	22,0			
Cova da Beira	1,57	8,5	0,7	90,9	0,0	x	x	451,8	0,72	42,3			
Oeste	0,48	91,6	5,9	2,5	0,0	x	x	305,6	0,00	2,1			
Médio Tejo	0,32	50,4	0,0	49,6	0,0	x	x	256,3	0,00	4,2			
Lisboa	2,25	53,8	8,5	27,5	10,2	1,7	1,4	1 433,0	0,80	21,3			
Grande Lisboa	2,36	53,4	9,2	26,4	10,9	x	x	1 468,0	1,00	25,2			
Península de Setúbal	1,61	57,2	1,2	39,0	2,6	x	x	1 149,3	0,30	11,7			
Alentejo	0,91	32,3	1,9	65,2	0,6	0,6	0,6	585,6	0,19	5,3			
Alentejo Litoral	2,19	64,0	5,1	30,9	0,0	x	x	150,3	0,00	0,0			
Alto Alentejo	0,44	44,0	3,1	53,0	0,0	x	x	431,8	0,00	3,5			
Alentejo Central	1,00	2,7	0,7	96,6	0,0	x	x	886,5	0,88	11,5			
Baixo Alentejo	0,36	40,1	8,2	45,6	6,2	x	x	622,0	0,00	6,2			
Lezíria do Tejo	0,52	83,5	1,4	15,1	0,0	x	x	397,4	0,00	3,5			
Algarve	0,37	15,9	3,7	79,3	1,0	0,4	0,4	394,8	0,23	8,8			
R. A. Açores	0,42	15,9	8,0	69,3	6,8	0,3	0,3	869,6	0,12	2,4			
R. A. Madeira	0,38	10,8	53,7	33,6	1,9	0,3	0,2	518,3	0,00	5,3			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2009 com idades de 25 a 34 anos.
Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2009 aged 25 to 34 years.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2009

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2009

III.14.2	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por sector de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º						
Portugal	3 239	51 347,3	13 921,6	3 873,9	29 216,0	4 335,9
Continente	3 178	50 542,6	13 849,9	3 610,3	28 814,1	4 268,3
Norte	1 083	14 586,8	4 214,8	285,0	8 734,3	1 352,7
Minho-Lima	31	277,7	156,1	9,9	111,7	0,0
Cávado	129	1 970,2	370,1	54,5	1 543,5	2,0
Ave	134	1 177,5	634,1	7,4	496,6	39,5
Grande Porto	567	9 384,0	2 327,8	189,9	5 560,6	1 305,7
Tâmega	51	255,1	134,0	0,6	120,5	0,0
Entre Douro e Vouga	118	582,5	562,8	8,0	11,7	0,0
Douro	32	575,4	12,7	14,8	542,4	5,6
Alto Trás-os-Montes	21	364,4	17,2	0,0	347,2	0,0
Centro	792	8 925,7	2 748,0	273,3	5 251,4	653,0
Baixo Vouga	225	2 643,5	1 118,7	6,8	1 518,0	0,0
Baixo Mondego	249	3 521,4	559,5	195,2	2 125,0	641,6
Pinhal Litoral	101	802,8	336,8	4,8	461,3	0,0
Pinhal Interior Norte	9	42,7	30,5	0,0	12,2	0,0
Dão-Lafões	45	431,2	209,9	15,3	206,0	0,0
Pinhal Interior Sul
Serra da Estrela
Beira Interior Norte	10	151,7	...	0,0	119,7	...
Beira Interior Sul	14	220,6	192,9	0,0
Cova da Beira	33	445,5	29,9	2,4	413,2	0,0
Oeste	67	409,0	344,7	46,6	17,7	0,0
Médio Tejo	35	249,2	69,6	0,0	179,7	0,0
Lisboa	1 075	23 658,9	6 527,6	2 993,6	11 910,1	2 227,6
Grande Lisboa	957	21 378,8	5 685,3	2 964,1	10 581,2	2 148,3
Península de Setúbal	118	2 280,0	842,3	29,6	1 328,8	79,3
Alentejo	145	2 388,5	262,1	33,9	2 068,9	23,7
Alentejo Litoral	7	26,2	12,9	0,5	12,8	0,0
Alto Alentejo	13	145,4	51,1	4,7	89,6	0,0
Alentejo Central	52	1 822,1	47,7	14,4	1 760,1	0,0
Baixo Alentejo	14	150,8	14,9	10,7	101,5	23,7
Lezíria do Tejo	59	244,0	135,4	3,7	104,9	0,0
Algarve	83	982,8	97,5	24,5	849,5	11,3
R. A. Açores	33	405,8	19,5	79,1	246,3	61,1
R. A. Madeira	28	398,8	52,2	184,5	155,6	6,5

Unit No.	R&D units	Total	R&D personnel (FTE)			
			Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
			By sector of performance			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.
 Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2009

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2009

▶ continuação continued

III.14.2	Despesa em I&D									
	Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Unidade: milhares de euros										
Portugal	2 764 194,7	1 311 069,6	202 527,9	1 006 331,9	244 265,3	1 215 781,6	1 252 528,7	78 984,6	103 468,2	113 431,6
Continente	2 720 983,2	1 304 946,7	192 434,4	981 551,9	242 050,3	1 209 722,0	1 225 498,4	78 494,5	102 844,7	104 423,5
Norte	672 189,4	293 173,4	43 569,5	279 903,8	55 542,6	250 470,0	354 466,1	26 576,5	14 366,0	26 310,8
Minho-Lima	12 832,2	9 579,7	357,6	2 894,9	0,0	8 919,0	3 464,5	392,0	7,9	48,8
Cávado	103 121,8	16 817,7	29 245,5	56 954,3	104,3	15 793,3	72 355,5	1 150,8	223,9	13 598,3
Ave	90 723,5	68 901,5	621,1	19 031,9	2 169,1	44 183,9	41 880,2	1 770,8	1 405,0	1 483,7
Grande Porto	390 711,8	155 328,0	12 517,0	169 784,4	53 082,4	140 376,9	207 877,1	19 237,6	12 417,7	10 802,4
Tâmega	8 413,1	5 249,3	60,0	3 103,8	0,0	5 255,6	310,1	2 715,4	33,7	98,3
Entre Douro e Vouga	35 557,1	34 875,0	308,7	373,3	0,0	34 053,2	1 247,6	250,8	5,5	0,0
Douro	22 140,2	1 048,7	459,6	20 445,1	186,8	990,2	20 684,2	118,1	128,2	219,5
Alto Trás-os-Montes	8 689,6	1 373,6	0,0	7 316,0	0,0	897,9	6 646,9	941,0	144,0	59,7
Centro	390 611,1	150 606,5	14 956,0	195 949,6	29 098,9	137 654,0	221 639,9	8 278,7	9 089,0	13 949,5
Baixo Vouga	132 760,8	66 774,0	3 441,1	62 545,7	0,0	64 695,8	58 805,7	2 564,3	1 020,4	5 674,6
Baixo Mondego	147 389,7	23 802,1	9 348,1	85 391,4	28 848,2	20 349,4	109 985,6	2 257,2	7 548,7	7 248,7
Pinhal Litoral	31 576,1	16 618,9	303,6	14 653,6	0,0	14 996,5	14 388,7	1 849,7	0,0	341,2
Pinhal Interior Norte	1 145,8	717,9	0,0	427,8	0,0	535,7	577,8	32,3	0,0	0,0
Dão-Lafões	21 035,2	15 176,8	465,4	5 393,0	0,0	12 202,4	7 458,4	1 142,1	232,3	0,0
Pinhal Interior Sul
Serra da Estrela
Beira Interior Norte	4 508,7	...	0,0	2 592,3	...	1 669,1	2 586,3	0,0
Beira Interior Sul	7 552,9	6 198,9	0,0	1 263,0	6 232,9	54,7	2,3	0,0
Cova da Beira	14 909,6	1 260,2	102,9	13 546,5	0,0	1 164,5	13 662,6	38,5
Oeste	20 471,9	18 749,3	1 204,1	518,6	0,0	17 109,3	2 646,4	234,7	0,0	481,6
Médio Tejo	8 969,4	4 521,1	0,0	4 448,2	0,0	3 608,4	5 064,5	102,6	11,9	182,0
Lisboa	1 540 500,0	828 503,1	131 097,7	424 369,7	156 529,5	790 852,0	570 885,2	38 544,3	79 051,8	61 166,7
Grande Lisboa	1 404 881,6	750 867,2	129 522,6	371 510,9	152 980,9	715 325,5	525 941,3	35 809,1	69 359,7	58 446,0
Península de Setúbal	135 618,5	77 635,9	1 575,1	52 858,8	3 548,7	75 526,5	44 943,9	2 735,2	9 692,1	2 720,8
Alentejo	84 914,1	27 439,2	1 585,0	55 354,1	535,7	25 477,8	56 016,2	928,1	193,9	2 298,0
Alentejo Litoral	1 052,0	673,2	53,3	325,5	0,0	485,7	323,5	90,8	50,8	101,2
Alto Alentejo	5 613,2	2 468,0	171,8	2 973,3	0,0	2 487,7	3 121,3	4,1	0,0	0,0
Alentejo Central	46 096,7	1 228,3	326,6	44 541,8	0,0	919,2	42 993,5	254,1	22,7	1 907,2
Baixo Alentejo	8 707,7	3 489,0	711,4	3 971,6	535,7	3 067,0	5 270,2	51,7	107,1	211,8
Lezíria do Tejo	23 444,5	19 580,7	322,0	3 541,9	0,0	18 518,2	4 307,7	527,4	13,3	77,9
Algarve	32 768,6	5 224,4	1 226,1	25 974,6	343,6	5 268,2	22 491,0	4 166,9	144,1	698,4
R. A. Açores	28 698,0	4 559,3	2 300,3	19 898,8	1 939,6	4 425,9	15 825,0	0,0	464,9	7 982,1
R. A. Madeira	14 513,6	1 563,7	7 793,2	4 881,2	275,4	1 633,6	11 205,2	490,1	158,6	1 026,1

Unit: thousand euros										
	Total	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	R&D expenditure									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.
 Note: R&D expenditure is presented in current prices.

DESPA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2009

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) AT CURRENT PRICES AND ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2009

III.14.3	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Unidade: milhares de euros						
Portugal	171 234,8	190 272,0	387 819,3	206 261,3	80 486,2	417 051,5
Continente	169 222,6	183 711,5	385 139,7	205 040,1	72 332,5	400 590,2
Norte	41 286,0	30 640,2	132 584,1	64 661,6	16 523,7	93 320,5
Minho-Lima	330,4	67,5	865,6	220,8	549,5	1 218,7
Cávado	8 002,8	3 930,4	39 272,5	6 409,1	1 176,9	27 512,4
Ave	2 580,3	374,9	16 121,0	1 382,9	0,0	1 363,0
Grande Porto	27 225,5	22 495,8	70 898,1	52 115,1	7 490,0	55 159,4
Tâmega	127,6	455,1	213,7	1 727,3	63,0	577,1
Entre Douro e Vouga	17,8	4,2	116,2	336,5	0,0	207,3
Douro	2 586,7	3 190,5	3 496,8	1 220,4	5 682,0	4 915,2
Alto Trás-os-Montes	414,8	121,8	1 600,3	1 249,5	1 562,4	2 367,3
Centro	30 789,3	24 371,5	52 470,0	44 028,8	3 457,3	84 887,6
Baixo Vouga	11 439,6	10 360,1	19 535,4	938,3	193,3	23 520,0
Baixo Mondego	14 404,3	12 197,5	20 568,8	30 543,6	1 669,3	44 204,2
Pinhal Litoral	1 377,2	612,7	5 953,3	735,2	0,0	6 278,8
Pinhal Interior Norte	70,2	18,3	...	0,0	14,6	...
Dão-Lafões	398,8	250,8	1 204,0	1 219,2	808,0	1 977,5
Pinhal Interior Sul
Serra da Estrela
Beira Interior Norte	243,7	189,1	709,6	416,0	19,2	1 265,3
Beira Interior Sul	91,2	70,9	189,8	4 308,7	360,5	1 268,7
Cova da Beira	2 223,3	125,6	2 106,4	5 582,2	...	3 601,6
Oeste	...	313,0	229,4	...	382,2	498,4
Médio Tejo	526,8	0,0	1 843,9	0,0	0,0	2 077,6
Lisboa	85 499,3	113 781,3	193 301,8	90 545,4	42 094,8	186 774,2
Grande Lisboa	68 372,7	110 435,0	174 560,3	80 659,7	39 518,4	180 468,3
Península de Setúbal	17 126,7	3 346,3	18 741,5	9 885,7	2 576,4	6 305,9
Alentejo	10 256,1	8 327,0	4 144,9	2 895,4	8 591,1	23 260,5
Alentejo Litoral	0,0	165,6	106,2	35,5	18,4	53,1
Alto Alentejo	296,6	166,1	427,7	120,5	858,6	1 275,7
Alentejo Central	9 635,9	6 332,7	2 711,2	685,0	7 118,6	18 385,0
Baixo Alentejo	0,0	1 588,6	714,9	637,3	510,9	1 766,9
Lezíria do Tejo	323,6	73,9	184,9	1 417,1	84,6	1 779,7
Algarve	1 391,8	6 591,5	2 638,9	2 909,1	1 665,6	12 347,4
R. A. Açores	601,6	5 458,5	1 566,1	605,6	2 164,2	13 742,6
R. A. Madeira	1 410,5	1 102,0	1 113,5	615,5	5 989,4	2 718,8

Unit: thousand euros

Exact sciences

Natural sciences

Engineering and technology sciences

Health sciences

Agricultural and veterinary sciences

Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.
Note: Values presented only include the sectors Government, Higher education and Private non-profit institutions, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.



Sociedade da
Informação

Information
Society

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2010

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2010

III.15.1	Agregados domésticos			Indivíduos												
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco			
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais		
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos	
Unidade: %																
Portugal	59,5	53,7	50,3	55,4	91,0	43,6	16,3	51,1	89,0	40,2	16,5	89,7	73,6	74,6	70,5	
Continente	59,4	53,7	50,3	55,7	90,9	43,8	16,4	51,3	89,0	40,4	16,6	89,6	74,0	74,8	70,9	
Norte	58,4	51,3	47,7	51,3	88,8	43,2	20,9	47,5	87,2	38,7	20,4	86,9	68,3	73,0	68,5	
Centro	53,8	49,4	45,2	50,1	91,4	40,1	19,9	45,5	89,4	37,4	20,9	88,6	71,8	71,7	67,5	
Lisboa	67,7	62,1	58,5	67,6	92,7	45,8	11,3	62,5	90,5	43,6	11,8	94,8	83,9	78,0	77,7	
Alentejo	47,1	43,7	41,7	49,0	90,3	45,3	13,1	44,2	91,3	40,5	13,9	87,6	73,1	80,6	63,2	
Algarve	61,7	55,5	55,4	59,2	92,1	47,9	8,5	56,0	86,5	42,2	8,5	92,5	72,9	71,7	71,4	
R. A. Açores	61,2	54,0	51,1	48,7	91,5	38,1	12,7	44,6	88,9	35,6	12,6	87,7	71,7	77,6	64,4	
R. A. Madeira	59,9	54,0	50,9	49,5	92,7	40,0	15,7	47,3	88,9	37,8	15,4	88,3	58,0	62,2	57,4	

Unit: %	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broadband access	Total	At home	At work place	At school or University	Total	At home	At work place	At school or University	Mobile phone usage	Total	To refill mobile phone card	For payments
					from which				from which					from which	
				Computer usage				Internet usage				ATM usage			
	Households			Individuals											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.Nota: A partir de 2010 a informação sobre a utilização de telemóvel e a utilização de caixa automático Multibanco diz respeito aos primeiros três meses do ano.
Note: From 2010 onwards data on Mobile phone usage and ATM usage refer to the first three months of the year.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS POR NUTS II, 2010

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOSPITALS BY NUTS II, 2010

III.15.2	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Unidade: %						
Portugal	100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1
Continente	100,0	98,6	96,3	88,6	7,7	21,7
Norte	100,0	98,7	97,3	86,8	22,4	25,3
Centro	100,0	98,3	96,5	87,9	17,2	17,5
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	22,1	14,7
Alentejo	100,0	100,0	90,0	70,0	40,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	100,0	87,5	37,5	42,9
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	85,7	14,3	14,3

Unit: %	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities
	Hospitals					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.Nota: O indicador "Actividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.
Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2010

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2010

III.15.3	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio electrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
Unidade: %					
Portugal	100,0	99,3	100,0	47,9	70,6
Continente	100,0	99,2	100,0	48,6	70,6
Norte	100,0	100,0	100,0	39,7	60,3
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	33,3	88,9
Cávado	100,0	100,0	100,0	33,3	66,7
Ave	100,0	100,0	100,0	25,0	75,0
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	55,6
Tâmega	100,0	100,0	100,0	40,0	40,0
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	0,0	80,0
Douro	100,0	100,0	100,0	52,9	47,1
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	35,7	57,1
Centro	100,0	98,9	100,0	51,6	73,7
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	72,7	81,8
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	37,5	87,5
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	20,0	60,0
Pinhal Interior Norte	100,0	100,0	100,0	58,3	66,7
Dão-Lafões	100,0	93,3	100,0	60,0	60,0
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Beira Interior Norte	100,0	100,0	100,0	33,3	77,8
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	75,0	75,0
Cova da Beira	100,0	100,0	100,0	66,7	33,3
Oeste	100,0	100,0	100,0	50,0	83,3
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	68,8	87,5
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	100,0	77,8
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	28,6	100,0
Alentejo	100,0	98,1	100,0	46,2	76,9
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	50,0	100,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	50,0	85,7
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	41,7	66,7
Baixo Alentejo	100,0	91,7	100,0	41,7	66,7
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Algarve	100,0	100,0	100,0	64,3	64,3
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	47,1	76,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	30,0	60,0

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.

Source: Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with web presence.



O Estado

The State





Administração Local

Local Government

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2009

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.	%		
Portugal	91,6	677	46,4	109,3	35,0	0	29,4	30,5	26,3
Continente	91,6	675	46,3	109,7	35,9	- 3	28,7	30,6	25,8
Alentejo	88,3	979	99,5	91,5	18,2	40	48,7	35,0	26,4
Alentejo Litoral	88,5	1 142	168,2	95,0	24,9	- 52	42,1	36,2	24,4
Alcácer do Sal	98,9	1 246	- 17,2	89,1	14,6	12	61,1	40,2	17,7
Grândola	114,5	1 613	- 43,6	116,7	41,3	- 455	30,0	42,2	17,7
Odemira	95,3	1 124	55,9	101,2	13,6	35	51,3	34,1	26,1
Santiago do Cacém	84,4	789	148,0	91,2	24,9	36	47,9	39,4	22,9
Sines	62,7	1 355	806,6	79,1	31,4	- 53	19,1	29,4	32,3
Alto Alentejo	92,4	1 267	47,5	95,4	11,5	58	53,5	33,2	32,3
Alter do Chão	96,1	1 872	150,5	92,3	7,6	61	68,1	39,4	20,7
Arronches	82,6	2 113	- 38,3	97,9	4,2	101	60,4	23,6	46,7
Avis	98,9	1 643	13,0	79,7	7,3	77	70,2	51,2	14,1
Campo Maior	91,4	1 000	- 15,1	89,6	15,1	69	52,7	45,9	21,9
Castelo de Vide	102,0	1 514	- 92,1	85,7	7,5	84	72,9	52,0	16,0
Crato	91,3	2 051	- 60,7	89,4	5,0	74	68,7	27,5	20,8
Elvas	84,3	994	- 5,9	106,0	17,9	34	37,7	21,8	41,0
Fronteira	108,1	1 767	- 104,7	98,1	9,8	17	58,6	33,4	23,9
Gavião	100,7	1 738	- 38,3	95,0	4,8	88	61,5	35,9	31,0
Marvão	110,5	1 728	36,9	102,8	6,0	86	61,1	38,7	31,0
Monforte	76,7	1 805	534,7	73,2	4,6	107	77,8	39,3	34,1
Mora	94,1	1 258	- 37,3	97,1	9,3	85	72,6	37,1	29,0
Nisa	83,2	1 516	281,6	83,5	6,3	105	61,9	37,2	30,1
Ponte de Sor	102,0	1 245	- 13,0	110,9	12,8	33	39,3	26,4	46,7
Portalegre	91,2	833	123,0	100,7	20,7	45	36,9	32,0	30,6
Alentejo Central	86,8	957	122,1	85,9	15,9	61	50,7	38,0	24,0
Alandroal	100,7	1 431	- 49,4	82,4	7,3	88	68,6	44,9	13,8
Arraiolos	95,4	1 360	- 42,0	105,0	11,5	40	66,6	32,2	28,0
Borba	80,5	1 178	369,9	91,4	7,7	95	43,0	33,7	45,2
Estremoz	104,0	851	- 28,1	92,3	14,4	76	58,0	41,6	17,3
Évora	80,9	745	178,2	79,5	27,3	38	29,0	37,5	15,3
Montemor-o-Novo	103,8	978	- 18,6	95,2	15,0	64	59,0	40,7	21,2
Mourão	54,8	1 581	1 428,3	49,8	5,7	106	67,8	46,8	26,1
Portel	87,6	1 355	97,0	94,4	7,6	77	66,9	35,4	34,3
Redondo	85,2	1 351	0,0	84,0	8,1	84	53,2	37,8	36,5
Reguengos de Monsaraz	82,3	957	182,7	87,3	15,6	55	48,6	34,5	25,0
Sousel	90,9	1 195	76,7	97,4	10,0	69	64,6	37,0	28,5
Vendas Novas	84,2	650	98,6	88,7	21,9	65	44,5	44,7	20,6
Viana do Alentejo	86,0	1 134	- 44,1	93,6	10,3	77	67,4	29,2	34,5
Vila Viçosa	92,4	885	48,4	94,2	15,5	73	52,9	34,9	28,2

continua to be continued ▶

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2009

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Baixo Alentejo	92,3	1 185	52,3	92,3	13,0	73	59,3	35,8	26,9
Aljustrel	93,5	1 134	56,8	88,6	9,8	93	54,4	27,7	31,8
Almodôvar	98,5	1 760	175,5	100,2	5,6	96	68,3	32,6	32,9
Alvito	114,2	2 022	- 64,0	90,0	3,9	116	60,2	43,6	27,8
Barrancos	91,4	2 832	244,6	73,2	2,2	123	70,6	41,0	27,5
Beja	96,0	699	31,3	102,4	29,9	23	40,5	35,9	20,2
Castro Verde	82,8	1 393	- 87,1	93,9	25,5	105	52,8	32,0	27,7
Cuba	106,1	1 318	- 35,9	88,6	9,4	74	52,7	45,3	16,9
Ferreira do Alentejo	97,4	1 351	27,1	93,7	12,3	43	61,1	42,3	15,3
Mértola	100,8	2 315	27,3	99,6	3,5	106	65,8	31,8	40,8
Moura	77,0	894	- 25,5	91,5	13,7	103	67,9	35,2	27,0
Ourique	82,8	1 752	385,8	70,5	6,2	81	69,1	42,9	23,3
Serpa	88,9	1 046	124,9	87,7	10,1	90	65,6	35,5	25,5
Vidigueira	95,3	1 192	58,5	101,3	9,0	83	60,0	34,4	31,5
Lezíria do Tejo	83,4	697	105,7	91,2	26,3	38	37,7	32,5	24,8
Almeirim	96,7	683	25,9	96,1	26,5	21	33,7	34,7	22,2
Alpiarça	83,4	831	160,6	80,2	13,4	89	46,8	38,7	27,2
Azambuja	90,1	872	69,6	103,4	29,6	- 2	25,2	31,8	18,1
Benavente	88,7	636	30,4	100,5	45,2	- 56	20,7	35,4	24,5
Cartaxo	94,0	494	- 37,6	90,0	25,9	71	36,0	58,2	3,2
Chamusca	86,0	938	- 83,2	92,1	11,2	92	70,7	29,0	24,6
Coruche	102,0	843	- 25,3	95,2	14,2	105	64,3	37,6	20,0
Golegã	95,2	1 181	10,0	100,3	11,6	70	47,4	37,8	34,8
Rio Maior	84,5	887	136,6	99,1	23,4	20	30,9	27,1	32,1
Salvaterra de Magos	83,9	528	75,4	107,8	24,8	77	46,5	30,8	33,7
Santarém	65,2	595	311,7	74,7	31,5	41	31,5	25,7	27,9

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.
Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2009

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Unidade: milhares de euros										
Portugal	7 202 793	5 752 592	1 450 201	7 859 472	5 260 870	2 598 602	11 121	177 264	459 546	953 045
Continente	6 845 037	5 521 661	1 323 376	7 476 371	5 034 741	2 441 630	11 158	134 699	428 253	897 510
Alentejo	737 702	532 468	205 233	835 318	582 111	253 207	-4 981	42 343	44 862	119 790
Alentejo Litoral	108 338	84 991	23 347	122 374	89 481	32 894	433	1 639	3 638	19 605
Alcácer do Sal	15 996	11 440	4 556	16 174	12 843	3 331	0	- 190	221	0
Grândola	22 327	18 422	3 905	19 496	15 785	3 711	0	- 480	637	33
Odemira	28 338	20 536	7 802	29 731	20 283	9 448	0	2 529	623	2 034
Santiago do Cacém	23 120	18 835	4 284	27 400	20 660	6 740	43	439	1 112	5 450
Sines	18 556	15 758	2 799	29 573	19 910	9 664	390	- 658	1 045	12 089
Alto Alentejo	146 211	96 889	49 322	158 242	101 564	56 677	1 173	20 326	5 405	10 883
Alter do Chão	6 297	4 340	1 957	6 549	4 701	1 847	0	- 113	94	600
Arronches	6 762	3 790	2 972	8 184	3 872	4 312	0	516	123	0
Avis	8 004	5 471	2 534	8 097	6 861	1 236	0	168	869	932
Campo Maior	8 296	6 286	2 011	9 080	7 017	2 063	3	11	125	0
Castelo de Vide	5 567	3 749	1 818	5 456	4 373	1 083	0	- 213	339	0
Crato	7 426	4 722	2 705	8 130	5 284	2 846	0	- 151	220	0
Elvas	21 843	15 825	6 018	25 919	14 923	10 996	0	- 126	130	0
Fronteira	5 456	3 734	1 722	5 047	3 806	1 241	0	- 344	323	0
Gavião	6 826	4 321	2 505	6 778	4 551	2 227	0	1 033	151	0
Marvão	5 898	3 648	2 250	5 336	3 549	1 786	3	477	55	181
Monforte	5 509	3 462	2 047	7 183	4 728	2 455	0	- 1	609	2 241
Mora	6 480	4 415	2 065	6 888	4 546	2 342	0	- 181	192	0
Nisa	11 245	7 422	3 823	13 516	8 893	4 623	54	2 156	1 161	3 250
Ponte de Sor	21 067	11 727	9 340	20 661	10 577	10 084	0	- 220	220	0
Portalegre	19 533	13 977	5 556	21 420	13 883	7 536	1 112	17 312	794	3 679
Alentejo Central	160 939	117 195	43 744	185 448	136 414	49 035	91	1 418	13 212	33 738
Alandroal	8 543	5 838	2 705	8 480	7 086	1 394	0	420	940	645
Arraiolos	9 656	6 606	3 050	10 125	6 290	3 835	0	1 586	421	123
Borba	8 642	5 370	3 272	10 740	5 873	4 867	0	1 504	931	3 645
Estremoz	12 193	8 832	3 361	11 721	9 572	2 149	0	- 414	403	0
Évora	40 603	33 008	7 595	50 199	41 509	8 690	- 6	- 1 492	5 883	15 590
Montemor-o-Novo	17 931	12 549	5 383	17 269	13 188	4 082	- 7	- 127	740	400
Mourão	5 368	3 582	1 786	9 802	7 194	2 608	0	- 204	1 024	5 873
Portel	9 598	6 373	3 225	10 955	6 754	4 201	- 11	- 123	153	840
Redondo	8 928	5 589	3 339	10 473	6 654	3 818	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	11 095	8 573	2 522	13 487	9 823	3 664	0	- 351	1 638	3 756
Sousel	6 254	4 451	1 803	6 880	4 567	2 313	107	451	238	639
Vendas Novas	8 033	6 662	1 371	9 543	7 507	2 035	- 2	- 80	199	1 417
Viana do Alentejo	6 462	4 412	2 049	7 516	4 713	2 803	0	- 236	251	0
Vila Viçosa	7 634	5 352	2 282	8 259	5 683	2 575	10	484	393	810

Unit: thousand euros

Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Assets	Total	Amortization	Loans
								of which	
								Liabilities	
								Non financial transactions	

continua to be continued ▶

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2009

▶ continuação continued

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
							Amortizações		Empréstimos	
Unidade: milhares de euros										
Baixo Alentejo	148 148	97 812	50 335	160 470	106 012	54 457	-6 754	4 899	9 322	15 864
Aljustrel	10 584	6 230	4 354	11 317	7 029	4 288	4	88	415	945
Almodôvar	12 396	7 735	4 661	12 589	7 720	4 869	24	503	485	1 722
Alvito	5 470	3 064	2 407	4 789	3 403	1 386	0	212	173	0
Barrancos	4 729	2 608	2 121	5 174	3 563	1 611	0	626	322	730
Beja	23 916	17 486	6 429	24 922	17 085	7 837	52	2 893	1 059	2 130
Castro Verde	10 822	8 003	2 819	13 075	8 528	4 547	1	7	677	0
Cuba	6 135	4 156	1 978	5 784	4 693	1 091	0	73	189	22
Ferreira do Alentejo	10 847	7 907	2 940	11 137	8 437	2 700	-19	-564	627	844
Mértola	16 614	9 364	7 250	16 485	9 397	7 088	-16	1 118	2 601	2 797
Moura	14 330	10 664	3 666	18 620	11 660	6 960	-6 800	21	1 408	1 000
Ourique	9 342	6 045	3 297	11 278	8 569	2 710	0	-780	923	2 979
Serpa	15 972	10 219	5 754	17 967	11 653	6 314	0	591	298	2 206
Vidigueira	6 989	4 332	2 658	7 332	4 276	3 055	0	110	145	488
Lezíria do Tejo	174 066	135 581	38 485	208 784	148 640	60 144	77	14 062	13 285	39 700
Almeirim	15 702	11 971	3 731	16 244	12 454	3 790	-1	947	611	1 206
Alpiarça	6 869	4 811	2 058	8 237	6 001	2 237	0	-158	527	1 855
Azambuja	19 083	16 382	2 701	21 173	15 840	5 332	0	2 517	821	2 345
Benavente	18 368	14 737	3 632	20 699	14 657	6 042	0	-134	381	1 260
Cartaxo	12 503	10 798	1 705	13 294	11 994	1 300	7	12 551	1 710	760
Chamusca	10 224	7 206	3 017	11 882	7 827	4 054	-1	-657	1 577	670
Coruche	16 322	11 876	4 446	16 007	12 469	3 537	25	341	490	0
Golegã	6 463	4 315	2 148	6 789	4 304	2 486	0	800	118	172
Rio Maior	19 385	14 764	4 621	22 951	14 897	8 054	0	27	1 400	4 383
Salvaterra de Magos	11 388	8 783	2 605	13 575	8 145	5 430	0	542	322	1 949
Santarém	37 759	29 937	7 822	57 933	40 051	17 882	47	-2 715	5 328	25 100

Unit: thousand euros	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Assets	Total	Amortization	Loans
	Receipts			Expenditure				Liabilities	of which	
	Non financial transactions						Financial transactions			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das câmaras municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Activo" e "Passivo" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Assets" and "Liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2009

IV.1.3	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto único de circulação	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
										Fundos municipais	Outras
Unidade: milhares de euros											
Portugal	5 752 592	160 857	609 737	1 049 669	380 300	1 349 076	709 652	1 450 201	92 022	770 890	553 833
Continente	5 521 661	154 500	588 614	1 020 446	377 911	1 250 807	660 709	1 323 376	85 137	713 190	491 841
Alentejo	532 468	10 205	37 740	50 471	20 430	225 771	70 440	205 233	7 644	133 217	62 761
Alentejo Litoral	84 991	1 287	10 478	9 428	2 516	29 334	11 691	23 347	1 172	16 312	5 852
Alcácer do Sal	11 440	161	955	929	276	6 434	980	4 556	170	3 346	1 041
Grândola	18 422	188	6 178	2 304	291	4 443	1 870	3 905	639	2 263	1 003
Odemira	20 536	304	1 042	2 098	235	8 868	3 183	7 802	73	5 672	2 047
Santiago do Cacém	18 835	429	1 229	2 309	1 153	7 356	2 621	4 284	273	3 719	292
Sines	15 758	205	1 074	1 788	562	2 233	3 037	2 799	17	1 313	1 470
Alto Alentejo	96 889	1 467	4 164	7 453	2 805	48 717	13 072	49 322	2 265	29 498	17 442
Alter do Chão	4 340	37	128	207	64	2 810	311	1 957	5	1 479	472
Arronches	3 790	34	48	144	57	2 471	502	2 972	115	1 615	1 242
Avis	5 471	50	175	231	76	3 679	518	2 534	60	1 944	529
Campo Maior	6 286	131	280	433	250	2 694	997	2 011	157	1 679	176
Castelo de Vide	3 749	39	71	209	92	2 457	577	1 818	96	1 601	121
Crato	4 722	38	70	245	0	3 079	308	2 705	0	2 021	684
Elvas	15 825	319	1 001	1 687	578	5 105	2 060	6 018	24	3 134	2 820
Fronteira	3 734	38	281	158	42	1 936	518	1 722	270	1 259	192
Gavião	4 321	34	89	204	0	2 539	549	2 505	53	1 657	795
Marvão	3 648	41	55	195	55	2 361	432	2 250	444	1 242	551
Monforte	3 462	31	78	87	57	2 595	122	2 047	35	1 692	320
Mora	4 415	56	175	213	96	2 854	730	2 065	23	1 853	167
Nisa	7 422	70	91	333	144	4 216	1 030	3 823	0	2 747	1 076
Ponte de Sor	11 727	192	849	1 288	366	5 093	1 046	9 340	24	3 191	6 123
Portalegre	13 977	356	773	1 821	928	4 828	3 371	5 556	961	2 383	2 173
Alentejo Central	117 195	2 175	6 155	10 249	5 004	50 959	19 233	43 744	2 208	30 681	10 812
Alandroal	5 838	58	205	232	83	3 552	634	2 705	30	2 310	365
Arraiolos	6 606	81	540	309	121	4 221	579	3 050	79	2 210	760
Borba	5 370	84	139	335	105	2 258	1 106	3 272	80	1 455	1 729
Estremoz	8 832	180	473	713	348	4 341	1 033	3 361	80	2 736	546
Évora	33 008	854	2 157	4 216	2 720	7 409	7 865	7 595	1 002	4 360	2 230
Montemor-o-Novo	12 549	222	714	1 031	455	6 452	1 550	5 383	6	4 126	1 247
Mourão	3 582	25	48	149	39	2 209	275	1 786	0	1 431	356
Portel	6 373	60	349	256	66	3 895	447	3 225	63	2 529	632
Redondo	5 589	86	156	334	144	3 126	832	3 339	116	1 620	1 603
Reguengos de Monsaraz	8 573	127	484	734	233	3 325	2 007	2 522	3	2 072	448
Sousel	4 451	59	195	278	90	2 652	449	1 803	4	1 386	413
Vendas Novas	6 662	169	231	912	305	2 378	1 311	1 371	112	1 193	43
Viana do Alentejo	4 412	61	255	219	112	2 658	343	2 049	132	1 699	217
Vila Viçosa	5 352	108	210	530	183	2 483	803	2 282	501	1 555	222

Unit: thousand euros

Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Individual income tax	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Capital transfers	
									Local funds	Others
	of which							of which		
	Current receipts							Capital receipts		

continua to be continued ▶

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2009

▶ continuação continued

IV.1.3	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto único de circulação	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
										Fundos municipais	Outras
Unidade: milhares de euros											
Baixo Alentejo	97 812	1 534	5 102	5 673	3 463	55 599	8 916	50 335	1 498	32 305	15 816
Aljustrel	6 230	131	201	395	239	3 517	693	4 354	447	2 239	1 668
Almodôvar	7 735	92	207	233	153	5 546	448	4 661	1	2 925	1 735
Alvito	3 064	26	34	88	66	2 080	300	2 407	0	1 210	1 196
Barrancos	2 608	18	13	50	23	2 016	64	2 121	5	1 324	792
Beja	17 486	514	2 419	2 115	1 642	6 032	1 639	6 429	149	3 644	2 181
Castro Verde	8 003	89	165	258	236	3 477	809	2 819	21	2 241	557
Cuba	4 156	46	200	204	113	2 130	431	1 978	133	1 102	740
Ferreira do Alentejo	7 907	90	565	371	151	4 348	662	2 940	159	2 276	419
Mértola	9 364	71	119	277	110	7 145	632	7 250	175	3 789	3 286
Moura	10 664	161	321	606	248	6 434	953	3 666	7	3 295	365
Ourique	6 045	63	140	276	100	3 908	327	3 297	37	2 552	555
Serpa	10 219	170	517	546	272	6 407	1 515	5 754	55	4 072	1 626
Vidigueira	4 332	63	201	253	109	2 560	442	2 658	311	1 637	695
Lezíria do Tejo	135 581	3 742	11 840	17 669	6 642	41 162	17 528	38 485	500	24 421	12 839
Almeirim	11 971	298	1 686	1 466	452	3 329	1 226	3 731	80	1 964	1 580
Alpiarça	4 811	99	136	442	155	1 976	804	2 058	2	1 242	759
Azambuja	16 382	690	1 277	1 829	527	2 994	2 690	2 701	74	1 817	749
Benavente	14 737	434	2 681	3 449	1 052	2 485	2 113	3 632	29	1 317	1 825
Cartaxo	10 798	362	735	1 423	358	2 857	2 680	1 705	19	1 638	48
Chamusca	7 206	105	295	463	157	4 404	701	3 017	10	2 829	178
Coruche	11 876	236	602	436	439	6 416	2 181	4 446	22	4 074	349
Golegã	4 315	62	150	344	170	1 878	670	2 148	28	1 185	935
Rio Maior	14 764	288	1 127	1 885	462	4 039	2 231	4 621	101	1 960	2 548
Salvaterra de Magos	8 783	291	852	880	511	3 322	739	2 605	25	1 973	584
Santarém	29 937	878	2 300	5 053	2 359	7 461	1 495	7 822	109	4 423	3 284

Unit: thousand euros												
Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Individual income tax	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Capital transfers			
									of which		of which	
									Current receipts			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.
 Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2009

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Portugal	5 260 870	2 397 839	1 859 620	189 195	135 397	2 598 602	2 065 336	182 872	250 408
Continente	5 034 741	2 288 883	1 790 299	173 183	132 327	2 441 630	1 928 149	177 373	238 444
Alentejo	582 111	292 559	207 668	16 687	10 349	253 207	220 490	14 800	15 855
Alentejo Litoral	89 481	44 356	31 150	2 105	2 953	32 894	29 883	988	1 910
Alcácer do Sal	12 843	6 505	3 962	47	233	3 331	2 857	0	474
Grândola	15 785	8 219	5 193	394	451	3 711	3 450	0	261
Odemira	20 283	10 137	6 565	362	1 090	9 448	7 765	646	1 037
Santiago do Cacém	20 660	10 800	7 652	288	474	6 740	6 263	342	135
Sines	19 910	8 695	7 778	1 013	705	9 664	9 548	0	3
Alto Alentejo	101 564	52 464	35 515	2 714	1 282	56 677	51 167	1 079	3 215
Alter do Chão	4 701	2 581	1 629	55	11	1 847	1 357	34	457
Arronches	3 872	1 932	1 315	115	44	4 312	3 824	10	477
Avis	6 861	4 143	1 668	153	243	1 236	1 145	29	62
Campo Maior	7 017	4 168	2 120	44	64	2 063	1 989	0	69
Castelo de Vide	4 373	2 837	1 296	49	0	1 083	872	0	52
Crato	5 284	2 237	2 099	183	39	2 846	1 693	184	193
Elvas	14 923	5 662	7 518	68	211	10 996	10 622	43	332
Fronteira	3 806	1 686	1 735	134	12	1 241	1 205	20	14
Gavião	4 551	2 432	1 571	84	0	2 227	2 101	24	102
Marvão	3 549	2 064	1 158	44	26	1 786	1 656	15	115
Monforte	4 728	2 822	1 420	165	43	2 455	2 450	0	5
Mora	4 546	2 553	1 052	177	40	2 342	1 997	115	0
Nisa	8 893	5 027	2 639	309	417	4 623	4 062	204	357
Ponte de Sor	10 577	5 457	3 370	26	78	10 084	9 639	204	241
Portalegre	13 883	6 863	4 927	1 106	54	7 536	6 554	199	740
Alentejo Central	136 414	70 390	48 087	4 191	1 040	49 035	44 580	1 289	2 797
Alandroal	7 086	3 804	2 517	397	0	1 394	1 173	127	59
Arraiolos	6 290	3 261	2 136	261	17	3 835	2 837	305	693
Borba	5 873	3 617	1 742	290	57	4 867	4 859	0	7
Estremoz	9 572	4 880	3 240	229	428	2 149	2 026	1	123
Évora	41 509	18 835	17 495	1 628	0	8 690	7 673	0	836
Montemor-o-Novo	13 188	7 029	4 364	167	220	4 082	3 659	260	162
Mourão	7 194	4 588	1 703	267	0	2 608	2 555	0	53
Portel	6 754	3 880	2 074	93	5	4 201	3 753	248	175
Redondo	6 654	3 955	2 280	0	13	3 818	3 818	0	0
Reguengos de Monsaraz	9 823	4 656	3 009	429	35	3 664	3 374	258	32
Sousel	4 567	2 548	1 566	121	41	2 313	1 962	60	206
Vendas Novas	7 507	4 261	2 385	114	52	2 035	1 968	0	67
Viana do Alentejo	4 713	2 192	1 893	31	165	2 803	2 592	30	160
Vila Viçosa	5 683	2 883	1 684	163	8	2 575	2 330	0	224

Unit: thousand euros

Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others
							Capital transfers	
	of which					of which		
	Current expenditures					Capital expenditures		

continua to be continued ▶

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2009

▶ continuação continued

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	106 012	57 450	34 445	2 835	1 435	54 457	43 113	6 821	4 244
Aljustrel	7 029	3 139	2 647	247	332	4 288	3 602	231	450
Almodôvar	7 720	4 102	2 634	179	9	4 869	4 140	379	349
Alvito	3 403	2 086	834	70	35	1 386	1 332	0	54
Barrancos	3 563	2 120	691	114	1	1 611	1 423	33	156
Beja	17 085	8 957	6 163	517	0	7 837	5 031	2 005	668
Castro Verde	8 528	4 188	3 079	158	341	4 547	3 626	719	202
Cuba	4 693	2 620	1 392	105	99	1 091	975	30	77
Ferreira do Alentejo	8 437	4 709	2 530	260	195	2 700	1 707	898	94
Mértola	9 397	5 234	2 759	287	74	7 088	6 721	16	247
Moura	11 660	6 559	3 677	314	57	6 960	5 033	1 086	840
Ourique	8 569	4 839	2 618	326	60	2 710	2 622	9	79
Serpa	11 653	6 374	4 116	102	231	6 314	4 588	1 313	412
Vidigueira	4 276	2 523	1 305	156	0	3 055	2 312	102	615
Lezíria do Tejo	148 640	67 900	58 471	4 843	3 640	60 144	51 748	4 622	3 689
Almeirim	12 454	5 638	5 423	244	214	3 790	3 607	67	111
Alpiarça	6 001	3 186	2 223	363	5	2 237	2 237	0	0
Azambuja	15 840	6 726	7 421	364	84	5 332	3 840	743	749
Benavente	14 657	7 322	5 510	107	87	6 042	5 075	324	643
Cartaxo	11 994	7 731	1 714	948	713	1 300	422	731	147
Chamusca	7 827	3 442	2 818	188	162	4 054	2 923	233	898
Coruche	12 469	6 011	4 210	345	262	3 537	3 202	224	106
Golegã	4 304	2 568	1 364	51	1	2 486	2 361	0	125
Rio Maior	14 897	6 209	6 069	365	348	8 054	7 358	428	268
Salvaterra de Magos	8 145	4 184	3 146	114	94	5 430	4 568	476	386
Santarém	40 051	14 883	18 573	1 754	1 669	17 882	16 154	1 398	255

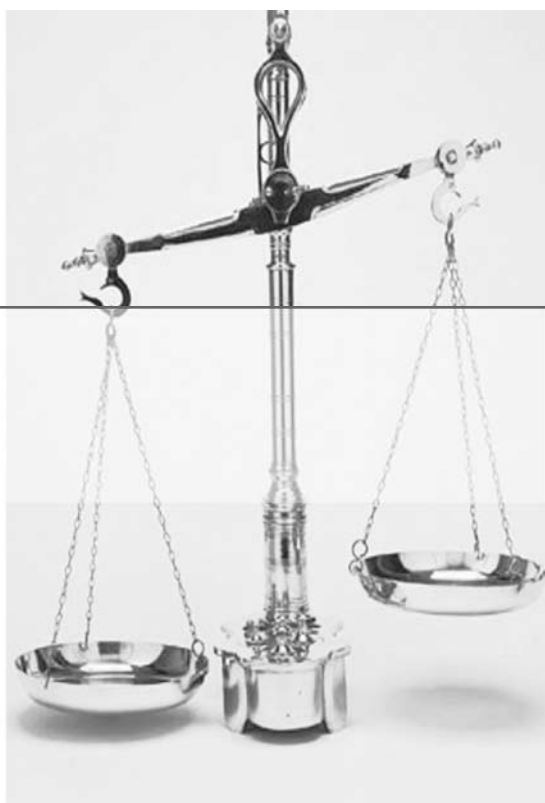
Unit: thousand euros	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes		Others
								Capital transfers		
	of which					of which				
	Current expenditures					Capital expenditures				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.
 Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça

Justice

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2010

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

IV.2.1	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
	%	Meses		
Portugal	4,0	29	9	11
Continente	3,8	30	10	12
Alentejo	9,9	25	7	12
Alentejo Litoral	8,3	21	8	9
Alcácer do Sal	0,0	0	0	0
Grândola	- 14,3	0	0	0
Odemira	- 54,8	0	0	0
Santiago do Cacém	- 32,0	113	0	0
Sines	0,0	0	0	0
Alto Alentejo	12,8	22	6	6
Alter do Chão	0,0	0	0	0
Arronches	0,0	0	0	0
Avis	- 1,5	27	4	0
Campo Maior	0,0	0	0	0
Castelo de Vide	- 0,9	17	7	0
Crato	0,0	0	0	0
Elvas	17,9	22	6	0
Fronteira	11,3	19	4	0
Gavião	0,0	0	0	0
Marvão	0,0	0	0	0
Monforte	0,0	0	0	0
Mora	0,0	0	0	0
Nisa	6,6	16	6	0
Ponte de Sor	13,7	30	7	0
Portalegre	10,3	21	6	6
Alentejo Central	9,6	22	6	19
Alandroal	0,0	0	0	0
Arraiolos	11,3	28	5	0
Borba	0,0	0	0	0
Estremoz	7,5	19	5	0
Évora	8,0	23	9	19
Montemor-o-Novo	17,3	25	4	0
Mourão	0,0	0	0	0
Portel	11,7	20	1	0
Redondo	10,2	18	3	0
Reguengos de Monsaraz	10,0	17	4	0
Sousel	0,0	0	0	0
Vendas Novas	0,0	0	0	0
Viana do Alentejo	0,0	0	0	0
Vila Viçosa	4,6	20	4	0

	%	Months		
		Civil	Criminal	Labour
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		

continua to be continued ►

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2010

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

► continuação continued

IV.2.1	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
		Meses		
	%			
Baixo Alentejo	8,7	25	6	10
Aljustrel	0,0	0	0	0
Almodôvar	14,5	18	4	0
Alvito	0,0	0	0	0
Barrancos	0,0	0	0	0
Beja	12,9	26	5	10
Castro Verde	0,0	0	0	0
Cuba	18,2	17	4	0
Ferreira do Alentejo	9,6	20	3	0
Mértola	3,7	13	6	0
Moura	- 10,3	30	6	0
Ourique	1,5	43	10	0
Serpa	6,1	23	4	0
Vidigueira	0,0	0	0	0
Lezíria do Tejo	9,8	29	9	11
Almeirim	12,7	30	8	0
Alpiarça	0,0	0	0	0
Azambuja	0,0	0	0	0
Benavente	9,2	34	10	0
Cartaxo	15,0	23	10	0
Chamusca	0,0	0	0	0
Coruche	8,3	26	5	0
Golegã	19,6	27	5	0
Rio Maior	9,9	31	7	0
Salvaterra de Magos	0,0	0	0	0
Santarém	3,8	30	10	11

	%	Months		
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Civil	Criminal	Labour
		Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respectiva, independentemente do trânsito em julgado. Na área da Justiça Penal não estão a ser consideradas as durações dos processos crime em fase de instrução e as durações dos processos crime em fase de inquérito. Os valores para o ano de 2010 repercutem a extinção das comarcas de Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra e Vagos.

Note: The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision). In the justice criminal area, the duration of criminal cases in the fact-finding phase and the duration of criminal cases within the inquiry phase are not considered. Data for 2010 reflect the extinction of the district courts of Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra and Vagos.

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2010

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

IV.2.1	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
			%						
Portugal	60,5	33,0	45,9	39,9	6,0	1,5	5,8	2,1	1,8
Continente	60,2	33,2	45,5	38,3	5,8	1,5	5,9	1,7	1,6
Alentejo	65,8	34,7	52,8	31,4	5,1	0,5	3,0	2,1	1,4
Alentejo Litoral	65,5	38,3	51,0	28,9	4,4	0,3	3,4	1,5	0,9
Alcácer do Sal	//	//	//	29,5	5,0	0,3	3,8	1,3	0,8
Grândola	//	//	//	35,2	4,9	0,1	4,9	0,7	1,0
Odemira	//	//	//	26,5	3,1	0,1	2,6	1,8	0,7
Santiago do Cacém	//	//	//	26,1	4,3	0,2	2,8	1,6	0,8
Sines	//	//	//	32,4	5,9	0,7	4,7	1,8	1,6
Alto Alentejo	66,9	31,8	58,4	27,2	5,5	0,3	1,2	2,8	1,5
Alter do Chão	//	//	//	31,8	4,5	0,0	0,6	3,0	1,2
Arronches	//	//	//	8,8	2,5	0,0	0,0	1,9	1,3
Avis	73,3	33,3	66,7	27,3	4,0	0,0	1,2	1,5	2,7
Campo Maior	//	//	//	26,4	7,2	0,6	0,8	3,9	2,5
Castelo de Vide	72,6	41,2	47,1	18,4	3,0	0,0	0,0	1,9	0,3
Crato	//	//	//	20,0	7,3	0,0	0,0	2,8	0,8
Elvas	66,0	38,2	52,7	43,2	8,5	1,0	2,5	3,3	2,7
Fronteira	71,2	41,2	52,9	21,3	7,0	0,0	0,0	0,7	0,3
Gavião	//	//	//	20,8	3,1	0,0	0,5	1,3	2,6
Marvão	//	//	//	7,8	2,1	0,0	0,0	2,1	0,3
Monforte	//	//	//	10,0	2,0	0,0	1,0	0,7	0,7
Mora	//	//	//	19,6	3,6	0,0	1,2	2,2	0,0
Nisa	78,3	44,4	44,4	14,6	1,9	0,1	0,8	0,7	0,1
Ponte de Sor	68,0	23,6	64,0	34,7	6,1	0,1	1,1	4,2	2,4
Portalegre	63,8	24,5	65,5	23,7	5,2	0,1	1,3	3,2	0,4
Alentejo Central	72,2	33,1	54,6	25,9	5,3	0,6	2,2	1,8	0,9
Alandroal	//	//	//	13,4	3,7	0,2	0,3	0,8	0,5
Arraiolos	77,3	30,4	65,2	19,2	3,8	0,0	1,1	3,1	0,7
Borba	//	//	//	16,6	4,3	0,0	1,1	0,6	0,6
Estremoz	73,0	22,0	70,7	22,7	3,7	0,2	2,1	0,9	0,7
Évora	70,2	31,4	51,0	37,3	7,2	1,5	4,6	1,9	0,9
Montemor-o-Novo	73,2	40,4	51,9	25,6	5,0	0,0	1,4	2,5	1,2
Mourão	//	//	//	15,0	2,9	0,3	0,3	1,5	1,5
Portel	60,6	38,5	61,5	15,2	2,7	0,1	2,0	1,7	0,7
Redondo	73,5	40,9	45,5	29,9	7,5	0,2	0,6	5,2	1,8
Reguengos de Monsaraz	74,2	12,5	81,3	14,7	4,7	0,0	0,7	0,6	0,5
Sousel	//	//	//	11,1	2,1	0,0	0,2	1,2	0,6
Vendas Novas	//	//	//	27,1	5,3	0,3	1,5	2,4	1,4
Viana do Alentejo	//	//	//	24,8	5,8	0,2	0,4	1,8	1,6
Vila Viçosa	75,2	44,8	41,4	13,9	4,4	0,3	0,6	0,8	0,3

continua to be continued ▶

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2010

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

IV.2.1	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
Baixo Alentejo	68,7	31,7	54,3	27,1	4,4	0,3	1,8	2,1	1,4
Aljustrel	//	//	//	24,5	3,6	0,2	1,5	1,4	1,4
Almodôvar	77,5	56,3	43,8	27,2	4,6	0,0	0,3	2,5	1,0
Alvito	//	//	//	25,9	1,8	0,0	0,7	1,5	0,4
Barrancos	//	//	//	9,2	2,4	0,0	0,6	3,1	0,6
Beja	72,9	28,5	57,0	32,8	5,7	0,7	2,4	1,8	1,7
Castro Verde	//	//	//	16,3	2,8	0,0	1,3	1,6	0,4
Cuba	78,8	38,5	53,8	28,8	3,3	0,0	0,9	1,3	1,7
Ferreira do Alentejo	64,2	42,1	57,9	28,0	4,4	0,3	2,5	2,3	1,8
Mértola	63,8	52,4	42,9	14,9	2,0	0,0	0,7	2,4	1,9
Moura	60,0	44,7	46,8	24,5	5,2	0,8	1,2	1,8	1,1
Ourique	69,5	17,2	63,8	35,0	2,5	0,0	2,1	9,5	3,4
Serpa	50,9	20,4	48,1	25,9	4,1	0,1	2,4	0,9	1,2
Vidigueira	//	//	//	32,7	6,5	0,2	2,6	1,7	0,7
Lezíria do Tejo	59,8	36,5	49,7	40,1	5,2	0,6	4,7	2,1	2,0
Almeirim	57,7	25,6	58,9	43,1	5,1	0,6	7,1	1,0	1,6
Alpiarça	//	//	//	37,4	3,8	0,1	4,5	1,1	1,3
Azambuja	//	//	//	35,8	4,1	0,8	4,9	0,7	1,2
Benavente	56,4	34,3	50,4	46,9	7,1	0,6	6,7	1,5	1,6
Cartaxo	65,4	37,5	48,7	32,9	5,2	0,3	2,8	3,4	1,3
Chamusca	//	//	//	39,7	4,4	0,0	3,1	0,8	1,4
Coruche	64,0	46,4	50,0	42,0	4,6	0,3	1,3	4,9	5,6
Golegã	71,1	46,2	25,6	38,5	5,7	0,2	3,5	0,7	0,6
Rio Maior	71,5	45,7	45,7	40,5	5,0	0,6	5,0	1,8	2,6
Salvaterra de Magos	//	//	//	39,8	6,0	0,1	3,6	1,9	1,7
Santarém	55,3	36,6	49,3	40,2	5,2	1,1	5,2	2,4	2,1

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
 Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores para o ano de 2010 repercutem a extinção das comarcas de Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra e Vagos.

Note: Data for 2010 reflect the extinction of the district courts of Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra and Vagos.

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR COMARCA SEGUNDO O TIPO DE TRIBUNAL E O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO, 2010

JUDICIAL COURTS BY DISTRICT ACCORDING TO TYPE OF COURT AND TYPE OF PERSONS EMPLOYED AS AT 31 DECEMBER, 2010

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	327	321	181	140	6	11449	1777	1395	12	8231	34
Continente	303	297	164	133	6	8294	1118	936	0	6222	18
Alentejo	38	37	29	8	1	571	79	71	0	421	0
Alentejo Litoral	1	1	1	0	0	82	15	10	0	57	0
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	8	8	7	1	0	100	14	12	0	74	0
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	1	1	1	0	0	4	0	0	0	4	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1	1	1	0	0	32	3	3	0	26	0
Fronteira	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Ponte de Sor	1	1	1	0	0	18	2	2	0	14	0
Portalegre	2	2	1	1	0	26	6	4	0	16	0
Alentejo Central	12	11	7	4	1	121	18	13	0	90	0
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	1	1	1	0	0	8	1	1	0	6	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	1	1	1	0	0	15	2	2	0	11	0
Évora	5	4	0	4	1	48	8	4	0	36	0
Montemor-o-Novo	1	1	1	0	0	15	2	2	0	11	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0
Redondo	1	1	1	0	0	9	1	1	0	7	0
Reguengos de Monsaraz	1	1	1	0	0	9	1	1	0	7	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	1	1	1	0	0	11	2	1	0	8	0

Unit: No.

Total	Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecution	Assessors	Court personnel	Other categories								
											First instance			Judges				
											Courts				Persons employed at 31 December			
											Unidade: N.º							

continua to be continued ►

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR COMARCA SEGUNDO O TIPO DE TRIBUNAL E O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO, 2010

JUDICIAL COURTS BY DISTRICT ACCORDING TO TYPE OF COURT AND TYPE OF PERSONS EMPLOYED AS AT 31 DECEMBER, 2010

▶ continuação continued

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Baixo Alentejo	9	9	8	1	0	88	12	11	0	65	0
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	2	2	1	1	0	35	5	4	0	26	0
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	1	1	1	0	0	8	1	1	0	6	0
Ferreira do Alentejo	1	1	1	0	0	9	1	1	0	7	0
Mértola	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0
Moura	1	1	1	0	0	9	1	1	0	7	0
Ourique	1	1	1	0	0	8	1	1	0	6	0
Serpa	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	8	8	6	2	0	180	20	25	0	135	0
Almeirim	1	1	1	0	0	16	2	2	0	12	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	1	1	1	0	0	27	3	3	0	21	0
Cartaxo	1	1	1	0	0	25	2	3	0	20	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1	1	1	0	0	12	1	1	0	10	0
Golegã	1	1	1	0	0	12	1	1	0	10	0
Rio Maior	1	1	1	0	0	20	2	2	0	16	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	2	2	0	2	0	68	9	13	0	46	0

Unit: No.

Total	Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecution	Assessors	Court personnel	Other categories
First instance					Judges					
Courts					Persons employed at 31 December					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Acção Penal, do Departamento de Investigação e Acção Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel. Court personnel include personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches. For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2010

CASES FLOW IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2010

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 450 331	480 690	408 361	105 342	123 973	129 065	56 565	50 174	51 880
Continente	1 366 015	434 363	374 596	101 549	116 738	122 081	22 347	23 914	24 454
Alentejo	70 201	25 892	18 893	6 164	8 338	8 231	2 770	...	3 156
Alentejo Litoral	6 269	2 912	2 409	874	1 117	1 094	470	...	534
Alcácer do Sal	5	0	0	0	0	0	6	0	0
Grândola	4	0	0	0	...	0	0
Odemira	12	...	5	...	0	11	0
Santiago do Cacém	11	0	8	3	0	0
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	9 574	3 739	2 525	903	1 448	1 393	456	469	499
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	412	147	151	25	47	42	11	14	22
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	296	148	137	32	54	59	10	16	25
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	3 738	1 185	567	429	645	595	145	170	182
Fronteira	478	218	178	29	79	69	17	25	22
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	412	184	172	34	58	43	9	23	22
Ponte de Sor	1 907	664	401	170	232	240	114	88	79
Portalegre	2 331	1 193	919	184	333	345	150	133	147
Alentejo Central	14 451	5 667	4 201	894	1 715	1 743	599	729	771
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	919	307	199	61	104	105	33	31	35
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	1 501	654	548	114	177	141	49	70	96
Évora	5 938	2 412	1 832	352	651	716	277	304	335
Montemor-o-Novo	2 471	854	460	180	365	369	89	111	96
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	388	164	128	25	45	37	18	17	16
Redondo	813	338	224	29	125	158	45	72	71
Reguengos de Monsaraz	854	338	274	50	125	109	44	68	62
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	1 567	600	536	83	123	108	44	56	60

Unit: No.	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

continua to be continued ▶

MOVIMENTO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2010

CASES FLOW IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2010

▶ continuação continued

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	9 162	3 515	2 804	902	1 321	1 195	408	509	509
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	311	147	112	51	88	75	16	22	22
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	4 318	1 483	1 022	396	565	488	183	216	195
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	1 024	381	259	52	94	68	50	81	56
Ferreira do Alentejo	754	360	274	42	95	102	34	42	48
Mértola	225	124	105	15	52	57	12	17	22
Moura	714	372	444	65	119	122	39	56	75
Ourique	1 059	288	257	211	178	177	37	42	55
Serpa	757	360	331	70	130	106	37	33	36
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	30 745	10 059	6 954	2 591	2 737	2 806	837	862	843
Almeirim	5 217	1 353	752	361	281	282	244	174	117
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	8 107	2 237	1 380	581	581	701	6	...	7
Cartaxo	4 548	1 693	1 093	497	523	428	165	203	217
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1 651	533	361	134	278	293	49	...	80
Golegã	1 634	578	328	76	153	120	90	74	62
Rio Maior	2 663	947	702	111	160	148	89	84	84
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	6 925	2 718	2 338	831	761	834	194	262	276
Unit: No.	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados incluem os processos entrados e findos por transferência entre unidades orgânicas extintas e criadas aquando da alteração à Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas.

O total de Portugal inclui o movimento de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho e nos Tribunais de Família e Menores. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município. Os valores para o ano de 2010 repercutem a extinção das comarcas de Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra e Vagos.

Note: Data include incoming and completed cases by transfer between organisational units that have been extinct and created at the time of the amendment of the Organic Law of Judicial Courts. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences are not included. The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Court of Commerce, Lisbon Maritime Court, Labour Court and Family and Minors Court. For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.

Data for 2010 reflect the extinction of the district courts of Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra and Vagos.

PRINCIPAIS ACTOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA POR MUNICÍPIO, 2010

MAIN NOTARIAL DEEDS PERFORMED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2010

IV.2.4	Unidade: N.º	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal		261 063	94 927	4 490	1 033	20 850	35 822	8 856	19 757	43 940	15 319
Continente		247 240	89 768	4 302	975	19 884	34 137	7 890	17 997	41 494	14 612
Alentejo		15 148	5 357	317	53	1 306	2 570	562	768	3 119	1 076
Alentejo Litoral		2 042	797	38	...	150	370	29	82	319	111
Alcácer do Sal		219	84	...	0	15	55	3	10	43	11
Grândola		417	193	12	0	23	66	...	27	82	19
Odemira		710	215	13	...	63	169	9	39	32	50
Santiago do Cacém		456	234	...	0	27	34	...	0	128	12
Sines		240	71	8	0	22	46	13	6	34	19
Alto Alentejo		1 826	702	67	...	164	363	71	50	281	143
Alter do Chão		18	6	4	0	...	0	0	...	0	0
Arronches		10	5	...	0	...	0	0	...	0	0
Avis		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior		74	22	15	...	9	5	...	4	8	...
Castelo de Vide		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato		13	4	...	0	...	0	0	4	0	...
Elvas		695	299	22	0	33	96	28	8	192	36
Fronteira		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião		91	61	0	0	10	0	...	10
Marvão		4	...	0	0	...	0	0	0	0	0
Monforte		4	0	0	0	0	...
Mora		41	3	...	0	18	3	0	4	...	0
Nisa		343	127	5	0	25	103	7	11	9	45
Ponte de Sor		337	117	5	...	44	114	18	...	37	34
Portalegre		196	54	9	...	18	42	13	4	28	19
Alentejo Central		3 423	1 154	89	25	262	491	126	72	960	232
Alandroal		44	9	3	0	10	0	0	7
Arraiolos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba		11	4	3	0	...	0	0	0
Estremoz		684	254	17	12	46	66	35	16	182	36
Évora		1 040	327	35	...	83	137	33	17	300	69
Montemor-o-Novo		451	134	7	7	40	89	14	16	111	46
Mourão		5	0	...	0	0	0	0	0
Portel		189	60	4	0	24	18	5	8	31	18
Redondo		17	0	...	0	0	0
Reguengos de Monsaraz		486	200	4	0	21	97	13	10	185	21
Sousel		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas		264	76	8	...	16	61	13	0	68	22
Viana do Alentejo		16	4	...	0	0	0	0	0
Vila Viçosa		216	80	3	0	14	23	13	...	75	9

continua to be continued ►

PRINCIPAIS ACTOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA POR MUNICÍPIO, 2010

MAIN NOTARIAL DEEDS PERFORMED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

IV.2.4	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo	2 184	749	46	...	150	407	55	187	338	164
Aljustrel	4	0	...	0	0	0	0	0
Almodôvar	12	0	...	0	0	...	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	...	0
Barrancos	5	...	0	0	...	0	0	0	0	0
Beja	964	318	29	...	73	159	35	80	200	63
Castro Verde	14	...	0	0	4	0	0	0
Cuba	20	15	...	0	0	0	...	0	0	0
Ferreira do Alentejo	20	...	0	0	3	11	...	0	0	3
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	292	124	...	0	18	50	3	18	43	14
Ourique	312	104	6	...	19	81	6	16	...	41
Serpa	538	179	5	0	29	106	7	68	74	43
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	5 673	1 955	77	21	580	939	281	377	1 221	426
Almeirim	293	113	8	0	30	24	24	12	92	...
Alpiarça	44	13	...	0	9	0	...	10
Azambuja	358	103	14	0	43	60	...	16	78	37
Benavente	424	150	4	...	25	136	18	...	109	18
Cartaxo	586	226	...	0	59	75	45	7	160	33
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	692	136	8	...	69	136	32	150	111	53
Golegã	52	29	4	0	4	0	0
Rio Maior	475	191	8	...	61	108	12	15	40	48
Salvaterra de Magos	849	291	11	0	126	131	37	88	157	67
Santarém	1 900	703	16	16	154	269	103	76	469	152
Unit: No.	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Forming of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Entitlement	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto. A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária. As rubricas "Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial" e "Total de escrituras" incluem a zona franca da Madeira, para o município do Funchal. O valor de Portugal pode não corresponder à soma das regiões por desconhecimento do município em que foram celebradas as escrituras.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage. The items "Forming of commercial and civil companies under commercial form" and "Total of deeds" for the municipality of Funchal includes the free tax zone of Madeira. The value for Portugal may not match the sum of the regions by ignorance of the municipality in which the deeds were held.

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2010

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO TYPE OF CRIME, 2010

IV.2.5	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	424 150	96 729	63 847	224 752	16 016	61 428	50 700	22 067	6 212	45 741	18 886
Continente	388 006	88 806	58 654	215 598	15 708	60 124	44 662	17 737	5 391	33 533	16 473
Alentejo	23 526	6 105	3 790	11 871	345	2 222	2 967	1 541	...	2 249	1 085
Alentejo Litoral	2 724	701	414	1 468	24	323	304	142	...	214	84
Alcácer do Sal	375	110	64	205	4	48	36	16	...	18	10
Grândola	481	111	67	290	...	67	30	10	...	46	13
Odemira	664	148	78	345	...	64	107	45	12	52	17
Santiago do Cacém	760	188	124	405	7	80	88	47	8	71	22
Sines	444	144	81	223	9	64	43	24	7	27	22
Alto Alentejo	3 100	946	625	1 250	32	136	489	320	71	344	170
Alter do Chão	105	30	15	52	0	...	13	10	3	7	4
Arronches	28	9	8	6	0	0	8	6	4
Avis	131	39	19	66	0	6	...	7	...	15	13
Campo Maior	218	98	59	40	5	7	47	32	9	24	21
Castelo de Vide	67	25	11	28	0	0	...	7	...	5	...
Crato	71	32	26	25	0	0	11	10	0	3	3
Elvas	945	250	185	385	22	55	138	72	24	148	60
Fronteira	64	28	21	28	0	0
Gavião	80	22	12	34	0	...	11	5	3	10	10
Marvão	26	8	7	8	0	0	8	7
Monforte	30	9	6	15	0	3
Mora	99	32	18	53	0	6	...	11	0	...	0
Nisa	106	29	14	58	...	6	12	5
Ponte de Sor	581	168	103	251	...	18	99	71	14	49	40
Portalegre	549	167	121	201	...	31	104	73	9	68	9
Alentejo Central	4 321	1 319	893	2 042	96	374	568	302	61	331	152
Alandroal	79	33	22	29	13	5	3
Arraiolos	135	43	27	53	0	8	31	22	5
Borba	121	39	31	54	0	8	20	4	3	5	4
Estremoz	321	88	52	167	...	30	35	13	10
Évora	2 021	582	390	1 065	81	247	209	101	15	150	49
Montemor-o-Novo	467	140	91	219	0	26	66	46	5	37	21
Mourão	51	14	10	22	8	5	5
Portel	107	24	19	58	...	14	17	12	5
Redondo	195	60	49	65	...	4	41	34	12	17	12
Reguengos de Monsaraz	171	79	54	60	0	8	14	7	3	15	6
Sousel	57	20	11	24	0	...	8	6	3
Vendas Novas	336	100	66	133	4	18	59	30	11	33	17
Viana do Alentejo	141	50	33	47	30	10	9
Vila Viçosa	119	47	38	46	3	5	17	7	...	7	3

Unit: No.

Total	Total	Assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal requirements
				of which						
				Against patrimony						
Against persons		Against patrimony		Against life in society		Sundry legislation				

continua to be continued ▶

CRIMES REGISTERED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY, SECOND TO THE CATEGORIES OF CRIMES, 2010

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO TYPE OF CRIME, 2010

► continuação continued

IV.2.5	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Legislação avulsa		
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Contra o Estado	Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
					Unidade: N.º						
Baixo Alentejo	3 350	892	547	1 543	43	222	483	257	68	364	176
Aljustrel	226	49	33	126	...	14	28	13	13
Almodôvar	188	48	32	72	0	...	37	17	10	21	7
Alvito	70	10	5	46	0	...	11	4	0	3	...
Barrancos	15	4	4	4	0	5	0
Beja	1 114	294	192	505	24	83	138	62	20	157	59
Castro Verde	126	31	22	65	0	10	24	12	3
Cuba	133	33	15	74	0	4	...	6	...	9	8
Ferreira do Alentejo	222	54	35	124	...	20	27	18	3	14	14
Mértola	105	23	14	30	0	5	30	17	6	16	13
Moura	389	131	82	150	13	19	43	29	9	56	17
Ourique	183	23	13	69	0	11	60	50	7	24	18
Serpa	389	137	62	181	...	36	42	14	5	24	18
Vidigueira	190	55	38	97	...	15	22	10	3	13	4
Lezíria do Tejo	10 031	2 247	1 311	5 568	150	1 167	1 123	520	...	996	503
Almeirim	991	209	117	658	13	164	64	23	3	57	37
Alpiarça	308	59	31	208	...	37	...	9	...	25	11
Azambuja	785	163	89	471	17	107	63	15	10	78	26
Benavente	1 383	355	208	777	18	196	132	44	10	109	46
Cartaxo	835	210	133	424	8	70	135	87	...	57	32
Chamusca	429	86	48	221	0	33	73	9	4	45	15
Coruche	802	200	87	320	5	25	147	94	19	116	107
Golegã	209	46	31	126	...	19	...	4	...	11	3
Rio Maior	885	183	109	544	13	110	82	40	13	63	57
Salvaterra de Magos	863	222	131	438	...	77	87	41	13	103	36
Santarém	2 541	514	327	1 381	72	329	301	154	13	332	133

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária, da Polícia de Segurança Pública, da Guarda Nacional Republicana, Direcção-geral das Alfândegas, Direcções Distritais de Finanças, Inspeção-geral de Jogos Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Autoridade de Segurança Alimentar e Económica. O total de Portugal inclui crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Direcções Distritais de Finanças, Direcção Serviços Antifraude da Direcção-geral das Alfândegas, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Comando Regional dos Açores, Direcção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública, Destacamentos de Acção e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Acção Fiscal da Guarda Nacional Republicana e Inspeção-Geral de Jogos.

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police, the Public Security Police, the National Republican Guard, the Directorate General for Customs, the District Financial Directorates, the Gaming Control Board, the Maritime Police, the Military Judicial Police, the Aliens and Borders Service and from the Economic and Food Safety Authority. The total for Portugal includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, District Financial Directorates, Antifraud Department of the Directorate General for Customs, the Aliens and Borders Service, Azores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police, Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coastal Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard and Gaming Control Board.

ARGUIDOS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA
SEGUNDO O MOTIVO DETERMINANTE DA EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO CRIMINAL, POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, 2010

DEFENDANTS IN CRIMINAL CASES AT COMPLETED TRIAL STAGE IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE
ACCORDING TO THE DETERMINATIVE CAUSE OF EXTINCTION OF CRIMINAL PROCEDURE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED, 2010

IV.2.6	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Portugal	126 940	76 823	22 513	3 496	16 201	36	53	1 116	409	340	4 863	1 090
Continente	121 258	73 014	21 473	3 414	15 657	36	50	1 086	396	337	4 766	1 029
Alentejo	8 693	5 717	1 529	129	1 004	72	26	16	112	82
Alentejo Litoral	1.159	759	197	13	148	0	0	7	8	5	8	14
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	1 536	1 027	286	10	156	...	0	3	...	0	31	19
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	45	33	8	0	4	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	62	45	8	0	...	0	0	0	0	0	...	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	647	427	109	...	79	0	0	0	13	13
Fronteira	66	47	9	...	7	0	0	0	0	0	0	...
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	46	36	4	0	0	0	0	0	0	...
Ponte de Sor	281	191	57	...	21	0	0	0	...	0
Portalegre	389	248	91	4	34	...	0	...	0	0
Alentejo Central	1 830	1 322	271	30	164	0	0	8	4	4	15	12
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	110	85	15	0	7	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	152	111	29	0	9	0	0	0	0	0	3	0
Évora	736	517	107	22	66	0	0	5	6	9
Montemor-o-Novo	388	284	54	...	42	0	0	3	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	33	20	8	0	5	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	170	125	20	4	...	0	0	0	...	0
Reguengos de Monsaraz	124	92	26	0	...	0	0	0	0	0	...	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	117	88	12	...	13	0	0	0	0	0	...	0

Unit: No.

Defendants	Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified
Determinative cause of extinction of criminal procedure											

continua to be continued ▶

**ARGUIDOS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA
SEGUNDO O MOTIVO DETERMINANTE DA EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO CRIMINAL, POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, 2010**

DEFENDANTS IN CRIMINAL CASES AT COMPLETED TRIAL STAGE IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE
ACCORDING TO THE DETERMINATIVE CAUSE OF EXTINCTION OF CRIMINAL PROCEDURE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED, 2010

▶ continuação continued

IV.2.6	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal											
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado	
Unidade: N.º													
Baixo Alentejo	1 294	889	216	17	126	...	0	18	14	7	
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Almodôvar	71	55	7	0	9	0	0	0	0	0	0	0	
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Beja	571	416	86	8	43	0	0	...	5	0	8	...	
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cuba	66	52	5	...	0	0	0	0	0	...	
Ferreira do Alentejo	106	68	22	0	16	0	0	0	0	0	0	0	
Mértola	58	37	...	0	11	0	0	0	0	0	...	0	
Moura	120	72	22	...	21	0	0	0	0	0	0	...	
Ourique	190	132	37	0	10	...	0	...	0	0	...	0	
Serpa	112	57	26	...	11	...	0	...	0	
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lezíria do Tejo	2 874	1 720	559	59	410	36	6	...	44	30	
Almeirim	317	183	76	11	33	0	0	0	7	...	
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Benavente	658	371	141	11	96	13	12	7	
Cartaxo	462	302	74	...	57	...	0	3	8	
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Coruche	311	199	56	...	52	0	0	...	0	0	...	0	
Golegã	135	96	10	...	18	0	0	0	0	0	...	0	
Rio Maior	130	93	16	...	16	0	0	0	0	0	
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Santarém	861	476	186	21	138	0	...	13	16	8	
Unit: No.	Defendants	Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified	
Determinative cause of extinction of criminal procedure													

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.
Note: The counting of defendants takes into consideration the most severe offense for which the defendant is charged. For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.



Participação Política

Political Participation

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.1	Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Portugal	40,3	1,7	1,4	36,6	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	38,9	1,8	1,3	36,9	62,2	4,7	2,0	30,9
Alentejo	39,5	1,7	1,2	35,5	62,8	4,3	1,9	27,4
Alentejo Litoral	39,1	1,8	1,3	33,5	62,3	4,4	2,0	30,1
Alcácer do Sal	39,7	1,4	1,1	34,5	60,6	3,1	1,7	37,8
Grândola	35,5	1,1	1,1	33,9	59,4	3,6	1,6	34,0
Odemira	39,5	2,0	1,7	35,2	62,4	4,4	2,8	28,1
Santiago do Cacém	39,5	2,2	1,4	31,1	62,7	5,1	1,7	28,2
Sines	41,0	1,7	1,2	34,0	66,2	5,7	1,6	25,2
Alto Alentejo	39,4	1,6	1,1	37,9	63,4	4,3	1,8	30,6
Alter do Chão	38,2	1,3	1,2	33,3	59,5	3,5	2,6	27,3
Arronches	32,9	1,2	0,8	38,6	63,8	4,8	1,5	32,7
Avis	30,4	1,7	1,1	42,7	47,5	2,7	2,0	51,7
Campo Maior	41,3	1,1	0,9	45,8	67,2	2,7	1,4	40,0
Castelo de Vide	32,0	1,9	1,4	37,2	57,0	5,2	1,8	32,7
Crato	31,8	1,2	1,1	41,1	57,5	3,9	1,7	34,9
Elvas	49,5	1,7	1,1	42,6	72,5	4,5	1,6	34,5
Fronteira	33,9	0,8	1,0	39,5	58,8	3,3	1,5	30,7
Gavião	34,3	1,3	1,5	46,7	54,9	4,1	1,9	43,1
Marvão	36,4	2,2	1,6	39,9	65,8	6,3	2,1	35,6
Monforte	35,7	1,1	1,0	37,7	61,9	2,9	1,7	32,2
Mora	39,8	1,5	1,0	35,6	60,0	3,7	1,9	43,8
Nisa	36,2	1,7	1,5	38,3	60,4	4,2	1,9	32,3
Ponte de Sor	40,8	1,6	1,0	35,3	63,7	4,3	1,7	27,4
Portalegre	37,3	2,1	1,2	36,3	63,1	5,4	1,9	31,0
Alentejo Central	37,9	1,5	1,1	35,3	60,9	3,7	1,7	28,7
Alandroal	33,5	0,6	0,8	38,4	57,7	1,3	1,0	36,8
Arraiolos	33,9	1,2	1,3	36,3	53,8	2,4	1,8	47,3
Borba	35,6	1,6	1,3	47,9	61,1	4,2	1,7	39,6
Estremoz	37,1	1,5	1,4	36,2	63,7	3,9	1,7	28,9
Évora	38,4	1,7	1,2	34,0	61,5	4,1	1,9	24,8
Montemor-o-Novo	35,4	1,6	0,8	33,8	54,0	3,6	1,4	43,7
Mourão	38,0	1,3	1,6	46,3	64,7	2,3	1,7	40,1
Portel	36,3	0,9	1,1	41,1	59,0	3,1	1,3	42,1
Redondo	42,6	1,5	0,6	36,0	67,0	3,8	1,8	26,8
Reguengos de Monsaraz	43,8	1,5	1,0	45,5	68,2	4,0	1,8	40,1
Sousel	33,2	1,5	1,2	35,3	58,0	3,6	2,1	28,5
Vendas Novas	38,0	1,7	0,8	28,1	57,1	4,0	2,1	37,5
Viana do Alentejo	42,3	1,5	1,2	31,5	63,6	3,9	1,3	38,9
Vila Viçosa	39,0	1,8	1,3	33,1	66,0	4,0	1,7	25,4

Unit: %

Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
Election to Parliament				Election to European Parliament			

continua to be continued ▶

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

IV.3.1	Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Unidade: %								
Baixo Alentejo	40,8	1,4	1,2	34,8	63,2	3,1	1,7	36,2
Aljustrel	37,0	1,0	0,6	42,2	57,9	3,3	1,4	48,7
Almodôvar	41,2	1,2	1,7	36,4	70,0	2,5	2,8	31,9
Alvito	35,0	0,7	0,4	32,1	63,0	2,5	1,4	33,5
Barrancos	38,9	1,6	1,0	37,1	68,4	6,8	1,6	35,1
Beja	39,3	1,7	1,1	31,9	61,2	3,5	1,6	32,6
Castro Verde	40,7	1,5	0,8	33,4	62,7	2,4	1,4	39,2
Cuba	30,7	0,9	0,9	38,8	52,6	1,9	1,3	43,8
Ferreira do Alentejo	40,2	1,1	1,0	41,7	59,6	2,6	1,4	35,9
Mértola	35,8	1,4	1,8	37,6	60,7	3,1	2,4	42,4
Moura	52,4	1,7	0,9	40,1	74,9	3,1	1,1	32,6
Ourique	31,6	1,0	2,3	39,0	62,0	2,7	1,9	32,7
Serpa	44,8	1,4	1,2	39,7	62,9	3,0	2,0	47,9
Vidigueira	40,5	1,6	1,1	35,5	61,2	4,0	1,5	34,9
Lezíria do Tejo	40,0	1,9	1,3	35,7	63,9	5,2	2,3	26,9
Almeirim	42,8	1,6	1,0	38,9	66,8	5,1	2,1	30,9
Alpiarça	36,0	2,3	1,1	36,5	57,8	4,7	1,9	44,7
Azambuja	38,0	1,8	1,8	38,2	61,4	4,8	2,9	29,6
Benavente	44,5	2,0	1,2	32,3	68,0	5,4	2,2	22,8
Cartaxo	39,3	2,1	1,5	38,5	62,1	5,6	2,4	29,7
Chamusca	42,5	1,3	1,5	37,6	64,1	4,4	2,8	29,1
Coruche	40,8	1,4	1,0	36,5	63,1	3,7	1,7	29,5
Golegã	38,3	1,2	0,8	33,0	63,7	3,2	2,4	24,6
Rio Maior	37,0	2,1	1,4	35,2	62,3	6,6	2,9	37,2
Salvaterra de Magos	45,7	1,7	1,6	38,4	71,3	5,0	1,9	29,3
Santarém	37,1	2,2	1,3	34,7	61,7	5,6	2,3	28,9

Unit: %	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Parliament				Election to European Parliament			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

IV.3.1	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5
Alentejo	37,8	1,8	1,2	40,5	PS	37,8	2,1	1,3	39,2	37,7	1,9	1,4	39,3
Alentejo Litoral	37,5	1,9	1,2	40,3	PS	37,5	2,2	1,3	38,0	37,5	2,1	1,5	39,8
Alcácer do Sal	38,2	1,8	1,1	45,0	PS	38,2	2,0	1,0	43,7	38,2	1,8	1,2	45,3
Grândola	34,7	1,4	1,0	56,0	PS	34,7	1,9	1,3	48,1	34,7	1,8	1,5	45,1
Odemira	33,8	2,1	1,8	46,6	PS	33,8	2,2	1,9	45,0	33,8	1,9	2,1	46,3
Santiago do Cacém	42,7	2,2	1,1	49,0	PCP-PEV	42,7	2,6	1,1	46,8	42,7	2,7	1,3	53,5
Sines	35,3	1,5	0,8	43,9	GRUPO CIDADÃOS 1	35,3	2,0	0,8	41,0	35,3	1,7	0,9	40,8
Alto Alentejo	33,8	1,6	1,2	44,2	PS	33,8	2,0	1,2	42,7	33,8	1,8	1,4	43,8
Alter do Chão	27,7	1,3	1,4	43,4	PPD/PSD	27,7	1,9	1,5	38,3	27,7	1,8	1,5	32,9
Arronches	19,5	0,9	0,9	54,3	PPD/PSD	19,5	0,9	0,8	52,0	19,5	0,7	0,9	49,0
Avis	25,3	2,7	1,3	53,9	PCP-PEV	25,3	2,7	1,4	53,9	24,6	2,7	1,6	53,5
Campo Maior	24,0	1,1	0,7	46,8	PS	24,0	1,4	0,8	43,5	24,0	1,2	0,8	43,8
Castelo de Vide	23,8	1,7	1,7	53,2	PPD/PSD	23,8	1,8	1,7	51,6	23,8	1,7	1,5	49,3
Crato	22,9	1,0	1,0	46,4	PCP-PEV	22,9	1,7	1,1	42,2	22,9	1,3	1,3	43,2
Elvas	47,2	2,3	0,9	68,4	PS	47,2	2,4	1,0	64,7	47,2	2,3	1,3	62,9
Fronteira	25,9	1,3	1,3	53,4	PPD/PSD	25,9	1,5	0,8	58,3	25,9	1,5	1,0	63,2
Gavião	31,0	1,9	1,7	59,9	PS	31,0	1,9	1,9	57,2	31,0	2,6	2,2	57,3
Marvão	24,7	1,3	1,8	48,4	PPD/PSD	24,7	1,8	2,0	43,4	24,7	1,7	2,1	46,3
Monforte	24,1	1,2	1,4	47,0	PS	24,1	1,8	1,3	43,1	24,1	1,1	1,2	45,1
Mora	37,8	2,1	1,2	61,3	PCP-PEV	37,8	2,3	1,5	58,2	37,8	2,5	2,0	60,8
Nisa	28,8	1,5	1,9	35,8	PCP-PEV	28,8	2,3	1,8	35,6	28,9	2,1	2,0	38,1
Ponte de Sor	36,5	1,5	1,1	58,3	PS	36,5	1,9	1,1	55,5	36,5	1,4	1,3	58,6
Portalegre	35,9	1,6	0,9	42,1	PPD/PSD	35,9	2,2	0,9	39,1	35,8	2,0	1,1	41,7
Alentejo Central	37,8	1,8	1,1	40,5	PS	37,8	2,1	1,2	39,1	37,6	2,0	1,3	40,0
Alandroal	21,8	0,9	0,8	39,6	GRUPO CIDADÃOS 1	21,8	1,0	1,0	37,7	21,4	1,0	0,8	41,0
Arraiolos	33,7	2,4	1,6	64,0	PCP-PEV	33,7	2,6	1,9	61,6	33,7	2,1	2,0	60,8
Borba	33,8	2,1	1,4	63,2	PS	33,8	2,1	1,4	54,7	33,7	1,7	1,6	54,8
Estremoz	32,6	2,0	1,4	40,0	GRUPO CIDADÃOS 1	32,6	2,5	1,4	34,0	32,5	1,8	1,3	31,0
Évora	45,5	1,8	0,9	39,5	PS	45,4	2,1	1,0	38,1	45,0	2,4	1,1	39,7
Montemor-o-Novo	38,2	2,2	1,1	55,0	PCP-PEV	38,2	2,2	1,1	53,3	38,2	2,2	1,2	52,5
Mourão	26,7	2,9	2,1	48,2	PS	26,7	3,5	1,6	48,2	26,7	1,8	1,6	47,0
Portel	26,1	1,2	1,0	65,6	PS	26,1	1,4	0,8	62,5	26,1	1,6	1,2	61,9
Redondo	37,8	1,7	0,9	53,9	GRUPO CIDADÃOS 1	37,8	1,6	0,9	52,5	37,8	1,4	1,0	51,2
Reguengos de Monsaraz	41,3	2,1	0,9	64,7	PS	41,3	2,6	1,2	62,6	41,3	2,3	1,0	61,4
Sousel	24,2	1,3	1,6	50,5	PPD/PSD	24,2	1,8	1,7	45,4	24,2	1,3	1,9	45,5
Vendas Novas	42,4	2,0	1,1	52,2	PCP-PEV	42,4	2,3	1,0	50,8	42,4	2,2	1,0	51,1
Viana do Alentejo	31,4	1,5	1,1	52,1	PS	31,4	1,6	1,2	49,6	31,4	1,7	1,3	49,9
Vila Viçosa	30,7	1,2	1,2	46,5	PS	30,7	1,6	1,5	41,0	30,7	1,6	1,5	39,9

Unit: %

Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			

continua to be continued ▶

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

IV.3.1	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Unidade: %													
Baixo Alentejo	35,3	1,6	1,2	43,3	PS	35,2	1,8	1,2	41,7	35,3	1,7	1,3	42,4
Aljustrel	30,6	1,4	0,8	49,1	PS	30,6	1,8	0,8	49,4	30,6	1,6	1,0	49,5
Almodôvar	30,8	1,8	1,9	56,3	PPD/PSD	30,8	2,0	1,8	51,0	30,8	1,5	1,9	56,6
Alvito	24,3	1,7	1,2	34,1	PCP-PEV	24,3	2,3	0,8	36,0	24,3	1,9	1,7	35,5
Barrancos	22,2	2,6	2,1	59,5	PCP-PEV	22,2	2,8	2,3	57,2	22,2	3,7	1,8	62,6
Beja	39,3	1,1	0,9	45,7	PS	39,3	1,4	1,0	41,0	39,4	1,5	1,1	42,8
Castro Verde	35,9	1,4	0,9	55,0	PCP-PEV	35,9	1,2	0,6	51,0	35,9	1,1	0,8	55,9
Cuba	19,5	1,1	0,9	48,2	PS	19,5	1,2	1,1	47,5	19,5	1,1	1,0	47,3
Ferreira do Alentejo	34,4	1,5	1,1	55,9	PS	34,4	1,8	1,2	53,8	34,4	2,1	1,5	57,7
Mértola	23,5	1,7	1,6	46,3	PS	23,5	1,9	1,5	45,6	23,5	1,5	1,8	48,4
Moura	45,0	2,5	0,8	49,5	PCP-PEV	45,0	2,4	1,0	46,5	45,0	1,6	1,4	42,9
Ourique	18,9	1,2	2,4	66,7	PS	18,8	1,9	2,1	60,9	19,0	1,4	2,4	46,0
Serpa	42,8	2,1	1,3	51,9	PCP-PEV	42,8	2,2	1,1	50,8	42,8	2,5	1,2	55,2
Vidigueira	32,6	1,7	1,5	55,2	PCP-PEV	32,6	2,4	1,1	53,3	32,6	1,8	1,2	53,5
Lezíria do Tejo	41,4	1,9	1,3	36,6	PS	41,4	2,3	1,4	36,2	41,3	2,1	1,6	36,6
Almeirim	46,0	1,6	0,9	52,9	PS	46,0	1,5	1,3	49,8	46,0	1,5	1,0	50,6
Alpiarça	33,4	2,3	1,0	49,7	PCP-PEV	33,4	2,3	1,3	47,9	33,4	1,9	1,2	46,0
Azambuja	40,7	2,2	1,5	56,6	PS	40,7	2,3	1,7	52,1	40,7	2,5	2,0	52,8
Benavente	50,8	2,4	1,6	59,7	PCP-PEV	50,8	2,8	1,5	51,0	50,8	2,5	1,4	51,2
Cartaxo	44,6	2,5	1,9	47,0	PS	44,6	2,7	1,9	43,6	44,6	2,3	2,0	46,1
Chamusca	38,9	2,1	1,7	43,5	PCP-PEV	38,9	2,1	1,9	34,5	38,9	1,5	1,9	33,1
Coruche	40,9	1,4	1,0	57,1	PS	40,9	1,9	1,0	52,4	40,9	2,1	1,4	49,3
Golegã	36,6	0,9	1,2	63,4	PS	36,6	1,4	1,3	53,0	36,6	2,0	1,4	51,8
Rio Maior	33,8	1,6	1,4	49,2	PPD/PSD.CDS-PP	33,8	2,3	1,5	47,0	33,8	2,0	1,8	47,0
Salvaterra de Magos	45,2	2,1	1,3	46,1	B.E.	45,2	2,7	1,5	41,0	45,2	1,7	1,7	38,6
Santarém	38,3	1,8	1,1	64,2	PPD/PSD	38,3	2,5	1,2	52,8	38,2	2,4	1,5	44,4

Unit: %

Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.2	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Branco	Nulos	Partidos / Coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Unidade: N.º											
Portugal	9 514 322	3 830 355	5 683 967	99 161	78 023	2 077 695	1 654 777	592 997	558 062	446 994	176 258
Continente	8 878 457	3 452 657	5 425 800	95 657	71 053	2 003 908	1 545 847	566 896	541 680	438 399	162 360
Alentejo	666 862	263 100	403 762	6 764	4 934	143 370	78 857	31 566	46 090	78 173	14 008
Alentejo Litoral	84 518	33 071	51 447	927	691	17 216	7 802	3 275	6 817	12 654	2 065
Alcácer do Sal	11 995	4 761	7 234	101	80	2 496	774	398	867	2 237	281
Grândola	12 648	4 487	8 161	93	86	2 764	1 199	455	1 001	2 313	250
Odemira	22 004	8 684	13 320	269	226	4 682	1 974	865	1 585	3 065	654
Santiago do Cacém	26 378	10 422	15 956	346	218	4 970	2 787	1 134	2 199	3 687	615
Sines	11 493	4 717	6 776	118	81	2 304	1 068	423	1 165	1 352	265
Alto Alentejo	109 052	42 986	66 066	1 079	755	25 059	15 373	5 218	7 153	9 132	2 297
Alter do Chão	3 340	1 275	2 065	26	25	687	560	219	156	313	79
Arronches	2 895	952	1 943	23	16	750	628	123	180	150	73
Avis	4 086	1 242	2 844	47	30	718	399	107	236	1 215	92
Campo Maior	7 631	3 152	4 479	49	39	2 053	618	188	550	865	117
Castelo de Vide	3 144	1 005	2 139	41	30	796	618	158	264	143	89
Crato	3 624	1 154	2 470	29	28	1 014	518	154	204	404	119
Elvas	20 325	10 066	10 259	173	112	4 375	2 144	1 127	1 368	608	352
Fronteira	3 224	1 092	2 132	17	21	842	594	147	187	250	74
Gavião	4 137	1 418	2 719	36	42	1 269	502	169	299	286	116
Marvão	3 360	1 224	2 136	47	34	853	674	193	164	92	79
Monforte	2 991	1 067	1 924	22	19	726	364	186	210	325	72
Mora	5 127	2 038	3 089	47	31	854	542	152	245	1 099	119
Nisa	7 426	2 685	4 741	79	71	1 816	1 190	376	448	571	190
Ponte de Sor	15 442	6 295	9 147	150	91	3 232	1 649	651	1 069	1 929	376
Portalegre	22 300	8 321	13 979	293	166	5 074	4 373	1 268	1 573	882	350
Alentejo Central	147 229	55 733	91 496	1 397	1 026	32 271	17 751	5 926	10 123	19 791	3 211
Alandroal	5 526	1 853	3 673	21	29	1 412	481	131	355	1 088	156
Arraiolos	6 375	2 159	4 216	49	56	1 228	567	211	427	1 529	149
Borba	6 610	2 353	4 257	66	55	2 041	642	187	529	590	147
Estremoz	13 247	4 917	8 330	127	115	3 016	2 168	649	799	1 138	318
Évora	48 001	18 428	29 573	503	365	10 067	6 402	2 233	3 867	5 232	904
Montemor-o-Novo	15 617	5 533	10 084	158	76	3 223	1 553	457	863	3 404	350
Mourão	2 550	970	1 580	21	25	732	385	80	141	150	46
Portel	5 995	2 175	3 820	33	43	1 571	332	122	297	1 309	113
Redondo	6 339	2 700	3 639	56	23	1 309	639	281	515	667	149
Reguengos de Monsaraz	9 292	4 066	5 226	81	54	2 378	1 006	275	580	689	163
Sousel	4 707	1 562	3 145	46	37	1 109	932	220	201	477	123
Vendas Novas	10 441	3 968	6 473	109	52	1 754	1 241	552	663	1 820	282
Viana do Alentejo	4 960	2 100	2 860	43	34	902	398	142	317	897	127
Vila Viçosa	7 569	2 949	4 620	84	62	1 529	1 005	386	569	801	184
Unit. No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions
						Political Parties / Coalitions					
			Votes								

continua to be continued ▶

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.2	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Branços	Nulos	Partidos / Coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	116 247	47 384	68 863	963	797	23 937	10 082	3 831	6 679	20 706	1 868
Aljustrel	9 172	3 394	5 778	58	32	1 949	399	208	556	2 440	136
Almodôvar	7 390	3 048	4 342	54	75	1 582	1 079	224	607	561	160
Alvito	2 120	742	1 378	10	6	443	260	105	114	383	57
Barrancos	1 562	607	955	15	10	354	99	90	51	319	17
Beja	30 887	12 135	18 752	310	207	5 979	3 109	1 303	2 182	5 227	435
Castro Verde	6 624	2 697	3 927	57	32	1 313	434	201	519	1 280	91
Cuba	4 164	1 280	2 884	25	27	1 097	280	108	167	1 119	61
Ferreira do Alentejo	7 789	3 135	4 654	53	46	1 942	528	227	364	1 357	137
Mértola	7 464	2 673	4 791	67	86	1 803	419	188	327	1 709	192
Moura	14 165	7 424	6 741	114	64	2 702	936	421	576	1 736	192
Ourique	5 149	1 628	3 521	35	81	1 374	1 065	180	195	501	90
Serpa	14 438	6 464	7 974	113	97	2 276	1 050	400	676	3 167	195
Vidigueira	5 323	2 157	3 166	52	34	1 123	424	176	345	907	105
Lezíria do Tejo	209 816	83 926	125 890	2 398	1 665	44 887	27 849	13 316	15 318	15 890	4 567
Almeirim	19 742	8 446	11 296	186	115	4 389	2 265	1 246	1 377	1 307	411
Alpiarça	6 592	2 374	4 218	95	47	1 285	455	244	407	1 540	145
Azambuja	17 344	6 597	10 747	189	193	4 106	1 953	858	1 515	1 546	387
Benavente	21 210	9 442	11 768	230	140	3 800	2 290	1 253	1 476	2 038	541
Cartaxo	20 631	8 118	12 513	262	192	4 814	2 600	1 210	1 684	1 270	481
Chamusca	9 506	4 039	5 467	70	83	2 054	910	488	641	992	229
Coruche	18 751	7 646	11 105	158	108	4 051	1 803	1 016	1 209	2 363	397
Golegã	4 767	1 825	2 942	36	24	970	537	378	392	467	138
Rio Maior	18 404	6 806	11 598	247	157	3 687	4 084	1 640	965	494	324
Salvaterra de Magos	18 428	8 415	10 013	168	159	3 842	1 640	852	1 857	1 082	413
Santarém	54 441	20 218	34 223	757	447	11 889	9 312	4 131	3 795	2 791	1 101

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.3	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
Alentejo	668 073	338	252 488	415 585	403 166	7 415	5 004
Alentejo Litoral	84 946	35	31 876	53 070	51 404	1 005	661
Alcácer do Sal	12 006	7	4 582	7 424	7 213	131	80
Grândola	12 685	7	4 402	8 283	8 080	120	83
Odemira	22 203	7	7 508	14 695	14 111	313	271
Santiago do Cacém	26 421	7	11 277	15 144	14 647	327	170
Sines	11 631	7	4 107	7 524	7 353	114	57
Alto Alentejo	109 237	81	36 960	72 277	70 268	1 177	832
Alter do Chão	3 346	5	926	2 420	2 353	32	35
Arronches	2 906	5	567	2 339	2 297	20	22
Avis	4 089	5	1 035	3 054	2 933	82	39
Campo Maior	7 645	5	1 831	5 814	5 708	63	43
Castelo de Vide	3 165	5	753	2 412	2 331	41	40
Crato	3 626	5	829	2 797	2 741	27	29
Elvas	20 362	7	9 610	10 752	10 409	244	99
Fronteira	3 235	5	839	2 396	2 332	32	32
Gavião	4 139	5	1 282	2 857	2 755	53	49
Marvão	3 373	5	832	2 541	2 461	34	46
Monforte	2 996	5	721	2 275	2 216	28	31
Mora	5 131	5	1 941	3 190	3 085	68	37
Nisa	7 429	5	2 141	5 288	5 106	81	101
Ponte de Sor	15 453	7	5 643	9 810	9 560	145	105
Portalegre	22 342	7	8 010	14 332	13 981	227	124
Alentejo Central	147 440	78	55 725	91 715	89 016	1 670	1 029
Alandroal	5 532	5	1 208	4 324	4 250	39	35
Arraiolos	6 380	5	2 150	4 230	4 062	102	66
Borba	6 611	5	2 235	4 376	4 221	93	62
Estremoz	13 263	7	4 328	8 935	8 631	176	128
Évora	48 119	7	21 883	26 236	25 516	477	243
Montemor-o-Novo	15 622	7	5 968	9 654	9 335	210	109
Mourão	2 554	5	682	1 872	1 778	54	40
Portel	6 005	5	1 565	4 440	4 345	52	43
Redondo	6 350	5	2 402	3 948	3 845	68	35
Reguengos de Monsaraz	9 301	5	3 845	5 456	5 291	116	49
Sousel	4 708	5	1 139	3 569	3 467	45	57
Vendas Novas	10 457	7	4 434	6 023	5 838	121	64
Viana do Alentejo	4 964	5	1 558	3 406	3 318	52	36
Vila Viçosa	7 574	5	2 328	5 246	5 119	65	62
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
					Votos		

continua to be continued ▶

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

IV.3.3	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	116 421	71	41 042	75 379	73 281	1 200	898
Aljustrel	9 179	5	2 810	6 369	6 235	86	48
Almodôvar	7 422	5	2 287	5 135	4 949	90	96
Alvito	2 120	5	515	1 605	1 558	28	19
Barrancos	1 565	5	347	1 218	1 161	32	25
Beja	30 920	7	12 162	18 758	18 377	214	167
Castro Verde	6 625	5	2 379	4 246	4 149	58	39
Cuba	4 164	5	811	3 353	3 285	37	31
Ferreira do Alentejo	7 798	5	2 682	5 116	4 982	78	56
Mértola	7 477	5	1 757	5 720	5 532	95	93
Moura	14 188	7	6 391	7 797	7 539	195	63
Ourique	5 190	5	980	4 210	4 060	51	99
Serpa	14 441	7	6 185	8 256	7 974	175	107
Vidigueira	5 332	5	1 736	3 596	3 480	61	55
Lezíria do Tejo	210 029	73	86 885	123 144	119 197	2 363	1 584
Almeirim	19 751	7	9 077	10 674	10 408	167	99
Alpiarça	6 601	5	2 202	4 399	4 256	100	43
Azambuja	17 360	7	7 065	10 295	9 911	231	153
Benavente	21 245	7	10 786	10 459	10 040	255	164
Cartaxo	20 656	7	9 205	11 451	10 948	281	222
Chamusca	9 514	5	3 704	5 810	5 593	121	96
Coruche	18 771	7	7 672	11 099	10 824	160	115
Golegã	4 775	5	1 748	3 027	2 964	27	36
Rio Maior	18 419	7	6 232	12 187	11 818	199	170
Salvaterra de Magos	18 449	7	8 348	10 101	9 760	214	127
Santarém	54 488	9	20 846	33 642	32 675	608	359

Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votos			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.4	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
Alentejo	168 218	164	26	25	66 250	44	9	8	115 151	97	17	14
Alentejo Litoral	21 366	17	3	3	2 700	1	0	0	19 571	13	1	1
Alcácer do Sal	3 343	4	1	1	356	0	0	0	3 238	3	0	0
Grândola	4 635	5	1	1	438	0	0	0	2 739	2	0	0
Odemira	6 843	4	1	1	//	//	//	//	5 053	3	0	0
Santiago do Cacém	4 236	2	0	0	1 654	1	0	0	7 417	4	1	1
Sines	2 309	2	0	0	252	0	0	0	1 124	1	0	0
Alto Alentejo	31 957	38	5	5	15 555	21	6	5	13 521	16	4	3
Alter do Chão	435	1	0	0	1 051	3	1	1	312	0	0	0
Arronches	911	2	0	0	1 269	3	1	1	91	0	0	0
Avis	1 023	2	0	0	263	0	0	0	1 647	3	1	1
Campo Maior	2 723	3	1	1	93	0	0	0	362	0	0	0
Castelo de Vide	680	2	0	0	1 284	3	1	1	99	0	0	0
Crato	1 148	2	0	0	296	0	0	0	1 297	3	1	1
Elvas	7 353	6	1	1	//	//	//	//	330	0	0	0
Fronteira	855	2	0	0	1 280	3	1	1	175	0	0	0
Gavião	1 712	4	1	1	694	1	0	0	349	0	0	0
Marvão	631	1	0	0	1 231	3	1	1	29	0	0	0
Monforte	1 070	3	1	1	336	0	0	0	810	2	0	0
Mora	548	1	0	0	494	1	0	0	1 955	3	1	1
Nisa	1 759	2	0	0	1 225	1	0	0	1 895	2	1	0
Ponte de Sor	5 721	4	1	1	//	//	//	//	2 367	2	0	0
Portalegre	5 388	3	0	0	6 039	3	1	0	1 803	1	0	0
Alentejo Central	37 158	37	7	6	11 368	7	1	1	29 530	23	3	3
Alandroal	1 705	2	0	0	123	0	0	0	710	1	0	0
Arraiolos	1 038	1	0	0	//	//	//	//	2 709	4	1	1
Borba	2 764	4	1	1	621	0	0	0	836	1	0	0
Estremoz	2 867	3	0	0	979	1	0	0	932	0	0	0
Évora	10 357	3	1	0	4 638	1	0	0	9 189	3	0	0
Montemor-o-Novo	2 733	2	0	0	1 289	1	0	0	5 313	4	1	1
Mourão	902	3	1	1	//	//	//	//	166	0	0	0
Portel	2 912	4	1	1	//	//	//	//	1 387	1	0	0
Redondo	998	1	0	0	352	0	0	0	368	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	3 528	4	1	1	//	//	//	//	1 059	1	0	0
Sousel	1 321	2	0	0	1 803	3	1	1	343	0	0	0
Vendas Novas	1 821	2	0	0	873	1	0	0	3 144	4	1	1
Viana do Alentejo	1 773	3	1	1	193	0	0	0	1 302	2	0	0
Vila Viçosa	2 439	3	1	1	497	0	0	0	2 072	2	0	0

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
PS				PPD/PSD				PCP-PEV			

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.4	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	32 620	36	6	6	6 765	4	1	1	30 811	30	6	5
Ajustrel	3 125	3	1	1	//	//	//	//	2 980	2	0	0
Almodôvar	1 707	2	0	0	2 890	3	1	1	244	0	0	0
Alvito	536	2	0	0	//	//	//	//	547	2	1	0
Barrancos	414	2	0	0	//	//	//	//	725	3	1	1
Beja	8 577	4	1	1	935	0	0	0	7 815	3	0	0
Castro Verde	1 622	2	0	0	//	//	//	//	2 334	3	1	1
Cuba	1 615	3	1	1	122	0	0	0	1 548	2	0	0
Ferreira do Alentejo	2 860	3	1	1	169	0	0	0	1 870	2	0	0
Mértola	2 651	3	1	1	55	0	0	0	2 456	2	0	0
Moura	2 897	3	0	0	619	0	0	0	3 859	4	1	1
Ourique	2 806	4	1	1	1 092	1	0	0	162	0	0	0
Serpa	2 582	3	0	0	708	0	0	0	4 285	4	1	1
Vidigueira	1 228	2	0	0	175	0	0	0	1 986	3	1	1
Lezíria do Tejo	45 117	36	5	5	29 862	11	1	1	21 718	15	3	2
Almeirim	5 644	5	1	1	1 015	0	0	0	1 342	1	0	0
Alpiarça	1 849	2	0	0	//	//	//	//	2 185	3	1	1
Azambuja	5 829	5	1	1	//	//	//	//	1 740	1	0	0
Benavente	1 427	1	0	0	1 908	1	0	0	6 243	5	1	1
Cartaxo	5 382	4	1	1	3 309	2	0	0	1 415	1	0	0
Chamusca	1 905	2	0	0	//	//	//	//	2 528	2	1	0
Coruche	6 342	5	1	1	591	0	0	0	2 764	2	0	0
Golegã	1 918	5	1	1	282	0	0	0	236	0	0	0
Rio Maior	4 789	3	0	0	//	//	//	//	299	0	0	0
Salvaterra de Magos	2 907	2	0	0	1 155	1	0	0	1 043	0	0	0
Santarém	7 125	2	0	0	21 602	7	1	1	1 923	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.4	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
Alentejo	14 432	9	1	1	18 869	18	4	2	4 965	0	0	0
Alentejo Litoral	1 582	0	0	0	3 300	4	1	1	526	0	0	0
Alcácer do Sal	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Grândola	//	//	//	//	//	//	//	//	93	0	0	0
Odemira	1 582	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Santiago do Cacém	//	//	//	//	//	//	//	//	433	0	0	0
Sines	//	//	//	//	3 300	4	1	1	//	//	//	//
Alto Alentejo	3 607	2	0	0	3 808	4	0	0	721	0	0	0
Alter do Chão	//	//	//	//	482	1	0	0	73	0	0	0
Arronches	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Avis	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Campo Maior	//	//	//	//	2 530	2	0	0	//	//	//	//
Castelo de Vide	//	//	//	//	233	0	0	0	35	0	0	0
Crato	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Elvas	2 135	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Fronteira	//	//	//	//	22	0	0	0	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	//	//	//	//	541	1	0	0	29	0	0	0
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Nisa	//	//	//	//	//	//	//	//	116	0	0	0
Ponte de Sor	1 472	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	//	//	//	//	//	//	//	//	468	0	0	0
Alentejo Central	1 541	2	0	0	7 604	9	3	1	910	0	0	0
Alandroal	//	//	//	//	1 712	2	1	0	//	//	//	//
Arraiolos	315	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Borba	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Estremoz	//	//	//	//	3 577	3	1	0	163	0	0	0
Évora	//	//	//	//	//	//	//	//	590	0	0	0
Montemor-o-Novo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mourão	522	2	0	0	188	0	0	0	//	//	//	//
Portel	//	//	//	//	//	//	//	//	46	0	0	0
Redondo	//	//	//	//	2 127	4	1	1	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	704	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Viçosa	//	//	//	//	//	//	//	//	111	0	0	0

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			

continua to be continued ▶

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.4	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	323	0	0	0	573	0	0	0	641	0	0	0
Ajustrel	130	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Almodôvar	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Alvito	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	//	22	0	0	0
Beja	//	//	//	//	203	0	0	0	298	0	0	0
Castro Verde	193	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mértola	//	//	//	//	370	0	0	0	//	//	//	//
Moura	//	//	//	//	//	//	//	//	164	0	0	0
Ourique	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	//	//	//	//	//	//	//	//	112	0	0	0
Vidigueira	//	//	//	//	//	//	//	//	45	0	0	0
Lezíria do Tejo	7 379	5	1	1	3 584	1	0	0	2 167	0	0	0
Almeirim	//	//	//	//	2 071	1	0	0	336	0	0	0
Alpiarça	222	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Benavente	//	//	//	//	//	//	//	//	462	0	0	0
Cartaxo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Chamusca	1 160	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Coruche	//	//	//	//	769	0	0	0	//	//	//	//
Golegã	//	//	//	//	363	0	0	0	165	0	0	0
Rio Maior	5 997	4	1	1	381	0	0	0	//	//	//	//
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Santarém	//	//	//	//	//	//	//	//	1 204	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.4	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3
Alentejo	12 718	4	1	1	2 563	2	0	0
Alentejo Litoral	2 359	0	0	0	//	//	//	//
Alcácer do Sal	276	0	0	0	//	//	//	//
Grândola	175	0	0	0	//	//	//	//
Odemira	633	0	0	0	//	//	//	//
Santiago do Cacém	907	0	0	0	//	//	//	//
Sines	368	0	0	0	//	//	//	//
Alto Alentejo	863	0	0	0	236	0	0	0
Alter do Chão	//	//	//	//	//	//	//	//
Arronches	//	//	//	//	26	0	0	0
Avis	//	//	//	//	//	//	//	//
Campo Maior	//	//	//	//	//	//	//	//
Castelo de Vide	//	//	//	//	//	//	//	//
Crato	//	//	//	//	//	//	//	//
Elvas	381	0	0	0	210	0	0	0
Fronteira	//	//	//	//	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	//	//	//	//	//	//	//	//
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	88	0	0	0	//	//	//	//
Nisa	111	0	0	0	//	//	//	//
Ponte de Sor	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	283	0	0	0	//	//	//	//
Alentejo Central	905	0	0	0	//	//	//	//
Alandroal	//	//	//	//	//	//	//	//
Arraiolos	//	//	//	//	//	//	//	//
Borba	//	//	//	//	//	//	//	//
Estremoz	113	0	0	0	//	//	//	//
Évora	742	0	0	0	//	//	//	//
Montemor-o-Novo	//	//	//	//	//	//	//	//
Mourão	//	//	//	//	//	//	//	//
Portel	//	//	//	//	//	//	//	//
Redondo	//	//	//	//	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	//	//	//	//	//	//	//	//
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Alentejo	50	0	0	0	//	//	//	//
Vila Viçosa	//	//	//	//	//	//	//	//

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
BE				Other Political Parties / Coalitions			

continua to be continued ▶

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.4	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	990	0	0	0	558	1	0	0
Aljustrel	//	//	//	//	//	//	//	//
Almodôvar	108	0	0	0	//	//	//	//
Alvito	//	//	//	//	475	1	0	0
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	//
Beja	549	0	0	0	//	//	//	//
Castro Verde	//	//	//	//	//	//	//	//
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	//	//	//	//	83	0	0	0
Mértola	//	//	//	//	//	//	//	//
Moura	//	//	//	//	//	//	//	//
Ourique	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	287	0	0	0	//	//	//	//
Vidigueira	46	0	0	0	//	//	//	//
Lezíria do Tejo	7 601	4	1	1	1 769	1	0	0
Almeirim	//	//	//	//	//	//	//	//
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	573	0	0	0	1 769	1	0	0
Benavente	//	//	//	//	//	//	//	//
Cartaxo	842	0	0	0	//	//	//	//
Chamusca	//	//	//	//	//	//	//	//
Coruche	358	0	0	0	//	//	//	//
Golegã	//	//	//	//	//	//	//	//
Rio Maior	352	0	0	0	//	//	//	//
Salvaterra de Magos	4 655	4	1	1	//	//	//	//
Santarém	821	0	0	0	//	//	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	BE				Other Political Parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.5	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805
Continente	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303
Alentejo	668 073	1 016	252 482	415 591	401 533	8 777	5 281
Alentejo Litoral	84 946	105	31 884	53 062	51 183	1 183	696
Alcácer do Sal	12 006	21	4 582	7 424	7 200	149	75
Grândola	12 685	21	4 407	8 278	8 013	161	104
Odemira	22 203	21	7 508	14 695	14 083	328	284
Santiago do Cacém	26 421	21	11 279	15 142	14 570	398	174
Sines	11 631	21	4 108	7 523	7 317	147	59
Alto Alentejo	109 237	243	36 968	72 269	69 955	1 452	862
Alter do Chão	3 346	15	926	2 420	2 336	47	37
Arronches	2 906	15	567	2 339	2 300	20	19
Avis	4 089	15	1 035	3 054	2 929	81	44
Campo Maior	7 645	15	1 831	5 814	5 689	79	46
Castelo de Vide	3 165	15	753	2 412	2 326	44	42
Crato	3 626	15	829	2 797	2 718	48	31
Elvas	20 362	21	9 610	10 752	10 392	257	103
Fronteira	3 235	15	839	2 396	2 340	36	20
Gavião	4 139	15	1 282	2 857	2 749	55	53
Marvão	3 373	15	832	2 541	2 446	45	50
Monforte	2 996	15	721	2 275	2 204	42	29
Mora	5 131	15	1 941	3 190	3 069	74	47
Nisa	7 429	15	2 141	5 288	5 070	121	97
Ponte de Sor	15 453	21	5 643	9 810	9 509	191	110
Portalegre	22 342	21	8 018	14 324	13 878	312	134
Alentejo Central	147 440	234	55 708	91 732	88 732	1 898	1 102
Alandroal	5 532	15	1 208	4 324	4 237	43	44
Arraiolos	6 380	15	2 150	4 230	4 042	109	79
Borba	6 611	15	2 235	4 376	4 224	91	61
Estremoz	13 263	21	4 326	8 937	8 590	219	128
Évora	48 119	21	21 867	26 252	25 430	551	271
Montemor-o-Novo	15 622	21	5 969	9 653	9 334	209	110
Mourão	2 554	15	682	1 872	1 777	65	30
Portel	6 005	15	1 565	4 440	4 344	61	35
Redondo	6 350	15	2 402	3 948	3 847	64	37
Reguengos de Monsaraz	9 301	15	3 845	5 456	5 249	144	63
Sousel	4 708	15	1 139	3 569	3 444	65	60
Vendas Novas	10 457	21	4 434	6 023	5 826	136	61
Viana do Alentejo	4 964	15	1 558	3 406	3 308	56	42
Vila Viçosa	7 574	15	2 328	5 246	5 080	85	81

Unit: No.

Electors

Mandates

Abstention

Total

Valid

Blank

Invalid

Votos

continua to be continued ▶

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

IV.3.5	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	116 421	213	41 038	75 383	73 097	1 394	892
Aljustrel	9 179	15	2 810	6 369	6 200	116	53
Almodôvar	7 422	15	2 287	5 135	4 942	102	91
Alvito	2 120	15	515	1 605	1 555	37	13
Barrancos	1 565	15	347	1 218	1 156	34	28
Beja	30 920	21	12 163	18 757	18 295	266	196
Castro Verde	6 625	15	2 378	4 247	4 169	51	27
Cuba	4 164	15	810	3 354	3 276	41	37
Ferreira do Alentejo	7 798	15	2 682	5 116	4 964	93	59
Mértola	7 477	15	1 757	5 720	5 521	111	88
Moura	14 188	21	6 391	7 797	7 527	191	79
Ourique	5 190	15	977	4 213	4 043	81	89
Serpa	14 441	21	6 185	8 256	7 980	184	92
Vidigueira	5 332	15	1 736	3 596	3 469	87	40
Lezíria do Tejo	210 029	221	86 884	123 145	118 566	2 850	1 729
Almeirim	19 751	21	9 077	10 674	10 385	155	134
Alpiarça	6 601	15	2 203	4 398	4 237	102	59
Azambuja	17 360	21	7 062	10 298	9 889	233	176
Benavente	21 245	21	10 787	10 458	10 008	295	155
Cartaxo	20 656	21	9 205	11 451	10 929	309	213
Chamusca	9 514	15	3 703	5 811	5 580	121	110
Coruche	18 771	21	7 672	11 099	10 772	213	114
Golegã	4 775	15	1 748	3 027	2 948	41	38
Rio Maior	18 419	21	6 232	12 187	11 731	278	178
Salvaterra de Magos	18 449	21	8 348	10 101	9 682	268	151
Santarém	54 488	29	20 847	33 641	32 405	835	401
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
					Votes		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.6	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522
Continente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522
Alentejo	162 901	431	65 876	154	114 655	304	14 763	32
Alentejo Litoral	20 187	44	3 193	6	19 369	40	1 744	2
Alcácer do Sal	3 245	10	365	1	3 240	9	//	//
Grândola	3 980	11	648	1	3 031	9	//	//
Odemira	6 616	10	//	//	4 875	8	1 744	2
Santiago do Cacém	4 083	6	1 835	3	7 080	11	//	//
Sines	2 263	7	345	1	1 143	3	//	//
Alto Alentejo	30 885	102	15 230	66	13 645	51	3 901	8
Alter do Chão	450	3	927	7	368	2	//	//
Arronches	940	6	1 217	8	143	1	//	//
Avis	997	5	287	1	1 645	9	//	//
Campo Maior	2 531	7	152	0	462	1	//	//
Castelo de Vide	680	5	1 245	9	135	0	//	//
Crato	1 098	6	439	2	1 181	7	//	//
Elvas	6 961	15	//	//	377	0	2 295	5
Fronteira	725	5	1 398	9	217	1	//	//
Gavião	1 633	9	665	4	451	2	//	//
Marvão	665	4	1 103	8	40	0	//	//
Monforte	980	7	464	3	760	5	//	//
Mora	591	3	511	2	1 856	10	//	//
Nisa	1 880	6	1 220	4	1 678	5	//	//
Ponte de Sor	5 444	13	//	//	2 459	5	1 606	3
Portalegre	5 310	8	5 602	9	1 873	3	//	//
Alentejo Central	35 876	100	12 859	27	29 473	74	1 611	7
Alandroal	1 632	6	189	0	857	3	//	//
Arraiolos	1 110	4	//	//	2 604	10	328	1
Borba	2 392	9	992	3	840	3	//	//
Estremoz	2 780	7	1 287	3	1 066	3	//	//
Évora	9 991	8	5 066	4	9 209	8	//	//
Montemor-o-Novo	2 855	6	1 332	3	5 147	12	//	//
Mourão	902	9	//	//	182	1	499	4
Portel	2 775	10	//	//	1 484	5	//	//
Redondo	1 001	4	374	1	398	1	//	//
Reguengos de Monsaraz	3 418	10	//	//	1 047	3	784	2
Sousel	1 364	6	1 622	7	458	2	//	//
Vendas Novas	1 818	7	950	3	3 058	11	//	//
Viana do Alentejo	1 688	8	295	1	1 262	6	//	//
Vila Viçosa	2 150	6	752	2	1 861	6	//	//

continua to be continued ▶

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.6	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	31 427	93	7 847	20	30 383	92	220	0
Aljustrel	3 144	8	//	//	3 056	7	//	//
Almodôvar	1 706	5	2 619	9	271	0	//	//
Alvito	534	5	//	//	578	6	//	//
Barrancos	459	6	//	//	697	9	//	//
Beja	7 684	9	1 926	2	7 634	9	//	//
Castro Verde	1 559	6	//	//	2 168	9	220	0
Cuba	1 592	8	175	0	1 509	7	//	//
Ferreira do Alentejo	2 751	9	204	0	1 917	6	//	//
Mértola	2 610	7	//	//	2 458	7	//	//
Moura	2 942	8	789	2	3 625	11	//	//
Ourique	2 565	10	1 121	4	357	1	//	//
Serpa	2 647	7	764	2	4 197	11	//	//
Vidigueira	1 234	5	249	1	1 916	9	//	//
Lezíria do Tejo	44 526	92	26 747	35	21 785	47	7 287	15
Almeirim	5 312	12	1 159	2	1 492	3	//	//
Alpiarça	1 840	6	//	//	2 106	8	291	1
Azambuja	5 365	12	//	//	1 923	4	//	//
Benavente	1 645	3	2 090	4	5 329	12	//	//
Cartaxo	4 987	10	3 365	6	1 485	3	//	//
Chamusca	1 833	5	//	//	2 005	6	1 264	3
Coruche	5 818	12	713	1	2 823	6	//	//
Golegã	1 603	9	359	2	281	1	//	//
Rio Maior	4 321	8	//	//	475	0	5 732	11
Salvaterra de Magos	3 097	7	1 313	3	1 132	2	//	//
Santarém	8 705	8	17 748	17	2 734	2	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.6	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
Alentejo	18 601	57	4 927	5	17 199	25	2 611	8
Alentejo Litoral	3 086	9	587	0	3 017	4	//	//
Alcácer do Sal	//	//	//	//	350	1	//	//
Grândola	//	//	120	0	234	0	//	//
Odemira	//	//	//	//	848	1	//	//
Santiago do Cacém	//	//	467	0	1 105	1	//	//
Sines	3 086	9	//	//	480	1	//	//
Alto Alentejo	3 864	14	871	1	1 343	1	216	0
Alter do Chão	518	3	73	0	//	//	//	//
Arronches	//	//	//	//	//	//	//	//
Avis	//	//	//	//	//	//	//	//
Campo Maior	2 498	7	//	//	46	0	//	//
Castelo de Vide	240	1	26	0	//	//	//	//
Crato	//	//	//	//	//	//	//	//
Elvas	//	//	//	//	543	1	216	0
Fronteira	//	//	//	//	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	608	3	30	0	//	//	//	//
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	//	//	//	//	111	0	//	//
Nisa	//	//	117	0	175	0	//	//
Ponte de Sor	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	//	//	625	1	468	0	//	//
Alentejo Central	6 862	24	613	1	1 438	1	//	//
Alandroal	1 559	6	//	//	//	//	//	//
Arraiolos	//	//	//	//	//	//	//	//
Borba	//	//	//	//	//	//	//	//
Estremoz	3 035	8	211	0	211	0	//	//
Évora	//	//	//	//	1 164	1	//	//
Montemor-o-Novo	//	//	//	//	//	//	//	//
Mourão	194	1	//	//	//	//	//	//
Portel	//	//	85	0	//	//	//	//
Redondo	2 074	9	//	//	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	//	//	//	//	//	//	//	//
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Alentejo	//	//	//	//	63	0	//	//
Vila Viçosa	//	//	317	1	//	//	//	//

Unit: No.

Votes

Mandates

Votes

Mandates

Votes

Mandates

Votes

Mandates

CITIZEN GROUPS

CDS-PP

BE

Other Political Parties/Coalitions

continua to be continued ▶

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.6	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	692	1	171	0	1 822	3	535	4
Aljustrel	//	//	//	//	//	//	//	//
Almodôvar	//	//	//	//	346	1	//	//
Alvito	//	//	//	//	//	//	443	4
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	//
Beja	239	0	//	//	812	1	//	//
Castro Verde	//	//	//	//	222	0	//	//
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	//	//	//	//	//	//	92	0
Mértola	453	1	//	//	//	//	//	//
Moura	//	//	171	0	//	//	//	//
Ourique	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	//	//	//	//	372	1	//	//
Vidigueira	//	//	//	//	70	0	//	//
Lezíria do Tejo	4 097	9	2 685	3	9 579	16	1 860	4
Almeirim	2 015	4	407	0	//	//	//	//
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	//	//	//	//	741	1	1 860	4
Benavente	//	//	471	1	473	1	//	//
Cartaxo	//	//	//	//	1 092	2	//	//
Chamusca	//	//	//	//	478	1	//	//
Coruche	984	2	//	//	434	0	//	//
Golegã	514	2	191	1	//	//	//	//
Rio Maior	584	1	//	//	619	1	//	//
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	4 140	9	//	//
Santarém	//	//	1 616	1	1 602	1	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.7	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475
Continente	8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671
Alentejo	667 380	3 181	251 934	415 446	401 507	8 088	5 851
Alentejo Litoral	84 946	345	31 876	53 070	51 196	1 088	786
Alcácer do Sal	12 006	50	4 582	7 424	7 202	136	86
Grândola	12 685	45	4 400	8 285	8 015	146	124
Odemira	22 203	135	7 508	14 695	14 113	274	308
Santiago do Cacém	26 421	95	11 277	15 144	14 541	405	198
Sines	11 631	20	4 109	7 522	7 325	127	70
Alto Alentejo	109 019	674	36 872	72 147	69 853	1 319	975
Alter do Chão	3 346	30	926	2 420	2 340	43	37
Arronches	2 906	23	567	2 339	2 301	17	21
Avis	4 019	51	990	3 029	2 898	83	48
Campo Maior	7 645	25	1 831	5 814	5 697	70	47
Castelo de Vide	3 165	30	753	2 412	2 335	40	37
Crato	3 626	44	829	2 797	2 725	37	35
Elvas	20 362	97	9 609	10 753	10 375	243	135
Fronteira	3 235	23	839	2 396	2 335	36	25
Gavião	4 139	37	1 282	2 857	2 720	74	63
Marvão	3 373	32	832	2 541	2 445	42	54
Monforte	2 996	30	721	2 275	2 222	26	27
Mora	5 131	34	1 941	3 190	3 046	80	64
Nisa	7 281	69	2 106	5 175	4 966	107	102
Ponte de Sor	15 453	63	5 643	9 810	9 547	140	123
Portalegre	22 342	86	8 003	14 339	13 901	281	157
Alentejo Central	147 178	726	55 364	91 814	88 855	1 809	1 150
Alandroal	5 396	39	1 155	4 241	4 165	42	34
Arraiolos	6 380	53	2 149	4 231	4 059	88	84
Borba	6 611	32	2 229	4 382	4 238	73	71
Estremoz	13 137	89	4 272	8 865	8 586	164	115
Évora	48 119	167	21 638	26 481	25 552	627	302
Montemor-o-Novo	15 622	76	5 969	9 653	9 333	208	112
Mourão	2 554	23	681	1 873	1 809	34	30
Portel	6 005	60	1 565	4 440	4 315	71	54
Redondo	6 350	22	2 402	3 948	3 852	56	40
Reguengos de Monsaraz	9 301	43	3 845	5 456	5 274	128	54
Sousel	4 708	34	1 139	3 569	3 454	47	68
Vendas Novas	10 457	20	4 434	6 023	5 830	131	62
Viana do Alentejo	4 964	25	1 558	3 406	3 304	58	44
Vila Viçosa	7 574	43	2 328	5 246	5 084	82	80
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

continua to be continued ▶

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

IV.3.7	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	116 208	645	40 996	75 212	72 950	1 258	1 004
Aljustrel	9 179	41	2 810	6 369	6 203	105	61
Almodôvar	7 422	58	2 287	5 135	4 964	75	96
Alvito	2 120	18	515	1 605	1 547	31	27
Barrancos	1 565	9	347	1 218	1 151	45	22
Beja	30 833	147	12 134	18 699	18 220	273	206
Castro Verde	6 625	39	2 379	4 246	4 165	45	36
Cuba	4 164	30	812	3 352	3 281	38	33
Ferreira do Alentejo	7 798	46	2 682	5 116	4 933	107	76
Mértola	7 477	65	1 757	5 720	5 532	86	102
Moura	14 188	64	6 390	7 798	7 564	128	106
Ourique	5 064	37	962	4 102	3 946	56	100
Serpa	14 441	59	6 185	8 256	7 958	203	95
Vidigueira	5 332	32	1 736	3 596	3 486	66	44
Lezíria do Tejo	210 029	791	86 826	123 203	118 653	2 614	1 936
Almeirim	19 751	42	9 077	10 674	10 407	157	110
Alpiarça	6 601	13	2 202	4 399	4 265	83	51
Azambuja	17 360	77	7 063	10 297	9 842	254	201
Benavente	21 245	42	10 786	10 459	10 052	259	148
Cartaxo	20 656	72	9 205	11 451	10 958	259	234
Chamusca	9 514	57	3 703	5 811	5 614	85	112
Coruche	18 771	72	7 672	11 099	10 710	235	154
Golegã	4 775	18	1 748	3 027	2 925	61	41
Rio Maior	18 419	106	6 232	12 187	11 714	248	225
Salvaterra de Magos	18 449	52	8 348	10 101	9 759	175	167
Santarém	54 488	240	20 790	33 698	32 407	798	493
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.8	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312
Alentejo	163 197	1 410	178	62 739	446	52	120 177	980	120	14 408	109	10
Alentejo Litoral	19 357	141	18	2 889	14	0	21 098	163	21	1 188	5	1
Alcácer do Sal	3 365	21	2	412	2	0	3 151	26	4	//	//	//
Grândola	3 502	23	3	546	2	0	3 736	20	2	//	//	//
Odemira	6 798	70	11	//	//	//	4 872	52	5	1 188	5	1
Santiago do Cacém	3 419	19	1	1 582	10	0	8 109	62	10	//	//	//
Sines	2 273	8	1	349	0	0	1 230	3	0	//	//	//
Alto Alentejo	31 577	322	39	15 263	153	21	13 726	144	21	3 870	29	0
Alter do Chão	635	10	1	795	11	2	444	6	1	//	//	//
Arronches	1 034	11	1	1 146	12	2	121	0	0	//	//	//
Avis	1 043	19	0	234	2	0	1 621	30	7	//	//	//
Campo Maior	2 450	12	1	212	0	0	456	0	0	//	//	//
Castelo de Vide	767	10	1	1 190	17	3	118	0	0	//	//	//
Crato	981	17	2	535	11	2	1 209	16	2	//	//	//
Elvas	6 764	69	10	//	//	//	397	1	0	2 470	23	0
Fronteira	600	6	0	1 514	15	3	221	2	0	//	//	//
Gavião	1 637	26	5	444	4	0	639	7	0	//	//	//
Marvão	890	12	1	1 177	17	3	44	0	0	//	//	//
Monforte	1 027	14	2	326	4	0	869	12	2	//	//	//
Mora	541	5	0	498	5	0	1 941	24	4	//	//	//
Nisa	1 973	32	5	1 209	12	0	1 680	25	4	//	//	//
Ponte de Sor	5 750	40	6	//	//	//	2 367	17	1	1 400	6	0
Portalegre	5 485	39	4	5 983	43	6	1 599	4	0	//	//	//
Alentejo Central	36 763	326	42	13 081	75	5	30 035	253	31	1 495	12	1
Alandroal	1 737	15	2	96	0	0	900	10	1	//	//	//
Arraiolos	1 194	16	1	//	//	//	2 574	36	6	291	1	0
Borba	2 402	20	4	813	5	0	873	5	0	//	//	//
Estremoz	2 748	34	3	1 757	14	2	1 313	17	2	//	//	//
Évora	10 509	75	10	5 007	21	1	9 471	68	8	//	//	//
Montemor-o-Novo	2 994	25	2	1 269	7	0	5 070	44	8	//	//	//
Mourão	880	11	1	//	//	//	157	1	0	406	6	1
Portel	2 749	38	6	//	//	//	1 564	22	2	//	//	//
Redondo	1 102	6	0	340	2	0	389	2	0	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	3 348	29	5	//	//	//	1 128	9	0	798	5	0
Sousel	1 469	15	2	1 625	18	2	360	1	0	//	//	//
Vendas Novas	1 836	8	1	919	2	0	3 075	10	1	//	//	//
Viana do Alentejo	1 700	13	2	361	1	0	1 243	11	1	//	//	//
Vila Viçosa	2 095	21	3	894	5	0	1 918	17	2	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.8	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	30 374	281	33	7 842	66	10	31 893	283	37	177	0	0
Aljustrel	3 008	19	2	//	//	//	3 155	22	3	//	//	//
Almodôvar	1 652	18	1	2 908	40	7	297	0	0	//	//	//
Alvito	523	6	1	//	//	//	569	6	1	//	//	//
Barrancos	388	3	0	//	//	//	763	6	1	//	//	//
Beja	7 439	64	6	2 117	8	1	8 008	74	10	//	//	//
Castro Verde	1 499	15	0	//	//	//	2 372	24	5	177	0	0
Cuba	1 586	17	4	192	0	0	1 503	13	0	//	//	//
Ferreira do Alentejo	2 951	33	6	//	//	//	1 971	13	0	//	//	//
Mértola	2 766	32	6	//	//	//	2 563	32	3	//	//	//
Moura	2 769	23	2	721	5	1	3 349	31	4	//	//	//
Ourique	1 885	19	4	1 059	10	1	865	6	0	//	//	//
Serpa	2 627	20	1	606	2	0	4 554	37	6	//	//	//
Vidigueira	1 281	12	0	239	1	0	1 924	19	4	//	//	//
Lezíria do Tejo	45 126	340	46	23 664	138	16	23 425	137	10	7 678	63	8
Almeirim	5 399	26	4	1 202	4	0	1 595	6	0	//	//	//
Alpiarça	1 951	6	0	//	//	//	2 022	6	1	292	1	0
Azambuja	5 437	46	7	//	//	//	2 588	19	2	//	//	//
Benavente	982	8	1	1 982	9	1	5 357	22	2	//	//	//
Cartaxo	5 277	40	7	3 415	22	1	1 505	7	0	//	//	//
Chamusca	1 921	20	4	//	//	//	1 743	19	1	1 663	15	2
Coruche	5 472	39	6	538	1	0	3 288	25	2	//	//	//
Golegã	1 567	10	1	342	1	0	306	1	0	//	//	//
Rio Maior	4 205	45	6	//	//	//	705	8	1	5 723	47	6
Salvaterra de Magos	3 522	21	3	1 235	4	0	1 108	4	0	//	//	//
Santarém	9 393	79	7	14 950	97	14	3 208	20	1	//	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
 Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.8	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86
Alentejo	23 771	175	22	3 377	1	0	11 512	42	3	2 326	18	0
Alentejo Litoral	4 121	14	1	345	0	0	2 198	8	0	//	//	//
Alcácer do Sal	//	//	//	//	//	//	274	1	0	//	//	//
Grândola	//	//	//	93	0	0	138	0	0	//	//	//
Odemira	704	4	0	//	//	//	551	4	0	//	//	//
Santiago do Cacém	345	1	0	252	0	0	834	3	0	//	//	//
Sines	3 072	9	1	//	//	//	401	0	0	//	//	//
Alto Alentejo	3 894	26	3	575	0	0	905	0	0	43	0	0
Alter do Chão	404	3	0	62	0	0	//	//	//	//	//	//
Arronches	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Avis	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Campo Maior	2 546	13	2	//	//	//	33	0	0	//	//	//
Castelo de Vide	260	3	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Crato	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Elvas	324	4	1	//	//	//	377	0	0	43	0	0
Fronteira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	334	3	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	//	//	//	20	0	0	46	0	0	//	//	//
Nisa	26	0	0	59	0	0	19	0	0	//	//	//
Ponte de Sor	//	//	//	//	//	//	30	0	0	//	//	//
Portalegre	//	//	//	434	0	0	400	0	0	//	//	//
Alentejo Central	6 706	58	9	354	0	0	421	2	0	//	//	//
Alandroal	1 432	14	2	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Arraiolos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Borba	//	//	//	//	//	//	150	2	0	//	//	//
Estremoz	2 593	24	4	175	0	0	//	//	//	//	//	//
Évora	294	3	0	//	//	//	271	0	0	//	//	//
Montemor-o-Novo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mourão	366	5	1	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portel	//	//	//	2	0	0	//	//	//	//	//	//
Redondo	2 021	12	2	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Viçosa	//	//	//	177	0	0	//	//	//	//	//	//

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		

continua to be continued ▶

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.8	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	932	8	1	104	0	0	1 162	1	0	466	6	0
Aljustrel	//	//	//	//	//	//	40	0	0	//	//	//
Almodôvar	//	//	//	//	//	//	107	0	0	//	//	//
Alvito	//	//	//	//	//	//	//	//	//	455	6	0
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Beja	//	//	//	//	//	//	656	1	0	//	//	//
Castro Verde	//	//	//	//	//	//	117	0	0	//	//	//
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	11	0	0
Mértola	203	1	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Moura	592	5	1	104	0	0	29	0	0	//	//	//
Ourique	137	2	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	//	//	//	//	//	//	171	0	0	//	//	//
Vidigueira	//	//	//	//	//	//	42	0	0	//	//	//
Lezíria do Tejo	8 118	69	8	1 999	1	0	6 826	31	3	1 817	12	0
Almeirim	1 836	6	0	375	0	0	//	//	//	//	//	//
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	//	//	//	//	//	//	//	//	//	1 817	12	0
Benavente	1 109	3	0	380	0	0	242	0	0	//	//	//
Cartaxo	//	//	//	//	//	//	761	3	0	//	//	//
Chamusca	//	//	//	//	//	//	287	3	0	//	//	//
Coruche	1 007	7	0	//	//	//	405	0	0	//	//	//
Golegã	509	5	1	201	1	0	//	//	//	//	//	//
Rio Maior	708	6	1	//	//	//	373	0	0	//	//	//
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	//	//	3 894	23	3	//	//	//
Santarém	2 949	42	6	1 043	0	0	864	2	0	//	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.9	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações
Unidade: N.º												
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535
Alentejo	672 829	422 714	250 115	234 612	10 637	4 866	48 742	68 624	26 976	62 163	14 409	13 698
Alentejo Litoral	85 652	53 378	32 274	30 210	1 432	632	4 851	8 334	3 799	9 720	1 427	2 079
Alcácer do Sal	12 155	7 366	4 789	4 558	150	81	494	1 347	464	1 812	149	292
Grândola	12 754	7 579	5 175	4 908	185	82	805	1 327	551	1 761	195	269
Odemira	22 491	14 039	8 452	7 846	372	234	1 207	2 371	877	2 355	381	655
Santiago do Cacém	26 700	16 752	9 948	9 271	503	174	1 720	2 306	1 291	2 807	531	616
Sines	11 552	7 642	3 910	3 627	222	61	625	983	616	985	171	247
Alto Alentejo	109 854	69 701	40 153	37 703	1 734	716	9 370	12 291	3 877	7 622	2 441	2 102
Alter do Chão	3 353	1 996	1 357	1 274	48	35	338	371	102	285	102	76
Arronches	2 897	1 847	1 050	984	50	16	298	343	79	144	60	60
Avis	4 159	1 977	2 182	2 078	60	44	266	396	144	1 129	71	72
Campo Maior	7 658	5 149	2 509	2 405	68	36	358	1 004	249	611	103	80
Castelo de Vide	3 169	1 805	1 364	1 269	71	24	411	446	127	143	64	78
Crato	3 646	2 095	1 551	1 463	61	27	326	541	111	319	81	85
Elvas	20 471	14 836	5 635	5 291	255	89	1 306	1 942	632	498	560	353
Fronteira	3 278	1 928	1 350	1 286	44	20	345	414	113	222	100	92
Gavião	4 157	2 281	1 876	1 763	77	36	330	808	156	270	87	112
Marvão	3 382	2 226	1 156	1 059	73	24	398	411	77	64	66	43
Monforte	2 994	1 852	1 142	1 090	33	19	214	368	104	262	81	61
Mora	5 217	3 131	2 086	1 969	78	39	343	388	149	914	66	109
Nisa	7 458	4 506	2 952	2 774	123	55	811	953	237	482	148	143
Ponte de Sor	15 598	9 935	5 663	5 321	244	98	1 062	1 488	603	1 554	257	357
Portalegre	22 417	14 137	8 280	7 677	449	154	2 564	2 418	994	725	595	381
Alentejo Central	148 249	90 249	58 000	54 836	2 152	1 012	10 797	15 464	6 057	16 629	3 005	2 884
Alandroal	5 551	3 203	2 348	2 294	30	24	259	864	158	865	60	88
Arraiolos	6 457	3 475	2 982	2 855	73	54	356	604	252	1 411	103	129
Borba	6 669	4 076	2 593	2 441	109	43	400	1 027	264	527	102	121
Estremoz	13 355	8 506	4 849	4 576	189	84	1 256	1 399	423	931	302	265
Évora	48 163	29 600	18 563	17 442	762	359	4 030	4 611	2 624	3 954	1 239	984
Montemor-o-Novo	15 783	8 524	7 259	6 894	263	102	979	1 593	543	3 172	263	344
Mourão	2 596	1 679	917	880	21	16	217	368	65	140	47	43
Portel	6 067	3 579	2 488	2 377	78	33	166	826	172	1 047	57	109
Redondo	6 349	4 254	2 095	1 979	79	37	360	549	263	561	137	109
Reguengos de Monsaraz	9 328	6 358	2 970	2 796	120	54	559	1 191	286	490	131	139
Sousel	4 751	2 757	1 994	1 881	71	42	569	532	120	466	108	86
Vendas Novas	10 582	6 046	4 536	4 258	183	95	825	829	420	1 701	250	233
Viana do Alentejo	4 985	3 169	1 816	1 721	71	24	260	426	181	706	51	97
Vila Viçosa	7 613	5 023	2 590	2 442	103	45	561	645	286	658	155	137

Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions
							Political Parties / Coalitions					
							Votes					

continua to be continued ►

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.9	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Branços	Nulos	Partidos / Coligações					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações
Baixo Alentejo	117 895	74 512	43 383	41 296	1 357	730	5 928	11 972	3 965	15 706	1 724	2 001
Aljustrel	9 316	5 393	3 923	3 738	130	55	237	1 019	312	1 910	99	161
Almodôvar	7 602	5 320	2 282	2 160	58	64	594	729	243	387	96	111
Alvito	2 147	1 352	795	764	20	11	145	192	73	266	48	40
Barrancos	1 577	1 079	498	456	34	8	37	175	23	156	37	28
Beja	31 176	19 075	12 101	11 477	426	198	1 889	2 938	1 526	3 947	619	558
Castro Verde	6 713	4 211	2 502	2 408	60	34	245	652	303	982	80	146
Cuba	4 178	2 199	1 979	1 916	37	26	190	644	97	866	64	55
Ferreira do Alentejo	7 899	4 705	3 194	3 065	83	46	342	1 148	238	1 045	112	180
Mértola	7 561	4 593	2 968	2 805	92	71	220	907	193	1 259	83	143
Moura	14 422	10 797	3 625	3 472	114	39	495	1 164	282	1 181	183	167
Ourique	5 214	3 235	1 979	1 888	53	38	648	640	99	370	66	65
Serpa	14 702	9 253	5 449	5 175	166	108	622	1 178	376	2 609	162	228
Vidigueira	5 388	3 300	2 088	1 972	84	32	264	586	200	728	75	119
Lezíria do Tejo	211 179	134 874	76 305	70 567	3 962	1 776	17 796	20 563	9 278	12 486	5 812	4 632
Almeirim	19 837	13 244	6 593	6 116	339	138	1 381	2 040	815	987	486	407
Alpiarça	6 649	3 842	2 807	2 623	131	53	280	609	235	1 256	123	120
Azambuja	17 482	10 731	6 751	6 229	327	195	1 277	1 998	897	1 185	411	461
Benavente	21 199	14 416	6 783	6 269	363	151	1 325	1 549	965	1 379	567	484
Cartaxo	20 737	12 880	7 857	7 229	439	189	1 694	2 337	1 096	1 031	572	499
Chamusca	9 648	6 186	3 462	3 215	151	96	617	1 007	338	790	237	226
Coruche	18 978	11 975	7 003	6 619	262	122	1 191	1 796	737	2 063	426	406
Golegã	4 804	3 058	1 746	1 648	56	42	378	429	199	337	182	123
Rio Maior	18 609	11 594	7 015	6 348	463	204	2 609	1 619	635	391	708	386
Salvaterra de Magos	18 493	13 180	5 313	4 947	266	100	983	1 559	949	806	326	324
Santarém	54 743	33 768	20 975	19 324	1 165	486	6 061	5 620	2 412	2 261	1 774	1 196

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Conceitos e nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Capítulo I - O Território

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais susceptíveis de as degradar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respectiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interacção harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de actividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano director municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

"O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz."

Plano Municipal de Ordenamento do Território (PMOT)

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Directiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Directiva Aves), alterada pelas Directivas n.ºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Directiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Directiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Directiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de protecção especial (ZPE), constando o respectivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei n.º 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Directiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de Protecção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente**Abastecimento de água**

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra - estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de Junho).

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Águas superficiais

As águas interiores, com excepção das águas subterrâneas, águas de transição, águas costeiras, incluindo-se nesta categoria as águas territoriais (Fonte: Instituto da Água, I.P.).

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Compras de bens e serviços

Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliadas ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis directamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram directamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como activos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao activo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de accionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações electrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como activos, tal como a produção levada ao activo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excepcionais nas contas das empresas.

Consumo de água do sector doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000.

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000.

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Protecção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as actividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à excepção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho assim como as actividades relacionadas com a recolha e o tratamento de resíduos de baixa radioactividade.

Protecção contra o ruído e vibrações (excepto protecção dos lugares de trabalho)

Domínio de ambiente que compreende as actividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objectivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se, os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se ainda as actividades relativas às instalações anti-ruído: écrans, terraplanagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das auto-estradas ou dos caminhos de ferro urbanos.

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Protecção da qualidade do ar e clima

Domínio do ambiente que compreende todas as actividades referentes aos processos de produção, às actividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objectivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às actividades de medição e controle das emissões de gases que afectam a camada de ozono. Incluem-se igualmente, os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias, que poluem a atmosfera provenientes da combustão do fuel, tais como: filtros, material de despoeiramento e outras técnicas, assim como, as actividades que aumentem a dispersão dos gases, por forma a reduzir a concentração de poluentes atmosféricos.

Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as actividades de protecção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a protecção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente, as actividades directamente ligadas à estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem. São também consideradas as actividades de protecção dos solos contra a erosão e outras degradações físicas e prevenção e correcção da salinidade dos solos.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins. Inclui-se o reprocessamento de materiais orgânicos, mas não inclui a valorização energética nem o reprocessamento em materiais que devam ser utilizados como combustível ou em operações de enchimento.

Recolha de resíduos

Colecta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

Recolha selectiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados "ecopontos").

Resíduo

Qualquer substância ou objecto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações.

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

Capítulo II - As pessoas

Subcapítulo 1 - População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular. Na publicação Estatísticas Demográficas, os dados publicados referem-se, na generalidade, aos pedidos e não às concessões, devido ao facto de os dados sobre pedidos estarem mais actualizados do que os referentes às concessões. O movimento do ano refere-se apenas às pessoas que solicitaram, pela 1ª vez, uma autorização ou título de residência.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

Estrangeiros com residência legalizada / População residente x 100.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas de sexo diferente x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Varição populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver "Aluno".

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Classificação Ou Qualificação Final De Curso De Ensino Superior

Avaliação, atribuída aos graus académicos e aos cursos não conferentes de grau, expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20 à qual pode ser associada uma menção qualitativa de Suficiente, Bom, Muito Bom ou Excelente.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respectivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respectivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer directamente ou através da administração directa.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser partilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didácticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectuada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

Reconhecimento, validação e certificação de competências

"Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano lectivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Sistema De Aprendizagem

Sistema de formação inicial de jovens que tenham ultrapassado a idade limite de escolaridade obrigatória e que preferencialmente não tenham mais de 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, que tenham concluído o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou o ensino secundário. Visa assegurar o desenvolvimento de capacidades e competências, bem como a aquisição de conhecimentos, em regime de alternância em empresas e centros de formação, necessários ao exercício de uma profissão. Confere uma certificação escolar com equivalência ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário e uma qualificação profissional de nível 1, 2, 3 e 4, permitindo ainda o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior e superior.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e desporto

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente rectangular sobre o qual se projectam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espectáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espectáculos)

Total de lugares (recintos de espectáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espectáculos).

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-os para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espectáculos

"Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espectáculos ao vivo. O recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espectáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc..

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / Número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as actividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Ver "Intervenção cirúrgica".

Consulta de especialidade

Consulta médica em centros de saúde e hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em centros de saúde, realizada no âmbito da medicina geral e familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em centros de saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de saúde materna, planeamento familiar e saúde pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em centros de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta Externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / População média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiro

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / Número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Ver "Sala operatória".

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Mercado de Trabalho**Actividade principal do indivíduo**

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efectuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante íliquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário Base

Vide "Remuneração de Base".

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador Com Contrato A Termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver "Trabalhador com Contrato Permanente".

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador Por Conta Própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança Social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reunam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrém, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio Mensal Vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Capítulo III - A actividade económica

Subcapítulo 1 - Contas regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrém como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região / VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

Valor que integra os bens duradouros novos de montante superior a 500 Euros destinados a fins não militares e produzidos/adquiridos pelas unidades produtoras residentes, para utilização por um período superior a um ano no seu processo produtivo (incluindo os que são adquiridos por recurso a contratos de leasing financeiro), e os serviços incorporados nos bens de capital fixo.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região / PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo / Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PIlpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região / População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, "preço de aquisição", corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Autonomia Financeira

Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Cobertura do Imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneo positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneo.

Coefficiente Capital Emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do sector de actividade e do grau de automatização da produção.

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e Perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Formação Bruta de Capital Fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez Imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez Reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de Empresas

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

Nascimento de Empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos Custos com o Pessoal no Valor Acrescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos custos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:
 - i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
 - ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados;
 - iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários);
 - iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade do Capital Fixo

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do factor capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Proveitos e Ganhos

Consideram-se proveitos e ganhos os derivados de operações de qualquer natureza em consequência de uma acção normal ou ocasional, básica ou meramente acessória.

Rendibilidade dos Capitais Próprios

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Sobrevivência da Empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de Sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio internacional

Bens de alta tecnologia

Ver "Produtos de alta tecnologia".

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Exportação

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$.

Importação

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Intensidade exportadora

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100.$

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100.$

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

$(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100.$

Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações

$(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100.$

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

$(\text{Importações provenientes de Espanha} / \text{Total de importações}) \times 100.$

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

$(\text{Exportações} / \text{Importações}) \times 100.$

Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Blocos por exploração

$\text{Número de blocos} / \text{Número total explorações}.$

Bovinos

Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie "Capra".

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

$\text{Número total de bovinos} / \text{Número total de explorações com bovinos}.$

Dimensão média do efectivo caprino

$\text{Número total de caprinos} / \text{Número total de explorações com caprinos}.$

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

$\text{Número total de vacas leiteiras} / \text{Número total de explorações com vacas leiteiras}.$

Dimensão média do efectivo ovino

$\text{Número total de ovinos} / \text{Número total de explorações com ovinos}.$

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / Número total de explorações com suínos.

Efectivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Explorações com sistema de rega

Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.

Explorações com tractor

Número de explorações com tractor / Número total de explorações x 100.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão-de-obra agrícola familiar

Soma das idades da mão-de-obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / Número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / Número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / Número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Resina

Ver "Gema".

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / Número total de UTA.

Suínos

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / Número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / Total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Tractores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada

Tractores / total de SAU (ha) x 100.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 225 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / Número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor de Produção Padrão

Valor monetário médio da produção agrícola numa dada região, obtido a partir dos preços de venda à porta da exploração. É expresso em hectare ou cabeça de gado, conforme o sistema de produção, e corresponde à valorização mais frequente que as diferentes produções agrícolas têm em determinada região. O período de referência dos dados de base dos VPP cobriu o quinquénio 2005 a 2009.

Valor de Produção Padrão Total

Corresponde à soma dos diferentes valores de produção padrão (VPP) obtidos para cada actividade, multiplicando os VPP pelo número de unidades (de área ou de efectivo) existentes dessa actividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitárias em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 - Pesca**Água dessalinizada**

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver "Água dessalinizada".

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da "Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969", à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta "GT" também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla "AB" (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por "asas" e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada - crustáceos / Quantidade de pesca descarregada - crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada - moluscos / Quantidade de pesca descarregada - moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada - peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 - Energia

Cogeração

Tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV.

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia eléctrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia eléctrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia eléctrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Electricidade

Ver "Energia eléctrica".

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de electricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em electricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semiconductor que, exposto à luz, gera electricidade.

Energia solar térmica

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoeléctricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo colectores planos, principalmente do tipo termossifão.

Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás Propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração

Produção de electricidade em centrais de cogeração / Produção de electricidade total x 100.

Subcapítulo 8 - Construção e habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Certificado energético

Certificado que quantifica o desempenho energético e a qualidade do ar interior num edifício.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afectada na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efectuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, exceptuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Ver PISO.

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afectação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

(Reconstruções / Construções novas) x 100.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transaccionados

Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios transaccionados.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reacções do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver "Infra-estrutura Aeroportuária".

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limitrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com excepção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha electrificada

Linha com uma ou mais vias principais electrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam electrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não electrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não electrificadas.

Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito directo

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. Nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito directo são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

Passageiro ferroviário

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afecto ao serviço do comboio, que efectue um percurso num veículo ferroviário.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com actividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efectuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações**Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)**

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 Kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / População residente x 100.

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinante

Entidade que recebe efectivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra óptica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de recepção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 - Turismo**Agro-turismo**

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitectura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitectónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitectónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", "agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector monetário e financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efectuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver "Empréstimos".

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrém e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a excepção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infraestrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Serviços prestados às empresas

Actividade Económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de Publicidade

Pessoa colectiva que tenha por objecto exclusivo o exercício da actividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Inquéritos Qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos Quantitativos Ad-Hoc

Inquéritos realizados somente uma vez e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Inquéritos Quantitativos Permanentes e Regulares

Inquéritos realizados numa base regular e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços Completos de Publicidade

Actividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objectos e filmes.

Serviços das Empresas de Trabalho Temporário

Actividades que visam a disponibilização de pessoal para afectação a trabalho temporário.

Serviços de Arbitragem e Conciliação

Actividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de Arquitectura

Actividades que visam a realização de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projectos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Arquitectura para Edifícios

Actividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projectos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de Auditoria Financeira

Actividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objecto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultra-sónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria em Relações Públicas e Comunicação

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, accionistas e outros.

Serviços de Consultoria Fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de Design Publicitário e Desenvolvimento de Conceitos

Actividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redacção de slogans, concepção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redacção de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de Edição de Jogos de Computador

Actividades que visam a reprodução de ficheiros electrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respectivos direitos de utilização.

Serviços de Engenharia

Actividades que visam a concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Engenharia para Projectos de Construção

Actividades que visam a realização de estudos, desenhos e projectos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de Ensaio e Análises de Sistemas Mecânicos e Eléctricos Integrados

Actividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e eléctricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e eléctricas.

Serviços de Ensaio e Análises Físicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade eléctrica e a radioactividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de Ensaio e Análises Químicas e Biológicas

Actividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de Estudos de Mercado

Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Fornecimento de Conteúdos de Portais Web

Actividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta.

Serviços de Gestão de Marcas Registadas e Franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de Gestão de Venda de Espaço ou Tempo Publicitário por Conta de Terceiros

Actividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de Informática

Actividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Insolvência e Administração Judicial

Actividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de Marketing Directo e Publicidade Postal

Actividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais directamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de Preparação de Planos e desenhos de Arquitectura

Actividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitectura.

Serviços de Processamento de Dados, Domiciliação de Informação e Serviços Relacionados

Actividades que visam domiciliar websites e os respectivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infra-estruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efectuem as referidas operações.

Serviços de Recrutamento e Selecção de Quadros

Actividades que visam o recrutamento e a selecção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de Reparação de Computadores e Equipamento Periférico

Actividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de Sondagens de Opinião

Serviços de prospecção concebidos para registar informações sobre a opinião pública relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de Urbanismo

Actividades que visam a elaboração de estudos, planos e projectos com o objectivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços Jurídicos

Actividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços Jurídicos em Direito Civil

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

Serviços Jurídicos em Direito Comercial

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito comercial.

Serviços Jurídicos em Matéria de Leilões

Actividades legais relacionadas com a disponibilização de activos em leilões.

Serviços Jurídicos sobre Marcas, Patentes e Propriedade Intelectual

Actividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços Notariais

Actividades que visam a redacção e conservação de actos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços Técnicos de Inspeção Automóvel

Actividades que visam a realização de serviços técnicos de inspeção periódica de automóveis, motociclos, autocarros, camiões e outros veículos de transporte rodoviário.

Suporte Publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 - Ciência e tecnologia**Actividades científicas e tecnológicas (C&T)**

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com actividades de inovação

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100.

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / População activa x 100.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 - Sociedade da informação**Acesso a computador nos agregados domésticos**

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

Hospitais com website / Hospitais x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respectivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Hospitais que realizam actividades de telemedicina / [Hospitais com ligação à Internet x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100

Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico / Câmaras municipais x 100

Utilização de computador nos hospitais

Hospitais com computador / Hospitais x 100

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo IV - O Estado

Subcapítulo 1 - Administração local

Activos (Passivos) em moeda nacional

Activos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste último caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / Despesas totais x 100.

Contribuição Autárquica

Imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se, de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / Despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efectuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Impostos no total de receitas

$(\text{Imposto único de circulação} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{Derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais} \times 100.$

Índice de carência fiscal

$[(\text{Imposto único de circulação} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ de Portugal} / \text{População residente em Portugal}] - [(\text{Imposto único de circulação} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ da unidade territorial} / \text{População residente da unidade territorial}] \times 1000.$

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Operações Financeiras

Operações em activos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

$\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de Dezembro} \times 1000.$

Relação entre receitas e despesas

$\text{Receitas} / \text{Despesas} \times 100.$

Relação entre receitas e despesas correntes

$\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes} \times 100.$

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Assessor de justiça

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado acto ou comportamento quando se verificarem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos.

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / Número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a acção. Sucessão dos actos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização Judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exercer a acção penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua actividade, a critérios de objectividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

Não condenados por absolvição/carência de prova/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

Proporção de não condenados por desistência de queixa

Não condenados por desistência de queixa/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / População residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / Total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / Total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / Inscritos x 100.

Nomenclaturas

Nomenclatures

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

- 01 Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados
- 02 Silvicultura e exploração florestal
- 03 Pesca e aquicultura

B Indústrias extractivas

- 05 Extracção de hulha e lenhite
- 06 Extracção de petróleo bruto e gás natural
- 07 Extracção e preparação de minérios metálicos
- 08 Outras indústrias extractivas
- 09 Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas

C Indústrias transformadoras

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
- 27 Fabricação de equipamento eléctrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

- 35 Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

- 36 Captação, tratamento e distribuição de água
- 37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
- 38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
- 39 Descontaminação e actividades similares

F Construção

- 41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios
- 42 Engenharia civil
- 43 Actividades especializadas de construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

- 45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
- 46 Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos
- 47 Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos

H Transportes e armazenagem

- 49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
- 50 Transportes por água
- 51 Transportes aéreos
- 52 Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes(inclui manuseamento)
- 53 Actividades postais e de courier

I Alojamento, restauração e similares

- 55 Alojamento
- 56 Restauração e similares

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.**J Actividades de informação e de comunicação**

- 58 Actividades de edição
- 59 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
- 60 Actividades de rádio e de televisão
- 61 Telecomunicações
- 62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
- 63 Actividades dos serviços de informação

K Actividades financeiras e de seguros

- 64 Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões
- 65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória
- 66 Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

L Actividades imobiliárias

- 68 Actividades imobiliárias

M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

- 69 Actividades jurídicas e de contabilidade
- 70 Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
- 71 Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas
- 72 Actividades de investigação científica e de desenvolvimento
- 73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
- 74 Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- 75 Actividades veterinárias

N Actividades administrativas e dos serviços de apoio

- 77 Actividades de aluguer
- 78 Actividades de emprego
- 79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas
- 80 Actividades de investigação e segurança
- 81 Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
- 82 Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

- 84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P Educação

- 85 Educação

Q Actividades de saúde humana e apoio social

- 86 Actividades de saúde humana
- 87 Actividades de apoio social com alojamento
- 88 Actividades de apoio social sem alojamento

R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas

- 90 Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias
- 91 Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais
- 92 Lotarias e outros jogos de aposta
- 93 Actividades desportivas, de diversão e recreativas

S Outras actividades de serviços

- 94 Actividades das organizações associativas
- 95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
- 96 Outras actividades de serviços pessoais

T Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio

- 97 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
- 98 Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

U Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

- 99 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada	
Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)

1 - Aeroespacial
2 - Armamento
3 - Produtos químicos
4 - Computadores - equipamento de escritório
5 - Máquinas eléctricas
6 - Produtos electrónicos - telecomunicações
7 - Máquinas não eléctricas
8 - Produtos farmacêuticos
9 - Instrumentos científicos

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, electrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e ópticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
631 - Actividades de processamento de dados, domiciliação de informação e actividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação dos sectores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

Indústrias de média e alta tecnologia

20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
27 - Fabricação de equipamento eléctrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos-de-ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirurgico

Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

59 - Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Actividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
63 - Actividades dos serviços de informação
72 - Actividades de investigação científica e de desenvolvimento

